



PLAMUS

PLANO DE MOBILIDADE
URBANA SUSTENTÁVEL
DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Produto 13

Consolidação de Cenários com Soluções para a RM da Grande Florianópolis

Volume I

Florianópolis

Março/2015



CONSORCIO:



strategy&

MACHADO MEYER
MACHADO MEYER SENDACZ OPICE ADVOGADOS

SUMÁRIO – VOLUME I

1	Cenários Urbanos Para Desenvolvimento Das Alternativas	9
2	Distribuição das Variáveis Socioeconômicas nos Cenários Urbanos para Desenvolvimento das Alternativas	12
2.1	Cenário Tendencial.....	14
2.1.1	População	16
2.1.2	Empregos.....	29
2.1.3	Renda.....	42
2.1.4	Matrículas por Nível de Ensino.....	56
2.1.5	Frota de Automóveis e Motocicletas	58
2.2	Cenário Orientado	59
2.2.1	Metodologia Geral.....	59
2.2.2	Efeito Corredores	68
2.2.3	Efeito Nova Centralidade.....	68
2.2.4	População e Empregos	71
2.2.5	Renda.....	95
2.2.6	Demais Variáveis	106
2.2.7	Alterações sobre o Cenário Orientado	106
2.3	Resumos dos cenários.....	107
3	Propostas para o Desenvolvimento Urbano da Grande Florianópolis	162
3.1	Parâmetros Urbanísticos	163
3.2	Previsão de AIU nos Planos Diretores para dinamização de áreas de influência do transporte coletivo.....	166
3.3	Operações Urbanas Consorciadas.....	167
3.4	Diretrizes para novos arruamentos: alinhamento viário e ampliação do sistema de circulação, regras de parcelamento do solo e tratamento das servidões	169
3.5	Terminais de transporte coletivo como unidades de projeto urbano	170
3.5.1	Entorno	171
3.5.2	Espaço interno.....	171
3.5.3	Espaço aéreo	172
3.6	Outros instrumentos de política urbana para desenvolvimento sustentável.....	172
3.6.1	Mistura de classes sociais.....	172

3.6.2	Mistura de usos	173
3.7	Desenvolvimento do continente	174
3.7.1	Centralidade 1: Polo Multiuso em São José	176
3.7.2	Centralidade 2: Polo logístico industrial em Biguaçu	183
3.7.3	Centralidade 3: Polo logístico e industrial em Palhoça	185
3.8	Espaço Público e Transporte Não Motorizado	187
3.8.1	Requalificação do Sistema Viário	187
3.8.2	Propostas de qualificação do sistema viário	189
3.8.3	Proposta de Rede Ciclovária	206
3.8.4	Propostas ilustrativas de intervenção	256

ÍNDICE DE FIGURAS – VOLUME I

FIGURA 1-1: MODIFICAÇÃO DA TENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO	11
FIGURA 2-1: TAXAS MÉDIAS DE POPULAÇÃO SEGUNDO CLASSES DE TENDÊNCIA NOS ANOS DE HORIZONTE.....	25
FIGURA 2-2: DENSIDADE DEMOGRÁFICA NAS ZONAS DE TRÁFEGO EM 2014.....	26
FIGURA 2-3: DENSIDADE DEMOGRÁFICA NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO TENDENCIAL EM 2040	27
FIGURA 2-4: EVOLUÇÃO POPULACIONAL NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO TENDENCIAL ENTRE 2014 E 2040.	28
FIGURA 2-5: TAXAS MÉDIAS DO NÚMERO DE EMPREGOS SEGUNDO CLASSES DE TENDÊNCIA NOS ANOS DE HORIZONTE.....	37
FIGURA 2-6: DENSIDADE DE EMPREGOS NAS ZONAS DE TRÁFEGO EM 2014	39
FIGURA 2-7: DENSIDADE DE EMPREGOS NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO TENDENCIAL EM 2040	40
FIGURA 2-8: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGOS NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO TENDENCIAL ENTRE 2014 E 2040	41
FIGURA 2-9: TAXAS MÉDIAS DA RENDA SEGUNDO CLASSES DE TENDÊNCIA NOS ANOS DE HORIZONTE	52
FIGURA 2-10: RENDA MÉDIA <i>PER CAPITA</i> NAS ZONAS DE TRÁFEGO EM 2014	53
FIGURA 2-11: RENDA MÉDIA <i>PER CAPITA</i> NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO TENDENCIAL EM 2040	54
FIGURA 2-12: EVOLUÇÃO DA RENDA MÉDIA <i>PER CAPITA</i> NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO TENDENCIAL ENTRE 2014 E 2040	55
FIGURA 2-13: ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CENÁRIO ORIENTADO.....	61
FIGURA 2-14: ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CENÁRIO ORIENTADO NAS ZONAS DE TRÁFEGO DE SÃO JOSÉ	62
FIGURA 2-15: ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CENÁRIO ORIENTADO NAS ZONAS DE TRÁFEGO DE PALHOÇA	63
FIGURA 2-16: ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CENÁRIO ORIENTADO NAS ZONAS DE TRÁFEGO DE BIGUAÇU.....	64
FIGURA 2-17: ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CENÁRIO ORIENTADO NAS ZONAS DE TRÁFEGO DE FLORIANÓPOLIS – REGIÃO DO CONTINENTE E ÁREA CENTRAL	65
FIGURA 2-18: ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CENÁRIO ORIENTADO NAS ZONAS DE TRÁFEGO DE FLORIANÓPOLIS – PARTE SUL DA ILHA.....	66
FIGURA 2-19: ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CENÁRIO ORIENTADO NAS ZONAS DE TRÁFEGO DE FLORIANÓPOLIS – PARTE NORTE DA ILHA	67
FIGURA 2-20: DENSIDADE POPULACIONAL NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO ORIENTADO EM 2040	80
FIGURA 2-21: DIFERENÇA DE DENSIDADE POPULACIONAL EM 2040 NAS ZONAS DE TRÁFEGO - CENÁRIO ORIENTADO MENOS CENÁRIO TENDENCIAL.....	81
FIGURA 2-22: EVOLUÇÃO POPULACIONAL NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO ORIENTADO ENTRE 2014 E 2040.....	83
FIGURA 2-23: DENSIDADE DE EMPREGOS NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO ORIENTADO EM 2040.....	92
FIGURA 2-24: DIFERENÇA DE DENSIDADE DE EMPREGO EM 2040 NAS ZONAS DE TRÁFEGO - CENÁRIO ORIENTADO MENOS CENÁRIO TENDENCIAL.....	93
FIGURA 2-25: EVOLUÇÃO DOS EMPREGOS NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO ORIENTADO ENTRE 2014 E 2040.....	94
FIGURA 2-26: RENDA MÉDIA <i>PER CAPITA</i> NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO ORIENTADO EM 2040	104
FIGURA 2-27: EVOLUÇÃO DA RENDA MÉDIA <i>PER CAPITA</i> NAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO ORIENTADO ENTRE 2014 E 2040.....	105
FIGURA 2-28: POPULAÇÃO (NÚMEROS ABSOLUTOS) – 2014 (ESTIMATIVA), POR ZONA OD.	125
FIGURA 2-29: POPULAÇÃO (NÚMEROS ABSOLUTOS) – HORIZONTE 2040 / CENÁRIO TENDENCIAL, POR ZONA OD.....	126
FIGURA 2-30: POPULAÇÃO (NÚMEROS ABSOLUTOS) – HORIZONTE 2040 / CENÁRIO ORIENTADO, POR ZONA OD.	127
FIGURA 2-31: DENSIDADE POPULACIONAL POR ZONA OD – 2014 (ESTIMATIVA).....	128
FIGURA 2-32: DENSIDADE POPULACIONAL POR ZONA OD – HORIZONTE 2040 / CENÁRIO TENDENCIAL.....	129
FIGURA 2-32: DENSIDADE POPULACIONAL POR ZONA OD – HORIZONTE 2040 / CENÁRIO ORIENTADO.	130
FIGURA 2-33: TAXA GEOMÉTRICA ANUAL DE CRESCIMENTO DE POPULAÇÃO (2014-2040) – CENÁRIO TENDENCIAL.....	131
FIGURA 2-34: TAXA GEOMÉTRICA ANUAL DE CRESCIMENTO DE POPULAÇÃO (2014-2040) – CENÁRIO ORIENTADO.	132
FIGURA 2-35: INCREMENTO DE POPULAÇÃO ENTRE CENÁRIO ATUAL E TENDENCIAL (2040).....	133

FIGURA 2-35: INCREMENTO DE POPULAÇÃO ENTRE CENÁRIO ATUAL E ORIENTADO (2040).	134
FIGURA 2-35: DIFERENÇA DE POPULAÇÃO ENTRE CENÁRIO TENDENCIAL E ORIENTADO (2040).	135
FIGURA 2-28: EMPREGOS (NÚMEROS ABSOLUTOS) – 2014 (ESTIMATIVA), POR ZONA OD.	151
FIGURA 2-29: EMPREGOS (NÚMEROS ABSOLUTOS) – HORIZONTE 2040 / CENÁRIO TENDENCIAL, POR ZONA OD.	152
FIGURA 2-30: EMPREGOS (NÚMEROS ABSOLUTOS) – HORIZONTE 2040 / CENÁRIO ORIENTADO, POR ZONA OD.	153
FIGURA 2-31: DENSIDADE DE EMPREGOS POR ZONA OD – 2014 (ESTIMATIVA).	154
FIGURA 2-32: DENSIDADE DE EMPREGOS POR ZONA OD – HORIZONTE 2040 / CENÁRIO TENDENCIAL.	155
FIGURA 2-32: DENSIDADE DE EMPREGOS POR ZONA OD – HORIZONTE 2040 / CENÁRIO ORIENTADO.	156
FIGURA 2-33: TAXA GEOMÉTRICA ANUAL DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS (2014-2040) – CENÁRIO TENDENCIAL.	157
FIGURA 2-34: TAXA GEOMÉTRICA ANUAL DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS (2014-2040) – CENÁRIO ORIENTADO.	158
FIGURA 2-35: INCREMENTO DE EMPREGOS ENTRE CENÁRIO ATUAL E TENDENCIAL (2040).	159
FIGURA 2-35: INCREMENTO DE EMPREGOS ENTRE CENÁRIO ATUAL E ORIENTADO (2040).	160
FIGURA 2-35: DIFERENÇA DE EMPREGOS ENTRE CENÁRIO TENDENCIAL E ORIENTADO (2040).	161
FIGURA 3-1: ÍNDICES DE APROVEITAMENTO MÁXIMO NOS MUNICÍPIOS CONURBADOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS (BIGUAÇU, SÃO JOSÉ, PALHOÇA E FLORIANÓPOLIS).	165
FIGURA 3-2: IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS CENTRALIDADES NA GRANDE FLORIANÓPOLIS	175
FIGURA 3-3: SUGESTÃO DE CENTRALIDADE MULTIUSO	176
FIGURA 3-4: CONCEITO PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA TRINÁRIO	179
FIGURA 3-5: ILUSTRAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA VIA EXCLUSIVA PARA TRANSPORTE COLETIVO E NÃO MOTORIZADO	180
FIGURA 3-6: ÁREAS SUSCETÍVEIS A INUNDAÇÕES NA BACIA DO RIO FORQUILHAS.	182
FIGURA 3-7: SUGESTÃO DE POLO LOGÍSTICO E INDUSTRIAL EM PALHOÇA	185
FIGURA 3-8: RUA VEREADOR ARTHUR MARIANO, SÃO JOSÉ.	188
FIGURA 3-9: RUA ALTAMIRO DI BERNARDI, SÃO JOSÉ.	188
FIGURA 3-10: PROJETO DE UMA RUA COMPLETA NA CIDADE DE ALBANY, CALIFÓRNIA, ESTADOS UNIDOS.	190
FIGURA 3-11 - EXEMPLO DE ZONA 30 NA CARRER DEL SERRANS, VALÊNCIA, ESPANHA	194
FIGURA 3-12 - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VIÁRIO.	197
FIGURA 3-13: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VIÁRIO - SÃO JOSÉ E CENTRO DE FLORIANÓPOLIS.	198
FIGURA 3-14: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VIÁRIO - FLORIANÓPOLIS (CENTRO E LESTE).	199
FIGURA 3-15: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VIÁRIO - FLORIANÓPOLIS (NORTE)	200
FIGURA 3-16: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VIÁRIO - FLORIANÓPOLIS (RIO VERMELHO).	201
FIGURA 3-17: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VIÁRIO - FLORIANÓPOLIS (SC-401).	202
FIGURA 3-18: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VIÁRIO - FLORIANÓPOLIS (CENTRO E LESTE).	203
FIGURA 3-19: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VIÁRIO - BIGUAÇU	204
FIGURA 3-20: REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO VIÁRIO - PALHOÇA	205
FIGURA 3-21: SEÇÃO TRANSVERSAL ATUAL E EXEMPLO POTENCIAL DE IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIA NA AV. ATLÂNTICA, EM SÃO JOSÉ ...	209
FIGURA 3-22: SEÇÃO TRANSVERSAL ATUAL E EXEMPLO POTENCIAL DE IMPLANTAÇÃO DE CICLOFAIXA BIDIRECIONAL NA AV. MAX SCHRAMM, EM SÃO JOSÉ (COM FAIXA REVERSÍVEL PARA TRÁFEGO GERAL).	210
FIGURA 3-23: SEÇÃO TRANSVERSAL ATUAL E EXEMPLO POTENCIAL DE IMPLANTAÇÃO DE CICLOFAIXA UNIDIRECIONAL NA R. GAL. EURICO GASPAR DUTRA, EM FLORIANÓPOLIS.	211
FIGURA 3-24: SEÇÃO TRANSVERSAL ATUAL E EXEMPLO POTENCIAL DE IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIA EM CANTEIRO CENTRAL NA AV. DAS TORRES, EM SÃO JOSÉ.	212

FIGURA 3-25: SEÇÃO TRANSVERSAL ATUAL E EXEMPLO POTENCIAL DE IMPLANTAÇÃO DE CICLOFAIXA EM CANTEIRO CENTRAL NA AV. MAURO RAMOS, EM FLORIANÓPOLIS.....	213
FIGURA 3-26: SEÇÃO TRANSVERSAL ATUAL E EXEMPLO POTENCIAL DE IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIA COMPARTILHADA COM FAIXA DE ÔNIBUS, EM SÃO JOSÉ.....	214
FIGURA 3-27: SEÇÃO TRANSVERSAL ATUAL E EXEMPLO POTENCIAL DE COMPARTILHAMENTO DE VIA COM BICICLETAS, EM FLORIANÓPOLIS.....	215
FIGURA 3-28: SEÇÃO TRANSVERSAL ATUAL E EXEMPLO POTENCIAL DE PASSEIO COMPARTILHADO, EM FLORIANÓPOLIS.....	216
FIGURA 3-29: BICICLETÁRIOS PROPOSTOS.....	219
FIGURA 3-30: PROPOSTA DE REDE DE COMPARTILHAMENTO DE BICICLETAS, CONSIDERANDO O PROJETO FLORIBIKE, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS.....	221
FIGURA 3-31: INFRAESTRUTURA CICLOVIÁRIA PROPOSTA PARA A GRANDE FLORIANÓPOLIS.....	244
FIGURA 3-32: PROPOSTA DE PRIORIDADE DE IMPLANTAÇÃO DAS CICLOVIAS - INTERVENÇÕES IMEDIATAS.....	245
FIGURA 3-33: PROPOSTA DE PRIORIDADE DE IMPLANTAÇÃO DAS CICLOVIAS – INTERVENÇÕES ATÉ 2020.....	246
FIGURA 3-34: PROPOSTA DE PRIORIDADE DE IMPLANTAÇÃO DAS CICLOVIAS – INTERVENÇÕES ATÉ 2030.....	247
FIGURA 3-35: REDE CICLOVIÁRIA PROPOSTA PARA 2040 POR TIPOLOGIA.....	248
FIGURA 3-36: TIPOLOGIAS PROPOSTAS DAS CICLOVIAS NA REGIÃO DE BIGUAÇU.....	249
FIGURA 3-37: TIPOLOGIAS PROPOSTAS DAS CICLOVIAS NA REGIÃO DE PALHOÇA.....	250
FIGURA 3-38: TIPOLOGIAS PROPOSTAS DAS CICLOVIAS NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ.....	251
FIGURA 3-39: TIPOLOGIAS PROPOSTAS DAS CICLOVIAS NA ÁREA CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS.....	252
FIGURA 3-40: TIPOLOGIAS PROPOSTAS DAS CICLOVIAS NA REGIÃO DO NORTE DA ILHA.....	253
FIGURA 3-41: TIPOLOGIAS PROPOSTAS DAS CICLOVIAS NA REGIÃO DO SUL DA ILHA.....	254
FIGURA 3-42: TIPOLOGIAS PROPOSTAS DAS CICLOVIAS NA REGIÃO DO LESTE DA ILHA.....	255
FIGURA 3-43: VISTA ATUAL DA AV. MAURO RAMOS.....	257
FIGURA 3-44: PERSPECTIVA ILUSTRADA DE TRANSFORMAÇÃO DA AV. MAURO RAMOS.....	258
FIGURA 3-45: FOTO AÉREA DE TRECHO DA AV. MAURO RAMOS.....	259
FIGURA 3-46: PLANTA ILUSTRADA COM A PROPOSTA PARA A AV. MAURO RAMOS.....	260
FIGURA 3-47: VISTA ATUAL DA RUA DELFINO CONTI.....	262
FIGURA 3-48: PERSPECTIVA ILUSTRADA DE TRANSFORMAÇÃO DA RUA DELFINO CONTI, EM FLORIANÓPOLIS.....	263
FIGURA 3-49: IMAGEM AÉREA DA RUA DELFINO CONTI, EM FLORIANÓPOLIS.....	264
FIGURA 3-50: PLANTA ILUSTRADA COM A PROPOSTA PARA A RUA DELFINO CONTI, EM FLORIANÓPOLIS.....	265
FIGURA 3-51: VISTA ATUAL DA SC-401.....	267
FIGURA 3-52: PERSPECTIVA ILUSTRADA DE TRANSFORMAÇÃO DA SC-401.....	268
FIGURA 3-53: IMAGEM AÉREA DA SC-401.....	269
FIGURA 3-54: PLANTA ILUSTRADA COM A PROPOSTA PARA A SC-401.....	270
FIGURA 3-55: VISTA ATUAL DA AVENIDA DAS TORRES.....	272
FIGURA 3-56: PERSPECTIVA ILUSTRADA DE TRANSFORMAÇÃO DA AV. DAS TORRES.....	273
FIGURA 3-57: IMAGEM AÉREA DA AV. DAS TORRES.....	274
FIGURA 3-58: PLANTA ILUSTRADA COM A PROPOSTA PARA A AV. DAS TORRES.....	275
FIGURA 3-59: VISTA ATUAL DA AV. PRES. KENNEDY.....	277
FIGURA 3-60: PERSPECTIVA ILUSTRADA DA TRANSFORMAÇÃO PROPOSTA PARA A AV. PRES. KENNEDY, EM SÃO JOSÉ.....	278
FIGURA 3-61: IMAGEM AÉREA DA AV. PRES. KENNEDY.....	279
FIGURA 3-62: PLANTA ILUSTRADA COM A PROPOSTA PARA A AV. PRES. KENNEDY.....	280

FIGURA 3-63: VISTA ATUAL DA AV. MAX SCHRAMM, NA PARTE CONTINENTAL DE FLORIANÓPOLIS	282
FIGURA 3-64: PERSPECTIVA ILUSTRADA DA TRANSFORMAÇÃO PROPOSTA PARA A AV. MAX SCHRAMM, NO PICO DA MANHÃ, COM FAIXA REVERSÍVEL NO SENTIDO CENTRO.....	283
FIGURA 3-65: PERSPECTIVA ILUSTRADA DA TRANSFORMAÇÃO PROPOSTA PARA A AV. MAX SCHRAMM, NO PICO DA TARDE, COM FAIXA REVERSÍVEL NO SENTIDO BR-101.	284
FIGURA 3-66: IMAGEM AÉREA DA AV. MAX SCHRAMM.	285
FIGURA 3-67: PLANTA ILUSTRADA COM A PROPOSTA PARA A AV. MAX SCHRAMM	286
FIGURA 3-68: VISTA ATUAL DA RUA SANTANA, EM SANTO AMARO DA IMPERATRIZ.....	288
FIGURA 3-69: PERSPECTIVA ILUSTRADA DA TRANSFORMAÇÃO PROPOSTA PARA A RUA SANTANA, EM SANTO AMARO DA IMPERATRIZ. .	289
FIGURA 3-70: IMAGEM AÉREA E PLANTA ILUSTRADA COM A PROPOSTA PARA A DA RUA SANTANA, EM SANTO AMARO DA IMPERATRIZ.	290
FIGURA 3-71: VISTA ATUAL DA SERVIDÃO RODOLFO R. FEIJÓ.....	292
FIGURA 3-72: PERSPECTIVA ILUSTRADA DA TRANSFORMAÇÃO PROPOSTA PARA A SERVIDÃO RODOLFO R. FEIJÓ.	293
FIGURA 3-73: IMAGEM AÉREA E PLANTA ILUSTRADA COM A PROPOSTA PARA A SERVIDÃO RODOLFO R. FEIJÓ.	294
FIGURA 3-74: VISTA ATUAL DA RUA CAETANO SILVEIRA DE MATOS, EM PALHOÇA.	296
FIGURA 3-75: PERSPECTIVA ILUSTRADA DA TRANSFORMAÇÃO PROPOSTA PARA A RUA CAETANO SILVEIRA DE MATOS, EM PALHOÇA. ..	297
FIGURA 3-76: IMAGEM AÉREA E PLANTA ILUSTRADA DA PROPOSTA PARA A RUA CAETANO SILVEIRA DE MATOS, EM PALHOÇA.....	298
FIGURA 3-77: VISTA ATUAL DA BR-101.	300
FIGURA 3-78: PERSPECTIVA ILUSTRADA DA TRANSFORMAÇÃO PROPOSTA PARA A BR-101.....	301
FIGURA 3-79: IMAGEM AÉREA DA BR-101.....	302
FIGURA 3-80: PLANTA ILUSTRADA COM A PROPOSTA PARA A BR-101.	303

ÍNDICE DE TABELAS – VOLUME I

TABELA 1-1: DESENVOLVIMENTO ORIENTADO PELO TRANSPORTE PÚBLICO	10
TABELA 2-1: VARIAÇÃO ABSOLUTA DAS VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS NOS DOIS CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO	12
TABELA 2-2: VARIAÇÃO PERCENTUAL AO ANO DAS VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS NOS DOIS CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO	13
TABELA 2-3: POPULAÇÃO PROJETADA NAS ZONAS DE TRÁFEGO NOS ANOS DE HORIZONTE DO CENÁRIO TENDENCIAL	16
TABELA 2-4: EMPREGOS PROJETADOS NAS ZONAS DE TRÁFEGO NOS ANOS DO HORIZONTE DO CENÁRIO TENDENCIAL	29
TABELA 2-5: RENDA TOTAL PROJETADA NAS ZONAS DE TRÁFEGO NOS ANOS DE HORIZONTE DO CENÁRIO TENDENCIAL.....	44
TABELA 2-6: ÁREA DE INFLUÊNCIA DAS ZONAS DE TRÁFEGO NO CENÁRIO ORIENTADO	60
TABELA 2-7: TERRENO URBANO REQUERIDO POR NOVO MORADOR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ, NOS ANOS DE HORIZONTE DO PROJETO	69
TABELA 2-8: POPULAÇÃO MÁXIMA SUPOSTADA E ACRÉSCIMO DE POPULAÇÃO ADOTADO PARA AS ZONAS DE TRÁFEGO DA NOVA CENTRALIDADE	70
TABELA 2-9: ACRÉSCIMO DE EMPREGOS ADOTADO E ACRÉSCIMO DE POPULAÇÃO ADOTADO PARA AS ZONAS DE TRÁFEGO DA NOVA CENTRALIDADE	71
TABELA 2-10: REDISTRIBUIÇÃO DE POPULAÇÃO E EMPREGO PELAS ZONAS DE TRÁFEGO, NO CENÁRIO ORIENTADO, DEVIDO AO “EFEITO CORREDORES”	72
TABELA 2-11: REDISTRIBUIÇÃO DE POPULAÇÃO E EMPREGO PELAS ZONAS DE TRÁFEGO, NO CENÁRIO ORIENTADO, DEVIDO AO “EFEITO NOVA CENTRALIDADE”	72
TABELA 2-12: POPULAÇÃO PROJETADA NAS ZONAS DE TRÁFEGO NOS ANOS DE HORIZONTE DO CENÁRIO ORIENTADO.....	73
TABELA 2-13: EMPREGOS PROJETADOS NAS ZONAS DE TRÁFEGO NOS ANOS HORIZONTES DO CENÁRIO ORIENTADO	84
TABELA 2-14: RENDA TOTAL PROJETADA NAS ZONAS DE TRÁFEGO NOS ANOS DE HORIZONTE DO CENÁRIO ORIENTADO	96
TABELA 2-15: POPULAÇÃO POR CENÁRIO E ZONA OD	108
TABELA 2-16: POPULAÇÃO POR CENÁRIO E MUNICÍPIO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS	124
TABELA 2-17: EMPREGOS POR CENÁRIO E ZONA OD	136
TABELA 2-18: EMPREGOS POR CENÁRIO E MUNICÍPIO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS	150
TABELA 3-1: MATRIZ DE POSSIBILIDADES - CENTRALIDADE MULTIUSO EM SÃO JOSÉ.....	177
TABELA 3-2: MATRIZ DE POSSIBILIDADES - POLO INDUSTRIAL E LOGÍSTICO EM BIGUAÇU	184
TABELA 3-3: MATRIZ DE POSSIBILIDADES - POLO INDUSTRIAL E LOGÍSTICO EM PALHOÇA	186
TABELA 3-4: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO DE VIÁRIO EM RUAS COMPLETAS.....	190
TABELA 3-5: PROPOSTA DE REGIÕES PARA DELIMITAÇÃO E PROJETO DE ZONAS 30.....	194
TABELA 3-6: EXTENSÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	196
TABELA 3-7: EXTENSÃO (KM) DAS PROPOSTAS DE REDE CICLOVIÁRIA DO PLAMUS	208
TABELA 3-8: BICICLETÁRIOS PROPOSTOS	218
TABELA 3-9: INFRAESTRUTURA PROPOSTA PARA CIRCULAÇÃO DE BICICLETAS NA GRANDE FLORIANÓPOLIS.....	223

1 CENÁRIOS URBANOS PARA DESENVOLVIMENTO DAS ALTERNATIVAS

Foram definidos dois cenários de desenvolvimento urbano para os quais foram consideradas ações de investimento em infraestrutura, tratamento do espaço público e uso e ocupação do solo.

As alternativas de desenvolvimento urbano contemplaram duas situações:

- **Desenvolvimento Urbano Tendencial** – A área urbana continua a se expandir de acordo com os padrões atuais, considerando apenas as modificações consideradas nos Planos Diretores dos municípios e as tendências imobiliárias existentes.
- **Desenvolvimento Urbano Orientado:** O desenvolvimento urbano se volta mais para o continente com a ocupação planejada da área entre a BR-101 e a Via de Contorno, tendo como catalisador e estruturador a implantação de um novo eixo norte-sul entre Palhoça, São José e Biguaçu, aliado à promoção de políticas públicas de desconcentração de atividades – seja por meio de incentivos fiscais, legislação, instrumentos do Estatuto da Cidade ou ações diretas da administração pública (implantação de equipamentos sociais, órgãos públicos, autarquias, hospitais de referência, universidades, escolas técnicas etc.). No Cenário Orientado são previstos ainda polos de adensamento junto à rede estrutural de transporte coletivo, nos locais onde o zoneamento atual, a disponibilidade de terrenos propensos à renovação urbana e os condicionantes ambientais sejam favoráveis.

As duas alternativas consideram como prioritária a implantação de corredores de transporte coletivo de média capacidade tendo os modos BRT, VLT ou Monotrilho como alternativas para avaliação.

O desenvolvimento considerando conceitos de orientação para o transporte coletivo e de crescimento inteligente visa a quebrar a lógica atual de produzir uma cidade que incentiva a dependência de uso do automóvel como modo de transporte. Para tal, são favorecidas ocupações junto às infraestruturas de transporte público, segundo um modelo de urbanização que propicie uma vida cotidiana com mais deslocamentos não motorizados: vias adequadas à escala do pedestre e do ciclista, fácil acesso às redes de transporte público, comércio local no térreo dos edifícios, arborização de passeios, quadras pequenas e diversificação de uso do solo.

Os mesmos princípios são aplicados à proposta de novo modelo de ocupação das glebas urbanizáveis entre a BR-101 e o futuro Contorno Rodoviário, conforme será apresentado em item específico adiante. Vale destacar, entretanto, que o desenvolvimento dessa área exigirá investimentos em infraestrutura e serviços públicos do Governo do Estado e dos Municípios, principalmente de São José (onde há disponibilidade e tendência de ocupação da região junto à SC-281 - antiga SC-407). Para que seja atrativa, a área deve concentrar empregos públicos, ter um hospital regional, um *campus* universitário e escolas públicas de qualidade, além de incentivos para atrair empresas de serviços e indústrias contemporâneas. O novo padrão urbanístico e de qualidade de vida deverá tornar essa área muito atrativa para empresas e pessoas, auxiliando no reequilíbrio territorial da Grande Florianópolis.

O desenvolvimento orientado considera vários dos desafios identificados no diagnóstico do PLAMUS, conforme sintetizado na tabela a seguir:

Tabela 1-1: Desenvolvimento orientado pelo transporte público

Diagnóstico atual	Objetivo	Princípios do Desenvolvimento Urbano ORIENTADO
Baixas densidades e ausência de polos e eixos consolidados	Concentrar crescimento nos atuais eixos e polos de transporte coletivo	Adensamento de empregos e residentes junto aos eixos e polos de transporte coletivo, de modo a concentrar a geração e atração de viagens próximas à oferta de serviços de transporte
		Promoção da diversidade de usos do solo ao longo dos eixos de transporte coletivo, de modo a criar sequências de polos atratores e geradores de viagem que tornem as linhas do sistema mais eficientes, com aumento do índice de renovação e redução da pendularidade
Predomínio dos usos residenciais distantes de áreas mistas	Diversificação de uso do solo	Fomentar a oferta de serviços e oportunidades de empregos próximos às áreas residenciais, viabilizando maior participação dos transportes não motorizados no total de viagens
Dispersão da urbanização	Estruturar a expansão com novo modelo de ocupação	Planejamento da expansão de áreas urbanizáveis no continente de modo a criar bairros estruturados por transporte coletivo e deslocamentos não motorizados, com novos conceitos de desenho de sistema viário, novo paradigma de espaços públicos, mobiliário urbano e mistura de usos de solo que permitam o desenvolvimento de bairros mais equilibrados.

O crescimento populacional, de empregos e de posse de automóveis é o mesmo para os dois cenários no período de 2014 a 2040, de modo a permitir a comparação dos resultados das simulações da performance da rede de transporte em diferentes contextos de distribuição da população e atividades no território:

- Crescimento populacional na região de 1,18% ao ano com menor crescimento das faixas etárias mais jovens;
- Crescimento do número de domicílios de 327 mil para 493 mil na Grande Florianópolis;
- Número de automóveis aumentando de 306 mil para 723 mil.

A proposta de expansão para a área oeste, caracterizada por distribuição distinta das atividades, com a criação de novos polos marcados por desenvolvimento urbano e novos padrões urbanísticos, deve atrair novos investimentos e, conseqüentemente, movimentos migratórios que podem representar alteração na taxa de crescimento populacional no conjunto da Grande Florianópolis. Entretanto, esse efeito não está sendo considerado nas alternativas, de modo a permitir uma melhor medição do resultado do novo desenvolvimento no desempenho da rede de transporte.

A Ilustração de mudança de lógica é mostrada na Figura 1-1, estruturada pela rede de transportes de média capacidade. No desenvolvimento tendencial, a relação continua sendo de cidade central, com todos os movimentos convergindo para o centro de Florianópolis na Ilha. O desenvolvimento orientado cria o novo eixo a leste da BR-101, transformando o centro desse eixo Norte-Sul na grande centralidade futura.

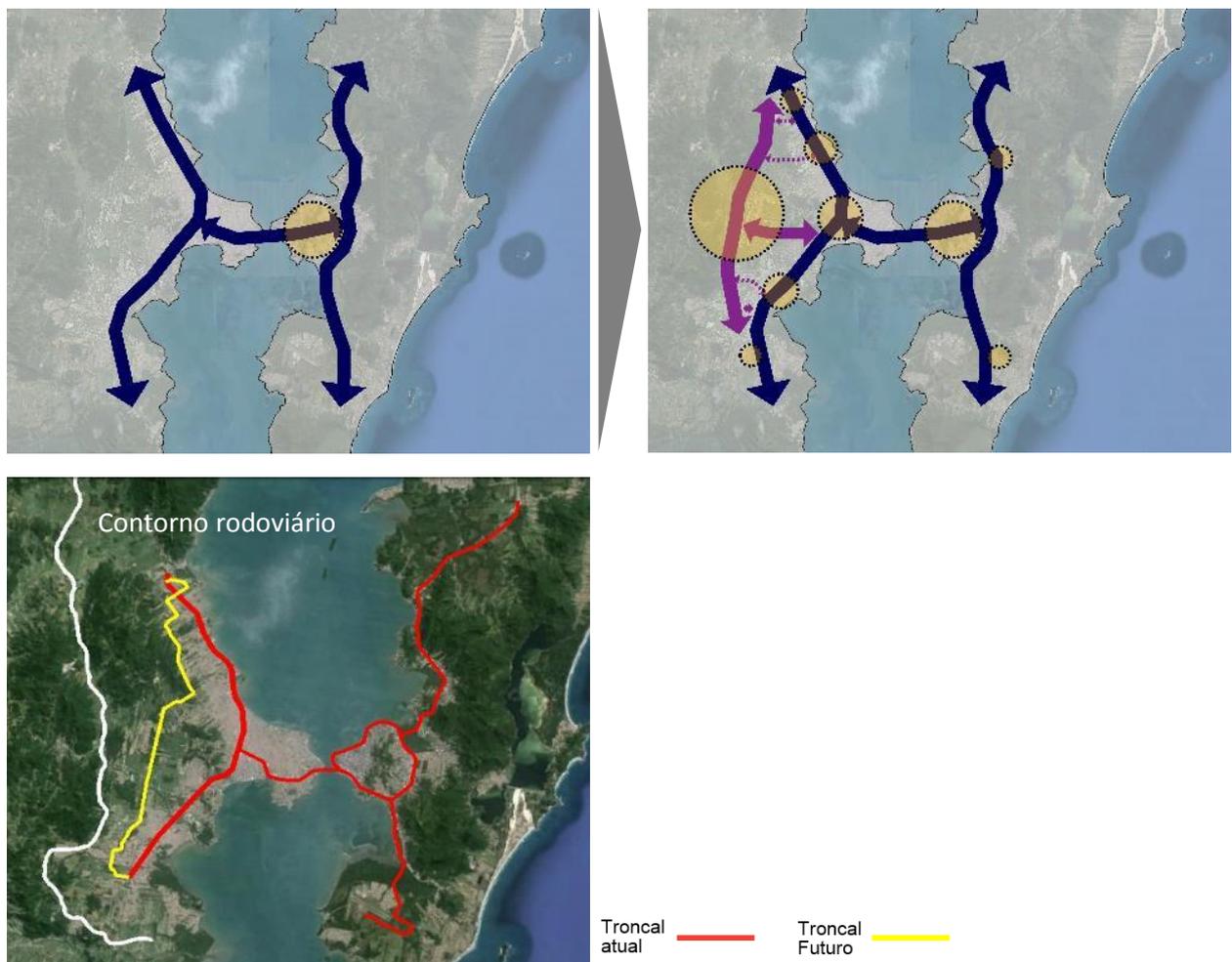


Figura 1-1: Modificação da tendência de desenvolvimento

2 DISTRIBUIÇÃO DAS VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS NOS CENÁRIOS URBANOS PARA DESENVOLVIMENTO DAS ALTERNATIVAS

Nos dois cenários (Tendencial e Orientado), as evoluções das variáveis socioeconômicas (apresentadas para os municípios no Produto 10) ficaram globalmente inalteradas, ou seja, no total da Grande Florianópolis o crescimento somado dos municípios é o mesmo nos dois cenários, tanto para população, como para domicílios, matrículas, empregos e posse de automóveis e motos no período de 2014 a 2040, como mostra a Tabela 2-1. Vale destacar ainda que o subtotal para os quatro municípios da área conurbada da Região Metropolitana também foi mantido igual nos dois cenários de análise.

Tabela 2-1: Variação Absoluta das Variáveis Socioeconômicas nos Dois Cenários de Desenvolvimento

Variáveis =>	População (Pessoas)		Domicílios (Unidades)		Renda (R\$ Milhões)		Empregos (Vagas)		Matrículas (Vagas)	
	Tenden- cial	Orien- tado	Tenden- cial	Orien- tado	Tenden- cial	Orien- tado	Tenden- cial	Orien- tado	Tenden- cial	Orien- tado
Florianópolis	163.640	103.209	60.201	40.389	948,3	831,3	176.869	116.537	53.636	40.508
São José	85.273	169.913	29.888	57.305	353,6	500,4	104.868	179.246	34.867	55.471
Palhoça	64.611	43.881	21.222	14.716	199,8	172,9	42.289	30.905	27.023	21.322
Biguaçu	24.303	20.824	7.910	6.811	48,4	45,5	18.047	15.385	8.942	7.167
Sub Total 1	337.827	337.827	119.221	119.221	1.550,1	1.550,1	342.073	342.073	124.468	124.468
Gov. Celso Ramos	3.768	3.768	1.243	1.243	13,0	13,0	2.840	2.840	1.842	1.842
S Amaro da Imperatriz	6.662	6.662	2.203	2.203	23,3	23,3	5.867	5.867	672	672
São Pedro de Alcântara	303	303	116	116	3,2	3,2	667	667	-215	-215
Antônio Carlos	1.645	1.645	539	539	9,2	9,2	2.243	2.243	-241	-241
Águas Mornas	1.182	1.182	383	383	4,9	4,9	1.647	1.647	56	56
Rancho Queimado	523	523	191	191	3,5	3,5	1.084	1.084	45	45
Angelina	458	458	167	167	3,5	3,5	1.265	1.265	-85	-85
Anitápolis	576	576	211	211	2,4	2,4	978	978	102	102
São Bonifácio	137	137	59	59	2,6	2,6	765	765	-10	-10
Sub Total 2	15.254	15.254	5.112	5.112	65,7	65,7	17.356	17.356	2.166	2.166
Total	353.081	353.081	124.333	124.333	1.615,8	1.615,8	359.429	359.429	126.634	126.634

Na Tabela 2-2 são apresentadas as variações percentuais por ano, no período analisado, subtotais por município – quatro municípios conurbados e os outros 9 da Grande Florianópolis – e totais da Grande Florianópolis, para as variáveis socioeconômicas: população, domicílios, renda, empregos e matrículas, nos dois cenários de desenvolvimento. Observa-se que os subtotais e totais são iguais nos dois cenários, com São José apresentando taxas mais altas, para todas as variáveis, no cenário orientado, enquanto que

Florianópolis, Palhoça e Biguaçu, no mesmo cenário, apresentam taxas mais baixas, também para todas as variáveis.

Tabela 2-2: Variação Percentual ao Ano das Variáveis Socioeconômicas nos Dois Cenários de Desenvolvimento

Variáveis =>	População		Domicílios		Renda		Empregos		Matrículas	
	Tenden- cial	Orien- tado								
Florianópolis	1,17	0,78	1,22	0,86	2,88	2,62	1,53	1,07	1,25	0,98
São José	1,22	2,16	1,28	2,18	3,22	4,05	2,13	3,16	1,91	2,72
Palhoça	1,36	0,97	1,42	1,03	3,55	3,22	2,05	1,59	2,10	1,74
Biguaçu	1,25	1,09	1,31	1,15	2,64	2,52	2,25	1,99	1,89	1,58
Sub Total 1	1,22	1,22	1,27	1,27	3,02	3,02	1,76	1,76	1,58	1,58
Gov. Celso Ramos	0,93	0,93	0,96	0,96	2,91	2,91	1,83	1,83	3,59	3,59
S Amaro da Imperatriz	1,04	1,04	1,10	1,10	3,06	3,06	1,95	1,95	0,52	0,52
São Pedro de Alcântara	0,29	0,29	0,32	0,32	2,55	2,55	1,28	1,28	-1,16	-1,16
Antônio Carlos	0,72	0,72	0,77	0,77	2,93	2,93	1,69	1,69	-0,47	-0,47
Águas Mornas	0,69	0,69	0,73	0,73	2,73	2,73	1,61	1,61	0,18	0,18
Rancho Queimado	0,65	0,65	0,70	0,70	3,32	3,32	1,78	1,78	0,29	0,29
Angelina	0,32	0,32	0,38	0,38	2,73	2,73	1,36	1,36	-0,32	-0,32
Anitápolis	0,63	0,63	0,68	0,68	2,76	2,76	1,57	1,57	0,59	0,59
São Bonifácio	0,17	0,17	0,23	0,23	2,78	2,78	1,28	1,28	-0,08	-0,08
Sub Total 2	0,78	0,78	0,83	0,83	2,93	2,93	1,70	1,70	0,61	0,61
Total	1,19	1,19	1,25	1,25	3,01	3,01	1,76	1,76	1,54	1,54

Dentre os quatro principais municípios, o destaque dado a São José no parágrafo anterior deve-se ao fato de que o cenário de desenvolvimento urbano orientado se volta mais para o continente, com a ocupação planejada da área entre a BR-101 e a Via de Contorno, áreas no município citado. Contudo, entre as premissas para distribuição da evolução das variáveis socioeconômicas desse cenário, também foi adotado um adensamento maior nos entornos de todos os corredores de transporte coletivo e uma análise comparada dos dois cenários. Dessa comparação de evolução, em termos de zona de tráfego, ficará claro que, em cada um dos outros três municípios, haverá regiões com taxas mais altas ou mais baixas em relação ao cenário tendencial.

Neste capítulo será apresentada a metodologia utilizada para a distribuição das projeções municipais/ intermunicipais, por entre as zonas de tráfego da Grande Florianópolis, das variáveis socioeconômicas condicionantes da demanda, nos dois cenários de desenvolvimento. Serão também apresentados e descritos todos os parâmetros e premissas adotados, bem como o processo de sua obtenção.

Os valores resultantes, nos dois cenários, para população, renda e empregos também serão apresentados e comentados no corpo deste capítulo. Para finalizar, serão apresentadas as alterações realizadas sobre os resultados já consolidados do cenário orientado, determinadas por necessidades identificadas durante o processo de modelagem de transportes. Os valores para as demais variáveis e as alterações determinadas pelas simulações serão apresentados em apêndices a este relatório.

2.1 Cenário Tendencial

As demandas de infraestrutura em geral, e de transportes em particular, decorrem principalmente das necessidades do desenvolvimento social. Visando criar um instrumento para a tomada de decisões em planos de mobilidade ou de planejamento urbano, o processo de entendimento dos padrões de demanda de transporte, além do conhecimento dos recursos viários e da conformação geográfica em que estes se inserem, passa inicialmente pela classificação e mapeamento das características demográficas e econômicas.

Tais demandas dependem, quase que totalmente, dos contingentes de população a ser atendida e de sua renda que determina, em boa medida, as condições de sua sobrevivência. Assim sendo, as hipóteses referentes aos cenários de evolução demográfica e econômica deverão refletir adequações nos padrões de uso do solo, de modo a direcionar novos vetores de desenvolvimento por meio da implantação de áreas residenciais, comerciais, de serviços públicos, indústrias e outros, visando à alteração dos padrões de demanda de transporte, ou mesmo otimizando o uso do solo nas regiões onde sejam propostas implantações ou aprimoramentos de sistemas de transporte urbano.

As diretrizes para a projeção das variáveis demográficas e econômicas capazes de explicar o comportamento da demanda de transportes, para cada um dos municípios da área de estudos, obedeceram a critérios para manutenção de uma coerência lógica entre estas e os parâmetros básicos determinados para o crescimento da economia dentro do cenário macroeconômico escolhido (PNLT 2011), levando em conta a metodologia de projeção populacional que seguiu os padrões adotados pelo IBGE, segundo as “Componentes Demográficas”, como apresentado no Produto 10.

Em consonância com o critério de manutenção de coerência lógica entre as variáveis socioeconômicas, para todos os valores estimados e projetados em todas as fases do processo, foram aplicados também métodos de cálculo conhecidos como “Top-Down” onde, para cada uma das variáveis, primeiramente são calculados valores agregados em grandes níveis regionais, posteriormente distribuídos, paulatinamente, até chegar ao nível de zonas de tráfego, que são os recortes geográficos mínimos utilizados em simulações de estudos de mobilidade urbana

Conforme salientado neste preâmbulo do cenário de desenvolvimento tendencial, as variáveis de população e renda são determinantes para a estimativa e projeção de todas as variáveis socioeconômicas capazes de explicar o comportamento da demanda de transportes. Dessa forma, para distribuição de

todas as variáveis, no trabalho foi inicialmente aplicada uma metodologia especialmente desenvolvida para detectar as tendências da evolução futura dos usos do solo, avaliadas por intermédio do comportamento da população, da renda e dos empregos, nas diversas zonas de tráfego, dentro do contexto de cada um dos municípios.

Essa metodologia, aplicada nos principais municípios da Grande Florianópolis, com o auxílio de urbanistas e especialistas conhecedores da dinâmica de desenvolvimento de cada uma das municipalidades, consiste em atribuir pesos comparativos a cada uma das zonas de tráfego no que tange às expectativas de crescimento da população, da renda e do número de empregos.

Esses pesos foram atribuídos com base no crescimento projetado a curto prazo (até 2020), a médio prazo (de 2021 a 2030) e a longo prazo (de 2031 a 2040) para as três variáveis, em cada um dos municípios. Para cada variável, os urbanistas e especialistas de cada município determinaram um parâmetro de peso por período, para suas respectivas zonas de tráfego. Estes parâmetros foram escolhidos a partir de cinco classes determinadas em função da média, que é a taxa de evolução de cada uma das variáveis para o total do município em cada um dos períodos:

- Classe 1: muito abaixo da média;
- Classe 2: abaixo da média;
- Classe 3: na média;
- Classe 4: acima da média; e
- Classe 5: muito acima da média.

A distribuição do crescimento total de cada um dos três municípios por entre as respectivas zonas de tráfego, para cada uma das variáveis nos anos de horizonte do projeto, foi realizada por intermédio do processamento de uma “proxy”, que repartiu os valores de tal forma a resultar em taxas de crescimento ao ano agrupadas em 5 “clusters”, em consonância com as classes atribuídas pelos urbanistas e especialistas, para cada variável por entre as zonas de tráfego.

Para algumas regiões onde os urbanistas e especialistas, em virtude de desdobramentos de grandes empreendimentos já em curso (Ex.: Sapiens Parque no norte de Florianópolis), apontaram crescimentos excepcionais e muito acima da média para uma ou mais variáveis, foram também considerados, a critério dos técnicos, valores de crescimento absoluto que foram agregados às zonas de tráfego afetadas.

Essa metodologia foi aplicada aos municípios de Florianópolis, São José e Biguaçu, devido à disponibilidade de participação dos técnicos municipais no período de elaboração do PLAMUS. Para os demais municípios da área de estudos, a distribuição por entre as zonas de tráfego foi realizada com base na relação de superposição geográfica entre estas e suas respectivas áreas de ponderação, considerando a evolução percentual das três variáveis, individualmente, entre 2000 e 2010.

Nas próximas seções serão apresentados os valores apurados por zona de tráfego para população, renda e emprego, bem como critérios, métodos e também resultados para as demais variáveis explicativas do comportamento da demanda por transportes, todas apuradas em função da evolução da população e da renda.

2.1.1 População

Os resultados do processamento da “proxy” que agrupou as taxas de crescimento anual em classes (de 1 a 5) para os três períodos analisados (2014 a 2020, 2020 a 2030 e 2030 a 2040), conforme descrito no preâmbulo desta seção, são apresentados na Tabela 2-3. Esta foi utilizada para repartir os valores de acréscimo da população total dos municípios de Florianópolis, São José e Biguaçu por suas zonas de tráfego. São apresentados também os resultados do processamento que, igualmente, dividiu os valores de acréscimo da população total dos demais municípios da Grande Florianópolis por suas respectivas zonas de tráfego, com base na relação de superposição geográfica entre estas e suas respectivas áreas de ponderação, considerando a evolução percentual entre 2000 e 2010.

Esses resultados compuseram os valores projetados para a população nos anos de horizonte do projeto, para todas as zonas de tráfego definidas para a avaliação da demanda por transportes.

Tabela 2-3: População Projetada nas Zonas de Tráfego nos Anos de Horizonte do Cenário Tendencial

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11001	Florianópolis	2	1.286	1.350	0,81	2	1.350	1.472	0,87	2	1.472	1.577	0,69	0,79
11002	Florianópolis	3	1.930	2.118	1,56	3	2.118	2.382	1,18	3	2.382	2.598	0,87	1,15
11003	Florianópolis	4	2.625	2.953	1,98	4	2.953	3.559	1,88	4	3.559	4.110	1,45	1,74
11004	Florianópolis	5	3.578	4.086	2,24	5	4.086	5.035	2,11	5	5.035	5.887	1,58	1,93
11005	Florianópolis	4	6.347	7.090	1,86	4	7.090	8.480	1,81	4	8.480	9.717	1,37	1,65
11006	Florianópolis	3	1.300	1.425	1,54	3	1.425	1.607	1,21	3	1.607	1.757	0,90	1,17
11007	Florianópolis	5	3.370	3.850	2,24	5	3.850	4.759	2,14	5	4.759	5.584	1,61	1,96
11008	Florianópolis	4	2.544	2.854	1,93	4	2.854	3.431	1,86	4	3.431	3.945	1,41	1,70
11009	Florianópolis	4	4.869	5.416	1,79	4	5.416	6.419	1,71	4	6.419	7.294	1,29	1,57
11010	Florianópolis	4	3.544	3.954	1,84	4	3.954	4.684	1,71	4	4.684	5.321	1,28	1,58
11011	Florianópolis	3	708	782	1,67	3	782	887	1,27	3	887	973	0,93	1,23
11012	Florianópolis	4	1.726	1.927	1,85	4	1.927	2.282	1,71	4	2.282	2.591	1,28	1,57
11013	Florianópolis	5	3.219	3.680	2,26	5	3.680	4.534	2,11	5	4.534	5.294	1,56	1,93
11014	Florianópolis	3	3.342	3.619	1,34	3	3.619	4.036	1,10	3	4.036	4.383	0,83	1,05
11015	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11016	Florianópolis	3	2.597	2.829	1,44	3	2.829	3.162	1,12	3	3.162	3.437	0,84	1,08
11017	Florianópolis	3	4.054	4.431	1,49	3	4.431	5.006	1,23	3	5.006	5.479	0,91	1,17
11018	Florianópolis	3	5.572	6.029	1,32	3	6.029	6.784	1,19	3	6.784	7.393	0,86	1,09
11019	Florianópolis	3	4.951	5.455	1,63	3	5.455	6.158	1,22	3	6.158	6.734	0,90	1,19
11020	Florianópolis	3	5.204	5.670	1,44	3	5.670	6.368	1,17	3	6.368	6.925	0,84	1,10
11021	Florianópolis	5	2.404	2.783	2,47	3	2.783	3.143	1,22	3	3.143	3.424	0,86	1,37
11022	Florianópolis	4	1.317	1.478	1,94	4	1.478	1.777	1,86	4	1.777	2.047	1,42	1,71
11023	Florianópolis	3	8.575	9.292	1,35	3	9.292	10.415	1,15	3	10.415	11.345	0,86	1,08
11024	Florianópolis	2	5.268	5.491	0,69	2	5.491	5.890	0,70	2	5.890	6.217	0,54	0,64
11025	Florianópolis	4	3.791	4.245	1,90	4	4.245	5.065	1,78	4	5.065	5.792	1,35	1,64
11026	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11027	Florianópolis	5	3.980	4.546	2,24	5	4.546	5.604	2,11	5	5.604	6.560	1,59	1,94
11028	Florianópolis	3	4.838	5.260	1,40	3	5.260	5.874	1,11	3	5.874	6.388	0,84	1,07
11029	Florianópolis	2	4.364	4.559	0,73	2	4.559	4.918	0,76	2	4.918	5.215	0,59	0,69
11030	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11031	Florianópolis	5	2.008	2.293	2,24	5	2.293	2.828	2,12	5	2.828	3.310	1,59	1,94
11032	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11033	Florianópolis	2	2.923	3.032	0,61	2	3.032	3.219	0,60	2	3.219	3.363	0,44	0,54
11034	Florianópolis	2	1.164	1.212	0,68	2	1.212	1.298	0,69	2	1.298	1.367	0,52	0,62
11035	Florianópolis	2	4.204	4.369	0,64	2	4.369	4.657	0,64	2	4.657	4.886	0,48	0,58
11036	Florianópolis	2	2.550	2.675	0,80	2	2.675	2.911	0,85	2	2.911	3.113	0,67	0,77
11037	Florianópolis	2	3.869	4.044	0,74	2	4.044	4.365	0,77	2	4.365	4.633	0,60	0,70
11038	Florianópolis	2	2.845	2.991	0,84	2	2.991	3.271	0,90	2	3.271	3.512	0,71	0,81
11039	Florianópolis	2	1.267	1.307	0,52	2	1.307	1.373	0,49	2	1.373	1.432	0,42	0,47
11040	Florianópolis	2	748	795	1,02	2	795	871	0,92	2	871	935	0,71	0,86
11041	Florianópolis	2	1.213	1.259	0,62	2	1.259	1.339	0,62	2	1.339	1.401	0,45	0,56
11042	Florianópolis	2	1.492	1.549	0,63	2	1.549	1.648	0,62	2	1.648	1.726	0,46	0,56
11043	Florianópolis	2	808	836	0,57	2	836	882	0,54	2	882	923	0,46	0,51
11044	Florianópolis	1	1.718	1.758	0,38	1	1.758	1.840	0,46	1	1.840	1.914	0,40	0,42
11045	Florianópolis	1	1.652	1.695	0,43	1	1.695	1.783	0,51	1	1.783	1.863	0,44	0,46
11046	Florianópolis	1	761	785	0,52	1	785	833	0,60	1	833	880	0,55	0,56
11047	Florianópolis	1	978	1.010	0,54	1	1.010	1.077	0,64	1	1.077	1.140	0,57	0,59
11048	Florianópolis	1	2.032	2.084	0,42	1	2.084	2.190	0,50	1	2.190	2.286	0,43	0,45
11049	Florianópolis	1	2.079	2.130	0,40	1	2.130	2.234	0,48	1	2.234	2.329	0,42	0,44
11050	Florianópolis	1	866	885	0,36	1	885	922	0,41	1	922	955	0,35	0,38
11051	Florianópolis	1	307	327	1,06	1	327	352	0,74	1	352	374	0,61	0,76
11052	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11053	Florianópolis	0	11	11	0,00	0	11	11	0,00	0	11	11	0,00	0,00
11054	Florianópolis	1	728	764	0,81	1	764	822	0,73	1	822	874	0,62	0,71

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11055	Florianópolis	1	892	922	0,55	1	922	987	0,68	1	987	1.048	0,60	0,62
11056	Florianópolis	1	1.945	1.999	0,46	1	1.999	2.111	0,55	1	2.111	2.215	0,48	0,50
11057	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0,00
11058	Florianópolis	2	7.637	8.065	0,91	2	8.065	8.828	0,91	2	8.828	9.465	0,70	0,83
11059	Florianópolis	1	481	496	0,51	1	496	528	0,63	1	528	557	0,54	0,57
11060	Florianópolis	2	1.002	1.061	0,96	2	1.061	1.162	0,91	2	1.162	1.246	0,70	0,84
11061	Florianópolis	2	2.443	2.588	0,97	2	2.588	2.849	0,97	2	2.849	3.061	0,72	0,87
11062	Florianópolis	2	4.836	5.126	0,98	2	5.126	5.641	0,96	2	5.641	6.056	0,71	0,87
11063	Florianópolis	2	4.325	4.543	0,82	2	4.543	4.927	0,81	2	4.927	5.268	0,67	0,76
11064	Florianópolis	2	3.081	3.273	1,01	2	3.273	3.620	1,01	2	3.620	3.892	0,73	0,90
11065	Florianópolis	2	2.734	2.886	0,91	2	2.886	3.157	0,90	2	3.157	3.387	0,71	0,83
11066	Florianópolis	2	4.438	4.722	1,04	2	4.722	5.213	0,99	2	5.213	5.592	0,70	0,89
11067	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11068	Florianópolis	2	4.451	4.706	0,93	2	4.706	5.162	0,93	2	5.162	5.536	0,70	0,84
11069	Florianópolis	2	1.630	1.733	1,03	2	1.733	1.902	0,93	2	1.902	2.028	0,64	0,84
11070	Florianópolis	4	3.941	4.379	1,77	4	4.379	5.140	1,62	4	5.140	5.812	1,24	1,51
11071	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11072	Florianópolis	2	7.615	8.065	0,96	2	8.065	8.875	0,96	2	8.875	9.530	0,71	0,87
11073	Florianópolis	3	3.128	3.369	1,24	3	3.369	3.740	1,05	3	3.740	4.067	0,84	1,01
11074	Florianópolis	3	2.374	2.579	1,39	3	2.579	2.889	1,14	3	2.889	3.141	0,84	1,08
11075	Florianópolis	2	3.109	3.297	0,98	2	3.297	3.621	0,94	2	3.621	3.887	0,71	0,86
11076	Florianópolis	2	2.744	2.926	1,08	2	2.926	3.236	1,01	2	3.236	3.473	0,71	0,91
11077	Florianópolis	2	2.575	2.695	0,76	2	2.695	2.900	0,74	2	2.900	3.076	0,59	0,69
11078	Florianópolis	2	4.969	5.278	1,01	2	5.278	5.802	0,95	2	5.802	6.219	0,70	0,87
11079	Florianópolis	2	3.502	3.656	0,72	2	3.656	3.922	0,70	2	3.922	4.147	0,56	0,65
11080	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11081	Florianópolis	3	7.975	8.678	1,42	3	8.678	9.724	1,14	3	9.724	10.572	0,84	1,09
11082	Florianópolis	3	1.828	2.015	1,64	3	2.015	2.274	1,22	3	2.274	2.472	0,84	1,17
11083	Florianópolis	2	3.390	3.615	1,08	2	3.615	4.026	1,08	2	4.026	4.320	0,71	0,94
11084	Florianópolis	5	4.677	6.999	6,95	5	6.999	8.800	2,32	5	8.800	10.427	1,71	3,13
11085	Florianópolis	3	3.552	3.872	1,45	3	3.872	4.357	1,19	3	4.357	4.752	0,87	1,13
11086	Florianópolis	3	3.127	3.394	1,37	3	3.394	3.810	1,16	3	3.810	4.152	0,86	1,10
11087	Florianópolis	4	2.932	3.287	1,92	4	3.287	3.952	1,86	4	3.952	4.560	1,44	1,71
11088	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11089	Florianópolis	3	8.507	9.350	1,59	3	9.350	10.513	1,18	3	10.513	11.404	0,82	1,13
11090	Florianópolis	1	564	570	0,18	1	570	579	0,16	1	579	584	0,09	0,13
11091	Florianópolis	3	2	2	0,00	3	2	2	0,00	3	2	2	0,00	0,00
11092	Florianópolis	3	10.636	11.698	1,60	3	11.698	13.255	1,26	3	13.255	14.536	0,93	1,21
11093	Florianópolis	4	1.119	1.250	1,86	4	1.250	1.495	1,81	4	1.495	1.715	1,38	1,66

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11094	Florianópolis	4	4.995	5.601	1,93	4	5.601	6.730	1,85	4	6.730	7.748	1,42	1,70
11095	Florianópolis	1	2.095	2.178	0,65	1	2.178	2.358	0,80	1	2.358	2.507	0,61	0,69
11096	Florianópolis	1	1.832	1.922	0,80	1	1.922	2.070	0,74	1	2.070	2.202	0,62	0,71
11097	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11098	Florianópolis	1	31	31	0,00	1	31	31	0,00	1	31	31	0,00	0,00
11099	Florianópolis	4	1.182	1.319	1,84	4	1.319	1.577	1,80	4	1.577	1.814	1,41	1,66
11100	Florianópolis	2	6.315	6.717	1,03	2	6.717	7.413	0,99	2	7.413	7.914	0,66	0,87
11101	Florianópolis	4	2.310	2.595	1,96	4	2.595	3.121	1,86	4	3.121	3.598	1,43	1,72
11102	Florianópolis	3	3.807	4.164	1,51	3	4.164	4.696	1,21	3	4.696	5.122	0,87	1,15
11103	Florianópolis	3	4.533	4.992	1,62	3	4.992	5.574	1,11	3	5.574	6.069	0,85	1,13
11104	Florianópolis	3	5.662	6.232	1,61	3	6.232	7.004	1,17	3	7.004	7.630	0,86	1,15
11105	Florianópolis	3	3.848	4.219	1,55	3	4.219	4.740	1,17	3	4.740	5.155	0,84	1,13
11106	Florianópolis	2	2.060	2.181	0,96	2	2.181	2.398	0,95	2	2.398	2.564	0,67	0,85
11107	Florianópolis	4	3.937	4.419	1,94	4	4.419	5.320	1,87	4	5.320	6.140	1,44	1,72
11108	Florianópolis	2	6.835	7.238	0,96	2	7.238	7.929	0,92	2	7.929	8.463	0,65	0,83
11109	Florianópolis	1	924	933	0,16	1	933	946	0,14	1	946	955	0,09	0,13
11110	Florianópolis	1	13	13	0,00	1	13	13	0,00	1	13	13	0,00	0,00
11111	Florianópolis	3	6.133	6.753	1,62	3	6.753	7.572	1,15	3	7.572	8.237	0,85	1,14
11112	Florianópolis	3	1.629	1.798	1,66	3	1.798	2.012	1,13	3	2.012	2.191	0,86	1,15
11113	Florianópolis	1	9	9	0,00	1	9	9	0,00	1	9	9	0,00	0,00
11114	Florianópolis	3	6.826	7.525	1,64	3	7.525	8.436	1,15	3	8.436	9.179	0,85	1,15
11115	Florianópolis	3	1.180	1.298	1,60	3	1.298	1.447	1,09	3	1.447	1.578	0,87	1,12
11116	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11117	Florianópolis	1	250	253	0,20	1	253	257	0,16	1	257	259	0,08	0,14
11118	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11119	Florianópolis	3	2.286	2.512	1,58	3	2.512	2.799	1,09	3	2.799	3.049	0,86	1,11
11120	Florianópolis	3	899	984	1,52	3	984	1.107	1,18	3	1.107	1.209	0,89	1,15
11121	Florianópolis	3	7.597	8.353	1,59	3	8.353	9.339	1,12	3	9.339	10.160	0,85	1,12
11122	Florianópolis	3	7.163	7.811	1,45	3	7.811	8.713	1,10	3	8.713	9.502	0,87	1,09
11123	Florianópolis	3	1.997	2.193	1,57	3	2.193	2.457	1,14	3	2.457	2.675	0,85	1,13
11124	Florianópolis	3	2.695	2.957	1,56	3	2.957	3.296	1,09	3	3.296	3.590	0,86	1,11
11125	Florianópolis	4	599	674	1,99	4	674	816	1,93	4	816	947	1,50	1,78
11126	Florianópolis	3	444	487	1,55	3	487	547	1,17	3	547	596	0,86	1,14
11127	Florianópolis	3	572	631	1,65	3	631	709	1,17	3	709	774	0,88	1,17
11128	Florianópolis	4	3.798	4.217	1,76	4	4.217	5.000	1,72	2	5.000	5.370	0,72	1,34
11129	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11130	Florianópolis	2	1.597	1.674	0,79	2	1.674	1.807	0,77	2	1.807	1.924	0,63	0,72
11131	Florianópolis	4	5.648	6.247	1,69	2	6.247	6.885	0,98	2	6.885	7.389	0,71	1,04
11132	Florianópolis	2	1.930	2.043	0,95	2	2.043	2.235	0,90	2	2.235	2.388	0,66	0,82

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11133	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11134	Florianópolis	1	671	701	0,73	1	701	766	0,89	1	766	814	0,61	0,75
11135	Florianópolis	3	2.439	2.690	1,65	3	2.690	3.022	1,17	3	3.022	3.291	0,86	1,16
11136	Florianópolis	2	1.383	1.471	1,03	2	1.471	1.620	0,97	2	1.620	1.729	0,65	0,86
11137	Florianópolis	3	2.798	3.091	1,67	3	3.091	3.464	1,15	3	3.464	3.781	0,88	1,16
11138	Florianópolis	4	10.062	11.241	1,86	4	11.241	13.430	1,80	4	13.430	15.408	1,38	1,65
11139	Florianópolis	4	2.833	3.163	1,85	4	3.163	3.788	1,82	4	3.788	4.360	1,42	1,67
11140	Florianópolis	3	4.833	5.332	1,65	3	5.332	5.986	1,16	3	5.986	6.519	0,86	1,16
11141	Florianópolis	3	1.648	1.809	1,57	3	1.809	2.021	1,11	3	2.021	2.210	0,90	1,13
11142	Florianópolis	3	877	965	1,61	3	965	1.083	1,16	3	1.083	1.182	0,88	1,15
11143	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11144	Florianópolis	2	3.628	3.862	1,05	2	3.862	4.259	0,98	2	4.259	4.550	0,66	0,87
11145	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11146	Florianópolis	3	2.362	2.599	1,61	3	2.599	2.911	1,14	3	2.911	3.178	0,88	1,15
11147	Florianópolis	3	1.207	1.329	1,62	3	1.329	1.483	1,10	3	1.483	1.616	0,86	1,13
11148	Florianópolis	4	4.361	4.870	1,86	4	4.870	5.828	1,81	4	5.828	6.709	1,42	1,67
11149	Florianópolis	4	3.651	4.106	1,98	4	4.106	4.961	1,91	4	4.961	5.752	1,49	1,76
11150	Florianópolis	4	1.706	1.912	1,92	4	1.912	2.297	1,85	4	2.297	2.652	1,45	1,71
11151	Florianópolis	4	4.322	4.831	1,87	4	4.831	5.794	1,83	4	5.794	6.682	1,44	1,69
11152	Florianópolis	2	14.681	15.589	1,01	2	15.589	17.057	0,90	2	17.057	18.300	0,71	0,85
11153	Florianópolis	3	6.372	7.018	1,62	3	7.018	7.828	1,10	3	7.828	8.528	0,86	1,13
11154	Florianópolis	2	7.584	8.031	0,96	2	8.031	8.757	0,87	2	8.757	9.396	0,71	0,83
11155	Florianópolis	4	7.879	8.770	1,80	4	8.770	10.424	1,74	4	10.424	11.945	1,37	1,61
11156	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11157	Florianópolis	4	7.038	7.882	1,91	4	7.882	9.482	1,87	4	9.482	10.963	1,46	1,72
11158	Florianópolis	3	9.823	10.812	1,61	3	10.812	12.061	1,10	3	12.061	13.156	0,87	1,13
11159	Florianópolis	1	878	887	0,17	1	887	900	0,15	1	900	909	0,10	0,13
11160	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
12001	São José	3	3.342	3.648	1,47	4	3.648	4.241	1,52	4	4.241	4.764	1,17	1,37
12002	São José	3	3.571	3.901	1,48	3	3.901	4.403	1,22	3	4.403	4.804	0,88	1,15
12003	São José	3	5.609	6.130	1,49	4	6.130	7.141	1,54	4	7.141	8.025	1,17	1,39
12004	São José	3	2.164	2.366	1,50	4	2.366	2.760	1,55	4	2.760	3.106	1,19	1,40
12005	São José	4	5.945	6.580	1,71	4	6.580	7.597	1,45	4	7.597	8.530	1,17	1,40
12006	São José	2	755	791	0,78	2	791	841	0,61	2	841	879	0,44	0,59
12007	São José	2	5.983	6.277	0,80	2	6.277	6.700	0,65	2	6.700	7.026	0,48	0,62
12008	São José	2	5.501	5.747	0,73	2	5.747	6.110	0,61	2	6.110	6.386	0,44	0,58
12009	São José	2	3.064	3.206	0,76	2	3.206	3.416	0,64	2	3.416	3.577	0,46	0,60
12010	São José	4	3.071	3.398	1,70	4	3.398	3.921	1,44	4	3.921	4.400	1,16	1,39
12011	São José	3	4.181	4.571	1,50	3	4.571	5.167	1,23	3	5.167	5.644	0,89	1,16

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
12012	São José	2	4.966	5.184	0,72	2	5.184	5.518	0,63	2	5.518	5.775	0,46	0,58
12013	São José	4	3.268	3.634	1,79	4	3.634	4.225	1,52	4	4.225	4.744	1,17	1,44
12014	São José	3	4.297	4.682	1,44	3	4.682	5.285	1,22	3	5.285	5.767	0,88	1,14
12015	São José	0	0	36	0,00	3	36	40	1,06	0	40	44	0,96	0,00
12016	São José	3	5.443	5.964	1,54	4	5.964	6.975	1,58	4	6.975	7.852	1,19	1,42
12017	São José	3	1.176	1.292	1,58	3	1.292	1.464	1,26	3	1.464	1.603	0,91	1,20
12018	São José	3	5.497	6.017	1,52	4	6.017	7.026	1,56	4	7.026	7.903	1,18	1,41
12019	São José	2	1.003	1.050	0,77	2	1.050	1.118	0,63	2	1.118	1.171	0,46	0,60
12020	São José	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
12021	São José	2	1.447	1.587	1,55	3	1.587	1.788	1,20	3	1.788	1.948	0,86	1,15
12022	São José	3	3.000	3.269	1,44	3	3.269	3.645	1,09	3	3.645	3.958	0,83	1,07
12023	São José	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
12024	São José	4	3.419	3.793	1,75	4	3.793	4.393	1,48	4	4.393	4.926	1,15	1,41
12025	São José	4	2.267	2.507	1,69	4	2.507	2.890	1,43	4	2.890	3.242	1,16	1,39
12026	São José	4	4.424	4.888	1,68	4	4.888	5.630	1,42	4	5.630	6.317	1,16	1,38
12027	São José	4	3.994	4.422	1,71	4	4.422	5.106	1,45	4	5.106	5.731	1,16	1,40
12028	São José	4	2.138	2.368	1,72	4	2.368	2.737	1,46	4	2.737	3.069	1,15	1,40
12029	São José	3	8.272	9.018	1,45	3	9.018	10.158	1,20	3	10.158	11.082	0,87	1,13
12030	São José	3	93	102	1,55	3	102	113	1,03	3	113	124	0,93	1,11
12031	São José	3	4.807	5.280	1,58	3	5.280	5.994	1,28	3	5.994	6.568	0,92	1,21
12032	São José	3	7.217	7.851	1,41	4	7.851	9.086	1,47	4	9.086	10.192	1,16	1,34
12033	São José	3	2.395	2.641	1,64	3	2.641	2.997	1,27	3	2.997	3.282	0,91	1,22
12034	São José	4	7.733	8.542	1,67	3	8.542	9.545	1,12	3	9.545	10.374	0,84	1,14
12035	São José	4	7.338	8.130	1,72	3	8.130	9.117	1,15	3	9.117	9.932	0,86	1,17
12036	São José	2	2.945	3.086	0,78	2	3.086	3.299	0,67	2	3.299	3.464	0,49	0,63
12037	São José	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
12038	São José	3	4.735	5.218	1,63	3	5.218	5.906	1,25	3	5.906	6.459	0,90	1,20
12039	São José	2	5.040	5.286	0,80	2	5.286	5.652	0,67	2	5.652	5.935	0,49	0,63
12040	São José	2	8.291	8.698	0,80	2	8.698	9.330	0,70	2	9.330	9.822	0,52	0,65
12041	São José	3	7.875	8.592	1,46	3	8.592	9.621	1,14	3	9.621	10.472	0,85	1,10
12042	São José	3	5.098	5.566	1,47	3	5.566	6.238	1,15	3	6.238	6.793	0,86	1,11
12043	São José	4	7.423	8.219	1,71	4	8.219	9.494	1,45	4	9.494	10.657	1,16	1,40
12044	São José	4	3.601	3.992	1,73	4	3.992	4.620	1,47	4	4.620	5.186	1,16	1,41
12045	São José	4	9.278	10.331	1,81	4	10.331	12.031	1,54	4	12.031	13.515	1,17	1,46
12046	São José	4	7.206	7.983	1,72	4	7.983	9.230	1,46	4	9.230	10.363	1,16	1,41
12047	São José	4	861	956	1,76	4	956	1.111	1,51	4	1.111	1.248	1,17	1,44
12048	São José	4	3.687	4.083	1,71	4	4.083	4.717	1,45	4	4.717	5.292	1,16	1,40
12049	São José	4	7.207	8.026	1,81	4	8.026	9.349	1,54	4	9.349	10.508	1,18	1,46
12050	São José	5	5.609	6.442	2,33	5	6.442	7.810	1,94	5	7.810	8.954	1,38	1,82

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
12051	São José	5	3.526	4.095	2,52	5	4.095	5.040	2,10	5	5.040	5.818	1,45	1,94
12052	São José	5	3.919	4.556	2,54	5	4.556	5.618	2,12	5	5.618	6.493	1,46	1,96
12053	São José	4	2.099	2.324	1,71	4	2.324	2.686	1,46	4	2.686	3.017	1,17	1,41
12054	São José	2	1.832	1.920	0,79	2	1.920	2.051	0,66	2	2.051	2.152	0,48	0,62
12055	São José	2	1.467	1.538	0,79	2	1.538	1.644	0,67	2	1.644	1.725	0,48	0,63
12056	São José	3	4.243	4.639	1,50	3	4.639	5.193	1,13	3	5.193	5.651	0,85	1,11
12057	São José	1	98	101	0,50	1	101	105	0,39	1	105	108	0,28	0,37
12058	São José	4	3.229	3.587	1,77	4	3.587	4.164	1,50	4	4.164	4.676	1,17	1,43
12059	São José	3	2.626	2.867	1,47	3	2.867	3.210	1,14	3	3.210	3.495	0,85	1,11
14001	Biguaçu	3	406	438	1,27	3	438	489	1,11	3	489	532	0,85	1,05
14002	Biguaçu	3	1.603	1.733	1,31	3	1.733	1.939	1,13	3	1.939	2.107	0,83	1,06
14003	Biguaçu	2	6.734	7.012	0,68	2	7.012	7.390	0,53	2	7.390	7.639	0,33	0,49
14004	Biguaçu	3	6.710	7.248	1,29	3	7.248	8.056	1,06	3	8.056	8.751	0,83	1,03
14005	Biguaçu	3	3.985	4.307	1,30	3	4.307	4.795	1,08	3	4.795	5.206	0,83	1,03
14006	Biguaçu	4	1.165	1.285	1,65	4	1.285	1.456	1,26	4	1.456	1.615	1,04	1,26
14007	Biguaçu	2	786	827	0,85	2	827	887	0,70	2	887	928	0,45	0,64
14008	Biguaçu	4	3.770	4.158	1,65	4	4.158	4.732	1,30	4	4.732	5.256	1,06	1,29
14009	Biguaçu	3	1.953	2.555	4,58	3	2.555	3.709	3,80	3	3.709	4.726	2,45	3,46
14010	Biguaçu	4	2.917	3.213	1,62	4	3.213	3.644	1,27	4	3.644	4.045	1,05	1,27
14011	Biguaçu	5	2.482	2.814	2,11	5	2.814	3.345	1,74	5	3.345	3.812	1,32	1,66
14012	Biguaçu	3	4.373	4.726	1,30	3	4.726	5.266	1,09	3	5.266	5.710	0,81	1,03
14013	Biguaçu	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
14014	Biguaçu	3	2.651	2.866	1,31	3	2.866	3.193	1,09	3	3.193	3.467	0,83	1,04
14015	Biguaçu	3	2.486	2.699	1,38	3	2.699	3.035	1,18	3	3.035	3.302	0,85	1,10
14016	Biguaçu	5	2.134	2.411	2,05	5	2.411	2.857	1,71	5	2.857	3.253	1,31	1,63
14017	Biguaçu	3	952	1.035	1,40	3	1.035	1.166	1,20	3	1.166	1.271	0,87	1,12
14018	Biguaçu	4	4.130	4.547	1,62	4	4.547	5.152	1,26	4	5.152	5.726	1,06	1,26
14019	Biguaçu	5	2.878	3.461	3,12	5	3.461	4.498	2,66	5	4.498	5.361	1,77	2,42
14020	Biguaçu	5	1.921	2.244	2,62	5	2.244	2.803	2,25	5	2.803	3.284	1,60	2,08
14021	Biguaçu	1	1.613	1.651	0,39	1	1.651	1.704	0,32	1	1.704	1.740	0,21	0,29
14022	Biguaçu	1	2.306	2.365	0,42	1	2.365	2.443	0,33	1	2.443	2.497	0,22	0,31
14023	Biguaçu	4	4.680	5.184	1,72	4	5.184	5.957	1,40	4	5.957	6.630	1,08	1,35
14024	Biguaçu	1	997	1.021	0,40	1	1.021	1.054	0,32	1	1.054	1.077	0,22	0,30
13001	Palhoça	-	2.766	3.013	1,44	-	3.013	3.401	1,22	-	3.401	3.724	0,91	1,15
13002	Palhoça	-	2.003	2.168	1,33	-	2.168	2.426	1,13	-	2.426	2.636	0,83	1,06
13003	Palhoça	-	5.970	6.443	1,28	-	6.443	7.181	1,09	-	7.181	7.777	0,80	1,02
13004	Palhoça	-	4.627	4.982	1,24	-	4.982	5.534	1,06	-	5.534	5.975	0,77	0,99
13005	Palhoça	-	6.872	7.367	1,17	-	7.367	8.130	0,99	-	8.130	8.727	0,71	0,92
13006	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
13007	Palhoça	-	6.654	7.167	1,25	-	7.167	7.964	1,06	-	7.964	8.601	0,77	0,99
13008	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13009	Palhoça	-	6.739	7.273	1,28	-	7.273	8.106	1,09	-	8.106	8.778	0,80	1,02
13010	Palhoça	-	137	156	2,19	-	156	186	1,77	-	186	213	1,36	1,71
13011	Palhoça	-	2.810	2.993	1,06	-	2.993	3.273	0,90	-	3.273	3.485	0,63	0,83
13012	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13013	Palhoça	-	2.608	2.875	1,64	-	2.875	3.300	1,39	-	3.300	3.665	1,05	1,32
13014	Palhoça	-	1.250	1.358	1,39	-	1.358	1.529	1,19	-	1.529	1.670	0,89	1,12
13015	Palhoça	-	2.633	2.864	1,41	-	2.864	3.226	1,20	-	3.226	3.526	0,89	1,13
13016	Palhoça	-	50	57	2,21	-	57	69	1,93	-	69	79	1,36	1,77
13017	Palhoça	-	5.246	5.750	1,54	-	5.750	6.551	1,31	-	6.551	7.230	0,99	1,24
13018	Palhoça	-	1.796	1.956	1,43	-	1.956	2.208	1,22	-	2.208	2.418	0,91	1,15
13019	Palhoça	-	1.539	1.687	1,54	-	1.687	1.920	1,30	-	1.920	2.118	0,99	1,24
13020	Palhoça	-	3.329	3.566	1,15	-	3.566	3.932	0,98	-	3.932	4.218	0,70	0,91
13021	Palhoça	-	3.274	3.539	1,31	-	3.539	3.952	1,11	-	3.952	4.287	0,82	1,04
13022	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13023	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13024	Palhoça	-	1.079	1.208	1,90	-	1.208	1.417	1,61	-	1.417	1.602	1,23	1,53
13025	Palhoça	-	992	1.124	2,10	-	1.124	1.340	1,77	-	1.340	1.534	1,36	1,69
13026	Palhoça	-	1.636	1.860	2,16	-	1.860	2.223	1,80	-	2.223	2.550	1,38	1,72
13027	Palhoça	-	6.461	7.427	2,35	-	7.427	9.007	1,95	-	9.007	10.453	1,50	1,87
13028	Palhoça	-	2.432	2.631	1,32	-	2.631	2.941	1,12	-	2.941	3.194	0,83	1,05
13029	Palhoça	-	3.390	3.669	1,33	-	3.669	4.106	1,13	-	4.106	4.462	0,83	1,06
13030	Palhoça	-	2.323	2.651	2,23	-	2.651	3.185	1,85	-	3.185	3.669	1,42	1,77
13031	Palhoça	-	2.601	2.926	1,98	-	2.926	3.451	1,66	-	3.451	3.919	1,28	1,59
13032	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13033	Palhoça	-	4.964	5.369	1,32	-	5.369	6.001	1,12	-	6.001	6.515	0,83	1,05
13034	Palhoça	-	15.807	17.179	1,40	-	17.179	19.336	1,19	-	19.336	21.123	0,89	1,12
13035	Palhoça	-	4.381	4.801	1,54	-	4.801	5.469	1,31	-	5.469	6.035	0,99	1,24
13036	Palhoça	-	4.054	4.529	1,86	-	4.529	5.295	1,57	-	5.295	5.971	1,21	1,50
13037	Palhoça	-	4.930	5.590	2,12	-	5.590	6.663	1,77	-	6.663	7.628	1,36	1,69
13038	Palhoça	-	4.838	5.349	1,69	-	5.349	6.169	1,44	-	6.169	6.879	1,10	1,36
13039	Palhoça	-	1.808	2.089	2,44	-	2.089	2.549	2,01	-	2.549	2.970	1,54	1,93
13040	Palhoça	-	584	619	0,97	-	619	672	0,82	-	672	711	0,57	0,76
13041	Palhoça	-	5.053	5.723	2,10	-	5.723	6.811	1,76	-	6.811	7.789	1,35	1,68
13042	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13043	Palhoça	-	3.500	4.035	2,40	-	4.035	4.911	1,98	-	4.911	5.713	1,52	1,90
13044	Palhoça	-	1.533	1.758	2,31	-	1.758	2.125	1,91	-	2.125	2.459	1,47	1,83
13045	Palhoça	-	1.708	1.962	2,34	-	1.962	2.378	1,94	-	2.378	2.758	1,49	1,86

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
13046	Palhoça	-	745	790	0,98	-	790	859	0,84	-	859	909	0,57	0,77
13047	Palhoça	-	175	202	2,42	-	202	245	1,95	-	245	284	1,49	1,88
13048	Palhoça	-	3.403	3.928	2,42	-	3.928	4.789	2,00	-	4.789	5.578	1,54	1,92
13049	Palhoça	-	4.103	4.730	2,40	-	4.730	5.756	1,98	-	5.756	6.695	1,52	1,90
13050	Palhoça	-	2.112	2.442	2,45	-	2.442	2.983	2,02	-	2.983	3.480	1,55	1,94
13051	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13052	Palhoça	-	8.720	10.053	2,40	-	10.053	12.237	1,99	-	12.237	14.239	1,53	1,90
15001	Gov. Celso Ramos	-	3.032	3.220	1,01	-	3.220	3.505	0,85	-	3.505	3.732	0,63	0,80
15002	Gov. Celso Ramos	-	1.417	1.510	1,07	-	1.510	1.651	0,90	-	1.651	1.767	0,68	0,85
15003	Gov. Celso Ramos	-	1.254	1.353	1,27	-	1.353	1.507	1,08	-	1.507	1.638	0,84	1,03
15004	Gov. Celso Ramos	-	2.048	2.204	1,23	-	2.204	2.445	1,04	-	2.445	2.648	0,80	0,99
15005	Gov. Celso Ramos	-	719	771	1,17	-	771	851	0,99	-	851	918	0,76	0,94
15006	Gov. Celso Ramos	-	1.363	1.451	1,05	-	1.451	1.586	0,89	-	1.586	1.695	0,67	0,84
15007	Gov. Celso Ramos	-	4	4	0,00	-	4	4	0,00	-	4	4	0,00	0,00
15008	Gov. Celso Ramos	-	2.629	2.834	1,26	-	2.834	3.151	1,07	-	3.151	3.420	0,82	1,02
15009	Gov. Celso Ramos	-	1.415	1.522	1,22	-	1.522	1.687	1,03	-	1.687	1.827	0,80	0,99
15010	Gov. Celso Ramos	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
16001	S Amaro da Imperatriz	-	3.009	3.238	1,23	-	3.238	3.594	1,05	-	3.594	3.890	0,79	0,99
16002	S Amaro da Imperatriz	-	4.859	5.251	1,30	-	5.251	5.859	1,10	-	5.859	6.371	0,84	1,05
16003	S Amaro da Imperatriz	-	1.592	1.683	0,93	-	1.683	1.821	0,79	-	1.821	1.925	0,56	0,73
16004	S Amaro da Imperatriz	-	1.059	1.156	1,47	-	1.156	1.309	1,25	-	1.309	1.441	0,97	1,19
16005	S Amaro da Imperatriz	-	6.607	7.237	1,53	-	7.237	8.230	1,29	-	8.230	9.095	1,00	1,24
16006	S Amaro da Imperatriz	-	2.775	2.959	1,08	-	2.959	3.241	0,91	-	3.241	3.466	0,67	0,86
16007	S Amaro da Imperatriz	-	1.745	1.847	0,95	-	1.847	2.001	0,80	-	2.001	2.120	0,58	0,75
17001	S Pedro de Alcântara	-	2.814	2.882	0,40	-	2.882	2.978	0,33	-	2.978	3.056	0,26	0,32
17002	S Pedro de Alcântara	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
17003	S Pedro de Alcântara	-	388	394	0,26	-	394	403	0,23	-	403	410	0,17	0,21
17004	S Pedro de Alcântara	-	682	693	0,27	-	693	710	0,24	-	710	721	0,15	0,21
18001	Antônio Carlos	-	3.529	3.701	0,80	-	3.701	3.959	0,68	-	3.959	4.163	0,50	0,64
18002	Antônio Carlos	-	2.530	2.706	1,13	-	2.706	2.976	0,96	-	2.976	3.207	0,75	0,92
18003	Antônio Carlos	-	2.002	2.094	0,75	-	2.094	2.231	0,64	-	2.231	2.336	0,46	0,60
19001	Águas Mornas	-	3.279	3.453	0,87	-	3.453	3.736	0,79	-	3.736	3.994	0,67	0,76
19002	Águas Mornas	-	2.150	2.241	0,69	-	2.241	2.387	0,63	-	2.387	2.516	0,53	0,61
19003	Águas Mornas	-	616	642	0,69	-	642	682	0,61	-	682	717	0,50	0,59
20001	Rancho Queimado	-	1.232	1.290	0,77	-	1.290	1.377	0,65	-	1.377	1.446	0,49	0,62
20002	Rancho Queimado	-	1.622	1.705	0,84	-	1.705	1.830	0,71	-	1.830	1.931	0,54	0,67
21001	Angelina	-	5.250	5.377	0,40	-	5.377	5.562	0,34	-	5.562	5.708	0,26	0,32
22001	Anitápolis	-	3.275	3.418	0,71	-	3.418	3.646	0,65	-	3.646	3.851	0,55	0,63
23001	São Bonifácio	-	3.008	3.050	0,23	-	3.050	3.106	0,18	-	3.106	3.145	0,12	0,17

Na Figura 2-1, o gráfico de barras ilustra as taxas médias de crescimento populacional das zonas de tráfego agregadas por classes de tendência, segundo as orientações dos urbanistas e técnicos dos municípios de Florianópolis, São José e Biguaçu. Analisando o gráfico, percebe-se claramente que em relação às taxas médias totais, considerando os três municípios, de cada um dos períodos - 1,48% ao ano para o período de 2014 a 2020, 1,26% ao ano para o período de 2020 a 2030 e 0,96% ao ano para o período de 2030 a 2040 - as taxas de cada uma das classes se situam dentro dos parâmetros esperados.



Figura 2-1: Taxas Médias de População segundo Classes de Tendência nos Anos de Horizonte

Na sequência são apresentados dois mapas temáticos ilustrando a densidade demográfica da área de estudos com destaque para Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, em 2014 (Figura 2-2) e projetada para 2040, no cenário tendencial (Figura 2-3). Em uma análise comparativa, pode-se depreender que no cenário tendencial, apesar de pequenos adensamentos no norte da Ilha de Santa Catarina e no sul de Palhoça, a concentração da população na área de estudos deverá continuar acontecendo nas áreas centrais dos municípios de Florianópolis, São José e Palhoça, onde em 2010 já moravam mais de 60% dos habitantes da região metropolitana.

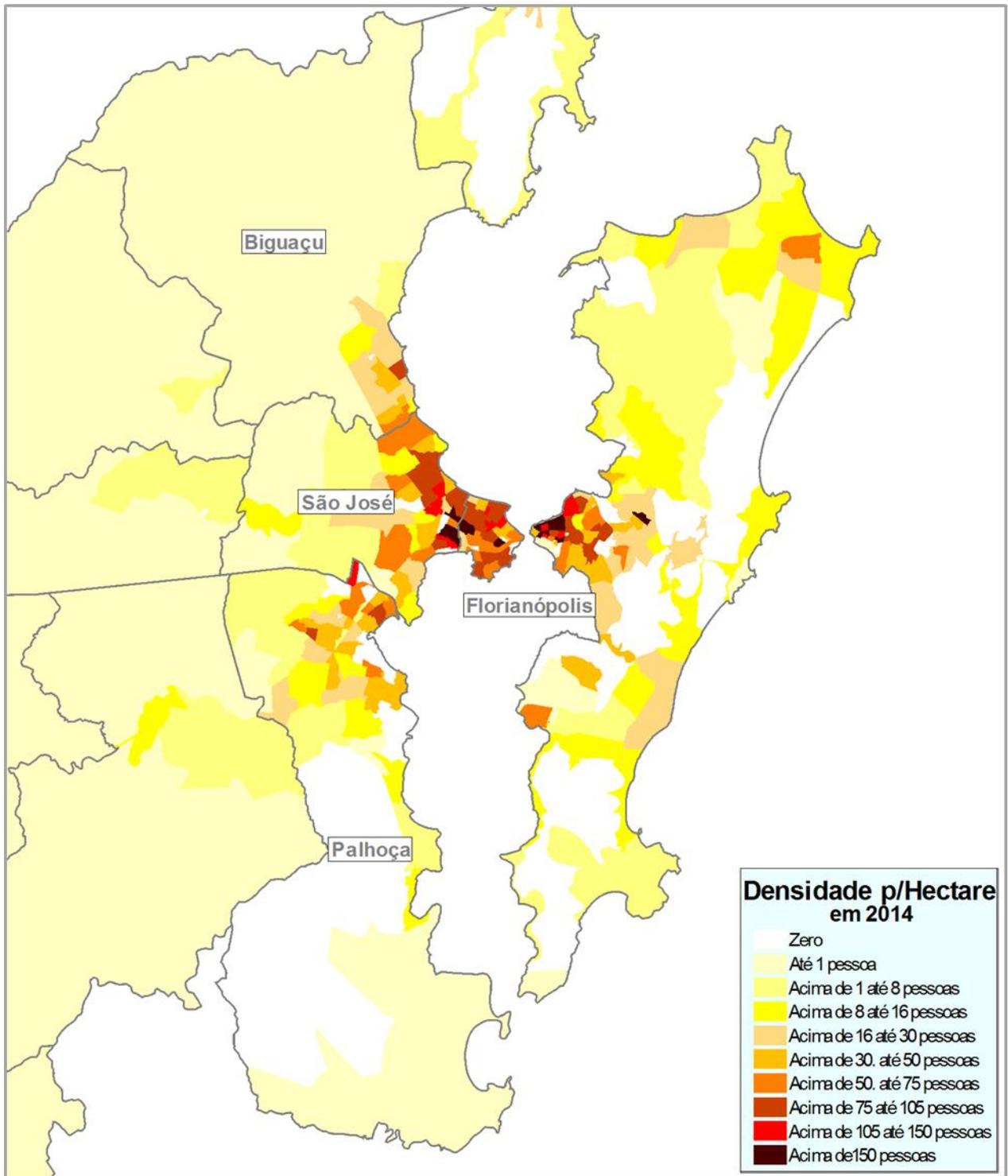


Figura 2-2: Densidade Demográfica nas Zonas de Tráfego em 2014

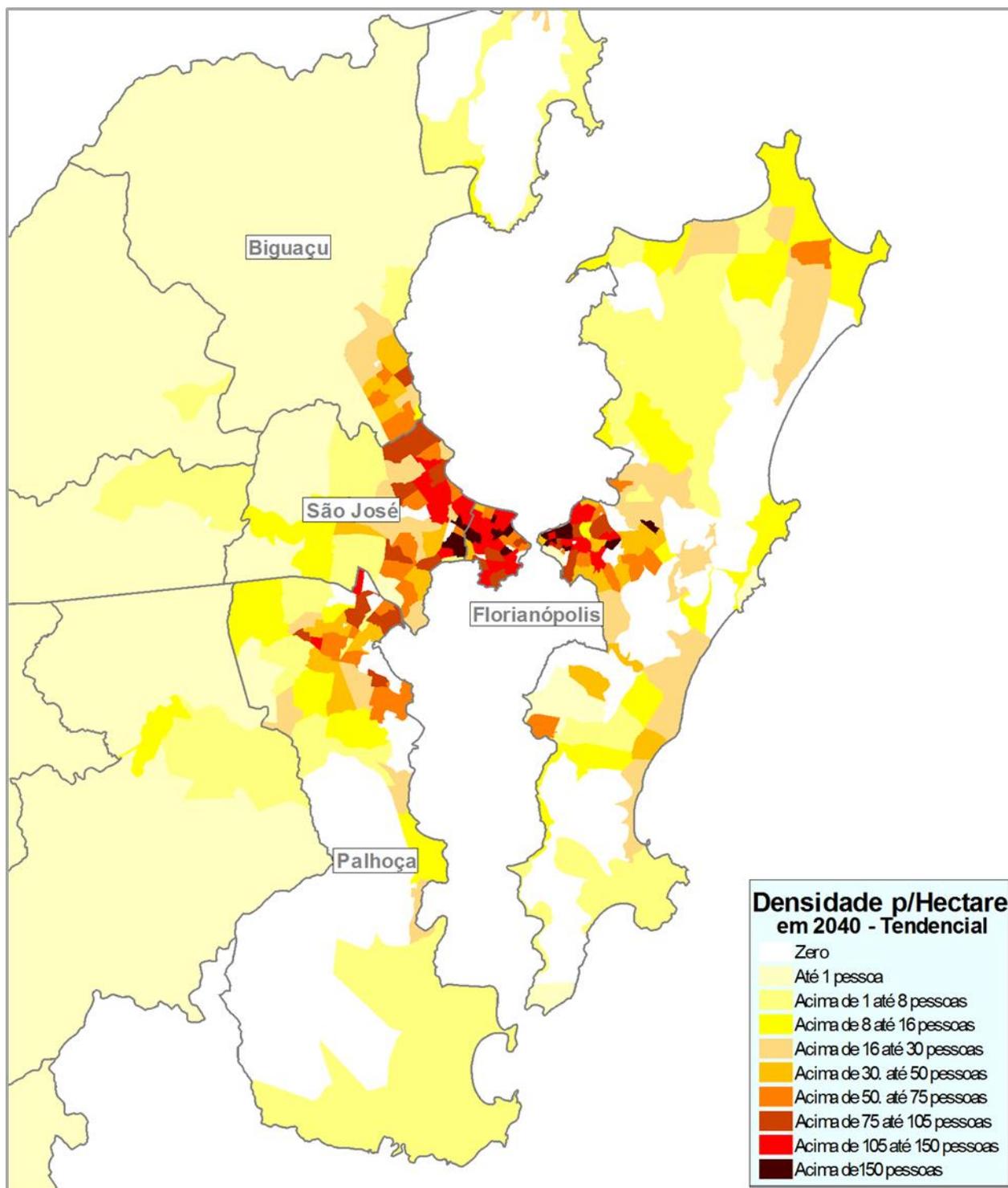


Figura 2-3: Densidade Demográfica nas Zonas de Tráfego no Cenário Tendencial em 2040

Na Figura 2-4, o mapa temático ilustra faixas de taxas de crescimento populacional ao ano nas zonas de tráfego, entre 2014 e 2040, no cenário tendencial. Nesse mapa destacam-se as altas taxas de crescimento

espalhadas por todas as zonas de tráfego do município de Palhoça, fora de áreas de proteção ambiental – continuidade das altas taxas de natalidade e saldo migratório positivo observados entre 2000 e 2010 – e a influência dos empreendimentos Deltaville em Biguaçu e Sapiens no norte de Florianópolis.

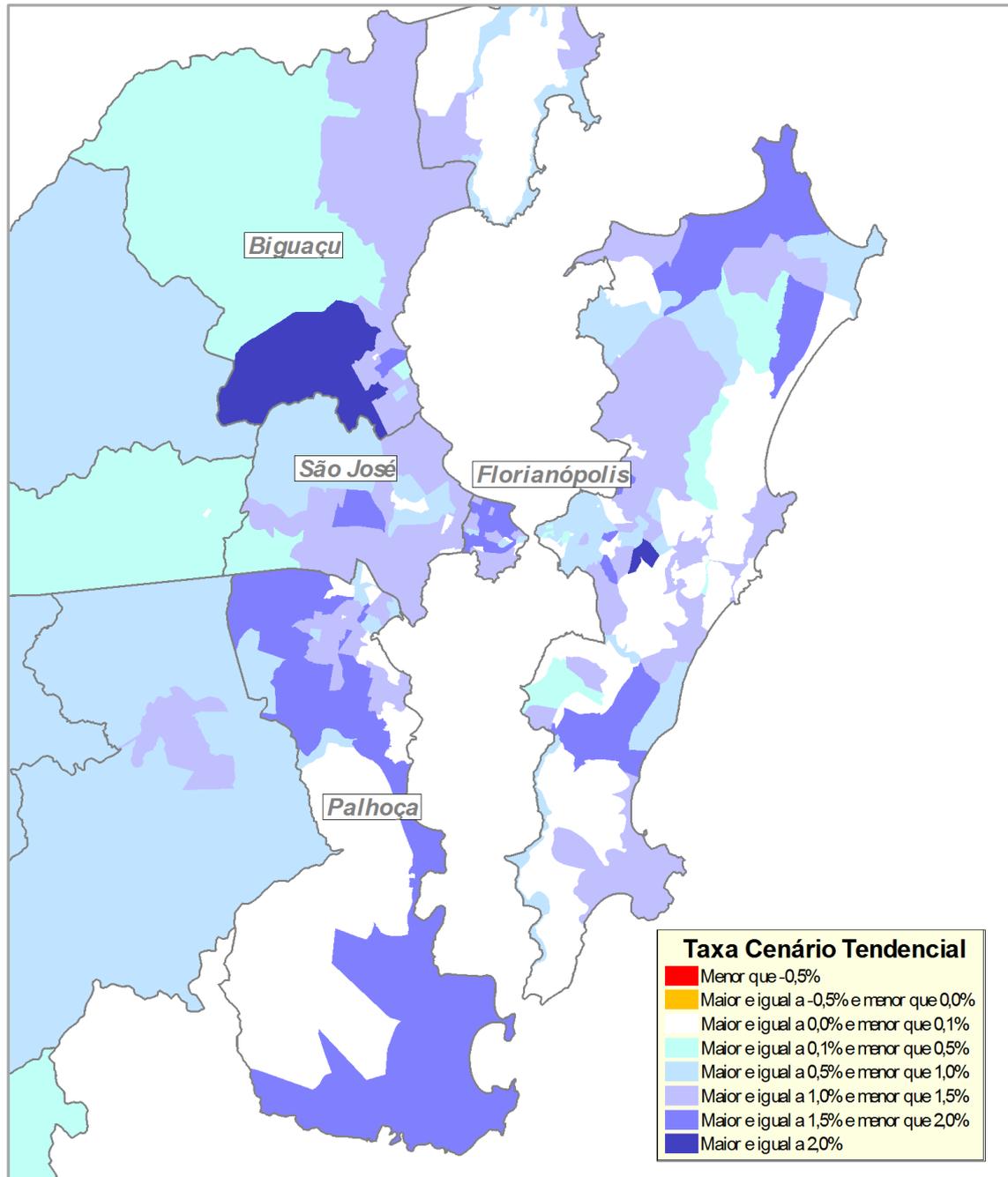


Figura 2-4: Evolução Populacional nas Zonas de Tráfego no Cenário Tendencial entre 2014 e 2040.

2.1.2 Empregos

Os resultados do processamento da “proxy” que agrupou as taxas de crescimento anual em classes (de 1 a 5) para os três períodos analisados (2014 a 2020, 2020 a 2030 e 2030 a 2040), como descrito no preâmbulo desta seção, são apresentados na Tabela 2-4. Esta foi utilizada para repartir os valores de acréscimo de empregos total dos municípios de Florianópolis, São José e Biguaçu por entre suas zonas de tráfego. São apresentados também os resultados do processamento que, igualmente, dividiu os valores de acréscimo de emprego total dos demais municípios da Grande Florianópolis entre suas respectivas zonas de tráfego, com base na relação de superposição geográfica entre estas e suas respectivas áreas de ponderação, considerando a evolução percentual entre 2000 e 2010.

Esses resultados compuseram os valores projetados para emprego nos anos do horizonte do projeto, para todas as zonas de tráfego definidas para a avaliação da demanda por transportes.

Tabela 2-4: Empregos Projetados nas Zonas de Tráfego nos Anos do Horizonte do Cenário Tendencial

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11001	Florianópolis	3	904	963	1,06	3	963	1.059	0,95	3	1.059	1.135	0,70	0,88
11002	Florianópolis	3	3.130	3.341	1,09	3	3.341	3.683	0,98	3	3.683	3.954	0,71	0,90
11003	Florianópolis	4	8.638	9.659	1,88	4	9.659	11.392	1,66	4	11.392	12.919	1,27	1,56
11004	Florianópolis	5	4.605	5.266	2,26	5	5.266	6.407	1,98	5	6.407	7.455	1,53	1,87
11005	Florianópolis	4	6.094	6.826	1,91	4	6.826	8.040	1,65	4	8.040	9.139	1,29	1,57
11006	Florianópolis	3	820	898	1,53	3	898	1.027	1,35	3	1.027	1.136	1,01	1,26
11007	Florianópolis	5	6.733	7.727	2,32	5	7.727	9.439	2,02	5	9.439	10.969	1,51	1,89
11008	Florianópolis	3	1.032	1.146	1,76	3	1.146	1.333	1,52	3	1.333	1.497	1,17	1,44
11009	Florianópolis	4	2.687	3.048	2,12	4	3.048	3.652	1,82	4	3.652	4.175	1,35	1,71
11010	Florianópolis	4	1.664	1.887	2,12	4	1.887	2.259	1,82	4	2.259	2.581	1,34	1,70
11011	Florianópolis	4	1.375	1.539	1,90	4	1.539	1.818	1,68	4	1.818	2.067	1,29	1,58
11012	Florianópolis	4	1.073	1.220	2,16	4	1.220	1.466	1,85	4	1.466	1.679	1,37	1,74
11013	Florianópolis	4	1.701	1.920	2,04	4	1.920	2.283	1,75	4	2.283	2.609	1,34	1,66
11014	Florianópolis	3	1.730	1.891	1,49	3	1.891	2.154	1,31	3	2.154	2.380	1,00	1,23
11015	Florianópolis	1	946	954	0,14	1	954	966	0,13	1	966	973	0,07	0,11
11016	Florianópolis	3	1.207	1.327	1,59	3	1.327	1.523	1,39	3	1.523	1.692	1,06	1,31
11017	Florianópolis	3	3.660	3.946	1,26	3	3.946	4.408	1,11	3	4.408	4.788	0,83	1,04
11018	Florianópolis	3	1.797	1.998	1,78	3	1.998	2.333	1,56	3	2.333	2.626	1,19	1,47
11019	Florianópolis	3	3.028	3.326	1,58	3	3.326	3.816	1,38	3	3.816	4.236	1,05	1,30
11020	Florianópolis	3	1.995	2.217	1,77	3	2.217	2.586	1,55	3	2.586	2.909	1,18	1,46
11021	Florianópolis	3	1.311	1.458	1,79	3	1.458	1.702	1,56	3	1.702	1.916	1,19	1,47
11022	Florianópolis	4	2.085	2.344	1,97	4	2.344	2.772	1,69	4	2.772	3.151	1,29	1,60
11023	Florianópolis	3	3.530	3.871	1,55	3	3.871	4.431	1,36	3	4.431	4.910	1,03	1,28

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11024	Florianópolis	2	1.187	1.260	1,00	2	1.260	1.377	0,89	2	1.377	1.478	0,71	0,85
11025	Florianópolis	4	3.555	3.978	1,89	4	3.978	4.702	1,69	4	4.702	5.352	1,30	1,59
11026	Florianópolis	5	630	726	2,39	5	726	896	2,13	5	896	1.057	1,67	2,01
11027	Florianópolis	5	4.176	4.805	2,37	5	4.805	5.890	2,06	5	5.890	6.873	1,56	1,93
11028	Florianópolis	3	3.548	3.832	1,29	3	3.832	4.290	1,14	3	4.290	4.669	0,85	1,06
11029	Florianópolis	2	1.910	2.021	0,95	2	2.021	2.201	0,86	2	2.201	2.353	0,67	0,81
11030	Florianópolis	4	630	708	1,96	4	708	839	1,71	4	839	956	1,31	1,62
11031	Florianópolis	5	871	1.030	2,83	5	1.030	1.302	2,37	5	1.302	1.555	1,79	2,25
11032	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0,00
11033	Florianópolis	3	1.165	1.239	1,03	3	1.239	1.365	0,97	3	1.365	1.465	0,71	0,89
11034	Florianópolis	3	977	1.040	1,05	3	1.040	1.143	0,95	3	1.143	1.225	0,70	0,87
11035	Florianópolis	4	5.331	5.976	1,92	4	5.976	7.047	1,66	4	7.047	8.006	1,28	1,58
11036	Florianópolis	3	3.644	3.875	1,03	3	3.875	4.273	0,98	3	4.273	4.590	0,72	0,89
11037	Florianópolis	3	3.822	4.064	1,03	3	4.064	4.481	0,98	3	4.481	4.814	0,72	0,89
11038	Florianópolis	3	4.862	5.169	1,03	3	5.169	5.696	0,98	3	5.696	6.116	0,71	0,89
11039	Florianópolis	3	734	789	1,21	3	789	878	1,07	3	878	950	0,79	1,00
11040	Florianópolis	3	1.251	1.338	1,13	3	1.338	1.477	0,99	3	1.477	1.588	0,73	0,92
11041	Florianópolis	3	835	889	1,05	3	889	981	0,99	3	981	1.054	0,72	0,90
11042	Florianópolis	3	683	727	1,05	3	727	804	1,01	3	804	866	0,75	0,92
11043	Florianópolis	3	888	945	1,04	3	945	1.040	0,96	3	1.040	1.115	0,70	0,88
11044	Florianópolis	5	1.832	2.095	2,26	5	2.095	2.557	2,01	5	2.557	2.981	1,55	1,89
11045	Florianópolis	3	1.490	1.591	1,10	3	1.591	1.751	0,96	3	1.751	1.879	0,71	0,90
11046	Florianópolis	3	3.324	3.538	1,05	3	3.538	3.900	0,98	3	3.900	4.190	0,72	0,89
11047	Florianópolis	3	3.568	3.795	1,03	3	3.795	4.178	0,97	3	4.178	4.481	0,70	0,88
11048	Florianópolis	3	4.802	5.122	1,08	3	5.122	5.649	0,98	3	5.649	6.070	0,72	0,91
11049	Florianópolis	3	4.655	4.949	1,03	3	4.949	5.448	0,97	3	5.448	5.846	0,71	0,88
11050	Florianópolis	3	2.969	3.159	1,04	3	3.159	3.484	0,98	3	3.484	3.746	0,73	0,90
11051	Florianópolis	3	4.945	5.263	1,04	3	5.263	5.795	0,97	3	5.795	6.217	0,71	0,88
11052	Florianópolis	3	1.415	1.519	1,19	3	1.519	1.686	1,05	3	1.686	1.822	0,78	0,98
11053	Florianópolis	3	5.692	6.076	1,09	3	6.076	6.686	0,96	3	6.686	7.169	0,70	0,89
11054	Florianópolis	3	9.835	10.456	1,03	3	10.456	11.515	0,97	3	11.515	12.357	0,71	0,88
11055	Florianópolis	3	4.424	4.719	1,08	3	4.719	5.209	0,99	3	5.209	5.602	0,73	0,91
11056	Florianópolis	3	1.438	1.537	1,12	3	1.537	1.694	0,98	3	1.694	1.820	0,72	0,91
11057	Florianópolis	3	630	671	1,06	3	671	740	0,98	3	740	795	0,72	0,90
11058	Florianópolis	3	5.907	6.299	1,08	3	6.299	6.941	0,98	3	6.941	7.452	0,71	0,90
11059	Florianópolis	1	495	509	0,47	1	509	533	0,46	1	533	554	0,39	0,43
11060	Florianópolis	3	1.322	1.408	1,06	3	1.408	1.555	1,00	3	1.555	1.673	0,73	0,91
11061	Florianópolis	3	1.289	1.403	1,42	3	1.403	1.589	1,25	3	1.589	1.747	0,95	1,18
11062	Florianópolis	3	1.710	1.876	1,56	3	1.876	2.151	1,38	3	2.151	2.387	1,05	1,29
11063	Florianópolis	3	1.839	2.020	1,58	3	2.020	2.317	1,38	3	2.317	2.572	1,05	1,30
11064	Florianópolis	3	2.213	2.378	1,21	3	2.378	2.643	1,06	3	2.643	2.858	0,79	0,99
11065	Florianópolis	3	2.192	2.337	1,07	3	2.337	2.574	0,97	3	2.574	2.763	0,71	0,89

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11066	Florianópolis	3	2.540	2.754	1,36	3	2.754	3.101	1,19	3	3.101	3.391	0,90	1,12
11067	Florianópolis	3	933	996	1,09	3	996	1.096	0,96	3	1.096	1.175	0,70	0,89
11068	Florianópolis	3	2.559	2.783	1,41	3	2.783	3.148	1,24	3	3.148	3.455	0,93	1,16
11069	Florianópolis	3	460	511	1,77	3	511	596	1,55	3	596	670	1,18	1,46
11070	Florianópolis	4	4.136	4.678	2,07	4	4.678	5.582	1,78	4	5.582	6.360	1,31	1,67
11071	Florianópolis	3	4.273	4.679	1,52	3	4.679	5.346	1,34	3	5.346	5.916	1,02	1,26
11072	Florianópolis	3	3.187	3.488	1,52	3	3.488	3.982	1,33	3	3.982	4.402	1,01	1,25
11073	Florianópolis	3	1.322	1.432	1,34	3	1.432	1.609	1,17	3	1.609	1.758	0,89	1,10
11074	Florianópolis	3	520	577	1,75	3	577	672	1,54	3	672	755	1,17	1,44
11075	Florianópolis	3	630	700	1,77	3	700	815	1,53	3	815	917	1,19	1,45
11076	Florianópolis	3	1.957	2.154	1,61	3	2.154	2.478	1,41	3	2.478	2.758	1,08	1,33
11077	Florianópolis	3	1.366	1.456	1,07	3	1.456	1.604	0,97	3	1.604	1.721	0,71	0,89
11078	Florianópolis	3	1.881	2.068	1,59	3	2.068	2.375	1,39	3	2.375	2.639	1,06	1,31
11079	Florianópolis	3	5.027	5.362	1,08	3	5.362	5.916	0,99	3	5.916	6.360	0,73	0,91
11080	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0,00
11081	Florianópolis	3	3.734	4.053	1,38	3	4.053	4.571	1,21	3	4.571	5.005	0,91	1,13
11082	Florianópolis	4	4.380	4.927	1,98	4	4.927	5.836	1,71	4	5.836	6.648	1,31	1,62
11083	Florianópolis	3	2.775	2.974	1,16	3	2.974	3.292	1,02	3	3.292	3.548	0,75	0,95
11084	Florianópolis	3	1.758	1.956	1,79	3	1.956	2.284	1,56	3	2.284	2.571	1,19	1,47
11085	Florianópolis	3	1.105	1.212	1,55	3	1.212	1.388	1,37	3	1.388	1.538	1,03	1,28
11086	Florianópolis	3	1.512	1.681	1,78	3	1.681	1.962	1,56	3	1.962	2.209	1,19	1,47
11087	Florianópolis	3	2.910	3.166	1,42	3	3.166	3.582	1,24	3	3.582	3.933	0,94	1,17
11088	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0,00
11089	Florianópolis	3	4.334	4.811	1,76	3	4.811	5.602	1,53	3	5.602	6.293	1,17	1,44
11090	Florianópolis	4	1.966	2.229	2,11	4	2.229	2.668	1,81	4	2.668	3.047	1,34	1,70
11091	Florianópolis	4	467	529	2,10	4	529	633	1,81	4	633	723	1,34	1,70
11092	Florianópolis	3	3.972	4.414	1,77	3	4.414	5.147	1,55	3	5.147	5.788	1,18	1,46
11093	Florianópolis	3	320	355	1,74	3	355	413	1,52	3	413	464	1,17	1,44
11094	Florianópolis	4	2.061	2.330	2,07	4	2.330	2.779	1,78	4	2.779	3.165	1,31	1,66
11095	Florianópolis	3	1.484	1.596	1,22	3	1.596	1.773	1,06	3	1.773	1.919	0,79	0,99
11096	Florianópolis	3	1.065	1.158	1,41	3	1.158	1.310	1,24	3	1.310	1.437	0,93	1,16
11097	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0,00
11098	Florianópolis	1	80	81	0,21	1	81	82	0,12	1	82	82	0,00	0,10
11099	Florianópolis	4	582	651	1,88	4	651	770	1,69	4	770	878	1,32	1,59
11100	Florianópolis	3	1.759	1.954	1,77	3	1.954	2.277	1,54	3	2.277	2.560	1,18	1,45
11101	Florianópolis	3	1.355	1.489	1,58	3	1.489	1.710	1,39	3	1.710	1.899	1,05	1,31
11102	Florianópolis	3	2.590	2.812	1,38	3	2.812	3.174	1,22	3	3.174	3.477	0,92	1,14
11103	Florianópolis	3	2.180	2.423	1,78	3	2.423	2.826	1,55	3	2.826	3.178	1,18	1,46
11104	Florianópolis	3	2.565	2.845	1,74	3	2.845	3.312	1,53	3	3.312	3.718	1,16	1,44
11105	Florianópolis	3	1.390	1.546	1,79	3	1.546	1.805	1,56	3	1.805	2.032	1,19	1,47
11106	Florianópolis	3	532	590	1,74	3	590	685	1,50	3	685	769	1,16	1,43
11107	Florianópolis	4	3.889	4.345	1,87	4	4.345	5.121	1,66	4	5.121	5.824	1,29	1,57

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11108	Florianópolis	3	3.806	4.149	1,45	3	4.149	4.709	1,27	3	4.709	5.182	0,96	1,19
11109	Florianópolis	1	727	749	0,50	1	749	785	0,47	1	785	816	0,39	0,45
11110	Florianópolis	1	112	113	0,15	1	113	115	0,18	1	115	116	0,09	0,14
11111	Florianópolis	3	4.838	5.323	1,61	3	5.323	6.123	1,41	3	6.123	6.813	1,07	1,33
11112	Florianópolis	3	2.205	2.386	1,32	3	2.386	2.678	1,16	3	2.678	2.922	0,88	1,09
11113	Florianópolis	1	1	1	0,00	1	1	1	0,00	1	1	1	0,00	0,00
11114	Florianópolis	3	6.559	7.077	1,27	3	7.077	7.912	1,12	3	7.912	8.600	0,84	1,05
11115	Florianópolis	3	728	809	1,77	3	809	944	1,56	3	944	1.061	1,18	1,46
11116	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0,00
11117	Florianópolis	1	154	155	0,11	1	155	157	0,13	1	157	159	0,13	0,12
11118	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0,00
11119	Florianópolis	3	1.099	1.220	1,76	3	1.220	1.420	1,53	3	1.420	1.595	1,17	1,44
11120	Florianópolis	4	1.294	1.456	1,99	4	1.456	1.726	1,72	4	1.726	1.970	1,33	1,63
11121	Florianópolis	5	3.242	3.882	3,05	5	3.882	4.986	2,53	5	4.986	6.019	1,90	2,41
11122	Florianópolis	3	2.715	3.015	1,76	3	3.015	3.513	1,54	3	3.513	3.947	1,17	1,45
11123	Florianópolis	3	838	931	1,77	3	931	1.086	1,55	3	1.086	1.221	1,18	1,46
11124	Florianópolis	3	1.424	1.565	1,59	3	1.565	1.798	1,40	3	1.798	1.999	1,07	1,31
11125	Florianópolis	3	354	393	1,76	3	393	457	1,52	3	457	513	1,16	1,44
11126	Florianópolis	3	1.851	1.971	1,05	3	1.971	2.172	0,98	3	2.172	2.331	0,71	0,89
11127	Florianópolis	3	2.096	2.231	1,05	3	2.231	2.458	0,97	3	2.458	2.639	0,71	0,89
11128	Florianópolis	3	3.374	3.750	1,78	3	3.750	4.374	1,55	3	4.374	4.920	1,18	1,46
11129	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11130	Florianópolis	2	2.284	2.421	0,98	2	2.421	2.647	0,90	2	2.647	2.840	0,71	0,84
11131	Florianópolis	3	1.465	1.627	1,76	3	1.627	1.897	1,55	3	1.897	2.132	1,17	1,45
11132	Florianópolis	2	304	322	0,96	2	322	350	0,84	2	350	375	0,69	0,81
11133	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11134	Florianópolis	2	509	537	0,90	2	537	584	0,84	2	584	624	0,66	0,79
11135	Florianópolis	3	2.052	2.226	1,37	3	2.226	2.508	1,20	3	2.508	2.745	0,91	1,13
11136	Florianópolis	2	1.432	1.499	0,77	2	1.499	1.607	0,70	2	1.607	1.694	0,53	0,65
11137	Florianópolis	3	1.374	1.526	1,76	3	1.526	1.776	1,53	3	1.776	1.995	1,17	1,44
11138	Florianópolis	4	8.989	12.011	4,95	4	12.011	18.489	4,41	4	18.489	25.466	3,25	4,09
11139	Florianópolis	3	3.589	3.873	1,28	3	3.873	4.331	1,12	3	4.331	4.709	0,84	1,05
11140	Florianópolis	3	5.035	5.431	1,27	3	5.431	6.070	1,12	3	6.070	6.595	0,83	1,04
11141	Florianópolis	3	1.023	1.133	1,72	3	1.133	1.315	1,50	3	1.315	1.474	1,15	1,41
11142	Florianópolis	3	362	402	1,76	3	402	469	1,55	3	469	528	1,19	1,46
11143	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
11144	Florianópolis	3	1.416	1.568	1,71	3	1.568	1.820	1,50	3	1.820	2.040	1,15	1,41
11145	Florianópolis	3	933	993	1,04	3	993	1.095	0,98	3	1.095	1.176	0,72	0,89
11146	Florianópolis	4	3.307	3.747	2,10	4	3.747	4.484	1,81	4	4.484	5.121	1,34	1,70
11147	Florianópolis	3	640	706	1,65	3	706	815	1,45	3	815	911	1,12	1,37
11148	Florianópolis	3	3.151	3.439	1,47	3	3.439	3.908	1,29	3	3.908	4.305	0,97	1,21
11149	Florianópolis	3	1.063	1.182	1,78	3	1.182	1.380	1,56	3	1.380	1.554	1,19	1,47

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
11150	Florianópolis	4	2.069	6.244	20,2	4	6.244	15.675	9,64	4	15.675	26.599	5,43	10,32
11151	Florianópolis	3	3.207	3.496	1,45	3	3.496	3.968	1,27	3	3.968	4.368	0,97	1,20
11152	Florianópolis	3	10.176	10.936	1,21	3	10.936	12.155	1,06	3	12.155	13.145	0,79	0,99
11153	Florianópolis	3	2.939	3.270	1,79	3	3.270	3.821	1,57	3	3.821	4.303	1,20	1,48
11154	Florianópolis	3	6.810	7.275	1,11	3	7.275	8.013	0,97	3	8.013	8.600	0,71	0,90
11155	Florianópolis	3	3.878	4.271	1,62	3	4.271	4.920	1,42	3	4.920	5.480	1,08	1,34
11156	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	1	0	0	0,00	0,00
11157	Florianópolis	3	3.531	3.926	1,78	3	3.926	4.583	1,56	3	4.583	5.157	1,19	1,47
11158	Florianópolis	3	4.704	5.215	1,73	3	5.215	6.061	1,51	3	6.061	6.799	1,16	1,43
11159	Florianópolis	1	436	440	0,15	1	440	446	0,14	1	446	450	0,09	0,12
11160	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
12001	São José	2	3.202	3.453	1,27	3	3.453	4.088	1,70	3	4.088	4.706	1,42	1,49
12002	São José	2	2.206	2.429	1,62	2	2.429	2.826	1,53	2	2.826	3.210	1,28	1,45
12003	São José	3	4.351	4.871	1,90	3	4.871	5.807	1,77	3	5.807	6.725	1,48	1,69
12004	São José	2	3.410	3.704	1,39	3	3.704	4.431	1,81	3	4.431	5.146	1,51	1,60
12005	São José	2	5.526	5.999	1,38	2	5.999	6.831	1,31	2	6.831	7.628	1,11	1,25
12006	São José	4	2.836	3.343	2,78	4	3.343	4.299	2,55	4	4.299	5.299	2,11	2,43
12007	São José	2	3.123	3.397	1,41	2	3.397	3.880	1,34	2	3.880	4.344	1,14	1,28
12008	São José	2	3.659	3.945	1,26	2	3.945	4.447	1,21	2	4.447	4.923	1,02	1,15
12009	São José	2	1.480	1.614	1,46	2	1.614	1.850	1,37	2	1.850	2.078	1,17	1,31
12010	São José	5	1.371	1.774	4,39	5	1.774	2.589	3,85	5	2.589	3.500	3,06	3,67
12011	São José	3	2.643	2.971	1,97	3	2.971	3.564	1,84	3	3.564	4.148	1,53	1,75
12012	São José	2	2.053	2.241	1,47	3	2.241	2.700	1,88	3	2.700	3.153	1,56	1,66
12013	São José	3	3.325	3.756	2,05	3	3.756	4.539	1,91	3	4.539	5.312	1,59	1,82
12014	São José	3	8.425	9.523	2,06	3	9.523	11.522	1,92	3	11.522	13.496	1,59	1,83
12015	São José	3	2.178	2.466	2,09	3	2.466	2.990	1,95	0	2.990	3.510	1,62	1,85
12016	São José	3	4.350	4.927	2,10	3	4.927	5.978	1,95	3	5.978	7.019	1,62	1,86
12017	São José	3	1.776	2.016	2,14	3	2.016	2.453	1,98	3	2.453	2.887	1,64	1,89
12018	São José	3	4.776	5.424	2,14	3	5.424	6.604	1,99	3	6.604	7.775	1,65	1,89
12019	São José	4	492	586	2,96	4	586	763	2,67	4	763	951	2,23	2,57
12020	São José	3	1.071	1.216	2,14	3	1.216	1.480	1,98	3	1.480	1.743	1,65	1,89
12021	São José	3	2.674	3.040	2,16	3	3.040	3.707	2,00	3	3.707	4.370	1,66	1,91
12022	São José	3	1.703	1.941	2,20	3	1.941	2.377	2,05	3	2.377	2.811	1,69	1,95
12023	São José	3	697	803	2,39	3	803	986	2,07	3	986	1.167	1,70	2,00
12024	São José	2	3.109	3.436	1,68	3	3.436	4.219	2,07	3	4.219	4.999	1,71	1,84
12025	São José	3	3.521	4.026	2,26	3	4.026	4.950	2,09	3	4.950	5.872	1,72	1,99
12026	São José	3	4.482	5.136	2,30	3	5.136	6.335	2,12	3	6.335	7.531	1,74	2,02
12027	São José	3	2.251	2.589	2,36	3	2.589	3.210	2,17	3	3.210	3.831	1,78	2,07
12028	São José	3	2.239	2.579	2,38	3	2.579	3.204	2,19	3	3.204	3.829	1,80	2,09
12029	São José	3	120	139	2,48	3	139	173	2,21	3	173	207	1,81	2,12
12030	São José	4	1.698	2.003	2,79	4	2.003	2.577	2,55	4	2.577	3.181	2,13	2,44
12031	São José	3	3.061	3.526	2,39	3	3.526	4.383	2,20	3	4.383	5.241	1,80	2,09

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
12032	São José	3	963	1.112	2,43	3	1.112	1.387	2,23	3	1.387	1.662	1,83	2,12
12033	São José	4	791	1.004	4,05	4	1.004	1.415	3,49	4	1.415	1.861	2,78	3,35
12034	São José	5	3.237	4.339	5,00	4	4.339	6.152	3,55	4	6.152	8.136	2,83	3,61
12035	São José	5	4.312	5.616	4,50	4	5.616	7.710	3,22	4	7.710	9.963	2,60	3,27
12036	São José	3	3.922	4.562	2,55	3	4.562	5.744	2,33	3	5.744	6.934	1,90	2,22
12037	São José	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0,00
12038	São José	3	3.379	3.933	2,56	3	3.933	4.956	2,34	3	4.956	5.986	1,91	2,22
12039	São José	3	1.726	2.012	2,59	3	2.012	2.541	2,36	3	2.541	3.073	1,92	2,24
12040	São José	3	3.498	4.077	2,59	3	4.077	5.149	2,36	3	5.149	6.228	1,92	2,24
12041	São José	3	2.870	3.346	2,59	3	3.346	4.227	2,36	3	4.227	5.116	1,93	2,25
12042	São José	3	2.133	2.490	2,61	3	2.490	3.151	2,38	3	3.151	3.818	1,94	2,26
12043	São José	5	4.708	6.056	4,29	5	6.056	8.834	3,85	5	8.834	11.932	3,05	3,64
12044	São José	5	1.125	1.570	5,71	5	1.570	2.482	4,69	5	2.482	3.524	3,57	4,49
12045	São José	3	1.405	1.640	2,61	3	1.640	2.075	2,38	3	2.075	2.514	1,94	2,26
12046	São José	3	2.336	2.727	2,61	3	2.727	3.453	2,39	3	3.453	4.185	1,94	2,27
12047	São José	3	4.654	5.436	2,62	3	5.436	6.885	2,39	3	6.885	8.346	1,94	2,27
12048	São José	3	2.391	2.794	2,63	3	2.794	3.540	2,39	3	3.540	4.292	1,94	2,28
12049	São José	3	2.805	3.278	2,63	3	3.278	4.155	2,40	3	4.155	5.040	1,95	2,28
12050	São José	2	1.948	2.144	1,61	2	2.144	2.494	1,52	2	2.494	2.833	1,28	1,45
12051	São José	2	1.710	1.887	1,66	2	1.887	2.202	1,56	2	2.202	2.508	1,31	1,48
12052	São José	2	1.794	1.984	1,69	2	1.984	2.326	1,60	2	2.326	2.658	1,34	1,52
12053	São José	3	557	651	2,63	3	651	826	2,41	3	826	1.003	1,96	2,29
12054	São José	2	419	461	1,60	2	461	538	1,56	2	538	612	1,30	1,47
12055	São José	2	271	299	1,65	2	299	348	1,53	2	348	396	1,30	1,47
12056	São José	3	278	326	2,69	3	326	416	2,47	3	416	508	2,02	2,35
12057	São José	3	18	21	2,60	3	21	26	2,16	3	26	32	2,10	2,24
12058	São José	2	1.826	2.008	1,60	2	2.008	2.332	1,51	2	2.332	2.647	1,28	1,44
12059	São José	4	977	1.243	4,09	4	1.243	1.757	3,52	4	1.757	2.330	2,86	3,40
14001	Biguaçu	4	541	635	2,71	4	635	832	2,74	4	832	1.054	2,39	2,60
14002	Biguaçu	3	446	518	2,53	3	518	666	2,54	3	666	826	2,18	2,40
14003	Biguaçu	3	1.635	1.825	1,85	3	1.825	2.206	1,91	3	2.206	2.616	1,72	1,82
14004	Biguaçu	3	1.570	1.816	2,46	3	1.816	2.318	2,47	3	2.318	2.862	2,13	2,34
14005	Biguaçu	3	537	623	2,51	3	623	798	2,51	3	798	987	2,15	2,37
14006	Biguaçu	3	331	379	2,28	3	379	477	2,33	3	477	582	2,01	2,19
14007	Biguaçu	2	234	251	1,18	2	251	284	1,24	2	284	318	1,14	1,19
14008	Biguaçu	3	1.254	1.454	2,50	3	1.454	1.865	2,52	3	1.865	2.310	2,16	2,38
14009	Biguaçu	3	420	480	2,25	3	480	603	2,31	3	603	735	2,00	2,18
14010	Biguaçu	2	653	708	1,36	2	708	814	1,40	2	814	925	1,29	1,35
14011	Biguaçu	4	992	1.206	3,31	4	1.206	1.661	3,25	4	1.661	2.177	2,74	3,07
14012	Biguaçu	4	3.215	3.765	2,67	4	3.765	4.914	2,70	4	4.914	6.208	2,37	2,56
14013	Biguaçu	3	338	382	2,06	3	382	469	2,07	3	469	563	1,84	1,98
14014	Biguaçu	3	1.010	1.169	2,47	3	1.169	1.494	2,48	3	1.494	1.847	2,14	2,35

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
14015	Biguaçu	3	476	550	2,44	3	550	700	2,44	3	700	862	2,10	2,31
14016	Biguaçu	3	945	1.095	2,49	3	1.095	1.402	2,50	3	1.402	1.735	2,15	2,36
14017	Biguaçu	3	357	414	2,50	3	414	531	2,52	3	531	658	2,17	2,38
14018	Biguaçu	2	766	830	1,35	2	830	956	1,42	2	956	1.086	1,28	1,35
14019	Biguaçu	3	1.221	1.414	2,48	3	1.414	1.810	2,50	3	1.810	2.239	2,15	2,36
14020	Biguaçu	4	1.400	1.839	4,65	4	1.839	2.789	4,25	4	2.789	3.876	3,35	3,99
14021	Biguaçu	1	978	1.009	0,52	1	1.009	1.066	0,55	1	1.066	1.122	0,51	0,53
14022	Biguaçu	1	858	886	0,54	1	886	940	0,59	1	940	994	0,56	0,57
14023	Biguaçu	3	1.817	2.104	2,47	3	2.104	2.690	2,49	3	2.690	3.326	2,14	2,35
14024	Biguaçu	1	1.040	1.068	0,44	1	1.068	1.121	0,49	1	1.121	1.173	0,45	0,46
13001	Palhoça	-	1.234	1.391	2,02	-	1.391	1.665	1,81	-	1.665	1.929	1,48	1,73
13002	Palhoça	-	1.080	1.194	1,69	-	1.194	1.391	1,54	-	1.391	1.575	1,25	1,46
13003	Palhoça	-	2.854	3.159	1,71	-	3.159	3.683	1,55	-	3.683	4.177	1,27	1,48
13004	Palhoça	-	2.456	2.707	1,64	-	2.707	3.136	1,48	-	3.136	3.537	1,21	1,41
13005	Palhoça	-	1.581	1.757	1,77	-	1.757	2.060	1,60	-	2.060	2.346	1,31	1,53
13006	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13007	Palhoça	-	3.627	4.022	1,74	-	4.022	4.700	1,57	-	4.700	5.340	1,28	1,50
13008	Palhoça	-	1.384	1.504	1,40	-	1.504	1.705	1,26	-	1.705	1.887	1,02	1,20
13009	Palhoça	-	2.234	2.502	1,91	-	2.502	2.967	1,72	-	2.967	3.412	1,41	1,64
13010	Palhoça	-	875	961	1,57	-	961	1.107	1,42	-	1.107	1.242	1,16	1,36
13011	Palhoça	-	1.245	1.363	1,52	-	1.363	1.563	1,38	-	1.563	1.746	1,11	1,31
13012	Palhoça	-	36	39	1,34	-	39	45	1,44	-	45	53	1,65	1,50
13013	Palhoça	-	994	1.163	2,65	-	1.163	1.465	2,34	-	1.465	1.765	1,88	2,23
13014	Palhoça	-	526	597	2,13	-	597	720	1,89	-	720	840	1,55	1,82
13015	Palhoça	-	1.013	1.155	2,21	-	1.155	1.405	1,98	-	1.405	1.650	1,62	1,89
13016	Palhoça	-	563	615	1,48	-	615	703	1,35	-	703	785	1,11	1,29
13017	Palhoça	-	1.337	1.541	2,39	-	1.541	1.903	2,13	-	1.903	2.258	1,73	2,04
13018	Palhoça	-	472	537	2,17	-	537	650	1,93	-	650	760	1,58	1,85
13019	Palhoça	-	475	556	2,66	-	556	700	2,33	-	700	843	1,88	2,23
13020	Palhoça	-	533	595	1,85	-	595	703	1,68	-	703	806	1,38	1,60
13021	Palhoça	-	878	986	1,95	-	986	1.173	1,75	-	1.173	1.352	1,43	1,67
13022	Palhoça	-	276	300	1,40	-	300	340	1,26	-	340	377	1,04	1,21
13023	Palhoça	-	923	1.003	1,39	-	1.003	1.137	1,26	-	1.137	1.258	1,02	1,20
13024	Palhoça	-	501	592	2,82	-	592	756	2,48	-	756	921	1,99	2,37
13025	Palhoça	-	366	425	2,52	-	425	530	2,23	-	530	634	1,81	2,14
13026	Palhoça	-	272	354	4,49	-	354	507	3,66	-	507	664	2,73	3,49
13027	Palhoça	-	1.310	1.664	4,07	-	1.664	2.312	3,34	-	2.312	2.977	2,56	3,21
13028	Palhoça	-	3.415	3.750	1,57	-	3.750	4.320	1,43	-	4.320	4.849	1,16	1,36
13029	Palhoça	-	1.957	2.175	1,78	-	2.175	2.553	1,62	-	2.553	2.911	1,32	1,54
13030	Palhoça	-	1.444	1.718	2,94	-	1.718	2.213	2,56	-	2.213	2.709	2,04	2,45
13031	Palhoça	-	595	765	4,28	-	765	1.078	3,49	-	1.078	1.399	2,64	3,34
13032	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
13033	Palhoça	-	1.348	1.519	2,01	-	1.519	1.819	1,82	-	1.819	2.107	1,48	1,73
13034	Palhoça	-	4.928	5.596	2,14	-	5.596	6.769	1,92	-	6.769	7.909	1,57	1,84
13035	Palhoça	-	1.441	1.669	2,48	-	1.669	2.076	2,21	-	2.076	2.478	1,79	2,11
13036	Palhoça	-	1.458	1.693	2,52	-	1.693	2.112	2,24	-	2.112	2.527	1,81	2,14
13037	Palhoça	-	1.673	2.047	3,42	-	2.047	2.726	2,91	-	2.726	3.415	2,28	2,78
13038	Palhoça	-	1.445	1.699	2,74	-	1.699	2.157	2,42	-	2.157	2.613	1,94	2,30
13039	Palhoça	-	247	329	4,89	-	329	480	3,85	-	480	637	2,87	3,71
13040	Palhoça	-	108	117	1,34	-	117	133	1,29	-	133	147	1,01	1,19
13041	Palhoça	-	1.387	1.715	3,60	-	1.715	2.313	3,04	-	2.313	2.921	2,36	2,91
13042	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13043	Palhoça	-	822	1.064	4,39	-	1.064	1.508	3,55	-	1.508	1.966	2,69	3,41
13044	Palhoça	-	583	695	2,97	-	695	898	2,60	-	898	1.101	2,06	2,48
13045	Palhoça	-	480	604	3,90	-	604	832	3,25	-	832	1.065	2,50	3,11
13046	Palhoça	-	219	238	1,40	-	238	270	1,27	-	270	299	1,03	1,20
13047	Palhoça	-	314	357	2,16	-	357	433	1,95	-	433	507	1,59	1,86
13048	Palhoça	-	1.260	1.538	3,38	-	1.538	2.042	2,88	-	2.042	2.553	2,26	2,75
13049	Palhoça	-	1.204	1.545	4,24	-	1.545	2.172	3,46	-	2.172	2.817	2,63	3,32
13050	Palhoça	-	776	987	4,09	-	987	1.374	3,36	-	1.374	1.770	2,56	3,22
13051	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
13052	Palhoça	-	4.875	5.869	3,14	-	5.869	7.667	2,71	-	7.667	9.479	2,14	2,59
15001	Gov. Celso Ramos	-	813	910	1,90	-	910	1.092	1,84	-	1.092	1.276	1,57	1,75
15002	Gov. Celso Ramos	-	557	618	1,75	-	618	732	1,71	-	732	847	1,47	1,63
15003	Gov. Celso Ramos	-	496	560	2,04	-	560	683	2,01	-	683	808	1,69	1,89
15004	Gov. Celso Ramos	-	732	829	2,10	-	829	1.012	2,01	-	1.012	1.199	1,71	1,92
15005	Gov. Celso Ramos	-	302	338	1,89	-	338	405	1,82	-	405	473	1,56	1,74
15006	Gov. Celso Ramos	-	546	604	1,70	-	604	714	1,69	-	714	825	1,46	1,60
15007	Gov. Celso Ramos	-	11	12	1,46	-	12	14	1,55	-	14	16	1,34	1,45
15008	Gov. Celso Ramos	-	968	1.097	2,11	-	1.097	1.341	2,03	-	1.341	1.592	1,73	1,93
15009	Gov. Celso Ramos	-	294	341	2,50	-	341	430	2,35	-	430	523	1,98	2,24
15010	Gov. Celso Ramos	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	-	0	0	0,00	0,00
16001	S Amaro da Imperatriz	-	987	1.129	2,27	-	1.129	1.397	2,15	-	1.397	1.671	1,81	2,05
16002	S Amaro da Imperatriz	-	1.410	1.641	2,56	-	1.641	2.079	2,39	-	2.079	2.532	1,99	2,28
16003	S Amaro da Imperatriz	-	864	943	1,47	-	943	1.086	1,42	-	1.086	1.226	1,22	1,36
16004	S Amaro da Imperatriz	-	640	725	2,10	-	725	884	2,00	-	884	1.046	1,70	1,91
16005	S Amaro da Imperatriz	-	3.252	3.741	2,36	-	3.741	4.665	2,23	-	4.665	5.614	1,87	2,12
16006	S Amaro da Imperatriz	-	1.052	1.174	1,85	-	1.174	1.401	1,78	-	1.401	1.630	1,53	1,70
16007	S Amaro da Imperatriz	-	787	863	1,55	-	863	1.002	1,50	-	1.002	1.140	1,30	1,44
17001	S Pedro de Alcântara	-	1.304	1.413	1,35	-	1.413	1.631	1,45	-	1.631	1.859	1,32	1,37
17002	S Pedro de Alcântara	-	280	293	0,76	-	293	318	0,82	-	318	343	0,76	0,78
17003	S Pedro de Alcântara	-	30	33	1,60	-	33	39	1,68	-	39	45	1,44	1,57
17004	S Pedro de Alcântara	-	90	97	1,26	-	97	111	1,36	-	111	124	1,11	1,24
18001	Antônio Carlos	-	2.013	2.209	1,56	-	2.209	2.575	1,54	-	2.575	2.943	1,34	1,47

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030				Período de 2030 a 2040				Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020			2020	2030			2030	2040		
18002	Antônio Carlos	-	1.033	1.205	2,60	-	1.205	1.533	2,44	-	1.533	1.873	2,02	2,32
18003	Antônio Carlos	-	1.053	1.153	1,52	-	1.153	1.339	1,51	-	1.339	1.526	1,32	1,44
19001	Águas Mornas	-	1.913	2.121	1,74	-	2.121	2.537	1,81	-	2.537	2.959	1,55	1,69
19002	Águas Mornas	-	912	1.001	1,56	-	1.001	1.179	1,65	-	1.179	1.358	1,42	1,54
19003	Águas Mornas	-	378	410	1,36	-	410	472	1,42	-	472	533	1,22	1,33
20001	Rancho Queimado	-	631	714	2,08	-	714	867	1,96	-	867	1.016	1,60	1,85
20002	Rancho Queimado	-	1.231	1.383	1,96	-	1.383	1.662	1,85	-	1.662	1.930	1,51	1,74
21001	Angelina	-	3.004	3.257	1,36	-	3.257	3.748	1,41	-	3.748	4.269	1,31	1,36
22001	Anitápolis	-	1.954	2.149	1,60	-	2.149	2.539	1,68	-	2.539	2.932	1,45	1,57
23001	São Bonifácio	-	1.946	2.103	1,30	-	2.103	2.411	1,38	-	2.411	2.711	1,18	1,28

Na Figura 2-5, o gráfico de barras ilustra as taxas médias de crescimento de empregos das zonas de tráfego agregadas por classes de tendência, segundo as orientações dos urbanistas e técnicos dos municípios de Florianópolis, São José e Biguaçu. Analisando o gráfico, percebe-se claramente que em relação às taxas médias totais, considerando os três municípios, de cada um dos períodos - 1,96 % ao ano para o período de 2014 a 2020, 1,83% ao ano para o período de 2020 a 2030 e 1,49% ao ano para o período de 2030 a 2040 - as taxas de cada uma das classes se situam dentro dos parâmetros esperados.



Figura 2-5: Taxas Médias do Número de Empregos segundo Classes de Tendência nos Anos de Horizonte

Na sequência são apresentados dois mapas temáticos, ilustrando a densidade de empregos da área de estudos, com destaque para Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, em 2014 (Figura 2-6) e a projetada para 2040, no cenário tendencial (Figura 2-7). Em uma análise comparativa, pode-se depreender que, assim como para a população, no cenário tendencial - apesar do adensamento no norte da Ilha de Santa Catarina devido ao empreendimento Sapiens Parque - a concentração de empregos na área de estudos deverá continuar acontecendo nas áreas centrais dos municípios de Florianópolis, São José e Palhoça onde, em 2010, já estavam mais de 70% das vagas de empregos da região metropolitana.

Na Figura 2-8, o mapa temático ilustra faixas de taxas de crescimento do número de empregos, ao ano, nas zonas de tráfego, entre 2014 e 2040, também no cenário tendencial. Nesse mapa, assim como no mapa de taxas da população, destacam-se as altas taxas de crescimento espalhadas por todas as zonas de tráfego do município de Palhoça, fora de áreas de proteção ambiental, e a influência dos empreendimentos Deltaville, em Biguaçu, e Sapiens Parque, no norte de Florianópolis.

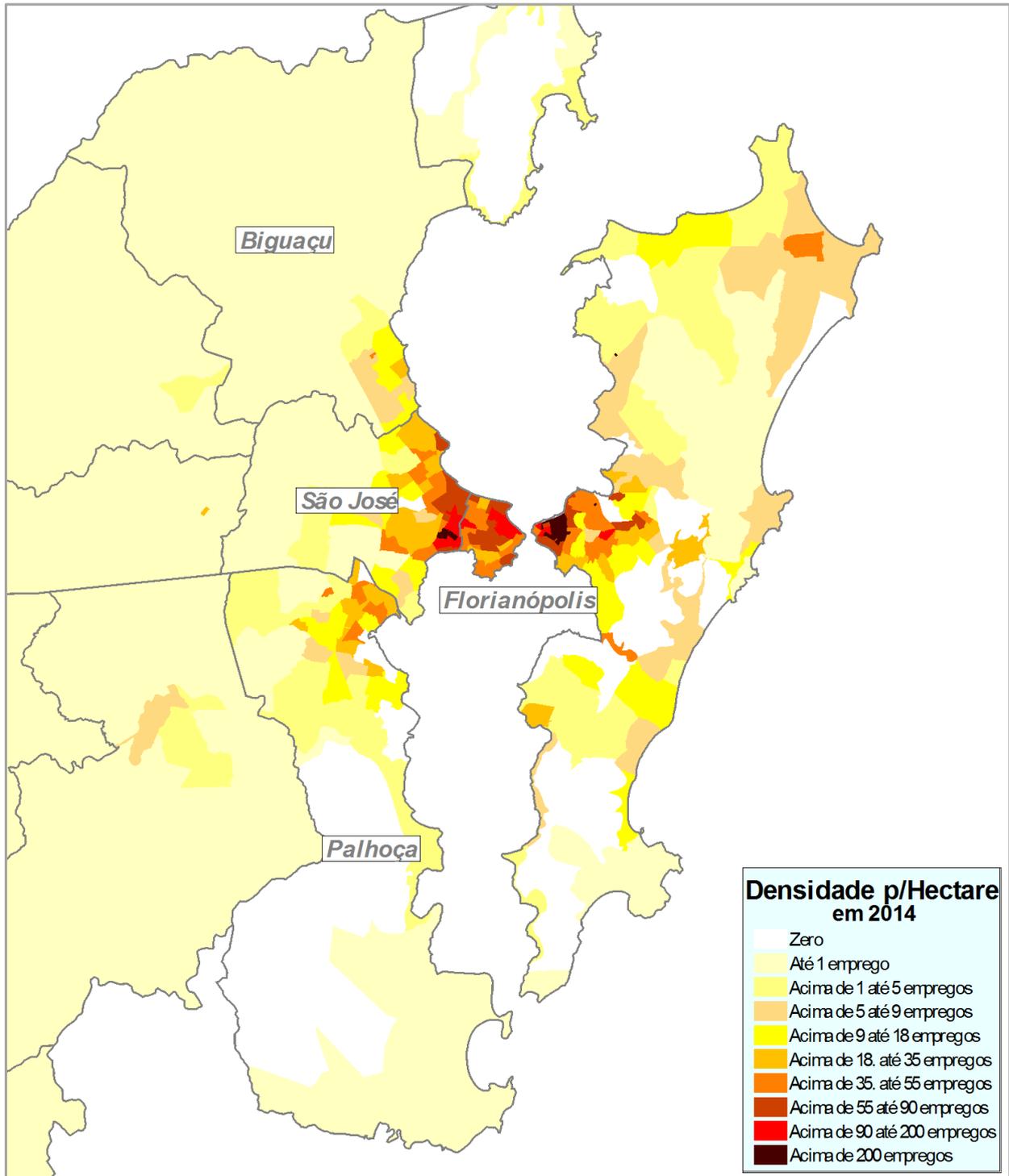


Figura 2-6: Densidade de Empregos nas Zonas de Tráfego em 2014

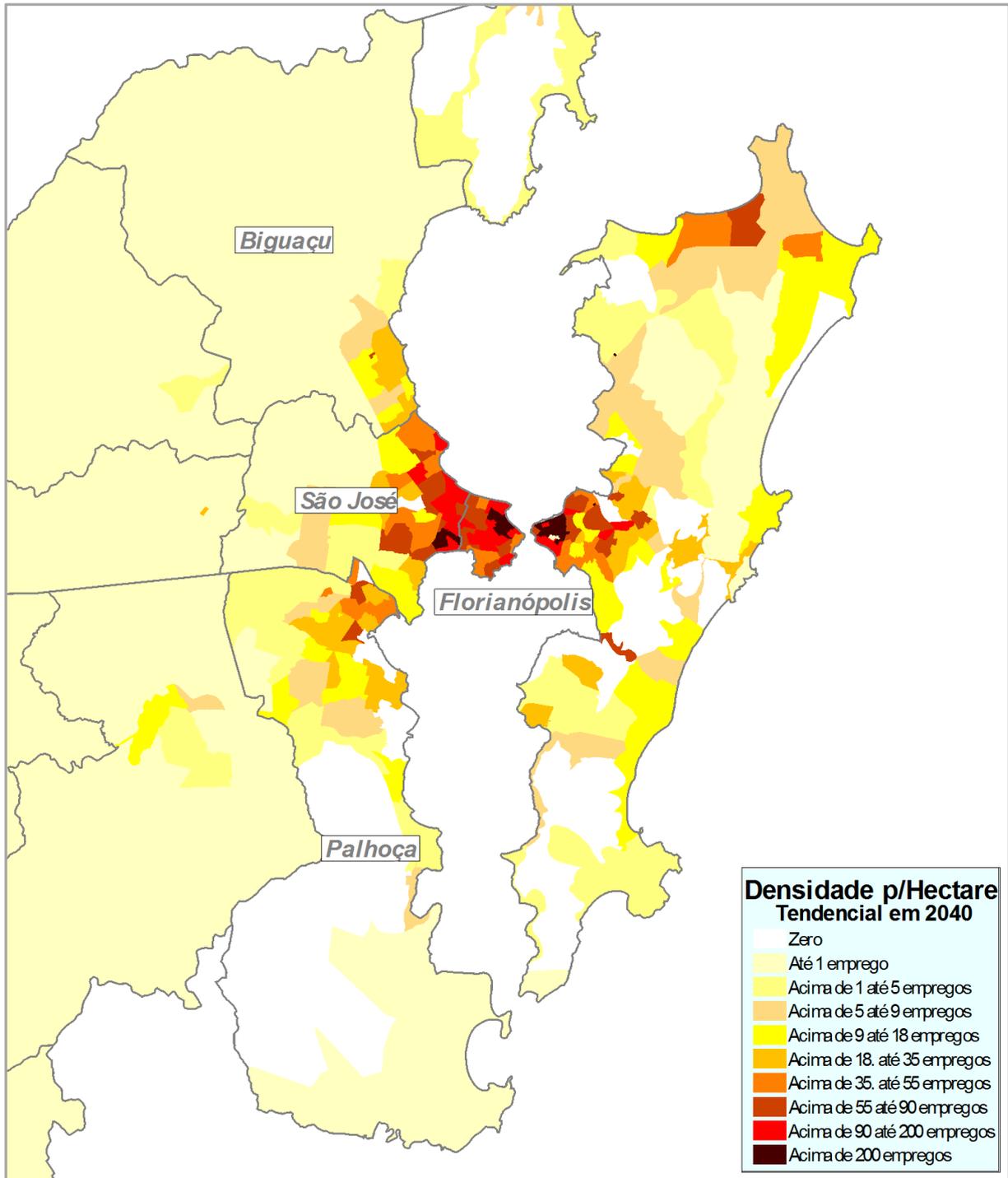


Figura 2-7: Densidade de Empregos nas Zonas de Tráfego no Cenário Tendencial em 2040

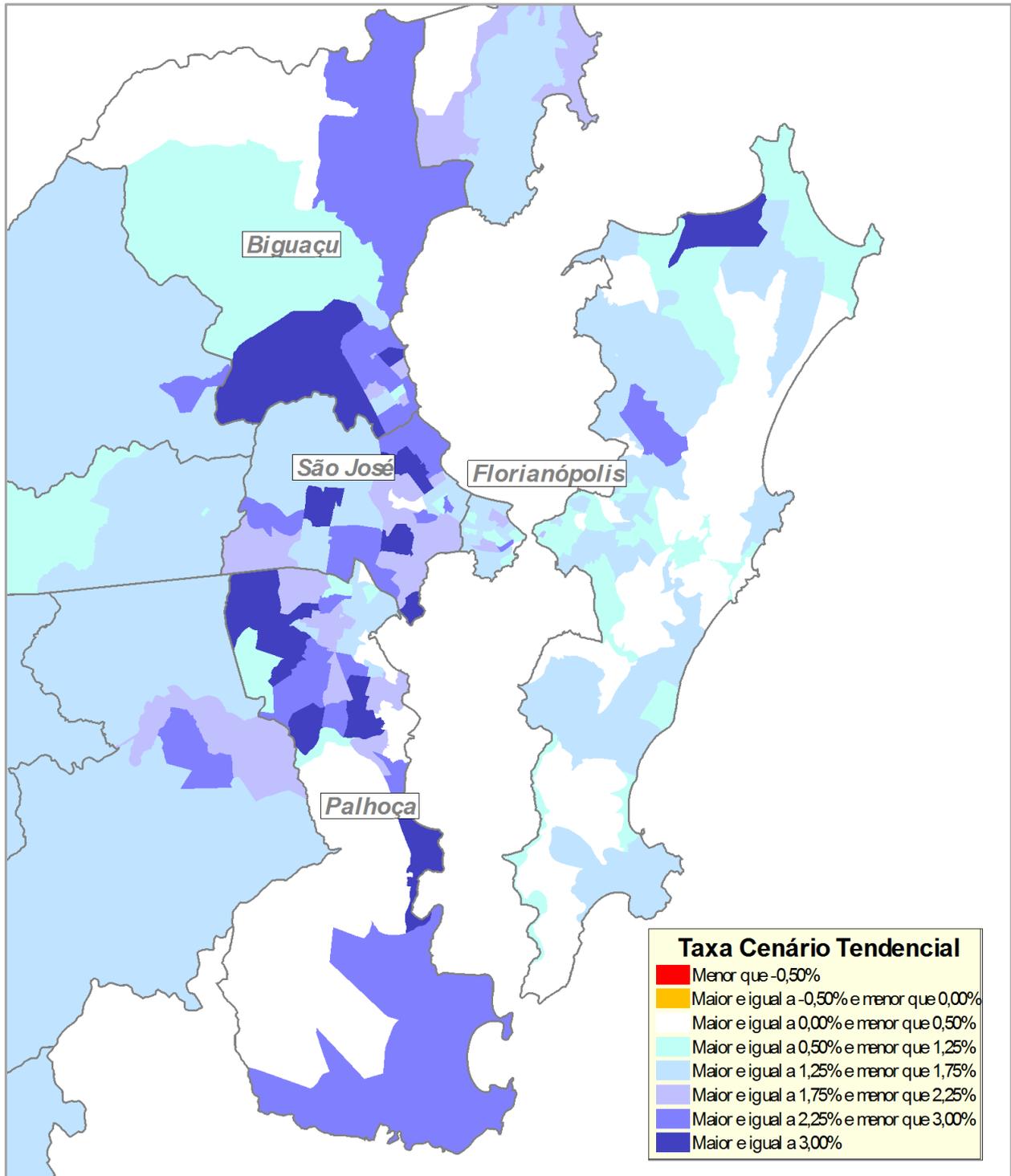


Figura 2-8: Evolução do Número de empregos nas Zonas de Tráfego no Cenário Tendencial entre 2014 e 2040

2.1.3 Renda

Para a distribuição da renda por entre as zonas de tráfego de todos os municípios da área de estudo, o processo foi um pouco mais complexo que o das *proxies* utilizadas para as informações de população e emprego. Para a distribuição da renda foi necessária, como quesito básico, a distribuição do número de domicílios classificados por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita*, expressas em salários mínimos. Para nosso estudo, essa estatística foi desagregada em 25 categorias ou segmentos: cinco partições de número de moradores (1, 2, 3, 4 e 5 ou mais moradores) e 5 partições de renda domiciliar *per capita* (até um salário mínimo, acima de 1 até 2 salários mínimos, acima de 2 até 5 salários mínimos, acima de 5 até 10 salários mínimos e acima de 10 salários mínimos).

Projeção e Distribuição dos Domicílios por Número de Moradores segundo Faixas de Renda

Inicialmente, os valores do número de domicílios classificados por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* (expressas em salários mínimos em 2014), para todas as zonas de tráfego, foram estimados com base em informações oriundas do Censo Demográfico do IBGE de 2010, tanto do questionário do universo (base agregada de setores censitários), quanto do questionário da amostra (microdados da amostra). Dessa maneira, foram utilizados os seguintes dados para uma estimativa da quantidade de domicílios (por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos) desagregada por zona de tráfego, em 2014, com um grau de confiabilidade bastante satisfatório:

- Informações de domicílios por número de moradores, desagregadas por setores censitários;
- Informações de domicílios por número de moradores e faixas de renda expressas em salários mínimos domiciliar *per capita*, desagregadas por área de ponderação;
- Evolução da população e de domicílios entre 2010 e 2014 (Produto 10); e
- A relação de superposição geográfica entre setores censitários, área de ponderação e zonas de tráfego.

Também foram projetadas as quantidades de domicílios por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita*, expressas em salários mínimos, desagregadas por município, nos anos de horizonte, com base nas projeções municipais para população, domicílios por número de moradores e renda, realizadas conforme descrições contidas no Produto 10.

Dessa forma, a distribuição final dos valores de domicílios por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos, desagregadas por zonas de tráfego, nos anos do horizonte do projeto, foi realizada com base nas seguintes informações:

- Estimativa da quantidade de domicílios por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos, desagregadas por zona de tráfego, em 2014;

- Projeções das quantidades de domicílios, por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos, desagregadas por município, nos anos do horizonte do projeto;
- Classificação atribuída pelos urbanistas e técnicos a cada zona de tráfego, no que tange às expectativas do crescimento da renda nos anos do horizonte do projeto; e
- Valores da população projetada, distribuída por zona de tráfego, nos anos do horizonte do projeto, como descrito no subitem 2.1.1 desta seção.

Inicialmente, os valores de cada segmento das estimativas de quantidade de domicílios (por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita*, expressas em salários mínimos, desagregadas por zona de tráfego), em 2014, foram atualizados em cada período pela variação da população já projetada e distribuída das respectivas zonas.

Posteriormente, esses valores atualizados de cada segmento, para os municípios de Florianópolis, São José e Biguaçu, foram ponderados por pesos, de acordo com a classificação atribuída pelos urbanistas e técnicos para cada zona de tráfego, no que tange às expectativas do crescimento da renda nos anos do horizonte do projeto. Para todas as zonas de tráfego dos demais municípios, o peso dessa ponderação foi igual a “1”.

Para finalizar, os valores de cada segmento foram ajustados para adequar o total de domicílios por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* de cada zona de tráfego aos totais já projetados para o total de cada município, nos anos do horizonte do projeto. Esse ajuste envolveu também a equalização do número de moradores de cada segmento com os totais da população já estimados e distribuídos.

As informações sobre os valores de domicílios por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* nos anos do horizonte do projeto, desagregadas por zonas de tráfego, estão inseridas no Apêndice II sobre informações complementares no cenário tendencial, que segue com este relatório.

Cálculo da Distribuição da Renda Total

A partir dos números finais estimados, por zona de tráfego, das quantidades de domicílios (por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos) e da renda total projetada por município (Produto 10), os valores de acréscimo da renda foram distribuídos entre as zonas de tráfego, para os anos de horizonte do projeto.

Inicialmente foram calculadas rendas hipotéticas para cada um dos 25 segmentos dos domicílios por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos, com base no valor nominal do salário mínimo atual. Para finalizar, essas rendas hipotéticas, calculadas por zona de tráfego, serviram de base para o rateio da renda total projetada, por município, nos anos de horizonte do projeto. Estes valores são apresentados na Tabela 2-5.

Tabela 2-5: Renda Total Projetada nas Zonas de Tráfego nos Anos de Horizonte do Cenário Tendencial

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2030	Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2040	Taxa ao ano	
			2014	2020								
11001	Florianópolis	3	3.230.563	3.727.352	2,41	3	4.908.250	2,79	3	6.296.377	2,52	2,60
11002	Florianópolis	3	4.458.945	5.398.043	3,24	3	7.278.622	3,03	3	9.486.185	2,68	2,95
11003	Florianópolis	4	5.513.006	6.784.104	3,52	4	9.879.832	3,83	4	13.649.199	3,28	3,55
11004	Florianópolis	5	8.248.127	10.305.611	3,78	5	15.288.042	4,02	5	21.456.234	3,45	3,75
11005	Florianópolis	4	14.659.421	17.894.044	3,38	4	25.730.543	3,70	4	35.298.844	3,21	3,44
11006	Florianópolis	3	1.896.784	2.254.116	2,92	3	3.051.118	3,07	3	3.987.285	2,71	2,90
11007	Florianópolis	5	7.206.999	8.936.169	3,65	5	13.311.011	4,07	5	18.696.165	3,46	3,73
11008	Florianópolis	3	3.333.658	4.043.886	3,27	3	5.799.535	3,67	3	7.926.061	3,17	3,39
11009	Florianópolis	4	7.043.475	8.578.395	3,34	4	12.245.162	3,62	4	16.611.723	3,10	3,36
11010	Florianópolis	4	7.363.285	8.990.317	3,38	4	12.773.133	3,57	4	17.382.127	3,13	3,36
11011	Florianópolis	4	1.185.826	1.395.378	2,75	4	1.863.783	2,94	4	2.404.307	2,58	2,76
11012	Florianópolis	4	3.302.596	4.044.031	3,43	4	5.752.812	3,59	4	7.782.344	3,07	3,35
11013	Florianópolis	4	5.122.606	6.380.034	3,73	4	9.475.556	4,03	4	13.234.711	3,40	3,72
11014	Florianópolis	3	4.168.672	4.887.776	2,69	3	6.552.918	2,98	3	8.429.882	2,55	2,75
11015	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0,00	1	0	0,00	0,00
11016	Florianópolis	3	7.537.435	9.042.924	3,08	3	12.143.531	2,99	3	15.696.948	2,60	2,86
11017	Florianópolis	3	11.861.782	14.180.183	3,02	3	19.364.771	3,17	3	25.176.742	2,66	2,94
11018	Florianópolis	3	9.024.664	10.599.733	2,72	3	14.317.579	3,05	3	18.640.287	2,67	2,83
11019	Florianópolis	3	15.110.128	18.367.353	3,31	3	25.040.562	3,15	3	32.731.165	2,71	3,02
11020	Florianópolis	3	13.619.376	16.206.786	2,94	3	21.845.496	3,03	3	28.367.099	2,65	2,86
11021	Florianópolis	4	4.878.013	6.178.642	4,02	4	8.377.856	3,09	4	10.946.360	2,71	3,16
11022	Florianópolis	4	1.408.294	1.709.354	3,28	4	2.473.432	3,76	4	3.400.952	3,24	3,45
11023	Florianópolis	3	5.318.211	6.255.463	2,74	3	8.397.287	2,99	3	10.879.410	2,62	2,79
11024	Florianópolis	3	4.037.794	4.574.366	2,10	3	5.895.312	2,57	3	7.395.392	2,29	2,35
11025	Florianópolis	4	5.258.349	6.423.124	3,39	4	9.234.597	3,70	4	12.576.026	3,14	3,41
11026	Florianópolis	5	0	0	0,00	5	0	0,00	5	0	0,00	0,00
11027	Florianópolis	5	7.516.211	9.399.940	3,80	5	14.004.246	4,07	5	19.545.005	3,39	3,74
11028	Florianópolis	3	7.640.025	9.054.268	2,87	3	12.186.573	3,02	3	15.824.295	2,65	2,84
11029	Florianópolis	3	5.971.140	6.853.372	2,32	3	8.909.287	2,66	3	11.221.717	2,33	2,46
11030	Florianópolis	3	0	0	0,00	3	0	0,00	3	0	0,00	0,00
11031	Florianópolis	5	2.349.392	2.948.716	3,86	5	4.333.592	3,93	5	6.048.262	3,39	3,70
11032	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0,00	1	0	0,00	0,00
11033	Florianópolis	3	13.686.512	15.500.018	2,10	3	19.787.128	2,47	3	24.505.288	2,16	2,27
11034	Florianópolis	3	6.226.152	7.088.486	2,19	3	9.136.646	2,57	3	11.438.086	2,27	2,37
11035	Florianópolis	3	23.290.764	26.525.410	2,19	3	33.971.261	2,50	3	42.362.369	2,23	2,33
11036	Florianópolis	3	10.598.747	12.307.607	2,52	3	16.127.249	2,74	3	20.585.124	2,47	2,59
11037	Florianópolis	3	16.803.136	19.362.995	2,39	3	25.210.276	2,67	3	31.976.708	2,41	2,51
11038	Florianópolis	3	13.836.692	16.080.593	2,54	3	21.324.975	2,86	3	27.383.498	2,53	2,66
11039	Florianópolis	3	5.615.805	6.277.113	1,87	3	7.982.231	2,43	3	10.029.899	2,31	2,26
11040	Florianópolis	3	3.220.403	3.745.648	2,55	3	4.985.316	2,90	3	6.329.729	2,42	2,63

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2030	Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2040	Taxa ao ano	
			2014	2020								
11041	Florianópolis	3	5.856.911	6.735.655	2,36	3	8.733.254	2,63	3	10.871.111	2,21	2,41
11042	Florianópolis	3	7.056.225	7.978.822	2,07	3	10.202.239	2,49	3	12.705.838	2,22	2,29
11043	Florianópolis	3	4.078.739	4.648.035	2,20	3	5.968.895	2,53	3	7.435.134	2,22	2,34
11044	Florianópolis	4	6.684.081	7.574.119	2,11	4	9.653.195	2,46	4	12.040.085	2,23	2,29
11045	Florianópolis	3	7.061.748	8.088.079	2,29	3	10.423.124	2,57	3	13.000.882	2,23	2,38
11046	Florianópolis	3	3.450.840	3.799.696	1,62	3	4.878.010	2,53	3	6.123.814	2,30	2,23
11047	Florianópolis	3	4.173.716	4.761.706	2,22	3	6.129.421	2,56	3	7.756.087	2,38	2,41
11048	Florianópolis	3	7.643.344	8.607.894	2,00	3	10.917.160	2,41	3	13.554.384	2,19	2,23
11049	Florianópolis	3	7.136.166	8.229.580	2,40	3	10.551.984	2,52	3	13.088.244	2,18	2,36
11050	Florianópolis	3	3.206.138	3.693.513	2,39	3	4.691.451	2,42	3	5.765.087	2,08	2,28
11051	Florianópolis	3	865.794	999.308	2,42	3	1.295.092	2,63	3	1.579.950	2,01	2,34
11052	Florianópolis	3	0	0	0,00	3	0	0,00	3	0	0,00	0,00
11053	Florianópolis	3	9.775	4.915	-10,8	3	5.887	1,82	3	7.009	1,76	-1,27
11054	Florianópolis	3	2.468.520	2.949.440	3,01	3	3.910.763	2,86	3	4.858.551	2,19	2,64
11055	Florianópolis	3	3.072.056	3.515.567	2,27	3	4.547.224	2,61	3	5.739.882	2,36	2,43
11056	Florianópolis	3	2.982.892	3.335.996	1,88	3	4.193.704	2,31	3	5.192.462	2,16	2,15
11057	Florianópolis	3	0	0	0,00	3	0	0,00	3	0	0,00	0,00
11058	Florianópolis	3	19.310.738	22.503.002	2,58	3	29.403.272	2,71	3	37.626.502	2,50	2,60
11059	Florianópolis	1	571.858	641.662	1,94	1	790.069	2,10	1	991.738	2,30	2,14
11060	Florianópolis	3	2.191.369	2.502.136	2,23	3	3.252.760	2,66	3	4.133.123	2,42	2,47
11061	Florianópolis	3	9.933.426	11.508.318	2,48	3	15.250.272	2,86	3	19.614.686	2,55	2,65
11062	Florianópolis	3	9.097.561	10.530.831	2,47	3	13.972.320	2,87	3	17.788.054	2,44	2,61
11063	Florianópolis	3	6.089.705	6.982.551	2,31	3	9.024.487	2,60	3	11.536.804	2,49	2,49
11064	Florianópolis	3	10.079.933	11.676.225	2,48	3	15.471.613	2,85	3	19.772.001	2,48	2,63
11065	Florianópolis	3	5.519.559	6.399.411	2,50	3	8.418.874	2,78	3	10.813.732	2,54	2,62
11066	Florianópolis	3	5.004.450	5.860.901	2,67	3	7.775.160	2,87	3	9.883.872	2,43	2,65
11067	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0,00	1	0	0,00	0,00
11068	Florianópolis	3	9.387.892	10.956.778	2,61	3	14.439.100	2,80	3	18.451.435	2,48	2,63
11069	Florianópolis	3	1.533.300	1.766.493	2,39	3	2.291.139	2,63	3	2.905.004	2,40	2,49
11070	Florianópolis	3	9.313.616	11.503.354	3,58	3	16.268.721	3,53	3	21.909.099	3,02	3,34
11071	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11072	Florianópolis	3	15.634.111	18.324.781	2,68	3	24.256.217	2,84	3	31.072.635	2,51	2,68
11073	Florianópolis	3	5.357.928	6.270.770	2,66	3	8.347.351	2,90	3	10.831.190	2,64	2,74
11074	Florianópolis	3	1.552.142	1.810.338	2,60	3	2.430.536	2,99	3	3.178.503	2,72	2,80
11075	Florianópolis	3	4.387.121	5.081.528	2,48	3	6.706.200	2,81	3	8.594.944	2,51	2,62
11076	Florianópolis	3	4.951.390	5.728.762	2,46	3	7.606.634	2,88	3	9.770.194	2,53	2,65
11077	Florianópolis	3	2.587.309	2.958.746	2,26	3	3.765.542	2,44	3	4.715.082	2,27	2,34
11078	Florianópolis	3	5.276.976	6.071.559	2,37	3	7.983.068	2,77	3	10.209.087	2,49	2,57
11079	Florianópolis	3	3.534.251	3.948.789	1,87	3	5.041.785	2,47	3	6.326.388	2,30	2,26
11080	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0,00	1	0	0,00	0,00
11081	Florianópolis	3	8.865.102	10.383.040	2,67	3	13.971.932	3,01	3	18.098.705	2,62	2,78
11082	Florianópolis	2	5.475.774	6.474.229	2,83	2	8.789.043	3,10	2	11.376.508	2,61	2,85

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2030	Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2040	Taxa ao ano	
			2014	2020								
11083	Florianópolis	3	10.983.016	12.636.251	2,36	3	16.964.883	2,99	3	21.804.302	2,54	2,67
11084	Florianópolis	3	13.290.496	21.706.412	8,52	3	32.907.423	4,25	3	46.423.030	3,50	4,93
11085	Florianópolis	3	9.881.072	11.817.159	3,03	3	15.960.008	3,05	3	20.832.770	2,70	2,91
11086	Florianópolis	3	6.001.343	7.236.462	3,17	3	9.779.510	3,06	3	12.706.276	2,65	2,93
11087	Florianópolis	3	4.199.721	4.872.577	2,51	3	7.054.045	3,77	3	9.697.267	3,23	3,27
11088	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0,00	1	0	0,00	0,00
11089	Florianópolis	3	12.257.361	14.417.027	2,74	3	19.471.991	3,05	3	25.180.484	2,60	2,81
11090	Florianópolis	3	984.149	1.028.678	0,74	3	1.249.787	1,97	3	1.496.778	1,82	1,63
11091	Florianópolis	3	1.270	1.396	1,59	3	1.672	1,82	3	1.991	1,76	1,74
11092	Florianópolis	3	9.741.217	11.452.892	2,73	3	15.575.044	3,12	3	20.253.761	2,66	2,86
11093	Florianópolis	3	889.634	1.035.656	2,57	3	1.472.800	3,58	3	2.007.218	3,14	3,18
11094	Florianópolis	4	5.285.326	6.415.572	3,28	4	9.238.536	3,71	4	12.724.939	3,25	3,44
11095	Florianópolis	3	2.407.546	2.720.861	2,06	3	3.504.600	2,56	3	4.406.702	2,32	2,35
11096	Florianópolis	3	2.047.090	2.333.340	2,21	3	2.984.782	2,49	3	3.773.879	2,37	2,38
11097	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0,00	1	0	0,00	0,00
11098	Florianópolis	1	34.315	37.726	1,59	1	45.192	1,82	1	53.803	1,76	1,74
11099	Florianópolis	4	1.768.208	2.133.794	3,18	4	3.035.419	3,59	4	4.115.936	3,09	3,30
11100	Florianópolis	3	8.176.137	9.456.206	2,45	3	12.499.973	2,83	3	15.928.651	2,45	2,60
11101	Florianópolis	3	3.067.641	3.773.488	3,51	3	5.482.573	3,81	3	7.576.743	3,29	3,54
11102	Florianópolis	3	4.716.759	5.669.793	3,11	3	7.638.205	3,02	3	9.946.746	2,68	2,91
11103	Florianópolis	3	5.374.684	6.454.656	3,10	3	8.628.412	2,95	3	11.201.892	2,64	2,86
11104	Florianópolis	3	9.928.248	11.982.710	3,18	3	16.167.885	3,04	3	21.081.411	2,69	2,94
11105	Florianópolis	3	6.199.652	7.389.913	2,97	3	9.949.821	3,02	3	12.798.507	2,55	2,83
11106	Florianópolis	3	4.264.051	4.904.764	2,36	3	6.363.901	2,64	3	8.015.955	2,33	2,46
11107	Florianópolis	4	6.148.390	7.537.760	3,45	4	10.930.095	3,79	4	15.112.049	3,29	3,52
11108	Florianópolis	3	12.035.964	13.914.467	2,45	3	18.208.749	2,73	3	23.167.622	2,44	2,55
11109	Florianópolis	3	957.182	1.052.714	1,60	3	1.278.658	1,96	3	1.547.075	1,92	1,86
11110	Florianópolis	3	10.303	11.327	1,59	3	13.569	1,82	3	16.154	1,76	1,74
11111	Florianópolis	4	8.660.195	10.460.458	3,20	4	14.025.407	2,98	4	18.119.691	2,59	2,88
11112	Florianópolis	4	2.983.413	3.612.687	3,24	4	4.861.003	3,01	4	6.346.287	2,70	2,95
11113	Florianópolis	1	7.785	8.559	1,59	1	10.253	1,82	1	12.206	1,76	1,74
11114	Florianópolis	3	14.065.644	17.026.094	3,23	3	22.997.465	3,05	3	29.699.375	2,59	2,92
11115	Florianópolis	3	2.300.445	2.748.382	3,01	3	3.665.040	2,92	3	4.769.598	2,67	2,84
11116	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0,00	1	0	0,00	0,00
11117	Florianópolis	1	510.451	561.179	1,59	1	685.969	2,03	1	818.985	1,79	1,83
11118	Florianópolis	1	0	0	0,00	1	0	0,00	1	0	0,00	0,00
11119	Florianópolis	3	4.706.828	5.752.271	3,40	3	7.670.744	2,92	3	10.009.339	2,70	2,94
11120	Florianópolis	4	1.806.066	2.103.512	2,57	4	2.826.111	3,00	4	3.653.591	2,60	2,75
11121	Florianópolis	3	10.590.390	12.587.668	2,92	3	16.863.813	2,97	3	21.934.443	2,66	2,84
11122	Florianópolis	3	9.797.046	11.410.192	2,57	3	15.296.272	2,97	3	19.885.353	2,66	2,76
11123	Florianópolis	3	4.599.398	5.541.976	3,16	3	7.480.308	3,04	3	9.760.921	2,70	2,94
11124	Florianópolis	3	5.966.368	7.172.506	3,12	3	9.637.076	3,00	3	12.556.256	2,68	2,90

Zona	Município	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040	
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2030	Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2040		Taxa ao ano
			2014	2020								
11125	Florianópolis	3	1.269.389	1.549.376	3,38	3	2.184.599	3,50	3	3.026.226	3,31	3,40
11126	Florianópolis	3	797.518	898.972	2,02	3	1.168.410	2,66	3	1.460.779	2,26	2,36
11127	Florianópolis	3	1.651.392	2.130.279	4,34	3	2.912.707	3,18	3	3.760.938	2,59	3,22
11128	Florianópolis	3	9.887.021	12.199.370	3,56	3	17.459.243	3,65	3	22.352.251	2,50	3,19
11129	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11130	Florianópolis	3	5.828.516	6.739.627	2,45	3	8.751.472	2,65	3	11.129.963	2,43	2,52
11131	Florianópolis	3	16.327.433	20.076.614	3,51	3	26.608.765	2,86	3	34.045.154	2,50	2,87
11132	Florianópolis	3	2.362.219	2.663.400	2,02	3	3.450.157	2,62	3	4.356.143	2,36	2,38
11133	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11134	Florianópolis	3	1.615.244	1.818.496	2,00	3	2.371.858	2,69	3	2.956.260	2,23	2,35
11135	Florianópolis	3	6.288.979	7.558.996	3,11	3	10.197.597	3,04	3	13.288.019	2,68	2,92
11136	Florianópolis	3	1.663.498	1.879.265	2,05	3	2.432.791	2,62	3	3.065.126	2,34	2,38
11137	Florianópolis	3	3.145.981	3.737.431	2,91	3	5.000.174	2,95	3	6.491.989	2,65	2,83
11138	Florianópolis	4	15.911.086	19.526.090	3,47	4	28.055.223	3,69	4	38.458.641	3,20	3,45
11139	Florianópolis	3	3.501.579	4.209.805	3,12	3	5.963.431	3,54	3	8.180.741	3,21	3,32
11140	Florianópolis	2	12.464.612	15.173.407	3,33	2	20.437.262	3,02	2	26.351.413	2,57	2,92
11141	Florianópolis	2	4.580.249	5.438.927	2,91	2	7.260.280	2,93	2	9.449.193	2,67	2,82
11142	Florianópolis	2	1.926.900	2.299.894	2,99	2	3.046.265	2,85	2	3.912.829	2,54	2,76
11143	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11144	Florianópolis	3	5.461.729	6.307.816	2,43	3	8.291.302	2,77	3	10.538.102	2,43	2,56
11145	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11146	Florianópolis	3	4.120.946	4.914.035	2,98	3	6.646.187	3,07	3	8.677.276	2,70	2,91
11147	Florianópolis	3	3.029.922	3.619.878	3,01	3	4.824.600	2,91	3	6.249.975	2,62	2,82
11148	Florianópolis	3	5.117.611	6.192.214	3,23	3	8.932.880	3,73	3	12.340.822	3,28	3,44
11149	Florianópolis	5	3.445.302	4.163.044	3,20	5	6.040.471	3,79	5	8.329.506	3,27	3,45
11150	Florianópolis	4	2.123.489	2.602.590	3,4	4	3.726.268	3,65	4	5.102.541	3,19	3,43
11151	Florianópolis	3	6.995.919	8.641.113	3,58	3	12.466.113	3,73	3	17.147.032	3,24	3,51
11152	Florianópolis	3	16.589.900	19.010.770	2,30	3	24.951.363	2,76	3	31.981.301	2,51	2,56
11153	Florianópolis	3	6.776.323	8.052.105	2,92	3	10.802.868	2,98	3	14.059.764	2,67	2,85
11154	Florianópolis	3	9.033.740	10.491.147	2,52	3	13.705.576	2,71	3	17.586.287	2,52	2,60
11155	Florianópolis	3	7.017.999	8.480.737	3,21	3	12.123.534	3,64	3	16.636.495	3,22	3,38
11156	Florianópolis	3	0	0	0,00	3	0	0,00	3	0	0,00	0,00
11157	Florianópolis	3	6.970.536	8.570.494	3,50	3	12.356.879	3,73	3	17.162.200	3,34	3,53
11158	Florianópolis	3	9.932.658	11.837.030	2,97	3	15.838.432	2,95	3	20.629.230	2,68	2,85
11159	Florianópolis	3	984.320	1.070.854	1,41	3	1.288.983	1,87	3	1.543.921	1,82	1,75
11160	Florianópolis	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12001	São José	3	4.845.804	5.950.008	3,48	5	8.474.823	3,60	5	11.388.796	3,00	3,34
12002	São José	3	4.843.974	5.978.021	3,57	3	8.277.757	3,31	3	10.815.089	2,71	3,14
12003	São José	3	6.182.455	7.587.416	3,47	4	10.862.609	3,65	4	14.604.786	3,00	3,36
12004	São José	3	3.501.653	4.308.773	3,52	5	6.218.636	3,74	5	8.384.948	3,03	3,42
12005	São José	4	9.139.473	11.427.510	3,79	4	16.295.588	3,61	4	22.029.125	3,06	3,44
12006	São José	2	1.023.522	1.189.185	2,53	2	1.544.695	2,65	2	1.946.287	2,34	2,50

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2030	Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2040	Taxa ao ano	
			2014	2020								
12007	São José	3	6.878.732	8.103.512	2,77	3	10.585.955	2,71	3	13.275.697	2,29	2,56
12008	São José	3	8.449.015	9.971.736	2,80	3	13.097.927	2,76	3	16.364.990	2,25	2,58
12009	São José	3	4.930.419	5.771.586	2,66	3	7.535.084	2,70	3	9.493.966	2,34	2,55
12010	São José	2	3.341.459	4.112.975	3,52	2	5.766.777	3,44	2	7.733.860	2,98	3,28
12011	São José	3	5.287.404	6.497.362	3,49	3	9.055.387	3,38	3	11.901.514	2,77	3,17
12012	São José	3	5.819.540	6.735.589	2,47	3	8.794.837	2,70	3	11.007.081	2,27	2,48
12013	São José	4	7.777.756	9.869.765	4,05	4	14.110.301	3,64	4	19.106.143	3,08	3,52
12014	São José	3	8.687.801	10.802.919	3,70	3	14.961.384	3,31	3	19.616.272	2,75	3,18
12015	São José	0	0	148.909	0,00	5	183.720	2,12	0	221.779	1,90	0,00
12016	São José	3	8.565.260	10.689.763	3,76	4	15.322.668	3,67	4	20.726.284	3,07	3,46
12017	São José	3	1.219.316	1.496.049	3,47	3	2.036.864	3,13	3	2.646.478	2,65	3,03
12018	São José	3	7.275.995	8.929.693	3,47	3	12.661.987	3,55	3	17.182.292	3,10	3,36
12019	São José	4	2.266.527	2.587.887	2,23	4	3.422.584	2,83	4	4.291.119	2,29	2,49
12020	São José	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12021	São José	2	2.275.485	2.801.948	3,53	3	3.829.801	3,17	3	4.978.194	2,66	3,06
12022	São José	3	6.048.723	7.560.703	3,79	3	10.402.515	3,24	3	13.647.741	2,75	3,18
12023	São José	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12024	São José	4	6.989.319	8.867.590	4,05	4	12.640.371	3,61	4	17.100.566	3,07	3,50
12025	São José	4	4.236.830	5.379.915	4,06	4	7.598.567	3,51	4	10.190.914	2,98	3,43
12026	São José	4	10.082.307	12.710.577	3,94	4	18.015.374	3,55	4	24.218.432	3,00	3,43
12027	São José	4	9.046.752	11.555.284	4,16	4	16.317.599	3,51	4	22.076.156	3,07	3,49
12028	São José	4	4.630.355	5.945.784	4,26	4	8.458.863	3,59	4	11.408.014	3,04	3,53
12029	São José	3	8.998.538	10.953.040	3,33	3	15.004.691	3,20	3	19.706.037	2,76	3,06
12030	São José	0	124.569	136.892	1,58	0	173.328	2,39	0	191.519	1,00	1,67
12031	São José	3	6.806.425	8.390.478	3,55	3	11.601.582	3,29	3	15.186.122	2,73	3,13
12032	São José	3	8.154.451	9.952.616	3,38	4	14.142.925	3,58	4	19.042.552	3,02	3,32
12033	São José	4	3.492.027	4.231.613	3,25	4	5.839.194	3,27	4	7.612.526	2,69	3,04
12034	São José	3	7.451.003	9.227.014	3,63	4	12.670.561	3,22	4	16.470.703	2,66	3,10
12035	São José	3	7.041.990	8.739.724	3,67	4	12.061.869	3,27	4	15.732.056	2,69	3,14
12036	São José	3	2.315.789	2.676.039	2,44	3	3.512.784	2,76	3	4.420.801	2,33	2,52
12037	São José	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12038	São José	3	3.877.643	4.718.151	3,32	3	6.539.434	3,32	3	8.601.713	2,78	3,11
12039	São José	3	4.266.731	5.000.033	2,68	3	6.529.978	2,71	3	8.208.953	2,31	2,55
12040	São José	3	6.579.556	7.655.438	2,56	3	10.104.659	2,81	3	12.736.550	2,34	2,57
12041	São José	3	10.053.875	12.451.379	3,63	3	17.177.325	3,27	3	22.403.197	2,69	3,13
12042	São José	3	5.180.976	6.315.656	3,36	3	8.713.094	3,27	3	11.404.157	2,73	3,08
12043	São José	3	7.945.505	9.863.498	3,67	3	14.023.027	3,58	3	18.908.276	3,03	3,39
12044	São José	3	3.909.939	4.877.020	3,75	3	6.986.052	3,66	3	9.449.936	3,07	3,45
12045	São José	3	5.535.615	6.843.632	3,60	3	9.763.189	3,62	3	13.153.198	3,03	3,38
12046	São José	3	6.209.905	7.654.573	3,55	3	10.849.749	3,55	3	14.601.735	3,01	3,34
12047	São José	3	792.012	988.480	3,76	3	1.404.608	3,58	3	1.879.012	2,95	3,38
12048	São José	3	3.514.039	4.387.373	3,77	3	6.234.156	3,58	3	8.400.878	3,03	3,41

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2030	Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2040	Taxa ao ano	
			2014	2020								
12049	São José	3	7.245.731	9.103.308	3,88	3	13.077.324	3,69	3	17.666.344	3,05	3,49
12050	São José	2	4.884.613	6.274.555	4,26	2	9.325.848	4,04	2	12.875.392	3,28	3,80
12051	São José	2	3.017.337	3.930.014	4,50	2	5.978.038	4,28	2	8.298.969	3,33	3,97
12052	São José	2	3.105.415	4.022.091	4,41	2	6.066.917	4,20	2	8.405.990	3,31	3,90
12053	São José	4	2.104.099	2.616.426	3,70	4	3.719.005	3,58	4	5.024.801	3,06	3,40
12054	São José	2	1.138.969	1.331.738	2,64	2	1.731.164	2,66	2	2.163.675	2,26	2,50
12055	São José	2	898.281	1.055.381	2,72	2	1.379.715	2,72	2	1.727.883	2,28	2,55
12056	São José	3	3.605.030	4.381.926	3,31	3	5.993.718	3,18	3	7.824.530	2,70	3,03
12057	São José	3	75.880	85.944	2,10	3	108.127	2,32	3	124.648	1,43	1,93
12058	São José	4	3.292.180	4.052.629	3,52	4	5.751.514	3,56	4	7.736.977	3,01	3,34
12059	São José	3	1.904.961	2.306.135	3,24	3	3.169.174	3,23	3	4.129.625	2,68	3,02
14001	Biguaçu	4	327.219	370.238	2,08	4	468.535	2,38	4	577.479	2,11	2,21
14002	Biguaçu	3	1.192.387	1.372.427	2,37	3	1.753.710	2,48	3	2.213.257	2,35	2,41
14003	Biguaçu	2	5.508.977	6.070.799	1,63	2	7.323.801	1,89	2	8.846.012	1,91	1,84
14004	Biguaçu	3	4.701.752	5.398.304	2,33	3	6.924.779	2,52	3	8.741.214	2,36	2,41
14005	Biguaçu	3	2.642.560	3.046.609	2,40	3	3.914.571	2,54	3	4.926.941	2,33	2,42
14006	Biguaçu	4	800.662	937.681	2,67	4	1.237.287	2,81	4	1.587.901	2,53	2,67
14007	Biguaçu	4	625.362	689.735	1,65	4	836.123	1,94	4	1.010.149	1,91	1,86
14008	Biguaçu	4	3.094.740	3.623.157	2,66	4	4.748.685	2,74	4	6.163.420	2,64	2,69
14009	Biguaçu	3	1.592.681	2.208.057	5,60	3	3.721.231	5,36	3	5.515.687	4,01	4,89
14010	Biguaçu	2	2.127.874	2.465.728	2,49	2	3.216.771	2,69	2	4.123.110	2,51	2,58
14011	Biguaçu	5	2.457.849	2.933.089	2,99	5	4.025.677	3,22	5	5.292.476	2,77	2,99
14012	Biguaçu	3	5.070.722	5.871.911	2,48	3	7.634.651	2,66	3	9.574.308	2,29	2,47
14013	Biguaçu	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
14014	Biguaçu	3	2.454.340	2.817.296	2,33	3	3.655.721	2,64	3	4.591.676	2,31	2,44
14015	Biguaçu	4	1.914.669	2.185.389	2,23	4	2.846.274	2,68	4	3.582.129	2,33	2,44
14016	Biguaçu	3	2.147.546	2.580.448	3,11	3	3.521.595	3,16	3	4.619.667	2,75	2,99
14017	Biguaçu	3	766.811	878.342	2,29	3	1.134.566	2,59	3	1.438.714	2,40	2,45
14018	Biguaçu	2	2.630.313	3.052.367	2,51	2	3.980.693	2,69	2	5.139.751	2,59	2,61
14019	Biguaçu	4	2.222.881	2.845.420	4,20	4	4.299.372	4,21	4	5.955.618	3,31	3,86
14020	Biguaçu	4	1.442.391	1.776.334	3,53	4	2.544.546	3,66	4	3.454.712	3,11	3,42
14021	Biguaçu	3	1.110.043	1.209.998	1,45	3	1.447.572	1,81	3	1.705.989	1,66	1,67
14022	Biguaçu	1	1.591.976	1.731.832	1,41	1	2.067.083	1,79	1	2.441.626	1,68	1,66
14023	Biguaçu	3	2.948.390	3.458.350	2,69	3	4.590.272	2,87	3	5.914.091	2,57	2,71
14024	Biguaçu	1	655.966	708.234	1,29	1	846.516	1,80	1	995.704	1,64	1,62
13001	Palhoça	-	2.588.202	3.233.317	3,78	-	4.508.757	3,38	-	5.952.096	2,82	3,25
13002	Palhoça	-	1.965.507	2.456.128	3,78	-	3.434.123	3,41	-	4.491.777	2,72	3,23
13003	Palhoça	-	6.226.325	7.813.595	3,86	-	10.987.696	3,47	-	14.371.406	2,72	3,27
13004	Palhoça	-	4.340.149	5.445.398	3,85	-	7.566.742	3,34	-	9.875.425	2,70	3,21
13005	Palhoça	-	3.848.624	4.770.367	3,64	-	6.564.755	3,24	-	8.545.882	2,67	3,12
13006	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
13007	Palhoça	-	6.307.551	7.939.092	3,91	-	11.045.333	3,36	-	14.333.508	2,64	3,21

Zona	Município	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040	
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2030	Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2040		Taxa ao ano
			2014	2020								
13008	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
13009	Palhoça	-	5.913.096	7.343.603	3,68	-	10.237.225	3,38	-	13.403.894	2,73	3,20
13010	Palhoça	-	160.951	216.171	5,04	-	326.848	4,22	-	416.536	2,45	3,72
13011	Palhoça	-	3.035.423	3.785.718	3,75	-	5.153.719	3,13	-	6.601.163	2,51	3,03
13012	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
13013	Palhoça	-	2.940.139	3.776.766	4,26	-	5.399.535	3,64	-	7.238.173	2,97	3,53
13014	Palhoça	-	1.242.084	1.560.821	3,88	-	2.193.479	3,46	-	2.880.169	2,76	3,29
13015	Palhoça	-	2.757.639	3.499.031	4,05	-	4.955.060	3,54	-	6.544.809	2,82	3,38
13016	Palhoça	-	41.116	48.135	2,66	-	62.239	2,60	-	79.593	2,49	2,57
13017	Palhoça	-	4.226.690	5.363.285	4,05	-	7.651.575	3,62	-	10.213.525	2,93	3,45
13018	Palhoça	-	1.944.200	2.450.248	3,93	-	3.438.982	3,45	-	4.524.450	2,78	3,30
13019	Palhoça	-	1.478.029	1.898.867	4,26	-	2.705.319	3,60	-	3.598.763	2,89	3,48
13020	Palhoça	-	2.690.134	3.328.140	3,61	-	4.580.258	3,24	-	5.926.424	2,61	3,08
13021	Palhoça	-	3.163.966	3.960.918	3,82	-	5.537.846	3,41	-	7.277.878	2,77	3,26
13022	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
13023	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
13024	Palhoça	-	1.464.459	1.904.536	4,48	-	2.803.069	3,94	-	3.827.310	3,16	3,76
13025	Palhoça	-	1.393.794	1.811.459	4,47	-	2.689.087	4,03	-	3.686.191	3,20	3,81
13026	Palhoça	-	1.362.679	1.794.647	4,70	-	2.681.094	4,10	-	3.687.091	3,24	3,90
13027	Palhoça	-	5.722.676	7.642.994	4,94	-	11.577.922	4,24	-	16.207.820	3,42	4,09
13028	Palhoça	-	3.393.013	4.300.786	4,03	-	6.040.658	3,46	-	7.908.262	2,73	3,31
13029	Palhoça	-	3.811.611	4.780.989	3,85	-	6.719.810	3,46	-	8.841.262	2,78	3,29
13030	Palhoça	-	2.375.297	3.130.114	4,71	-	4.683.313	4,11	-	6.500.506	3,33	3,95
13031	Palhoça	-	1.918.591	2.496.406	4,49	-	3.658.716	3,90	-	5.021.513	3,22	3,77
13032	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
13033	Palhoça	-	4.181.723	5.159.691	3,56	-	7.222.949	3,42	-	9.442.486	2,72	3,18
13034	Palhoça	-	11.938.796	14.857.539	3,71	-	20.934.960	3,49	-	27.652.957	2,82	3,28
13035	Palhoça	-	4.335.695	5.524.937	4,12	-	7.877.435	3,61	-	10.510.125	2,93	3,46
13036	Palhoça	-	3.824.371	4.950.945	4,40	-	7.212.586	3,83	-	9.862.774	3,18	3,71
13037	Palhoça	-	4.241.813	5.520.048	4,49	-	8.188.656	4,02	-	11.316.510	3,29	3,85
13038	Palhoça	-	3.977.809	5.042.807	4,03	-	7.297.414	3,76	-	9.836.945	3,03	3,54
13039	Palhoça	-	1.624.786	2.219.140	5,33	-	3.469.200	4,57	-	4.896.329	3,51	4,33
13040	Palhoça	-	427.984	511.753	3,02	-	679.509	2,88	-	866.129	2,46	2,75
13041	Palhoça	-	4.132.069	5.398.289	4,56	-	8.018.683	4,04	-	11.124.580	3,33	3,88
13042	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
13043	Palhoça	-	2.552.333	3.413.708	4,97	-	5.194.305	4,29	-	7.323.702	3,50	4,14
13044	Palhoça	-	1.163.463	1.516.823	4,52	-	2.282.886	4,17	-	3.174.321	3,35	3,94
13045	Palhoça	-	1.358.226	1.794.753	4,75	-	2.706.279	4,19	-	3.770.305	3,37	4,00
13046	Palhoça	-	520.822	624.521	3,07	-	842.919	3,04	-	1.071.736	2,43	2,81
13047	Palhoça	-	131.301	172.701	4,67	-	260.215	4,18	-	352.725	3,09	3,87
13048	Palhoça	-	2.481.971	3.293.716	4,83	-	4.950.186	4,16	-	6.965.524	3,47	4,05
13049	Palhoça	-	3.367.406	4.545.453	5,13	-	6.944.279	4,33	-	9.803.720	3,51	4,20

Zona	Município	Período de 2014 a 2020				Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
		Clas-se	Valores Abs.		Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2030	Taxa ao ano	Clas-se	Valores Abs. 2040	Taxa ao ano	
			2014	2020								
13050	Palhoça	-	1.697.680	2.286.829	5,09	-	3.498.722	4,34	-	4.946.946	3,52	4,20
13051	Palhoça	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
13052	Palhoça	-	6.841.855	9.238.383	5,13	-	14.217.156	4,41	-	20.066.104	3,51	4,23
15001	Gov. Celso Ramos	-	2.578.871	3.060.844	2,90	-	4.120.677	3,02	-	5.316.459	2,58	2,82
15002	Gov. Celso Ramos	-	1.371.860	1.617.169	2,78	-	2.139.207	2,84	-	2.742.085	2,51	2,70
15003	Gov. Celso Ramos	-	1.123.670	1.354.119	3,16	-	1.851.690	3,18	-	2.414.231	2,69	2,99
15004	Gov. Celso Ramos	-	1.735.788	2.099.862	3,22	-	2.859.610	3,14	-	3.764.888	2,79	3,02
15005	Gov. Celso Ramos	-	534.647	635.942	2,93	-	851.965	2,97	-	1.104.620	2,63	2,83
15006	Gov. Celso Ramos	-	1.092.414	1.291.810	2,83	-	1.747.452	3,07	-	2.270.509	2,65	2,85
15007	Gov. Celso Ramos	-	2.399	2.707	2,03	-	3.353	2,16	-	4.069	1,95	2,05
15008	Gov. Celso Ramos	-	2.176.342	2.626.166	3,18	-	3.605.477	3,22	-	4.736.706	2,77	3,04
15009	Gov. Celso Ramos	-	1.132.765	1.358.838	3,08	-	1.847.738	3,12	-	2.430.296	2,78	2,98
15010	Gov. Celso Ramos	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
16001	S Amaro da Imperatriz	-	2.606.249	3.143.003	3,17	-	4.297.350	3,18	-	5.607.194	2,70	2,99
16002	S Amaro da Imperatriz	-	4.018.033	4.868.177	3,25	-	6.712.771	3,27	-	8.796.136	2,74	3,06
16003	S Amaro da Imperatriz	-	1.277.561	1.521.202	2,95	-	2.025.330	2,90	-	2.574.464	2,43	2,73
16004	S Amaro da Imperatriz	-	1.081.007	1.322.529	3,42	-	1.836.145	3,34	-	2.433.561	2,86	3,17
16005	S Amaro da Imperatriz	-	6.782.585	8.296.185	3,41	-	11.588.472	3,40	-	15.528.339	2,97	3,24
16006	S Amaro da Imperatriz	-	2.478.097	2.970.750	3,07	-	4.001.931	3,02	-	5.139.588	2,53	2,85
16007	S Amaro da Imperatriz	-	1.415.971	1.698.774	3,08	-	2.268.169	2,93	-	2.920.913	2,56	2,82
17001	S Pedro de Alcântara	-	2.622.326	3.030.894	2,44	-	3.973.280	2,74	-	5.103.664	2,54	2,59
17002	S Pedro de Alcântara	-	0	0	0,00	-	0	0,00	-	0	0,00	0,00
17003	S Pedro de Alcântara	-	302.031	347.800	2,38	-	451.025	2,63	-	565.956	2,30	2,44
17004	S Pedro de Alcântara	-	557.076	637.234	2,27	-	825.277	2,62	-	1.036.176	2,30	2,42
18001	Antônio Carlos	-	3.604.791	4.305.800	3,01	-	5.784.923	3,00	-	7.456.246	2,57	2,83
18002	Antônio Carlos	-	2.683.810	3.258.072	3,28	-	4.506.136	3,30	-	6.001.064	2,91	3,14
18003	Antônio Carlos	-	1.935.820	2.289.753	2,84	-	3.077.954	3,00	-	3.969.302	2,58	2,80
19001	Águas Mornas	-	2.727.958	3.217.846	2,79	-	4.363.085	3,09	-	5.612.169	2,55	2,81
19002	Águas Mornas	-	1.677.827	1.966.768	2,68	-	2.605.288	2,85	-	3.285.861	2,35	2,62
19003	Águas Mornas	-	424.040	495.326	2,62	-	655.185	2,84	-	826.648	2,35	2,60
20001	Rancho Queimado	-	1.013.603	1.256.100	3,64	-	1.780.484	3,55	-	2.345.781	2,80	3,28
20002	Rancho Queimado	-	1.565.046	1.954.979	3,78	-	2.785.745	3,60	-	3.685.365	2,84	3,35
21001	Angelina	-	3.494.049	4.093.116	2,67	-	5.416.413	2,84	-	7.039.256	2,66	2,73
22001	Anitápolis	-	2.298.325	2.708.196	2,77	-	3.646.286	3,02	-	4.661.718	2,49	2,76
23001	São Bonifácio	-	2.541.758	2.999.474	2,80	-	4.047.896	3,04	-	5.183.837	2,50	2,78

Na Figura 2-9, o gráfico de barras ilustra as taxas médias de crescimento da renda nas zonas de tráfego agregadas por classes de tendência, segundo as orientações dos urbanistas e técnicos dos municípios de Florianópolis, São José e Biguaçu. Analisando o gráfico, percebe-se claramente que, em relação às taxas médias totais, considerando os três municípios, de cada um dos períodos - 3,05% ao ano para o período

de 2014 a 2020, 3,13% ao ano para o período de 2020 a 2030 e 2,72% ao ano para o período de 2030 a 2040 - as taxas médias de cada uma das classes se situam dentro dos parâmetros esperados.



Figura 2-9: Taxas Médias da Renda segundo Classes de Tendência nos Anos de Horizonte

Na sequência são apresentados dois mapas temáticos ilustrando a renda média *per capita* da área de estudos, com destaque para Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, em 2014 (Figura 2-10) e a projetada para 2040, no cenário tendencial (Figura 2-11). Em uma análise comparativa, percebe-se que, no cenário tendencial, a renda média *per capita* aumentará generalizadamente por todas as zonas de tráfego da área de estudos, com destaque para as zonas localizadas no centro de Florianópolis, São José e Palhoça e nas regiões próximas às praias da capital.

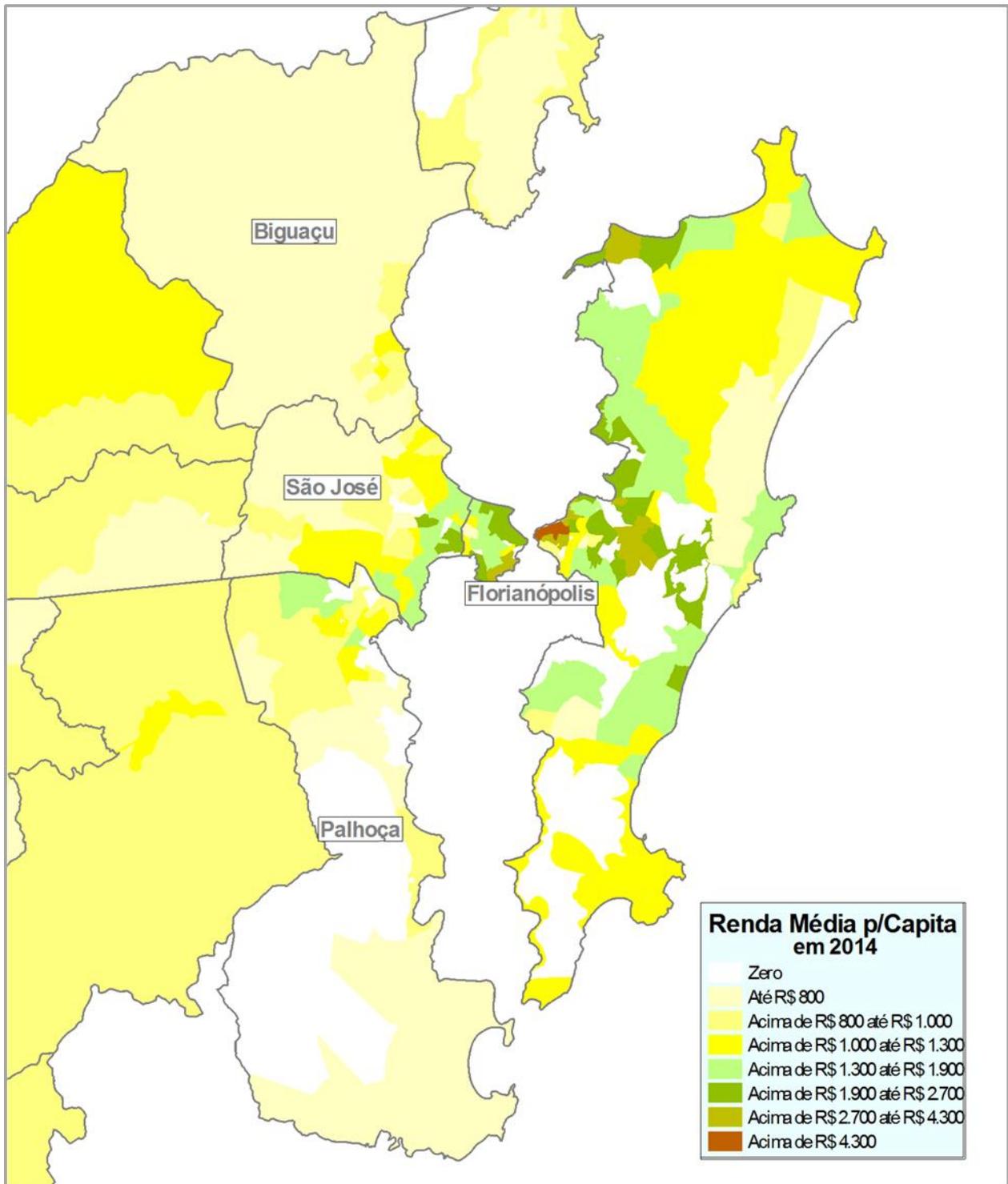


Figura 2-10: Renda Média per Capita nas Zonas de Tráfego em 2014

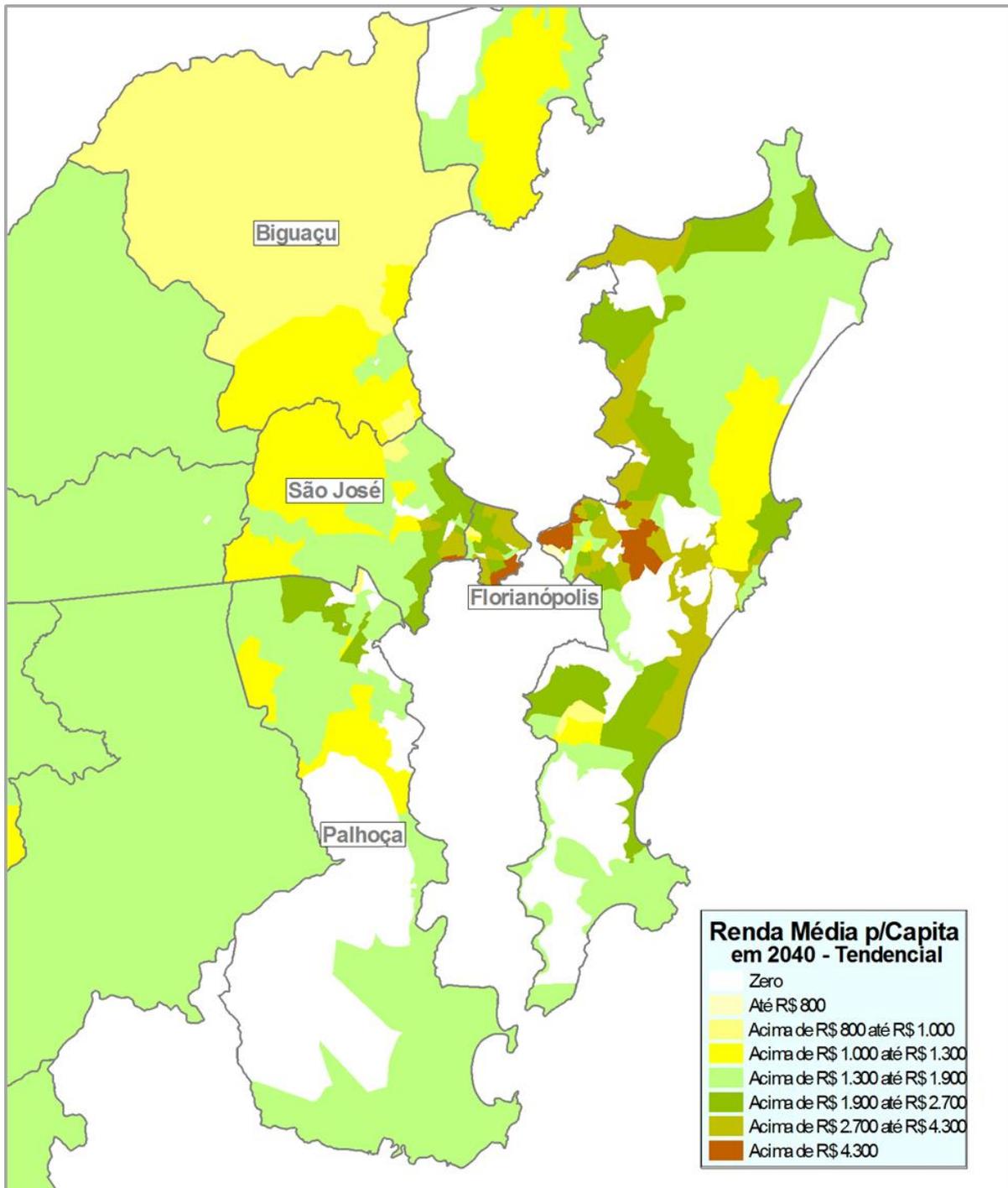


Figura 2-11: Renda Média per capita nas Zonas de Tráfego no Cenário Tendencial em 2040

Na Figura 2-12, o mapa temático apresentado ilustra faixas de taxas de crescimento da renda média *per capita* ao ano nas zonas de tráfego, entre 2014 e 2040, também no cenário tendencial. Nesse mapa se destacam as altas taxas de crescimento espalhadas por todas as zonas de tráfego do município de Palhoça,

fora de áreas de proteção ambiental, consequência da projeção tendencial do alto crescimento de sua economia entre 2000 e 2010.

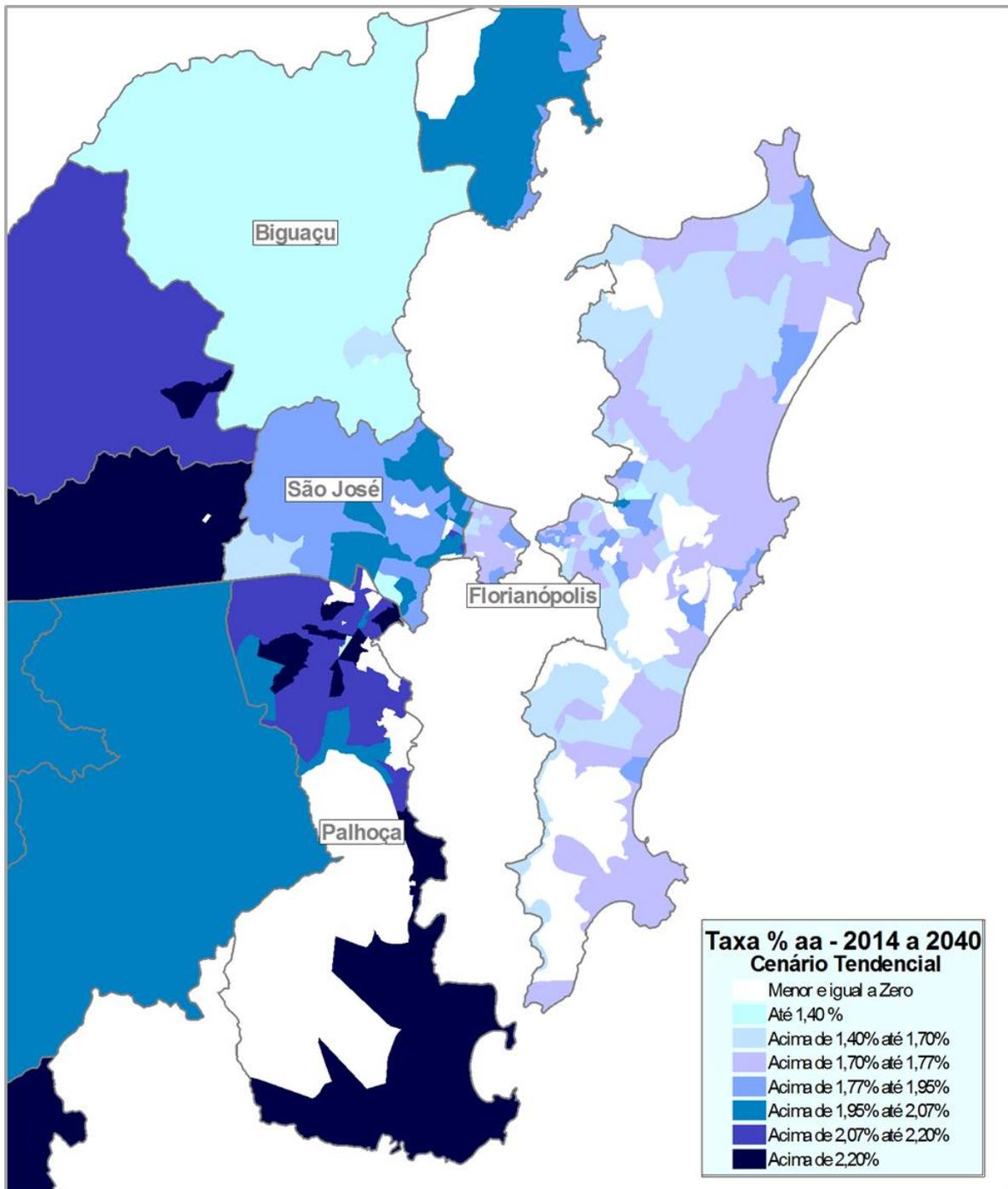


Figura 2-12: Evolução da Renda Média *per capita* nas Zonas de Tráfego no Cenário Tendencial entre 2014 e 2040

As informações sobre renda média *per capita* e renda média domiciliar estão inseridas no apêndice sobre informações complementares no cenário tendencial (Apêndice II) que segue com este relatório.

2.1.4 Matrículas por Nível de Ensino

As matrículas foram repartidas entre as zonas de tráfego de todos os municípios da área de estudos, com base na distribuição feita para população, renda e empregos. No caso das matrículas do nível de ensino básico, a distribuição das modalidades de ensino básico (infantil, fundamental e médio) foram realizadas exclusivamente com base da distribuição populacional. Já para distribuição das matrículas para as escolas do nível superior, utilizou-se a distribuição nas variáveis básicas de renda e empregos.

Ensino Básico

As matrículas no ensino básico, desagregadas por modalidades (educação infantil, educação fundamental, ensino médio / educação profissionalizante), foram distribuídas com base em informações de população por faixa etária, pertinentes a cada uma dessas modalidades:

- Ensino infantil: População de 3 a 5 anos;
- Ensino fundamental: População de 6 a 14 anos; e
- Ensino médio/ profissionalizante: População de 15 a 17 anos.

Tendo em vista que, tanto as políticas educacionais, como as políticas para o planejamento da mobilidade urbana procuram minimizar o deslocamento por motivos de estudo, especialmente para as faixas etárias pertinentes ao ensino básico, foi adotado como premissa para a distribuição do número de matrículas, nas três modalidades, que estes números, em cada zona de tráfego, fossem o mais próximo possível do total de moradores das faixas etárias pertinentes a cada uma dessas modalidades. Dessa forma, no processo de distribuição das matrículas projetadas nos anos de horizonte do projeto, por modalidade do ensino básico, para cada município (Produto 10), foram utilizadas as seguintes informações:

- As informações do percentual de cada uma das faixas etárias sobre o total da população de cada zona de tráfego em 2014;
- O número de matrículas para cada modalidade por zona de tráfego em 2014;
- O número de matrículas para cada modalidade por município, nos anos de horizonte do projeto;
- A evolução de cada uma das faixas para os municípios como um todo, nos anos de horizonte do projeto; e
- Os valores de população total de cada zona de tráfego, nos anos de horizonte do projeto, já distribuídos segundo o processo já descrito neste relatório.

Inicialmente foram aplicados os percentuais de cada uma das três faixas etárias observado, por zona de tráfego, em 2014, sobre os totais de população já distribuída, nos anos de horizonte do projeto, também por zona de tráfego. Posteriormente, os números apurados para cada faixa etária, por zona de tráfego, foram ajustados de tal forma que o somatório por município fosse igual aos respectivos números totais já apurados anteriormente no Produto 10.

Para finalizar, esses números estimados para cada faixa etária, por zona de tráfego, serviram de base para distribuir as matrículas projetadas por município, nos anos de horizonte do projeto, para cada um dos municípios. O processo teve início a partir das matrículas para cada uma das modalidades e os valores de população das faixas etárias pertinentes a estas, desagregados por zona de tráfego, em 2014.

Nesse processo foi aplicada uma “proxy” que procurou equalizar matrículas e faixas etárias por município e por zonas de tráfego, fazendo com que a relação entre essas duas variáveis fosse sempre próxima de “1”: “número de matrículas da enésima modalidade e enésima zona de tráfego, dividido pelo número de pessoas da respectiva faixa etária igual a 1”.

As informações sobre matrículas no ensino básico, por modalidade, estão inseridas no Apêndice II sobre informações complementares no cenário tendencial que segue com este relatório.

Ensino Superior

Inicialmente, no âmbito do Produto 10, foi feito um trabalho de geoprocessamento para identificar as frações de setor censitário em que se inserem cada uma das escolas do ensino superior nos treze municípios da Região Metropolitana de Florianópolis. Posteriormente, o número de matrículas para o ano-base, foi apurado a partir do processamento das informações existentes nos Microdados do Censo do Ensino Superior, em 2010, disponibilizado pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais em seu sítio na *Internet*.

Para a estimativa do número de matrículas no ensino superior em 2014, foi considerado que os municípios com escolas desse nível de ensino aumentariam em aproximadamente 10% a relação entre o número de matrículas e população total verificada em 2010. Esses aumentos foram distribuídos entre todas as escolas de cada município, de acordo com a proporção existente em 2010. Dessa forma, a obtenção dos valores estimados por Zona de Tráfego, em 2014, foi imediata.

Para a projeção do número de matrículas no ensino superior, por município, no período de 2015 a 2040, inicialmente foram projetados ano a ano os números de matrículas para a Grande Florianópolis como um todo, com base na evolução das taxas de PIB (peso 2) e de População (peso 1), projetadas no desenvolvimento do Produto 10.

Posteriormente, os valores apurados para cada ano foram distribuídos entre os cinco municípios com escolas superiores em 2014 (Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz), procurando diminuir paulatinamente a participação do município de Florianópolis sobre o total da Grande Florianópolis, em benefício dos demais municípios, sem contudo alterar significativamente os indicadores de números de matrículas em relação à população total de cada um dos municípios (Produto 10).

Na determinação das matrículas para o curso superior, os valores estimados para 2014 por zona de tráfego, inicialmente, foram atualizados com base na taxa de variação dos empregos e da renda, projetados no âmbito deste relatório para cada uma das zonas. Para finalizar, esses valores foram equalizados visando tornar o somatório das zonas de tráfego igual ao número total estimado para cada município, nos anos de horizonte do projeto.

As informações sobre matrículas no ensino superior, por modalidade, estão inseridas no Apêndice II sobre informações complementares no cenário tendencial, parte deste relatório.

2.1.5 Frota de Automóveis e Motocicletas

O número de veículos disponíveis para uso, ou frota circulante de automóveis e motocicletas na Região Metropolitana de Florianópolis, em 2014, apurado a partir de informações dos Microdados da Amostra do censo de 2010, das informações sobre frota licenciada oriunda do DENATRAN e de parâmetros de taxa de sucateamento utilizadas em estudos do Banco Mundial, constituíram a base para as projeções, por município, no período compreendido entre 2015 e 2040 (Produto 10).

Os valores foram projetados com base na taxa de evolução recente da frota licenciada, segundo números divulgados pelo DENATRAN, e no crescimento do PIB e da população residente projetados no desenvolvimento do Produto 10. As frotas foram aumentadas de tal forma a manter uma coerência nos indicadores relativizados pela marcha do crescimento populacional de cada um dos municípios da Região Metropolitana de Florianópolis, nos anos de horizonte do projeto.

As quantidades de automóveis e de motocicletas projetados por município, para os anos de horizonte do projeto, no âmbito do Produto 10, foram distribuídos pelas zonas de tráfego, com base no número de domicílios classificados por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos, estimados e projetados no âmbito deste relatório

Para cada segmento de domicílios classificados por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos, foi atribuído um peso potencial para a posse de automóveis e outro para a posse de motocicletas. Estes pesos foram multiplicados pelos números apurados para cada segmento, por zona de tráfego, em 2014 e nos anos horizontes do projeto, obtendo-se assim uma frota potencial para cada uma das zonas, nos referidos anos.

Os acréscimos da frota por município, nos anos de horizonte do projeto, foram distribuídos por zona de tráfego, a partir da relação observada em 2014, entre os valores das frotas de automóveis e motocicletas e as respectivas frotas potenciais referidas no parágrafo anterior. Para finalizar, esses valores foram equalizados, visando a tornar o somatório das zonas de tráfego igual ao número total estimado para cada município, nos anos de horizonte do projeto (Produto 10).

As informações sobre automóveis e motocicletas estão inseridas no Apêndice II sobre informações complementares no cenário tendencial, anexo a este relatório.

2.2 Cenário Orientado

Como salientado no preâmbulo deste capítulo, nos dois cenários de desenvolvimento urbano as evoluções das variáveis socioeconômicas apresentadas para os municípios no Produto 10 ficaram inalteradas a nível global. Mais precisamente, o crescimento somado de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, e o individualizado dos nove outros municípios da região metropolitana para população, domicílios, matrículas, empregos e posse de automóveis mais motos é o mesmo nos dois cenários, no período de 2014 a 2040. Nesta seção serão, portanto, apresentados e comentados apenas os valores referentes aos quatro principais municípios da área de estudos. A metodologia geral para o cálculo dos efeitos do cenário de desenvolvimento orientado será apresentada, abordando conjuntamente os dois efeitos decorrentes das políticas referentes a este cenário:

- Efeito sobre as áreas lindeiras dos corredores de transportes coletivos, doravante denominado “Efeito Corredores”; e
- Efeito da ocupação planejada da área entre a BR-101 e a Via de Contorno, em São José, doravante denominado “Efeito Nova Centralidade”.

2.2.1 Metodologia Geral

Da mesma forma que para o cenário de desenvolvimento tendencial, as três principais variáveis socioeconômicas (população, renda e emprego) foram as primeiras a terem seus valores projetados em âmbito municipal para os anos de horizonte do projeto, posteriormente, redistribuídos em escala de zona de tráfego, pois destas derivam as demais variáveis a serem projetadas. No entanto, de forma diversa do que foi feito no cenário de desenvolvimento tendencial, os números consolidadores, como explicitado mais de uma vez neste relatório, foram aferidos por comparação com a soma dos valores referentes aos quatro principais municípios da área de estudos.

Como parte da metodologia geral, inicialmente as zonas de tráfego de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu foram classificadas em três categorias, de acordo com sua situação em relação aos dois efeitos preconizados para o cenário de desenvolvimento orientado. Essas categorias são:

- Na área de Influência dos Corredores (“zonas de tráfego receptoras”);
- Na área de influência da Nova Centralidade (“zonas de tráfego receptoras”); e
- Fora da área de influência das políticas preconizadas para o cenário de desenvolvimento orientado (“zonas de tráfego doadoras”).

Na tabela a seguir é apresentada a situação de cada zona de tráfego dos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, no que tange a sua inserção nas áreas de influência decorrentes das políticas preconizadas para o Cenário Orientado.

Tabela 2-6: Área de Influência das Zonas de tráfego no Cenário Orientado

Município	Condição no Cenário Orientado	Zonas de Tráfego
Florianópolis	Corredor	11001, 11015, 11016, 11018, 11021, 11022, 11023, 11024, 11025, 11026, 11027, 11031, 11032, 11033, 11034, 11035, 11036, 11039, 11041, 11042, 11043, 11044, 11051, 11052, 11053, 11054, 11055, 11056, 11058, 11060, 11061, 11064, 11068, 11070, 11072, 11073, 11075, 11076, 11077, 11078, 11079, 11081, 11082, 11083, 11085, 11086, 11087, 11089, 11091, 11120, 11121, 11122, 11123, 11124, 11125, 11126, 11127, 11128, 11139, 11146 e 11158
	Fora da área de influência	11002, 11003, 11004, 11005, 11006, 11007, 11008, 11009, 11010, 11011, 11012, 11013, 11014, 11017, 11019, 11020, 11028, 11029, 11030, 11037, 11038, 11040, 11045, 11046, 11047, 11048, 11049, 11050, 11057, 11059, 11062, 11063, 11065, 11066, 11067, 11069, 11071, 11074, 11080, 11084, 11088, 11090, 11092, 11093, 11094, 11095, 11096, 11097, 11098, 11099, 11100, 11101, 11102, 11103, 11104, 11105, 11106, 11107, 11108, 11109, 11110, 11111, 11112, 11113, 11114, 11115, 11116, 11117, 11118, 11119, 11129, 11130, 11131, 11132, 11133, 11134, 11135, 11136, 11137, 11138, 11140, 11141, 11142, 11143, 11144, 11145, 11147, 11148, 11149, 11150, 11151, 11152, 11153, 11154, 11155, 11156, 11157, 11159 e 11160
São José	Corredor	12003, 12004, 12005, 12006, 12008, 12009, 12011, 12012, 12013, 12014, 12015, 12016, 12017, 12018, 12020, 12021, 12022, 12023, 12024, 12025, 12026, 12027, 12028, 12029, 12030, 12031, 12032, 12034, 12035, 12038, 12041, 12042, 12044, 12046, 12047, 12048 e 12049
	Nova Centralidade	12050, 12051, 12052, 12053, 12058
	Fora da área de influência	12001, 12002, 12007, 12010, 12019, 12033, 12036, 12037, 12039, 12040, 12043, 12045, 12054, 12055, 12056, 12057 e 12059
Palhoça	Corredor	13001, 13002, 13007, 13008, 13009, 13010, 13013, 13014, 13015, 13016, 13017, 13018, 13019, 13022, 13028, 13029, 13030, 13035 e 13038
	Fora da área de influência	13003, 13004, 13005, 13006, 13011, 13012, 13020, 13021, 13023, 13024, 13025, 13026, 13027, 13031, 13032, 13033, 13034, 13036, 13037, 13039, 13040, 13041, 13042, 13043, 13044, 13045, 13046, 13047, 13048, 13049, 13050, 13051 e 13052
Biguaçu	Corredor	14001, 14002, 14003, 14004, 14006, 14008, 14009, 14011, 14012, 14014, 14015, 14016 e 14019
	Fora da área de influência	14005, 14007, 14010, 14013, 14017, 14018, 14020, 14021, 14022, 14023, 14024

A seguir são apresentados sete mapas temáticos ilustrando a inserção das zonas de tráfego nas áreas de influência das políticas preconizadas para o cenário de desenvolvimento orientado: Figura 2-13, Figura 2-14, Figura 2-15, Figura 2-16, Figura 2-17, Figura 2-18 e Figura 2-19. Eles apresentam, respectivamente, um panorama geral dos municípios contemplados, de São José, de Palhoça, de Biguaçu, de Florianópolis

– região continental e área central, de Florianópolis – parte Sul da Ilha, e de Florianópolis – parte Norte da Ilha.

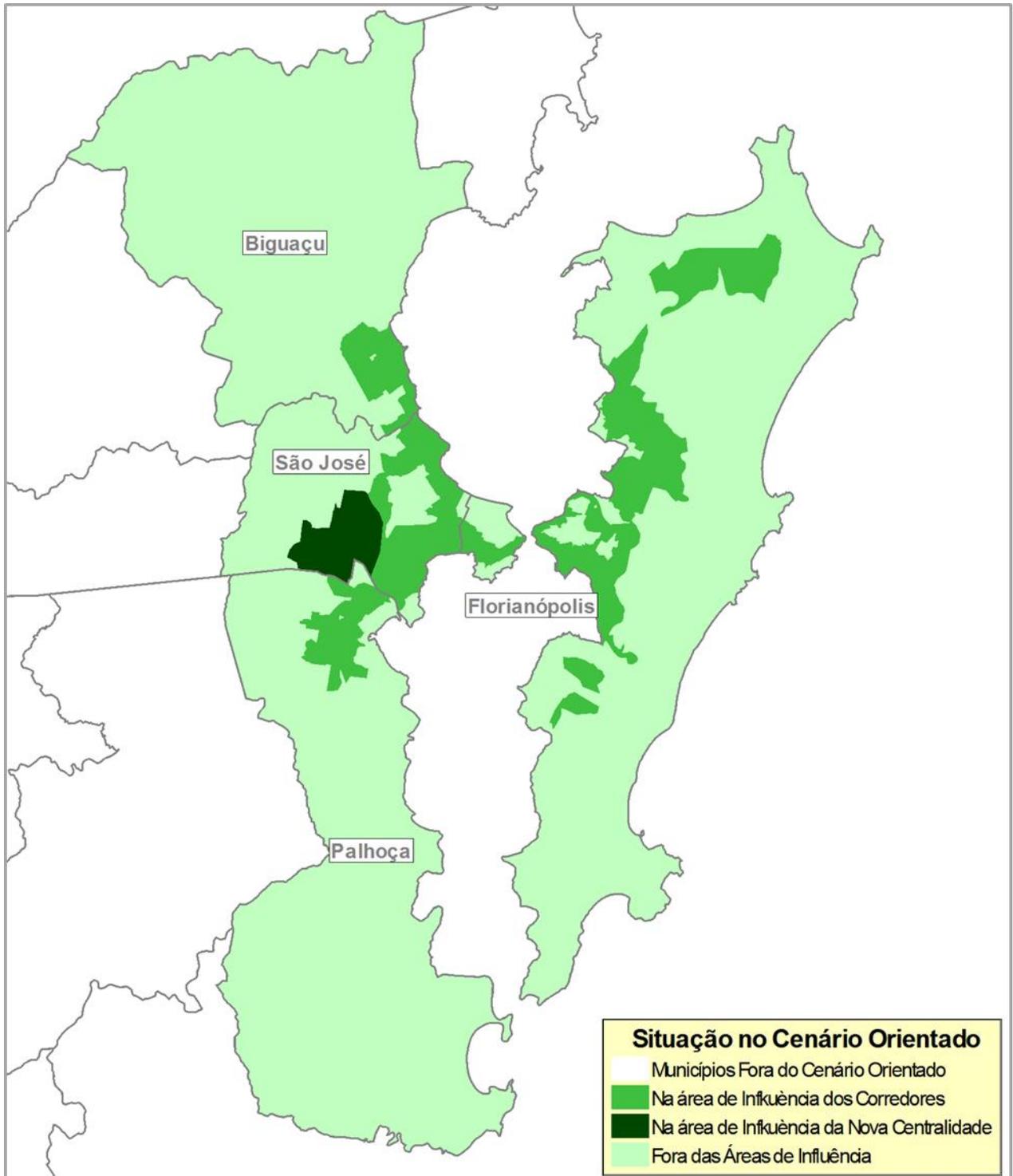


Figura 2-13: Área de Influência do Cenário Orientado

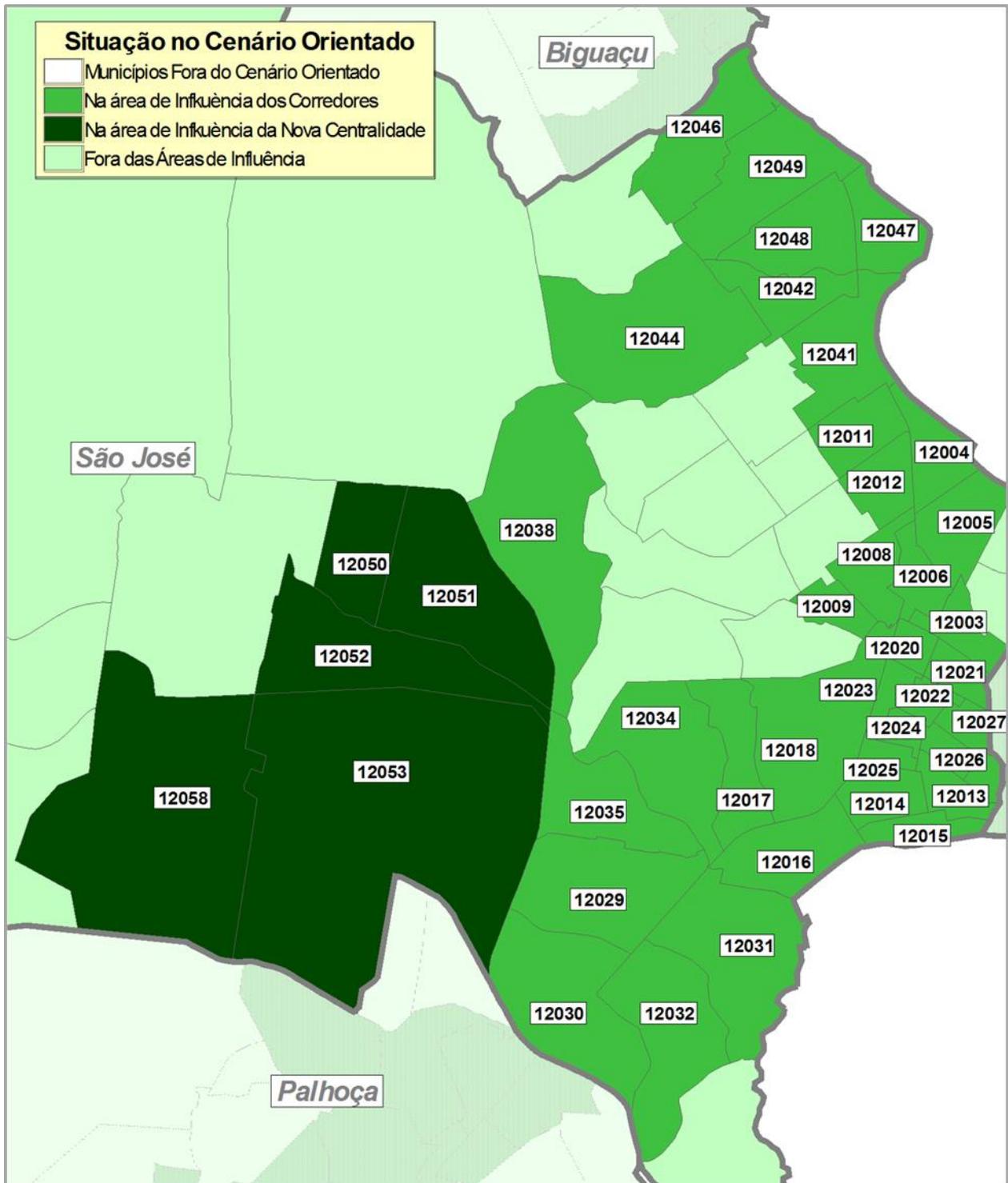


Figura 2-14: Área de Influência do Cenário Orientado nas Zonas de Tráfego de São José

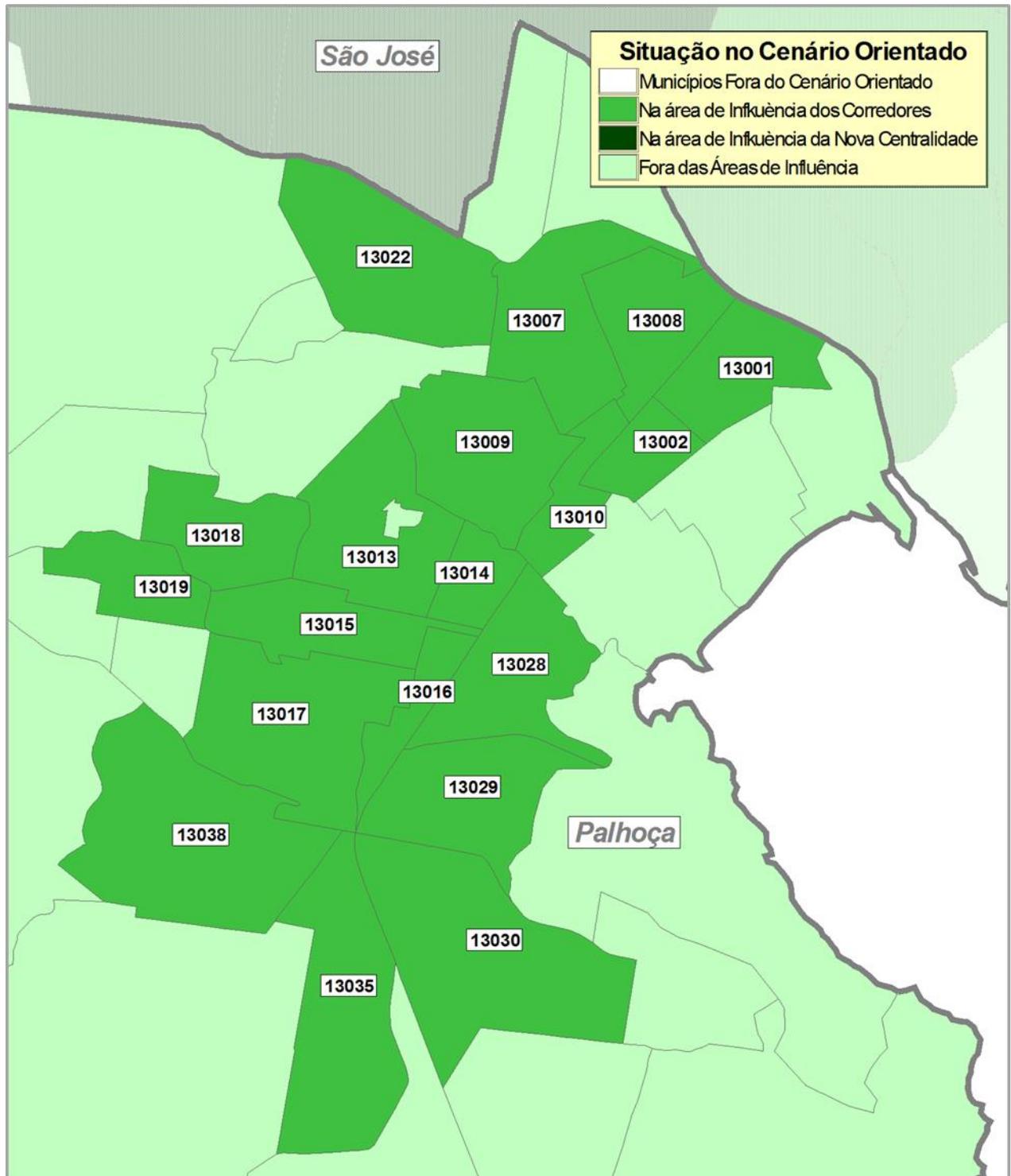


Figura 2-15: Área de Influência do Cenário Orientado nas Zonas de Tráfego de Palhoça

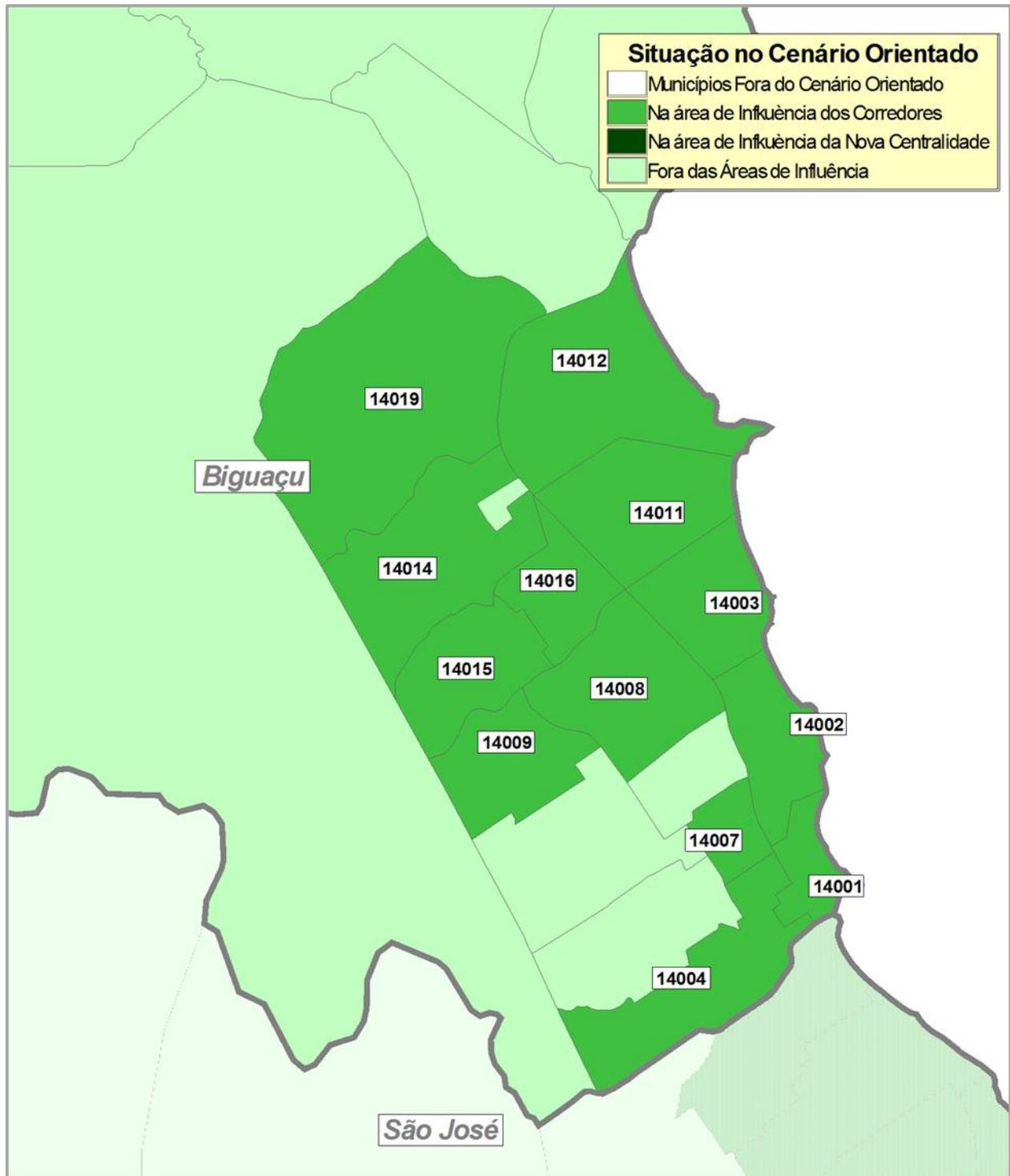


Figura 2-16: Área de Influência do Cenário Orientado nas Zonas de Tráfego de Biguaçu

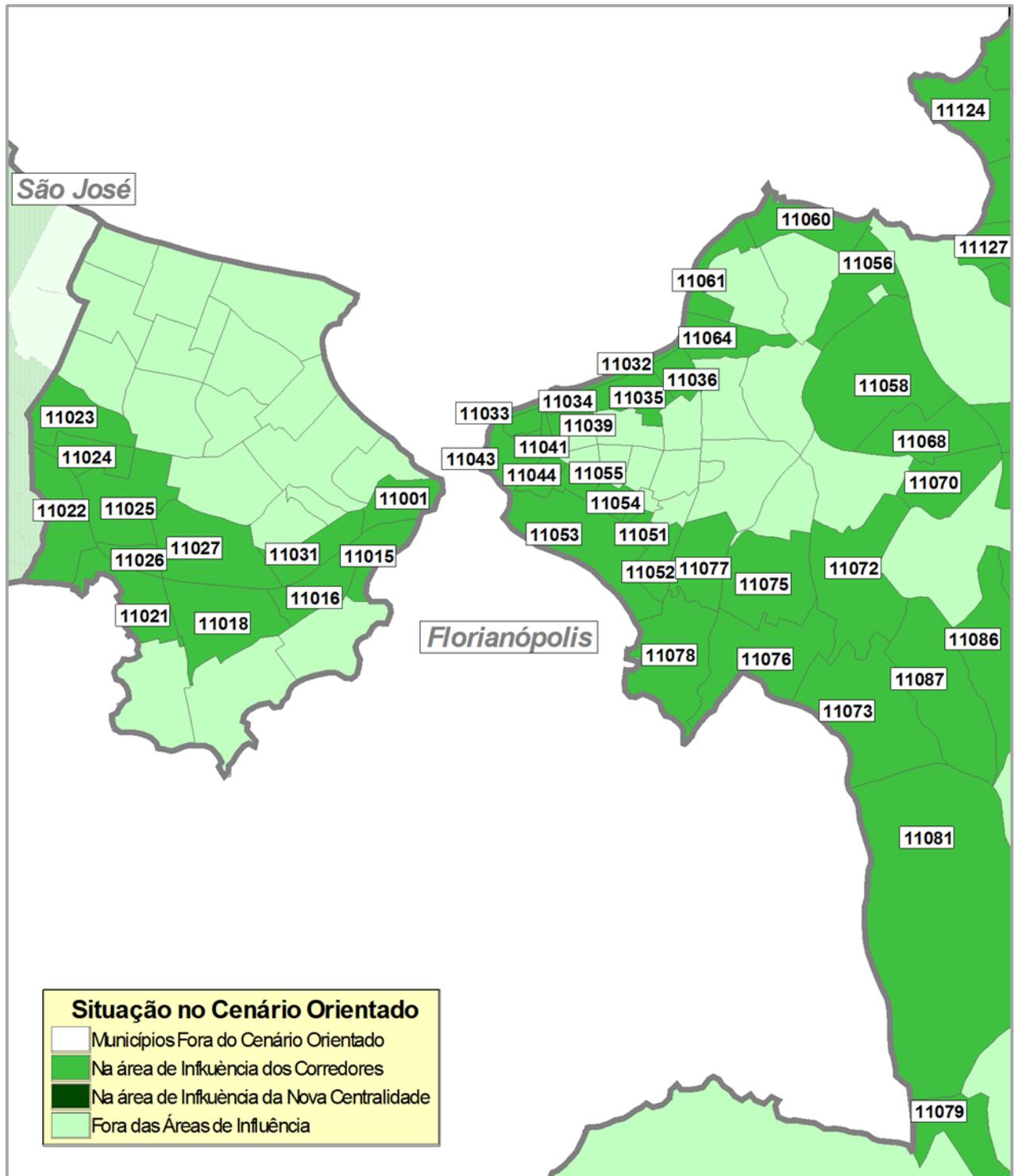


Figura 2-17: Área de Influência do Cenário Orientado nas Zonas de Tráfego de Florianópolis – Região do Continente e Área Central

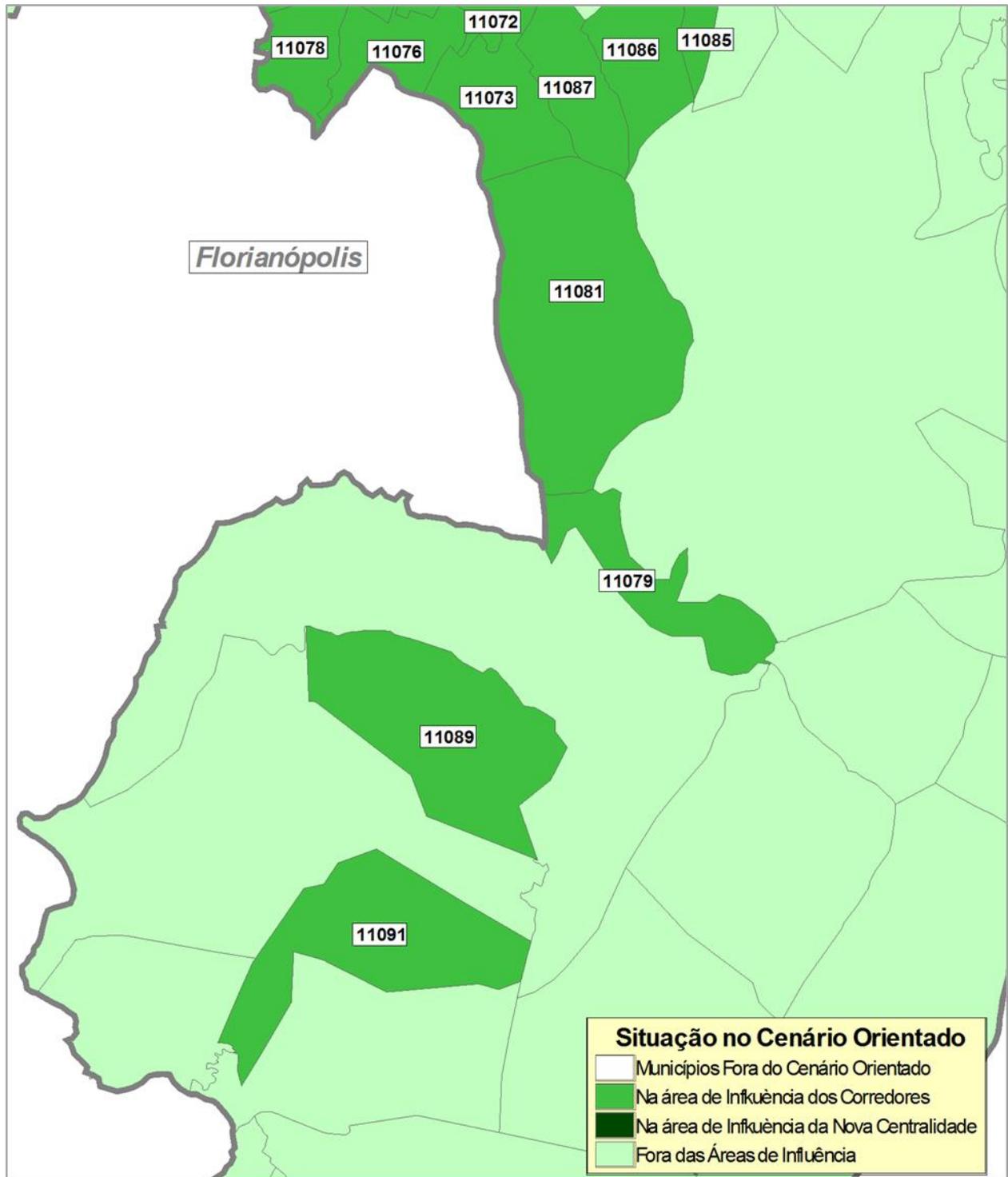


Figura 2-18: Área de Influência do Cenário Orientado nas Zonas de Tráfego de Florianópolis – Parte Sul da Ilha

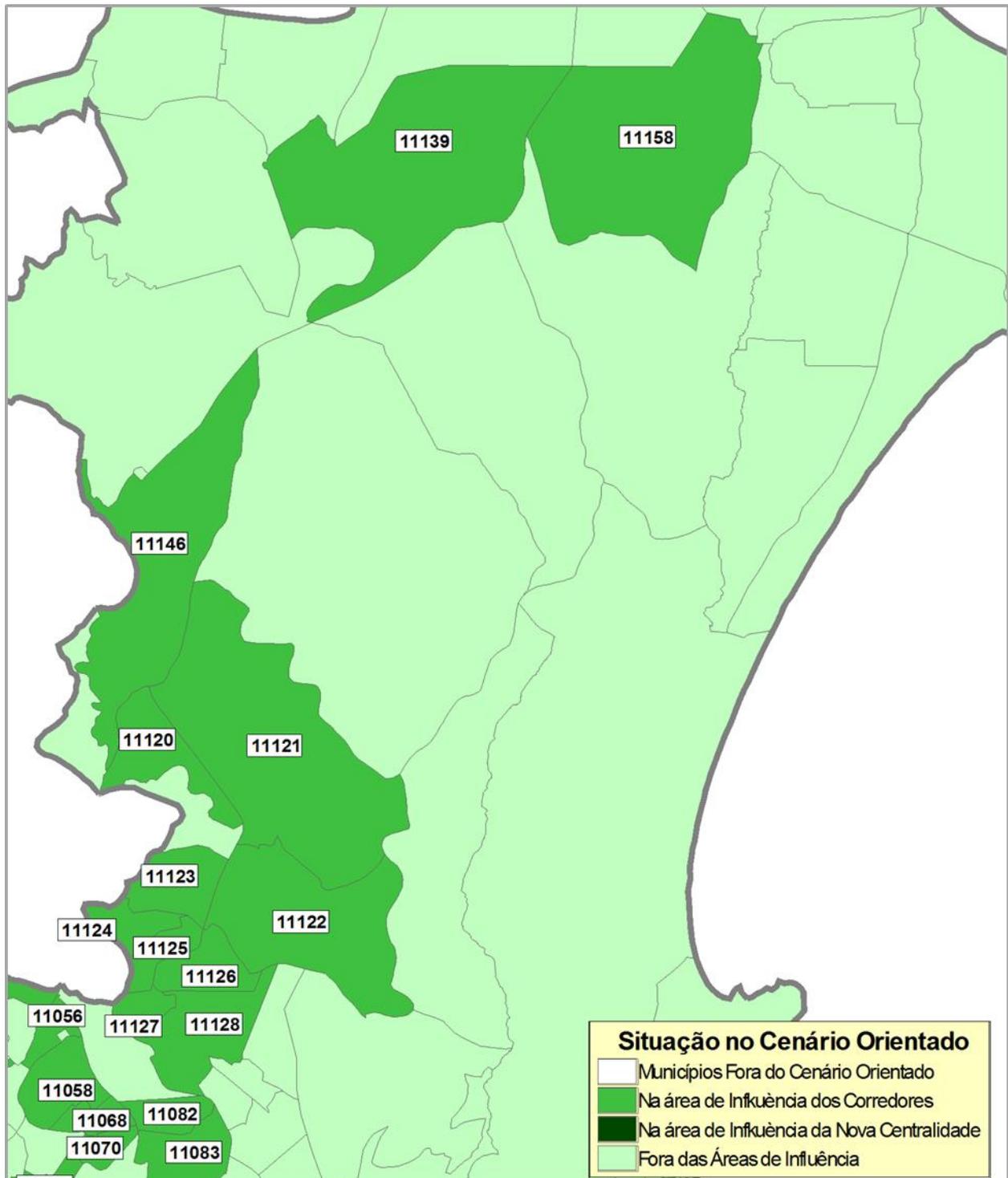


Figura 2-19: Área de Influência do Cenário Orientado nas Zonas de Tráfego de Florianópolis – Parte Norte da Ilha

Com a aplicação das medidas que redundarão no cenário de desenvolvimento orientado, espera-se que as áreas sujeitas à influência do “Efeito Corredores” e as áreas sujeitas à influência do “Efeito Nova Centralidade” devam receber maiores parcelas do crescimento previsto para as variáveis socioeconômicas explicativas da demanda por transportes.

Sendo assim, toda a metodologia da redistribuição da evolução dessas variáveis, em função das políticas preconizadas para o cenário de desenvolvimento orientado, consiste em aumentar o valor das zonas de tráfego, inseridas nas áreas de influência do “Efeito Corredores” ou inseridas nas áreas de influência do “Efeito Nova Centralidade” que, neste relatório foram qualificadas como “zonas receptoras”, em oposição às zonas de tráfego fora da área de influência das políticas, qualificadas como “zonas doadoras”.

2.2.2 Efeito Corredores

Os valores totais a serem distribuídos entre “zonas doadoras” e “zonas receptoras”, referentes ao “Efeito Corredores”, para as variáveis socioeconômicas básicas de população e empregos, tiveram como regra básica geral a aplicação de percentuais sobre a evolução total projetada para as “zonas doadoras” dos quatro principais municípios, nos períodos entre os anos de horizonte. Para as demais variáveis foi utilizada a relação entre os valores nos dois cenários, apurados para população e/ ou emprego, ou ainda, outras variáveis derivadas dessas duas.

Esses valores de transferência total, apurados para todas as variáveis socioeconômicas, nos períodos entre os anos de horizonte do estudo, foram rateados duplamente, por distintos critérios, de forma separada para o grupo de “zonas doadoras” e para o grupo de “zonas receptoras”. Para as “zonas doadoras” os valores de rateio foram subtraídos dos respectivos valores projetados no cenário de desenvolvimento tendencial. Em contrapartida, para as “zonas receptoras”, os valores de rateio foram somados aos respectivos valores projetados no cenário de desenvolvimento tendencial.

A redistribuição entre as “zonas doadoras” e “zonas receptoras”, de todas as variáveis socioeconômicas, tanto para o “Efeito Corredores” como para o “Efeito Nova Centralidade”, obedeceram a uma mesma mecânica de cálculo, com alguns critérios particulares para cada uma das variáveis socioeconômicas, apresentados nos itens: 2.2.3, 2.2.4 e 2.2.5 deste relatório.

2.2.3 Efeito Nova Centralidade

Os valores totais, referentes ao “Efeito Nova Centralidade”, para as variáveis socioeconômicas de população e emprego foram calculados para cada uma das “zonas de tráfego receptoras”, em função do espaço urbanizável não ocupado existente nas zonas de tráfego de São José, localizadas entre a BR-101 e a Via de Contorno. Com base em parâmetros requeridos para ocupação de espaços urbanos na região metropolitana de Florianópolis especialmente desenvolvidos e calculados para o PLAMUS (constantes do

Apêndice I - Dimensionamento da demanda imobiliária para o crescimento projetado na Grande Florianópolis), foram apurados valores possíveis para as variáveis socioeconômicas, suportados pela área disponível nessas zonas de tráfego inseridas nos bairros de Forquilhas e Sertão do Maruim.

Para tanto, foram estabelecidos parâmetros de áreas de terreno para novos domicílios, infraestrutura de equipamentos urbanos, empresas comerciais, industriais e de serviços, bem como para áreas institucionais, requeridas quando da constituição de novas áreas urbanas polarizadoras de pessoas e empregos.

Na Tabela 2-7 são apresentados os valores de parâmetros, estimados com base nas informações constantes do Apêndice I, para os anos de horizonte do projeto, no que tange a necessidades de área de terreno urbano para a implementação de domicílios e empregos (já incluindo a área requerida para equipamentos e infraestrutura urbana) para cada novo morador no município de São José. Com base nesses parâmetros e nas áreas desocupadas existentes entre a BR-101 e a Via de Contorno nos bairros de Forquilhas e Sertão do Maruim, inicialmente foi calculado o número de moradores considerado adequado para ocupar as zonas de tráfego da “Nova centralidade”, nos anos de horizonte do projeto.

Tabela 2-7: Terreno Urbano Requerido por Novo Morador no Município de São José, nos Anos de Horizonte do Projeto

Ano	Área de Terreno Urbano p/ Pessoa ao Ano (m ² / pessoa)			
	Domicílios	Empregos Comerciais	Empregos em Outros Setores	Total
2014	30,24	2,44	9,22	41,90
2020	30,10	3,27	11,27	44,64
2030	30,44	4,00	13,93	48,37
2040	30,19	4,49	16,70	51,38

Na Tabela 2-8 são apresentadas as informações de base necessárias para o cálculo da população máxima suportada para cada uma das zonas de tráfego inseridas na área de influência da “Nova Centralidade”. Dessa tabela consta a superfície total, em metros quadrados, bem como o percentual de área livre estimado para cada uma das zonas de tráfego com base em fotos de satélite recentes, existentes no Google-Earth (2013). Foram descartadas também as áreas destinadas a proteção ambiental, segundo determinações do Plano Diretor de São José. Esses percentuais multiplicados pelas respectivas áreas totais resultaram nas superfícies de áreas livres de cada zona de tráfego, expressas em metros quadrados, passíveis de serem ocupadas no processo de urbanização preconizado no “Efeito Nova Centralidade”. Esses valores de superfícies de áreas livres foram divididos pelos parâmetros apresentados na Tabela 2-7 de área de terreno urbano requerido para cada novo morador no município de São José, sempre para os anos de horizonte do projeto, constituídos a partir das informações colhidas e metodologia desenvolvida

e apresentada no Apêndice I, resultando em valores de população máxima suportada para cada uma das zonas de tráfego inseridas na área de influência da “Nova Centralidade”.

Tabela 2-8: População Máxima Suportada e Acréscimo de População Adotado para as Zonas de Tráfego da Nova Centralidade

Zona	Área Total em m ²	Área Livre		População Máxima Suportada			Acréscimo de População Adotado					
		%	em m ²	2020	2030	2040	2020		2030		2040	
							Abs.	% s/Max	Abs.	% s/Max	Abs.	% s/Max
12050	937.231,9	15,0	140.584,8	3.149	2.906	2.736	379	12	978	34	1.489	54
12051	2.129.454,8	50,0	1.064.727,4	23.851	22.012	20.723	2.871	12	7.406	34	11.279	54
12052	1.814.061,6	22,0	399.093,6	8.940	8.251	7.767	1.076	12	2.776	34	4.228	54
12053	7.696.668,5	60,0	4.618.001,1	103.450	95.472	89.879	12.450	12	32.122	34	48.921	54
12058	5.011.063,5	60,0	3.006.638,1	67.353	62.159	58.518	8.106	12	20.913	34	31.851	54
Total	17.588.480,3	52,5	9.229.044,9	206.743	190.800	179.623	24.882	12	64.195	34	97.768	54

A Tabela 2-8 também contém, por zona de tráfego, informações percentuais e absolutas sobre o acréscimo de população adotado, no cenário de desenvolvimento orientado, para cada ano de horizonte do projeto. Analisando os percentuais resultantes de população adotada sobre a população máxima suportada (coluna: % s/Max), percebe-se que foi utilizado um critério de ocupação paulatina das zonas de tráfego inseridas no contexto da “Nova Centralidade”. Para todas as zonas de tráfego foram adotados os percentuais de 12%, 34% e 54%, para 2020, 2030 e 2040, respectivamente.

Na tabela a seguir são apresentados os valores de acréscimo de empregos considerados para cada uma das zonas de tráfego, nos anos do horizonte do projeto, calculados com base nos parâmetros de “Número de Empregos por cada Novo Morador”, constituídos a partir das informações colhidas e metodologia desenvolvida e apresentada no Apêndice I. Estes são 0,71, 0,79 e 0,86, para 2020, 2030 e 2040, respectivamente.

Tabela 2-9: Acréscimo de Empregos Adotado e Acréscimo de População Adotado para as Zonas de Tráfego da Nova Centralidade

Zona	Acréscimo de População Adotado			Parâmetro: Empregos por novo Morador (Apêndice I)			Acréscimo de Empregos Adotado		
	2020	2030	2040	2020	2030	2040	2020	2030	2040
12050	379	978	1.489	0,71	0,79	0,86	269	770	1.282
12051	2.871	7.406	11.279	0,71	0,79	0,86	2.040	5.835	9.710
12052	1.076	2.776	4.228	0,71	0,79	0,86	764	2.187	3.639
12053	12.450	32.122	48.921	0,71	0,79	0,86	8.846	25.308	42.113
12058	8.106	20.913	31.851	0,71	0,79	0,86	5.759	16.477	27.418
Total	24.882	64.195	97.768	0,71	0,79	0,86	17.678	50.577	84.162

Para as demais variáveis socioeconômicas, para a apuração no âmbito do “Efeito Nova Centralidade” dos valores a serem agregados aos números projetados no cenário de desenvolvimento tendencial em cada “zona de tráfego receptora” foi utilizada a relação entre os valores nos dois cenários, apurados para população e/ ou emprego, ou, ainda, outras variáveis derivadas dessas duas.

O somatório dos valores de acréscimo, referentes ao “Efeito Nova Centralidade” e calculados para cada uma das “zonas receptoras” para todas as variáveis socioeconômicas, foi rateado entre as “zonas doadoras” por distintos critérios, que serão apresentados nos itens 2.2.4 e 2.2.5 deste relatório.

2.2.4 População e Empregos

O cálculo do “Efeito Corredores” para as variáveis de população e empregos foi realizado utilizando-se como premissa a redistribuição de parcelas do crescimento projetado no cenário de desenvolvimento tendencial entre as zonas de tráfego, isto é, a partir das zonas de tráfego fora das áreas de influência do cenário de desenvolvimento orientado (“zonas doadoras”) para as zonas de tráfego na área de influência do “Efeito Corredores” (“zonas receptoras” do “Efeito Corredores”), em cada um dos períodos entre os anos do horizonte do projeto.

De forma diversa, o cálculo do “Efeito Nova Centralidade” para as mesmas variáveis para as “zonas receptoras” foi realizado conforme descrito no item 2.2.3 deste relatório. No entanto, a distribuição do total apurado para as “zonas receptoras” pelas “zonas doadoras”, para serem subtraídos de seus respectivos valores projetados no cenário de desenvolvimento tendencial, tanto para o “Efeito Nova Centralidade”, como para o “Efeito Corredores”, obedeceu a critérios de proporcionalidade e de densidade de cada uma das zonas, no citado cenário, para as duas variáveis (população e empregos).

Na Tabela 2-10 são apresentados os percentuais e valores redistribuídos do crescimento projetado no cenário de desenvolvimento tendencial, em cada um dos períodos entre os anos de horizonte do projeto,

das zonas doadoras para as zonas receptoras, devido ao “Efeito Corredor”, para as variáveis de população e empregos.

Tabela 2-10: Redistribuição de População e Emprego pelas Zonas de tráfego, no Cenário Orientado, devido ao “Efeito Corredores”

Período	Redistribuição da População			Redistribuição dos Empregos		
	% de Transferência sobre os Acréscimos	Acréscimo nas Zonas Doadoras	Transferência para as Zonas Receptoras (Efeito Corredores)	% de Transferência sobre os Acréscimos	Acréscimo nas Zonas Doadoras	Transferência para as Zonas Receptoras (Efeito Corredores)
2014 a 2020	4,54	46.043	2.091	3,30	38.626	1.275
2020 a 2030	26,92	72.406	19.489	18,28	70.766	12.933
2030 a 2040	43,87	62.571	27.452	29,18	68.805	20.078

Nota-se que os percentuais distribuídos foram crescentes no decorrer do tempo, pois a implementação dos corredores deverá acontecer a curto prazo. No entanto, seus efeitos sobre a população e sobre os empregos se darão de forma paulatina, porém constante.

Na Tabela 2-11 são apresentados, para as variáveis de população e empregos, os percentuais e valores redistribuídos do crescimento projetado no cenário de desenvolvimento tendencial, em cada um dos períodos entre os anos de horizonte do projeto, das zonas doadoras para as zonas receptoras devido ao “Efeito Nova Centralidade”.

Tabela 2-11: Redistribuição de População e Emprego pelas Zonas de tráfego, no Cenário Orientado, devido ao “Efeito Nova Centralidade”

Período	Redistribuição da População			Redistribuição dos Empregos		
	% de Transferência sobre os Acréscimos	Acréscimo nas Zonas Doadoras	Transferência para as Zonas Receptoras (Efeito Nova Centralidade)	% de Transferência sobre os Acréscimos	Acréscimo nas Zonas Doadoras	Transferência para as Zonas Receptoras (Efeito Nova Centralidade)
2014 a 2020	54,04	46.043	24.882	45,77	38.626	17.678
2020 a 2030	54,30	72.406	39.313	46,49	70.766	32.899
2030 a 2040	53,66	62.571	33.573	48,81	68.805	33.585

Comparando os resultados apresentados na Tabela 2-10 com os da Tabela 2-11, fica claro que os valores projetados para o “Efeito Nova Centralidade”, além de terem maior impacto em termos de números que o “Efeito Corredores”, deverão ter tempo de maturação mais curto, pois o que se espera com a

implementação dessas políticas é que o efeito da criação de um novo centro de oferta de moradias e empregos exerça uma atratividade que se manifeste em espaço de tempo mais breve do que a implementação de novos corredores.

Na Tabela 2-12 são apresentados os valores de população projetados para todas as zonas de tráfego de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, no cenário de desenvolvimento orientado.

Tabela 2-12: População Projetada nas Zonas de Tráfego nos Anos de Horizonte do Cenário Orientado

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
11001	Florianópolis	Corredor	1.286	1.358	0,91	1.358	1.557	1,38	1.557	1.768	1,28	1,23
11002	Florianópolis	F Corredor	1.930	1.992	0,53	1.992	1.997	0,03	1.997	1.954	-0,22	0,05
11003	Florianópolis	F Corredor	2.625	2.778	0,95	2.778	2.984	0,72	2.984	3.091	0,35	0,63
11004	Florianópolis	F Corredor	3.578	3.787	0,95	3.787	4.063	0,71	4.063	4.173	0,27	0,59
11005	Florianópolis	F Corredor	6.347	6.572	0,58	6.572	6.843	0,40	6.843	6.889	0,07	0,32
11006	Florianópolis	F Corredor	1.300	1.321	0,27	1.321	1.297	-0,18	1.297	1.246	-0,40	-0,16
11007	Florianópolis	F Corredor	3.370	3.622	1,21	3.622	3.989	0,97	3.989	4.200	0,52	0,85
11008	Florianópolis	F Corredor	2.544	2.645	0,65	2.645	2.768	0,46	2.768	2.797	0,10	0,37
11009	Florianópolis	F Corredor	4.869	5.021	0,51	5.021	5.180	0,31	5.180	5.172	-0,02	0,23
11010	Florianópolis	F Corredor	3.544	3.665	0,56	3.665	3.780	0,31	3.780	3.773	-0,02	0,24
11011	Florianópolis	F Corredor	708	747	0,90	747	772	0,33	772	774	0,03	0,34
11012	Florianópolis	F Corredor	1.726	1.813	0,82	1.813	1.912	0,53	1.912	1.949	0,19	0,47
11013	Florianópolis	F Corredor	3.219	3.462	1,22	3.462	3.801	0,94	3.801	3.982	0,47	0,82
11014	Florianópolis	F Corredor	3.342	3.354	0,06	3.354	3.257	-0,29	3.257	3.107	-0,47	-0,28
11015	Florianópolis	Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11016	Florianópolis	Corredor	2.597	2.847	1,54	2.847	3.345	1,63	3.345	3.853	1,42	1,53
11017	Florianópolis	F Corredor	4.054	4.169	0,47	4.169	4.196	0,06	4.196	4.121	-0,18	0,06
11018	Florianópolis	Corredor	5.572	6.067	1,43	6.067	7.177	1,69	7.177	8.286	1,45	1,54
11019	Florianópolis	F Corredor	4.951	5.132	0,60	5.132	5.162	0,06	5.162	5.065	-0,19	0,09
11020	Florianópolis	F Corredor	5.204	5.334	0,41	5.334	5.338	0,01	5.338	5.208	-0,25	0,00
11021	Florianópolis	Corredor	2.404	2.800	2,57	2.800	3.325	1,73	3.325	3.838	1,45	1,82
11022	Florianópolis	Corredor	1.317	1.488	2,06	1.488	1.885	2,39	1.885	2.307	2,04	2,18
11023	Florianópolis	Corredor	8.575	9.347	1,45	9.347	10.987	1,63	10.987	12.645	1,42	1,51
11024	Florianópolis	Corredor	5.268	5.524	0,79	5.524	6.214	1,18	6.214	6.930	1,10	1,06
11025	Florianópolis	Corredor	3.791	4.272	2,01	4.272	5.358	2,29	5.358	6.492	1,94	2,09
11026	Florianópolis	Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11027	Florianópolis	Corredor	3.980	4.574	2,35	4.574	5.928	2,63	5.928	7.352	2,18	2,39
11028	Florianópolis	F Corredor	4.838	4.876	0,13	4.876	4.740	-0,28	4.740	4.529	-0,45	-0,25
11029	Florianópolis	F Corredor	4.364	4.226	-0,53	4.226	3.969	-0,63	3.969	3.697	-0,71	-0,64
11030	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11031	Florianópolis	Corredor	2.008	2.307	2,34	2.307	2.992	2,63	2.992	3.710	2,17	2,39
11032	Florianópolis	Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11033	Florianópolis	Corredor	2.923	3.050	0,71	3.050	3.396	1,08	3.396	3.749	0,99	0,96
11034	Florianópolis	Corredor	1.164	1.219	0,77	1.219	1.369	1,17	1.369	1.524	1,08	1,04
11035	Florianópolis	Corredor	4.204	4.395	0,74	4.395	4.912	1,12	4.912	5.444	1,03	1,00
11036	Florianópolis	Corredor	2.550	2.691	0,90	2.691	3.071	1,33	3.071	3.470	1,23	1,19
11037	Florianópolis	F Corredor	3.869	3.749	-0,52	3.749	3.522	-0,62	3.522	3.285	-0,69	-0,63
11038	Florianópolis	F Corredor	2.845	2.773	-0,43	2.773	2.639	-0,49	2.639	2.490	-0,58	-0,51
11039	Florianópolis	Corredor	1.267	1.315	0,62	1.315	1.448	0,97	1.448	1.595	0,97	0,89

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
11040	Florianópolis	F Corredor	748	737	-0,25	737	703	-0,47	703	663	-0,58	-0,46
11041	Florianópolis	Corredor	1.213	1.266	0,72	1.266	1.413	1,10	1.413	1.562	1,01	0,98
11042	Florianópolis	Corredor	1.492	1.558	0,72	1.558	1.739	1,11	1.739	1.924	1,02	0,98
11043	Florianópolis	Corredor	808	841	0,67	841	935	1,07	935	1.040	1,07	0,98
11044	Florianópolis	Corredor	1.718	1.768	0,48	1.768	1.941	0,94	1.941	2.133	0,95	0,84
11045	Florianópolis	F Corredor	1.652	1.571	-0,83	1.571	1.439	-0,87	1.439	1.321	-0,85	-0,86
11046	Florianópolis	F Corredor	761	739	-0,49	739	699	-0,55	699	662	-0,54	-0,53
11047	Florianópolis	F Corredor	978	950	-0,48	950	903	-0,51	903	857	-0,52	-0,51
11048	Florianópolis	F Corredor	2.032	1.932	-0,84	1.932	1.767	-0,89	1.767	1.621	-0,86	-0,87
11049	Florianópolis	F Corredor	2.079	1.974	-0,86	1.974	1.803	-0,90	1.803	1.651	-0,88	-0,88
11050	Florianópolis	F Corredor	866	820	-0,91	820	744	-0,97	744	677	-0,94	-0,94
11051	Florianópolis	Corredor	307	329	1,16	329	372	1,24	372	419	1,20	1,20
11052	Florianópolis	Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11053	Florianópolis	Corredor	11	11	0,00	11	11	0,00	11	11	0,00	0,00
11054	Florianópolis	Corredor	728	769	0,92	769	870	1,24	870	980	1,20	1,15
11055	Florianópolis	Corredor	892	928	0,66	928	1.044	1,18	1.044	1.175	1,19	1,07
11056	Florianópolis	Corredor	1.945	2.011	0,56	2.011	2.233	1,05	2.233	2.482	1,06	0,94
11057	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11058	Florianópolis	Corredor	7.637	8.115	1,02	8.115	9.340	1,42	9.340	10.609	1,28	1,27
11059	Florianópolis	F Corredor	481	473	-0,28	473	459	-0,30	459	443	-0,35	-0,32
11060	Florianópolis	Corredor	1.002	1.068	1,07	1.068	1.233	1,45	1.233	1.404	1,31	1,31
11061	Florianópolis	Corredor	2.443	2.604	1,07	2.604	3.014	1,47	3.014	3.431	1,30	1,31
11062	Florianópolis	F Corredor	4.836	4.752	-0,29	4.752	4.552	-0,43	4.552	4.294	-0,58	-0,46
11063	Florianópolis	F Corredor	4.325	4.212	-0,44	4.212	3.976	-0,57	3.976	3.735	-0,62	-0,56
11064	Florianópolis	Corredor	3.081	3.293	1,12	3.293	3.830	1,52	3.830	4.363	1,31	1,35
11065	Florianópolis	F Corredor	2.734	2.715	-0,12	2.715	2.646	-0,26	2.646	2.547	-0,38	-0,27
11066	Florianópolis	F Corredor	4.438	4.443	0,02	4.443	4.370	-0,17	4.370	4.206	-0,38	-0,21
11067	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11068	Florianópolis	Corredor	4.451	4.735	1,04	4.735	5.460	1,43	5.460	6.204	1,29	1,29
11069	Florianópolis	F Corredor	1.630	1.630	0,00	1.630	1.594	-0,22	1.594	1.526	-0,44	-0,25
11070	Florianópolis	Corredor	3.941	4.406	1,88	4.406	5.438	2,13	5.438	6.515	1,82	1,95
11071	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11072	Florianópolis	Corredor	7.615	8.115	1,07	8.115	9.388	1,47	9.388	10.680	1,30	1,31
11073	Florianópolis	Corredor	3.128	3.391	1,35	3.391	3.967	1,58	3.967	4.582	1,45	1,48
11074	Florianópolis	F Corredor	2.374	2.427	0,37	2.427	2.421	-0,02	2.421	2.363	-0,24	-0,02
11075	Florianópolis	Corredor	3.109	3.319	1,10	3.319	3.841	1,47	3.841	4.380	1,32	1,33
11076	Florianópolis	Corredor	2.744	2.945	1,19	2.945	3.433	1,55	3.433	3.913	1,32	1,37
11077	Florianópolis	Corredor	2.575	2.712	0,87	2.712	3.067	1,24	3.067	3.446	1,17	1,13
11078	Florianópolis	Corredor	4.969	5.311	1,12	5.311	6.138	1,46	6.138	6.971	1,28	1,31
11079	Florianópolis	Corredor	3.502	3.680	0,83	3.680	4.160	1,23	4.160	4.671	1,17	1,11
11080	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11081	Florianópolis	Corredor	7.975	8.735	1,53	8.735	10.313	1,67	10.313	11.908	1,45	1,55
11082	Florianópolis	Corredor	1.828	2.028	1,75	2.028	2.413	1,75	2.413	2.786	1,45	1,63
11083	Florianópolis	Corredor	3.390	3.639	1,19	3.639	4.271	1,61	4.271	4.868	1,32	1,40
11084	Florianópolis	F Corredor	4.677	6.585	5,87	6.585	7.377	1,14	7.377	7.843	0,61	2,01
11085	Florianópolis	Corredor	3.552	3.896	1,55	3.896	4.608	1,69	4.608	5.324	1,45	1,57
11086	Florianópolis	Corredor	3.127	3.416	1,48	3.416	4.041	1,69	4.041	4.678	1,47	1,56
11087	Florianópolis	Corredor	2.932	3.309	2,04	3.309	4.192	2,39	4.192	5.138	2,06	2,18
11088	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11089	Florianópolis	Corredor	8.507	9.411	1,70	9.411	11.154	1,71	11.154	12.854	1,43	1,60

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
11090	Florianópolis	F Corredor	564	552	-0,36	552	522	-0,56	522	490	-0,63	-0,54
11091	Florianópolis	Corredor	2	22	49,13	22	37	5,34	37	72	6,88	14,78
11092	Florianópolis	F Corredor	10.636	11.005	0,57	11.005	11.111	0,10	11.111	10.932	-0,16	0,11
11093	Florianópolis	F Corredor	1.119	1.211	1,33	1.211	1.346	1,06	1.346	1.438	0,66	0,97
11094	Florianópolis	F Corredor	4.995	5.346	1,14	5.346	5.852	0,91	5.852	6.162	0,52	0,81
11095	Florianópolis	F Corredor	2.095	2.079	-0,13	2.079	2.051	-0,14	2.051	1.994	-0,28	-0,19
11096	Florianópolis	F Corredor	1.832	1.861	0,26	1.861	1.864	0,02	1.864	1.846	-0,10	0,03
11097	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11098	Florianópolis	F Corredor	31	31	0,00	31	29	-0,66	29	28	-0,35	-0,39
11099	Florianópolis	F Corredor	1.182	1.278	1,31	1.278	1.420	1,06	1.420	1.521	0,69	0,97
11100	Florianópolis	F Corredor	6.315	6.412	0,25	6.412	6.446	0,05	6.446	6.294	-0,24	-0,01
11101	Florianópolis	F Corredor	2.310	2.477	1,17	2.477	2.714	0,92	2.714	2.861	0,53	0,83
11102	Florianópolis	F Corredor	3.807	3.975	0,72	3.975	4.083	0,27	4.083	4.074	-0,02	0,26
11103	Florianópolis	F Corredor	4.533	4.834	1,08	4.834	5.021	0,38	5.021	5.089	0,13	0,45
11104	Florianópolis	F Corredor	5.662	5.949	0,83	5.949	6.091	0,24	6.091	6.068	-0,04	0,27
11105	Florianópolis	F Corredor	3.848	4.027	0,76	4.027	4.122	0,23	4.122	4.099	-0,06	0,24
11106	Florianópolis	F Corredor	2.060	2.082	0,18	2.082	2.085	0,01	2.085	2.039	-0,22	-0,04
11107	Florianópolis	F Corredor	3.937	4.218	1,16	4.218	4.626	0,93	4.626	4.883	0,54	0,83
11108	Florianópolis	F Corredor	6.835	6.910	0,18	6.910	6.895	-0,02	6.895	6.731	-0,24	-0,06
11109	Florianópolis	F Corredor	924	903	-0,38	903	852	-0,58	852	801	-0,62	-0,55
11110	Florianópolis	F Corredor	13	13	0,00	13	13	0,00	13	11	-1,66	-0,64
11111	Florianópolis	F Corredor	6.133	6.447	0,84	6.447	6.584	0,21	6.584	6.551	-0,05	0,25
11112	Florianópolis	F Corredor	1.629	1.717	0,88	1.717	1.749	0,18	1.749	1.742	-0,04	0,26
11113	Florianópolis	F Corredor	9	9	0,00	9	9	0,00	9	8	-1,17	-0,45
11114	Florianópolis	F Corredor	6.826	7.183	0,85	7.183	7.335	0,21	7.335	7.300	-0,05	0,26
11115	Florianópolis	F Corredor	1.180	1.239	0,82	1.239	1.258	0,15	1.258	1.255	-0,02	0,24
11116	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11117	Florianópolis	F Corredor	250	245	-0,34	245	232	-0,54	232	218	-0,62	-0,53
11118	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11119	Florianópolis	F Corredor	2.286	2.398	0,80	2.398	2.434	0,15	2.434	2.425	-0,04	0,23
11120	Florianópolis	Corredor	899	991	1,64	991	1.178	1,74	1.178	1.370	1,52	1,63
11121	Florianópolis	Corredor	7.597	8.410	1,71	8.410	9.933	1,68	9.933	11.508	1,48	1,61
11122	Florianópolis	Corredor	7.163	7.862	1,56	7.862	9.241	1,63	9.241	10.704	1,48	1,56
11123	Florianópolis	Corredor	1.997	2.207	1,68	2.207	2.607	1,68	2.607	3.015	1,46	1,60
11124	Florianópolis	Corredor	2.695	2.976	1,67	2.976	3.497	1,63	3.497	4.047	1,47	1,58
11125	Florianópolis	Corredor	599	679	2,11	679	868	2,49	868	1.073	2,14	2,27
11126	Florianópolis	Corredor	444	490	1,66	490	582	1,74	582	676	1,51	1,63
11127	Florianópolis	Corredor	572	635	1,76	635	752	1,71	752	872	1,49	1,63
11128	Florianópolis	Corredor	3.798	4.245	1,87	4.245	5.303	2,25	5.303	6.049	1,32	1,81
11129	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11130	Florianópolis	F Corredor	1.597	1.575	-0,23	1.575	1.515	-0,39	1.515	1.447	-0,46	-0,38
11131	Florianópolis	F Corredor	5.648	5.791	0,42	5.791	5.556	-0,41	5.556	5.238	-0,59	-0,29
11132	Florianópolis	F Corredor	1.930	1.950	0,17	1.950	1.943	-0,04	1.943	1.899	-0,23	-0,06
11133	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11134	Florianópolis	F Corredor	671	679	0,20	679	690	0,16	690	683	-0,10	0,07
11135	Florianópolis	F Corredor	2.439	2.568	0,86	2.568	2.627	0,23	2.627	2.618	-0,03	0,27
11136	Florianópolis	F Corredor	1.383	1.424	0,49	1.424	1.460	0,25	1.460	1.450	-0,07	0,18
11137	Florianópolis	F Corredor	2.798	2.993	1,13	2.993	3.120	0,42	3.120	3.171	0,16	0,48
11138	Florianópolis	F Corredor	10.062	10.730	1,08	10.730	11.677	0,85	11.677	12.254	0,48	0,76
11139	Florianópolis	Corredor	2.833	3.185	1,97	3.185	4.030	2,38	4.030	4.942	2,06	2,16

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
11140	Florianópolis	F Corredor	4.833	5.089	0,86	5.089	5.205	0,23	5.205	5.185	-0,04	0,27
11141	Florianópolis	F Corredor	1.648	1.752	1,03	1.752	1.821	0,39	1.821	1.853	0,17	0,45
11142	Florianópolis	F Corredor	877	934	1,06	934	975	0,43	975	991	0,16	0,47
11143	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11144	Florianópolis	F Corredor	3.628	3.739	0,50	3.739	3.836	0,26	3.836	3.815	-0,05	0,19
11145	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11146	Florianópolis	Corredor	2.362	2.617	1,72	2.617	3.096	1,70	3.096	3.600	1,52	1,63
11147	Florianópolis	F Corredor	1.207	1.269	0,84	1.269	1.290	0,16	1.290	1.286	-0,03	0,24
11148	Florianópolis	F Corredor	4.361	4.716	1,31	4.716	5.250	1,08	5.250	5.626	0,69	0,98
11149	Florianópolis	F Corredor	3.651	3.919	1,19	3.919	4.313	0,96	4.313	4.575	0,59	0,87
11150	Florianópolis	F Corredor	1.706	1.851	1,37	1.851	2.069	1,12	2.069	2.224	0,73	1,03
11151	Florianópolis	F Corredor	4.322	4.611	1,08	4.611	5.038	0,89	5.038	5.315	0,54	0,80
11152	Florianópolis	F Corredor	14.681	14.666	-0,02	14.666	14.298	-0,25	14.298	13.763	-0,38	-0,25
11153	Florianópolis	F Corredor	6.372	6.699	0,84	6.699	6.806	0,16	6.806	6.783	-0,03	0,24
11154	Florianópolis	F Corredor	7.584	7.666	0,18	7.666	7.614	-0,07	7.614	7.473	-0,19	-0,06
11155	Florianópolis	F Corredor	7.879	8.371	1,01	8.371	9.064	0,80	9.064	9.499	0,47	0,72
11156	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11157	Florianópolis	F Corredor	7.038	7.524	1,12	7.524	8.245	0,92	8.245	8.718	0,56	0,83
11158	Florianópolis	Corredor	9.823	10.883	1,72	10.883	12.793	1,63	12.793	14.822	1,48	1,59
11159	Florianópolis	F Corredor	878	859	-0,36	859	811	-0,57	811	762	-0,62	-0,54
11160	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12001	São José	F Corredor	3.342	3.381	0,19	3.381	3.423	0,12	3.423	3.378	-0,13	0,04
12002	São José	F Corredor	3.571	3.670	0,46	3.670	3.691	0,06	3.691	3.614	-0,21	0,05
12003	São José	Corredor	5.609	6.139	1,52	6.139	7.239	1,66	7.239	8.249	1,31	1,49
12004	São José	Corredor	2.164	2.370	1,53	2.370	2.802	1,69	2.802	3.202	1,34	1,52
12005	São José	Corredor	5.945	6.591	1,73	6.591	7.707	1,58	7.707	8.781	1,31	1,51
12006	São José	Corredor	755	792	0,80	792	854	0,76	854	908	0,62	0,71
12007	São José	F Corredor	5.983	5.906	-0,22	5.906	5.617	-0,50	5.617	5.286	-0,61	-0,48
12008	São José	Corredor	5.501	5.756	0,76	5.756	6.199	0,74	6.199	6.574	0,59	0,69
12009	São José	Corredor	3.064	3.211	0,78	3.211	3.466	0,77	3.466	3.682	0,61	0,71
12010	São José	F Corredor	3.071	3.197	0,67	3.197	3.287	0,28	3.287	3.310	0,07	0,29
12011	São José	Corredor	4.181	4.578	1,52	4.578	5.242	1,36	5.242	5.810	1,03	1,27
12012	São José	Corredor	4.966	5.192	0,74	5.192	5.598	0,76	5.598	5.945	0,60	0,69
12013	São José	Corredor	3.268	3.640	1,81	3.640	4.286	1,65	4.286	4.884	1,31	1,56
12014	São José	Corredor	4.297	4.690	1,47	4.690	5.362	1,35	5.362	5.937	1,02	1,25
12015	São José	Corredor	0	36	0,00	36	40	1,06	40	45	1,18	0,00
12016	São José	Corredor	5.443	5.974	1,56	5.974	7.082	1,72	7.082	8.095	1,35	1,54
12017	São José	Corredor	1.176	1.294	1,61	1.294	1.487	1,40	1.487	1.655	1,08	1,32
12018	São José	Corredor	5.497	6.028	1,55	6.028	7.139	1,71	7.139	8.160	1,35	1,53
12019	São José	F Corredor	1.003	1.003	0,00	1.003	972	-0,31	972	931	-0,43	-0,29
12020	São José	Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12021	São José	Corredor	1.447	1.590	1,58	1.590	1.815	1,33	1.815	2.008	1,02	1,27
12022	São José	Corredor	3.000	3.274	1,47	3.274	3.695	1,22	3.695	4.068	0,97	1,18
12023	São José	Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12024	São José	Corredor	3.419	3.799	1,77	3.799	4.454	1,60	4.454	5.064	1,29	1,52
12025	São José	Corredor	2.267	2.511	1,72	2.511	2.932	1,56	2.932	3.337	1,30	1,50
12026	São José	Corredor	4.424	4.896	1,70	4.896	5.708	1,55	5.708	6.493	1,30	1,49
12027	São José	Corredor	3.994	4.429	1,74	4.429	5.176	1,57	5.176	5.891	1,30	1,51
12028	São José	Corredor	2.138	2.372	1,75	2.372	2.777	1,59	2.777	3.159	1,30	1,51
12029	São José	Corredor	8.272	9.033	1,48	9.033	10.313	1,33	10.313	11.425	1,03	1,25

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
12030	São José	Corredor	93	102	1,55	102	115	1,21	115	128	1,08	1,24
12031	São José	Corredor	4.807	5.289	1,61	5.289	6.090	1,42	6.090	6.781	1,08	1,33
12032	São José	Corredor	7.217	7.864	1,44	7.864	9.225	1,61	9.225	10.508	1,31	1,46
12033	São José	F Corredor	2.395	2.521	0,86	2.521	2.607	0,34	2.607	2.611	0,02	0,33
12034	São José	Corredor	7.733	8.557	1,70	8.557	9.691	1,25	9.691	10.695	0,99	1,26
12035	São José	Corredor	7.338	8.143	1,75	8.143	9.250	1,28	9.250	10.224	1,01	1,28
12036	São José	F Corredor	2.945	2.946	0,01	2.946	2.869	-0,26	2.869	2.755	-0,40	-0,26
12037	São José	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12038	São José	Corredor	4.735	5.227	1,66	5.227	6.001	1,39	6.001	6.669	1,06	1,33
12039	São José	F Corredor	5.040	4.973	-0,22	4.973	4.739	-0,48	4.739	4.465	-0,59	-0,46
12040	São José	F Corredor	8.291	8.183	-0,22	8.183	7.822	-0,45	7.822	7.389	-0,57	-0,44
12041	São José	Corredor	7.875	8.606	1,49	8.606	9.761	1,27	9.761	10.780	1,00	1,22
12042	São José	Corredor	5.098	5.575	1,50	5.575	6.329	1,28	6.329	6.993	1,00	1,22
12043	São José	F Corredor	7.423	7.733	0,68	7.733	7.960	0,29	7.960	8.017	0,07	0,30
12044	São José	Corredor	3.601	3.999	1,76	3.999	4.694	1,62	4.694	5.354	1,32	1,54
12045	São José	F Corredor	9.278	9.720	0,78	9.720	10.086	0,37	10.086	10.167	0,08	0,35
12046	São José	Corredor	7.206	7.997	1,75	7.997	9.371	1,60	9.371	10.684	1,32	1,53
12047	São José	Corredor	861	958	1,80	958	1.129	1,66	1.129	1.289	1,33	1,56
12048	São José	Corredor	3.687	4.090	1,74	4.090	4.789	1,59	4.789	5.456	1,31	1,52
12049	São José	Corredor	7.207	8.040	1,84	8.040	9.492	1,67	9.492	10.833	1,33	1,58
12050	São José	N Centralidade	5.609	6.821	3,31	6.821	8.788	2,57	8.788	10.443	1,74	2,42
12051	São José	N Centralidade	3.526	6.966	12,02	6.966	12.446	5,98	12.446	17.097	3,23	6,26
12052	São José	N Centralidade	3.919	5.632	6,23	5.632	8.394	4,07	8.394	10.721	2,48	3,95
12053	São José	N Centralidade	2.099	14.774	38,44	14.774	34.808	8,95	34.808	51.938	4,08	13,13
12054	São José	F Corredor	1.832	1.859	0,24	1.859	1.848	-0,06	1.848	1.805	-0,24	-0,06
12055	São José	F Corredor	1.467	1.490	0,26	1.490	1.481	-0,06	1.481	1.447	-0,23	-0,05
12056	São José	F Corredor	4.243	4.429	0,72	4.429	4.516	0,19	4.516	4.495	-0,05	0,22
12057	São José	F Corredor	98	100	0,34	100	98	-0,20	98	95	-0,31	-0,12
12058	São José	N Centralidade	3.229	11.693	23,92	11.693	25.077	7,93	25.077	36.527	3,83	9,78
12059	São José	F Corredor	2.626	2.777	0,94	2.777	2.892	0,41	2.892	2.931	0,13	0,42
14001	Biguaçu	Corredor	406	439	1,31	439	500	1,31	500	557	1,09	1,22
14002	Biguaçu	Corredor	1.603	1.737	1,35	1.737	1.982	1,33	1.982	2.202	1,06	1,23
14003	Biguaçu	Corredor	6.734	7.028	0,71	7.028	7.539	0,70	7.539	7.949	0,53	0,64
14004	Biguaçu	Corredor	6.710	7.265	1,33	7.265	8.218	1,24	8.218	9.107	1,03	1,18
14005	Biguaçu	F Corredor	3.985	4.052	0,28	4.052	4.020	-0,08	4.020	3.917	-0,26	-0,07
14006	Biguaçu	Corredor	1.165	1.288	1,69	1.288	1.487	1,45	1.487	1.684	1,25	1,43
14007	Biguaçu	F Corredor	786	790	0,08	790	772	-0,23	772	738	-0,45	-0,24
14008	Biguaçu	Corredor	3.770	4.168	1,69	4.168	4.833	1,49	4.833	5.482	1,27	1,45
14009	Biguaçu	Corredor	1.953	2.561	4,62	2.561	3.792	4,00	3.792	4.939	2,68	3,63
14010	Biguaçu	F Corredor	2.917	3.067	0,84	3.067	3.169	0,33	3.169	3.218	0,15	0,38
14011	Biguaçu	Corredor	2.482	2.821	2,16	2.821	3.420	1,94	3.420	3.984	1,54	1,84
14012	Biguaçu	Corredor	4.373	4.738	1,35	4.738	5.383	1,28	5.383	5.967	1,04	1,20
14013	Biguaçu	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
14014	Biguaçu	Corredor	2.651	2.874	1,36	2.874	3.268	1,29	3.268	3.631	1,06	1,22
14015	Biguaçu	Corredor	2.486	2.706	1,42	2.706	3.103	1,38	3.103	3.451	1,07	1,27
14016	Biguaçu	Corredor	2.134	2.417	2,10	2.417	2.918	1,90	2.918	3.393	1,52	1,80
14017	Biguaçu	F Corredor	952	1.002	0,86	1.002	1.050	0,47	1.050	1.066	0,15	0,44
14018	Biguaçu	F Corredor	4.130	4.341	0,83	4.341	4.480	0,32	4.480	4.555	0,17	0,38
14019	Biguaçu	Corredor	2.878	3.470	3,17	3.470	4.603	2,87	4.603	5.615	2,01	2,60
14020	Biguaçu	F Corredor	1.921	2.173	2,08	2.173	2.526	1,52	2.526	2.754	0,87	1,40

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
14021	Biguaçu	F Corredor	1.613	1.621	0,08	1.621	1.589	-0,20	1.589	1.535	-0,35	-0,19
14022	Biguaçu	F Corredor	2.306	2.323	0,12	2.323	2.278	-0,20	2.278	2.202	-0,34	-0,18
14023	Biguaçu	F Corredor	4.680	5.020	1,18	5.020	5.366	0,67	5.366	5.560	0,36	0,66
14024	Biguaçu	F Corredor	997	1.003	0,10	1.003	983	-0,20	983	950	-0,34	-0,19
13001	Palhoça	Corredor	2.766	3.038	1,58	3.038	3.662	1,89	3.662	4.323	1,67	1,73
13002	Palhoça	Corredor	2.003	2.186	1,47	2.186	2.612	1,80	2.612	3.060	1,60	1,64
13003	Palhoça	F Corredor	5.970	6.062	0,26	6.062	6.020	-0,07	6.020	5.851	-0,28	-0,08
13004	Palhoça	F Corredor	4.627	4.687	0,21	4.687	4.639	-0,10	4.639	4.495	-0,31	-0,11
13005	Palhoça	F Corredor	6.872	6.829	-0,10	6.829	6.561	-0,40	6.561	6.188	-0,58	-0,40
13006	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13007	Palhoça	Corredor	6.654	7.223	1,38	7.223	8.542	1,69	8.542	9.913	1,50	1,55
13008	Palhoça	Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13009	Palhoça	Corredor	6.739	7.329	1,41	7.329	8.695	1,72	8.695	10.117	1,53	1,57
13010	Palhoça	Corredor	137	157	2,30	157	202	2,55	202	251	2,20	2,36
13011	Palhoça	F Corredor	2.810	2.816	0,04	2.816	2.744	-0,26	2.744	2.622	-0,45	-0,27
13012	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13013	Palhoça	Corredor	2.608	2.900	1,78	2.900	3.566	2,09	3.566	4.285	1,85	1,93
13014	Palhoça	Corredor	1.250	1.369	1,53	1.369	1.646	1,86	1.646	1.939	1,65	1,70
13015	Palhoça	Corredor	2.633	2.887	1,55	2.887	3.473	1,87	3.473	4.093	1,66	1,71
13016	Palhoça	Corredor	50	58	2,50	58	75	2,60	75	93	2,17	2,42
13017	Palhoça	Corredor	5.246	5.797	1,68	5.797	7.053	1,98	7.053	8.393	1,75	1,82
13018	Palhoça	Corredor	1.796	1.973	1,58	1.973	2.385	1,91	2.385	2.826	1,71	1,76
13019	Palhoça	Corredor	1.539	1.702	1,69	1.702	2.075	2,00	2.075	2.476	1,78	1,85
13020	Palhoça	F Corredor	3.329	3.306	-0,12	3.306	3.173	-0,41	3.173	2.991	-0,59	-0,41
13021	Palhoça	F Corredor	3.274	3.330	0,28	3.330	3.313	-0,05	3.313	3.225	-0,27	-0,06
13022	Palhoça	Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13023	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13024	Palhoça	F Corredor	1.079	1.153	1,11	1.153	1.232	0,66	1.232	1.274	0,34	0,64
13025	Palhoça	F Corredor	992	1.088	1,55	1.088	1.207	1,04	1.207	1.287	0,64	1,01
13026	Palhoça	F Corredor	1.636	1.776	1,38	1.776	1.933	0,85	1.933	2.029	0,49	0,83
13027	Palhoça	F Corredor	6.461	7.192	1,80	7.192	8.114	1,21	8.114	8.765	0,77	1,18
13028	Palhoça	Corredor	2.432	2.654	1,47	2.654	3.177	1,81	3.177	3.733	1,63	1,66
13029	Palhoça	Corredor	3.390	3.699	1,46	3.699	4.420	1,80	4.420	5.178	1,60	1,64
13030	Palhoça	Corredor	2.323	2.675	2,38	2.675	3.454	2,59	3.454	4.320	2,26	2,41
13031	Palhoça	F Corredor	2.601	2.793	1,19	2.793	3.001	0,72	3.001	3.117	0,38	0,70
13032	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13033	Palhoça	F Corredor	4.964	5.051	0,29	5.051	5.031	-0,04	5.031	4.901	-0,26	-0,05
13034	Palhoça	F Corredor	15.807	16.161	0,37	16.161	16.210	0,03	16.210	15.890	-0,20	0,02
13035	Palhoça	Corredor	4.381	4.842	1,68	4.842	5.910	2,01	5.910	7.056	1,79	1,85
13036	Palhoça	F Corredor	4.054	4.324	1,08	4.324	4.605	0,63	4.605	4.750	0,31	0,61
13037	Palhoça	F Corredor	4.930	5.337	1,33	5.337	5.794	0,82	5.794	6.068	0,46	0,80
13038	Palhoça	Corredor	4.838	5.395	1,83	5.395	6.666	2,14	6.666	8.043	1,90	1,97
13039	Palhoça	F Corredor	1.808	2.023	1,89	2.023	2.296	1,27	2.296	2.491	0,82	1,24
13040	Palhoça	F Corredor	584	600	0,45	600	605	0,08	605	597	-0,13	0,08
13041	Palhoça	F Corredor	5.053	5.463	1,31	5.463	5.923	0,81	5.923	6.196	0,45	0,79
13042	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13043	Palhoça	F Corredor	3.500	3.852	1,61	3.852	4.271	1,04	4.271	4.544	0,62	1,01
13044	Palhoça	F Corredor	1.533	1.703	1,77	1.703	1.914	1,17	1.914	2.063	0,75	1,15
13045	Palhoça	F Corredor	1.708	1.900	1,79	1.900	2.142	1,21	2.142	2.313	0,77	1,17
13046	Palhoça	F Corredor	745	765	0,44	765	774	0,12	774	762	-0,16	0,09

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
13047	Palhoça	F Corredor	175	195	1,82	195	221	1,26	221	238	0,74	1,19
13048	Palhoça	F Corredor	3.403	3.749	1,63	3.749	4.164	1,06	4.164	4.437	0,64	1,03
13049	Palhoça	F Corredor	4.103	4.581	1,85	4.581	5.186	1,25	5.186	5.615	0,80	1,21
13050	Palhoça	F Corredor	2.112	2.331	1,66	2.331	2.594	1,07	2.594	2.768	0,65	1,05
13051	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13052	Palhoça	F Corredor	8.720	9.736	1,85	9.736	11.024	1,25	11.024	11.940	0,80	1,22

A seguir são apresentados dois mapas temáticos da área de estudos, com destaque para Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, ilustrando a densidade demográfica no cenário de desenvolvimento orientado em 2040 (Figura 2-20), e a diferença entre os dois cenários também em 2040 (Figura 2-21). Em ambos, pode-se perceber o destaque para os contornos das zonas de tráfego inseridas na área de influência dos corredores e na área de influência da nova centralidade, principalmente na diferença entre a densidade demográfica entre os dois cenários (Figura 2-21), cujos valores positivos (cenário orientado menos cenário tendencial) são marcados com tons da cor azul. Os contornos formados pelos tons azuis desta figura são idênticos aos contornos formados pelos tons verde-escuro da Figura 2-13, que identifica as zonas de tráfego inseridas na área de influência das políticas do cenário de desenvolvimento orientado.

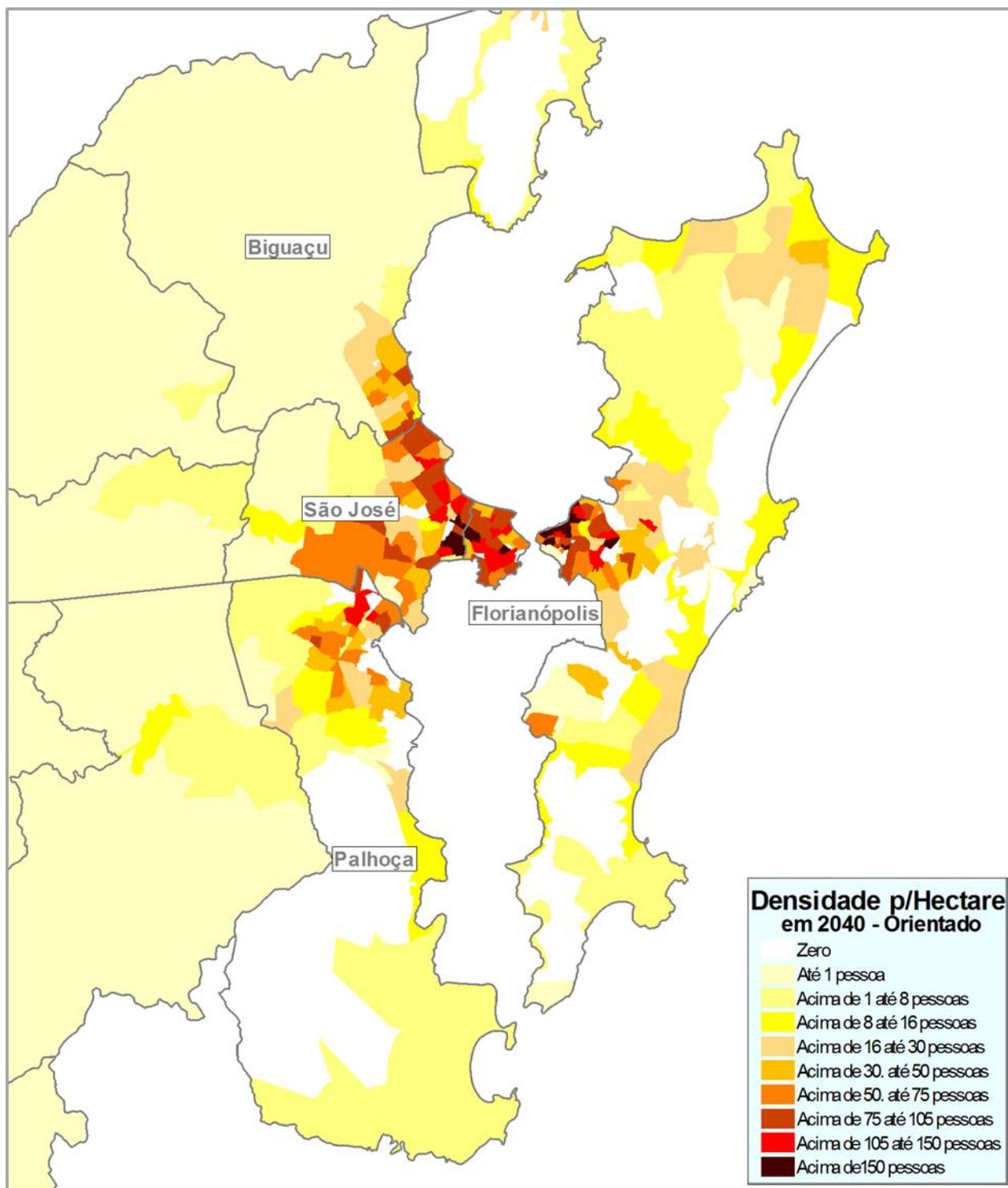


Figura 2-20: Densidade Populacional nas Zonas de Tráfego no Cenário Orientado em 2040

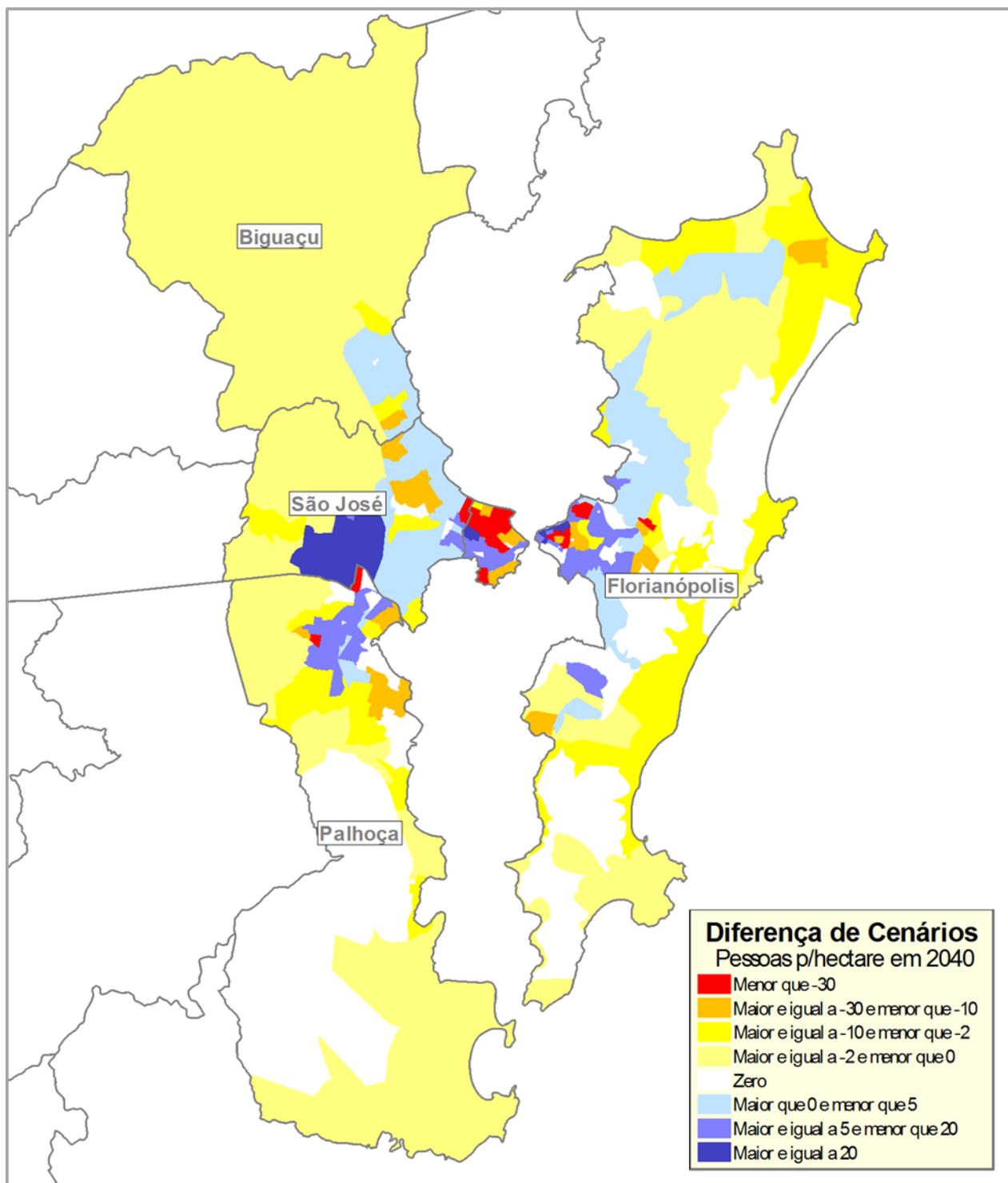


Figura 2-21: Diferença de Densidade Populacional em 2040 nas Zonas de Tráfego - Cenário Orientado menos Cenário Tendencial

Na Figura 2-22, o mapa temático ilustra faixas de taxas de crescimento populacional anual nas zonas de tráfego da área de estudos, com destaque para Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, entre 2014 e 2040, no cenário orientado. Nesse mapa também se percebe os contornos das zonas de tráfego inseridas na área de influência dos corredores e na área de influência da nova centralidade.

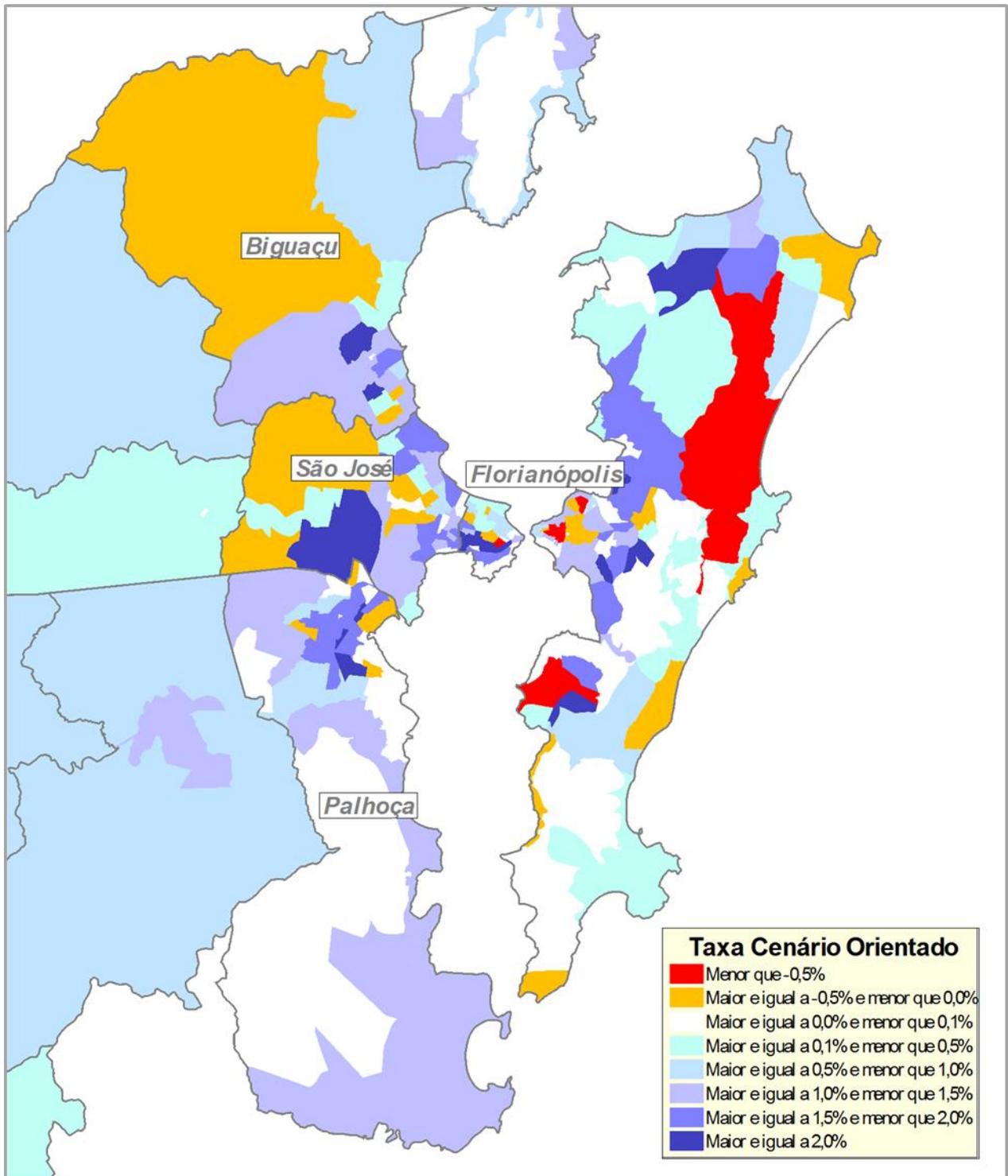


Figura 2-22: Evolução Populacional nas Zonas de Tráfego no Cenário Orientado entre 2014 e 2040

Na Tabela 2-13 são apresentados os números dos empregos projetados para todas as zonas de tráfego de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu no cenário de desenvolvimento orientado.

Tabela 2-13: Empregos Projetados nas Zonas de Tráfego nos Anos Horizontes do Cenário Orientado

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
11001	Florianópolis	Corredor	904	969	1,16	969	1.120	1,46	1.120	1.274	1,30	1,33
11002	Florianópolis	F Corredor	3.130	3.143	0,07	3.143	3.071	-0,23	3.071	2.929	-0,47	-0,25
11003	Florianópolis	F Corredor	8.638	9.085	0,84	9.085	9.495	0,44	9.495	9.573	0,08	0,40
11004	Florianópolis	F Corredor	4.605	4.954	1,22	4.954	5.341	0,76	5.341	5.524	0,34	0,70
11005	Florianópolis	F Corredor	6.094	6.422	0,88	6.422	6.703	0,43	6.703	6.771	0,10	0,41
11006	Florianópolis	F Corredor	820	844	0,48	844	857	0,15	857	842	-0,18	0,10
11007	Florianópolis	F Corredor	6.733	7.269	1,28	7.269	7.868	0,79	7.868	8.127	0,32	0,73
11008	Florianópolis	F Corredor	1.032	1.078	0,73	1.078	1.111	0,30	1.111	1.109	-0,02	0,28
11009	Florianópolis	F Corredor	2.687	2.867	1,09	2.867	3.045	0,60	3.045	3.093	0,16	0,54
11010	Florianópolis	F Corredor	1.664	1.775	1,08	1.775	1.884	0,60	1.884	1.912	0,15	0,54
11011	Florianópolis	F Corredor	1.375	1.448	0,87	1.448	1.516	0,46	1.516	1.531	0,10	0,41
11012	Florianópolis	F Corredor	1.073	1.148	1,13	1.148	1.222	0,63	1.222	1.244	0,18	0,57
11013	Florianópolis	F Corredor	1.701	1.806	1,00	1.806	1.903	0,52	1.903	1.933	0,16	0,49
11014	Florianópolis	F Corredor	1.730	1.778	0,46	1.778	1.795	0,10	1.795	1.763	-0,18	0,07
11015	Florianópolis	Corredor	946	960	0,25	960	1.021	0,62	1.021	1.092	0,67	0,55
11016	Florianópolis	Corredor	1.207	1.335	1,69	1.335	1.610	1,89	1.610	1.900	1,67	1,76
11017	Florianópolis	F Corredor	3.660	3.712	0,24	3.712	3.674	-0,10	3.674	3.548	-0,35	-0,12
11018	Florianópolis	Corredor	1.797	2.010	1,88	2.010	2.466	2,07	2.466	2.948	1,80	1,92
11019	Florianópolis	F Corredor	3.028	3.129	0,55	3.129	3.181	0,16	3.181	3.138	-0,14	0,14
11020	Florianópolis	F Corredor	1.995	2.085	0,74	2.085	2.156	0,34	2.156	2.155	-0,00	0,30
11021	Florianópolis	Corredor	1.311	1.467	1,89	1.467	1.799	2,06	1.799	2.151	1,80	1,92
11022	Florianópolis	Corredor	2.085	2.358	2,07	2.358	2.931	2,20	2.931	3.538	1,90	2,05
11023	Florianópolis	Corredor	3.530	3.893	1,64	3.893	4.672	1,84	4.672	5.483	1,61	1,71
11024	Florianópolis	Corredor	1.187	1.267	1,09	1.267	1.452	1,37	1.452	1.650	1,29	1,27
11025	Florianópolis	Corredor	3.555	4.001	1,99	4.001	4.958	2,17	4.958	5.976	1,89	2,02
11026	Florianópolis	Corredor	630	730	2,49	730	945	2,62	945	1.180	2,25	2,44
11027	Florianópolis	Corredor	4.176	4.832	2,46	4.832	6.210	2,54	6.210	7.675	2,14	2,37
11028	Florianópolis	F Corredor	3.548	3.605	0,27	3.605	3.576	-0,08	3.576	3.459	-0,33	-0,10
11029	Florianópolis	F Corredor	1.910	1.901	-0,08	1.901	1.835	-0,35	1.835	1.744	-0,51	-0,35
11030	Florianópolis	F Corredor	630	666	0,93	666	699	0,48	699	708	0,13	0,45
11031	Florianópolis	Corredor	871	1.036	2,93	1.036	1.376	2,88	1.376	1.746	2,41	2,71
11032	Florianópolis	Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11033	Florianópolis	Corredor	1.165	1.246	1,13	1.246	1.435	1,42	1.435	1.627	1,26	1,29
11034	Florianópolis	Corredor	977	1.046	1,14	1.046	1.202	1,40	1.202	1.361	1,25	1,28
11035	Florianópolis	Corredor	5.331	6.008	2,01	6.008	7.410	2,12	7.410	8.892	1,84	1,99
11036	Florianópolis	Corredor	3.644	3.896	1,12	3.896	4.493	1,44	4.493	5.098	1,27	1,30
11037	Florianópolis	F Corredor	3.822	3.823	0,00	3.823	3.735	-0,23	3.735	3.567	-0,46	-0,27
11038	Florianópolis	F Corredor	4.862	4.862	0,00	4.862	4.748	-0,24	4.748	4.531	-0,47	-0,27
11039	Florianópolis	Corredor	734	793	1,30	793	926	1,56	926	1.061	1,37	1,43
11040	Florianópolis	F Corredor	1.251	1.259	0,11	1.259	1.231	-0,22	1.231	1.177	-0,45	-0,23
11041	Florianópolis	Corredor	835	894	1,14	894	1.032	1,45	1.032	1.171	1,27	1,31
11042	Florianópolis	Corredor	683	731	1,14	731	845	1,46	845	962	1,31	1,33

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
11043	Florianópolis	Corredor	888	951	1,15	951	1.099	1,46	1.099	1.251	1,30	1,33
11044	Florianópolis	Corredor	1.832	2.106	2,35	2.106	2.689	2,47	2.689	3.311	2,10	2,30
11045	Florianópolis	F Corredor	1.490	1.497	0,08	1.497	1.460	-0,25	1.460	1.392	-0,48	-0,26
11046	Florianópolis	F Corredor	3.324	3.328	0,02	3.328	3.251	-0,23	3.251	3.105	-0,46	-0,26
11047	Florianópolis	F Corredor	3.568	3.570	0,01	3.570	3.483	-0,25	3.483	3.320	-0,48	-0,28
11048	Florianópolis	F Corredor	4.802	4.819	0,06	4.819	4.709	-0,23	4.709	4.498	-0,46	-0,25
11049	Florianópolis	F Corredor	4.655	4.655	0,00	4.655	4.541	-0,25	4.541	4.332	-0,47	-0,28
11050	Florianópolis	F Corredor	2.969	2.971	0,01	2.971	2.904	-0,23	2.904	2.775	-0,45	-0,26
11051	Florianópolis	Corredor	4.945	5.291	1,13	5.291	6.094	1,42	6.094	6.905	1,26	1,29
11052	Florianópolis	Corredor	1.415	1.528	1,29	1.528	1.778	1,53	1.778	2.035	1,36	1,41
11053	Florianópolis	Corredor	5.692	6.111	1,19	6.111	7.049	1,44	7.049	8.005	1,28	1,32
11054	Florianópolis	Corredor	9.835	10.511	1,11	10.511	12.108	1,42	12.108	13.724	1,26	1,29
11055	Florianópolis	Corredor	4.424	4.744	1,17	4.744	5.478	1,45	5.478	6.222	1,28	1,32
11056	Florianópolis	Corredor	1.438	1.546	1,21	1.546	1.790	1,48	1.790	2.042	1,33	1,36
11057	Florianópolis	F Corredor	630	671	1,06	671	740	0,98	740	795	0,72	0,90
11058	Florianópolis	Corredor	5.907	6.335	1,17	6.335	7.318	1,45	7.318	8.321	1,29	1,33
11059	Florianópolis	F Corredor	495	479	-0,55	479	445	-0,73	445	410	-0,82	-0,72
11060	Florianópolis	Corredor	1.322	1.416	1,15	1.416	1.644	1,50	1.644	1.878	1,34	1,36
11061	Florianópolis	Corredor	1.289	1.411	1,52	1.411	1.675	1,73	1.675	1.951	1,54	1,61
11062	Florianópolis	F Corredor	1.710	1.764	0,52	1.764	1.793	0,16	1.793	1.769	-0,13	0,13
11063	Florianópolis	F Corredor	1.839	1.900	0,55	1.900	1.931	0,16	1.931	1.906	-0,13	0,14
11064	Florianópolis	Corredor	2.213	2.392	1,30	2.392	2.787	1,54	2.787	3.191	1,36	1,42
11065	Florianópolis	F Corredor	2.192	2.199	0,05	2.199	2.146	-0,24	2.146	2.047	-0,47	-0,26
11066	Florianópolis	F Corredor	2.540	2.591	0,33	2.591	2.585	-0,02	2.585	2.513	-0,28	-0,04
11067	Florianópolis	F Corredor	933	996	1,09	996	1.096	0,96	1.096	1.175	0,70	0,89
11068	Florianópolis	Corredor	2.559	2.799	1,51	2.799	3.319	1,72	3.319	3.858	1,52	1,59
11069	Florianópolis	F Corredor	460	481	0,75	481	497	0,33	497	497	0,00	0,30
11070	Florianópolis	Corredor	4.136	4.705	2,17	4.705	5.885	2,26	5.885	7.102	1,90	2,10
11071	Florianópolis	F Corredor	4.273	4.679	1,52	4.679	5.346	1,34	5.346	5.916	1,02	1,26
11072	Florianópolis	Corredor	3.187	3.509	1,62	3.509	4.209	1,84	4.209	4.941	1,62	1,70
11073	Florianópolis	Corredor	1.322	1.441	1,45	1.441	1.701	1,67	1.701	1.973	1,49	1,55
11074	Florianópolis	F Corredor	520	543	0,72	543	560	0,31	560	559	-0,02	0,28
11075	Florianópolis	Corredor	630	704	1,87	704	864	2,07	864	1.035	1,82	1,93
11076	Florianópolis	Corredor	1.957	2.167	1,71	2.167	2.619	1,91	2.619	3.095	1,68	1,78
11077	Florianópolis	Corredor	1.366	1.465	1,17	1.465	1.695	1,47	1.695	1.931	1,31	1,34
11078	Florianópolis	Corredor	1.881	2.080	1,69	2.080	2.511	1,90	2.511	2.963	1,67	1,76
11079	Florianópolis	Corredor	5.027	5.394	1,18	5.394	6.252	1,49	6.252	7.136	1,33	1,36
11080	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11081	Florianópolis	Corredor	3.734	4.078	1,48	4.078	4.844	1,74	4.844	5.646	1,54	1,60
11082	Florianópolis	Corredor	4.380	4.955	2,08	4.955	6.153	2,19	6.153	7.424	1,90	2,05
11083	Florianópolis	Corredor	2.775	2.992	1,26	2.992	3.480	1,52	3.480	3.982	1,36	1,40
11084	Florianópolis	F Corredor	1.758	1.840	0,76	1.840	1.904	0,34	1.904	1.905	0,01	0,31
11085	Florianópolis	Corredor	1.105	1.219	1,65	1.219	1.467	1,87	1.467	1.726	1,64	1,73
11086	Florianópolis	Corredor	1.512	1.691	1,88	1.691	2.074	2,06	2.074	2.479	1,80	1,92
11087	Florianópolis	Corredor	2.910	3.185	1,52	3.185	3.786	1,74	3.786	4.415	1,55	1,62
11088	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11089	Florianópolis	Corredor	4.334	4.840	1,86	4.840	5.922	2,04	5.922	7.065	1,78	1,90
11090	Florianópolis	F Corredor	1.966	2.097	1,08	2.097	2.224	0,59	2.224	2.257	0,15	0,53

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
11091	Florianópolis	Corredor	467	532	2,20	532	671	2,35	671	816	1,98	2,17
11092	Florianópolis	F Corredor	3.972	4.152	0,74	4.152	4.290	0,33	4.290	4.288	-0,00	0,29
11093	Florianópolis	F Corredor	320	334	0,72	334	344	0,30	344	344	0,00	0,28
11094	Florianópolis	F Corredor	2.061	2.192	1,03	2.192	2.317	0,56	2.317	2.345	0,12	0,50
11095	Florianópolis	F Corredor	1.484	1.502	0,20	1.502	1.478	-0,16	1.478	1.422	-0,39	-0,16
11096	Florianópolis	F Corredor	1.065	1.089	0,37	1.089	1.092	0,03	1.092	1.065	-0,25	0,00
11097	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11098	Florianópolis	F Corredor	80	77	-0,63	77	68	-1,24	68	61	-1,08	-1,04
11099	Florianópolis	F Corredor	582	612	0,84	612	642	0,48	642	650	0,12	0,43
11100	Florianópolis	F Corredor	1.759	1.838	0,73	1.838	1.898	0,32	1.898	1.897	-0,01	0,29
11101	Florianópolis	F Corredor	1.355	1.401	0,56	1.401	1.426	0,18	1.426	1.407	-0,13	0,14
11102	Florianópolis	F Corredor	2.590	2.646	0,36	2.646	2.646	0,00	2.646	2.576	-0,27	-0,02
11103	Florianópolis	F Corredor	2.180	2.279	0,74	2.279	2.356	0,33	2.356	2.355	-0,00	0,30
11104	Florianópolis	F Corredor	2.565	2.677	0,71	2.677	2.761	0,31	2.761	2.755	-0,02	0,28
11105	Florianópolis	F Corredor	1.390	1.455	0,76	1.455	1.505	0,34	1.505	1.506	0,01	0,31
11106	Florianópolis	F Corredor	532	555	0,71	555	571	0,28	571	569	-0,04	0,26
11107	Florianópolis	F Corredor	3.889	4.088	0,84	4.088	4.269	0,43	4.269	4.315	0,11	0,40
11108	Florianópolis	F Corredor	3.806	3.903	0,42	3.903	3.925	0,06	3.925	3.839	-0,22	0,03
11109	Florianópolis	F Corredor	727	705	-0,51	705	654	-0,75	654	605	-0,78	-0,70
11110	Florianópolis	F Corredor	112	107	-0,76	107	96	-1,08	96	86	-1,09	-1,01
11111	Florianópolis	F Corredor	4.838	5.008	0,58	5.008	5.105	0,19	5.105	5.048	-0,11	0,16
11112	Florianópolis	F Corredor	2.205	2.244	0,29	2.244	2.232	-0,05	2.232	2.165	-0,30	-0,07
11113	Florianópolis	F Corredor	1	1	0,00	1	1	0,00	1	1	0,00	0,00
11114	Florianópolis	F Corredor	6.559	6.658	0,25	6.658	6.595	-0,10	6.595	6.372	-0,34	-0,11
11115	Florianópolis	F Corredor	728	761	0,74	761	787	0,34	787	786	-0,01	0,30
11116	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11117	Florianópolis	F Corredor	154	145	-1,00	145	131	-1,01	131	118	-1,04	-1,02
11118	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11119	Florianópolis	F Corredor	1.099	1.148	0,73	1.148	1.184	0,31	1.184	1.181	-0,03	0,28
11120	Florianópolis	Corredor	1.294	1.465	2,09	1.465	1.830	2,25	1.830	2.224	1,97	2,10
11121	Florianópolis	Corredor	3.242	3.906	3,15	3.906	5.284	3,07	5.284	6.790	2,54	2,88
11122	Florianópolis	Corredor	2.715	3.034	1,87	3.034	3.723	2,07	3.723	4.452	1,80	1,92
11123	Florianópolis	Corredor	838	937	1,88	937	1.151	2,08	1.151	1.378	1,82	1,93
11124	Florianópolis	Corredor	1.424	1.574	1,68	1.574	1.901	1,91	1.901	2.244	1,67	1,76
11125	Florianópolis	Corredor	354	395	1,84	395	484	2,05	484	579	1,81	1,91
11126	Florianópolis	Corredor	1.851	1.983	1,15	1.983	2.296	1,48	2.296	2.617	1,32	1,34
11127	Florianópolis	Corredor	2.096	2.244	1,14	2.244	2.591	1,45	2.591	2.945	1,29	1,32
11128	Florianópolis	Corredor	3.374	3.772	1,88	3.772	4.623	2,06	4.623	5.522	1,79	1,91
11129	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11130	Florianópolis	F Corredor	2.284	2.277	-0,05	2.277	2.206	-0,32	2.206	2.104	-0,47	-0,32
11131	Florianópolis	F Corredor	1.465	1.530	0,73	1.530	1.582	0,33	1.582	1.580	-0,01	0,29
11132	Florianópolis	F Corredor	304	303	-0,05	303	292	-0,37	292	278	-0,49	-0,34
11133	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11134	Florianópolis	F Corredor	509	505	-0,13	505	487	-0,36	487	462	-0,53	-0,37
11135	Florianópolis	F Corredor	2.052	2.094	0,34	2.094	2.090	-0,02	2.090	2.034	-0,27	-0,03
11136	Florianópolis	F Corredor	1.432	1.410	-0,26	1.410	1.339	-0,52	1.339	1.255	-0,65	-0,51
11137	Florianópolis	F Corredor	1.374	1.436	0,74	1.436	1.480	0,30	1.480	1.478	-0,01	0,28
11138	Florianópolis	F Corredor	8.989	11.297	3,88	11.297	15.411	3,15	15.411	18.869	2,05	2,89

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
11139	Florianópolis	Corredor	3.589	3.897	1,38	3.897	4.591	1,65	4.591	5.315	1,48	1,52
11140	Florianópolis	F Corredor	5.035	5.109	0,24	5.109	5.060	-0,10	5.060	4.886	-0,35	-0,12
11141	Florianópolis	F Corredor	1.023	1.065	0,67	1.065	1.096	0,29	1.096	1.092	-0,04	0,25
11142	Florianópolis	F Corredor	362	378	0,72	378	391	0,34	391	391	0,00	0,30
11143	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11144	Florianópolis	F Corredor	1.416	1.475	0,68	1.475	1.518	0,29	1.518	1.511	-0,05	0,25
11145	Florianópolis	F Corredor	933	993	1,04	993	1.095	0,98	1.095	1.176	0,72	0,89
11146	Florianópolis	Corredor	3.307	3.770	2,21	3.770	4.752	2,34	4.752	5.778	1,97	2,17
11147	Florianópolis	F Corredor	640	664	0,62	664	679	0,22	679	675	-0,06	0,20
11148	Florianópolis	F Corredor	3.151	3.235	0,44	3.235	3.257	0,07	3.257	3.190	-0,21	0,05
11149	Florianópolis	F Corredor	1.063	1.112	0,75	1.112	1.151	0,35	1.151	1.151	0,00	0,31
11150	Florianópolis	F Corredor	2.069	5.874	19,00	5.874	13.066	8,32	13.066	19.708	4,20	9,06
11151	Florianópolis	F Corredor	3.207	3.289	0,42	3.289	3.308	0,06	3.308	3.236	-0,22	0,03
11152	Florianópolis	F Corredor	10.176	10.286	0,18	10.286	10.131	-0,15	10.131	9.740	-0,39	-0,17
11153	Florianópolis	F Corredor	2.939	3.076	0,76	3.076	3.186	0,35	3.186	3.188	0,01	0,31
11154	Florianópolis	F Corredor	6.810	6.844	0,08	6.844	6.680	-0,24	6.680	6.372	-0,47	-0,26
11155	Florianópolis	F Corredor	3.878	4.018	0,59	4.018	4.101	0,20	4.101	4.060	-0,10	0,18
11156	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
11157	Florianópolis	F Corredor	3.531	3.693	0,75	3.693	3.821	0,34	3.821	3.821	0,00	0,30
11158	Florianópolis	Corredor	4.704	5.248	1,84	5.248	6.423	2,04	6.423	7.671	1,79	1,90
11159	Florianópolis	F Corredor	436	414	-0,86	414	372	-1,06	372	333	-1,10	-1,03
11160	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12001	São José	F Corredor	3.202	3.248	0,24	3.248	3.408	0,48	3.408	3.487	0,23	0,33
12002	São José	F Corredor	2.206	2.285	0,59	2.285	2.356	0,31	2.356	2.378	0,09	0,29
12003	São José	Corredor	4.351	4.876	1,92	4.876	5.865	1,86	5.865	6.866	1,59	1,77
12004	São José	Corredor	3.410	3.708	1,41	3.708	4.475	1,90	4.475	5.254	1,62	1,68
12005	São José	Corredor	5.526	6.005	1,40	6.005	6.899	1,40	6.899	7.788	1,22	1,33
12006	São José	Corredor	2.836	3.346	2,79	3.346	4.342	2,64	4.342	5.410	2,22	2,52
12007	São José	F Corredor	3.123	3.196	0,39	3.196	3.234	0,12	3.234	3.218	-0,05	0,12
12008	São José	Corredor	3.659	3.949	1,28	3.949	4.491	1,29	4.491	5.026	1,13	1,23
12009	São José	Corredor	1.480	1.616	1,48	1.616	1.869	1,47	1.869	2.124	1,29	1,40
12010	São José	F Corredor	1.371	1.669	3,33	1.669	2.158	2,60	2.158	2.593	1,85	2,48
12011	São José	Corredor	2.643	2.974	1,99	2.974	3.601	1,93	3.601	4.240	1,65	1,83
12012	São José	Corredor	2.053	2.243	1,49	2.243	2.728	1,98	2.728	3.223	1,68	1,75
12013	São José	Corredor	3.325	3.760	2,07	3.760	4.584	2,00	4.584	5.424	1,70	1,90
12014	São José	Corredor	8.425	9.532	2,08	9.532	11.629	2,01	11.629	13.765	1,70	1,91
12015	São José	Corredor	2.178	2.469	2,11	2.469	3.020	2,03	3.020	3.584	1,73	1,93
12016	São José	Corredor	4.350	4.932	2,11	4.932	6.040	2,05	6.040	7.174	1,74	1,94
12017	São José	Corredor	1.776	2.018	2,15	2.018	2.480	2,08	2.480	2.954	1,76	1,98
12018	São José	Corredor	4.776	5.430	2,16	5.430	6.676	2,09	6.676	7.955	1,77	1,98
12019	São José	F Corredor	492	552	1,94	552	636	1,43	636	705	1,04	1,39
12020	São José	Corredor	1.071	1.217	2,15	1.217	1.495	2,08	1.495	1.782	1,77	1,98
12021	São José	Corredor	2.674	3.043	2,18	3.043	3.744	2,09	3.744	4.462	1,77	1,99
12022	São José	Corredor	1.703	1.943	2,22	1.943	2.401	2,14	2.401	2.870	1,80	2,03
12023	São José	Corredor	697	804	2,41	804	996	2,16	996	1.193	1,82	2,09
12024	São José	Corredor	3.109	3.439	1,70	3.439	4.259	2,16	4.259	5.099	1,82	1,92
12025	São José	Corredor	3.521	4.030	2,28	4.030	4.997	2,17	4.997	5.989	1,83	2,06

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
12026	São José	Corredor	4.482	5.141	2,31	5.141	6.395	2,21	6.395	7.681	1,85	2,09
12027	São José	Corredor	2.251	2.592	2,38	2.592	3.242	2,26	3.242	3.911	1,89	2,15
12028	São José	Corredor	2.239	2.582	2,40	2.582	3.234	2,28	3.234	3.905	1,90	2,16
12029	São José	Corredor	120	139	2,48	139	175	2,33	175	212	1,94	2,21
12030	São José	Corredor	1.698	2.005	2,81	2.005	2.605	2,65	2.605	3.255	2,25	2,53
12031	São José	Corredor	3.061	3.530	2,40	3.530	4.431	2,30	4.431	5.362	1,93	2,18
12032	São José	Corredor	963	1.113	2,44	1.113	1.402	2,34	1.402	1.701	1,95	2,21
12033	São José	F Corredor	791	944	2,99	944	1.179	2,25	1.179	1.378	1,57	2,16
12034	São José	Corredor	3.237	4.344	5,02	4.344	6.219	3,65	6.219	8.324	2,96	3,70
12035	São José	Corredor	4.312	5.622	4,52	5.622	7.790	3,32	7.790	10.183	2,71	3,36
12036	São José	F Corredor	3.922	4.292	1,51	4.292	4.788	1,10	4.788	5.137	0,71	1,04
12037	São José	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
12038	São José	Corredor	3.379	3.938	2,58	3.938	5.010	2,44	5.010	6.125	2,03	2,31
12039	São José	F Corredor	1.726	1.893	1,55	1.893	2.118	1,13	2.118	2.276	0,72	1,07
12040	São José	F Corredor	3.498	3.836	1,55	3.836	4.292	1,13	4.292	4.614	0,73	1,07
12041	São José	Corredor	2.870	3.350	2,61	3.350	4.273	2,46	4.273	5.235	2,05	2,34
12042	São José	Corredor	2.133	2.493	2,63	2.493	3.184	2,48	3.184	3.902	2,05	2,35
12043	São José	F Corredor	4.708	5.697	3,23	5.697	7.364	2,60	7.364	8.841	1,84	2,45
12044	São José	Corredor	1.125	1.572	5,73	1.572	2.509	4,79	2.509	3.606	3,69	4,58
12045	São José	F Corredor	1.405	1.543	1,57	1.543	1.730	1,15	1.730	1.862	0,74	1,09
12046	São José	Corredor	2.336	2.730	2,63	2.730	3.491	2,49	3.491	4.282	2,06	2,36
12047	São José	Corredor	4.654	5.442	2,64	5.442	6.953	2,48	6.953	8.521	2,05	2,35
12048	São José	Corredor	2.391	2.797	2,65	2.797	3.579	2,50	3.579	4.391	2,07	2,37
12049	São José	Corredor	2.805	3.282	2,65	3.282	4.200	2,50	4.200	5.157	2,07	2,37
12050	São José	N Centralidade	1.948	2.413	3,63	2.413	3.264	3,07	3.264	4.115	2,34	2,92
12051	São José	N Centralidade	1.710	3.927	14,86	3.927	8.037	7,42	8.037	12.218	4,28	7,86
12052	São José	N Centralidade	1.794	2.748	7,37	2.748	4.513	5,09	4.513	6.297	3,39	4,95
12053	São José	N Centralidade	557	9.497	60,43	9.497	26.134	10,65	26.134	43.116	5,13	18,21
12054	São José	F Corredor	419	434	0,59	434	448	0,32	448	453	0,11	0,30
12055	São José	F Corredor	271	281	0,61	281	290	0,32	290	293	0,10	0,30
12056	São José	F Corredor	278	307	1,67	307	347	1,23	347	376	0,81	1,17
12057	São José	F Corredor	18	20	1,77	20	22	0,96	22	24	0,87	1,11
12058	São José	N Centralidade	1.826	7.767	27,29	7.767	18.809	9,25	18.809	30.065	4,80	11,38
12059	São José	F Corredor	977	1.169	3,04	1.169	1.465	2,28	1.465	1.726	1,65	2,21
14001	Biguaçu	Corredor	541	637	2,76	637	849	2,91	849	1.097	2,60	2,76
14002	Biguaçu	Corredor	446	519	2,56	519	680	2,74	680	862	2,40	2,57
14003	Biguaçu	Corredor	1.635	1.829	1,89	1.829	2.249	2,09	2.249	2.718	1,91	1,97
14004	Biguaçu	Corredor	1.570	1.820	2,49	1.820	2.366	2,66	2.366	2.980	2,33	2,50
14005	Biguaçu	F Corredor	537	587	1,49	587	665	1,26	665	731	0,95	1,19
14006	Biguaçu	Corredor	331	380	2,33	380	487	2,51	487	607	2,23	2,36
14007	Biguaçu	F Corredor	234	236	0,14	236	237	0,04	237	235	-0,08	0,02
14008	Biguaçu	Corredor	1.254	1.458	2,54	1.458	1.906	2,72	1.906	2.410	2,37	2,54
14009	Biguaçu	Corredor	420	481	2,29	481	617	2,52	617	768	2,21	2,35
14010	Biguaçu	F Corredor	653	666	0,33	666	678	0,18	678	686	0,12	0,19
14011	Biguaçu	Corredor	992	1.209	3,35	1.209	1.697	3,45	1.697	2.271	2,96	3,24

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
14012	Biguaçu	Corredor	3.215	3.773	2,70	3.773	5.010	2,88	5.010	6.450	2,56	2,71
14013	Biguaçu	F Corredor	338	382	2,06	382	469	2,07	469	563	1,84	1,98
14014	Biguaçu	Corredor	1.010	1.172	2,51	1.172	1.526	2,67	1.526	1.927	2,36	2,52
14015	Biguaçu	Corredor	476	551	2,47	551	716	2,65	716	901	2,32	2,48
14016	Biguaçu	Corredor	945	1.098	2,53	1.098	1.431	2,68	1.431	1.806	2,35	2,52
14017	Biguaçu	F Corredor	357	389	1,44	389	443	1,31	443	488	0,97	1,21
14018	Biguaçu	F Corredor	766	781	0,32	781	797	0,20	797	805	0,10	0,19
14019	Biguaçu	Corredor	1.221	1.418	2,52	1.418	1.851	2,70	1.851	2.341	2,38	2,54
14020		F Corredor	1.400	1.730	3,59	1.730	2.325	3,00	2.325	2.872	2,14	2,80
14021	Biguaçu	F Corredor	978	949	-0,50	949	889	-0,65	889	831	-0,67	-0,62
14022	Biguaçu	F Corredor	858	833	-0,49	833	784	-0,60	784	736	-0,63	-0,59
14023	Biguaçu	F Corredor	1.817	1.980	1,44	1.980	2.243	1,25	2.243	2.465	0,95	1,18
14024	Biguaçu	F Corredor	1.040	1.005	-0,57	1.005	934	-0,73	934	869	-0,72	-0,69
13001	Palhoça	Corredor	1.234	1.399	2,11	1.399	1.753	2,28	1.753	2.148	2,05	2,15
13002	Palhoça	Corredor	1.080	1.200	1,77	1.200	1.461	1,99	1.461	1.745	1,79	1,86
13003	Palhoça	F Corredor	2.854	2.971	0,67	2.971	3.071	0,33	3.071	3.095	0,08	0,31
13004	Palhoça	F Corredor	2.456	2.546	0,60	2.546	2.615	0,27	2.615	2.621	0,02	0,25
13005	Palhoça	F Corredor	1.581	1.653	0,74	1.653	1.717	0,38	1.717	1.738	0,12	0,36
13006	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13007	Palhoça	Corredor	3.627	4.043	1,83	4.043	4.936	2,02	4.936	5.916	1,83	1,90
13008	Palhoça	Corredor	1.384	1.512	1,49	1.512	1.795	1,73	1.795	2.102	1,59	1,62
13009	Palhoça	Corredor	2.234	2.516	2,00	2.516	3.124	2,19	3.124	3.800	1,98	2,06
13010	Palhoça	Corredor	875	966	1,66	966	1.166	1,90	1.166	1.383	1,72	1,78
13011	Palhoça	F Corredor	1.245	1.283	0,50	1.283	1.303	0,15	1.303	1.294	-0,07	0,15
13012	Palhoça	F Corredor	36	37	0,46	37	37	0,00	37	39	0,53	0,31
13013	Palhoça	Corredor	994	1.170	2,75	1.170	1.547	2,83	1.547	1.976	2,48	2,68
13014	Palhoça	Corredor	526	600	2,22	600	760	2,39	760	940	2,15	2,26
13015	Palhoça	Corredor	1.013	1.162	2,31	1.162	1.483	2,47	1.483	1.847	2,22	2,34
13016	Palhoça	Corredor	563	618	1,57	618	740	1,82	740	874	1,68	1,71
13017	Palhoça	Corredor	1.337	1.550	2,49	1.550	2.009	2,63	2.009	2.528	2,32	2,48
13018	Palhoça	Corredor	472	540	2,27	540	688	2,45	688	855	2,20	2,31
13019	Palhoça	Corredor	475	559	2,75	559	739	2,83	739	944	2,48	2,68
13020	Palhoça	F Corredor	533	560	0,83	560	586	0,45	586	598	0,20	0,44
13021	Palhoça	F Corredor	878	927	0,91	927	978	0,54	978	1.002	0,24	0,51
13022	Palhoça	Corredor	276	302	1,51	302	360	1,77	360	424	1,65	1,66
13023	Palhoça	F Corredor	923	1.003	1,39	1.003	1.137	1,26	1.137	1.258	1,02	1,20
13024	Palhoça	F Corredor	501	557	1,78	557	630	1,24	630	682	0,80	1,19
13025	Palhoça	F Corredor	366	400	1,49	400	442	1,00	442	469	0,59	0,96
13026	Palhoça	F Corredor	272	333	3,43	333	423	2,42	423	492	1,52	2,31
13027	Palhoça	F Corredor	1.310	1.565	3,01	1.565	1.928	2,11	1.928	2.206	1,36	2,02
13028	Palhoça	Corredor	3.415	3.769	1,66	3.769	4.537	1,87	4.537	5.370	1,70	1,76
13029	Palhoça	Corredor	1.957	2.187	1,87	2.187	2.688	2,08	2.688	3.241	1,89	1,96
13030	Palhoça	Corredor	1.444	1.728	3,04	1.728	2.343	3,09	2.343	3.049	2,67	2,92
13031	Palhoça	F Corredor	595	720	3,23	720	899	2,25	899	1.036	1,43	2,16
13032	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13033	Palhoça	F Corredor	1.348	1.429	0,98	1.429	1.517	0,60	1.517	1.561	0,29	0,57
13034	Palhoça	F Corredor	4.928	5.265	1,11	5.265	5.643	0,70	5.643	5.860	0,38	0,67
13035	Palhoça	Corredor	1.441	1.679	2,58	1.679	2.192	2,70	2.192	2.774	2,38	2,55
13036	Palhoça	F Corredor	1.458	1.592	1,48	1.592	1.761	1,01	1.761	1.873	0,62	0,97

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030			Período de 2030 a 2040			Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.		Taxa ao ano	
			2014	2020		2020	2030		2030	2040		
13037	Palhoça	F Corredor	1.673	1.926	2,37	1.926	2.273	1,67	2.273	2.530	1,08	1,60
13038	Palhoça	Corredor	1.445	1.709	2,84	1.709	2.283	2,94	2.283	2.941	2,56	2,77
13039	Palhoça	F Corredor	247	310	3,86	310	400	2,58	400	472	1,67	2,52
13040	Palhoça	F Corredor	108	111	0,46	111	111	0,00	111	109	-0,18	0,04
13041	Palhoça	F Corredor	1.387	1.613	2,55	1.613	1.928	1,80	1.928	2.164	1,16	1,73
13042	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13043	Palhoça	F Corredor	822	1.001	3,34	1.001	1.257	2,30	1.257	1.457	1,49	2,23
13044	Palhoça	F Corredor	583	654	1,93	654	748	1,35	748	815	0,86	1,30
13045	Palhoça	F Corredor	480	569	2,88	569	694	2,01	694	789	1,29	1,93
13046	Palhoça	F Corredor	219	224	0,38	224	225	0,04	225	222	-0,13	0,05
13047	Palhoça	F Corredor	314	336	1,14	336	361	0,72	361	376	0,41	0,70
13048	Palhoça	F Corredor	1.260	1.447	2,33	1.447	1.703	1,64	1.703	1.892	1,06	1,58
13049	Palhoça	F Corredor	1.204	1.454	3,19	1.454	1.811	2,22	1.811	2.087	1,43	2,14
13050	Palhoça	F Corredor	776	928	3,03	928	1.146	2,13	1.146	1.311	1,35	2,04
13051	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
13052	Palhoça	F Corredor	4.875	5.522	2,10	5.522	6.391	1,47	6.391	7.024	0,95	1,41

Adiante são apresentados dois mapas temáticos da área de estudos, com destaque para Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, ilustrando a densidade de empregos no cenário de desenvolvimento orientado em 2040 (Figura 2-23) e a diferença entre os dois cenários também em 2040, (Figura 2-24). Assim como para o caso da população, em ambos pode-se perceber o destaque para os contornos das zonas de tráfego inseridas na área de influência dos corredores e na área de influência da nova centralidade.

A simples comparação entre o mapa que ilustra a densidade de empregos no cenário tendencial em 2040 (Figura 2-7) e o da Figura 2-23, citado no parágrafo anterior, que ilustra a densidade de empregos no cenário orientado no mesmo ano, deixa clara a transferência dos empregos entre as zonas de tráfego de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu devido a hipotética implementação das políticas do “Efeito Corredor” e “Efeito Nova Centralidade”. Destaca-se que a concentração de empregos no Norte de Florianópolis, devida à implementação do Sapiens em Canasvieiras, considerada no cenário tendencial e claramente observada no mapa da Figura 2-7, diminui um pouco na Figura 2-23.

No cenário tendencial foi projetada a criação de 41.000 novos empregos para as zonas de tráfego 11138 e 11150, onde está planejado a implementação do Sapiens. Com as políticas sugeridas no âmbito do cenário orientado esse número deverá cair para 27.000. Considerou-se, portanto, uma redistribuição de 14.000 empregos, que hipoteticamente seriam gerados no Sapiens, pelas “zonas de tráfego receptoras” no âmbito do cenário orientado. O movimento dessa redistribuição é claramente visualizado de forma gráfica na comparação entre os dois mapas citados no parágrafo anterior (Figura 2-7 e Figura 2-23).

A diferença entre a densidade de empregos nos dois cenários (Figura 2-24), cujos valores positivos (cenário orientado menos cenário tendencial) são marcados com tons da cor azul, também variou de forma bem semelhante ao ocorrido para a densidade populacional.

Também nesse caso, os contornos formados pelos tons azuis da figura são idênticos aos contornos formados pelos tons verde-escuro da Figura 2-13 que identifica as zonas de tráfego inseridas na área de influência das políticas do cenário de desenvolvimento orientado.

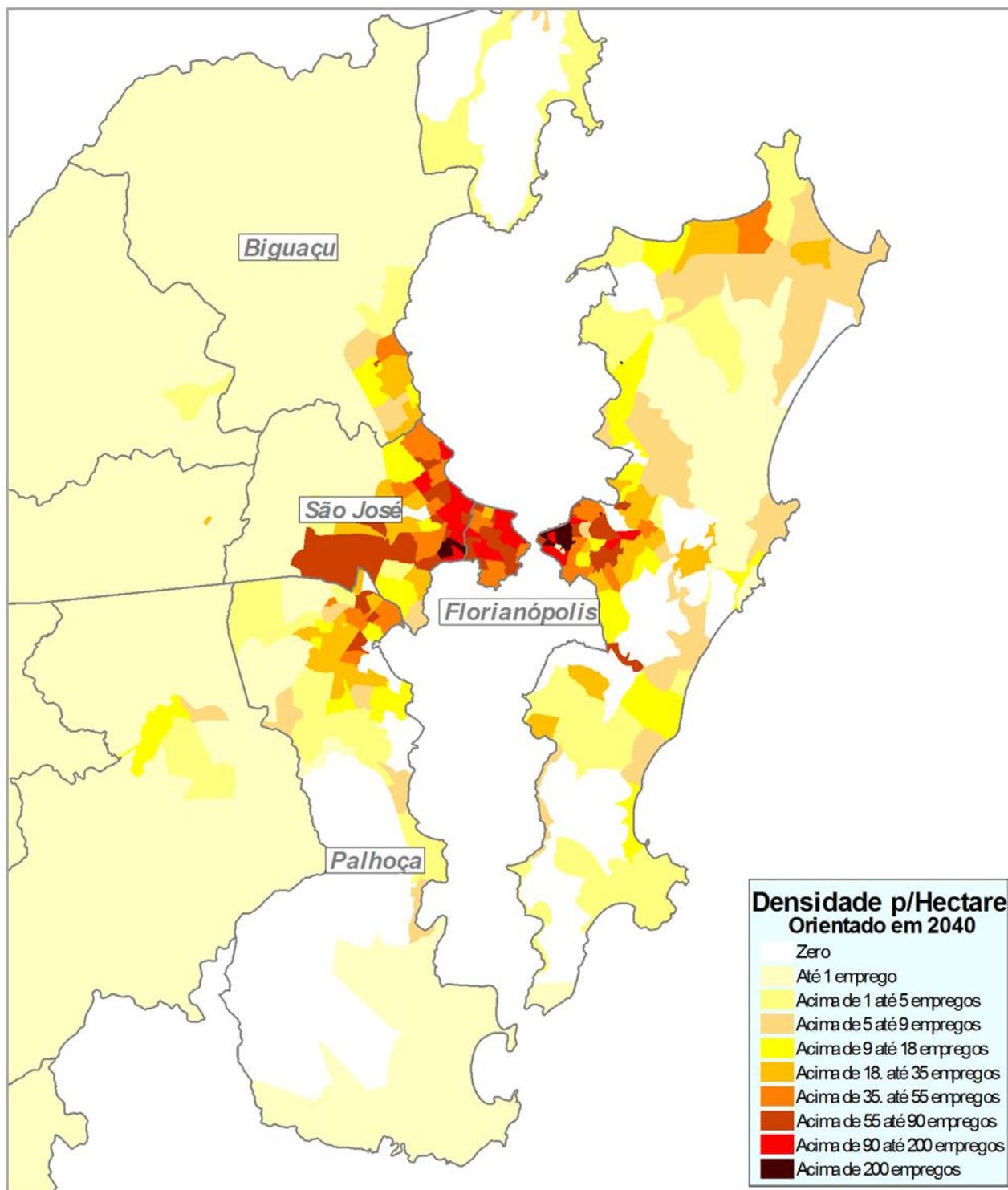


Figura 2-23: Densidade de Empregos nas Zonas de Tráfego no Cenário Orientado em 2040

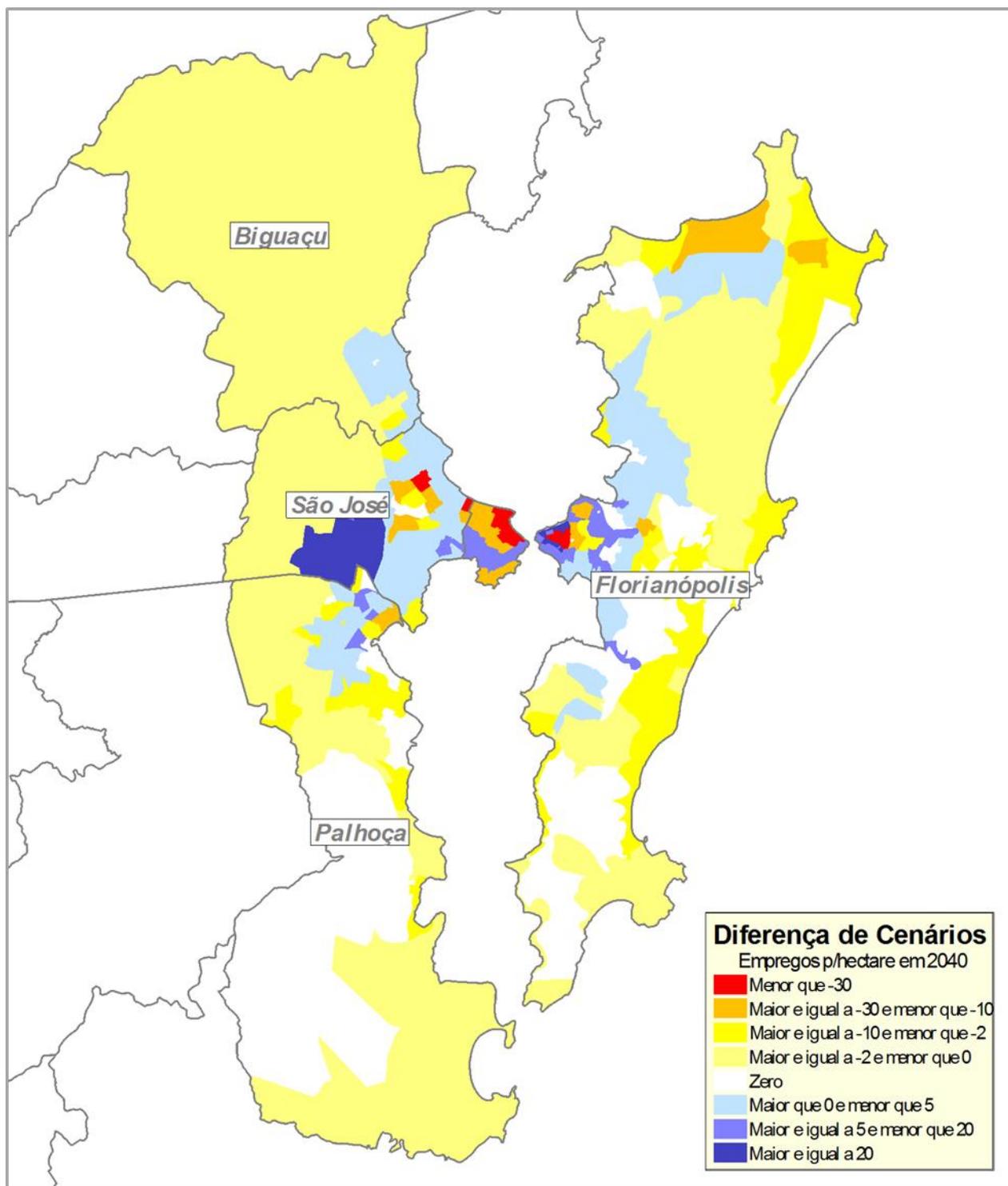


Figura 2-24: Diferença de Densidade de Emprego em 2040 nas Zonas de Tráfego - Cenário Orientado menos Cenário Tendencial

Na Figura 2-25, o mapa temático ilustra faixas da taxa anual de crescimento de empregos, nas zonas de tráfego de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, entre 2014 e 2040, no cenário orientado. Nesse

mapa também se percebe os contornos das zonas de tráfego inseridas na área de influência dos corredores e na área de influência da nova centralidade.

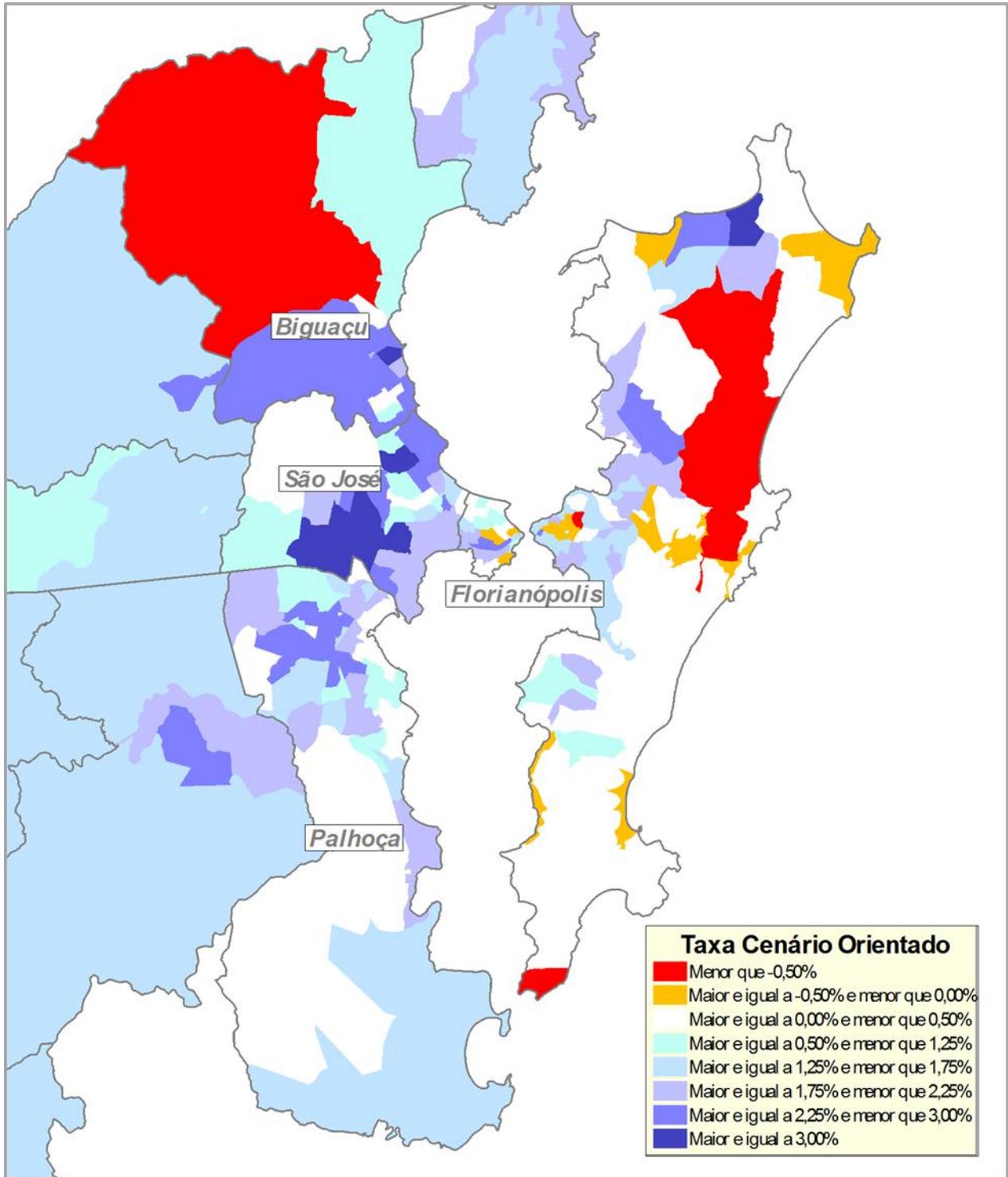


Figura 2-25: Evolução dos empregos nas Zonas de Tráfego no Cenário Orientado entre 2014 e 2040

Assim como no cenário de desenvolvimento tendencial, nesse cenário de desenvolvimento orientado as variáveis população e empregos também serviram de base para a redistribuição de valores pelas zonas de tráfego, das demais variáveis socioeconômicas condicionantes da demanda por transporte urbano.

2.2.5 Renda

Para a distribuição da renda no cenário de desenvolvimento orientado, assim como para o cenário de desenvolvimento tendencial, foi necessária, como quesito básico, a distribuição do número de domicílios classificados por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos que, por sua vez, baseou-se inteiramente na evolução da relação entre a população nos dois cenários.

Inicialmente, os valores apurados no cenário de desenvolvimento tendencial para os 25 segmentos do número de domicílios, classificados por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos, foram multiplicados pelas respectivas relações entre população nos dois cenários, considerando-se cada uma das zonas de tráfego e em cada ano do horizonte do projeto.

Posteriormente, foram efetuados ajustes nos números aferidos pelos 25 segmentos, de tal forma a tornar verdadeira a relação existente entre a população residente total e a soma das populações residentes nas 5 classes de tamanho (número de moradores por domicílio) existentes nas 5 classes de renda dessa variável cruzada, admitindo-se uma quantidade média de moradores de no máximo 8 pessoas para a classe de 5 e mais moradores.

Assim sendo, os ajustes nos 25 segmentos, composto por 5 classes de número de moradores existentes nas 5 classes de renda desta variável cruzada, foram realizados de forma a tornar verdadeira uma das expressões matemáticas que seguem:

Se $DOM5 > 0$

$$5 \leq \{ POP - [DOM1 + (DOM2 \times 2) + (DOM3 \times 3) + (DOM4 \times 4)] \} / DOM5 \leq 8;$$

Ou

Se $DOM5 = 0$

$$\{ POP - [DOM1 + (DOM2 \times 2) + (DOM3 \times 3) + (DOM4 \times 4)] \} = 0;$$

Onde:

POP: População residente na Zona de Tráfego “n” para a classe de renda “n”;

DOM1: Domicílios ocupados com 1 morador na Zona de Tráfego “n” para a classe de renda “n”;

DOM2: Domicílios ocupados com 2 moradores na Zona de Tráfego “n” para a classe de renda “n”;

DOM3: Domicílios ocupados com 3 moradores na Zona de Tráfego “n” para a classe de renda “n”;

DOM4: Domicílios ocupados com 4 moradores na Zona de Tráfego “n” para a classe de renda “n”;

DOM5: Domicílios ocupados com 5 ou mais moradores na Zona de Tráfego “n” para a classe de renda “n”.

Após a apuração do número de domicílios classificados por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos, os valores da renda no cenário de desenvolvimento orientado, para todas as zonas de tráfego em todos os anos do horizonte do estudo, foram apurados conforme os procedimentos referentes ao cenário de desenvolvimento tendencial descritos no subitem 2.1.3 deste relatório.

Na tabela a seguir são apresentados os valores de renda total projetados para todas as zonas de tráfego de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, no cenário de desenvolvimento orientado.

Tabela 2-14: Renda Total Projetada nas Zonas de Tráfego nos Anos de Horizonte do Cenário Orientado

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030		Período de 2030 a 2040		Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	
			2014	2020						
11001	Florianópolis	Corredor	3.230.563	3.828.026	2,87	5.444.025	3,58	7.430.375	3,16	3,26
11002	Florianópolis	F Corredor	4.458.945	5.080.102	2,20	6.172.924	1,97	7.203.749	1,56	1,86
11003	Florianópolis	F Corredor	5.513.006	6.404.310	2,53	8.292.614	2,62	10.275.655	2,17	2,42
11004	Florianópolis	F Corredor	8.248.127	9.595.559	2,55	12.340.843	2,55	15.257.549	2,14	2,39
11005	Florianópolis	F Corredor	14.659.421	16.617.850	2,11	20.832.915	2,29	25.083.797	1,87	2,09
11006	Florianópolis	F Corredor	1.896.784	2.065.090	1,43	2.472.304	1,82	2.873.970	1,52	1,61
11007	Florianópolis	F Corredor	7.206.999	8.408.695	2,60	11.181.479	2,89	14.063.208	2,32	2,60
11008	Florianópolis	F Corredor	3.333.658	3.760.199	2,03	4.702.863	2,26	5.604.595	1,77	2,02
11009	Florianópolis	F Corredor	7.043.475	7.961.551	2,06	9.917.611	2,22	11.839.682	1,79	2,02
11010	Florianópolis	F Corredor	7.363.285	8.376.004	2,17	10.341.117	2,13	12.295.066	1,75	1,99
11011	Florianópolis	F Corredor	1.185.826	1.352.632	2,22	1.649.523	2,00	1.953.624	1,71	1,94
11012	Florianópolis	F Corredor	3.302.596	3.838.572	2,54	4.797.332	2,25	5.865.946	2,03	2,23
11013	Florianópolis	F Corredor	5.122.606	6.030.473	2,76	7.976.367	2,84	9.965.328	2,25	2,59
11014	Florianópolis	F Corredor	4.168.672	4.531.575	1,40	5.318.463	1,61	5.928.150	1,09	1,36
11015	Florianópolis	Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11016	Florianópolis	Corredor	7.537.435	9.342.506	3,64	13.522.501	3,77	18.827.073	3,36	3,58
11017	Florianópolis	F Corredor	11.861.782	13.381.432	2,03	16.216.756	1,94	18.998.855	1,60	1,83
11018	Florianópolis	Corredor	9.024.664	10.866.619	3,14	15.702.852	3,75	21.822.929	3,35	3,45
11019	Florianópolis	F Corredor	15.110.128	17.318.709	2,30	21.065.647	1,98	24.666.411	1,59	1,90
11020	Florianópolis	F Corredor	13.619.376	15.251.925	1,90	18.307.208	1,84	21.386.447	1,57	1,75
11021	Florianópolis	Corredor	4.878.013	6.337.898	4,46	9.273.042	3,88	12.951.529	3,40	3,83
11022	Florianópolis	Corredor	1.408.294	1.713.302	3,32	2.655.880	4,48	3.867.104	3,83	3,96
11023	Florianópolis	Corredor	5.318.211	6.307.256	2,88	8.865.762	3,46	12.152.059	3,20	3,23
11024	Florianópolis	Corredor	4.037.794	4.575.887	2,11	6.153.403	3,01	8.153.967	2,85	2,74
11025	Florianópolis	Corredor	5.258.349	6.529.435	3,67	10.037.143	4,39	14.561.207	3,79	4,00

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030		Período de 2030 a 2040		Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	
			2014	2020						
11026	Florianópolis	Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11027	Florianópolis	Corredor	7.516.211	9.571.210	4,11	15.277.957	4,79	22.741.146	4,06	4,35
11028	Florianópolis	F Corredor	7.640.025	8.430.441	1,65	9.851.251	1,57	11.240.715	1,33	1,50
11029	Florianópolis	F Corredor	5.971.140	6.370.349	1,08	7.167.613	1,19	7.969.870	1,07	1,12
11030	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11031	Florianópolis	Corredor	2.349.392	2.978.437	4,03	4.681.914	4,63	6.944.035	4,02	4,26
11032	Florianópolis	Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11033	Florianópolis	Corredor	13.686.512	16.296.800	2,95	22.365.296	3,22	29.599.579	2,84	3,01
11034	Florianópolis	Corredor	6.226.152	7.326.918	2,75	10.242.397	3,41	13.735.064	2,98	3,09
11035	Florianópolis	Corredor	23.290.764	27.746.536	2,96	38.620.254	3,36	51.242.574	2,87	3,08
11036	Florianópolis	Corredor	10.598.747	12.865.629	3,28	18.242.260	3,55	24.777.504	3,11	3,32
11037	Florianópolis	F Corredor	16.803.136	17.953.604	1,11	20.368.097	1,27	22.685.814	1,08	1,16
11038	Florianópolis	F Corredor	13.836.692	14.963.322	1,31	17.235.600	1,42	19.457.428	1,22	1,32
11039	Florianópolis	Corredor	5.615.805	6.526.325	2,54	8.951.589	3,21	11.956.968	2,94	2,95
11040	Florianópolis	F Corredor	3.220.403	3.443.696	1,12	4.049.436	1,63	4.451.758	0,95	1,25
11041	Florianópolis	Corredor	5.856.911	6.979.330	2,97	9.654.103	3,30	12.798.510	2,86	3,05
11042	Florianópolis	Corredor	7.056.225	8.255.490	2,65	11.348.425	3,23	15.071.638	2,88	2,96
11043	Florianópolis	Corredor	4.078.739	4.843.049	2,90	6.775.515	3,41	9.059.743	2,95	3,12
11044	Florianópolis	Corredor	6.684.081	7.856.149	2,73	10.871.885	3,30	14.351.721	2,82	2,98
11045	Florianópolis	F Corredor	7.061.748	7.462.158	0,92	8.383.402	1,17	9.233.953	0,97	1,04
11046	Florianópolis	F Corredor	3.450.840	3.611.145	0,76	4.115.686	1,32	4.727.811	1,40	1,22
11047	Florianópolis	F Corredor	4.173.716	4.519.947	1,34	5.157.139	1,33	5.880.785	1,32	1,33
11048	Florianópolis	F Corredor	7.643.344	7.968.563	0,70	8.835.453	1,04	9.679.570	0,92	0,91
11049	Florianópolis	F Corredor	7.136.166	7.621.160	1,10	8.483.608	1,08	9.310.830	0,93	1,03
11050	Florianópolis	F Corredor	3.206.138	3.462.640	1,29	3.825.111	1,00	4.150.759	0,82	1,00
11051	Florianópolis	Corredor	865.794	1.000.549	2,44	1.377.168	3,25	1.749.300	2,42	2,74
11052	Florianópolis	Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11053	Florianópolis	Corredor	9.775	4.921	-10,8	5.898	1,83	7.025	1,76	-1,26
11054	Florianópolis	Corredor	2.468.520	3.026.024	3,45	4.366.976	3,74	5.728.885	2,75	3,29
11055	Florianópolis	Corredor	3.072.056	3.640.757	2,87	5.234.943	3,70	6.856.410	2,74	3,14
11056	Florianópolis	Corredor	2.982.892	3.362.829	2,02	4.551.415	3,07	6.058.922	2,90	2,76
11057	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11058	Florianópolis	Corredor	19.310.738	23.306.599	3,18	32.708.166	3,45	45.058.481	3,26	3,31
11059	Florianópolis	F Corredor	571.858	626.052	1,52	700.898	1,14	846.062	1,90	1,52
11060	Florianópolis	Corredor	2.191.369	2.552.925	2,58	3.511.175	3,24	4.912.029	3,41	3,15
11061	Florianópolis	Corredor	9.933.426	11.948.509	3,13	17.162.673	3,69	23.399.261	3,15	3,35
11062	Florianópolis	F Corredor	9.097.561	9.762.467	1,18	11.288.697	1,46	12.682.452	1,17	1,29
11063	Florianópolis	F Corredor	6.089.705	6.468.922	1,01	7.308.073	1,23	8.261.883	1,23	1,18
11064	Florianópolis	Corredor	10.079.933	12.107.069	3,10	17.762.602	3,91	23.855.707	2,99	3,37
11065	Florianópolis	F Corredor	5.519.559	6.025.661	1,47	7.084.202	1,63	8.131.890	1,39	1,50
11066	Florianópolis	F Corredor	5.004.450	5.486.608	1,54	6.492.997	1,70	7.481.008	1,43	1,56

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030		Período de 2030 a 2040		Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	
			2014	2020						
11067	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11068	Florianópolis	Corredor	9.387.892	11.198.656	2,98	15.819.960	3,52	21.615.091	3,17	3,26
11069	Florianópolis	F Corredor	1.533.300	1.678.868	1,52	1.913.373	1,32	2.218.099	1,49	1,43
11070	Florianópolis	Corredor	9.313.616	11.916.130	4,19	18.265.399	4,36	26.415.303	3,76	4,09
11071	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11072	Florianópolis	Corredor	15.634.111	18.949.569	3,26	26.882.316	3,56	37.041.604	3,26	3,37
11073	Florianópolis	Corredor	5.357.928	6.402.780	3,01	9.187.525	3,68	12.704.410	3,29	3,38
11074	Florianópolis	F Corredor	1.552.142	1.706.184	1,59	2.052.575	1,87	2.409.850	1,62	1,71
11075	Florianópolis	Corredor	4.387.121	5.190.347	2,84	7.354.123	3,55	10.125.802	3,25	3,27
11076	Florianópolis	Corredor	4.951.390	5.893.128	2,94	8.393.132	3,60	11.629.145	3,31	3,34
11077	Florianópolis	Corredor	2.587.309	2.978.133	2,37	4.065.420	3,16	5.439.226	2,95	2,90
11078	Florianópolis	Corredor	5.276.976	6.134.143	2,54	8.584.084	3,42	11.686.686	3,13	3,11
11079	Florianópolis	Corredor	3.534.251	3.943.678	1,84	5.265.530	2,93	7.034.595	2,94	2,68
11080	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11081	Florianópolis	Corredor	8.865.102	10.478.949	2,83	14.947.175	3,62	20.632.760	3,28	3,30
11082	Florianópolis	Corredor	5.475.774	6.710.151	3,45	10.067.171	4,14	13.951.870	3,32	3,66
11083	Florianópolis	Corredor	10.983.016	13.230.251	3,15	19.395.650	3,90	26.523.773	3,18	3,45
11084	Florianópolis	F Corredor	13.290.496	20.435.836	7,43	27.635.058	3,06	34.952.360	2,38	3,79
11085	Florianópolis	Corredor	9.881.072	12.176.968	3,54	17.729.198	3,83	24.887.756	3,45	3,62
11086	Florianópolis	Corredor	6.001.343	7.477.606	3,73	10.938.081	3,88	15.357.752	3,45	3,68
11087	Florianópolis	Corredor	4.199.721	4.971.045	2,85	7.629.161	4,38	11.234.448	3,95	3,86
11088	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11089	Florianópolis	Corredor	12.257.361	14.758.728	3,14	21.139.378	3,66	29.293.039	3,32	3,41
11090	Florianópolis	F Corredor	984.149	1.016.662	0,54	1.150.792	1,25	1.323.374	1,41	1,15
11091	Florianópolis	Corredor	1.270	4.193	22,03	8.377	7,17	19.953	9,07	11,18
11092	Florianópolis	F Corredor	9.741.217	10.792.490	1,72	13.082.165	1,94	15.271.811	1,56	1,74
11093	Florianópolis	F Corredor	889.634	1.013.627	2,20	1.332.024	2,77	1.697.699	2,46	2,52
11094	Florianópolis	F Corredor	5.285.326	6.158.332	2,58	8.048.921	2,71	10.195.303	2,39	2,56
11095	Florianópolis	F Corredor	2.407.546	2.613.798	1,38	3.082.013	1,66	3.574.240	1,49	1,53
11096	Florianópolis	F Corredor	2.047.090	2.272.345	1,76	2.742.105	1,90	3.173.075	1,47	1,70
11097	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11098	Florianópolis	F Corredor	34.315	37.772	1,61	43.050	1,32	50.313	1,57	1,48
11099	Florianópolis	F Corredor	1.768.208	2.086.324	2,80	2.776.627	2,90	3.505.062	2,36	2,67
11100	Florianópolis	F Corredor	8.176.137	9.051.365	1,71	10.844.782	1,82	12.705.201	1,60	1,71
11101	Florianópolis	F Corredor	3.067.641	3.617.038	2,78	4.794.147	2,86	6.037.831	2,33	2,64
11102	Florianópolis	F Corredor	4.716.759	5.447.027	2,43	6.682.688	2,07	7.947.551	1,75	2,03
11103	Florianópolis	F Corredor	5.374.684	6.260.470	2,58	7.816.876	2,25	9.479.957	1,95	2,21
11104	Florianópolis	F Corredor	9.928.248	11.511.882	2,50	14.147.870	2,08	16.933.533	1,81	2,07
11105	Florianópolis	F Corredor	6.199.652	7.107.084	2,30	8.787.054	2,14	10.354.920	1,66	1,99
11106	Florianópolis	F Corredor	4.264.051	4.743.281	1,79	5.426.542	1,35	6.311.584	1,52	1,52
11107	Florianópolis	F Corredor	6.148.390	7.200.906	2,67	9.499.737	2,81	12.020.452	2,38	2,61

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030		Período de 2030 a 2040		Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	
			2014	2020						
11108	Florianópolis	F Corredor	12.035.964	13.355.222	1,75	15.864.138	1,74	18.599.228	1,60	1,69
11109	Florianópolis	F Corredor	957.182	1.034.887	1,31	1.171.601	1,25	1.312.167	1,14	1,22
11110	Florianópolis	F Corredor	10.303	11.341	1,61	13.594	1,83	14.877	0,91	1,42
11111	Florianópolis	F Corredor	8.660.195	10.035.080	2,49	12.184.309	1,96	14.457.185	1,73	1,99
11112	Florianópolis	F Corredor	2.983.413	3.472.707	2,56	4.234.015	2,00	5.082.051	1,84	2,07
11113	Florianópolis	F Corredor	7.785	8.569	1,61	10.272	1,83	11.326	0,98	1,45
11114	Florianópolis	F Corredor	14.065.644	16.328.072	2,52	20.011.346	2,05	23.601.441	1,66	2,01
11115	Florianópolis	F Corredor	2.300.445	2.636.680	2,30	3.213.371	2,00	3.861.101	1,85	2,01
11116	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11117	Florianópolis	F Corredor	510.451	561.876	1,61	664.290	1,69	744.625	1,15	1,46
11118	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11119	Florianópolis	F Corredor	4.706.828	5.530.820	2,73	6.670.063	1,89	8.018.020	1,86	2,07
11120	Florianópolis	Corredor	1.806.066	2.149.613	2,94	3.151.354	3,90	4.526.289	3,69	3,60
11121	Florianópolis	Corredor	10.590.390	12.848.142	3,27	18.557.248	3,75	25.922.101	3,40	3,50
11122	Florianópolis	Corredor	9.797.046	11.496.701	2,70	16.292.860	3,55	22.610.636	3,33	3,27
11123	Florianópolis	Corredor	4.599.398	5.753.055	3,80	8.518.512	4,00	12.027.801	3,51	3,77
11124	Florianópolis	Corredor	5.966.368	7.437.205	3,74	10.949.161	3,94	15.368.735	3,45	3,71
11125	Florianópolis	Corredor	1.269.389	1.596.283	3,89	2.440.614	4,34	3.626.901	4,04	4,12
11126	Florianópolis	Corredor	797.518	900.088	2,04	1.211.204	3,01	1.566.602	2,61	2,63
11127	Florianópolis	Corredor	1.651.392	2.196.492	4,87	3.337.630	4,27	4.575.583	3,21	4,00
11128	Florianópolis	Corredor	9.887.021	12.621.072	4,15	19.587.411	4,49	26.992.484	3,26	3,94
11129	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11130	Florianópolis	F Corredor	5.828.516	6.359.140	1,46	7.369.846	1,49	8.373.102	1,28	1,40
11131	Florianópolis	F Corredor	16.327.433	18.649.166	2,24	21.574.537	1,47	24.265.722	1,18	1,54
11132	Florianópolis	F Corredor	2.362.219	2.570.671	1,42	2.976.176	1,48	3.479.076	1,57	1,50
11133	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11134	Florianópolis	F Corredor	1.615.244	1.794.578	1,77	2.170.225	1,92	2.533.774	1,56	1,75
11135	Florianópolis	F Corredor	6.288.979	7.262.308	2,43	8.823.735	1,97	10.609.234	1,86	2,03
11136	Florianópolis	F Corredor	1.663.498	1.840.478	1,70	2.256.477	2,06	2.591.385	1,39	1,72
11137	Florianópolis	F Corredor	3.145.981	3.646.509	2,49	4.529.612	2,19	5.502.546	1,96	2,17
11138	Florianópolis	F Corredor	15.911.086	18.625.254	2,66	24.420.048	2,75	30.665.254	2,30	2,56
11139	Florianópolis	Corredor	3.501.579	4.225.942	3,18	6.379.152	4,20	9.263.048	3,80	3,81
11140	Florianópolis	F Corredor	12.464.612	14.493.346	2,55	17.787.469	2,07	21.085.967	1,72	2,04
11141	Florianópolis	F Corredor	4.580.249	5.256.077	2,32	6.529.989	2,19	7.929.545	1,96	2,13
11142	Florianópolis	F Corredor	1.926.900	2.273.324	2,79	2.783.411	2,04	3.279.373	1,65	2,07
11143	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11144	Florianópolis	F Corredor	5.461.729	6.146.751	1,99	7.506.639	2,02	8.954.380	1,78	1,92
11145	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11146	Florianópolis	Corredor	4.120.946	4.908.051	2,96	7.500.875	4,33	10.559.281	3,48	3,69
11147	Florianópolis	F Corredor	3.029.922	3.491.743	2,39	4.168.380	1,79	4.979.388	1,79	1,93
11148	Florianópolis	F Corredor	5.117.611	6.021.033	2,75	8.067.714	2,97	10.335.333	2,51	2,74

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030		Período de 2030 a 2040		Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	
			2014	2020						
11149	Florianópolis	F Corredor	3.445.302	3.991.719	2,48	5.282.235	2,84	6.641.465	2,32	2,56
11150	Florianópolis	F Corredor	2.123.489	2.551.913	3,1	3.399.236	2,91	4.308.850	2,40	2,76
11151	Florianópolis	F Corredor	6.995.919	8.241.126	2,77	10.855.097	2,79	13.667.791	2,33	2,61
11152	Florianópolis	F Corredor	16.589.900	17.909.564	1,28	20.921.075	1,57	24.149.621	1,45	1,45
11153	Florianópolis	F Corredor	6.776.323	7.708.558	2,17	9.442.648	2,05	11.288.207	1,80	1,98
11154	Florianópolis	F Corredor	9.033.740	10.044.371	1,78	11.905.244	1,71	14.040.483	1,66	1,71
11155	Florianópolis	F Corredor	7.017.999	8.105.543	2,43	10.546.016	2,67	13.261.226	2,32	2,48
11156	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
11157	Florianópolis	F Corredor	6.970.536	8.201.428	2,75	10.796.806	2,79	13.645.878	2,37	2,62
11158	Florianópolis	Corredor	9.932.658	11.918.671	3,08	16.800.900	3,49	23.213.274	3,29	3,32
11159	Florianópolis	F Corredor	984.320	1.039.782	0,92	1.195.965	1,41	1.326.194	1,04	1,15
11160	Florianópolis	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12001	São José	F Corredor	4.845.804	5.550.891	2,29	6.879.021	2,17	8.135.912	1,69	2,01
12002	São José	F Corredor	4.843.974	5.649.880	2,60	6.977.608	2,13	8.175.175	1,60	2,03
12003	São José	Corredor	6.182.455	7.623.208	3,55	11.031.960	3,77	15.070.587	3,17	3,49
12004	São José	Corredor	3.501.653	4.343.126	3,65	6.418.375	3,98	8.743.249	3,14	3,58
12005	São José	Corredor	9.139.473	11.532.587	3,95	16.819.751	3,85	23.123.979	3,23	3,63
12006	São José	Corredor	1.023.522	1.187.052	2,50	1.531.714	2,58	1.974.855	2,57	2,56
12007	São José	F Corredor	6.878.732	7.658.773	1,81	8.929.245	1,55	9.994.772	1,13	1,45
12008	São José	Corredor	8.449.015	10.058.096	2,95	13.432.807	2,94	17.143.197	2,47	2,76
12009	São José	Corredor	4.930.419	5.791.655	2,72	7.736.605	2,94	9.911.128	2,51	2,72
12010	São José	F Corredor	3.341.459	3.886.601	2,55	4.906.471	2,36	5.852.397	1,78	2,18
12011	São José	Corredor	5.287.404	6.538.247	3,60	9.237.821	3,52	12.379.680	2,97	3,33
12012	São José	Corredor	5.819.540	6.751.928	2,51	8.933.705	2,84	11.301.278	2,38	2,59
12013	São José	Corredor	7.777.756	10.093.084	4,44	14.904.608	3,98	20.869.219	3,42	3,87
12014	São José	Corredor	8.687.801	11.010.987	4,03	15.674.185	3,59	21.039.305	2,99	3,46
12015	São José	Corredor	0	149.094	0,00	184.058	2,13	222.269	1,90	0,00
12016	São José	Corredor	8.565.260	10.796.948	3,93	15.806.747	3,89	21.844.080	3,29	3,67
12017	São José	Corredor	1.219.316	1.492.290	3,42	2.070.050	3,33	2.722.362	2,78	3,14
12018	São José	Corredor	7.275.995	8.946.455	3,50	12.857.784	3,69	17.733.341	3,27	3,49
12019	São José	F Corredor	2.266.527	2.467.421	1,43	2.942.578	1,78	3.430.734	1,55	1,61
12020	São José	Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12021	São José	Corredor	2.275.485	2.797.122	3,50	3.872.905	3,31	5.088.751	2,77	3,14
12022	São José	Corredor	6.048.723	7.676.214	4,05	10.804.551	3,48	14.543.572	3,02	3,43
12023	São José	Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12024	São José	Corredor	6.989.319	9.023.256	4,35	13.160.375	3,85	18.192.733	3,29	3,75
12025	São José	Corredor	4.236.830	5.474.182	4,36	7.818.165	3,63	10.682.027	3,17	3,62
12026	São José	Corredor	10.082.307	13.014.428	4,35	18.952.310	3,83	26.314.508	3,34	3,76
12027	São José	Corredor	9.046.752	11.807.444	4,54	17.080.079	3,76	23.815.267	3,38	3,79
12028	São José	Corredor	4.630.355	6.086.690	4,66	8.835.449	3,80	12.265.247	3,33	3,82
12029	São José	Corredor	8.998.538	10.902.553	3,25	15.167.102	3,36	20.252.839	2,93	3,17

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030		Período de 2030 a 2040		Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	
			2014	2020						
12030	São José	Corredor	124.569	137.062	1,61	173.646	2,39	191.942	1,01	1,68
12031	São José	Corredor	6.806.425	8.455.781	3,68	12.036.657	3,59	16.030.667	2,91	3,35
12032	São José	Corredor	8.154.451	9.961.321	3,39	14.344.325	3,71	19.574.764	3,16	3,43
12033	São José	F Corredor	3.492.027	4.078.148	2,62	5.100.687	2,26	6.110.903	1,82	2,18
12034	São José	Corredor	7.451.003	9.196.044	3,57	12.761.656	3,33	16.813.967	2,80	3,18
12035	São José	Corredor	7.041.990	8.717.356	3,62	12.146.189	3,37	16.084.640	2,85	3,23
12036	São José	F Corredor	2.315.789	2.555.387	1,65	3.055.103	1,80	3.533.845	1,47	1,64
12037	São José	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12038	São José	Corredor	3.877.643	4.681.953	3,19	6.562.177	3,43	8.752.468	2,92	3,18
12039	São José	F Corredor	4.266.731	4.718.043	1,69	5.479.270	1,51	6.221.700	1,28	1,46
12040	São José	F Corredor	6.579.556	7.222.330	1,57	8.513.070	1,66	9.615.609	1,23	1,47
12041	São José	Corredor	10.053.875	12.548.629	3,76	17.524.494	3,40	23.244.428	2,86	3,28
12042	São José	Corredor	5.180.976	6.311.575	3,34	8.796.278	3,38	11.673.051	2,87	3,17
12043	São José	F Corredor	7.945.505	9.276.964	2,62	11.780.691	2,42	14.293.758	1,95	2,28
12044	São José	Corredor	3.909.939	4.880.914	3,77	7.091.667	3,81	9.751.869	3,24	3,58
12045	São José	F Corredor	5.535.615	6.455.087	2,59	8.198.148	2,42	9.934.366	1,94	2,27
12046	São José	Corredor	6.209.905	7.624.120	3,48	10.900.356	3,64	14.890.249	3,17	3,42
12047	São José	Corredor	792.012	989.187	3,77	1.411.082	3,62	1.918.750	3,12	3,46
12048	São José	Corredor	3.514.039	4.375.974	3,72	6.314.406	3,74	8.637.309	3,18	3,52
12049	São José	Corredor	7.245.731	9.109.503	3,89	13.289.485	3,85	18.194.354	3,19	3,60
12050	São José	N Centralidade	4.884.613	6.606.452	5,16	10.406.496	4,65	14.770.973	3,56	4,35
12051	São José	N Centralidade	3.017.337	6.652.422	14,08	14.595.439	8,17	24.075.128	5,13	8,32
12052	São José	N Centralidade	3.105.415	4.957.532	8,11	8.958.397	6,10	13.722.990	4,36	5,88
12053	São José	N Centralidade	2.104.099	16.509.086	40,96	48.000.396	11,26	85.628.040	5,96	15,32
12054	São José	F Corredor	1.138.969	1.299.896	2,23	1.578.393	1,96	1.834.704	1,52	1,85
12055	São José	F Corredor	898.281	1.029.507	2,30	1.240.563	1,88	1.466.342	1,69	1,90
12056	São José	F Corredor	3.605.030	4.193.018	2,55	5.230.761	2,24	6.268.281	1,83	2,15
12057	São José	F Corredor	75.880	86.050	2,12	106.873	2,19	120.041	1,17	1,78
12058	São José	N Centralidade	3.292.180	13.098.116	25,88	34.407.552	10,14	59.591.973	5,65	11,78
12059	São José	F Corredor	1.904.961	2.242.403	2,76	2.881.620	2,54	3.491.099	1,94	2,36
14001	Biguaçu	Corredor	327.219	367.638	1,96	469.104	2,47	591.643	2,35	2,30
14002	Biguaçu	Corredor	1.192.387	1.372.444	2,37	1.789.684	2,69	2.290.404	2,50	2,54
14003	Biguaçu	Corredor	5.508.977	6.067.237	1,62	7.451.607	2,08	9.122.727	2,04	1,96
14004	Biguaçu	Corredor	4.701.752	5.390.525	2,30	6.992.055	2,64	8.976.101	2,53	2,52
14005	Biguaçu	F Corredor	2.642.560	2.876.449	1,42	3.292.032	1,36	3.718.741	1,23	1,32
14006	Biguaçu	Corredor	800.662	935.583	2,63	1.241.997	2,87	1.643.674	2,84	2,80
14007	Biguaçu	F Corredor	625.362	666.942	1,08	737.456	1,01	807.621	0,91	0,99
14008	Biguaçu	Corredor	3.094.740	3.609.579	2,60	4.806.410	2,90	6.385.421	2,88	2,82
14009	Biguaçu	Corredor	1.592.681	2.202.198	5,55	3.760.045	5,50	5.685.652	4,22	5,02
14010	Biguaçu	F Corredor	2.127.874	2.365.793	1,78	2.822.200	1,78	3.309.133	1,60	1,71
14011	Biguaçu	Corredor	2.457.849	2.923.119	2,93	4.092.251	3,42	5.521.898	3,04	3,16

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030		Período de 2030 a 2040		Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	
			2014	2020						
14012	Biguaçu	Corredor	5.070.722	5.914.800	2,60	7.890.141	2,92	10.161.640	2,56	2,71
14013	Biguaçu	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
14014	Biguaçu	Corredor	2.454.340	2.808.846	2,27	3.736.193	2,89	4.790.700	2,52	2,61
14015	Biguaçu	Corredor	1.914.669	2.173.682	2,14	2.875.323	2,84	3.690.420	2,53	2,56
14016	Biguaçu	Corredor	2.147.546	2.570.093	3,04	3.594.591	3,41	4.800.125	2,93	3,14
14017	Biguaçu	F Corredor	766.811	861.383	1,96	1.050.725	2,01	1.230.693	1,59	1,84
14018	Biguaçu	F Corredor	2.630.313	2.920.411	1,76	3.481.224	1,77	4.119.985	1,70	1,74
14019	Biguaçu	Corredor	2.222.881	2.829.004	4,10	4.394.695	4,50	6.216.588	3,53	4,03
14020	Biguaçu	F Corredor	1.442.391	1.729.663	3,07	2.313.250	2,95	2.920.166	2,36	2,75
14021	Biguaçu	F Corredor	1.110.043	1.191.689	1,19	1.356.063	1,30	1.513.491	1,10	1,20
14022	Biguaçu	F Corredor	1.591.976	1.706.839	1,17	1.921.892	1,19	2.151.378	1,13	1,16
14023	Biguaçu	F Corredor	2.948.390	3.359.601	2,20	4.159.286	2,16	4.980.872	1,82	2,04
14024	Biguaçu	F Corredor	655.966	698.580	1,05	798.981	1,35	889.675	1,08	1,18
13001	Palhoça	Corredor	2.588.202	3.252.752	3,88	4.797.006	3,96	6.784.995	3,53	3,78
13002	Palhoça	Corredor	1.965.507	2.463.820	3,84	3.659.712	4,04	5.118.352	3,41	3,75
13003	Palhoça	F Corredor	6.226.325	7.341.871	2,78	9.202.245	2,28	10.839.871	1,65	2,16
13004	Palhoça	F Corredor	4.340.149	5.156.594	2,91	6.383.327	2,16	7.487.800	1,61	2,12
13005	Palhoça	F Corredor	3.848.624	4.422.874	2,34	5.328.458	1,88	6.067.053	1,31	1,77
13006	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
13007	Palhoça	Corredor	6.307.551	7.974.766	3,99	11.779.319	3,98	16.389.415	3,36	3,74
13008	Palhoça	Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
13009	Palhoça	Corredor	5.913.096	7.361.763	3,72	10.858.114	3,96	15.225.243	3,44	3,70
13010	Palhoça	Corredor	160.951	216.440	5,06	354.114	5,05	473.584	2,95	4,24
13011	Palhoça	F Corredor	3.035.423	3.565.901	2,72	4.307.732	1,91	5.006.443	1,51	1,94
13012	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
13013	Palhoça	Corredor	2.940.139	3.809.951	4,41	5.858.151	4,40	8.477.166	3,76	4,16
13014	Palhoça	Corredor	1.242.084	1.558.124	3,85	2.348.673	4,19	3.287.372	3,42	3,81
13015	Palhoça	Corredor	2.757.639	3.533.534	4,22	5.321.712	4,18	7.620.037	3,66	3,99
13016	Palhoça	Corredor	41.116	48.195	2,68	62.353	2,61	95.454	4,35	3,29
13017	Palhoça	Corredor	4.226.690	5.380.874	4,11	8.160.203	4,25	11.711.653	3,68	4,00
13018	Palhoça	Corredor	1.944.200	2.460.887	4,01	3.682.441	4,11	5.299.765	3,71	3,93
13019	Palhoça	Corredor	1.478.029	1.898.676	4,26	2.887.061	4,28	4.169.642	3,74	4,07
13020	Palhoça	F Corredor	2.690.134	3.089.078	2,33	3.719.457	1,87	4.237.158	1,31	1,76
13021	Palhoça	F Corredor	3.163.966	3.735.719	2,81	4.662.802	2,24	5.511.888	1,69	2,16
13022	Palhoça	Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
13023	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
13024	Palhoça	F Corredor	1.464.459	1.836.430	3,84	2.490.658	3,09	3.042.745	2,02	2,85
13025	Palhoça	F Corredor	1.393.794	1.774.465	4,11	2.449.804	3,28	3.140.274	2,51	3,17
13026	Palhoça	F Corredor	1.362.679	1.719.925	3,96	2.335.371	3,11	2.944.168	2,34	3,01
13027	Palhoça	F Corredor	5.722.676	7.405.975	4,39	10.474.948	3,53	13.653.796	2,69	3,40
13028	Palhoça	Corredor	3.393.013	4.365.756	4,29	6.712.713	4,40	9.703.110	3,75	4,12

Zona	Município	Condição no Cenário Orientado	Período de 2014 a 2020			Período de 2020 a 2030		Período de 2030 a 2040		Tx ao ano - 2014 a 2040
			Valores Abs.		Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	Valores Abs.	Taxa ao ano	
			2014	2020						
13029	Palhoça	Corredor	3.811.611	4.824.021	4,00	7.203.005	4,09	10.252.126	3,59	3,88
13030	Palhoça	Corredor	2.375.297	3.136.591	4,74	5.046.968	4,87	7.578.042	4,15	4,56
13031	Palhoça	F Corredor	1.918.591	2.396.952	3,78	3.206.315	2,95	4.035.190	2,33	2,90
13032	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
13033	Palhoça	F Corredor	4.181.723	4.869.461	2,57	6.105.365	2,29	7.156.275	1,60	2,09
13034	Palhoça	F Corredor	11.938.796	14.013.114	2,71	17.640.960	2,33	20.924.328	1,72	2,18
13035	Palhoça	Corredor	4.335.695	5.549.451	4,20	8.450.194	4,29	12.156.055	3,70	4,04
13036	Palhoça	F Corredor	3.824.371	4.742.047	3,65	6.303.124	2,89	7.901.560	2,29	2,83
13037	Palhoça	F Corredor	4.241.813	5.294.727	3,76	7.161.044	3,07	9.033.541	2,35	2,95
13038	Palhoça	Corredor	3.977.809	5.051.485	4,06	7.798.023	4,44	11.326.786	3,80	4,11
13039	Palhoça	F Corredor	1.624.786	2.154.930	4,82	3.119.079	3,77	4.135.247	2,86	3,66
13040	Palhoça	F Corredor	427.984	499.498	2,61	626.502	2,29	741.399	1,70	2,14
13041	Palhoça	F Corredor	4.132.069	5.159.011	3,77	7.002.100	3,10	8.891.977	2,42	2,99
13042	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
13043	Palhoça	F Corredor	2.552.333	3.275.652	4,25	4.544.436	3,33	5.861.060	2,58	3,25
13044	Palhoça	F Corredor	1.163.463	1.472.339	4,00	2.077.191	3,50	2.698.170	2,65	3,29
13045	Palhoça	F Corredor	1.358.226	1.746.845	4,28	2.448.771	3,44	3.196.996	2,70	3,35
13046	Palhoça	F Corredor	520.822	612.725	2,75	771.249	2,33	903.747	1,60	2,14
13047	Palhoça	F Corredor	131.301	172.916	4,70	238.705	3,28	303.890	2,44	3,28
13048	Palhoça	F Corredor	2.481.971	3.159.071	4,10	4.359.582	3,27	5.518.782	2,39	3,12
13049	Palhoça	F Corredor	3.367.406	4.408.306	4,59	6.292.660	3,62	8.246.433	2,74	3,50
13050	Palhoça	F Corredor	1.697.680	2.203.555	4,44	3.051.999	3,31	3.963.217	2,65	3,31
13051	Palhoça	F Corredor	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
13052	Palhoça	F Corredor	6.841.855	8.994.972	4,67	12.820.874	3,61	16.883.390	2,79	3,54

Na sequência são apresentados dois mapas temáticos: o primeiro mostra a renda média *per capita* da área de estudos, com destaque para Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, projetada para 2040 no cenário orientado (Figura 2-26), o segundo ilustrando faixas de taxas de crescimento dessa renda média *per capita* anual nas zonas de tráfego, entre 2014 e 2040, também no cenário orientado (Figura 2-27). Em uma análise comparativa de ambos com seus respectivos correspondentes no cenário tendencial (Figura 2-11 e Figura 2-12) constata-se que, nos dois cenários, a renda média *per capita* aumentará de forma generalizada em todas as zonas de tráfego da área de estudos.

Apesar de se perceber, de forma tênue, os contornos das zonas de tráfego inseridas nas áreas de influência das políticas preconizadas no cenário orientado, a redistribuição que foi realizada no âmbito deste foi equânime no que tange às diferentes faixas de rendimento e às configurações das variáveis e estatísticas de renda, tanto em “zonas receptoras” como em “zonas doadoras”, não havendo alterações significativas.

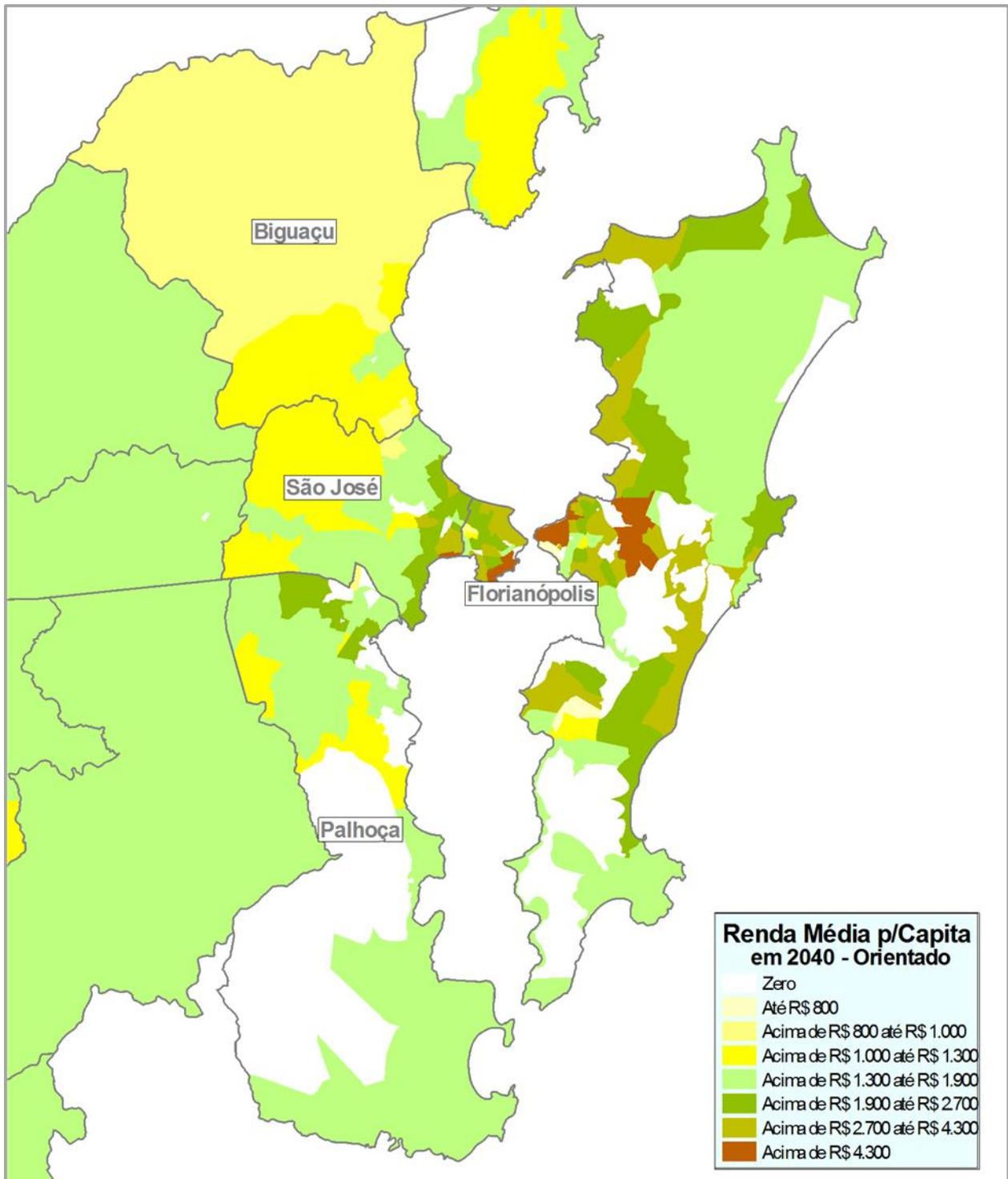


Figura 2-26: Renda Média *per capita* nas Zonas de Tráfego no Cenário Orientado em 2040

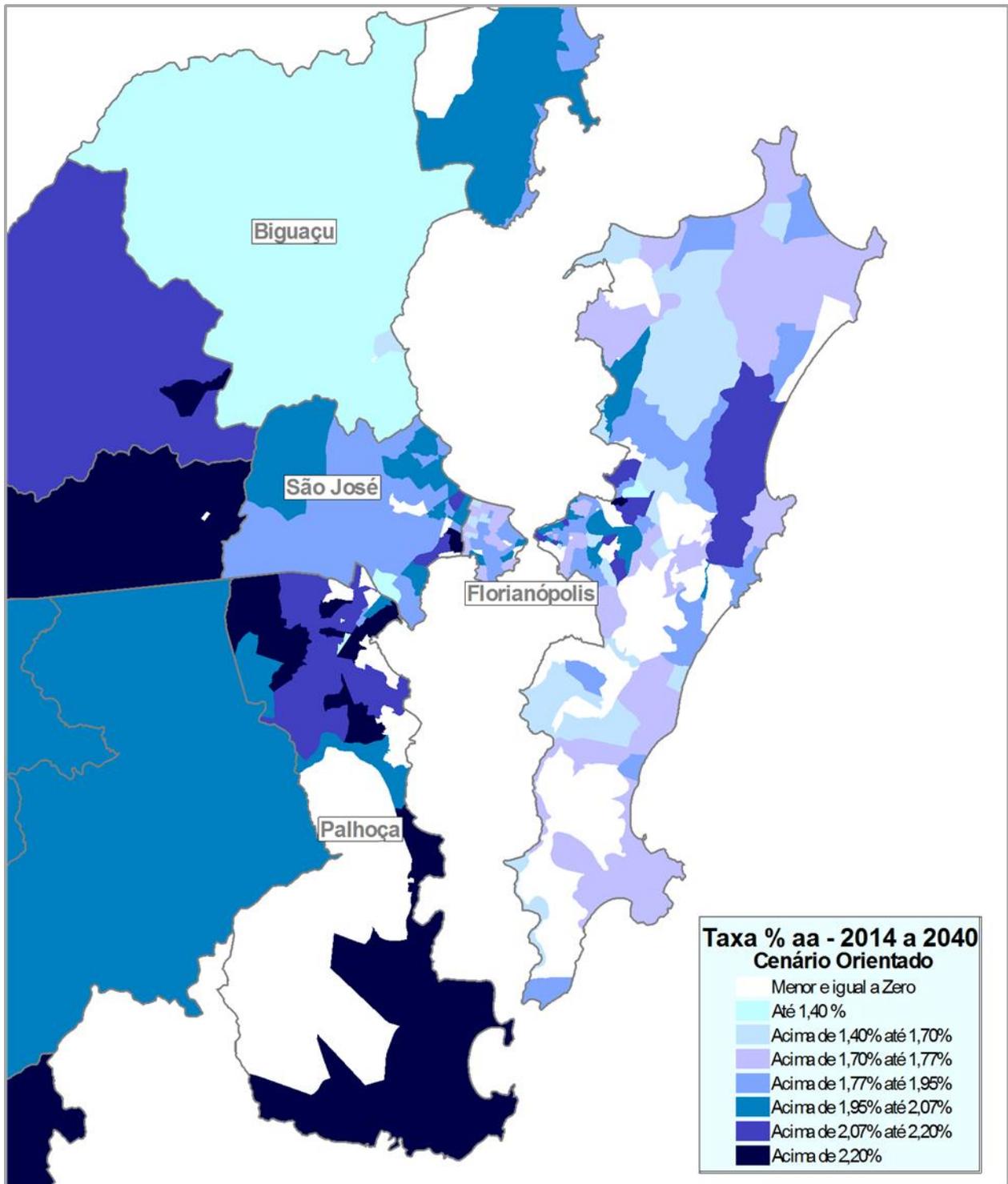


Figura 2-27: Evolução da Renda Média *per capita* nas Zonas de Tráfego no Cenário Orientado entre 2014 e 2040

As informações sobre renda média *per capita* e renda média domiciliar estão inseridas no Apêndice III, sobre informações complementares no cenário orientado, que segue com este relatório.

2.2.6 Demais Variáveis

As matrículas para as três modalidades do ensino básico, no cenário de desenvolvimento orientado, também foram redistribuídas entre as zonas de tráfego com base na evolução da relação entre a população nos dois cenários. Inicialmente, os valores apurados para cada uma das modalidades no cenário de desenvolvimento tendencial foram multiplicados pelas respectivas relações entre população nos dois cenários, considerando cada uma das zonas de tráfego e em cada ano de horizonte do projeto. Posteriormente, para o ajuste dos números redistribuídos entre os quatro municípios - Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu - foram adotados os mesmos critérios e procedimentos do cenário de desenvolvimento tendencial, apresentado no subitem 2.1.4 deste relatório.

Para as matrículas do ensino superior no cenário de desenvolvimento orientado, a redistribuição entre as zonas de tráfego foi realizada com base na evolução da relação entre a população e os empregos nos dois cenários. Inicialmente, os valores apurados para cada uma das modalidades no cenário de desenvolvimento tendencial foram multiplicados pelas respectivas relações entre população e empregos nos dois cenários, considerando cada uma das zonas de tráfego e em cada ano de horizonte do projeto. Posteriormente, alguns ajustes foram feitos com base no fato de que as escolas de ensino superior públicas da área de estudo se localizam em zonas de tráfego fora das áreas de influências das políticas deste cenário e as parcelas de transferência resultantes para estas, enquanto “zonas doadoras”, se situaram fora da realidade.

Assim, como para o cenário de desenvolvimento tendencial, o cálculo para a redistribuição das frotas circulantes de automóveis e motocicletas entre as zonas de tráfego foi realizado com base no número de domicílios, classificados por número de moradores e faixas de renda domiciliar *per capita* expressas em salários mínimos, estimados e projetados no âmbito deste relatório para o cenário de desenvolvimento orientado. Para tanto, foram adotados os mesmos critérios e procedimentos do cenário de desenvolvimento tendencial, apresentado no subitem 2.1.5 deste relatório.

As informações sobre matrículas e frotas circulantes estão inseridas no Apêndice III, sobre informações complementares no cenário orientado, anexo a este relatório.

2.2.7 Alterações sobre o Cenário Orientado

Durante a realização dos trabalhos de simulação de modelagem de transportes com as informações consolidadas, segundo a metodologia exposta nas seções anteriores deste capítulo, constatou-se que os números projetados e apresentados no corpo deste relatório, para as duas principais variáveis explicativas da demanda por transportes (população e emprego), nas zonas de transporte de Florianópolis, São José,

Palhoça e Biguaçu, não ofereciam resultados consonantes com as hipóteses teóricas preconizadas para as políticas do cenário de desenvolvimento orientado.

De fato, os números apresentados para a variável emprego, especialmente para as zonas de tráfego que se superpõem às áreas de desenvolvimento do projeto Sapiens, no Norte da ilha de Florianópolis, e os valores de decréscimo de população para a região central da capital catarinense se constituíram como fatores dissonantes dos efeitos esperados para o cenário de desenvolvimento orientado.

Foram, então, promovidas alterações pontuais sobre os números projetados de população e empregos para algumas zonas de tráfego, para os anos de horizonte do projeto, conforme explicado a seguir:

- Buscou-se evitar decréscimos de população na área central de Florianópolis (ou seja, população em 2040 menos população em 2014 menor que zero). Para isso, foi considerado como taxa de crescimento anual a média entre as taxas de crescimento do cenário tendencial e do cenário orientado. Caso a média resultasse em um valor inferior a 1, considerou-se a taxa de crescimento do cenário tendencial. Foram afetadas as seguintes zonas de tráfego: 11037, 11038, 11040, 11045, 11046, 11047, 11048, 11049 e 11050;
- Foram retirados aproximadamente 16,5 mil novos empregos, hipoteticamente a serem criados pelo projeto Sapiens entre 2014 e 2040, das zonas 11138 e 11150. Assim, os 41 mil novos empregos projetados para o Sapiens, no cenário de desenvolvimento tendencial, caíram para 27 mil no cenário de desenvolvimento orientado e para 10,5 mil após essa alteração. Estes 16,5 mil novos empregos foram distribuídos por algumas zonas de tráfego inseridas na área de influência das políticas do cenário orientado: 12038, 12053 e 12054 em São José e 13018 e 13024 em Palhoça. Essas distribuições foram realizadas proporcionalmente às áreas de cada uma das zonas.
- Na zona de tráfego 11150, completamente desocupada de residentes em 2014 e inserida na área do projeto Sapiens original, foram acrescentados 2.000 novos moradores até 2040. Essa população é proveniente do bairro dos Ingleses e foi distribuída proporcionalmente aos valores projetados no cenário orientado, entre as zonas de tráfego 11151, 11152, 11153 e 11158.

As informações sobre população e empregos alteradas no cenário orientado original estão inseridas no Apêndice III sobre informações alteradas no cenário orientado, anexo a este relatório.

2.3 Resumos dos cenários

São apresentadas a seguir tabelas e mapas que resumem os resultados das projeções, tanto para o cenário tendencial quanto para o orientado, com comparações entre os mesmos.

Tabela 2-15: População por cenário e Zona OD

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11001	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.286	1.577	1,00788	291	1.768	1,01232	482	191
11002	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.930	2.598	1,01150	668	1.954	1,00048	24	-644
11003	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.625	4.110	1,01739	1485	3.091	1,00630	466	-1019
11004	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.578	5.887	1,01934	2309	4.173	1,00593	595	-1714
11005	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.347	9.717	1,01652	3370	6.889	1,00316	542	-2828
11006	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.300	1.757	1,01165	457	1.246	0,99837	-54	-511
11007	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.370	5.584	1,01961	2214	4.200	1,00850	830	-1384
11008	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.544	3.945	1,01702	1401	2.797	1,00365	253	-1148
11009	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.869	7.294	1,01567	2425	5.172	1,00232	303	-2122
11010	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.544	5.321	1,01575	1777	3.773	1,00241	229	-1548
11011	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	708	973	1,01230	265	774	1,00343	66	-199
11012	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.726	2.591	1,01575	865	1.949	1,00468	223	-642
11013	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.219	5.294	1,01932	2075	3.982	1,00821	763	-1312
11014	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.342	4.383	1,01048	1041	3.107	0,99720	-235	-1276
11015	FLORIANÓPOLIS	Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11016	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.597	3.437	1,01084	840	3.853	1,01529	1256	416
11017	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.054	5.479	1,01165	1425	4.121	1,00063	67	-1358
11018	FLORIANÓPOLIS	Corredor	5.572	7.393	1,01094	1821	8.286	1,01538	2714	893
11019	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.951	6.734	1,01190	1783	5.065	1,00088	114	-1669
11020	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	5.204	6.925	1,01105	1721	5.208	1,00003	4	-1717

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11021	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.404	3.424	1,01370	1020	3.838	1,01816	1434	414
11022	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.317	2.047	1,01711	730	2.307	1,02180	990	260
11023	FLORIANÓPOLIS	Corredor	8.575	11.345	1,01082	2770	12.645	1,01505	4070	1300
11024	FLORIANÓPOLIS	Corredor	5.268	6.217	1,00639	949	6.930	1,01060	1662	713
11025	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.791	5.792	1,01644	2001	6.492	1,02091	2701	700
11026	FLORIANÓPOLIS	Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11027	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.980	6.560	1,01941	2580	7.352	1,02388	3372	792
11028	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.838	6.388	1,01075	1550	4.529	0,99746	-309	-1859
11029	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.364	5.215	1,00688	851	3.697	0,99364	-667	-1518
11030	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11031	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.008	3.310	1,01941	1302	3.710	1,02389	1702	400
11032	FLORIANÓPOLIS	Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11033	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.923	3.363	1,00541	440	3.426	1,00613	503	63
11034	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.164	1.367	1,00620	203	1.393	1,00693	229	26
11035	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.204	4.886	1,00580	682	4.975	1,00650	771	89
11036	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.550	3.113	1,00770	563	3.171	1,00842	621	58
11037	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.869	4.633	1,00696	764	3.869	1,00000	0	-764
11038	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.845	3.512	1,00813	667	2.845	1,00000	0	-667
11039	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.267	1.432	1,00472	165	1.457	1,00539	190	25
11040	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	748	935	1,00862	187	748	1,00000	0	-187
11041	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.213	1.401	1,00556	188	1.427	1,00627	214	26
11042	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.492	1.726	1,00562	234	1.758	1,00633	266	32

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11043	FLORIANÓPOLIS	Corredor	808	923	1,00513	115	950	1,00625	142	27
11044	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.718	1.914	1,00416	196	1.949	1,00486	231	35
11045	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.652	1.863	1,00463	211	1.702	1,00115	50	-161
11046	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	761	880	1,00560	119	761	1,00000	0	-119
11047	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	978	1.140	1,00591	162	978	1,00000	0	-162
11048	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.032	2.286	1,00454	254	2.089	1,00106	57	-197
11049	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.079	2.329	1,00438	250	2.128	1,00090	49	-201
11050	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	866	955	1,00377	89	873	1,00031	7	-82
11051	FLORIANÓPOLIS	Corredor	307	374	1,00762	67	383	1,00854	76	9
11052	FLORIANÓPOLIS	Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11053	FLORIANÓPOLIS	Corredor	11	11	1,00000	0	11	1,00000	0	0
11054	FLORIANÓPOLIS	Corredor	728	874	1,00705	146	896	1,00802	168	22
11055	FLORIANÓPOLIS	Corredor	892	1.048	1,00622	156	1.074	1,00717	182	26
11056	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.945	2.215	1,00501	270	2.482	1,00942	537	267
11057	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11058	FLORIANÓPOLIS	Corredor	7.637	9.465	1,00829	1828	10.609	1,01272	2972	1144
11059	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	481	557	1,00566	76	443	0,99684	-38	-114
11060	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.002	1.246	1,00842	244	1.404	1,01306	402	158
11061	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.443	3.061	1,00871	618	3.431	1,01315	988	370
11062	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.836	6.056	1,00869	1220	4.294	0,99544	-542	-1762
11063	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.325	5.268	1,00761	943	3.735	0,99437	-590	-1533
11064	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.081	3.892	1,00903	811	4.363	1,01347	1282	471

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11065	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.734	3.387	1,00827	653	2.547	0,99728	-187	-840
11066	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.438	5.592	1,00893	1154	4.206	0,99794	-232	-1386
11067	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11068	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.451	5.536	1,00843	1085	6.204	1,01285	1753	668
11069	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.630	2.028	1,00844	398	1.526	0,99747	-104	-502
11070	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.941	5.812	1,01505	1871	6.515	1,01952	2574	703
11071	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11072	FLORIANÓPOLIS	Corredor	7.615	9.530	1,00867	1915	10.680	1,01309	3065	1150
11073	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.128	4.067	1,01015	939	4.582	1,01479	1454	515
11074	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.374	3.141	1,01083	767	2.363	0,99982	-11	-778
11075	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.109	3.887	1,00863	778	4.380	1,01327	1271	493
11076	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.744	3.473	1,00910	729	3.913	1,01374	1169	440
11077	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.575	3.076	1,00686	501	3.446	1,01127	871	370
11078	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.969	6.219	1,00867	1250	6.971	1,01311	2002	752
11079	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.502	4.147	1,00652	645	4.671	1,01114	1169	524
11080	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11081	FLORIANÓPOLIS	Corredor	7.975	10.572	1,01090	2597	11.908	1,01554	3933	1336
11082	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.828	2.472	1,01168	644	2.786	1,01634	958	314
11083	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.390	4.320	1,00937	930	4.868	1,01401	1478	548
11084	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.677	10.427	1,03132	5750	7.843	1,02008	3166	-2584
11085	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.552	4.752	1,01126	1200	5.324	1,01569	1772	572
11086	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.127	4.152	1,01096	1025	4.678	1,01561	1551	526

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11087	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.932	4.560	1,01713	1628	5.138	1,02181	2206	578
11088	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11089	FLORIANÓPOLIS	Corredor	8.507	11.404	1,01134	2897	12.854	1,01600	4347	1450
11090	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	564	584	1,00134	20	490	0,99461	-74	-94
11091	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2	2	1,00000	0	72	1,14778	70	70
11092	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	10.636	14.536	1,01209	3900	10.932	1,00106	296	-3604
11093	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.119	1.715	1,01656	596	1.438	1,00969	319	-277
11094	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.995	7.748	1,01703	2753	6.162	1,00811	1167	-1586
11095	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.095	2.507	1,00693	412	1.994	0,99810	-101	-513
11096	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.832	2.202	1,00710	370	1.846	1,00029	14	-356
11097	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11098	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	31	31	1,00000	0	28	0,99609	-3	-3
11099	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.182	1.814	1,01661	632	1.521	1,00975	339	-293
11100	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.315	7.914	1,00872	1599	6.294	0,99987	-21	-1620
11101	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.310	3.598	1,01719	1288	2.861	1,00826	551	-737
11102	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.807	5.122	1,01148	1315	4.074	1,00261	267	-1048
11103	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.533	6.069	1,01129	1536	5.089	1,00446	556	-980
11104	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	5.662	7.630	1,01154	1968	6.068	1,00267	406	-1562
11105	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.848	5.155	1,01131	1307	4.099	1,00243	251	-1056
11106	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.060	2.564	1,00845	504	2.039	0,99961	-21	-525
11107	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.937	6.140	1,01724	2203	4.883	1,00832	946	-1257
11108	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.835	8.463	1,00825	1628	6.731	0,99941	-104	-1732

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11109	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	924	955	1,00127	31	801	0,99452	-123	-154
11110	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	13	13	1,00000	0	11	0,99360	-2	-2
11111	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.133	8.237	1,01141	2104	6.551	1,00254	418	-1686
11112	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.629	2.191	1,01146	562	1.742	1,00258	113	-449
11113	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	9	9	1,00000	0	8	0,99548	-1	-1
11114	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.826	9.179	1,01146	2353	7.300	1,00259	474	-1879
11115	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.180	1.578	1,01124	398	1.255	1,00237	75	-323
11116	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11117	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	250	259	1,00136	9	218	0,99475	-32	-41
11118	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11119	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.286	3.049	1,01114	763	2.425	1,00227	139	-624
11120	FLORIANÓPOLIS	Corredor	899	1.209	1,01146	310	1.370	1,01634	471	161
11121	FLORIANÓPOLIS	Corredor	7.597	10.160	1,01124	2563	11.508	1,01610	3911	1348
11122	FLORIANÓPOLIS	Corredor	7.163	9.502	1,01093	2339	10.704	1,01557	3541	1202
11123	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.997	2.675	1,01131	678	3.015	1,01597	1018	340
11124	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.695	3.590	1,01109	895	4.047	1,01576	1352	457
11125	FLORIANÓPOLIS	Corredor	599	947	1,01777	348	1.073	1,02267	474	126
11126	FLORIANÓPOLIS	Corredor	444	596	1,01139	152	676	1,01630	232	80
11127	FLORIANÓPOLIS	Corredor	572	774	1,01170	202	872	1,01635	300	98
11128	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.798	5.370	1,01341	1572	6.049	1,01806	2251	679
11129	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11130	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.597	1.924	1,00719	327	1.447	0,99621	-150	-477

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11131	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	5.648	7.389	1,01039	1741	5.238	0,99711	-410	-2151
11132	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.930	2.388	1,00822	458	1.899	0,99938	-31	-489
11133	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11134	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	671	814	1,00746	143	683	1,00068	12	-131
11135	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.439	3.291	1,01159	852	2.618	1,00273	179	-673
11136	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.383	1.729	1,00862	346	1.450	1,00182	67	-279
11137	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.798	3.781	1,01165	983	3.171	1,00482	373	-610
11138	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	10.062	15.408	1,01652	5346	12.254	1,00761	2192	-3154
11139	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.833	4.360	1,01672	1527	4.942	1,02163	2109	582
11140	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.833	6.519	1,01158	1686	5.185	1,00271	352	-1334
11141	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.648	2.210	1,01135	562	1.853	1,00452	205	-357
11142	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	877	1.182	1,01155	305	991	1,00471	114	-191
11143	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11144	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.628	4.550	1,00875	922	3.815	1,00193	187	-735
11145	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11146	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.362	3.178	1,01148	816	3.600	1,01634	1238	422
11147	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.207	1.616	1,01129	409	1.286	1,00244	79	-330
11148	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.361	6.709	1,01671	2348	5.626	1,00984	1265	-1083
11149	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.651	5.752	1,01764	2101	4.575	1,00871	924	-1177
11150	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.706	2.652	1,01711	946	4.224	1,03549	2518	1572
11151	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.322	6.682	1,01690	2360	4.904	1,00487	582	-1778
11152	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	14.681	18.300	1,00851	3619	12.699	0,99444	-1982	-5601

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11153	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.372	8.528	1,01127	2156	6.258	0,99931	-114	-2270
11154	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	7.584	9.396	1,00827	1812	7.473	0,99943	-111	-1923
11155	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	7.879	11.945	1,01613	4066	9.499	1,00722	1620	-2446
11156	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11157	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	7.038	10.963	1,01719	3925	8.718	1,00827	1680	-2245
11158	FLORIANÓPOLIS	Corredor	9.823	13.156	1,01130	3333	14.213	1,01431	4390	1057
11159	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	878	909	1,00134	31	762	0,99456	-116	-147
11160	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
12001	SÃO JOSÉ	F Corredor	3.342	4.764	1,01373	1422	3.378	1,00041	36	-1386
12002	SÃO JOSÉ	F Corredor	3.571	4.804	1,01147	1233	3.614	1,00046	43	-1190
12003	SÃO JOSÉ	Corredor	5.609	8.025	1,01387	2416	8.249	1,01495	2640	224
12004	SÃO JOSÉ	Corredor	2.164	3.106	1,01400	942	3.202	1,01518	1038	96
12005	SÃO JOSÉ	Corredor	5.945	8.530	1,01398	2585	8.781	1,01511	2836	251
12006	SÃO JOSÉ	Corredor	755	879	1,00587	124	908	1,00712	153	29
12007	SÃO JOSÉ	F Corredor	5.983	7.026	1,00620	1043	5.286	0,99525	-697	-1740
12008	SÃO JOSÉ	Corredor	5.501	6.386	1,00575	885	6.574	1,00688	1073	188
12009	SÃO JOSÉ	Corredor	3.064	3.577	1,00597	513	3.682	1,00709	618	105
12010	SÃO JOSÉ	F Corredor	3.071	4.400	1,01393	1329	3.310	1,00289	239	-1090
12011	SÃO JOSÉ	Corredor	4.181	5.644	1,01161	1463	5.810	1,01274	1629	166
12012	SÃO JOSÉ	Corredor	4.966	5.775	1,00582	809	5.945	1,00694	979	170
12013	SÃO JOSÉ	Corredor	3.268	4.744	1,01444	1476	4.884	1,01557	1616	140
12014	SÃO JOSÉ	Corredor	4.297	5.767	1,01138	1470	5.937	1,01251	1640	170

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
12015	SÃO JOSÉ	Corredor	0	44	-	44	45	-	45	1
12016	SÃO JOSÉ	Corredor	5.443	7.852	1,01419	2409	8.095	1,01538	2652	243
12017	SÃO JOSÉ	Corredor	1.176	1.603	1,01199	427	1.655	1,01323	479	52
12018	SÃO JOSÉ	Corredor	5.497	7.903	1,01406	2406	8.160	1,01531	2663	257
12019	SÃO JOSÉ	F Corredor	1.003	1.171	1,00597	168	931	0,99714	-72	-240
12020	SÃO JOSÉ	Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
12021	SÃO JOSÉ	Corredor	1.447	1.948	1,01150	501	2.008	1,01268	561	60
12022	SÃO JOSÉ	Corredor	3.000	3.958	1,01072	958	4.068	1,01178	1068	110
12023	SÃO JOSÉ	Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
12024	SÃO JOSÉ	Corredor	3.419	4.926	1,01414	1507	5.064	1,01522	1645	138
12025	SÃO JOSÉ	Corredor	2.267	3.242	1,01385	975	3.337	1,01498	1070	95
12026	SÃO JOSÉ	Corredor	4.424	6.317	1,01379	1893	6.493	1,01487	2069	176
12027	SÃO JOSÉ	Corredor	3.994	5.731	1,01399	1737	5.891	1,01506	1897	160
12028	SÃO JOSÉ	Corredor	2.138	3.069	1,01400	931	3.159	1,01513	1021	90
12029	SÃO JOSÉ	Corredor	8.272	11.082	1,01131	2810	11.425	1,01250	3153	343
12030	SÃO JOSÉ	Corredor	93	124	1,01113	31	128	1,01236	35	4
12031	SÃO JOSÉ	Corredor	4.807	6.568	1,01208	1761	6.781	1,01332	1974	213
12032	SÃO JOSÉ	Corredor	7.217	10.192	1,01336	2975	10.508	1,01455	3291	316
12033	SÃO JOSÉ	F Corredor	2.395	3.282	1,01219	887	2.611	1,00333	216	-671
12034	SÃO JOSÉ	Corredor	7.733	10.374	1,01136	2641	10.695	1,01255	2962	321
12035	SÃO JOSÉ	Corredor	7.338	9.932	1,01171	2594	10.224	1,01284	2886	292
12036	SÃO JOSÉ	F Corredor	2.945	3.464	1,00626	519	2.755	0,99744	-190	-709

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
12037	SÃO JOSÉ	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
12038	SÃO JOSÉ	Corredor	4.735	6.459	1,01201	1724	6.669	1,01326	1934	210
12039	SÃO JOSÉ	F Corredor	5.040	5.935	1,00631	895	4.465	0,99535	-575	-1470
12040	SÃO JOSÉ	F Corredor	8.291	9.822	1,00654	1531	7.389	0,99558	-902	-2433
12041	SÃO JOSÉ	Corredor	7.875	10.472	1,01102	2597	10.780	1,01215	2905	308
12042	SÃO JOSÉ	Corredor	5.098	6.793	1,01110	1695	6.993	1,01223	1895	200
12043	SÃO JOSÉ	F Corredor	7.423	10.657	1,01401	3234	8.017	1,00297	594	-2640
12044	SÃO JOSÉ	Corredor	3.601	5.186	1,01413	1585	5.354	1,01537	1753	168
12045	SÃO JOSÉ	F Corredor	9.278	13.515	1,01457	4237	10.167	1,00353	889	-3348
12046	SÃO JOSÉ	Corredor	7.206	10.363	1,01407	3157	10.684	1,01526	3478	321
12047	SÃO JOSÉ	Corredor	861	1.248	1,01438	387	1.289	1,01564	428	41
12048	SÃO JOSÉ	Corredor	3.687	5.292	1,01400	1605	5.456	1,01519	1769	164
12049	SÃO JOSÉ	Corredor	7.207	10.508	1,01461	3301	10.833	1,01580	3626	325
12050	SÃO JOSÉ	N Centralidade	5.609	8.954	1,01815	3345	10.443	1,02419	4834	1489
12051	SÃO JOSÉ	N Centralidade	3.526	5.818	1,01945	2292	17.097	1,06260	13571	11279
12052	SÃO JOSÉ	N Centralidade	3.919	6.493	1,01961	2574	10.721	1,03947	6802	4228
12053	SÃO JOSÉ	N Centralidade	2.099	3.017	1,01405	918	51.937	1,13134	49838	48920
12054	SÃO JOSÉ	F Corredor	1.832	2.152	1,00621	320	1.805	0,99943	-27	-347
12055	SÃO JOSÉ	F Corredor	1.467	1.725	1,00625	258	1.447	0,99947	-20	-278
12056	SÃO JOSÉ	F Corredor	4.243	5.651	1,01108	1408	4.495	1,00222	252	-1156
12057	SÃO JOSÉ	F Corredor	98	108	1,00374	10	95	0,99880	-3	-13
12058	SÃO JOSÉ	N Centralidade	3.229	4.676	1,01434	1447	36.527	1,09779	33298	31851

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
12059	SÃO JOSÉ	F Corredor	2.626	3.495	1,01106	869	2.931	1,00424	305	-564
13001	PALHOÇA	Corredor	2.766	3.724	1,01150	958	4.323	1,01732	1557	599
13002	PALHOÇA	Corredor	2.003	2.636	1,01062	633	3.060	1,01643	1057	424
13003	PALHOÇA	F Corredor	5.970	7.777	1,01022	1807	5.851	0,99923	-119	-1926
13004	PALHOÇA	F Corredor	4.627	5.975	1,00988	1348	4.495	0,99889	-132	-1480
13005	PALHOÇA	F Corredor	6.872	8.727	1,00923	1855	6.188	0,99598	-684	-2539
13006	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
13007	PALHOÇA	Corredor	6.654	8.601	1,00992	1947	9.913	1,01545	3259	1312
13008	PALHOÇA	Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
13009	PALHOÇA	Corredor	6.739	8.778	1,01022	2039	10.117	1,01575	3378	1339
13010	PALHOÇA	Corredor	137	213	1,01712	76	251	1,02356	114	38
13011	PALHOÇA	F Corredor	2.810	3.485	1,00831	675	2.622	0,99734	-188	-863
13012	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
13013	PALHOÇA	Corredor	2.608	3.665	1,01317	1057	4.285	1,01928	1677	620
13014	PALHOÇA	Corredor	1.250	1.670	1,01120	420	1.939	1,01703	689	269
13015	PALHOÇA	Corredor	2.633	3.526	1,01130	893	4.093	1,01711	1460	567
13016	PALHOÇA	Corredor	50	79	1,01775	29	93	1,02416	43	14
13017	PALHOÇA	Corredor	5.246	7.230	1,01241	1984	8.393	1,01824	3147	1163
13018	PALHOÇA	Corredor	1.796	2.418	1,01150	622	2.826	1,01759	1030	408
13019	PALHOÇA	Corredor	1.539	2.118	1,01236	579	2.476	1,01846	937	358
13020	PALHOÇA	F Corredor	3.329	4.218	1,00914	889	2.991	0,99589	-338	-1227
13021	PALHOÇA	F Corredor	3.274	4.287	1,01042	1013	3.225	0,99942	-49	-1062

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
13022	PALHOÇA	Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
13023	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
13024	PALHOÇA	F Corredor	1.079	1.602	1,01532	523	1.274	1,00641	195	-328
13025	PALHOÇA	F Corredor	992	1.534	1,01691	542	1.287	1,01006	295	-247
13026	PALHOÇA	F Corredor	1.636	2.550	1,01722	914	2.029	1,00831	393	-521
13027	PALHOÇA	F Corredor	6.461	10.453	1,01868	3992	8.765	1,01180	2304	-1688
13028	PALHOÇA	Corredor	2.432	3.194	1,01054	762	3.733	1,01662	1301	539
13029	PALHOÇA	Corredor	3.390	4.462	1,01062	1072	5.178	1,01643	1788	716
13030	PALHOÇA	Corredor	2.323	3.669	1,01773	1346	4.320	1,02415	1997	651
13031	PALHOÇA	F Corredor	2.601	3.919	1,01589	1318	3.117	1,00698	516	-802
13032	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
13033	PALHOÇA	F Corredor	4.964	6.515	1,01051	1551	4.901	0,99951	-63	-1614
13034	PALHOÇA	F Corredor	15.807	21.123	1,01121	5316	15.890	1,00020	83	-5233
13035	PALHOÇA	Corredor	4.381	6.035	1,01240	1654	7.056	1,01850	2675	1021
13036	PALHOÇA	F Corredor	4.054	5.971	1,01500	1917	4.750	1,00611	696	-1221
13037	PALHOÇA	F Corredor	4.930	7.628	1,01693	2698	6.068	1,00802	1138	-1560
13038	PALHOÇA	Corredor	4.838	6.879	1,01363	2041	8.043	1,01974	3205	1164
13039	PALHOÇA	F Corredor	1.808	2.970	1,01927	1162	2.491	1,01240	683	-479
13040	PALHOÇA	F Corredor	584	711	1,00760	127	597	1,00085	13	-114
13041	PALHOÇA	F Corredor	5.053	7.789	1,01678	2736	6.196	1,00787	1143	-1593
13042	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
13043	PALHOÇA	F Corredor	3.500	5.713	1,01902	2213	4.544	1,01009	1044	-1169

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
13044	PALHOÇA	F Corredor	1.533	2.459	1,01834	926	2.063	1,01149	530	-396
13045	PALHOÇA	F Corredor	1.708	2.758	1,01860	1050	2.313	1,01173	605	-445
13046	PALHOÇA	F Corredor	745	909	1,00768	164	762	1,00087	17	-147
13047	PALHOÇA	F Corredor	175	284	1,01880	109	238	1,01190	63	-46
13048	PALHOÇA	F Corredor	3.403	5.578	1,01919	2175	4.437	1,01026	1034	-1141
13049	PALHOÇA	F Corredor	4.103	6.695	1,01901	2592	5.615	1,01214	1512	-1080
13050	PALHOÇA	F Corredor	2.112	3.480	1,01939	1368	2.768	1,01046	656	-712
13051	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
13052	PALHOÇA	F Corredor	8.720	14.239	1,01904	5519	11.940	1,01216	3220	-2299
14001	BIGUAÇU	Corredor	406	532	1,01045	126	557	1,01224	151	25
14002	BIGUAÇU	Corredor	1.603	2.107	1,01057	504	2.202	1,01229	599	95
14003	BIGUAÇU	Corredor	6.734	7.639	1,00486	905	7.949	1,00640	1215	310
14004	BIGUAÇU	Corredor	6.710	8.751	1,01027	2041	9.107	1,01182	2397	356
14005	BIGUAÇU	F Corredor	3.985	5.206	1,01033	1221	3.917	0,99934	-68	-1289
14006	BIGUAÇU	Corredor	1.165	1.615	1,01264	450	1.684	1,01427	519	69
14007	BIGUAÇU	F Corredor	786	928	1,00641	142	738	0,99758	-48	-190
14008	BIGUAÇU	Corredor	3.770	5.256	1,01286	1486	5.482	1,01450	1712	226
14009	BIGUAÇU	Corredor	1.953	4.726	1,03457	2773	4.939	1,03633	2986	213
14010	BIGUAÇU	F Corredor	2.917	4.045	1,01265	1128	3.218	1,00378	301	-827
14011	BIGUAÇU	Corredor	2.482	3.812	1,01664	1330	3.984	1,01837	1502	172
14012	BIGUAÇU	Corredor	4.373	5.710	1,01031	1337	5.967	1,01203	1594	257
14013	BIGUAÇU	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
14014	BIGUAÇU	Corredor	2.651	3.467	1,01037	816	3.631	1,01217	980	164
14015	BIGUAÇU	Corredor	2.486	3.302	1,01098	816	3.451	1,01269	965	149
14016	BIGUAÇU	Corredor	2.134	3.253	1,01635	1119	3.393	1,01800	1259	140
14017	BIGUAÇU	F Corredor	952	1.271	1,01118	319	1.066	1,00436	114	-205
14018	BIGUAÇU	F Corredor	4.130	5.726	1,01265	1596	4.555	1,00377	425	-1171
14019	BIGUAÇU	Corredor	2.878	5.361	1,02421	2483	5.615	1,02604	2737	254
14020	BIGUAÇU	F Corredor	1.921	3.284	1,02084	1363	2.754	1,01395	833	-530
14021	BIGUAÇU	F Corredor	1.613	1.740	1,00292	127	1.535	0,99810	-78	-205
14022	BIGUAÇU	F Corredor	2.306	2.497	1,00307	191	2.202	0,99823	-104	-295
14023	BIGUAÇU	F Corredor	4.680	6.630	1,01349	1950	5.560	1,00665	880	-1070
14024	BIGUAÇU	F Corredor	997	1.077	1,00297	80	950	0,99814	-47	-127
15001	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	3.032	3.732	1,00802	700	3.732	1,00802	700	0
15002	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	1.417	1.767	1,00853	350	1.767	1,00853	350	0
15003	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	1.254	1.638	1,01033	384	1.638	1,01033	384	0
15004	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	2.048	2.648	1,00993	600	2.648	1,00993	600	0
15005	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	719	918	1,00944	199	918	1,00944	199	0
15006	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	1.363	1.695	1,00842	332	1.695	1,00842	332	0

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
15007	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	4	4	1,00000	0	4	1,00000	0	0
15008	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	2.629	3.420	1,01017	791	3.420	1,01017	791	0
15009	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	1.415	1.827	1,00988	412	1.827	1,00988	412	0
15010	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	0	0	0	0	0	0	0	0
16001	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	3.009	3.890	1,00993	881	3.890	1,00993	881	0
16002	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	4.859	6.371	1,01047	1512	6.371	1,01047	1512	0
16003	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	1.592	1.925	1,00733	333	1.925	1,00733	333	0
16004	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	1.059	1.441	1,01192	382	1.441	1,01192	382	0
16005	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	6.607	9.095	1,01237	2488	9.095	1,01237	2488	0
16006	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	2.775	3.466	1,00859	691	3.466	1,00859	691	0
16007	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	1.745	2.120	1,00752	375	2.120	1,00752	375	0
17001	SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	Cenário Único	2.814	3.056	1,00318	242	3.056	1,00318	242	0

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	População							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
17002	SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	Cenário Único	0	0	0	0	0	0	0	0
17003	SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	Cenário Único	388	410	1,00212	22	410	1,00212	22	0
17004	SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	Cenário Único	682	721	1,00214	39	721	1,00214	39	0
18001	ANTÔNIO CARLOS	Cenário Único	3.529	4.163	1,00637	634	4.163	1,00637	634	0
18002	ANTÔNIO CARLOS	Cenário Único	2.530	3.207	1,00916	677	3.207	1,00916	677	0
18003	ANTÔNIO CARLOS	Cenário Único	2.002	2.336	1,00595	334	2.336	1,00595	334	0
19001	ÁGUAS MORNAS	Cenário Único	3.279	3.994	1,00762	715	3.994	1,00762	715	0
19002	ÁGUAS MORNAS	Cenário Único	2.150	2.516	1,00606	366	2.516	1,00606	366	0
19003	ÁGUAS MORNAS	Cenário Único	616	717	1,00586	101	717	1,00586	101	0
20001	RANCHO QUEIMADO	Cenário Único	1.232	1.446	1,00618	214	1.446	1,00618	214	0
20002	RANCHO QUEIMADO	Cenário Único	1.622	1.931	1,00673	309	1.931	1,00673	309	0
21001	ANGELINA	Cenário Único	5.250	5.708	1,00322	458	5.708	1,00322	458	0
22001	ANITÁPOLIS	Cenário Único	3.275	3.851	1,00625	576	3.851	1,00625	576	0
23001	SÃO BONIFÁCIO	Cenário Único	3.008	3.145	1,00171	137	3.145	1,00171	137	0
GRANDE FLORIANÓPOLIS			976.800	1.329.881	1,01194	0	1.329.881	1,01194	353081	0

Tabela 2-16: População por cenário e Município da Grande Florianópolis

NOME MUNICÍPIO	População							
	Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
FLORIANÓPOLIS	462.354	625.994	1,01172	163640	565.564	1,00778	103210	-60430
SÃO JOSÉ	229.275	314.548	1,01224	85273	399.187	1,02156	169912	84639
PALHOÇA	153.635	218.246	1,01359	64611	197.516	1,00971	43881	-20730
BIGUAÇU	63.632	87.935	1,01252	24303	84.456	1,01095	20824	-3479
GOVERNADOR CELSO RAMOS	13.881	17.649	1,00928	3768	17.649	1,00928	3768	0
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	21.646	28.308	1,01037	6662	28.308	1,01037	6662	0
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	3.884	4.187	1,00289	303	4.187	1,00289	303	0
ANTÔNIO CARLOS	8.061	9.706	1,00717	1645	9.706	1,00717	1645	0
ÁGUAS MORNAS	6.045	7.227	1,00689	1182	7.227	1,00689	1182	0
RANCHO QUEIMADO	2.854	3.377	1,00649	523	3.377	1,00649	523	0
ANGELINA	5.250	5.708	1,00322	458	5.708	1,00322	458	0
ANITÁPOLIS	3.275	3.851	1,00625	576	3.851	1,00625	576	0
SÃO BONIFÁCIO	3.008	3.145	1,00171	137	3.145	1,00171	137	0
GRANDE FLORIANÓPOLIS	976.800	1.329.881	1,01194	353081	1.329.881	1,01194	353081	0

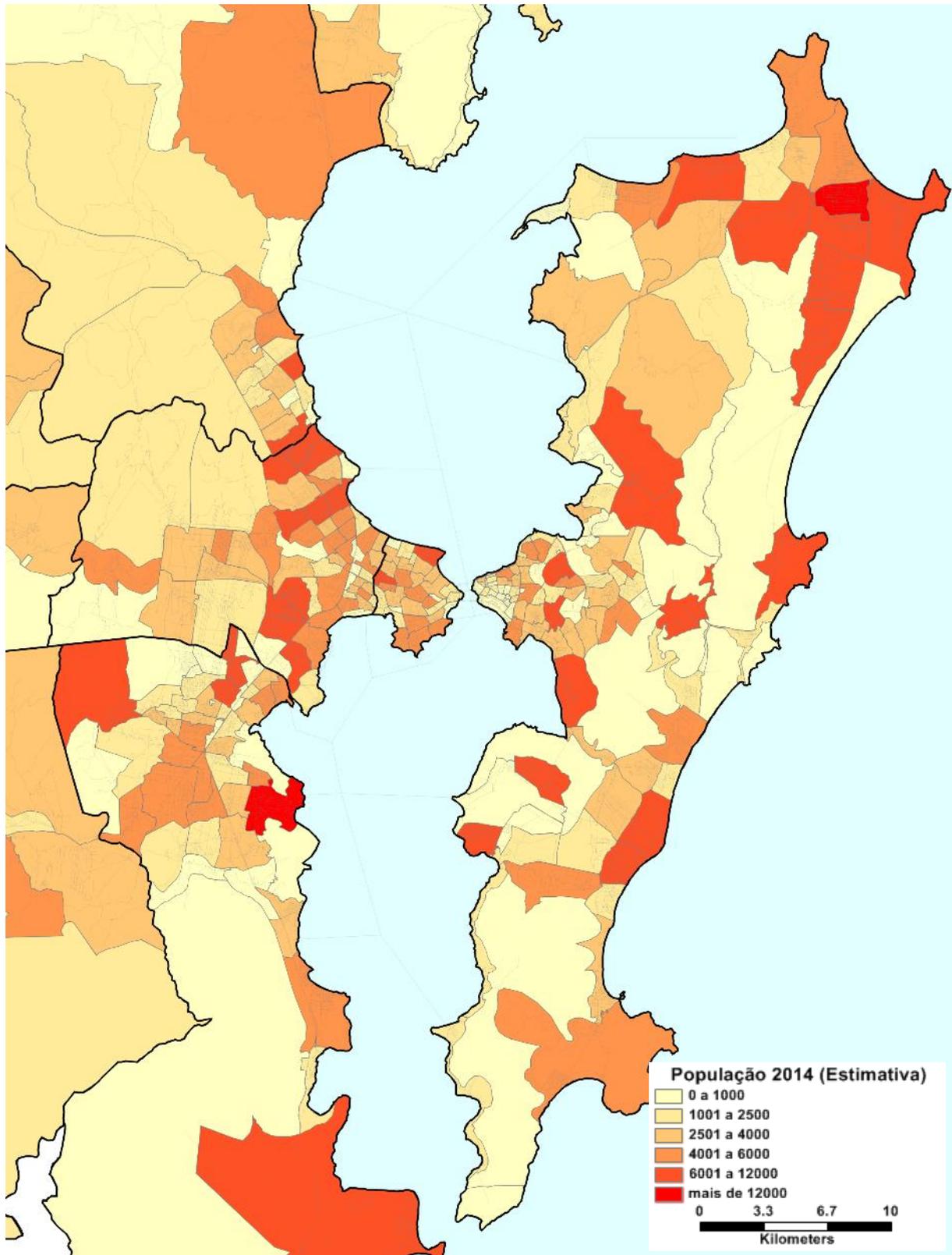


Figura 2-28: População (números absolutos) – 2014 (Estimativa), por Zona OD.

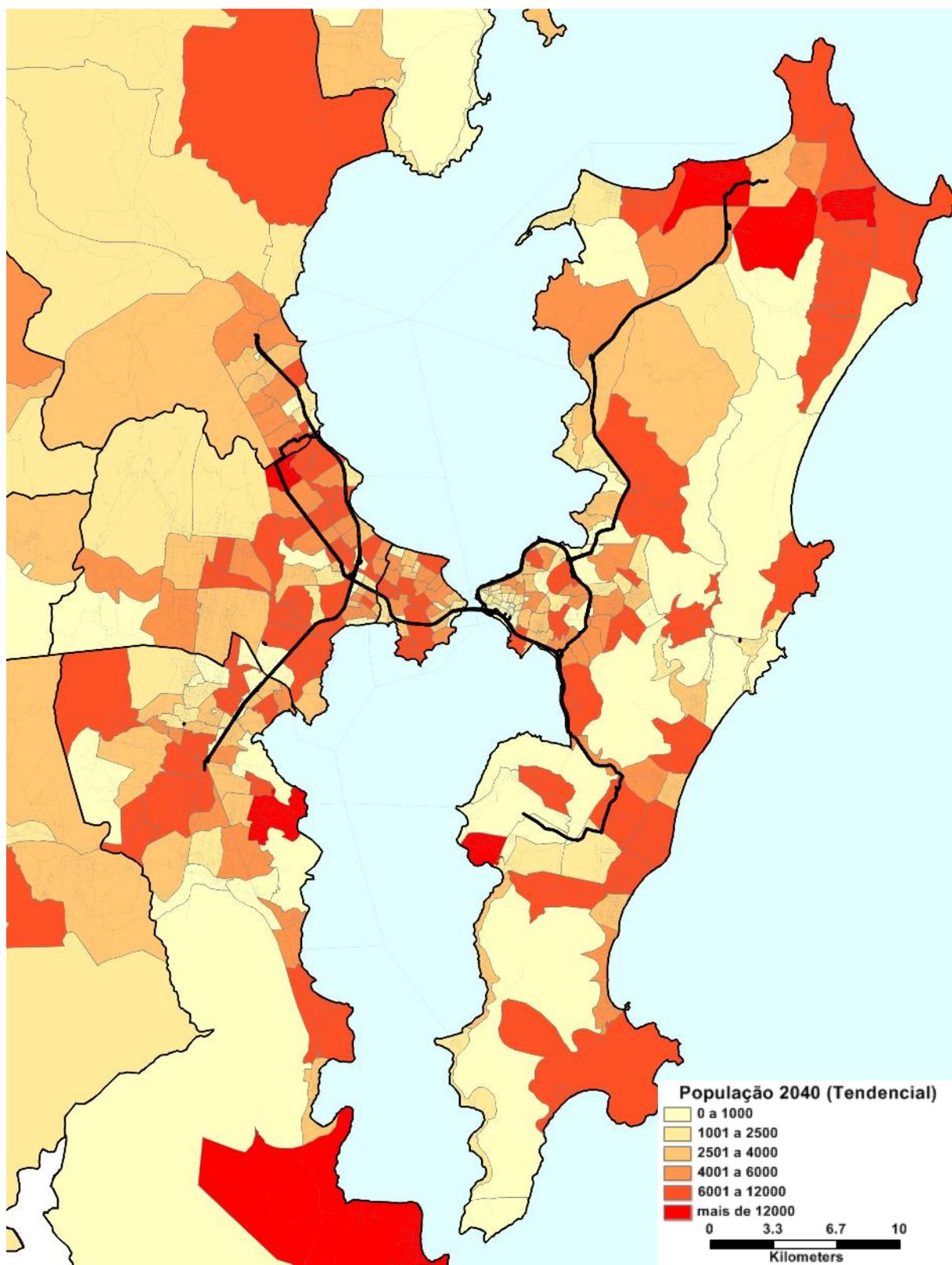


Figura 2-29: População (números absolutos) – Horizonte 2040 / Cenário Tendencial, por Zona OD.

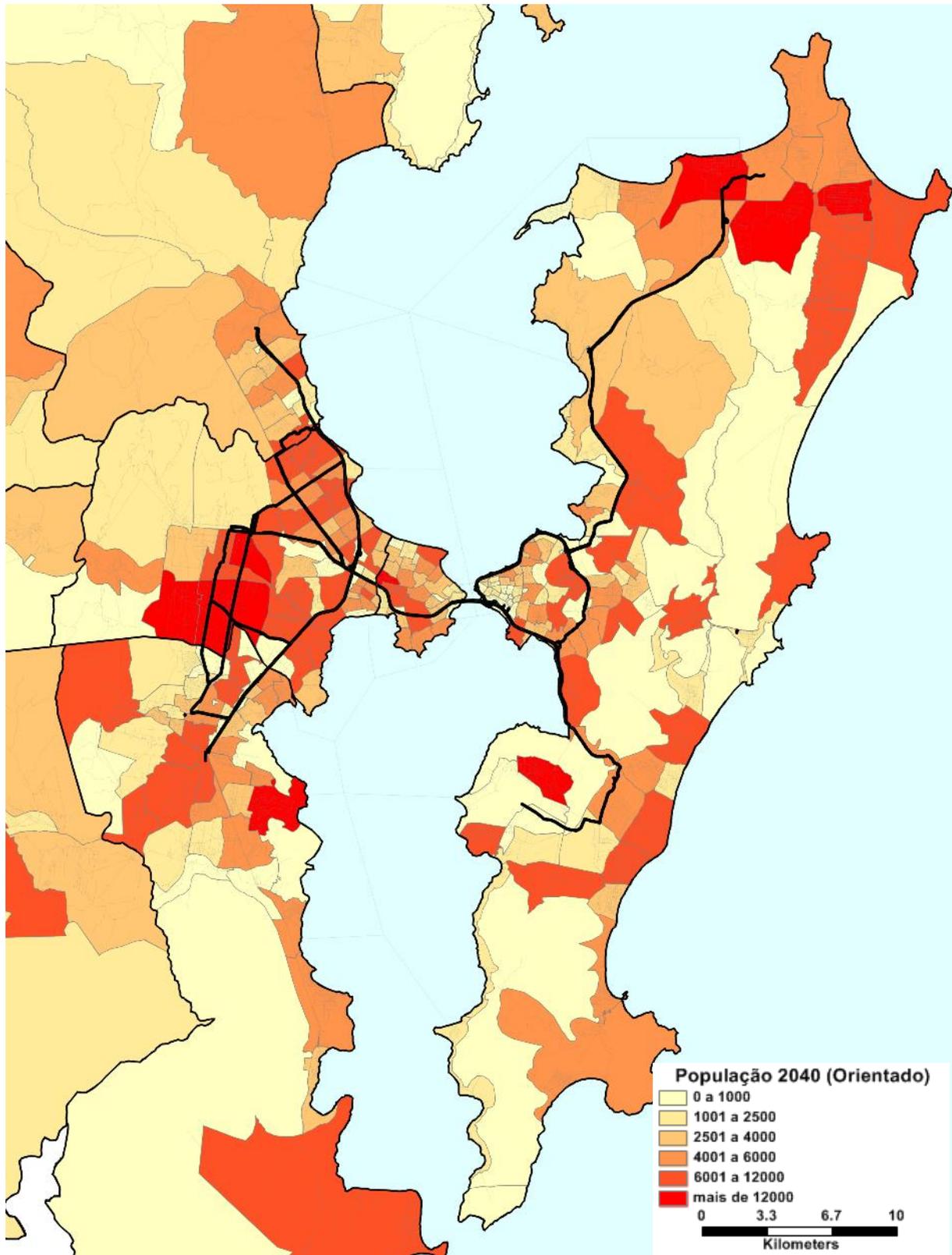


Figura 2-30: População (números absolutos) – Horizonte 2040 / Cenário Orientado, por Zona OD.

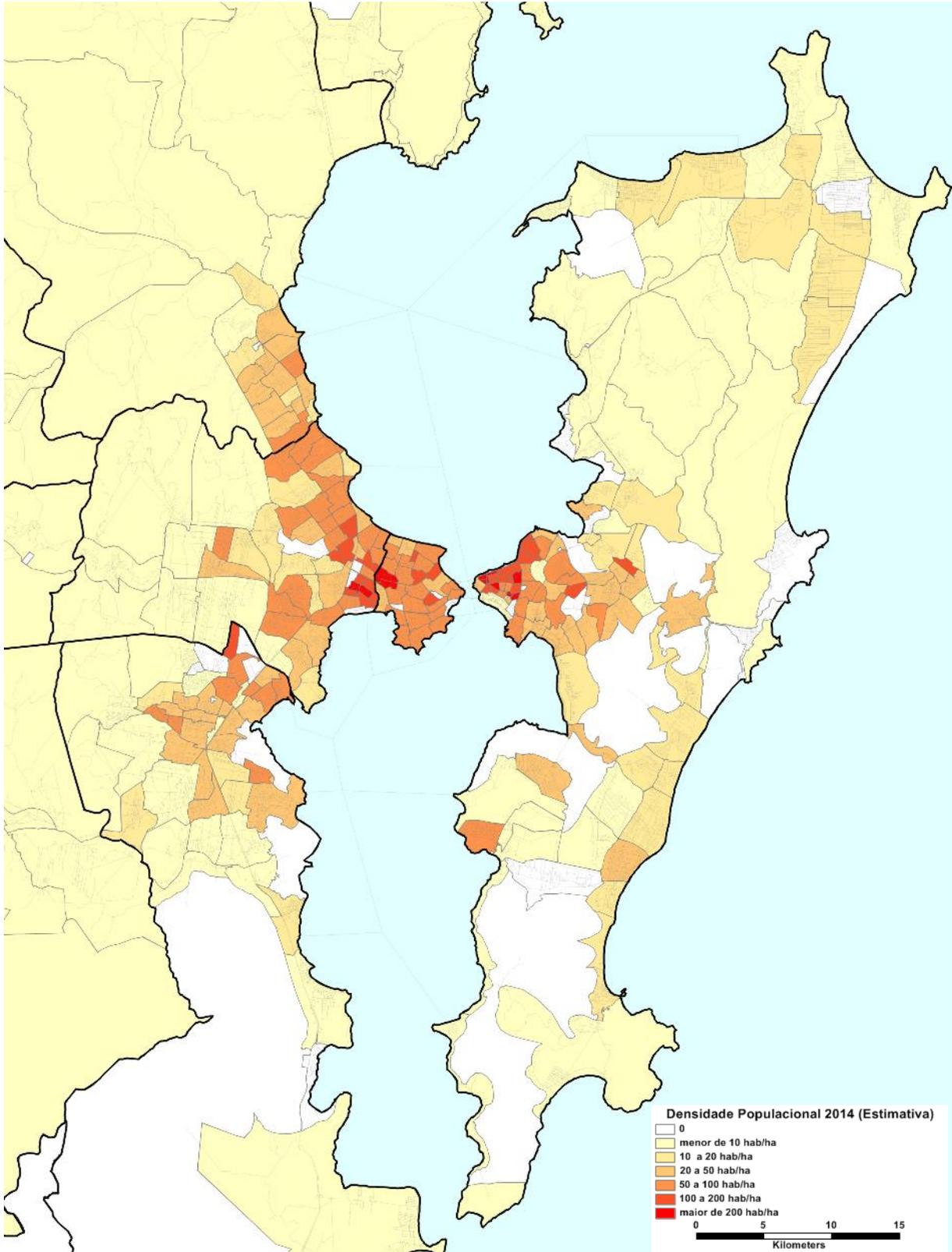


Figura 2-31: Densidade populacional por Zona OD – 2014 (estimativa).

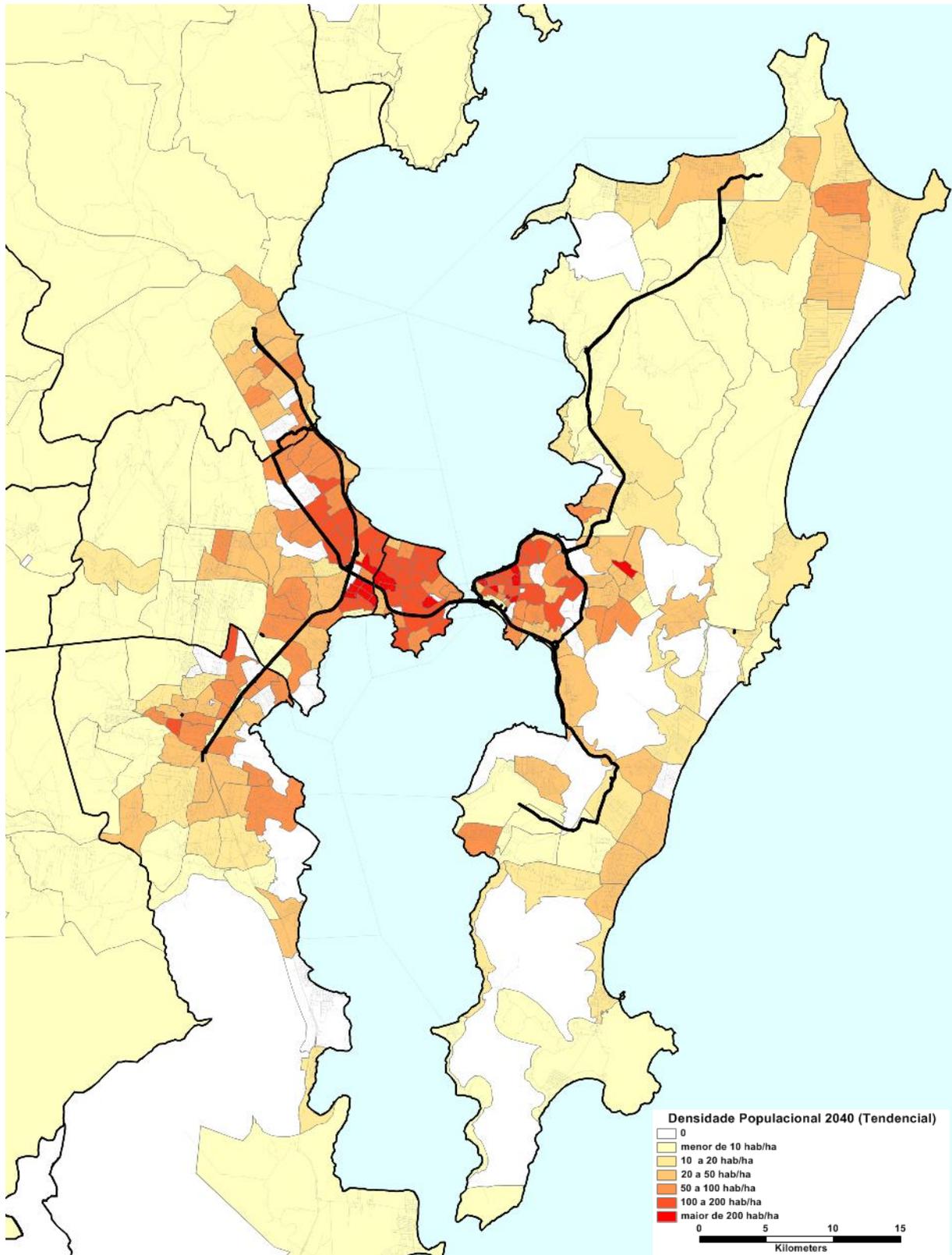


Figura 2-32: Densidade populacional por Zona OD – Horizonte 2040 / Cenário Tendencial.

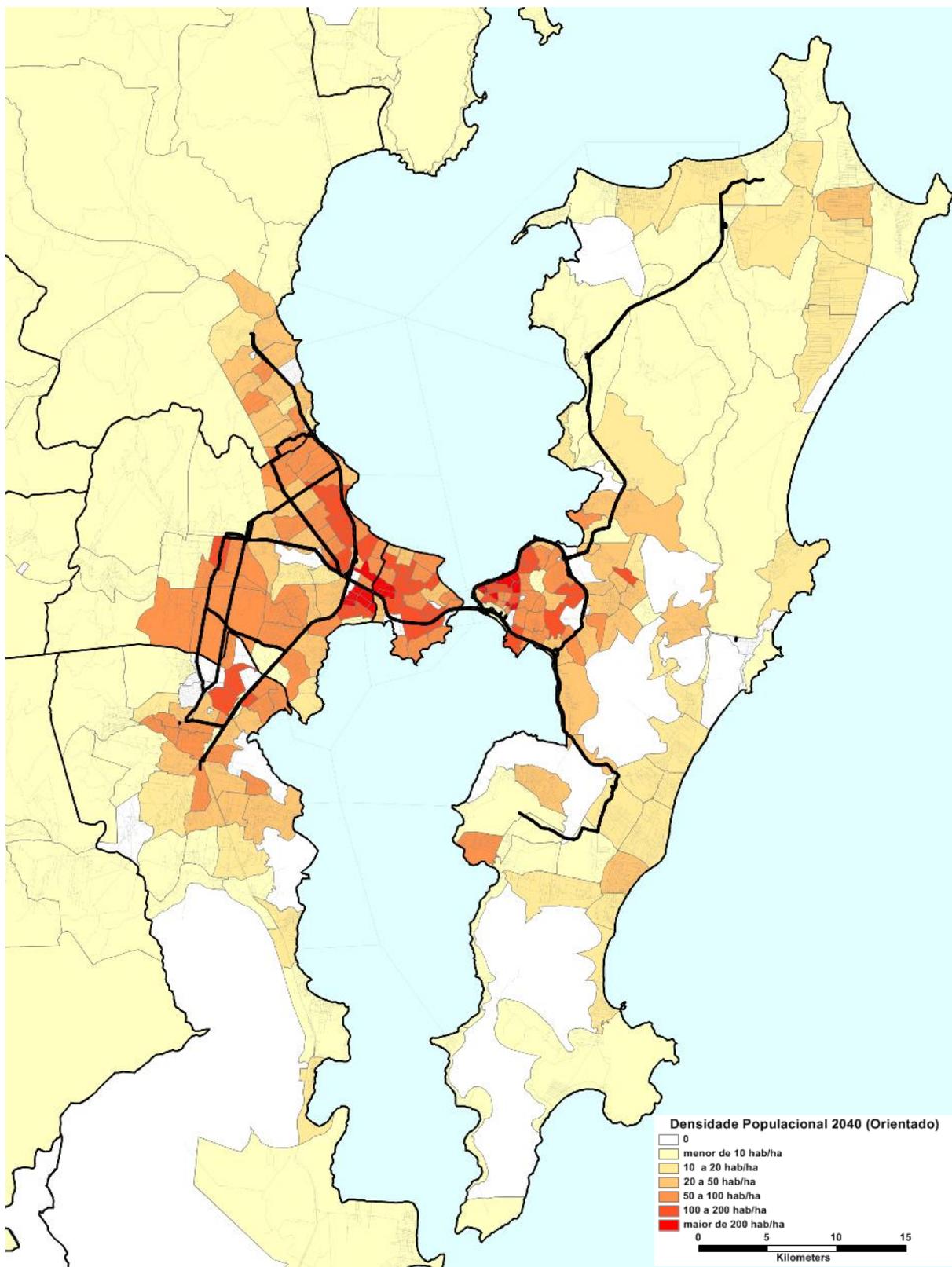


Figura 2-33: Densidade populacional por Zona OD – Horizonte 2040 / Cenário Orientado.

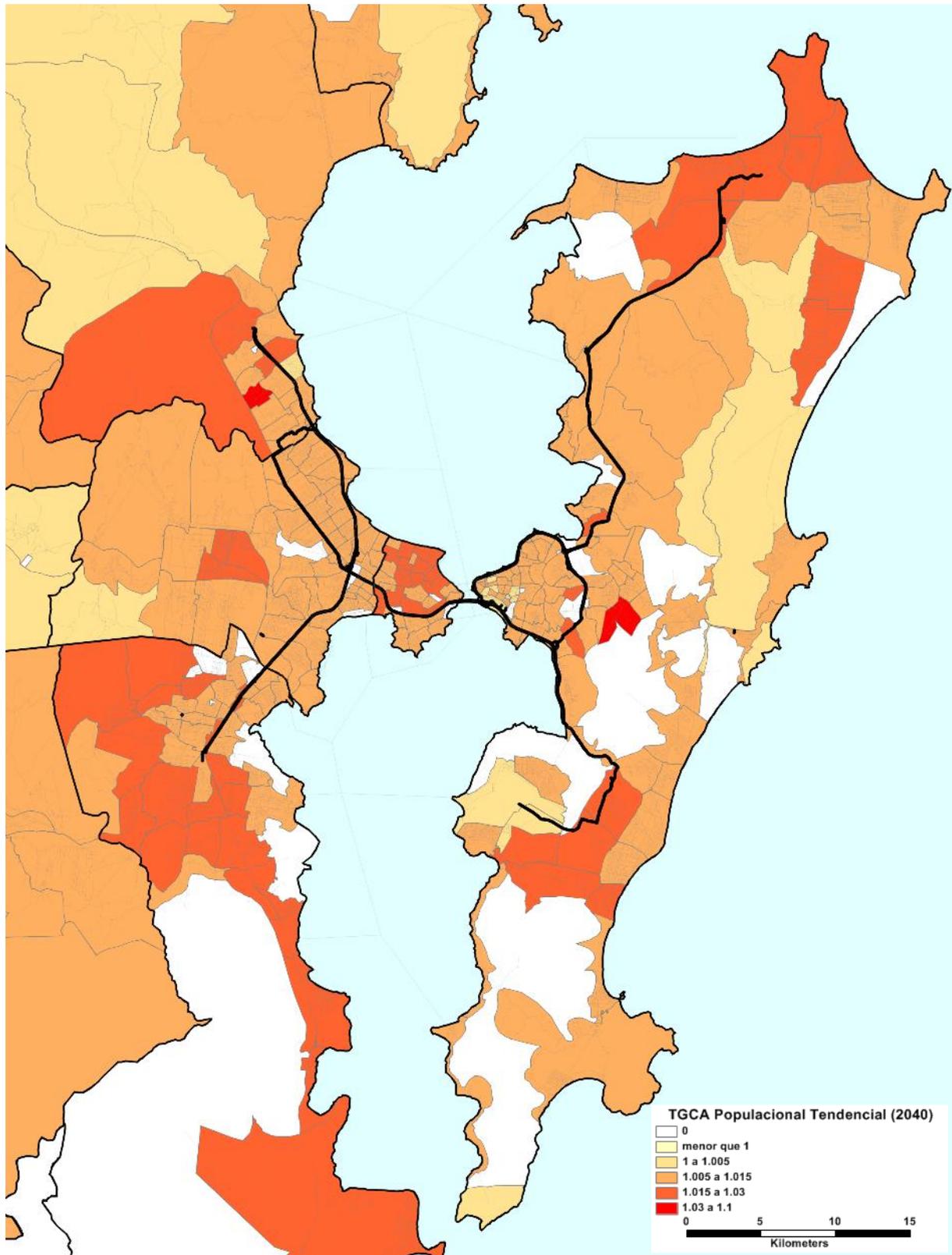


Figura 2-34: Taxa Geométrica anual de Crescimento de população (2014-2040) – Cenário Tendencial.

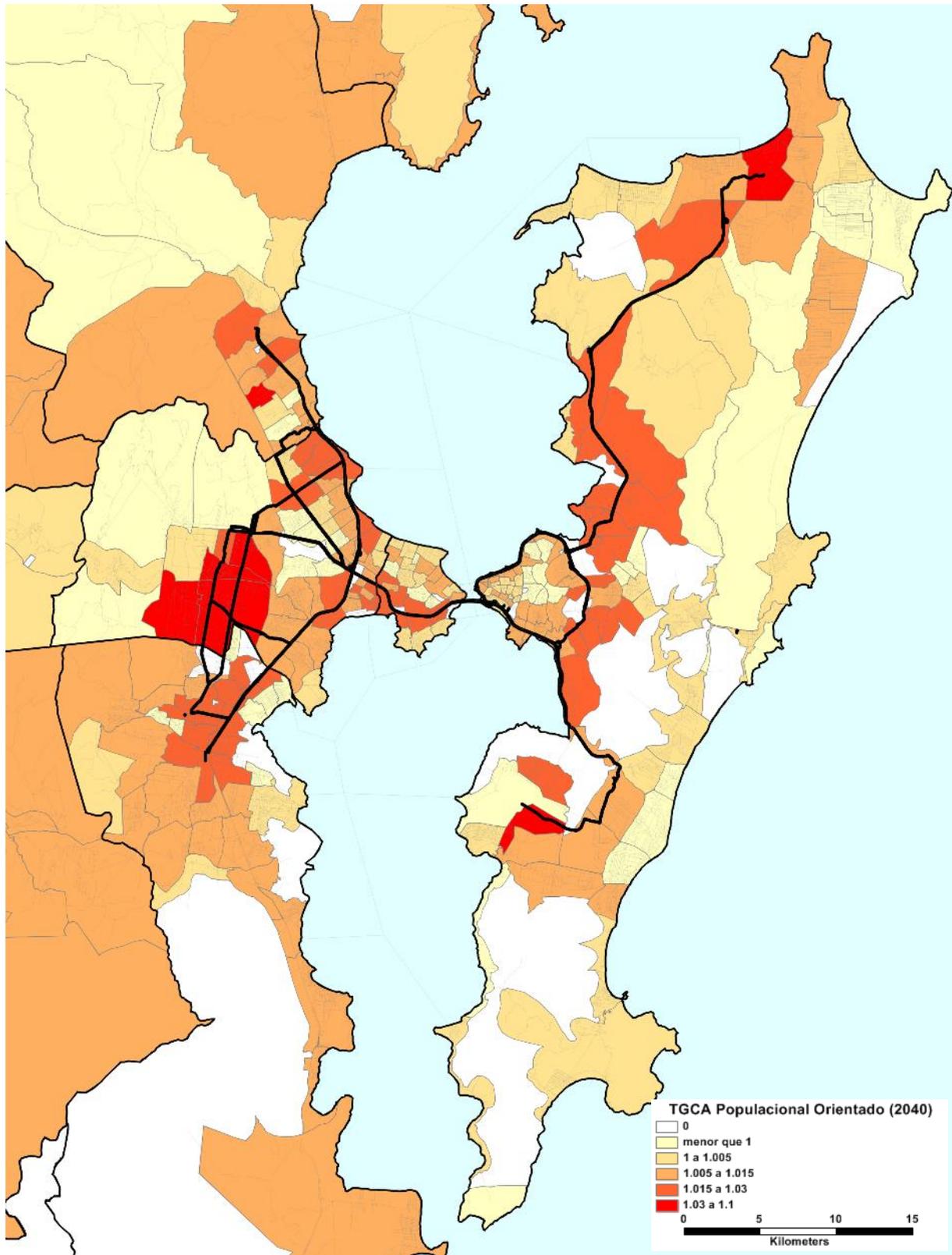


Figura 2-35: Taxa Geométrica anual de Crescimento de população (2014-2040) – Cenário Orientado.

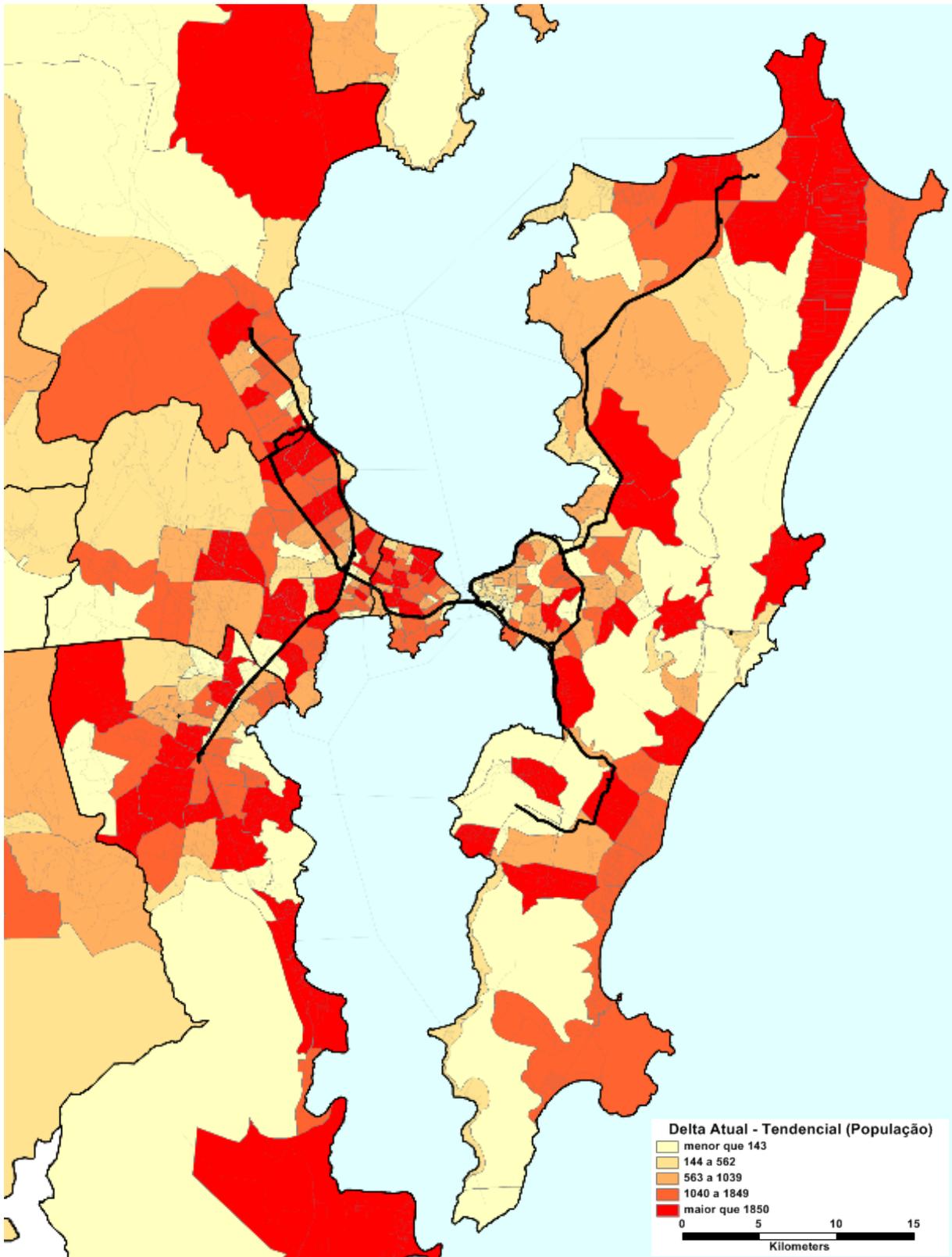


Figura 2-36: Incremento de população entre Cenário Atual e Tendencial (2040).

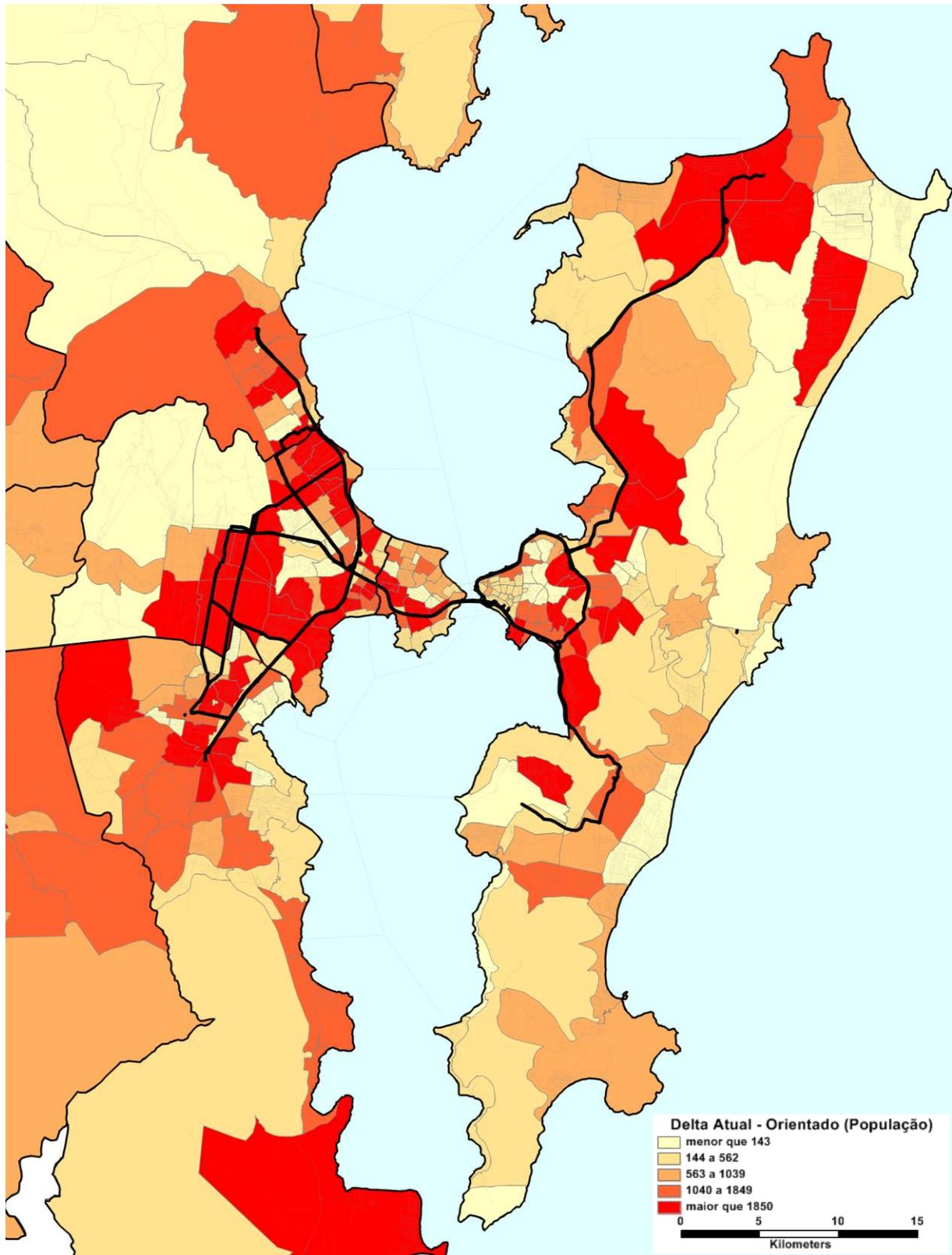


Figura 2-37: Incremento de população entre Cenário Atual e Orientado (2040).

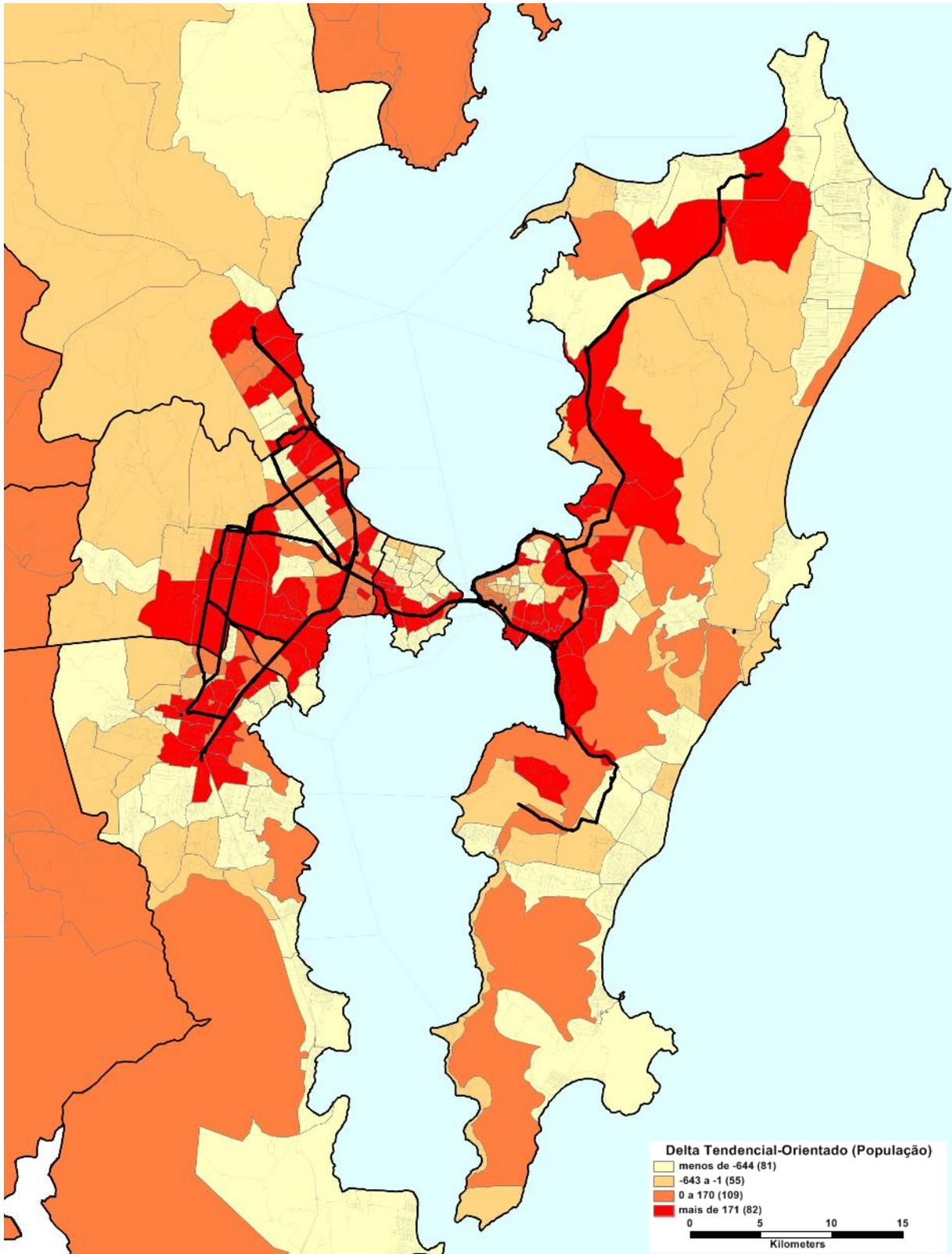


Figura 2-38: Diferença de população entre Cenário Tendencial e Orientado (2040).

Tabela 2-17: Empregos por cenário e Zona OD

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11001	FLORIANÓPOLIS	Corredor	904	1.135	1,00879	231	1.274	1,01328	370	139
11002	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.130	3.954	1,00903	824	2.929	0,99745	-201	-1025
11003	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	8.638	12.919	1,01560	4281	9.573	1,00396	935	-3346
11004	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.605	7.455	1,01870	2850	5.524	1,00702	919	-1931
11005	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.094	9.139	1,01571	3045	6.771	1,00406	677	-2368
11006	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	820	1.136	1,01262	316	842	1,00102	22	-294
11007	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.733	10.969	1,01895	4236	8.127	1,00726	1394	-2842
11008	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.032	1.497	1,01441	465	1.109	1,00277	77	-388
11009	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.687	4.175	1,01709	1488	3.093	1,00543	406	-1082
11010	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.664	2.581	1,01703	917	1.912	1,00536	248	-669
11011	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.375	2.067	1,01580	692	1.531	1,00414	156	-536
11012	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.073	1.679	1,01737	606	1.244	1,00570	171	-435
11013	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.701	2.609	1,01659	908	1.933	1,00493	232	-676
11014	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.730	2.380	1,01234	650	1.763	1,00073	33	-617
11015	FLORIANÓPOLIS	Corredor	946	973	1,00108	27	1.092	1,00554	146	119
11016	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.207	1.692	1,01308	485	1.900	1,01760	693	208
11017	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.660	4.788	1,01039	1128	3.548	0,99881	-112	-1240
11018	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.797	2.626	1,01470	829	2.948	1,01922	1151	322
11019	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.028	4.236	1,01300	1208	3.138	1,00137	110	-1098
11020	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.995	2.909	1,01461	914	2.155	1,00297	160	-754
11021	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.311	1.916	1,01470	605	2.151	1,01923	840	235
11022	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.085	3.151	1,01601	1066	3.538	1,02055	1453	387

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11023	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.530	4.910	1,01277	1380	5.483	1,01708	1953	573
11024	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.187	1.478	1,00847	291	1.650	1,01275	463	172
11025	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.555	5.352	1,01586	1797	5.976	1,02018	2421	624
11026	FLORIANÓPOLIS	Corredor	630	1.057	1,02010	427	1.180	1,02443	550	123
11027	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.176	6.873	1,01935	2697	7.675	1,02368	3499	802
11028	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.548	4.669	1,01062	1121	3.459	0,99902	-89	-1210
11029	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.910	2.353	1,00805	443	1.744	0,99651	-166	-609
11030	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	630	956	1,01617	326	708	1,00450	78	-248
11031	FLORIANÓPOLIS	Corredor	871	1.555	1,02254	684	1.746	1,02711	875	191
11032	FLORIANÓPOLIS	Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11033	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.165	1.465	1,00885	300	1.627	1,01293	462	162
11034	FLORIANÓPOLIS	Corredor	977	1.225	1,00874	248	1.361	1,01283	384	136
11035	FLORIANÓPOLIS	Corredor	5.331	8.006	1,01576	2675	8.892	1,01987	3561	886
11036	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.644	4.590	1,00892	946	5.098	1,01300	1454	508
11037	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.822	4.814	1,00891	992	3.567	0,99735	-255	-1247
11038	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.862	6.116	1,00886	1254	4.531	0,99729	-331	-1585
11039	FLORIANÓPOLIS	Corredor	734	950	1,00997	216	1.061	1,01427	327	111
11040	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.251	1.588	1,00922	337	1.177	0,99766	-74	-411
11041	FLORIANÓPOLIS	Corredor	835	1.054	1,00900	219	1.171	1,01309	336	117
11042	FLORIANÓPOLIS	Corredor	683	866	1,00917	183	962	1,01326	279	96
11043	FLORIANÓPOLIS	Corredor	888	1.115	1,00879	227	1.251	1,01327	363	136
11044	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.832	2.981	1,01890	1149	3.311	1,02302	1479	330
11045	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.490	1.879	1,00896	389	1.392	0,99739	-98	-487
11046	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.324	4.190	1,00894	866	3.105	0,99738	-219	-1085
11047	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.568	4.481	1,00880	913	3.320	0,99723	-248	-1161

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11048	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.802	6.070	1,00905	1268	4.498	0,99749	-304	-1572
11049	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.655	5.846	1,00880	1191	4.332	0,99724	-323	-1514
11050	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.969	3.746	1,00898	777	2.775	0,99740	-194	-971
11051	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.945	6.217	1,00884	1272	6.905	1,01292	1960	688
11052	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.415	1.822	1,00977	407	2.035	1,01407	620	213
11053	FLORIANÓPOLIS	Corredor	5.692	7.169	1,00891	1477	8.005	1,01320	2313	836
11054	FLORIANÓPOLIS	Corredor	9.835	12.357	1,00882	2522	13.724	1,01290	3889	1367
11055	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.424	5.602	1,00912	1178	6.222	1,01320	1798	620
11056	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.438	1.820	1,00910	382	2.042	1,01358	604	222
11057	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	630	795	1,00899	165	795	1,00899	165	0
11058	FLORIANÓPOLIS	Corredor	5.907	7.452	1,00898	1545	8.321	1,01327	2414	869
11059	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	495	554	1,00434	59	410	0,99278	-85	-144
11060	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.322	1.673	1,00910	351	1.878	1,01359	556	205
11061	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.289	1.747	1,01176	458	1.951	1,01607	662	204
11062	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.710	2.387	1,01291	677	1.769	1,00131	59	-618
11063	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.839	2.572	1,01299	733	1.906	1,00138	67	-666
11064	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.213	2.858	1,00989	645	3.191	1,01418	978	333
11065	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.192	2.763	1,00894	571	2.047	0,99737	-145	-716
11066	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.540	3.391	1,01118	851	2.513	0,99959	-27	-878
11067	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	933	1.175	1,00891	242	1.175	1,00891	242	0
11068	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.559	3.455	1,01161	896	3.858	1,01592	1299	403
11069	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	460	670	1,01457	210	497	1,00298	37	-173
11070	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.136	6.360	1,01669	2224	7.102	1,02101	2966	742
11071	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.273	5.916	1,01259	1643	5.916	1,01259	1643	0
11072	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.187	4.402	1,01250	1215	4.941	1,01701	1754	539

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11073	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.322	1.758	1,01102	436	1.973	1,01552	651	215
11074	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	520	755	1,01445	235	559	1,00279	39	-196
11075	FLORIANÓPOLIS	Corredor	630	917	1,01454	287	1.035	1,01928	405	118
11076	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.957	2.758	1,01328	801	3.095	1,01779	1138	337
11077	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.366	1.721	1,00892	355	1.931	1,01340	565	210
11078	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.881	2.639	1,01311	758	2.963	1,01763	1082	324
11079	FLORIANÓPOLIS	Corredor	5.027	6.360	1,00909	1333	7.136	1,01357	2109	776
11080	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11081	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.734	5.005	1,01133	1271	5.646	1,01603	1912	641
11082	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.380	6.648	1,01618	2268	7.424	1,02050	3044	776
11083	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.775	3.548	1,00950	773	3.982	1,01399	1207	434
11084	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.758	2.571	1,01473	813	1.905	1,00309	147	-666
11085	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.105	1.538	1,01280	433	1.726	1,01730	621	188
11086	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.512	2.209	1,01469	697	2.479	1,01920	967	270
11087	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.910	3.933	1,01165	1023	4.415	1,01616	1505	482
11088	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11089	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.334	6.293	1,01445	1959	7.065	1,01897	2731	772
11090	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.966	3.047	1,01699	1081	2.257	1,00532	291	-790
11091	FLORIANÓPOLIS	Corredor	467	723	1,01695	256	816	1,02170	349	93
11092	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.972	5.788	1,01459	1816	4.288	1,00295	316	-1500
11093	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	320	464	1,01439	144	344	1,00279	24	-120
11094	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.061	3.165	1,01664	1104	2.345	1,00498	284	-820
11095	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.484	1.919	1,00994	435	1.422	0,99836	-62	-497
11096	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.065	1.437	1,01159	372	1.065	1,00000	0	-372
11097	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11098	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	80	82	1,00095	2	61	0,98963	-19	-21
11099	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	582	878	1,01594	296	650	1,00426	68	-228
11100	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.759	2.560	1,01454	801	1.897	1,00291	138	-663
11101	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.355	1.899	1,01307	544	1.407	1,00145	52	-492
11102	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.590	3.477	1,01139	887	2.576	0,99979	-14	-901
11103	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.180	3.178	1,01460	998	2.355	1,00297	175	-823
11104	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.565	3.718	1,01438	1153	2.755	1,00275	190	-963
11105	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.390	2.032	1,01471	642	1.506	1,00309	116	-526
11106	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	532	769	1,01427	237	569	1,00259	37	-200
11107	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.889	5.824	1,01565	1935	4.315	1,00401	426	-1509
11108	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.806	5.182	1,01194	1376	3.839	1,00033	33	-1343
11109	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	727	816	1,00445	89	605	0,99296	-122	-211
11110	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	112	116	1,00135	4	86	0,98989	-26	-30
11111	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	4.838	6.813	1,01325	1975	5.048	1,00164	210	-1765
11112	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.205	2.922	1,01089	717	2.165	0,99930	-40	-757
11113	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1	1	1,00000	0	1	1,00000	0	0
11114	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.559	8.600	1,01047	2041	6.372	0,99889	-187	-2228
11115	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	728	1.061	1,01459	333	786	1,00295	58	-275
11116	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11117	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	154	159	1,00123	5	118	0,98981	-36	-41
11118	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11119	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.099	1.595	1,01443	496	1.181	1,00277	82	-414
11120	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.294	1.970	1,01630	676	2.224	1,02105	930	254
11121	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.242	6.019	1,02408	2777	6.790	1,02884	3548	771
11122	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.715	3.947	1,01449	1232	4.452	1,01920	1737	505

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11123	FLORIANÓPOLIS	Corredor	838	1.221	1,01458	383	1.378	1,01931	540	157
11124	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.424	1.999	1,01313	575	2.244	1,01765	820	245
11125	FLORIANÓPOLIS	Corredor	354	513	1,01437	159	579	1,01910	225	66
11126	FLORIANÓPOLIS	Corredor	1.851	2.331	1,00891	480	2.617	1,01341	766	286
11127	FLORIANÓPOLIS	Corredor	2.096	2.639	1,00890	543	2.945	1,01317	849	306
11128	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.374	4.920	1,01461	1546	5.522	1,01913	2148	602
11129	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11130	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.284	2.840	1,00842	556	2.104	0,99685	-180	-736
11131	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.465	2.132	1,01454	667	1.580	1,00291	115	-552
11132	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	304	375	1,00811	71	278	0,99657	-26	-97
11133	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11134	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	509	624	1,00787	115	462	0,99628	-47	-162
11135	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.052	2.745	1,01125	693	2.034	0,99966	-18	-711
11136	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.432	1.694	1,00648	262	1.255	0,99494	-177	-439
11137	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.374	1.995	1,01445	621	1.478	1,00281	104	-517
11138	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	8.989	25.466	1,04086	16477	6.599	0,98818	-2390	-18867
11139	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.589	4.709	1,01050	1120	5.315	1,01522	1726	606
11140	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	5.035	6.595	1,01043	1560	4.886	0,99885	-149	-1709
11141	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.023	1.474	1,01415	451	1.092	1,00251	69	-382
11142	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	362	528	1,01462	166	391	1,00297	29	-137
11143	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11144	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.416	2.040	1,01414	624	1.511	1,00250	95	-529
11145	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	933	1.176	1,00894	243	1.176	1,00894	243	0
11146	FLORIANÓPOLIS	Corredor	3.307	5.121	1,01696	1814	5.778	1,02169	2471	657
11147	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	640	911	1,01367	271	675	1,00205	35	-236

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
11148	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.151	4.305	1,01207	1154	3.190	1,00047	39	-1115
11149	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	1.063	1.554	1,01471	491	1.151	1,00306	88	-403
11150	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.069	26.599	1,10321	24530	15.466	1,08044	13397	-11133
11151	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.207	4.368	1,01195	1161	3.236	1,00035	29	-1132
11152	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	10.176	13.145	1,00990	2969	9.740	0,99832	-436	-3405
11153	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	2.939	4.303	1,01477	1364	3.188	1,00313	249	-1115
11154	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	6.810	8.600	1,00902	1790	6.372	0,99745	-438	-2228
11155	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.878	5.480	1,01339	1602	4.060	1,00177	182	-1420
11156	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
11157	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	3.531	5.157	1,01467	1626	3.821	1,00304	290	-1336
11158	FLORIANÓPOLIS	Corredor	4.704	6.799	1,01427	2095	7.671	1,01899	2967	872
11159	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	436	450	1,00122	14	333	0,98969	-103	-117
11160	FLORIANÓPOLIS	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0
12001	SÃO JOSÉ	F Corredor	3.202	4.706	1,01492	1504	3.487	1,00328	285	-1219
12002	SÃO JOSÉ	F Corredor	2.206	3.210	1,01453	1004	2.378	1,00289	172	-832
12003	SÃO JOSÉ	Corredor	4.351	6.725	1,01689	2374	6.866	1,01770	2515	141
12004	SÃO JOSÉ	Corredor	3.410	5.146	1,01595	1736	5.254	1,01677	1844	108
12005	SÃO JOSÉ	Corredor	5.526	7.628	1,01248	2102	7.788	1,01328	2262	160
12006	SÃO JOSÉ	Corredor	2.836	5.299	1,02433	2463	5.410	1,02515	2574	111
12007	SÃO JOSÉ	F Corredor	3.123	4.344	1,01277	1221	3.218	1,00115	95	-1126
12008	SÃO JOSÉ	Corredor	3.659	4.923	1,01148	1264	5.026	1,01228	1367	103
12009	SÃO JOSÉ	Corredor	1.480	2.078	1,01314	598	2.124	1,01399	644	46
12010	SÃO JOSÉ	F Corredor	1.371	3.500	1,03670	2129	2.593	1,02481	1222	-907
12011	SÃO JOSÉ	Corredor	2.643	4.148	1,01749	1505	4.240	1,01835	1597	92
12012	SÃO JOSÉ	Corredor	2.053	3.153	1,01664	1100	3.223	1,01750	1170	70

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
12013	SÃO JOSÉ	Corredor	3.325	5.312	1,01818	1987	5.424	1,01900	2099	112
12014	SÃO JOSÉ	Corredor	8.425	13.496	1,01829	5071	13.765	1,01906	5340	269
12015	SÃO JOSÉ	Corredor	2.178	3.510	1,01852	1332	3.584	1,01934	1406	74
12016	SÃO JOSÉ	Corredor	4.350	7.019	1,01857	2669	7.174	1,01943	2824	155
12017	SÃO JOSÉ	Corredor	1.776	2.887	1,01886	1111	2.954	1,01976	1178	67
12018	SÃO JOSÉ	Corredor	4.776	7.775	1,01892	2999	7.955	1,01982	3179	180
12019	SÃO JOSÉ	F Corredor	492	951	1,02567	459	705	1,01393	213	-246
12020	SÃO JOSÉ	Corredor	1.071	1.743	1,01891	672	1.782	1,01978	711	39
12021	SÃO JOSÉ	Corredor	2.674	4.370	1,01907	1696	4.462	1,01989	1788	92
12022	SÃO JOSÉ	Corredor	1.703	2.811	1,01946	1108	2.870	1,02028	1167	59
12023	SÃO JOSÉ	Corredor	697	1.167	1,02002	470	1.193	1,02089	496	26
12024	SÃO JOSÉ	Corredor	3.109	4.999	1,01843	1890	5.099	1,01921	1990	100
12025	SÃO JOSÉ	Corredor	3.521	5.872	1,01987	2351	5.989	1,02064	2468	117
12026	SÃO JOSÉ	Corredor	4.482	7.531	1,02016	3049	7.681	1,02093	3199	150
12027	SÃO JOSÉ	Corredor	2.251	3.831	1,02066	1580	3.911	1,02147	1660	80
12028	SÃO JOSÉ	Corredor	2.239	3.829	1,02085	1590	3.905	1,02162	1666	76
12029	SÃO JOSÉ	Corredor	120	207	1,02119	87	212	1,02213	92	5
12030	SÃO JOSÉ	Corredor	1.698	3.181	1,02444	1483	3.255	1,02534	1557	74
12031	SÃO JOSÉ	Corredor	3.061	5.241	1,02090	2180	5.362	1,02180	2301	121
12032	SÃO JOSÉ	Corredor	963	1.662	1,02121	699	1.701	1,02212	738	39
12033	SÃO JOSÉ	F Corredor	791	1.861	1,03345	1070	1.378	1,02158	587	-483
12034	SÃO JOSÉ	Corredor	3.237	8.136	1,03608	4899	8.324	1,03699	5087	188
12035	SÃO JOSÉ	Corredor	4.312	9.963	1,03274	5651	10.183	1,03360	5871	220
12036	SÃO JOSÉ	F Corredor	3.922	6.934	1,02216	3012	5.137	1,01043	1215	-1797
12037	SÃO JOSÉ	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos								
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado	
12038	SÃO JOSÉ	Corredor	3.379	5.986	1,02224	2607	9.738	1,04155	6359	3752	
12039	SÃO JOSÉ	F Corredor	1.726	3.073	1,02243	1347	2.276	1,01070	550	-797	
12040	SÃO JOSÉ	F Corredor	3.498	6.228	1,02244	2730	4.614	1,01071	1116	-1614	
12041	SÃO JOSÉ	Corredor	2.870	5.116	1,02248	2246	5.235	1,02339	2365	119	
12042	SÃO JOSÉ	Corredor	2.133	3.818	1,02264	1685	3.902	1,02350	1769	84	
12043	SÃO JOSÉ	F Corredor	4.708	11.932	1,03642	7224	8.841	1,02453	4133	-3091	
12044	SÃO JOSÉ	Corredor	1.125	3.524	1,04489	2399	3.606	1,04582	2481	82	
12045	SÃO JOSÉ	F Corredor	1.405	2.514	1,02263	1109	1.862	1,01089	457	-652	
12046	SÃO JOSÉ	Corredor	2.336	4.185	1,02268	1849	4.282	1,02358	1946	97	
12047	SÃO JOSÉ	Corredor	4.654	8.346	1,02272	3692	8.521	1,02353	3867	175	
12048	SÃO JOSÉ	Corredor	2.391	4.292	1,02276	1901	4.391	1,02365	2000	99	
12049	SÃO JOSÉ	Corredor	2.805	5.040	1,02279	2235	5.157	1,02370	2352	117	
12050	SÃO JOSÉ	N Centralidade	1.948	2.833	1,01451	885	4.115	1,02918	2167	1282	
12051	SÃO JOSÉ	N Centralidade	1.710	2.508	1,01484	798	12.218	1,07856	10508	9710	
12052	SÃO JOSÉ	N Centralidade	1.794	2.658	1,01524	864	6.297	1,04948	4503	3639	
12053	SÃO JOSÉ	N Centralidade	557	1.003	1,02288	446	53.615	1,19203	53058	52612	
12054	SÃO JOSÉ	F Corredor	419	612	1,01468	193	1.735	1,05616	1316	1123	
12055	SÃO JOSÉ	F Corredor	271	396	1,01470	125	293	1,00301	22	-103	
12056	SÃO JOSÉ	F Corredor	278	508	1,02346	230	376	1,01168	98	-132	
12057	SÃO JOSÉ	F Corredor	18	32	1,02238	14	24	1,01113	6	-8	
12058	SÃO JOSÉ	N Centralidade	1.826	2.647	1,01438	821	30.065	1,11376	28239	27418	
12059	SÃO JOSÉ	F Corredor	977	2.330	1,03399	1353	1.726	1,02213	749	-604	
13001	PALHOÇA	Corredor	1.234	1.929	1,01733	695	2.148	1,02155	914	219	
13002	PALHOÇA	Corredor	1.080	1.575	1,01462	495	1.745	1,01862	665	170	
13003	PALHOÇA	F Corredor	2.854	4.177	1,01476	1323	3.095	1,00312	241	-1082	

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos								
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado	
13004	PALHOÇA	F Corredor	2.456	3.537	1,01413	1081	2.621	1,00250	165	-916	
13005	PALHOÇA	F Corredor	1.581	2.346	1,01529	765	1.738	1,00365	157	-608	
13006	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0	
13007	PALHOÇA	Corredor	3.627	5.340	1,01499	1713	5.916	1,01900	2289	576	
13008	PALHOÇA	Corredor	1.384	1.887	1,01199	503	2.102	1,01620	718	215	
13009	PALHOÇA	Corredor	2.234	3.412	1,01642	1178	3.800	1,02064	1566	388	
13010	PALHOÇA	Corredor	875	1.242	1,01356	367	1.383	1,01776	508	141	
13011	PALHOÇA	F Corredor	1.245	1.746	1,01309	501	1.294	1,00149	49	-452	
13012	PALHOÇA	F Corredor	36	53	1,01499	17	39	1,00308	3	-14	
13013	PALHOÇA	Corredor	994	1.765	1,02233	771	1.976	1,02678	982	211	
13014	PALHOÇA	Corredor	526	840	1,01817	314	940	1,02258	414	100	
13015	PALHOÇA	Corredor	1.013	1.650	1,01894	637	1.847	1,02337	834	197	
13016	PALHOÇA	Corredor	563	785	1,01287	222	874	1,01706	311	89	
13017	PALHOÇA	Corredor	1.337	2.258	1,02036	921	2.528	1,02480	1191	270	
13018	PALHOÇA	Corredor	472	760	1,01849	288	1.700	1,05053	1228	940	
13019	PALHOÇA	Corredor	475	843	1,02231	368	944	1,02677	469	101	
13020	PALHOÇA	F Corredor	533	806	1,01603	273	598	1,00444	65	-208	
13021	PALHOÇA	F Corredor	878	1.352	1,01674	474	1.002	1,00509	124	-350	
13022	PALHOÇA	Corredor	276	377	1,01207	101	424	1,01665	148	47	
13023	PALHOÇA	F Corredor	923	1.258	1,01198	335	1.258	1,01198	335	0	
13024	PALHOÇA	F Corredor	501	921	1,02369	420	955	1,02511	454	34	
13025	PALHOÇA	F Corredor	366	634	1,02136	268	469	1,00958	103	-165	
13026	PALHOÇA	F Corredor	272	664	1,03492	392	492	1,02306	220	-172	
13027	PALHOÇA	F Corredor	1.310	2.977	1,03208	1667	2.206	1,02025	896	-771	
13028	PALHOÇA	Corredor	3.415	4.849	1,01358	1434	5.370	1,01756	1955	521	

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos								
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado	
13029	PALHOÇA	Corredor	1.957	2.911	1,01539	954	3.241	1,01959	1284	330	
13030	PALHOÇA	Corredor	1.444	2.709	1,02449	1265	3.049	1,02916	1605	340	
13031	PALHOÇA	F Corredor	595	1.399	1,03343	804	1.036	1,02156	441	-363	
13032	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0	
13033	PALHOÇA	F Corredor	1.348	2.107	1,01733	759	1.561	1,00566	213	-546	
13034	PALHOÇA	F Corredor	4.928	7.909	1,01836	2981	5.860	1,00668	932	-2049	
13035	PALHOÇA	Corredor	1.441	2.478	1,02107	1037	2.774	1,02551	1333	296	
13036	PALHOÇA	F Corredor	1.458	2.527	1,02138	1069	1.873	1,00968	415	-654	
13037	PALHOÇA	F Corredor	1.673	3.415	1,02782	1742	2.530	1,01603	857	-885	
13038	PALHOÇA	Corredor	1.445	2.613	1,02305	1168	2.941	1,02771	1496	328	
13039	PALHOÇA	F Corredor	247	637	1,03711	390	472	1,02522	225	-165	
13040	PALHOÇA	F Corredor	108	147	1,01193	39	109	1,00035	1	-38	
13041	PALHOÇA	F Corredor	1.387	2.921	1,02906	1534	2.164	1,01726	777	-757	
13042	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0	
13043	PALHOÇA	F Corredor	822	1.966	1,03411	1144	1.457	1,02226	635	-509	
13044	PALHOÇA	F Corredor	583	1.101	1,02475	518	815	1,01297	232	-286	
13045	PALHOÇA	F Corredor	480	1.065	1,03113	585	789	1,01930	309	-276	
13046	PALHOÇA	F Corredor	219	299	1,01205	80	222	1,00052	3	-77	
13047	PALHOÇA	F Corredor	314	507	1,01860	193	376	1,00695	62	-131	
13048	PALHOÇA	F Corredor	1.260	2.553	1,02753	1293	1.892	1,01576	632	-661	
13049	PALHOÇA	F Corredor	1.204	2.817	1,03323	1613	2.087	1,02138	883	-730	
13050	PALHOÇA	F Corredor	776	1.770	1,03222	994	1.311	1,02037	535	-459	
13051	PALHOÇA	F Corredor	0	0	0	0	0	0	0	0	
13052	PALHOÇA	F Corredor	4.875	9.479	1,02591	4604	7.024	1,01415	2149	-2455	
14001	BIGUAÇU	Corredor	541	1.054	1,02598	513	1.097	1,02756	556	43	

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos								
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado	
14002	BIGUAÇU	Corredor	446	826	1,02399	380	862	1,02567	416	36	
14003	BIGUAÇU	Corredor	1.635	2.616	1,01824	981	2.718	1,01974	1083	102	
14004	BIGUAÇU	Corredor	1.570	2.862	1,02336	1292	2.980	1,02495	1410	118	
14005	BIGUAÇU	F Corredor	537	987	1,02369	450	731	1,01193	194	-256	
14006	BIGUAÇU	Corredor	331	582	1,02194	251	607	1,02360	276	25	
14007	BIGUAÇU	F Corredor	234	318	1,01187	84	235	1,00016	1	-83	
14008	BIGUAÇU	Corredor	1.254	2.310	1,02377	1056	2.410	1,02544	1156	100	
14009	BIGUAÇU	Corredor	420	735	1,02176	315	768	1,02348	348	33	
14010	BIGUAÇU	F Corredor	653	925	1,01348	272	686	1,00190	33	-239	
14011	BIGUAÇU	Corredor	992	2.177	1,03069	1185	2.271	1,03237	1279	94	
14012	BIGUAÇU	Corredor	3.215	6.208	1,02563	2993	6.450	1,02714	3235	242	
14013	BIGUAÇU	F Corredor	338	563	1,01982	225	563	1,01982	225	0	
14014	BIGUAÇU	Corredor	1.010	1.847	1,02349	837	1.927	1,02516	917	80	
14015	BIGUAÇU	Corredor	476	862	1,02310	386	901	1,02485	425	39	
14016	BIGUAÇU	Corredor	945	1.735	1,02364	790	1.806	1,02522	861	71	
14017	BIGUAÇU	F Corredor	357	658	1,02380	301	488	1,01209	131	-170	
14018	BIGUAÇU	F Corredor	766	1.086	1,01352	320	805	1,00191	39	-281	
14019	BIGUAÇU	Corredor	1.221	2.239	1,02360	1018	2.341	1,02535	1120	102	
14020	BIGUAÇU	F Corredor	1.400	3.876	1,03994	2476	2.872	1,02802	1472	-1004	
14021	BIGUAÇU	F Corredor	978	1.122	1,00530	144	831	0,99375	-147	-291	
14022	BIGUAÇU	F Corredor	858	994	1,00568	136	736	0,99412	-122	-258	
14023	BIGUAÇU	F Corredor	1.817	3.326	1,02353	1509	2.465	1,01180	648	-861	
14024	BIGUAÇU	F Corredor	1.040	1.173	1,00464	133	869	0,99311	-171	-304	
15001	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	813	1.276	1,01749	463	1.276	1,01749	463	0	
15002	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	557	847	1,01625	290	847	1,01625	290	0	

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
15003	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	496	808	1,01895	312	808	1,01895	312	0
15004	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	732	1.199	1,01916	467	1.199	1,01916	467	0
15005	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	302	473	1,01741	171	473	1,01741	171	0
15006	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	546	825	1,01600	279	825	1,01600	279	0
15007	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	11	16	1,01452	5	16	1,01452	5	0
15008	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	968	1.592	1,01932	624	1.592	1,01932	624	0
15009	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	294	523	1,02240	229	523	1,02240	229	0
15010	GOVERNADOR CELSO RAMOS	Cenário Único	0	0	0	0	0	0	0	0
16001	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	987	1.671	1,02046	684	1.671	1,02046	684	0
16002	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	1.410	2.532	1,02277	1122	2.532	1,02277	1122	0
16003	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	864	1.226	1,01355	362	1.226	1,01355	362	0
16004	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	640	1.046	1,01907	406	1.046	1,01907	406	0
16005	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	3.252	5.614	1,02122	2362	5.614	1,02122	2362	0
16006	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	1.052	1.630	1,01698	578	1.630	1,01698	578	0
16007	SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Cenário Único	787	1.140	1,01435	353	1.140	1,01435	353	0
17001	SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	Cenário Único	1.304	1.859	1,01373	555	1.859	1,01373	555	0
17002	SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	Cenário Único	280	343	1,00784	63	343	1,00784	63	0
17003	SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	Cenário Único	30	45	1,01572	15	45	1,01572	15	0
17004	SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	Cenário Único	90	124	1,01240	34	124	1,01240	34	0

ZONA	NOME MUNICÍPIO	Condição no Cenário Orientado	Empregos							
			Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
18001	ANTÔNIO CARLOS	Cenário Único	2.013	2.943	1,01472	930	2.943	1,01472	930	0
18002	ANTÔNIO CARLOS	Cenário Único	1.033	1.873	1,02315	840	1.873	1,02315	840	0
18003	ANTÔNIO CARLOS	Cenário Único	1.053	1.526	1,01437	473	1.526	1,01437	473	0
19001	ÁGUAS MORNAS	Cenário Único	1.913	2.959	1,01692	1046	2.959	1,01692	1046	0
19002	ÁGUAS MORNAS	Cenário Único	912	1.358	1,01543	446	1.358	1,01543	446	0
19003	ÁGUAS MORNAS	Cenário Único	378	533	1,01330	155	533	1,01330	155	0
20001	RANCHO QUEIMADO	Cenário Único	631	1.016	1,01849	385	1.016	1,01849	385	0
20002	RANCHO QUEIMADO	Cenário Único	1.231	1.930	1,01745	699	1.930	1,01745	699	0
21001	ANGELINA	Cenário Único	3.004	4.269	1,01361	1265	4.269	1,01361	1265	0
22001	ANITÁPOLIS	Cenário Único	1.954	2.932	1,01573	978	2.932	1,01573	978	0
23001	SÃO BONIFÁCIO	Cenário Único	1.946	2.711	1,01283	765	2.711	1,01283	765	0
GRANDE FLORIANÓPOLIS					625.483	984.912	1,01762	359429	984.912	1,01762

Tabela 2-18: Empregos por cenário e município da Grande Florianópolis

NOME MUNICÍPIO	Empregos							
	Estimativa 2014	Tendencial 2040	TGCA Tendencial	Incremento entre Atual e Tendencial	Orientado 2040	TGCA Orientado	Incremento entre Atual e Orientado	Diferença entre Tendencial e Orientado
FLORIANÓPOLIS	366.081	542.950	1,01528	176869	466.106	1,00933	100025	-76844
SÃO JOSÉ	143.861	248.729	1,02128	104868	338.501	1,03346	194640	89772
PALHOÇA	61.024	103.313	1,02046	42289	93.047	1,01636	32023	-10266
BIGUAÇU	23.034	41.081	1,02250	18047	38.419	1,01987	15385	-2662
GOVERNADOR CELSO RAMOS	4.719	7.559	1,01829	2840	7.559	1,01829	2840	0
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	8.992	14.859	1,01951	5867	14.859	1,01951	5867	0
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	1.704	2.371	1,01279	667	2.371	1,01279	667	0
ANTÔNIO CARLOS	4.099	6.342	1,01693	2243	6.342	1,01693	2243	0
ÁGUAS MORNAS	3.203	4.850	1,01609	1647	4.850	1,01609	1647	0
RANCHO QUEIMADO	1.862	2.946	1,01780	1084	2.946	1,01780	1084	0
ANGELINA	3.004	4.269	1,01361	1265	4.269	1,01361	1265	0
ANITÁPOLIS	1.954	2.932	1,01573	978	2.932	1,01573	978	0
SÃO BONIFÁCIO	1.946	2.711	1,01283	765	2.711	1,01283	765	0
GRANDE FLORIANÓPOLIS	625.483	984.912	1,01762	359429	984.912	1,01762	359429	0

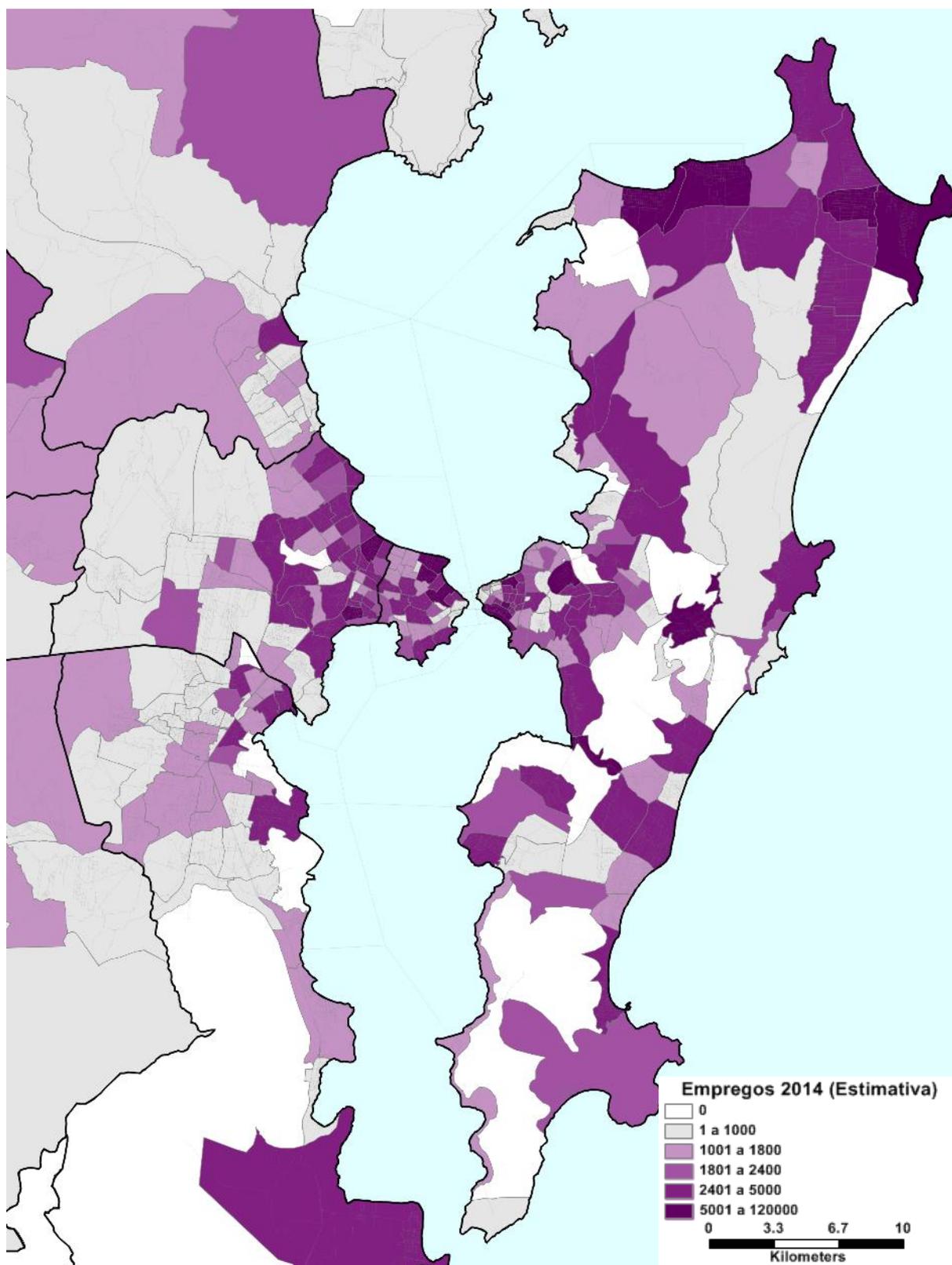


Figura 2-39: Empregos (números absolutos) – 2014 (Estimativa), por Zona OD.

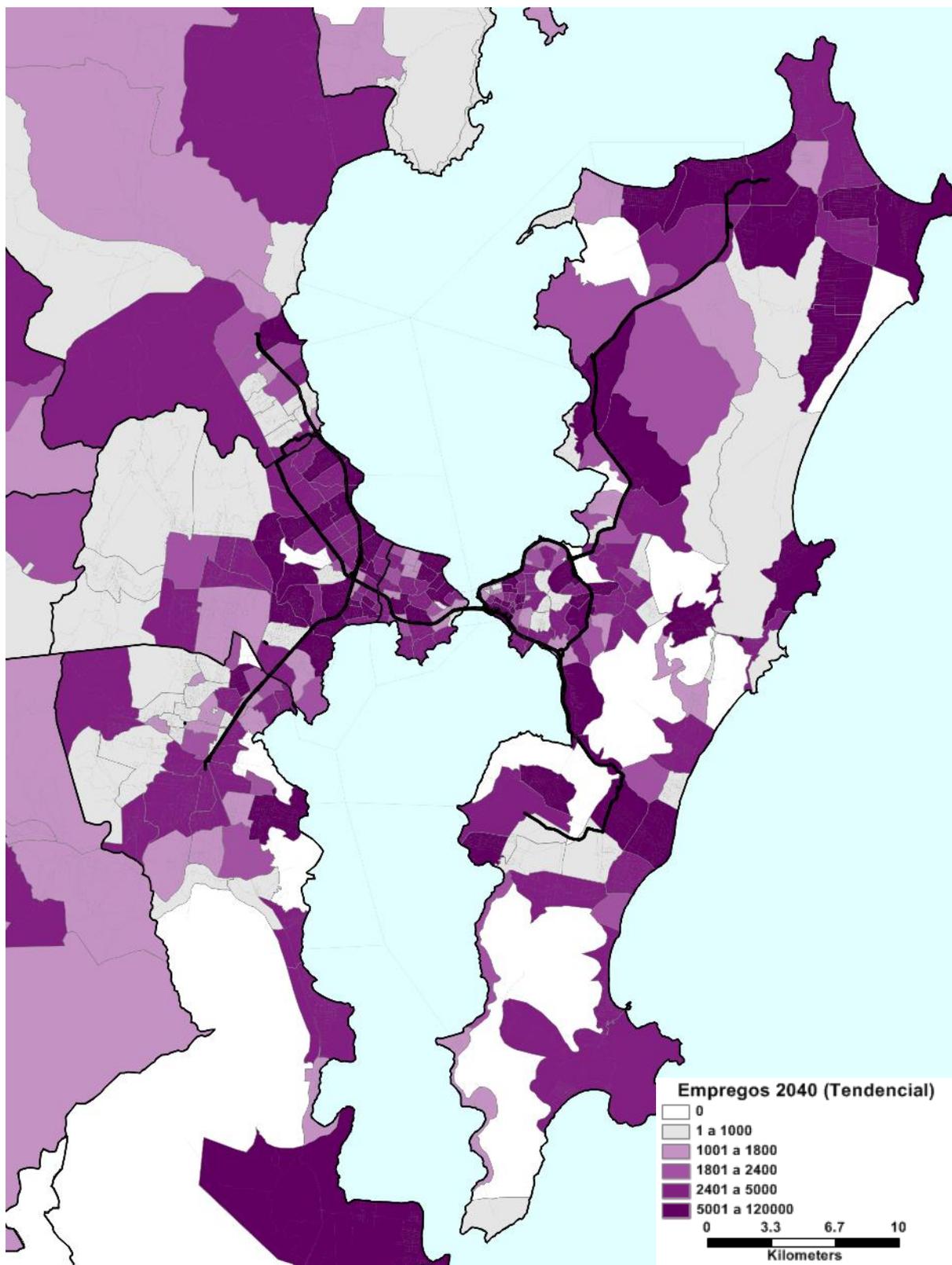


Figura 2-40: Empregos (números absolutos) – Horizonte 2040 / Cenário Tendencial, por Zona OD.

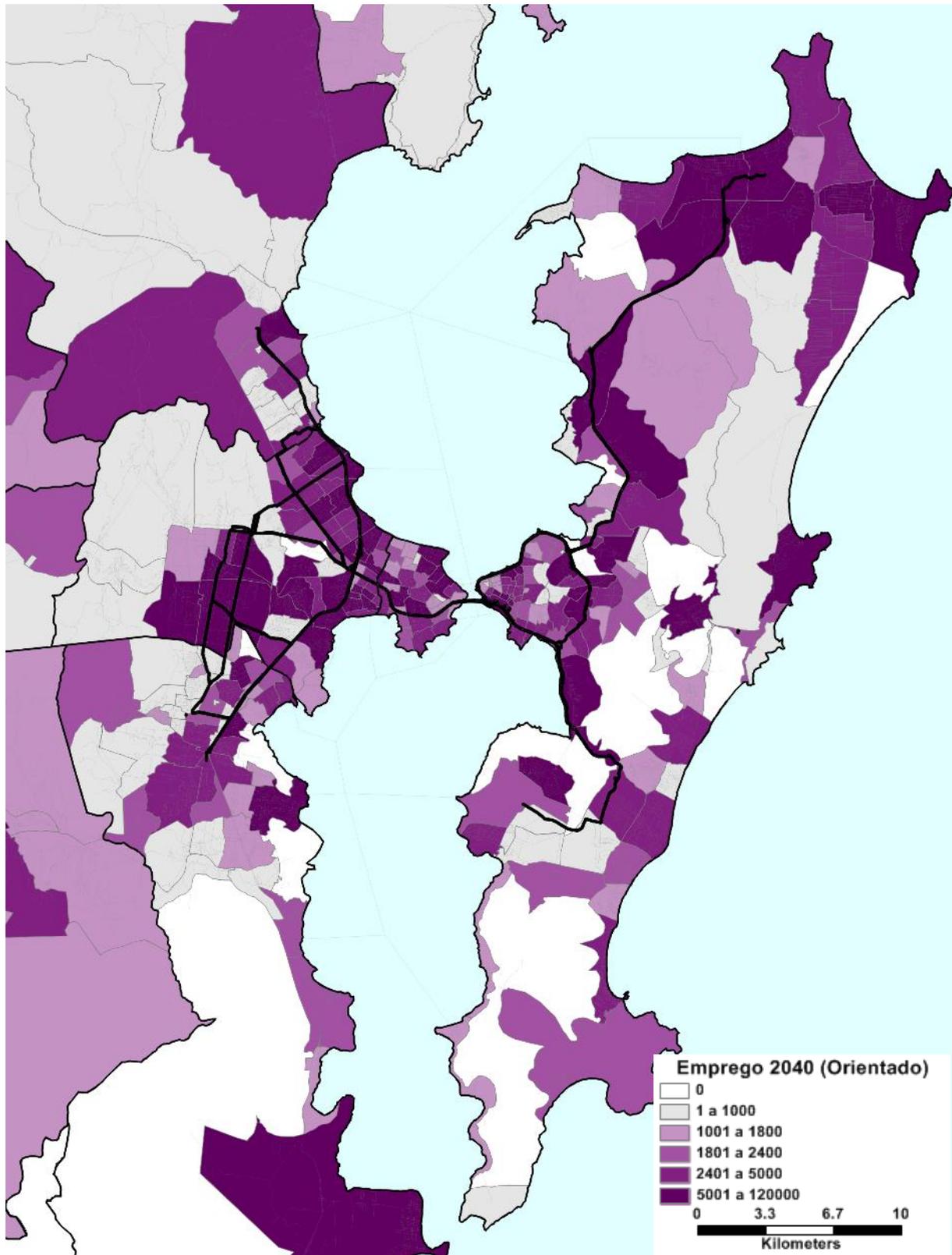


Figura 2-41: Empregos (números absolutos) – Horizonte 2040 / Cenário Orientado, por Zona OD.

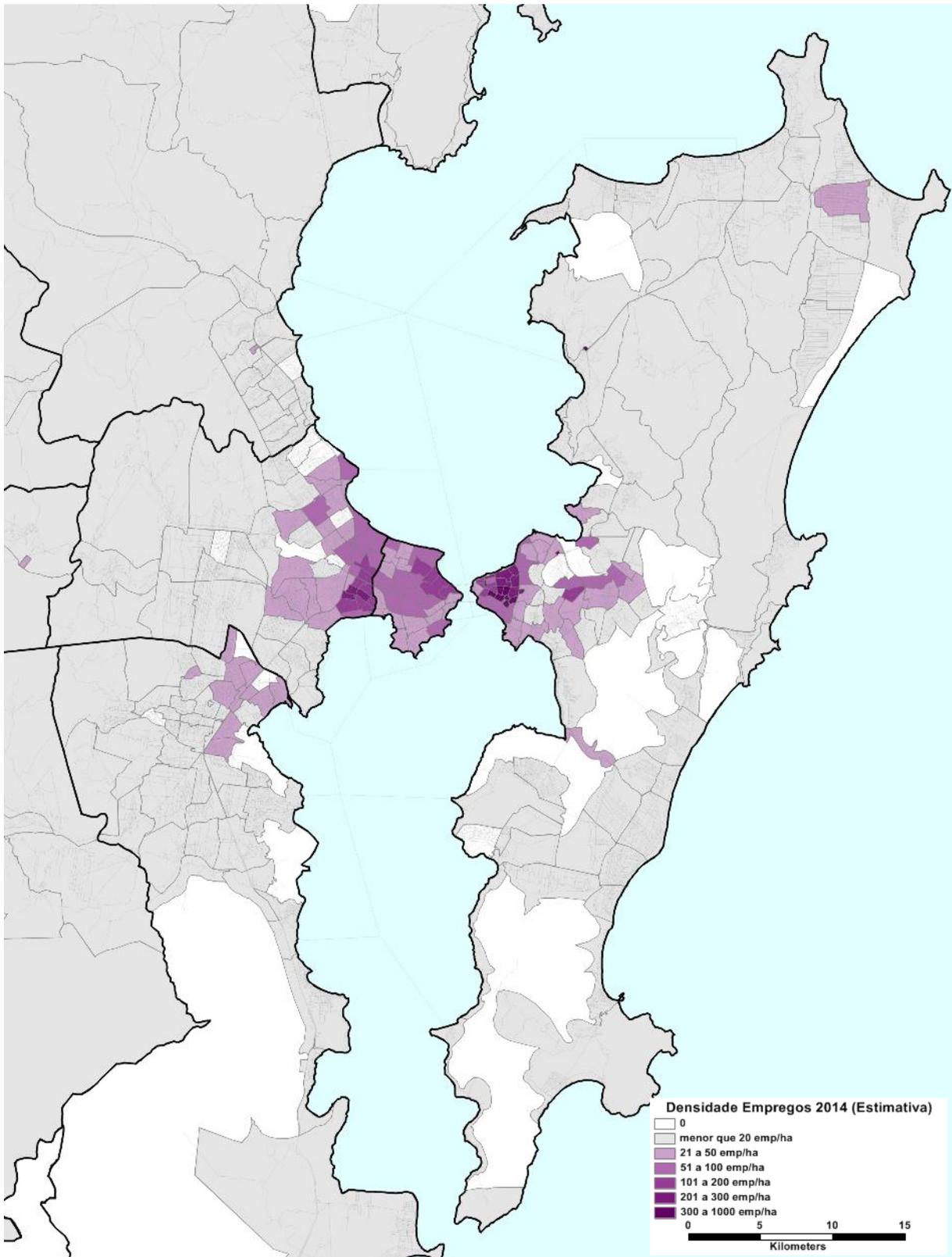


Figura 2-42: Densidade de empregos por Zona OD – 2014 (estimativa).

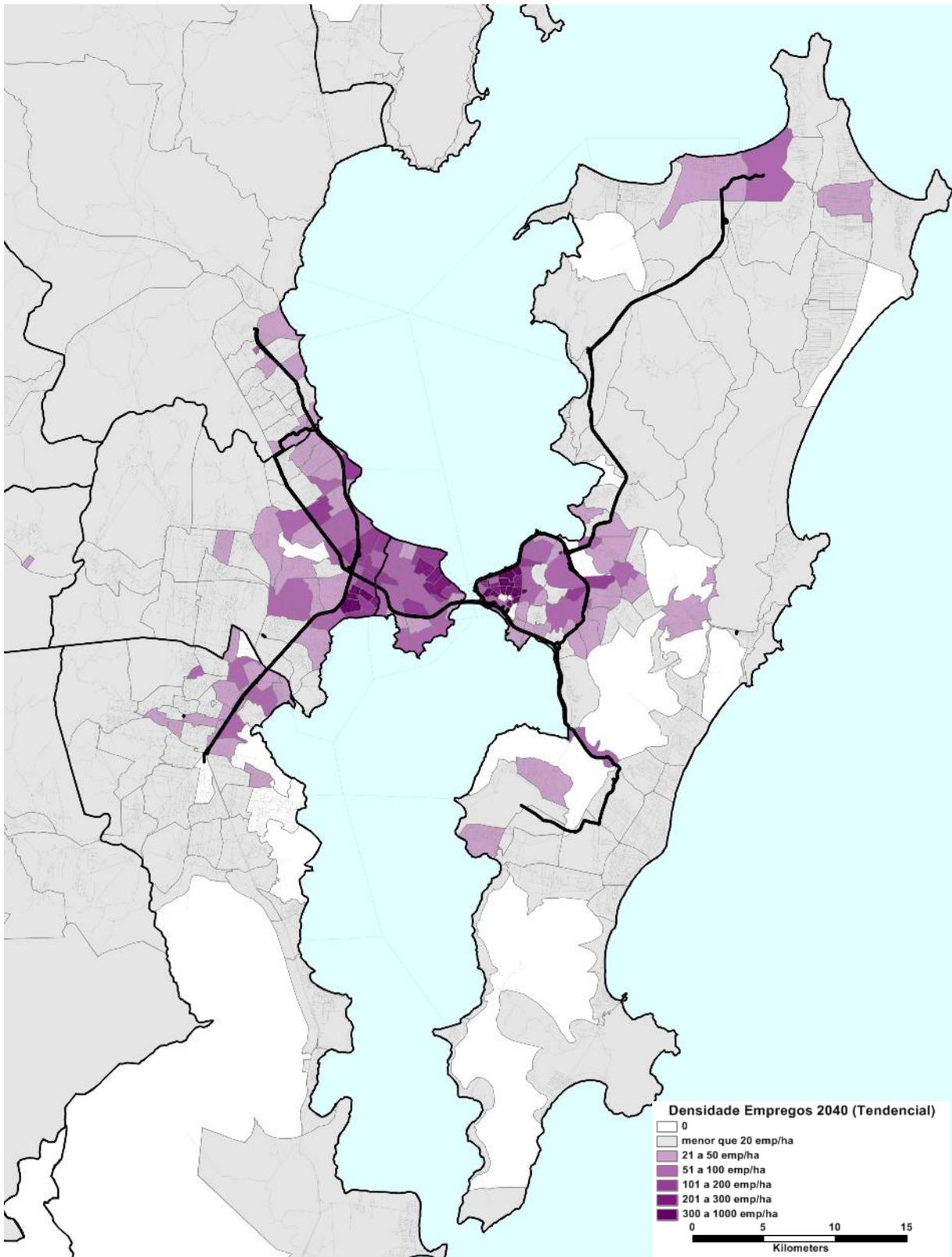


Figura 2-43: Densidade de empregos por Zona OD – Horizonte 2040 / Cenário Tendencial.

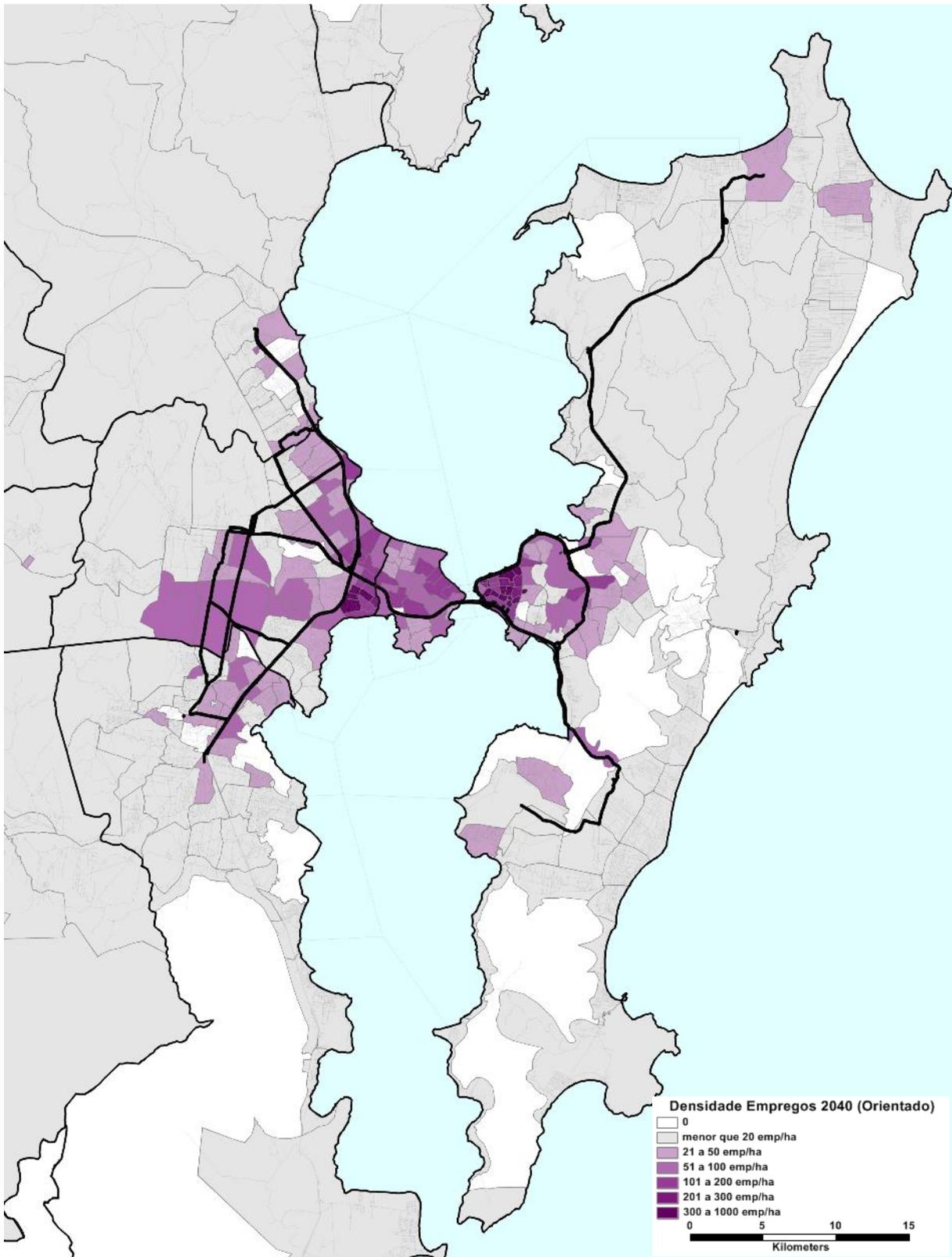


Figura 2-44: Densidade de empregos por Zona OD – Horizonte 2040 / Cenário Orientado.

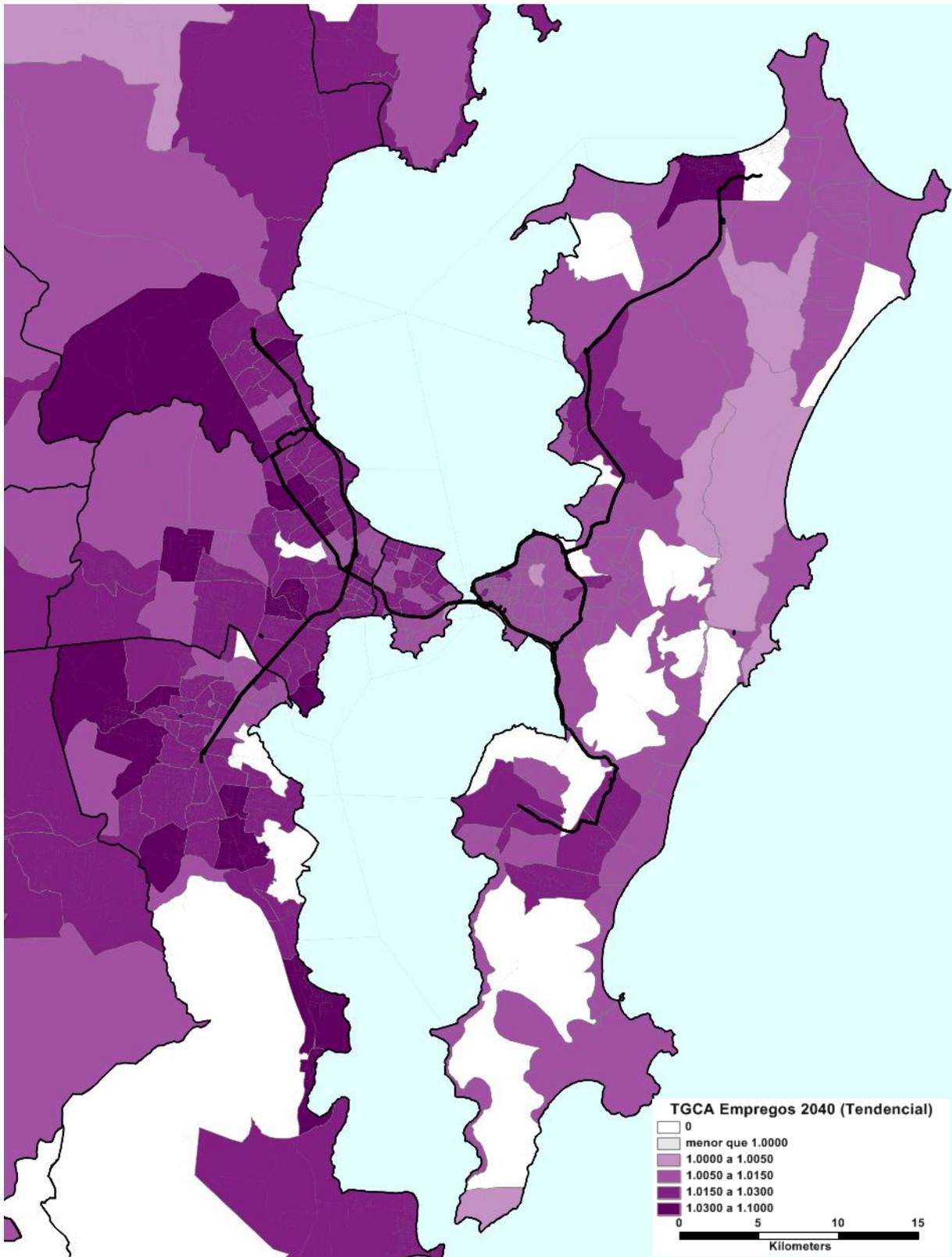


Figura 2-45: Taxa Geométrica anual de Crescimento de empregos (2014-2040) – Cenário Tendencial.

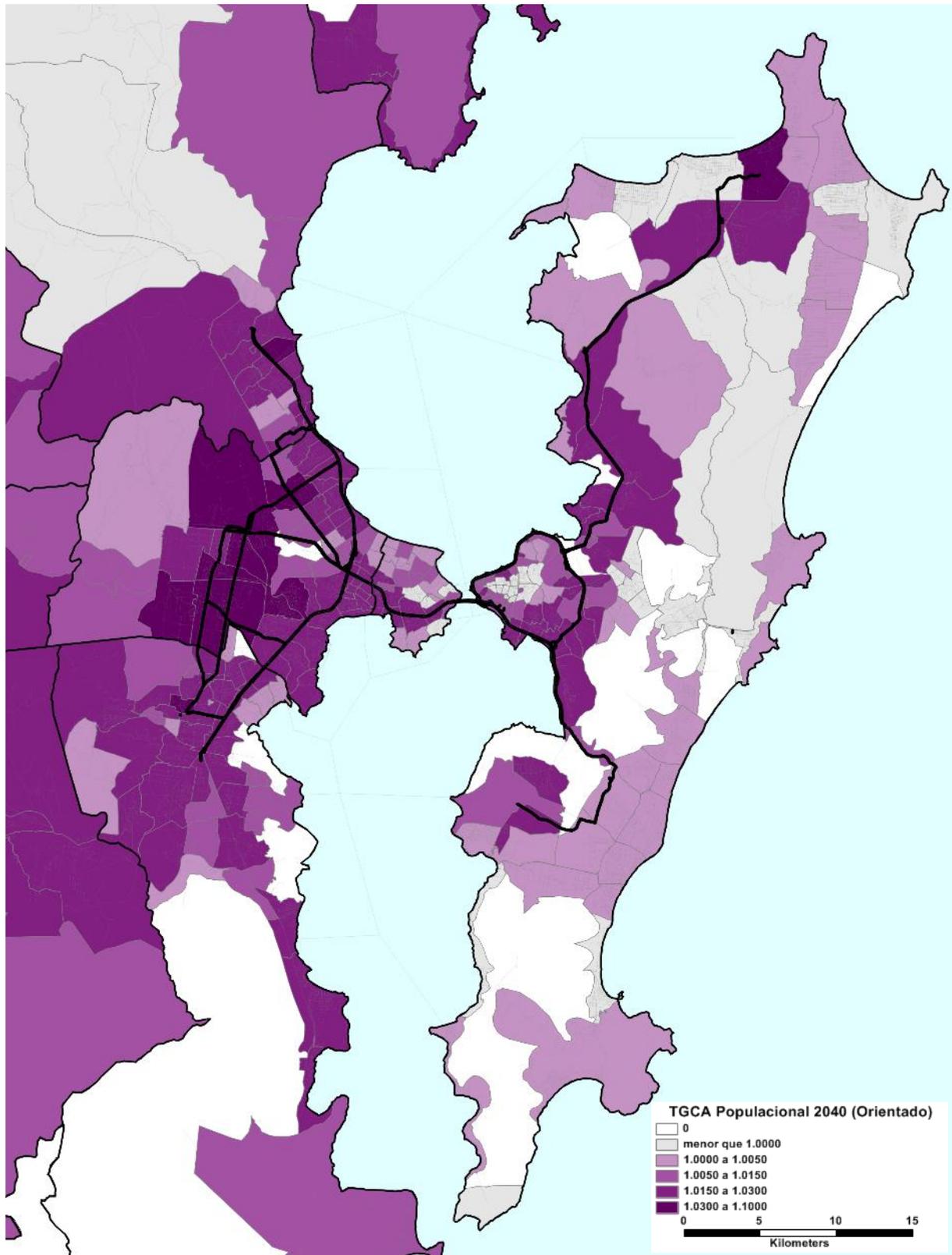


Figura 2-46: Taxa Geométrica anual de Crescimento de empregos (2014-2040) – Cenário Orientado.

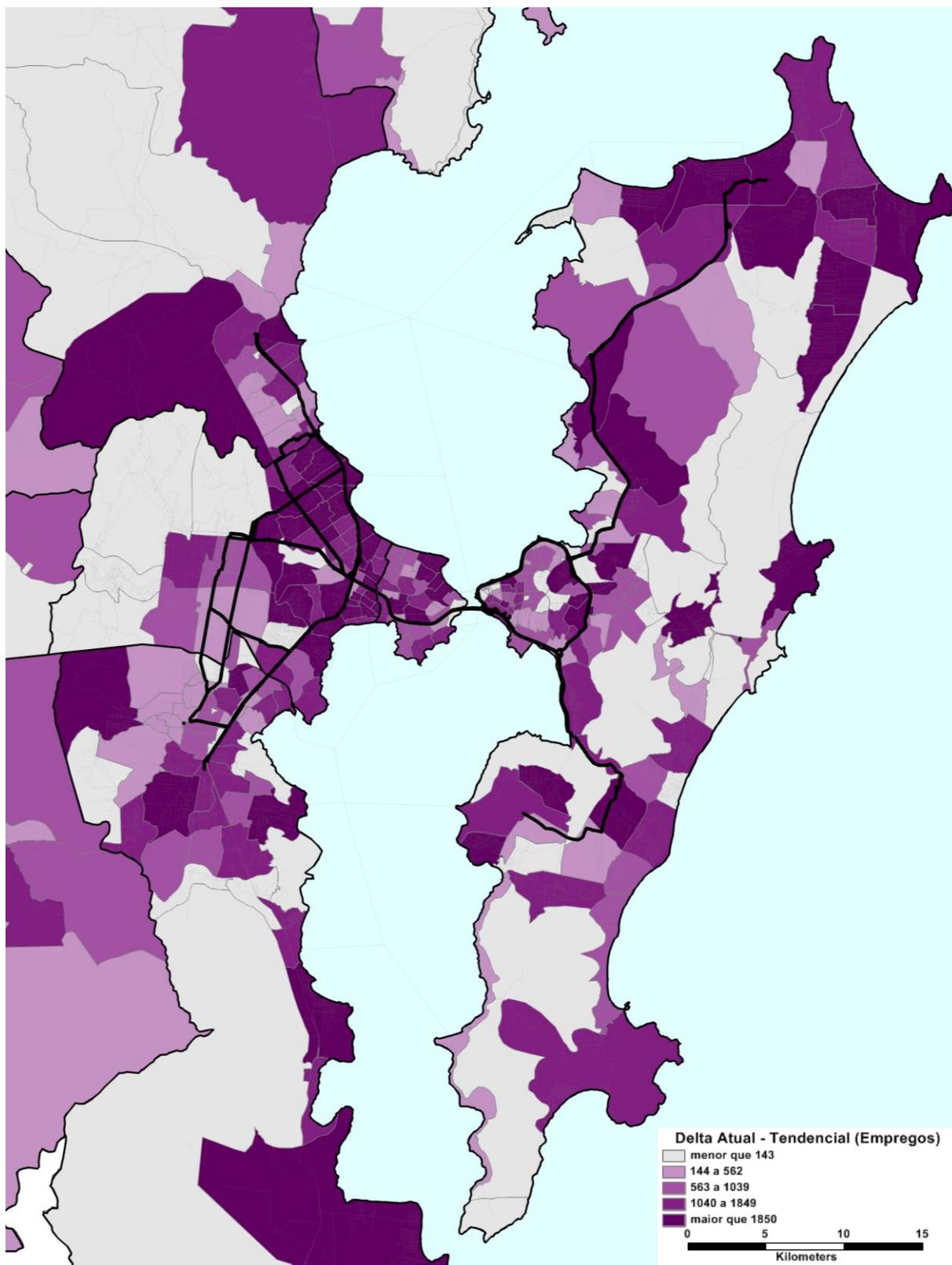


Figura 2-47: Incremento de empregos entre Cenário Atual e Tendencial (2040).

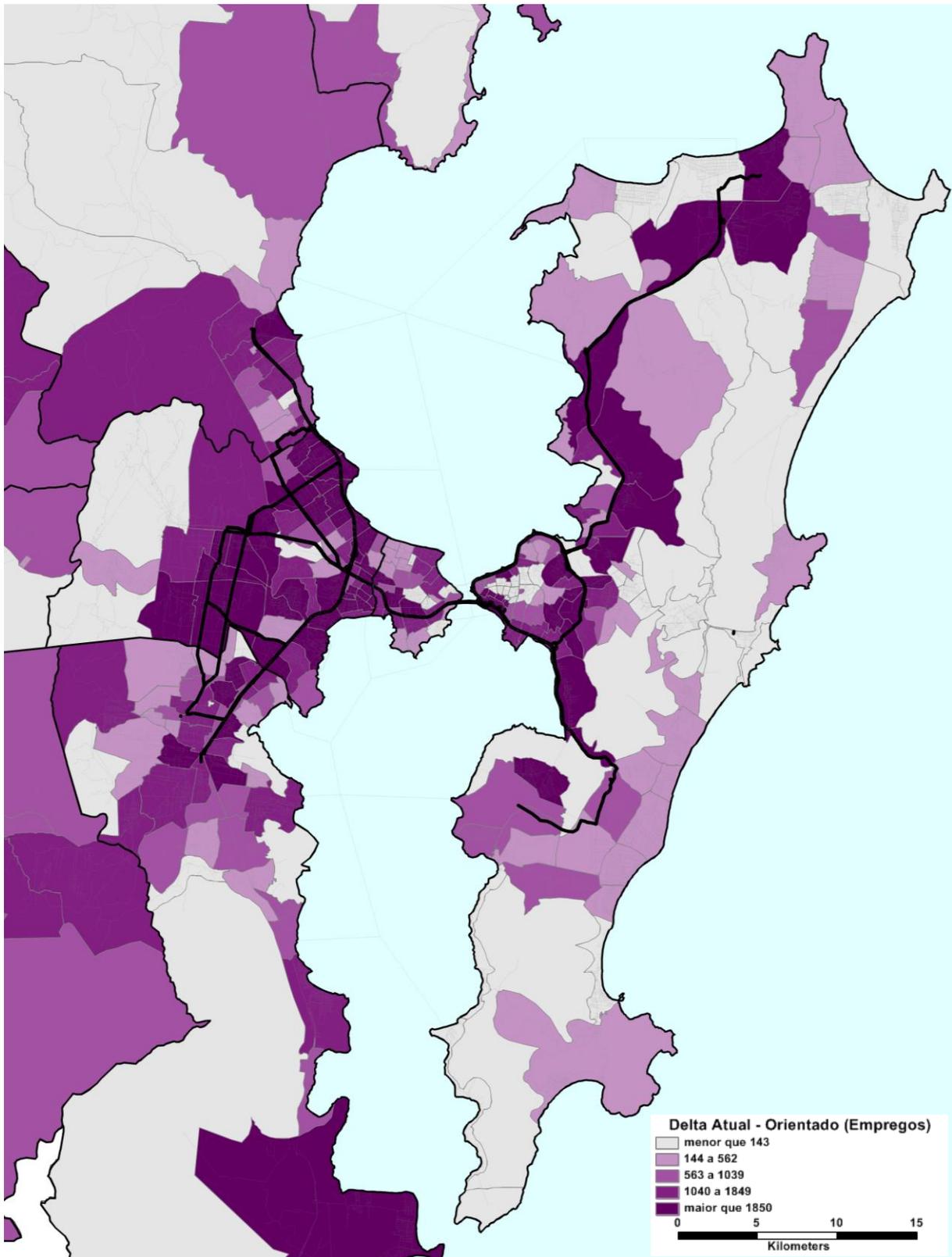


Figura 2-48: Incremento de empregos entre Cenário Atual e Orientado (2040).

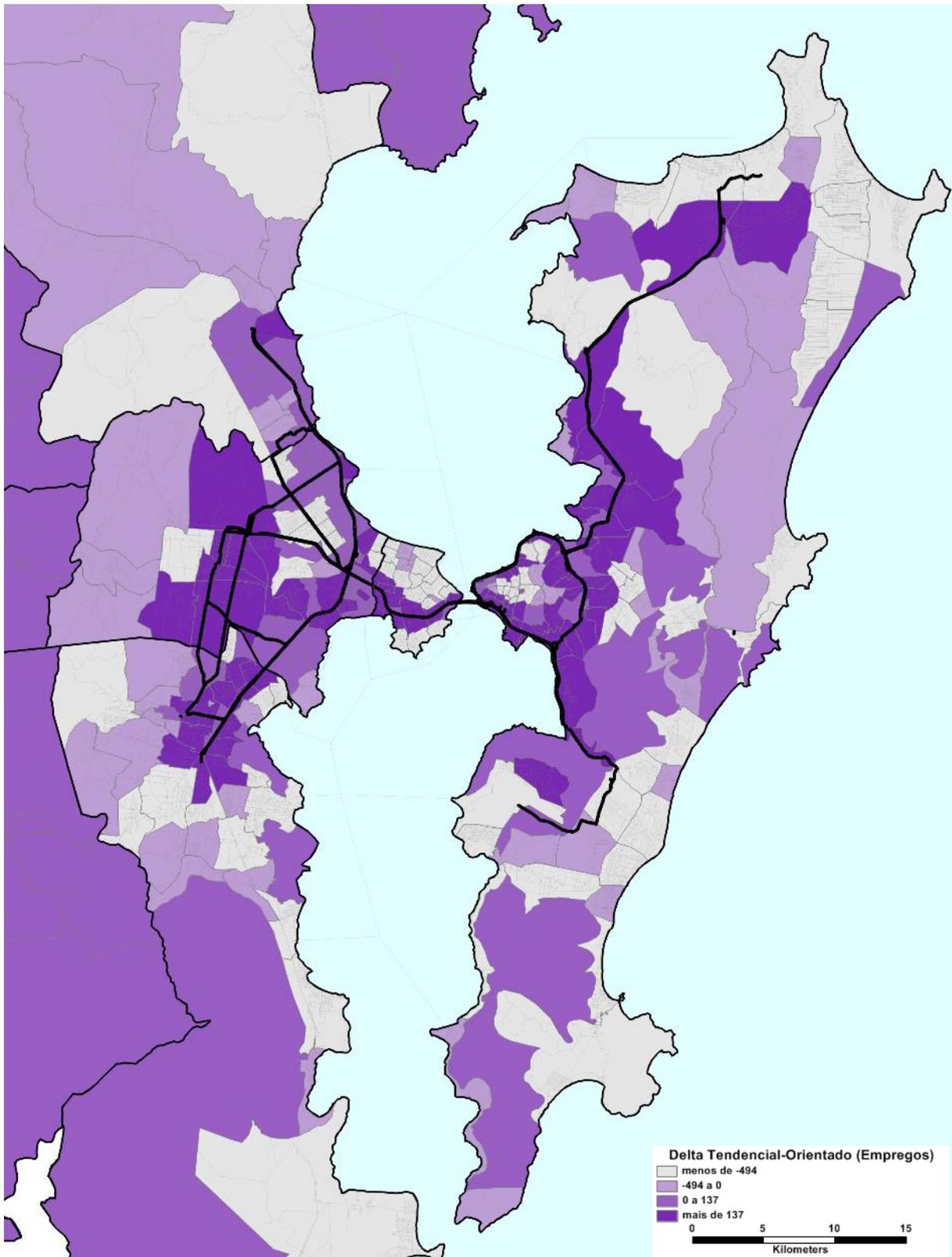


Figura 2-49: Diferença de empregos entre Cenário Tendencial e Orientado (2040).

3 PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Um dos principais objetivos do PLAMUS é fornecer subsídios à elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade dos entes constituintes da região, de modo a integrar as questões relativas aos deslocamentos metropolitanos à escala local. Entretanto, por se tratar de um Plano de Mobilidade – e não somente um plano de transportes – o PLAMUS supera a abordagem restrita à caracterização dos fluxos regionais para destacar o papel dos condicionantes urbanísticos na configuração da demanda por deslocamentos na região, em especial os padrões de uso, ocupação e parcelamento do solo. Nesse sentido, o PLAMUS preconiza como fundamental a implantação de políticas que direcionem e ordenem o desenvolvimento urbano de maneira estruturada pela rede proposta de transporte coletivo metropolitano de média capacidade, fazendo-o de forma adequada ao incentivo aos modos não motorizados de deslocamentos.

Assim, o PLAMUS trata também de questões que têm íntima relação com as definições de planejamento urbano constantes nos Planos Diretores Municipais, como zoneamento, parâmetros urbanísticos, política habitacional e instrumentos urbanísticos que viabilizem projetos urbanos. Torna-se, pois, necessário indicar diretrizes e ações que acrescentem elementos para a discussão, nos municípios da Grande Florianópolis, de revisões em suas legislações urbanísticas tendo em vista o reequilíbrio regional da distribuição das atividades urbanas, o enfrentamento da segregação socioespacial e a qualificação dos espaços de circulação na cidade. O foco dessas ações são os bairros nas áreas de influência da rede metropolitana de transporte coletivo de média capacidade, onde a ampliação projetada da acessibilidade deve ter seu aproveitamento maximizado com usos mistos, controlando tendências de valorização imobiliária exacerbada e garantindo a qualidade do espaço urbano que incentive o uso do transporte coletivo e os modos não motorizados.

Por outro lado, como PLAMUS propõe também ações que se relacionam à estruturação do desenvolvimento urbano de glebas ainda não urbanizadas no continente, o presente item também trata das diretrizes e estratégias para tal, segundo os princípios de crescimento inteligente e orientado pelo transporte coletivo.

3.1 Parâmetros Urbanísticos

A legislação urbanística utiliza, como instrumentos básicos de ordenamento da ocupação urbana, parâmetros como taxa de ocupação (porcentagem da área de terreno que pode ser ocupada pela projeção da edificação), índice de aproveitamento (potencial construtivo de cada lote em relação à área de terreno), gabarito máximo de altura, normas para o parcelamento do solo, entre outros. Além disso, o zoneamento indica quais são os usos permitidos em cada porção dos municípios, definindo Zonas de acordo com as possibilidades de atividades residenciais, não residenciais, interesse ambiental e preservação de patrimônio, além das áreas reservadas ao uso rural e à expansão urbana.

De maneira geral, do ponto de vista da permissão de atividades de acordo com as Zonas, não foram encontradas situações problemáticas em que o zoneamento não permitiria maior diversidade de usos do que a encontrada atualmente. Um zoneamento muito restritivo quanto à implantação de atividades não-residenciais comprometeria a busca por uma distribuição mais equilibrada de empregos e de acesso a comércio e serviços no território – fundamental para o enfrentamento de questões verificadas no desempenho da rede de transportes, como a pendularidade de deslocamentos e baixos índices de renovação em linhas de transporte coletivo.

Entretanto, a legislação urbanística atual apresenta pontos a serem discutidos em uma perspectiva focada nas estratégias para direcionamento do desenvolvimento urbano junto às redes e polos de transporte, aliada a uma iniciativa para incremento do número de empregos nos municípios da porção continental da Grande Florianópolis, com uma ocupação estruturada das áreas ainda não urbanizadas. Essa discussão visa apresentar iniciativas que subsidiem o processo de reflexão dos municípios na revisão de seus arcabouços jurídicos, de modo a incluir posturas que contribuam com a mobilidade, articulando a escala local à metropolitana.

Além dos instrumentos apresentados nos itens seguintes, relativos a ações de transformação urbana específicas (operações urbanas, áreas de intervenção, normas edilícias, etc.), é fundamental corrigir um problema primário do zoneamento existente nos municípios conurbados da Grande Florianópolis: a dispersão de lotes com altos índices de aproveitamento, ou seja, o espalhamento de potencial construtivo e, conseqüentemente, da possibilidade legal do adensamento por todo o território dos municípios. Ainda que os recentes planos diretores da capital e de Biguaçu tenham criado zonas com alto potencial junto a eixos viários estruturais, diversas zonas afastadas desses corredores também têm índices de aproveitamento muito atraentes à atividade imobiliária, o que dispersa demasiadamente o adensamento

construtivo e incentiva novos empreendimentos fora da área de influência dos corredores de transporte coletivo de média capacidade, propostos pelo PLAMUS.

Além da dispersão do potencial construtivo, os baixos valores de outorga onerosa do direito de construir, cobrados para o alcance do índice de aproveitamento máximo dos lotes, trazem um problema às administrações municipais: a contrapartida financeira obtida pelas prefeituras com o adensamento construtivo não é suficiente para cumprir seu papel de financiar intervenções na cidade ou recuperar parte da mais-valia urbana decorrente de ações municipais. Além disso, tais valores baixos tornam esses terrenos concorrentes de potenciais perímetros de operações urbanas que objetivem a dinamização de porções específicas da cidade onde haja interesses estratégicos, especialmente aqueles voltados ao adensamento junto aos corredores e polos de transporte coletivo.

Assim, é fundamental que o dispositivo de solo criado seja revisto nos planos diretores dos municípios de Palhoça, São José, Biguaçu e Florianópolis, de modo a compatibilizá-lo a uma estratégia de adensamento seletivo. Ou seja, os municípios devem definir os potenciais construtivos de maneira dirigida, para permitir que somente Zonas na área de influência da rede metropolitana estrutural de transporte coletivo de média capacidade possam ter seu uso intensificado, uma vez que neles haverá capacidade real de suporte ao adensamento.

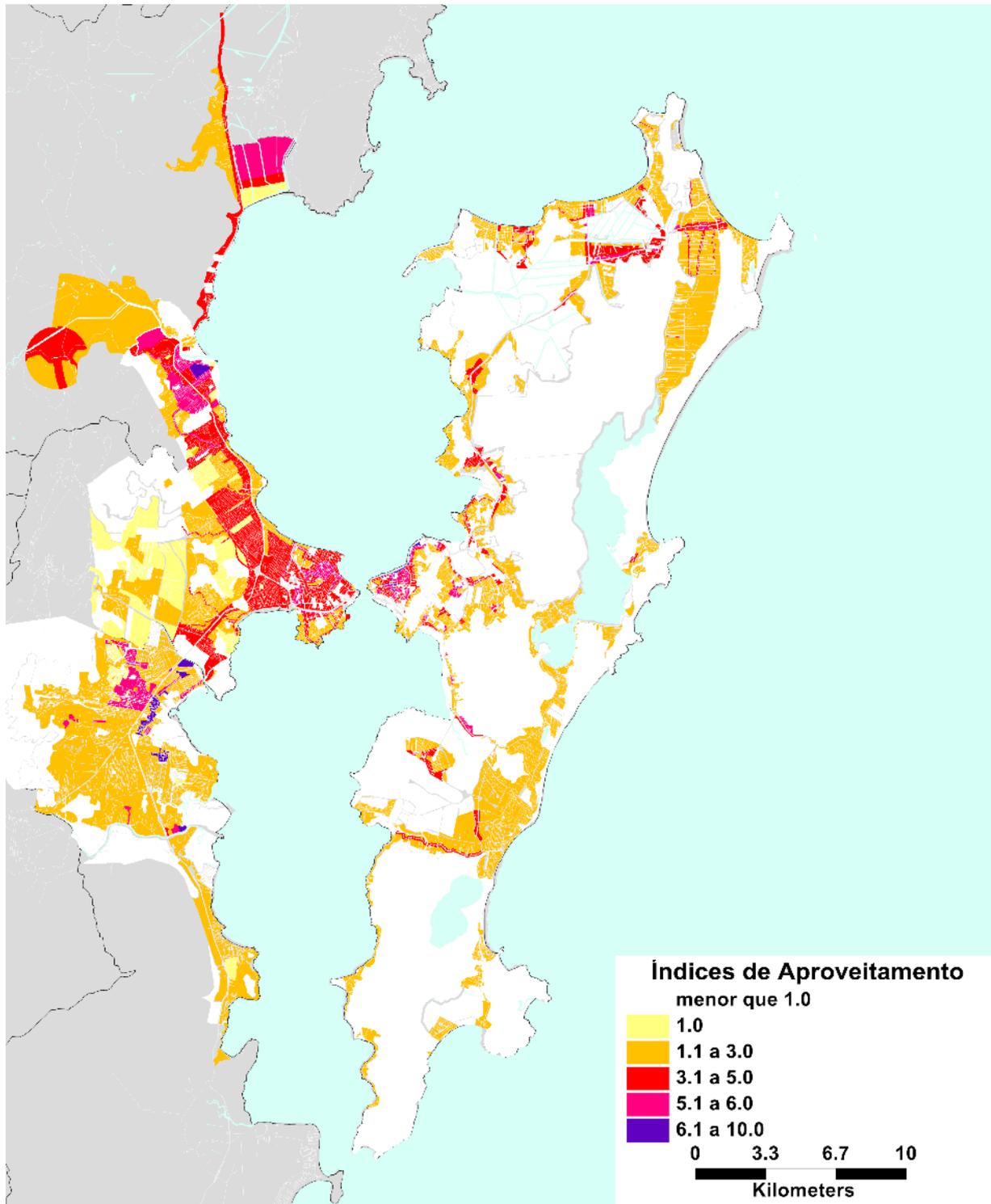


Figura 3-1: Índices de aproveitamento máximo nos municípios conurbados da Grande Florianópolis (Biguaçu, São José, Palhoça e Florianópolis)

3.2 Previsão de AIU nos Planos Diretores para dinamização de áreas de influência do transporte coletivo

A definição de perímetros em que poderá ocorrer adensamento atrelado ao aumento da capacidade de suporte de transportes, advindo da implantação da rede metropolitana estrutural de transporte coletivo de média capacidade, não pode ser feita sem a adequação física dos espaços públicos dessas porções da cidade ao incremento de residentes e atividades econômicas. Tal adequação relaciona-se à qualificação, tanto dos espaços de circulação (calçadas, sistema viário, etc.), quanto dos equipamentos públicos que apoiam a vida cotidiana dos residentes, como escolas, postos de saúde, parques, entre outros.

Assim, a dinamização econômica e o adensamento das regiões servidas pelas futuras redes estruturais de transporte coletivo implicam na existência de projetos urbanos que articulem as necessárias intervenções que adequarão esses bairros à nova realidade, com mais empregos e residentes. Serão necessários terrenos para abrigar novos equipamentos públicos, planejamento acerca da demanda futura por matrículas e unidades de saúde, definição de áreas verdes e de lazer, projetos habitacionais, entre outros, o que demanda planejamento em escala local focado na qualificação da vida urbana.

Para o atendimento dessa demanda, existem os instrumentos urbanísticos previstos pelo Estatuto da Cidade (Lei 10.257 de 10 de julho de 2001) que permitem à administração municipal promover, de diversas maneiras, transformações no território, inclusive por meio de parcerias com a iniciativa privada. Destacam-se, entre os instrumentos listados no Artigo 4º da Lei 10.257, a instituição de zonas especiais de interesse social, o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, o direito de superfície, o direito de preempção, a outorga onerosa do direito de construir e de alteração de uso, o consórcio imobiliário e operações urbanas consorciadas.

Para que tais instrumentos sejam passíveis de aplicação, devem estar previstos nos Planos Diretores Municipais, o que já ocorre nos municípios que serão diretamente beneficiados com as redes de transporte metropolitano propostas. Entretanto, tal previsão existe somente de forma conceitual, ou seja, sem que sejam definidos os objetivos específicos a serem alcançados com a instituição desses mecanismos legais, ou os perímetros sujeitos à incidência de tais instrumentos. Esses perímetros, denominados Áreas de Intervenção Urbana – AIU, constituem a institucionalização de unidades de projeto para que a municipalidade promova o planejamento de intervenções e alterações de legislação para o alcance de objetivos específicos.

Assim, recomenda-se que os processos de revisão dos planos diretores municipais levem em conta a existência de centralidades potenciais vinculadas às estruturas de transporte coletivo propostas, para nelas definir parâmetros urbanísticos e projetos que dinamizem e qualifiquem essas áreas em que haverá ampliação da acessibilidade. Tal diretriz tem como premissa o fato de que todo ponto de acesso à rede de transportes regional deve ser objeto de planejamento e projeto, tanto relacionado à acessibilidade aí disponível, quanto à busca do pleno aproveitamento dos investimentos feitos pelo Estado na qualificação da mobilidade no território.

Devem ser definidas a vocação e as diretrizes de desenvolvimento de cada centralidade, de forma participativa e transparente com a população, de modo a articular o uso do solo, a oferta de serviços públicos, as intervenções físicas e a densidade de empregos e residentes com o acesso às redes metropolitanas de mobilidade.

3.3 Operações Urbanas Consorciadas

Considera-se operação urbana consorciada o conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar, em uma área, transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e a valorização ambiental. Conforme o Art. 32 do Estatuto da Cidade (Lei 10.257 de 10 de julho de 2001), lei municipal específica, baseada no plano diretor, poderá delimitar área para aplicação de operações consorciadas tendo em vista:

- a modificação de índices e características de parcelamento, uso e ocupação do solo e subsolo, bem como alterações das normas edilícias, considerado o impacto ambiental delas decorrente;
- a regularização de construções, reformas ou ampliações executadas em desacordo com a legislação vigente;
- a concessão de incentivos a operações urbanas que utilizem tecnologias visando a redução de impactos ambientais.

De acordo com o Art. 33 do Estatuto da Cidade, cada operação urbana consorciada deve contar com lei que contenha o plano da operação urbana, no qual são descritos, entre outros:

- definição da área a ser atingida;
- programa básico de ocupação da área;

- finalidades da operação;
- estudo prévio de impacto de vizinhança;
- contrapartida a ser exigida dos proprietários, usuários permanentes e investidores privados em função da utilização dos benefícios previstos;
- forma de controle da operação, obrigatoriamente compartilhado com representação da sociedade civil.

No programa básico de ocupação da área, a municipalidade define a extensão das transformações que deseja implantar na região, o que inclui o volume de novas construções adequadas ao alcance do número de empregos e residentes planejados para a operação. O uso do potencial construtivo planejado para cada setor da uma operação urbana vincula-se ao uso de certificados de potencial adicional de construção (CEPACs), comercializados pelo gestor público de acordo com sua estratégia de arrecadação e livremente negociados, ainda que conversíveis em direito de construir unicamente na área objeto da operação.

Diferentemente do instrumento padrão da outorga onerosa do direito de construir, vigente nos locais da cidade em que se pode construir além do coeficiente de aproveitamento básico (até o limite do máximo), os recursos obtidos pelo Poder Público municipal na alienação de CEPACs devem ser aplicados exclusivamente dentro do perímetro da própria operação urbana consorciada.

Para a implantação de operações urbanas consorciadas, assim como outros projetos de vulto que representem alterações significativas na ocupação urbana, é necessária a elaboração de Estudos de Impacto de Vizinhança – EIV, nos quais devem ser analisados os impactos sociais, ambientais e urbanísticos das transformações planejadas pelo projeto. É fundamental que tais estudos sejam instrumentos que superem o caráter procedimental que têm apresentado a maioria dos projetos urbanos no Brasil, e passem a ser oportunidades de reflexão socioespacial, e real alteração de premissas e ações dos projetos, tendo em vista os resultados de suas análises. Nesse sentido, emerge o papel do necessário acompanhamento dos estudos vinculados a operações urbanas pela sociedade civil, seja por meio dos diversos canais de participação e transparência existentes (audiências públicas, oficinas com a população, planejamento participativo), seja pela participação ativa do Conselho Municipal de Política Urbana nas ações de planejamento municipal.

Vale destacar, finalmente, que a Lei nº 13.089 de 2015 (Estatuto da MetrÓpole), incluiu no Estatuto da Cidade que, nas regiões metropolitanas ou nas aglomerações urbanas instituídas por lei complementar estadual, poderão ser realizadas operações urbanas consorciadas interfederativas, aprovadas por leis estaduais específicas, o que representa grande oportunidade para o planejamento em escala

metropolitana na Grande Florianópolis, tendo em vista as novas estruturas institucionais em implantação pelo Governo de Santa Catarina na organização da Região Metropolitana da Grande Florianópolis.

3.4 Diretrizes para novos arruamentos: alinhamento viário e ampliação do sistema de circulação, regras de parcelamento do solo e tratamento das servidões

A revisão de um Plano Diretor Municipal também é uma oportunidade de sistematizar propostas de alterações na organização do sistema de circulação na cidade, tanto pela definição de hierarquia viária quanto por proposição de abertura, prolongamento e alargamento de logradouros. Nesse sentido, as ações relativas ao arruamento, necessárias para viabilizar propostas do PLAMUS, são as listadas abaixo:

- Alinhamento viário: a Lei de alinhamento viário dos municípios deverá ser alterada para incluir os alargamentos ou reserva de faixas não edificantes necessários à implantação de estruturas de mobilidade, tanto nas áreas já ocupadas das cidades quanto nas glebas ainda não urbanizadas, de modo que futuros loteamentos e construções respeitem o espaço destinado aos eixos viários estruturantes, necessários à conexão entre os municípios metropolitanos e aos preceitos de incentivo aos transportes não motorizados (ciclovias e vias de pedestres) e transporte coletivo.
- Lei Municipal de Parcelamento do Solo: os parâmetros para novos loteamentos devem incluir dispositivos que qualifiquem o desenho viário dos futuros bairros, tendo em vista a mobilidade por transporte não motorizado e transporte público na escala local, com limites para tamanho de quarteirões (faces de quadra menores que 150 metros), proibição de servidões (aumento da conectividade do viário local), requisitos mínimos para calçadas e travessias, obrigatoriedade de implantação de ciclovias e respeito à plena conexão dos novos bairros com o entorno, de modo a não se tornarem entraves à acessibilidade regional.
- Tratamento viário e urbanístico das servidões: a falta de boa conectividade viária resultante do extenso uso do modelo de urbanização baseado em servidões (arruamento por ‘espinha de peixe’), que afeta tanto o trânsito de veículos (individuais ou coletivos) quanto de pedestres em várias regiões da Grande Florianópolis, mostrou-se uma questão de caráter local que demanda profunda reflexão por parte de prefeituras. Em diversos bairros da região, fica evidente a necessidade de abertura de novas vias para criar alternativas aos logradouros que recebem todos os fluxos de longas sequências de servidões, especialmente na região de Ingleses (Florianópolis). Entretanto, tais intervenções demandam projetos que usualmente exigem extensas desapropriações que, se não forem articulados com a comunidade local, podem representar

entraves de orçamento e tempo na execução das obras. Nesse sentido, planos de abertura de novas vias elaborados em parceria com os moradores dessas áreas é fundamental para que tais intervenções sejam planejadas em sintonia com as necessidades e anseios dos residentes, fortalecendo assim a democracia participativa.

3.5 Terminais de transporte coletivo como unidades de projeto urbano

Os terminais da rede proposta de transporte coletivo para a Grande Florianópolis configurarão locais privilegiados na cidade pois, ao oferecer acesso ao sistema de transporte metropolitano, farão parte do cotidiano de milhares de pessoas, tornando-se espaços urbanos com enorme potencial para intensificação de uso de suas áreas internas, de seu entorno e até mesmo de seu espaço aéreo.

A qualificação das funções metropolitanas de transporte das estações enseja ampliação nas possibilidades de uso local desses equipamentos, tanto com atividades de apoio aos usuários quanto com o aproveitamento econômico da aglomeração desses passageiros. Além disso, a exploração de áreas para novos negócios incrementa as possibilidades de fontes de receitas acessórias à gestora do sistema de transporte público, as quais podem gerar investimentos na própria rede de transportes, sendo assim uma forma de a administração pública se apropriar de parte da valorização que ela própria gera na cidade. No Brasil, o potencial dos pontos de acesso aos sistemas de transporte ainda é pouco aproveitado, com somente alguns casos de *shopping centers* junto a estações de metrô ou terminais rodoviários onde há locação de áreas ociosas para pequenos comércios.

Em diversos países, intervenções urbanas inovadoras elegeram os terminais de transporte coletivo regional como fulcro de suas ações, ancorando na acessibilidade oferecida por eles grandes projetos de arquitetura e de desenho urbano como em King's Cross (Inglaterra), Utrecht Centraal Station (Holanda), Berlin Hauptbahnhof (Alemanha), Estación Central de Zaragoza (Espanha), Euralille (França), entre outros. Compreende-se que as estações e terminais são a interface entre os chamados "espaços dos lugares" (onde ocorrem as atividades urbanas) e os "espaços dos fluxos" (redes que conectam os diversos lugares

da cidade), suportes materiais das práticas sociais¹ fundamentais para o desenvolvimento econômico e social das cidades contemporâneas.

Assim, são propostos pelo PLAMUS os seguintes tipos de iniciativas para aproveitamento do potencial dos terminais de transporte coletivo na Grande Florianópolis:

3.5.1 Entorno

- **Operações Urbanas:** adensamento de residentes e empregos na área de influência do equipamento de mobilidade, com retorno financeiro da mais valia urbana gerada pela ampliação da acessibilidade local;
- **Áreas de Intervenção Urbana:** definição de perímetros de requalificação urbanística para promover melhorias do espaço público no acesso ao equipamento de transporte metropolitano (qualificação de calçadas, acessibilidade universal, vegetação para sombreamento de caminhos, travessias semaforizadas para pedestres);
- **Zonas Especiais de Interesse Social:** garantia da inclusão de populações de baixa renda com acesso direto à acessibilidade proporcionada pelo transporte coletivo, com atenuação de processos de valorização imobiliária.

3.5.2 Espaço interno

- **Concepção arquitetônica dos terminais:** os equipamentos de acesso ao sistema de transportes devem ser elementos referenciais na paisagem, levando qualidade arquitetônica aos bairros, segundo o princípio de que obras públicas devem ter alto desempenho, durabilidade e impacto positivo no entorno;
- **Concepção dos espaços de circulação e de permanência:** deve levar em conta a disponibilização de espaços comerciais para apoio ao usuário do sistema de transportes, superando o simples aproveitamento de espaços ociosos para de fato qualificar a experiência espacial dos passageiros em transbordo;
- **Destinação de espaços privilegiados para implantação de equipamentos sociais:** creches, postos de saúde, assim como praças de atendimento de serviços públicos ao cidadão (procedimentos

¹ CASTELS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

para obtenção de carteira de identidade, seguro-desemprego, inscrição em programas sociais, Detran, Justiça Eleitoral, Juizado de Pequenas Causas, etc.).

3.5.3 Espaço aéreo

- **Uso do espaço aéreo dos terminais para edificações variadas**, públicas ou privadas, como universidades, edifícios de escritórios, órgãos da administração direta ou indireta, centros de compras, equipamentos culturais, edifícios de habitação social (inclusive aluguel social);
- **Utilização de instrumentos jurídicos adequados**, como concessão, PPP, direito de superfície etc.

3.6 Outros instrumentos de política urbana para desenvolvimento sustentável

A proposta de desenvolvimento urbano colocada pelo PLAMUS, orientada à contenção da dispersão da urbanização de baixa densidade e ao reequilíbrio da distribuição de empregos no território da Grande Florianópolis, tem como diretriz o adensamento de população e de atividades econômicas junto aos eixos de transporte coletivo metropolitano da rede desenhada para a região, incluindo aqueles que estruturarão as regiões ainda não urbanizadas no continente. Para tal, além das questões formais referentes aos parâmetros urbanísticos e áreas de intervenção urbana, tratados anteriormente, é fundamental destacar princípios de urbanismo que devem estar presentes no planejamento e no projeto dessas áreas, de modo que o padrão de ocupação futuro resulte em cidades mais equilibradas do ponto de vista da mobilidade urbana e dos aspectos socioambientais.

3.6.1 Mistura de classes sociais

As administrações municipais precisam estar atentas a eventuais processos de segregação socioespacial (elitização e valorização imobiliária exacerbada ou criação de guetos de baixa renda) resultantes da implantação dos corredores de transporte metropolitano e seus respectivos projetos urbanos, uma vez que a ausência da mistura de classes de renda é muito prejudicial à mobilidade urbana pelos desequilíbrios que geram no desempenho da rede de transportes, além de ser sintoma e causa de inequidade, incoerente com uma sociedade democrática. Locais com alta concentração de renda tendem

a ter uma divisão modal com predomínio de viagens por modo individual motorizado, dificultando a implantação de sistemas coletivos eficientes, enquanto a periferização dos habitantes de baixa renda distancia os residentes das oportunidades de trabalho e estudo, as quais tendem a se localizar onde a renda é mais alta, aumentando a pendularidade dos deslocamentos.

Assim, é fundamental que as políticas urbanas de adensamento incluam instrumentos de promoção de mistura de classes sociais, como os listados a seguir:

- Definição de áreas de interesse social nos perímetros das áreas de intervenção urbana, articuladas ao Plano Municipal de Habitação;
- Permissão de aumento de potencial construtivo condicionada à diversificação das tipologias, metragem e padrões de acabamento das unidades em um mesmo empreendimento, segundo proporção definida pela administração municipal;
- Implantação de unidades habitacionais para projetos de aluguel social;
- Restrição do número máximo de vagas de garagem por unidade, permitindo inclusive que parte dos apartamentos não tenha vaga de estacionamento.

3.6.2 Mistura de usos

Para o melhor desempenho da rede de transportes, assim como para a qualificação da vida urbana na cidade, é fundamental que atividades não residenciais estejam presentes em todas as vizinhanças (de acordo com os padrões de incomodidade aceitos), tanto para prover os comércios e serviços necessários à vida cotidiana, quanto para fomentar a desconcentração da oferta de empregos além da Ilha de Santa Catarina. A diminuição da segregação entre as áreas residenciais e a localização da atividade econômica têm o potencial de reduzir a pendularidade dos deslocamentos diários - e consequentemente seu peso na operação do transporte coletivo e no uso do sistema viário -, aumentar o índice de renovação de passageiros nos veículos coletivos e promover os modos não motorizados de transporte, pois aumenta a probabilidade de acesso a empregos e serviços a curtas distâncias das residências. Para fomentar o uso misto, as prefeituras podem incluir em seus códigos municipais de obras e de tributos alguns parâmetros específicos para as áreas de intervenção urbana objeto de dinamização, como sejam:

- **Características edilícias:** incentivos / exigência de área mínima destinada a comércio no térreo de edifícios comerciais ou residenciais; aumento de área de passeio na testada do lote com recuo coberto sob projeção dos andares superiores construídos sobre pilotis; criação de passagens livres para pedestres no térreo de edifícios comerciais, de modo a criar caminhos alternativos cobertos dentro das quadras e definição de estoque potencial de construção adicional equilibrando a criação de áreas comerciais e residenciais.

- **Incentivos fiscais:** para promover os tipos de usos não residenciais planejados para cada área de intervenção urbana, podem ser definidas reduções de alíquotas nos tributos ou taxas municipais (ISS, IPTU, alvarás, licença de funcionamento) e estaduais (ICMS) para as atividades específicas que forem definidas como prioritárias ou estratégicas em cada região do município, de acordo com o projeto municipal para cada centralidade a ser dinamizada.

3.7 Desenvolvimento do continente

Na estratégia de desenvolvimento urbano proposta pelo PLAMUS, o chamado “Cenário Orientado” inclui a estruturação da ocupação futura de glebas ainda não urbanizadas junto à SC-281 (antiga SC-407) no Município de São José, para que os novos loteamentos que aí surjam não repitam o padrão atual da expansão urbana caracterizado por sistema viário desarticulado do entorno e alheio às conexões metropolitanas, sem priorização de transporte coletivo e dos transportes não motorizados. Além da estruturação viária proposta pelo PLAMUS, é fundamental superar também as baixas densidades residenciais e o baixo número de empregos para residentes, que tanto oneram o sistema de transportes e comprometem seu desempenho. Para tal, é proposta a criação de uma nova centralidade multiuso junto aos nós que seriam formados no entroncamento da SC-281 com dois novos eixos Norte-Sul de transporte coletivo em corredor segregado que estruturariam a ocupação da região e configurariam conexão entre Palhoça, São José e Biguaçu, alternativa à BR-101.

Para o desenvolvimento do continente, são propostos ainda dois polos logísticos industriais em pontos estratégicos do futuro Contorno Rodoviário da Grande Florianópolis – junto à SC-407 (antiga SC-407, entre Biguaçu e Antônio Carlos) e no entroncamento com a BR-101 em Palhoça -, para desenvolvimento de empreendimentos que aproveitem a futura ampliação da acessibilidade rodoviária regional representada pelo contorno e gerem postos de trabalho nesses municípios.

Assim, o Cenário Orientado propõe que o desenvolvimento da parte continental da Grande Florianópolis promova maior equilíbrio na oferta de empregos na região, o que implica nas ações efetivas da administração estadual na dinamização desses territórios listadas a seguir.

- **Implantação de grandes equipamentos públicos para atração de população e empregos:** a construção de polos logísticos, hospitais de referência, *campi* universitários associados a polos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, órgãos públicos, instalações do poder judiciário, entre outros, tem o potencial de atender às demandas existentes no continente e incentivar o desenvolvimento local, atraindo população e empregos junto aos novos equipamentos.
- **Descentralização dos polos tecnológicos:** a concentração de empregos de alta tecnologia prevista para a chamada ‘Rota da Inovação’, na capital, coroada no Norte da Ilha pelo Sapiens Parque (com 27.000 empregos diretos projetados), reforça a tendência histórica de concentração de empregos em Florianópolis e aumenta o desequilíbrio na distribuição das oportunidades de trabalho. É

proposta uma revisão do planejamento existente para o Sapiens Parque, tanto pela redução do número de empregos previstos no Norte da Ilha de Santa Catarina - parte deles pode ser deslocada para parques tecnológicos a serem criados no continente - quanto pela introdução do uso residencial em parte da gleba do empreendimento. Ainda que alguns entraves jurídicos devam ser resolvidos para tal alteração, dotar o Sapiens Parque de uso misto, com unidades habitacionais de diversas tipologias e destinadas a variadas faixas de renda (inclusive Habitação de Interesse Social e Aluguel Social), traria maior sustentabilidade ao empreendimento e reduziria seu impacto na atração de viagens no conjunto metropolitano.

- **Incentivos fiscais:** para promover os tipos de usos não residenciais planejados nas futuras áreas de desenvolvimento no continente, podem ser definidas reduções de alíquotas nos tributos ou taxas municipais (ISS, IPTU, alvarás, licença de funcionamento) e estaduais (ICMS) para atividades específicas que forem definidas como prioritárias ou estratégicas, de acordo com o projeto municipal para a nova centralidade a ser criada.

Figura 3-2: Identificação de novas centralidades na Grande Florianópolis



3.7.1 Centralidade 1: Polo Multiuso em São José

Nas análises feitas pelo PLAMUS para a estruturação de áreas ainda não urbanizadas e com potencial ao adensamento nos municípios metropolitanos do continente, destacou-se a região de São José junto à rodovia SC-281 (antiga SC-407), tanto pela acessibilidade representada por tal via (que será conectada ao futuro Contorno Rodoviário), quanto pela extensão das glebas disponíveis nos arredores do Aeroclube de Santa Catarina e do bairro Nova São José. Verificou-se que já é grande a dinâmica imobiliária na região, com diversos loteamentos em projeto ou em implantação, o que fundamentou a proposta de estruturar o desenvolvimento local tendo em vista a acessibilidade metropolitana e o incentivo ao transporte coletivo e aos modos não motorizados de deslocamento.

Sugere-se, assim, a indução de uma nova centralidade ancorada por polo multiuso (residencial, comércio e serviços diversificados) no município de São José, na divisa de Palhoça, estruturada por sistema viário a ser implantado, a Nordeste do bairro planejado Pedra Branca. Há disponibilidade de áreas livres para novos loteamentos a serem implantados.

Figura 3-3: Sugestão de Centralidade Multiuso

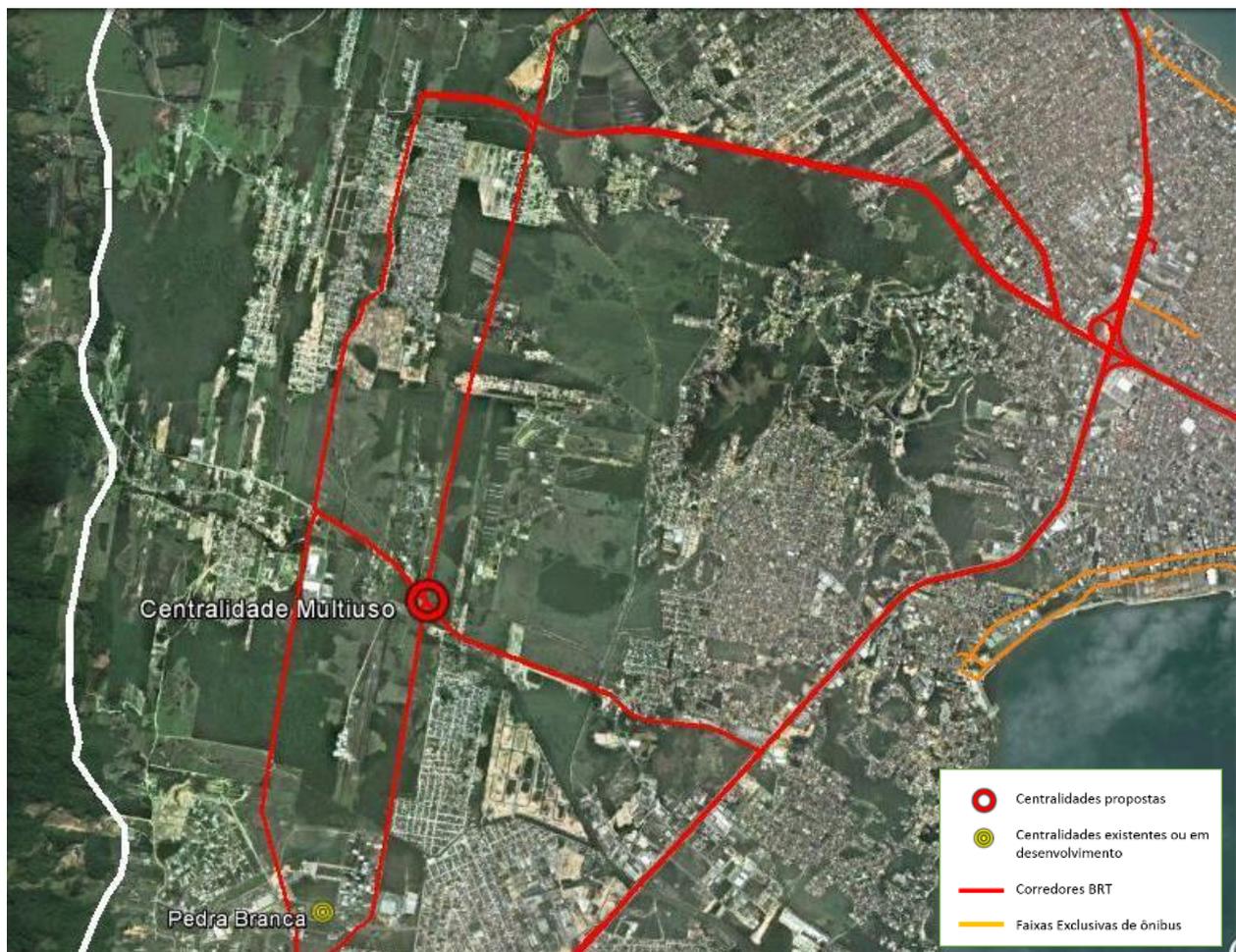


Tabela 3-1: Matriz de Possibilidades - Centralidade Multiuso em São José

Centralidade Multiuso	Resumo Qualitativo Urbano
Localização	A área sugerida para desenvolvimento de centralidade multiuso está localizada em São José, na divisa com Palhoça, na rodovia SC-281 junto aos futuros eixos viários Norte-Sul.
Premissa	A escolha da área se deu pela presença de terrenos livres para desenvolvimento imobiliário, por estar inserida no eixo dos futuros acessos e pela proximidade com a cidade Pedra Branca, importante vetor de desenvolvimento em Palhoça, que segue os conceitos do novo urbanismo e urbanismo sustentável. Como o projeto proposto possui o intuito de ser um bairro planejado, poderá ser induzido pela expansão da cidade Pedra Branca, apresentado assim um diferencial de convergência de serviços, sustentabilidade e sinergia entre os empreendimentos.
Empresarial	O projeto compreende o desenvolvimento de diversas tipologias imobiliárias para fomentar o desenvolvimento de um bairro funcional, com os empreendimentos distribuídos de forma planejada.
Educação	O mercado da educação superior privado em São José indica uma relação de 1,41 candidatos/vaga, sendo ainda maior esta relação na educação superior pública, com 4,45 candidatos/vaga, demonstrando que ainda há demanda a ser preenchida. A inserção de mais uma universidade no município possibilita, ainda, a consolidação de São José como polo de educação superior.
Saúde	São José traz uma relação de 4,5 leitos por 1.000 habitantes, e crescimento de 2,1% ao ano no número de beneficiários de planos de saúde. Esses dados indicam uma demanda crescente para o mercado da saúde. Um empreendimento com tipologia de hospital poderá agregar ainda mais valor ao projeto, podendo ser pensada a possibilidade de um complexo hospitalar atendendo diversas especialidades.
Comércio e Serviços	O projeto demanda a construção de áreas comerciais, até mesmo de um <i>shopping center</i> , uma vez que, além da demanda já gerada por outros empreendimentos do entorno, a futura ocupação residencial viabilizaria tais projetos.
Residencial	A criação do bairro planejado pressupõe diversas tipologias de moradia, tanto horizontais quanto verticais, sendo possível distribuir empreendimentos de padrão econômico médio e alto, de acordo com os equipamentos a serem implantados no projeto.
Considerações Finais	Prover a região de uma nova centralidade multiuso permitirá a redução do fluxo populacional em direção aos Centros de São José e Florianópolis, que demandam a travessia da BR-101, tornando a Região Metropolitana de Florianópolis policêntrica.

A estruturação proposta para essa centralidade baseia-se no chamado Sistema Trinário, um sistema viário formado por um eixo central exclusivo para transporte coletivo, operando em corredor segregado, pedestres e ciclistas, e dois eixos laterais com fluxo em sentido único para o tráfego misto, conforme figuras a seguir.

A distância entre as vias é de 60 metros, criando uma relação de complementariedade entre as três paralelas. A via exclusiva para transporte coletivo e para transporte não motorizado cria um ambiente comunitário e de encontro, e as vias paralelas, operando em apenas um sentido, permitem que o tráfego opere em ruas mais estreitas, com maior segurança viária e melhor desempenho do sistema de circulação.

No sentido Leste-Oeste, as ruas de concentração de fluxo de veículos são implantadas a uma distância que varia entre 250 e 300 metros, com duas vias intermediárias estreitas (12 m. de parede a parede) com prioridade para o transporte não motorizado, onde o fluxo de veículos motorizados é permitido com uma velocidade máxima de 20 km/h e sem delimitação do leito carroçável. Nessas vias com prioridade para o transporte não motorizado, cafés e restaurantes podem colocar mesas nas ruas, criando um ambiente animado, como em muitas cidades do mundo que valorizam a fruição do espaço público. O comércio pode ser incentivado a promover recuo de fachada no andar térreo, dando melhor proteção aos pedestres.

O padrão geral de urbanização deverá obedecer aos critérios de largura mínima de calçada de 2,5 m., arborização, cabeamento subterrâneo e controle de espaço para estacionamento de veículos.

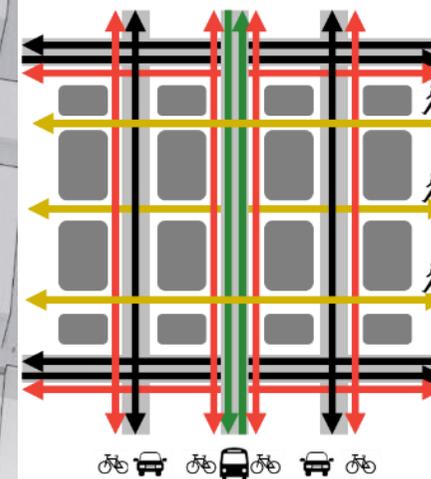


Figura 3-4: Conceito para implantação do sistema trinário



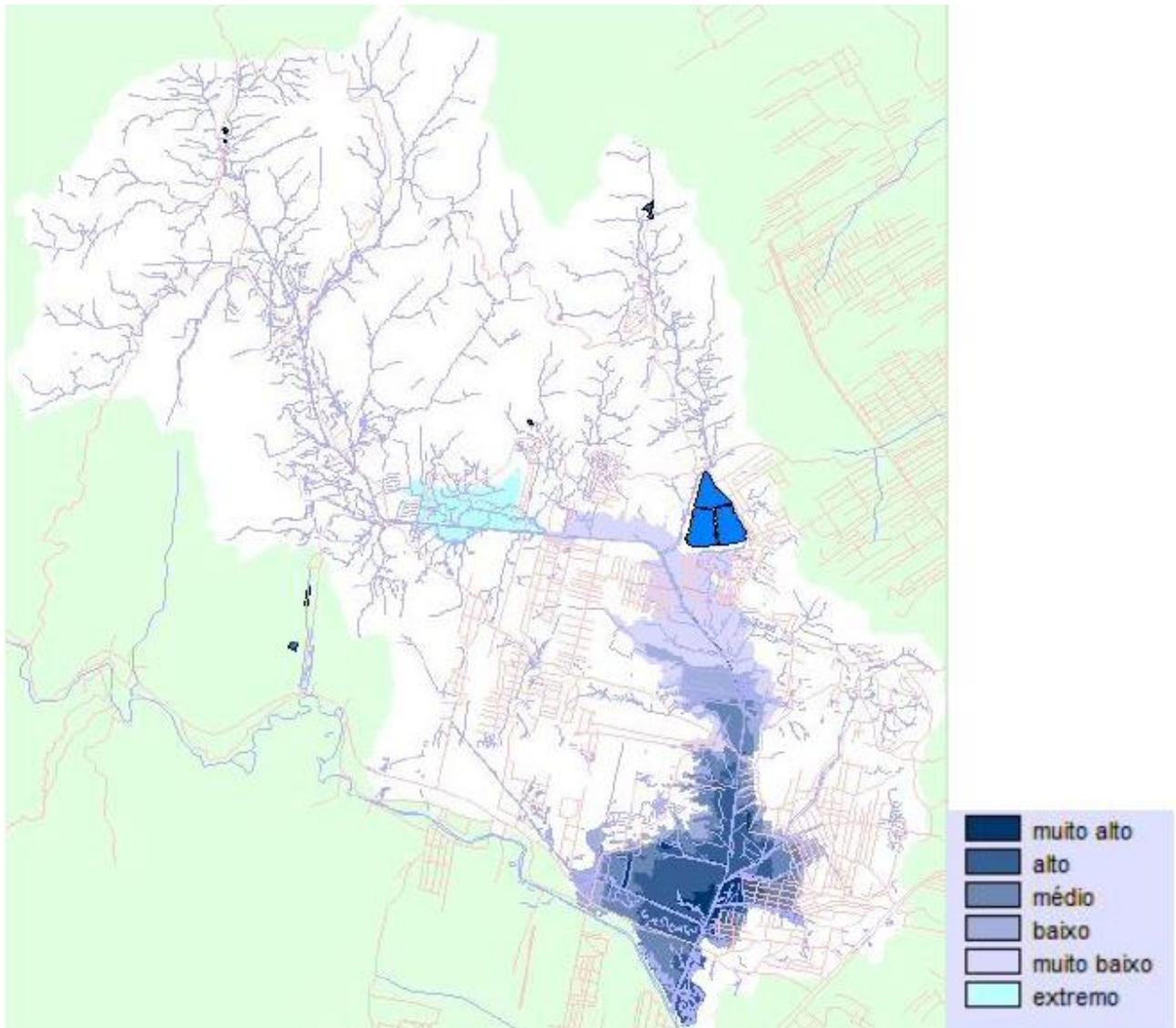
Figura 3-5: Ilustração do espaço público da via exclusiva para transporte coletivo e não motorizado

Devem ser consideradas, no entanto, as fragilidades ambientais que a área apresenta, demandando a criação de instrumentos institucionalizados de preservação, relacionados à suscetibilidade a inundações na bacia dos rios Maruim, Forquilhas e Potecas, diagnosticadas e analisadas em estudo² publicado em março de 2014 pelo Ministério das Cidades em conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina. Na avaliação feita pelo estudo quanto à aptidão à urbanização, extensas áreas junto ao trecho retificado do Rio Forquilhas têm alto risco de inundação, uma vez que as marés influenciam o escoamento fluvial, fazendo com que o rio transborde e ocupe suas várzeas. A figura abaixo, extraída do referido estudo, ilustra as áreas suscetíveis a inundações na bacia do rio Forquilhas.

Além de adequar a indicação de áreas propícias ao adensamento e dinamização estruturados de São José com novos residentes e empregos, a análise do estudo leva o PLAMUS a indicar a criação de área de proteção ambiental metropolitana junto ao vale do Rio Forquilhas, com implantação de parque ecológico e respectivos mecanismos de proteção na região envoltória, para evitar a ocupação predatória da área suscetível a inundações e qualificar a urbanização estruturada proposta.

² BRASIL (MINISTÉRIO DAS CIDADES - Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos); UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Centro de Filosofia e Ciências Humanas – Departamento de Geociências). **Elaboração de cartas geotécnicas de aptidão à urbanização frente aos desastres naturais no município de São José, Estado de Santa Catarina – Relatório Técnico.** Brasília: 2014.

Figura 3-6: Áreas suscetíveis a inundações na bacia do rio Forquilhas



Fonte: BRASIL (MINISTÉRIO DAS CIDADES - Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos); UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Centro de Filosofia e Ciências Humanas – Departamento de Geociências). **Elaboração de cartas geotécnicas de aptidão à urbanização frente aos desastres naturais no município de São José, Estado de Santa Catarina – Relatório Técnico.** Brasília: 2014.

3.7.2 Centralidade 2: Polo logístico industrial em Biguaçu

Sugere-se a indução de uma nova centralidade ancorada por polo industrial e logístico no sentido Norte da Região Metropolitana de Florianópolis, no município de Biguaçu, em direção a Antônio Carlos, junto ao entroncamento da rodovia SC-407 com o futuro Contorno Rodoviário.

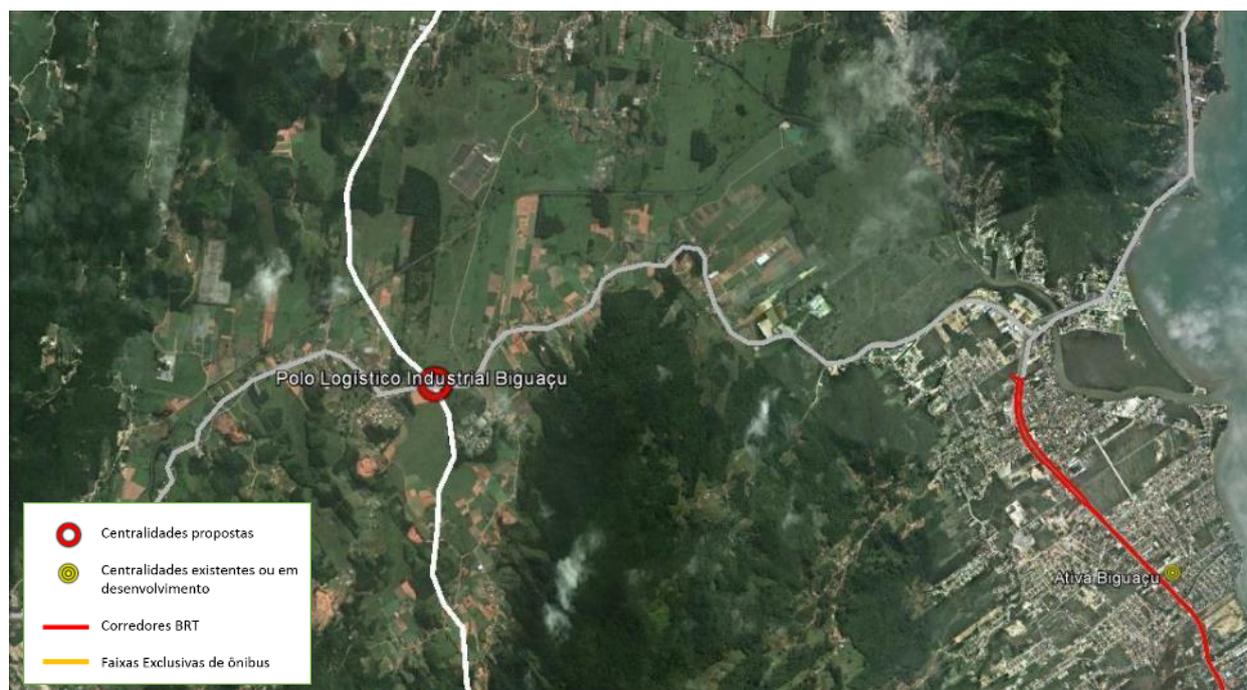


Tabela 3-2: Matriz de Possibilidades - Polo Industrial e Logístico em Biguaçu

Polo Industrial e Logístico Biguaçu	Resumo Qualitativo Urbano
Localização	A área sugerida está localizada em Biguaçu, no cruzamento da SC-407 com o futuro contorno viário. A rodovia SC-407 necessita de melhorias em seu trajeto, incluindo duplicação da pista.
Premissa	O relevo apresenta condição favorável sendo em sua maioria plano, sendo a baixa concentração de população na zona (1.921 habitantes) e o grande estoque de área livres importantes fatores que possibilitam o desenvolvimento industrial. Biguaçu é vista como eixo de expansão imobiliária da região metropolitana de Florianópolis.
Indústria	A atividade industrial deve ser pensada como âncora para esta região. A área sugerida está localizada em futuro cruzamento viário, entre Biguaçu e Antônio Carlos, com relevo favorável à implantação desta atividade. O desenvolvimento de polo voltado para logística e indústria está atrelado à possibilidade do entroncamento funcionar como centro consolidador de cargas advindas dos eixos industriais do Vale do Itajaí com destino à Região Metropolitana.
Educação	Há apenas uma faculdade em Biguaçu (UNIVALI) que apresenta uma relação de 1,48 candidatos/vaga. Esta relação sugere que ainda há demanda a ser absorvida. Não existe nenhuma instituição de ensino superior pública no município, surgindo a oportunidade de desenvolver campus universitário público na região, em apoio ao polo logístico e industrial.
Saúde	Biguaçu não possui leitos hospitalares, sua população buscando atendimento nas cidades vizinhas. O número de beneficiários de planos de saúde apresenta crescimento de 2,1% ao ano, demonstrando que o mercado está em crescimento. O Hospital Regional de Biguaçu (público) é previsto para o primeiro semestre de 2015. O desenvolvimento de empreendimento hospitalar ou posto de saúde irá funcionar como apoio ao polo logístico e industrial sugerido para região.
Comércio e Serviços	A demanda gerada pela atividade industrial e residencial indica a necessidade de áreas comerciais no projeto. Ao todo são 7 <i>shopping centers</i> na região metropolitana de Florianópolis, concentrados em Palhoça, São José e Florianópolis. A demanda futura possibilita a inserção de um centro comercial de médio/grande porte no projeto, contemplando comércio e serviços de apoio.
Residencial	A demanda gerada pela atividade do polo industrial necessitará de núcleos residenciais. O mercado imobiliário residencial em Biguaçu lançou, na época do estudo, 964 aptos e 266 lotes residenciais, não havendo lançamento de condomínios de casas. Os apartamentos variavam de 48 a 157 m ² de área, com valores de R\$ 1.803/m ² a R\$ 4.883/m ² .
Considerações Finais	A região poderá incentivar o uso do solo voltado a atividades logísticas e industriais, além de prever área para desenvolvimento de atividades de apoio ao polo sugerido, contando com a possibilidade de implantar área residencial, comercial e de saúde. O desenvolvimento logístico e industrial poderá atrair empresas localizadas em áreas com valores imobiliários elevados, reduzindo o uso da BR-101 e aumentando a possibilidade de uso do futuro Contorno Viário por veículos pesados.

3.7.3 Centralidade 3: Polo logístico e industrial em Palhoça

Sugere-se a indução de uma nova centralidade ancorada por polo industrial e logístico ao Sul da Região Metropolitana de Florianópolis, no município de Palhoça, junto ao entroncamento da rodovia BR-101 com o futuro Contorno Viário.

Figura 3-7: Sugestão de Polo Logístico e Industrial em Palhoça



Tabela 3-3: Matriz de Possibilidades - Polo Industrial e Logístico em Palhoça

Polo Logístico e Industrial em Palhoça	Resumo Qualitativo Urbano
Localização	Localizada em Palhoça, no cruzamento da BR-101 com o eixo Sul do futuro contorno viário, a área sugerida está localizada próxima ao Rio Cubatão. A questão do uso do solo deve ser considerada, pois atualmente a região é de uso predominantemente residencial.
Premissa	O baixo adensamento da área sugerida (população de 3.500 pessoas em 2014), somado à localização estratégica no encontro do futuro contorno viário com a BR-101 e ao fato de Palhoça ser considerada um importante eixo de expansão imobiliária futura da Região Metropolitana, tornam a área atrativa para o desenvolvimento industrial.
Industria	<p>No Projeto de Lei Complementar N° 104/2012 que institui o plano diretor de Palhoça, o item II do artigo 16 traz a intenção do município em desenvolver Atividade Industrial (II: desenvolver programas de expansão da atividade industrial no município e atração de novas plantas industriais). Deve ser estudada a possibilidade de uma atividade que não traga danos ao Rio Cubatão (próximo à área sugerida), por ser utilizado para abastecimento do município.</p> <p>A região é o vetor natural de desenvolvimento orgânico de atividades industriais e logísticas, uma vez que os municípios de São José e Florianópolis apresentam crescente valorização imobiliária e escassez de grandes áreas para implantação de indústrias.</p>
Educação	São 3 instituições de ensino superior em Palhoça, sendo 1 pública e 2 particulares. A relação candidato/vaga no ensino superior público é de 3,91 e de 1,34 no ensino privado, indicando demanda à ser absorvida. A inclusão de mais universidades/centros de educação técnica pode fortalecer o eixo Florianópolis-São José-Palhoça, expandindo o atual polo de educação superior desta região.
Saúde	Palhoça traz uma relação de 0,22 leitos a cada 1.000 habitantes, e crescimento anual de 4,3% no número de beneficiários de planos de saúde. A escassez de leitos hospitalares e o crescimento de beneficiários sugerem a oportunidade de implantar novos estabelecimentos desse segmento no município.
Comércio e Serviços	Palhoça conta com apenas com 1 galeria. O mercado imobiliário empresarial apresentava, por ocasião do estudo, 320 salas comerciais (86% vendidas) e 6 lojas (100% disponível) em lançamento. As salas têm área média de 60 m ² e valor médio de R\$ 7.110/m ² , enquanto as lojas 60 m ² e valor médio de R\$ 7.110/m ² . A demanda do polo industrial futuro induzirá o desenvolvimento residencial assim como a necessidade de áreas comerciais de apoio.
Residencial	Eram 1.207 aptos lançados, não havendo lançamento de unidades residenciais horizontais em Palhoça. Os apartamentos variavam de 48 a 281 m ² de área, com valores de R\$ 2.131 /m ² a R\$ 5.458 /m ² . O perfil da área sugerida indica população de classe média baixa (renda média domiciliar de R\$ 2.407) sendo um indicador para o desenvolvimento futuro.
Considerações Finais	A implantação do Contorno Viário irá catalisar o desenvolvimento industrial para região, que deverá ser realizado de maneira integrada à expansão urbana da Região Metropolitana de Florianópolis, prevendo a possibilidade de desenvolvimento nas proximidades de atividades residenciais, comerciais e de serviços.

3.8 Espaço Público e Transporte Não Motorizado

3.8.1 Requalificação do Sistema Viário

Historicamente as vias são hierarquizadas segundo sua função de interligação entre as regiões em uma área urbana, podendo ser classificadas de expressas, arteriais, coletoras e locais. Em decorrência desse uso, são definidas as características geométricas e de velocidade que estas devem ter. Esta metodologia, onde o sistema de transporte é tratado separadamente da questão de uso do solo, ignora o tratamento dos usos lindeiros das vias. Por essa razão, o PLAMUS propõe uma ampliação do escopo de análise dos logradouros na Grande Florianópolis.

A princípio as altas velocidades inibem a implantação de comércio local, essa situação se alterando com o tempo e o adensamento das cidades, ao serem criadas vias onde altas velocidades são permitidas, mesmo rodeadas de comércio local e trânsito de pessoas, o que não gera uma operação segura para seus usuários. Outra questão importante a se levar em consideração é que, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro³, a velocidade máxima permitida em locais sem placas de sinalização é de 80km/h para vias expressas, 60km/h para vias arteriais, 40km/h para vias coletoras e 30km/h para vias locais.

Em uma metodologia de planejamento integrada, as vias arteriais podem e devem se adensar, desde que sua geometria incorpore espaços para todos os usuários, incluindo calçadas largas, ciclovias e espaços exclusivos para circulação de transporte coletivo. A essa concepção de via dá-se o nome de Rua Completa.

Como exemplo de via onde deve ser implantado o conceito de rua completa, a Figura 3-8 apresenta vista da Rua Vereador Arthur Mariano, principal logradouro do bairro Forquilha, em São José, cuja função original era conectar os bairros de Forquilha, Potecas e Forquilha à BR-101. Com o adensamento dessas regiões e o aumento de fluxos entre as mesmas, surgiram pontos de comércio, igrejas e outros polos geradores de viagem, de modo que a via passou a conjugar tanto o tráfego local de veículos, ônibus, pedestres e ciclistas quanto o tráfego de passagem, gerando situações de conflito.

Outro exemplo é a Rua Altamiro di Bernardo (Figura 3-9) que possui um centro de ensino, um ginásio esportivo, intenso comércio local e residências, e onde a velocidade permitida pela sinalização é de 50km/h, mais uma vez inviabilizando a segurança e conforto dos que utilizam a via de forma não motorizada.

O PLAMUS propõe uma rede de ruas completas baseada nas características de uso e potencialidades existentes nas localidades, considerando os usuários de sistema de transporte coletivo e os não

³ BRASIL. Lei No 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro, 1997.

motorizados como prioridade. Em última instância, recomenda-se que todas as vias arteriais devam se tornar em algum momento uma Rua Completa, embora o ideal fosse já serem concebidas como tal.



Figura 3-8: Rua Vereador Arthur Mariano, São José



Figura 3-9: Rua Altamiro di Bernardi, São José

Outro tipo de situação em que intervenções são sugeridas para adequação de projeto viário, são ruas com função de atendimento predominante ao tráfego local e com grande fluxo de pedestres devido a

comércio, parques, etc. Para estes casos, o PLAMUS apresenta o conceito de Zona 30, ou seja, vias cuja velocidade máxima deva ser de 30 km/h, condizente com uma convivência harmoniosa entre os deslocamentos motorizados e aqueles realizados a pé ou por bicicleta.

Os itens a seguir detalham o conceito de Ruas Completas e Zonas 30, suas características e objetivos. Apesar das duas alternativas garantirem a segurança de todos os usuários, premissa de trabalho, o conceito de Ruas Completas é mais abrangente por envolver tanto o desenho da microescala do espaço urbano, como mobiliário urbano, meios-fios, largura do leito carroçável e calçadas, incluindo ainda questões como zoneamento urbano, densidade, transporte público e mobilidade geral da região. A seguir apresenta-se a proposta do PLAMUS para implantação destes conceitos na região da RMF.

Cabe destacar que essas propostas de requalificação do espaço viário constituem uma parte das propostas do PLAMUS, muito ligadas a questões de uso do solo e urbanismo. Um outro grupo de propostas - que inclui a ampliação da capacidade do sistema, seja com criação de novas vias ou ampliação de vias existentes - terá por objetivo aumentar a mobilidade urbana através da melhoria das condições de tráfego para circulação de veículos, por modo individual e coletivo. Essas devem também abranger os conceitos de qualificação do espaço viário já descrito.

3.8.2 Propostas de qualificação do sistema viário

Ruas Completas

Ruas completas são ruas para serem utilizadas por todas as pessoas, independentemente de suas necessidades ou da forma como se deslocam pela cidade. Proporcionam segurança ao atravessar a rua, caminhar, pedalar e dirigir. Esses espaços são também projetados para proporcionar um ambiente agradável e atrativo para pedestres, ciclistas, motoristas e usuários de transporte coletivo.



Figura 3-10: Projeto de uma Rua Completa na cidade de Albany, Califórnia, Estados Unidos.

Um projeto de Rua Completa deve considerar desde a sua função de tráfego de veículos até o pavimento utilizado nas calçadas. Seu limite de velocidade é determinado não só pela sinalização, mas também pelo desenho e tipo de pavimento. O conceito prevê espaços para o trânsito de bicicletas, proporciona melhores condições de uso do transporte público e privado, permite um deslocamento a pé mais confortável, além de criar áreas de convivência para as pessoas. Na Figura 3-10 apresenta-se um exemplo de Rua Completa.

Ruas Completas devem ser implantadas em vias com função de passagem ou conexão entre bairros e que apresentem grande movimento de pedestres, ciclistas e veículos particulares. Da mesma forma, ruas com conflitos entre alto volume de veículos e alta densidade populacional, assim como vias no entorno de grandes polos geradores de viagens são aquelas em que esse tipo de intervenção é recomendável. Além disso, áreas em desenvolvimento, novos centros urbanos e toda nova abertura de sistema viário devem ser projetadas alinhadas ao conceito de Ruas Completas.

Na tabela abaixo são listadas as propostas de intervenção nas seguintes vias, à luz do conceito de Ruas Completas. No final do item 3.8.2 são apresentados em mapas (Figura 3-12 a Figura 3-20) as localizações das vias numeradas na tabela.

Tabela 3-4: Proposta de intervenção para transformação de viário em Ruas Completas

Número	Via	Município	Extensão (km)
1	R. Leoberto Leal	São José	1,40
2	Av. Mar. Max Schramm	Florianópolis	1,75
3	Av. Osvaldo José do Amaral	São José	5,42

Número	Via	Município	Extensão (km)
4	Av. Atlântica, Edelberto de Oliveira e Josué di Bernardi	Florianópolis	2,99
5	R. Paulino Pedro Hermes	Florianópolis	0,42
6	R. Gerônimo Thives	São José	1,10
7	R. Joaquim Nabuco e R. Afonso Pena	Florianópolis	2,82
8	R. João Grumiche	São José	1,75
9	R. Altamiro di Bernardi	São José	0,81
10	R. Pref. Dib Cherem	Florianópolis	0,83
11	R. Santos Saraiva	Florianópolis	1,95
12	Av. Gov. Ivo Silveira	Florianópolis	3,20
13	Av. Lédio João Martins	São José	0,68
14	R. Ver. Arthur Mariano	São José	2,40
15	R. Luiz Fagundes	São José	3,01
16	R. Dr. Constancio Krumel	São José	0,55
17	R. Joaquim Vaz	São José	0,63
18	Av. Presidente Kennedy	São José	1,29
19	Av. Acioni Souza Filho	São José	1,10
20	R. João Meirelles	Florianópolis	2,08
21	R. Des. Pedro Silva	Florianópolis	1,33
22	Av. Eng. Max de Souza	Florianópolis	1,17
23	R. Frei Caneca e Rui Barbosa	Florianópolis	1,53
24	R. Bocaiuva	Florianópolis	0,98
25	R; Almirante Lamego	Florianópolis	0,45
26	R. Arno Hoeschl	Florianópolis	0,38
27	R. Delminda da Silveira	Florianópolis	1,22
28	Rod. Admar Gonzaga	Florianópolis	2,87
29	Av. Mauro Ramos	Florianópolis	1,99
30	R. Lauro Linhares e Delfino Conti	Florianópolis	2,62
31	Av. Rio Branco e Crispim Mira	Florianópolis	1,32
32	Av. Madre Benvenuta	Florianópolis	2,21
33	Av. Des. Vitor Lima	Florianópolis	0,98
34	R. Profa. Maria Flora Pausewang	Florianópolis	0,75
35	Av. Gov. José Boabaid , R. Carlos Gonzaga e Eurico Hosterno	Florianópolis	1,28
36	R. João Pio Duarte Silva	Florianópolis	1,82
37	Av. Pref. Waldemar Vieira	Florianópolis	1,82
38	SC-401	Florianópolis	8,01
39	Rod. Virgílio Várzea	Florianópolis	3,08
40	R. Vera Linhares de Andrade	Florianópolis	1,14
41	R. Laurindo Januário da Silveira	Florianópolis	0,39
42	Av. Afonso Delambert Neto	Florianópolis	0,78
43	R. Henrique Veras do Nascimento	Florianópolis	0,42

Número	Via	Município	Extensão (km)
44	Av. das Rendeiras	Florianópolis	2,30
45	Rod. João Gualberto Soares (Barra da Lagoa)	Florianópolis	1,88
46	R. Altamiro Barcelos Dutra	Florianópolis	1,27
47	Av. das Nações	Florianópolis	0,63
48	Av. Luiz Boiteux Piazza	Florianópolis	2,02
49	SC-401 (Canasvieiras)	Florianópolis	2,87
50	SC-403 (Vargem Pequena)	Florianópolis	2,33
51	SC-403 (Ingleses)	Florianópolis	2,98
52	Rod. João Gualberto Soares (Rio Vermelho)	Florianópolis	5,45
53	R. Cândido Pereira dos Anjos	Florianópolis	3,45
54	Av. Jorge Lacerda	Florianópolis	2,77
55	SC-405	Florianópolis	7,62
56	SC-406	Florianópolis	4,84
57	Av. Pequeno Príncipe	Florianópolis	2,80
58	R. Getúlio Vargas	Biguaçu	0,65
59	Av. Sete de Setembro	Biguaçu	1,46
60	R. Bento dos Santos	Biguaçu	0,82
61	R. Júlio Teodoro Martins	Biguaçu	1,85
62	R. Dr. Homero Miranda Gomes, José Mathias Zimmermann e João Luiz Duarte	Biguaçu	3,99
63	R. Edilar Angelo Vailer	Biguaçu	0,26
64	R. Pascoalina Inês da Costa	Biguaçu	0,46
65	SC-407	Palhoça	1,20
66	Av. Pedra Branca	Palhoça	1,44
67	R. Cruz e Souza	Palhoça	0,48
68	Av. N. Sra. Aparecida	Palhoça	0,68
69	Av. Elza Luchi	Palhoça	1,56
70	Av. Atílio Pagani	Palhoça	1,90
71	R. Padre João Batista Réus	Palhoça	1,65
72	Av. Prefeito Nelson Martins	Palhoça	0,32
73	Av. Barão de Rio Branco	Palhoça	1,22
74	R. Caetano Silveira de Matos e José Maria de Luz	Palhoça	0,77
75	R. Cap. Augusto Vidal e R. João Born	Palhoça	1,04
76	R. Aniceto Zacchi e Tem. Francisco Lehmkuhl	Palhoça	2,04
77	R. Fúlvio Aducci e Cel. Pedro Demoro	Florianópolis	1,83
78	R. Gen. Liberato Bittencourt e Gal. Eurico Gaspar Dutra	Florianópolis	1,87
79	Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira	Florianópolis	0,60
80	R. Ver. Nagib Jabor	Florianópolis	0,62
TOTAL			146,64

Zona 30

Ruas ou mesmo redes de ruas chamadas de Zona 30 são aquelas em que o veículo automotor pode circular com velocidade máxima de 30 km/h. A limitação da velocidade é garantida, não só pela sinalização da via, mas através de medidas de *traffic calming*, como faixas de pedestres elevadas, *chicanes*, mudança de textura e cor do pavimento e diminuição do leito carroçável.

Recomenda-se implantar Zonas 30 em locais em que haja conflito real ou latente entre pedestres e ciclistas com o fluxo de veículos motorizados, como em áreas comerciais, próximo a escolas e até mesmo em bairros predominantemente residenciais.

Pode-se utilizar, de forma efetiva, a redução da velocidade dos veículos para 30 km/h em apenas um segmento da rua ou em uma rua inteira, não sendo necessário propor uma rede de ruas classificadas como Zonas 30, esse cenário podendo ocorrer em locais como centros urbanos.

A principal função de uma Zona 30 é promover a segurança dos pedestres e ciclistas com relação ao tráfego automotor, uma vez que, a partir de 30 quilômetros por hora, o risco de morte em atropelamentos passa de 2,3% para 15,5%⁴. Estudos mostram que o risco de morte em colisões ocorridas entre veículos motorizados e pedestres a 50 quilômetros por hora – vias arteriais - é mais do que o dobro do risco a 40 quilômetros por hora. Por sua vez, a 40 quilômetros por hora – vias coletoras - esse risco é cinco vezes maior do que se a velocidade for de 30 quilômetros por hora⁵. Na Figura 3-11 apresenta-se um exemplo de Rua 30.

As Zonas 30 devem, pois, ser implantadas em vias que não tenham função de passagem ou conexão entre bairros e que apresentem grande movimento de pedestres, ciclistas e veículos particulares, com o objetivo de promover segurança para os usuários de transporte não motorizado. A proposta é adequada a ruas principais de bairros com menor densidade populacional e próximo a escolas e faculdades, assim como em áreas residenciais com maior densidade urbana.

⁴ TEFFT, B. C. Impact speed and a pedestrian's risk of severe injury or death. *Accident; analysis and prevention*, v. 50, p. 871–8, jan. 2013.

⁵ ROSÉN, E.; SANDER, U. Pedestrian fatality risk as a function of car impact speed. *Accident; analysis and prevention*, v. 41, n. 3, p. 536–42, maio 2009.



Figura 3-11 - Exemplo de Zona 30 na Carrer del Serrans, Valência, Espanha

Na tabela abaixo são listadas as Zonas 30 propostas pelo PLAMUS. Ao final do item 3.8.2 são apresentadas em mapas (Figura 3-12 a Figura 3-20) as localizações dos perímetros de intervenção.

Tabela 3-5: Proposta de regiões para delimitação e projeto de Zonas 30

Zonas 30			
Número	Região	Município	Extensão (km)
Z30_1	Kobrasol	São José	4,9
Z30_2	Residencial próxima à Beira Mar Norte	Florianópolis	9
Z30_3	Centro Histórico	Florianópolis	6,05
Z30_4	Lagoa da Conceição	Florianópolis	2
Z30_5	Barra da Lagoa	Florianópolis	0,8
Z30_6	Centrinho de Canasvieiras	Florianópolis	2,28
Z30_7	Canasvieiras próximo ao TICAN	Florianópolis	1,15
Z30_8	Centrinho dos Ingleses	Florianópolis	2,18
Z30_9	Costeira do Pirajubaé	Florianópolis	1,47
Z30_10	Centro de Biguaçu	Biguaçu	0,91
Z30_11	Centro de Palhoça	Palhoça	0,29
TOTAL			31,03

Calçadas Contínuas

A prioridade em melhorar as condições de fluxo viário para os automóveis implicou, historicamente, na ampliação cada vez maior do leito carroçável no espaço público de circulação de pessoas e veículos. Os pedestres terminaram por ser nada mais que um obstáculo para a circulação de veículos. A pouca importância dada ao movimento de pedestres permitiu que as calçadas tivessem sua largura reduzida ou fossem ocupadas por todo tipo de obstáculos à circulação, como árvores, postes, objetos, lixo, ambulantes e até mesmo veículos irregularmente estacionados.

Por outro lado, o paradoxo do espaço público com responsabilidade privada para sua construção e conservação (implantação e manutenção de calçadas como obrigações dos donos dos lotes urbanos) resultou em introdução de desníveis, para facilitar o acesso de veículos aos imóveis, e falta de conservação, com buracos e irregularidades de todo tipo no piso. Não bastasse esse tipo de problemas, as calçadas estão em um nível superior ao do leito carroçável, pelo desenho de drenagem superficial estabelecido (meio-fio e sarjetas). Ainda que tenha o intuito de ser uma pequena barreira entre o leito viário e o passeio, esse desnível dificulta a movimentação de pessoas com carrinhos de bebê ou de cadeirantes e pessoas com deficiência de locomoção, sobretudo nos cruzamentos e nas travessias de pedestres.

A crescente aceitação da acessibilidade universal como valor social foi modificando a visão que se tem da calçada como espaço público, não apenas de circulação, mas também de inclusão. Assim, surgiram ações como a construção de rampas nos cruzamentos, para que se pudesse baixar ao nível da pista de rolamento do tráfego de veículos motorizados. Entretanto, como na maioria dos lugares a pista tem uma declividade transversal, cria-se uma concavidade nas sarjetas que dificulta muito o movimento de cadeirantes e carrinhos de bebês.

Diante disso, recomenda-se a aplicação do conceito de calçada contínua, entendida como aquela que mantém o nível contínuo para os pedestres nas intersecções viárias, reforçando a norma de que os cruzamentos são áreas preferenciais para os mais vulneráveis, cabendo aos veículos devem diminuir a velocidade como forma de respeito à dignidade das pessoas. A construção de uma rede de calçadas contínuas representa, assim, uma cidade humanizada que respeita valores sociais elevados de inclusão de todos e de respeito à vida. O PLAMUS recomenda que os cruzamentos em zonas de maior fluxo de pedestres sejam em nível, e que se desenvolva uma rede de calçadas contínuas para circulação de pedestres, principalmente nas zonas comerciais com grande número de transeuntes.

Quanto ao dimensionamento das calçadas, a NBR 9050/2004 estabelece uma largura mínima de 1,5 m. para a livre circulação de pedestres. Em grande parte das áreas urbanas do Brasil essa norma não é respeitada e na Grande Florianópolis o respeito à norma é exceção. O que se vê normalmente são calçadas muito estreitas (com menos de um metro de largura) ou mesmo inexistentes. Uma política urbana de recuperação de espaço para calçadas é essencial para caminhar rumo a uma cidade mais humana.

A largura das calçadas deve ser compatível com o volume e as características do uso do solo. Áreas de comércio onde as pessoas observam vitrines devem ser mais largas. Áreas de bares e restaurantes onde se quer permitir uso do espaço para mesas e cadeiras também devem ser ajustadas como espaço preferencial para pedestres. Nesses casos, o ideal é que leito carroçável e calçadas estejam em um mesmo nível.

Evidentemente, intervenções estruturais nas calçadas implicam em custos que exigem reorganização e criatividade das prefeituras para esse tipo de investimento. Além disso, o tratamento do espaço público deve fazer parte de normas e regulamentos e de uma política contínua que, ao não permitir que novos empreendimentos sigam os padrões equivocados do passado, promova o remodelamento paulatino da cidade existente, de modo a atingir os atributos desejados de conforto e segurança para os deslocamentos a pé.

Transformação de rodovias em Avenidas Urbanas

O PLAMUS propõe a utilização da BR-101 para a implantação de eixo estrutural de transporte coletivo em corredor segregado, o que implicaria a transformação de 15,7 km da rodovia em avenida urbana após a implantação do contorno viário. O projeto de intervenção para a criação dessa nova avenida metropolitana deve incluir todas as facilidades do conceito de Rua Completa, porém com uma geometria mais generosa devido à grande largura do logradouro.

Além da BR-101, foram selecionados trechos urbanos de rodovias estaduais na Ilha de Santa Catarina para adequação ao conceito de Ruas Completas, uma vez que são estruturas cujos usos lindeiros demandam que sua forma seja coerente com as atividades urbanas que ali ocorrem.

Na Tabela 3-6 apresentam-se as extensões por cada tipo de intervenção de requalificação do sistema viário, as imagens a seguir ilustrando os locais dos projetos numerados na Tabela 3-4 e na Tabela 3-5.

Tabela 3-6: Extensão da proposta de intervenção

Tipologia	Extensão (km)
Zona 30	31,03
Rua Completa	146,64
BR-101	15,7
TOTAL DE INFRAESTRUTURA A SER QUALIFICADA	193,37

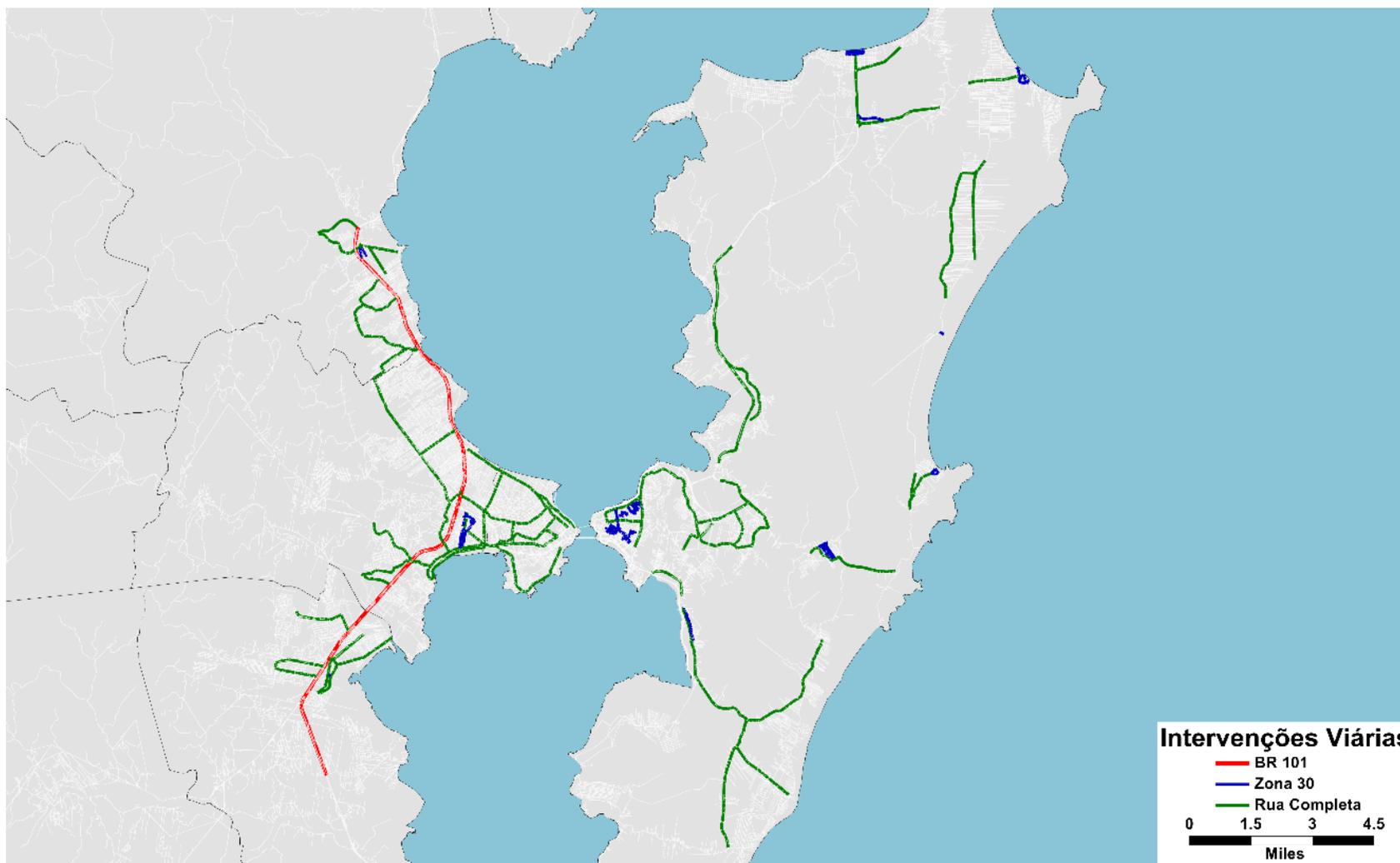


Figura 3-12 - Proposta de intervenção para requalificação do espaço viário

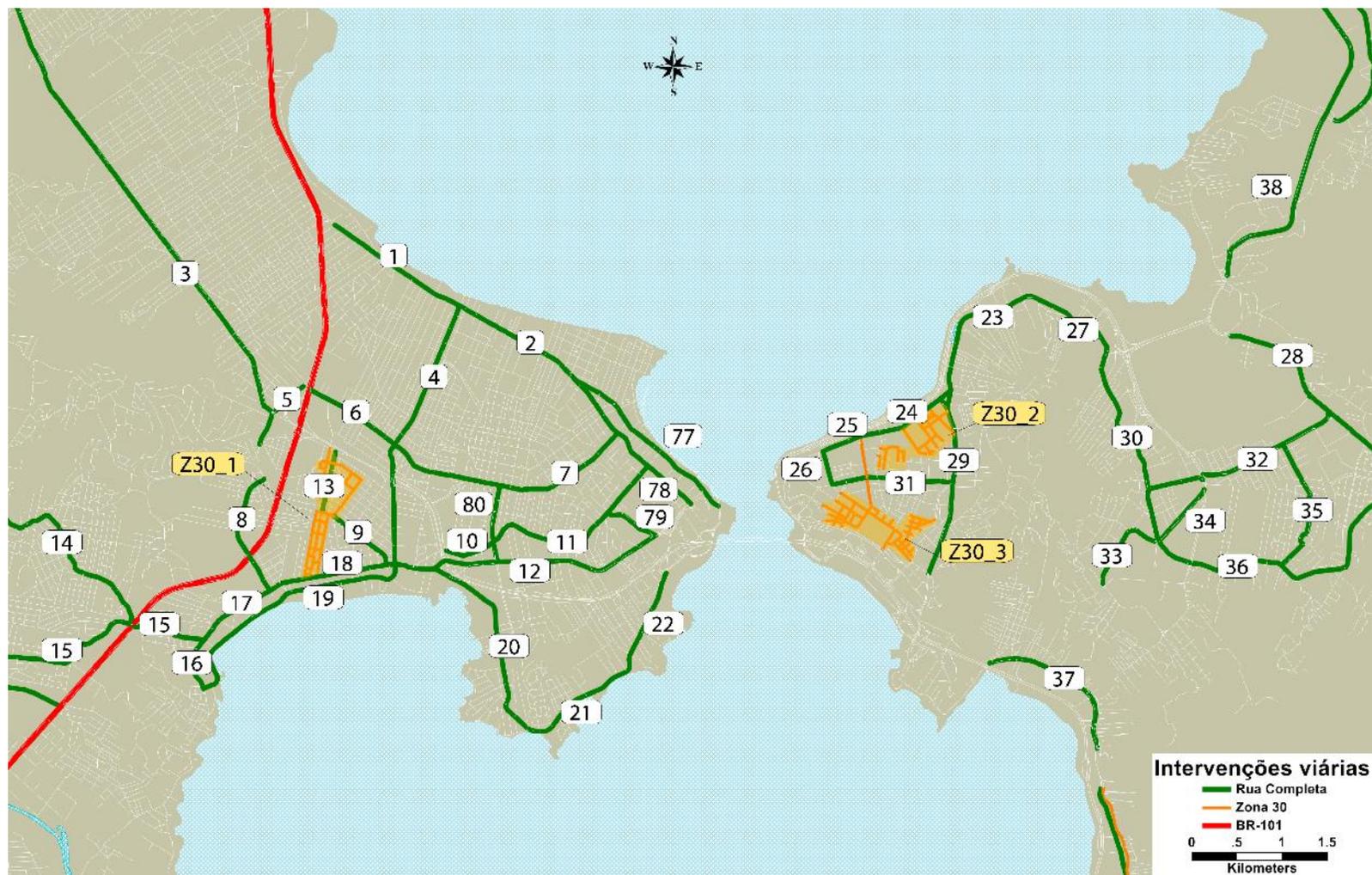


Figura 3-13: Requalificação do espaço viário - São José e Centro de Florianópolis

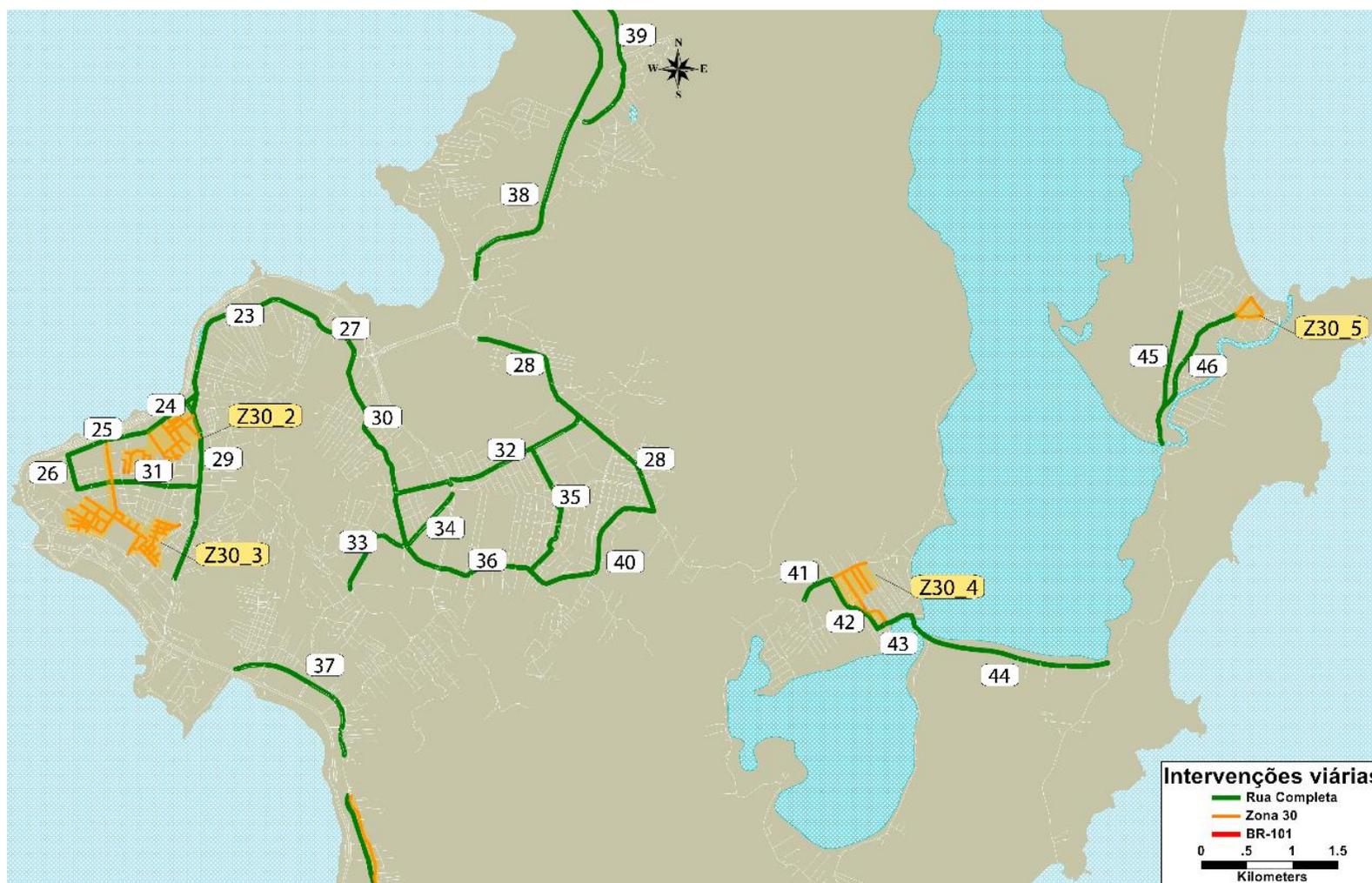


Figura 3-14: Requalificação do espaço viário - Florianópolis (Centro e Leste)

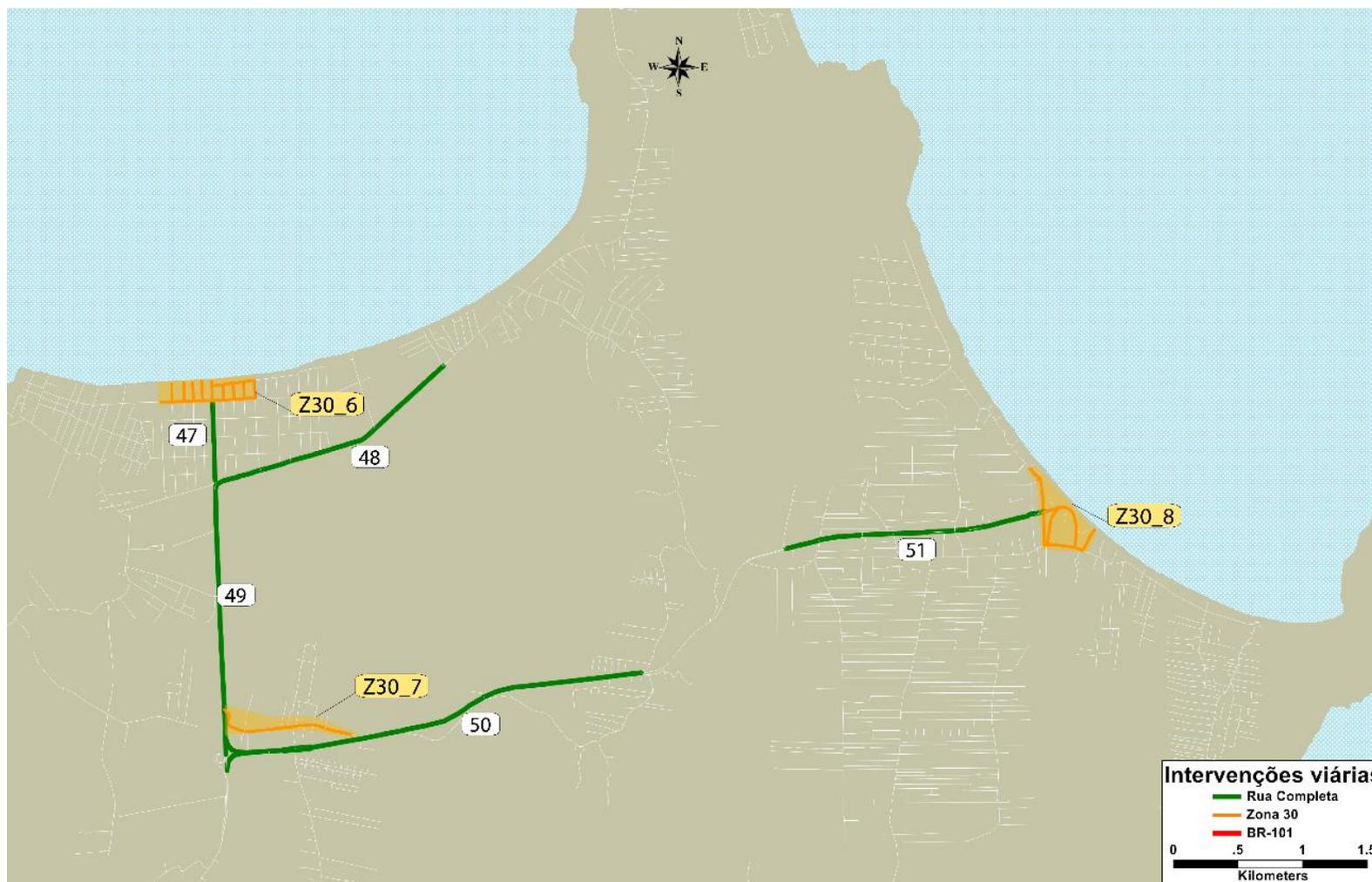


Figura 3-15: Requalificação do espaço viário - Florianópolis (Norte)

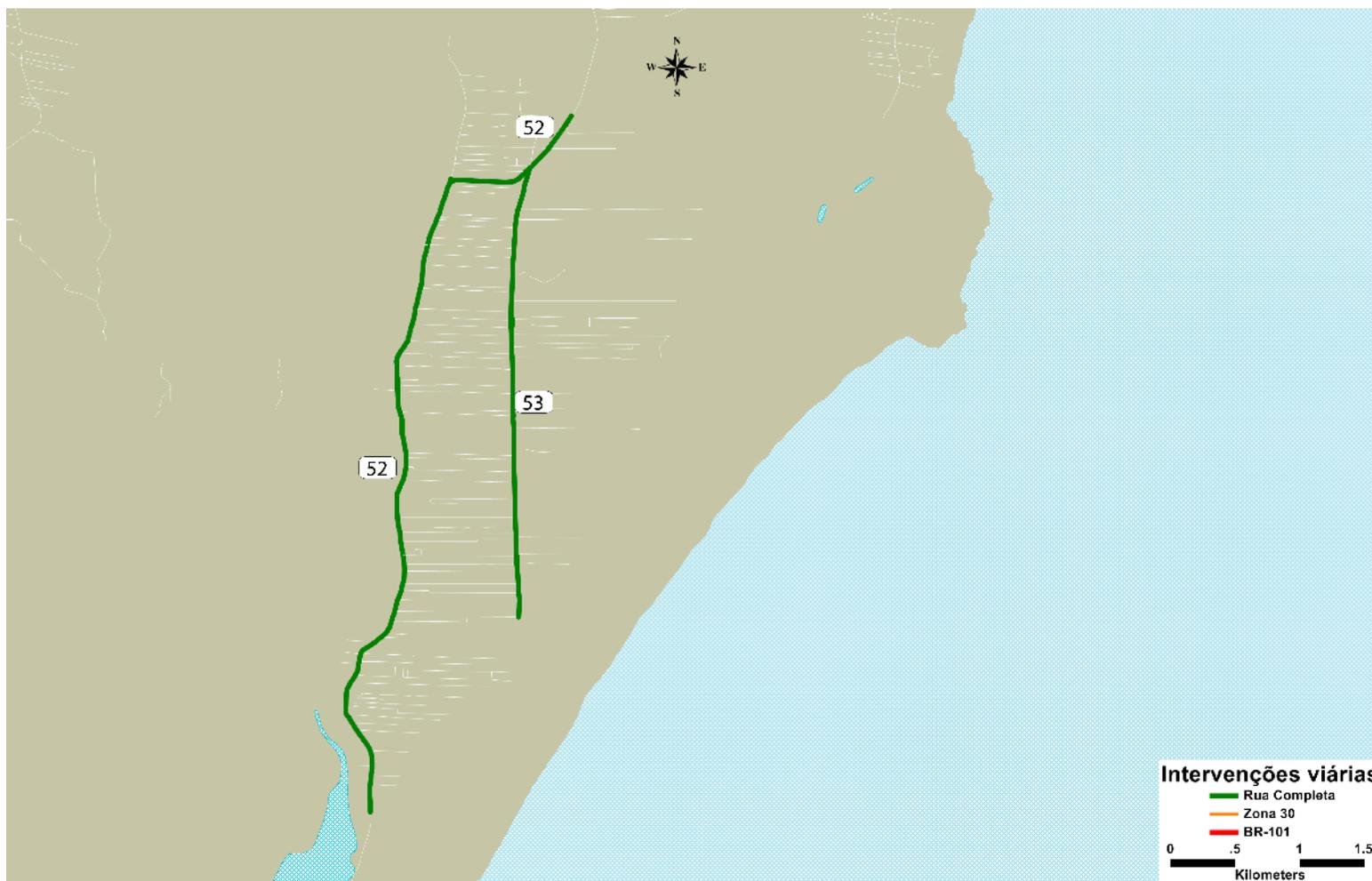


Figura 3-16: Requalificação do espaço viário - Florianópolis (Rio Vermelho)

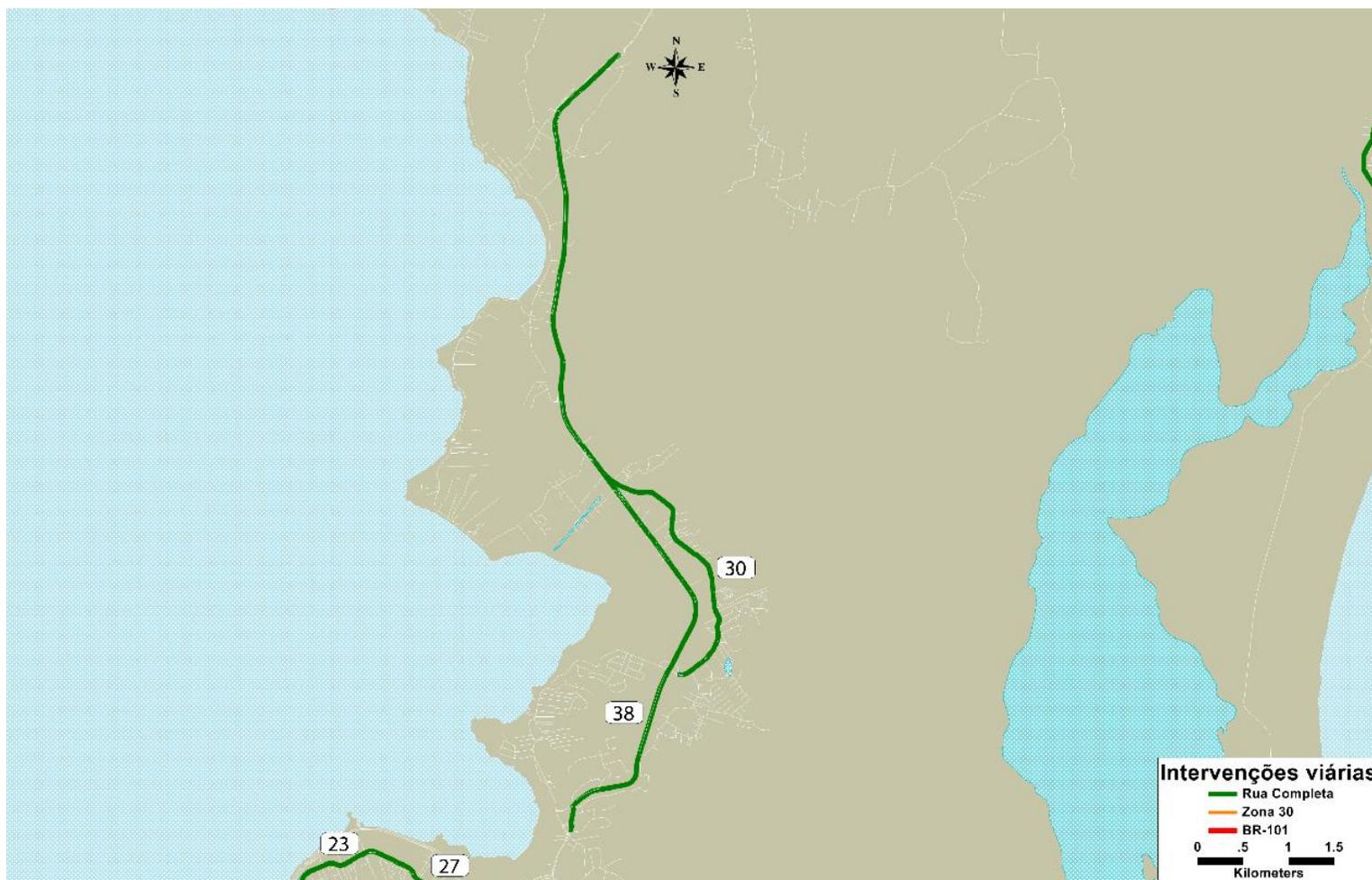


Figura 3-17: Requalificação do espaço viário - Florianópolis (SC-401)

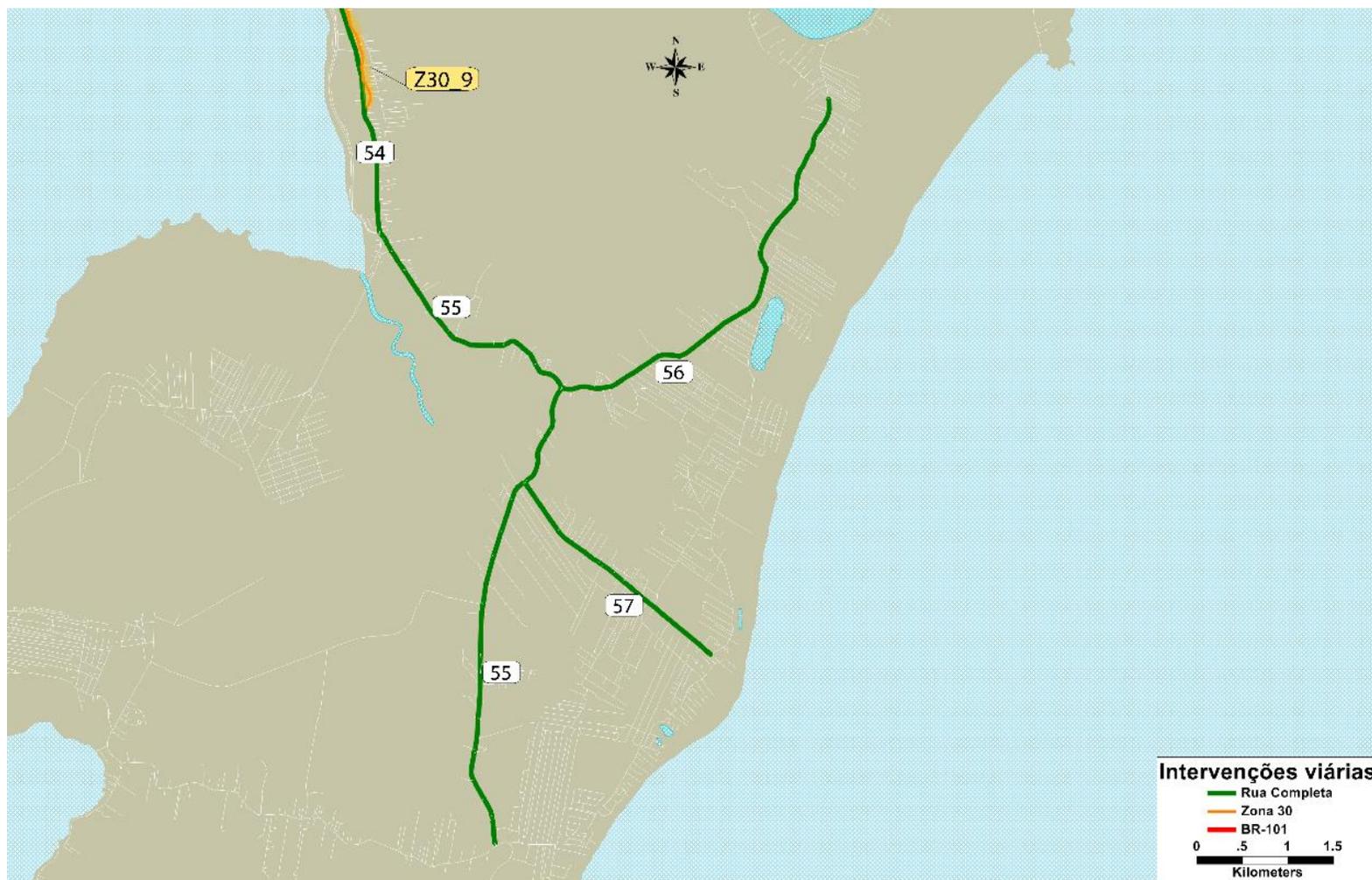


Figura 3-18: Requalificação do espaço viário - Florianópolis (Centro e Leste)

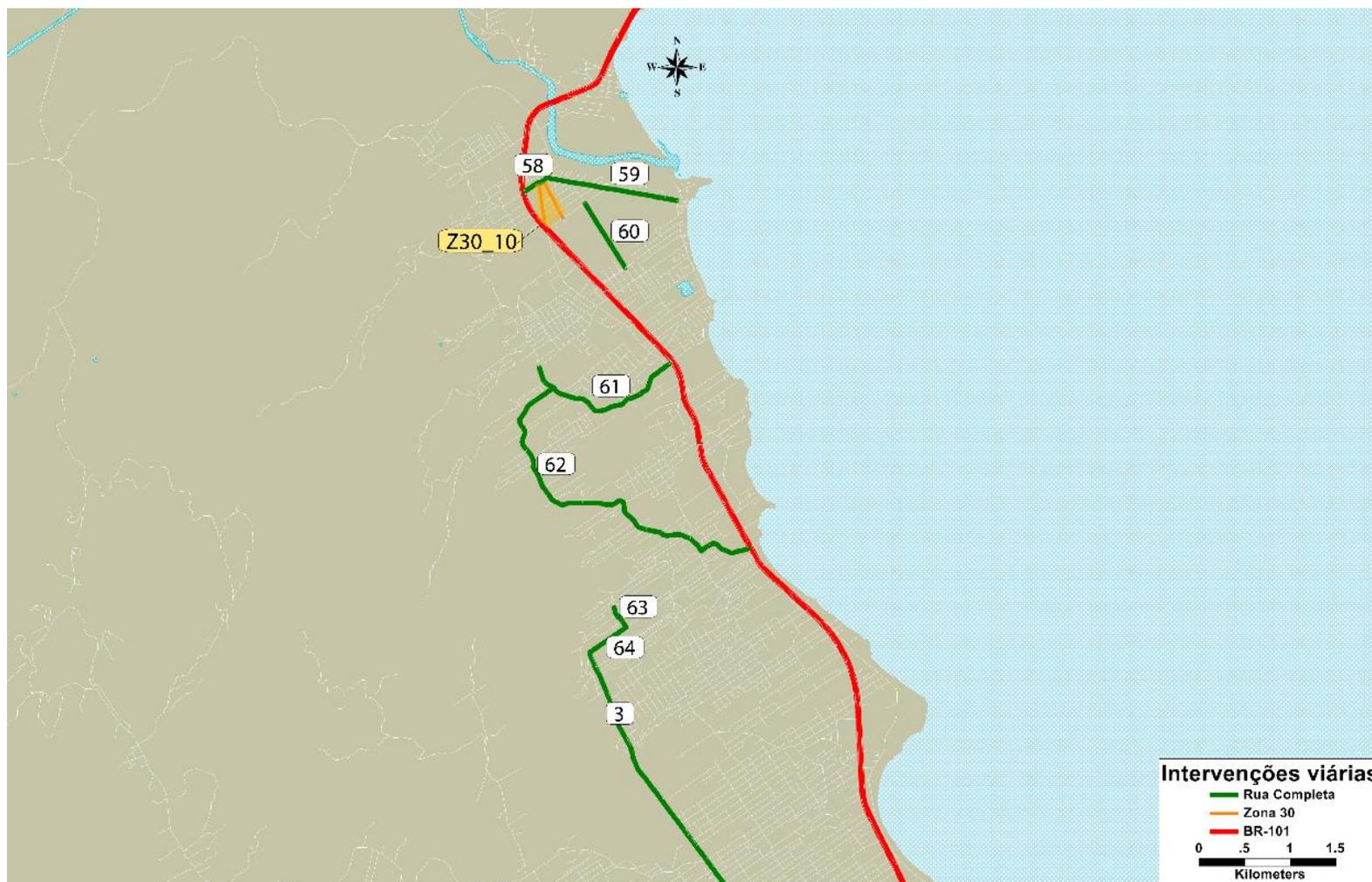


Figura 3-19: Requalificação do espaço viário - Biguaçu

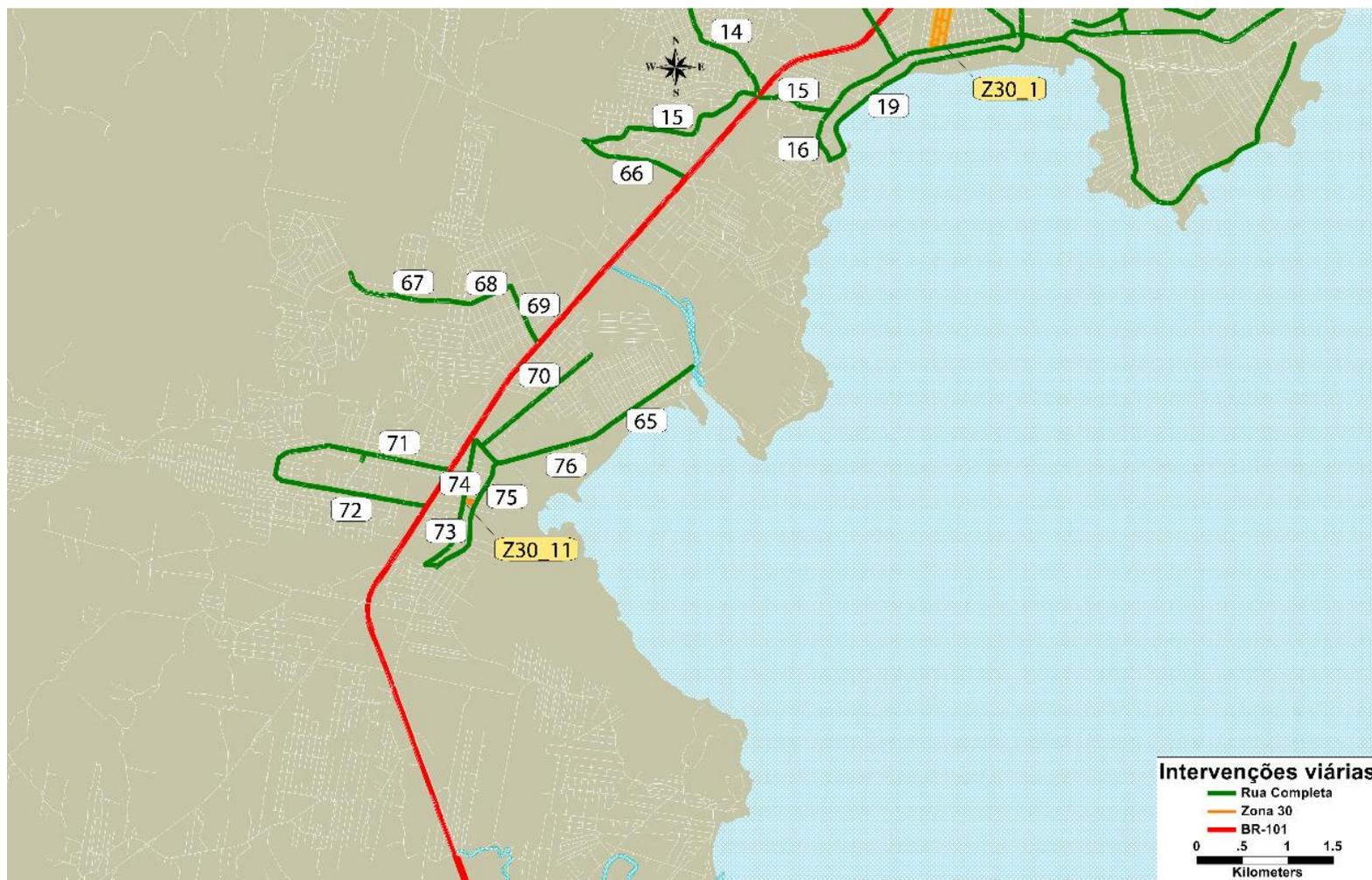


Figura 3-20: Requalificação do espaço viário - Palhoça

Gestão do espaço aéreo e subterrâneo das calçadas

Para a garantia do desempenho das calçadas, o PLAMUS propõe ações relativas à gestão da utilização de seu espaço aéreo e subterrâneo, de modo a evitar conflitos e interferências nos trajetos utilizados pelos pedestres, além de reduzir a poluição visual urbana. Nesse sentido, são indicados estudos e projetos para organização dos seguintes elementos:

- Unificação de suportes à sinalização viária (postes necessários a placas indicativas de trânsito, informações turísticas, nome de logradouros, etc.), de modo a reduzir o número de objetos implantados nas calçadas;
- Estímulo à implantação de redes subterrâneas de gás natural, reduzindo a movimentação de caminhões de entrega de gás, especialmente nas regiões centrais;
- Planejamento da arborização urbana para sombreamento de passeios e melhoria do microclima, sempre com espécies nativas indicadas ao meio ambiente urbano e de forma adequada ao crescimento da vegetação (copas acima da altura média dos transeuntes e com espaço para desenvolvimento de raízes) e à inserção no espaço público (interferência com postes de iluminação, fiação aérea, placas de sinalização, pontos de inspeção, instalações subterrâneas, mobiliário urbano e afastamento de esquinas);
- Enterramento de fiação elétrica e redes de cabeamento de telecomunicação, com criação de 'valas técnicas' que facilitem atividades de manutenção;
- Implantação de sistema de iluminação pública direcionado ao conforto e segurança de pedestres, inclusive nas faixas de travessia;
- Criação de cadastros de interferências subterrâneas, a fim de facilitar intervenções futuras no sistema viário.

3.8.3 Proposta de Rede Cicloviária

Após o diagnóstico da infraestrutura cicloviária atual, apresentado no Produto 2 - Entendimento do Zoneamento e Infraestrutura Urbana, iniciou-se o desenvolvimento da presente proposta pela coleta e análise dos projetos já existentes na região. Foram incluídas iniciativas de entidades organizadas, propostas de instituições de ensino para o campus universitário e projetos de órgãos públicos. Notou-se, nessa etapa, que quase a totalidade dos planos já desenvolvidos era destinada à porção insular do município de Florianópolis.

Com os projetos existentes levantados, viu-se a necessidade de expandir a malha cicloviária para a parte continental da capital e municípios vizinhos, para que pudesse existir uma integração entre os mesmos, atendendo a uma demanda bastante comentada durante as oficinas do PLAMUS nos municípios. Além disso, segundo as pesquisas de imagem de transporte realizadas pelo PLAMUS, a principal dificuldade apontada pelos entrevistados para o uso da bicicleta como transporte foi a carência de ciclovias, seguida pela insegurança no trânsito e a falta de estacionamentos adequados.

Assim, a primeira intervenção proposta, para implantação imediata, foi a de completar os trechos faltantes entre as infraestruturas existentes, normalmente terminadas de forma abrupta, culminando em trechos perigosos para os ciclistas. Dessa forma, com a construção de trechos pequenos, seria possível a obtenção de redes mais extensas, proporcionando mais segurança aos usuários.

Em seguida, com previsão de implantação num prazo de 5 anos, foram propostas as redes cicloviárias intrabairros, proporcionando deslocamentos curtos e médios, com o principal intuito de incentivar o uso da bicicleta em trajetos curtos, atraindo novos usuários e fomentando uma cultura de cobrança do poder público por melhores condições e novos projetos.

Para um prazo maior, de 15 anos, propôs-se a implantação de infraestruturas de interligações entre bairros, passando por vias mais movimentadas e rodovias, permitindo longos trajetos entre bairros afastados e municípios, com proteção adequada. Essa medida poderia influenciar positivamente no turismo, uma vez que a região apresenta grandes atrativos visuais que poderiam ser explorados através da bicicleta.

As tipologias propostas variam de acordo com a hierarquia e velocidade das vias e com o espaço disponível para implantação de novas infraestruturas. Quanto mais importantes e movimentadas as vias, mais protegidas e segregadas devem ser suas ciclovias. Deve-se destacar que diversos elementos segregadores podem ser utilizados para proteger e delimitar ciclovias, desde blocos até canteiros e muretas. Já para as ciclofaixas, a opção mais interessante são os blocos pré-moldados de concreto (gelo baiano), ou balizas metálicas, para impedir o trânsito e o estacionamento de veículos sobre elas.

Uma dificuldade de projeto é que praticamente toda a região apresenta vias bastante estreitas, o que, muitas vezes, impossibilita a implantação da infraestrutura mais adequada e segura. Contudo, avalia-se que é importante reservar o espaço para o ciclista, mesmo que de forma não usual (garantindo segurança), para que, com o aumento da demanda e a pressão exercida, essas infraestruturas possam ser melhoradas com o tempo.

Procurou-se, quando possível, inserir as ciclovias e ciclofaixas nos locais atualmente reservados a vagas de estacionamento das vias, uma vez que têm a largura ideal para uma ciclovia bidirecional (2,50 metros). Além disso, a exclusão de vagas de estacionamento insere-se na política de gestão de demanda de automóveis do PLAMUS, pela redução de oferta de estacionamentos nas vias.

Por outro lado, foi observado que, em muitos casos, as faixas de rolagem das vias apresentam largura excessiva (4 metros em alguns casos), o que, além de constituir-se em desperdício de espaço público, acaba incentivando velocidades incompatíveis com o ambiente urbano. Diante disso, quando possível, foram propostos estreitamentos de pistas para a inserção da infraestrutura para bicicletas, conseguindo-se, ao mesmo tempo, a redução da velocidade das vias.

O projeto da rede cicloviária metropolitana foi discutido ao longo do desenvolvimento do PLAMUS com grupos de ciclistas da região, através da identificação de suas demandas, principais dificuldades por eles enfrentadas no uso cotidiano da bicicleta na cidade e análises críticas dos projetos preliminares apresentados pela equipe do PLAMUS. A Grande Florianópolis tem um número grande (e crescente) de ciclistas e simpatizantes da bicicleta como meio de locomoção, contando com entidades organizadas que

já trabalham com ações educativas (em escolas e empresas de ônibus) mantendo um calendário de reuniões constantes com outros setores da sociedade, inclusive propondo projetos. Tornou-se, pois, evidente a importância de que tais atores sociais fossem envolvidos, ouvidos e considerados no processo, já que terão papel fundamental nos próximos passos de implantação do Plano.

Na proposta aqui apresentada, a atual rede de ciclovias - com 64km de extensão e muitos trechos sem conexão - será ampliada em 473 km, tornando-se uma rede totalmente conectada de 537 km em 2030. A previsão de custo de implantação dessa rede é de aproximadamente R\$95 milhões. A Tabela 3-7 apresenta o resumo da proposta de rede cicloviária por tipologia, enquanto a Tabela 3-9 detalha as intervenções propostas.

Tabela 3-7: Extensão (km) das propostas de rede cicloviária do PLAMUS

Tipologia	Implantação Imediata (2015)	Implantação em 5 anos (2020)	Implantação em 15 anos (2030)	TOTAL
Ciclovias Bidirecionais	5,20	72,68	211,52	289,4
Ciclofaixas Bidirecionais	5,00	75,18	63,67	143,85
Ciclofaixas Unidirecionais	0	4,38	0	4,38
Ciclovias Bidirecionais no canteiro central	0	0	5,68	5,68
Ciclofaixas no canteiro central	1,01	4,80	3,29	9,10
Compartilhada com faixa exclusiva de ônibus	0	3,00	0	3,00
Passeio Compartilhado	1,26	1,39	0	2,65
Sharrows	0	3,75	11,18	14,93
TOTAL DE INFRAESTRUTURA ADICIONAL	12,47	165,18	295,34	472,99
INFRAESTRUTURA CICLOVIÁRIA TOTAL NO CENÁRIO	76,47	241,65	536,99	-

Tipologias

As figuras a seguir exemplificam todas as tipologias propostas para as ciclovias na Grande Florianópolis, indicando situações reais em que estas poderão ser implantadas:

Ciclovias Bidirecionais:

É o espaço destinado à circulação exclusiva de bicicletas, separado fisicamente do tráfego comum por desnível ou elementos delimitadores e segregadores. São as infraestruturas mais seguras e recomendadas, quando há espaço para tal.

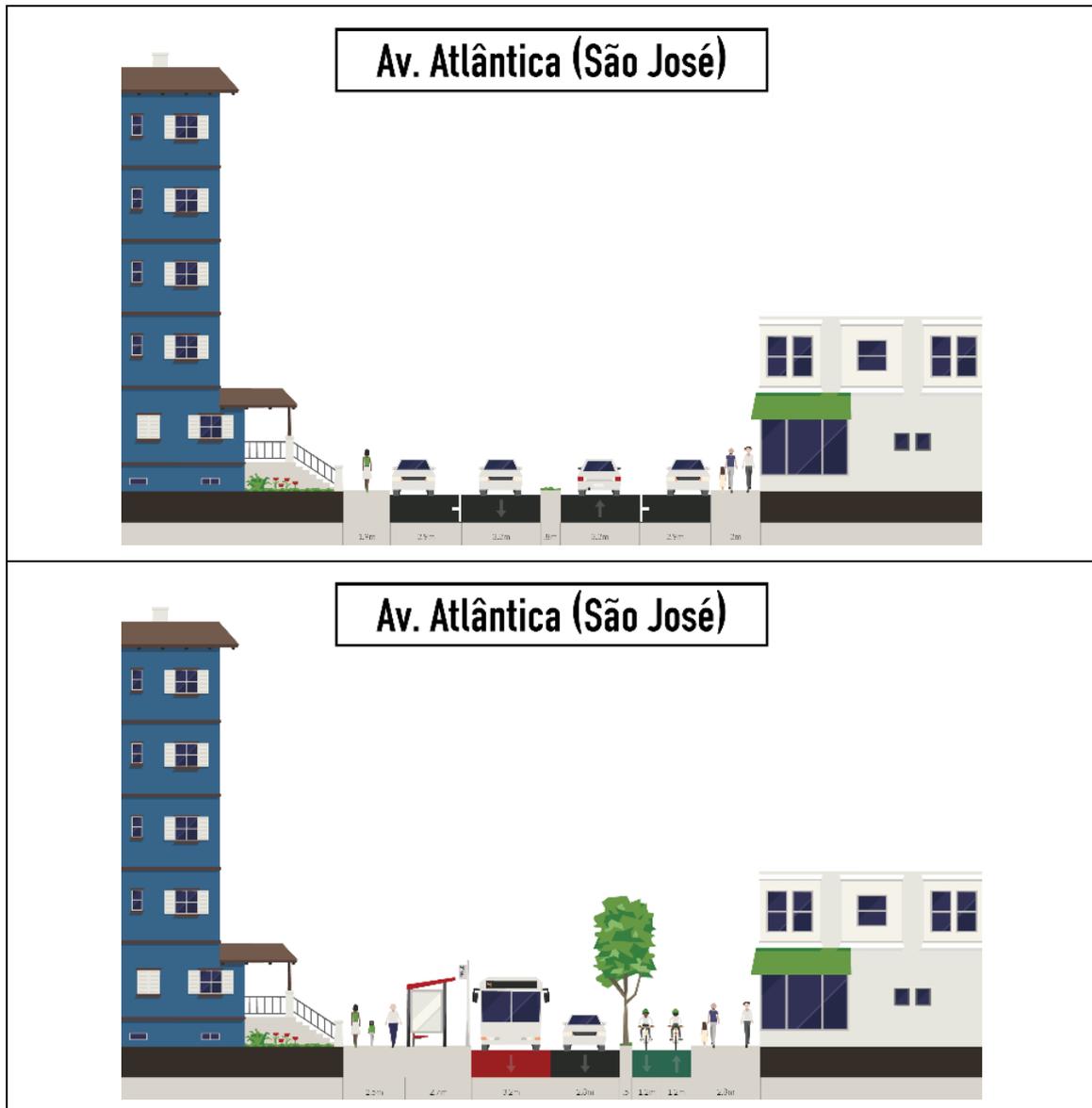


Figura 3-21: Seção transversal atual e exemplo potencial de implantação de ciclovia na Av. Atlântica, em São José

Ciclofaixa Bidirecional:

É o espaço destinado à circulação de bicicletas, contíguo à pista de rolamento de veículos automotores, sendo dela separado levemente e de modo permeável, através de pintura, tachões ou elementos balizadores. Internacionalmente, ciclofaixas tendem a ser unidirecionais, mas como a maioria das infraestruturas ciclovárias atuais da região já têm dois sentidos, foram propostas diversas ciclofaixas bidirecionais que demandam menos espaço do que as ciclovias segregadas e têm instalação mais rápida e custo mais baixo.

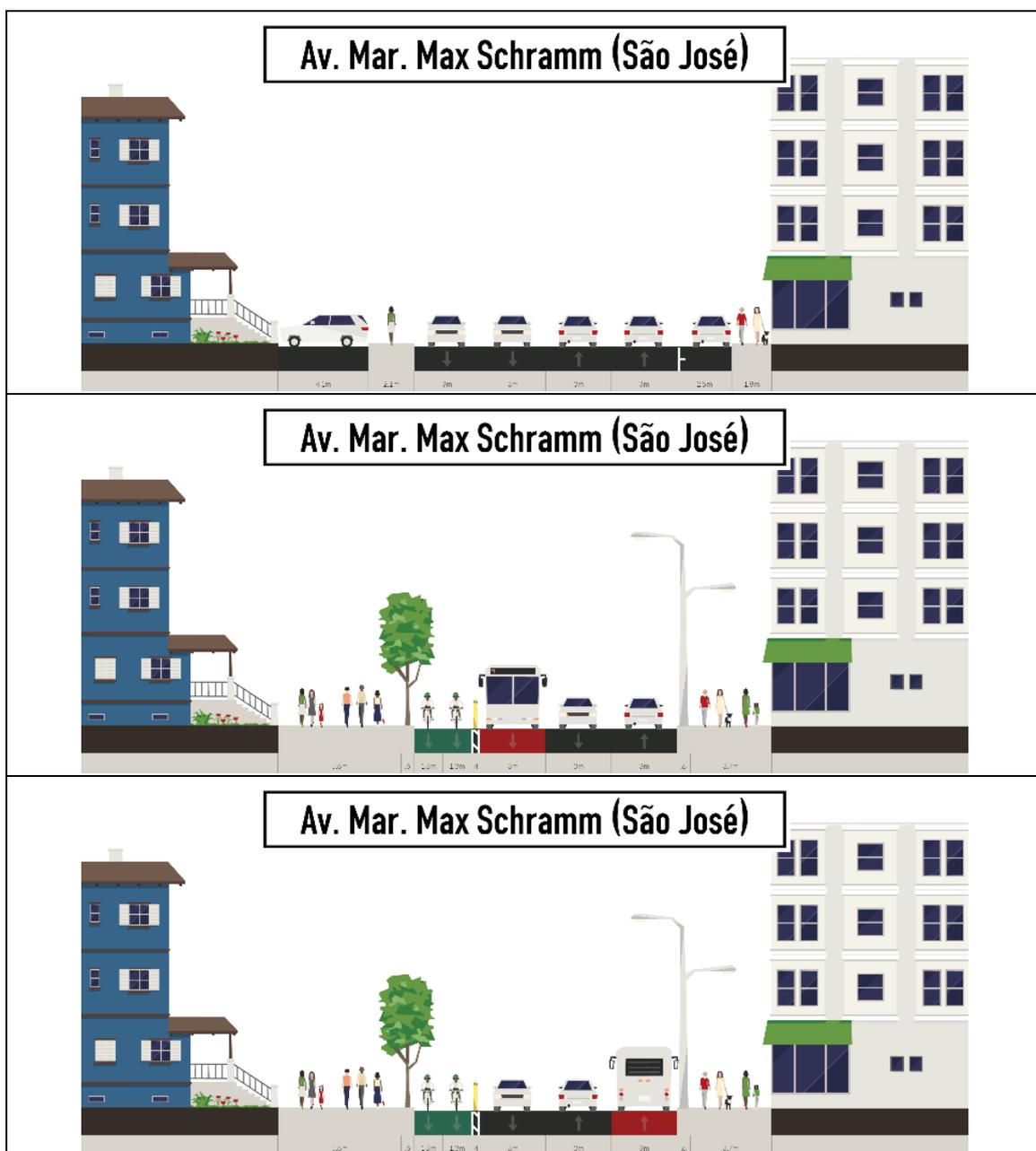


Figura 3-22: Seção transversal atual e exemplo potencial de implantação de ciclofaixa bidirecional na Av. Max Schramm, em São José (com faixa reversível para tráfego geral)

Ciclofaixa Unidirecional

Semelhante à ciclofaixa bidirecional, porém mais estreita e permitindo o trânsito de bicicletas em apenas um dos sentidos (o mesmo do restante dos veículos). Há poucos exemplos dessa proposição para a região metropolitana de Florianópolis, já que são mais utilizadas em contextos urbanos com malhas mais ortogonais, regulares e permeáveis, normalmente quando apresentam pares viários para os veículos, o que facilita a resolução dos conflitos nos cruzamentos.

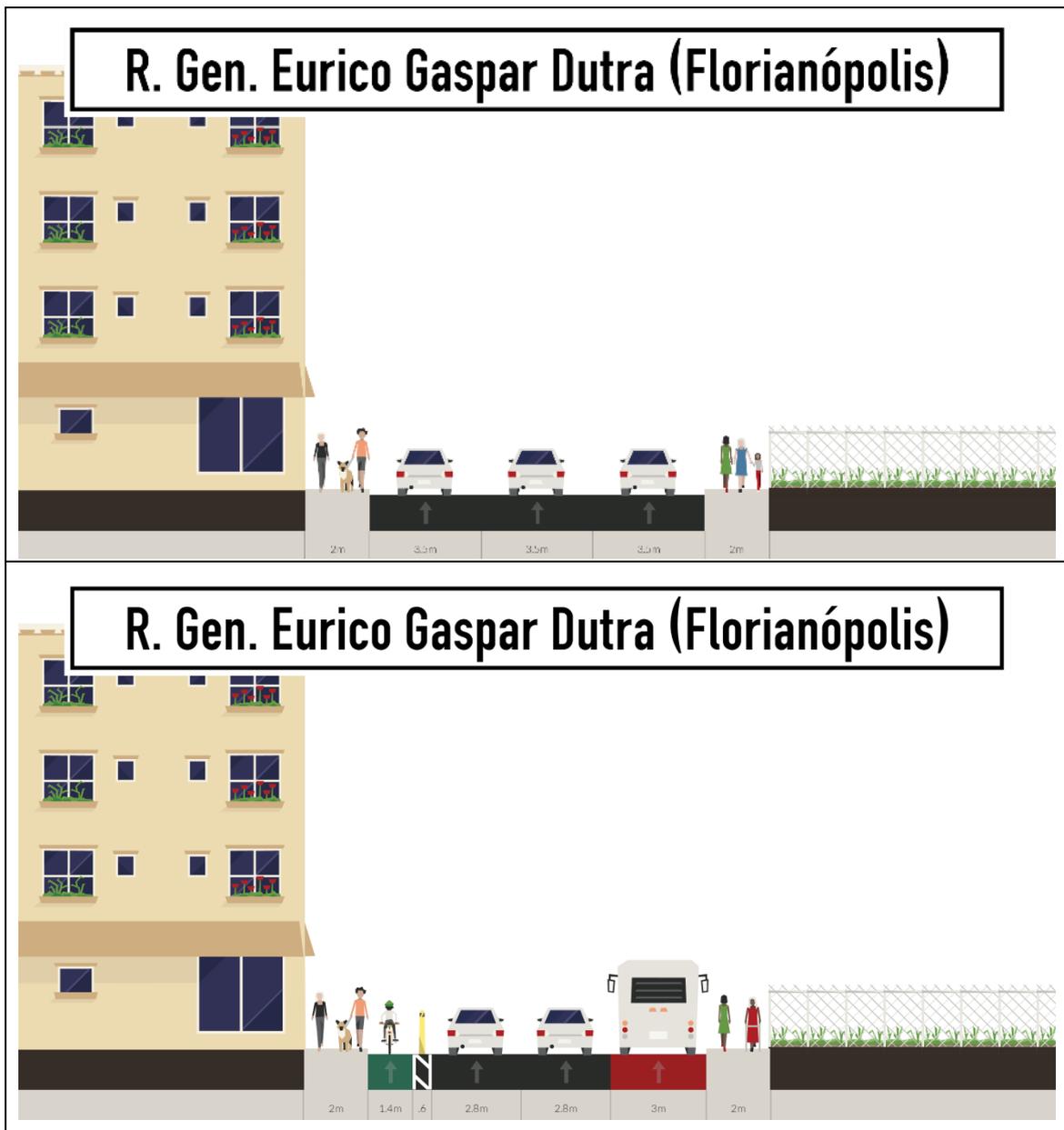


Figura 3-23: Seção transversal atual e exemplo potencial de implantação de ciclofaixa unidirecional na R. Gal. Eurico Gaspar Dutra, em Florianópolis

Ciclovía em Canteiro Central

Constitui-se de uma pista bidirecional e com largura adequada, sobre o canteiro central, quando este apresenta dificuldades para sua retirada (exemplo das torres de alta tensão em São José). A principal vantagem é sua continuidade, já que é pouco afetada por conflitos nos cruzamentos de ruas perpendiculares. A principal desvantagem é a distância aos usos lindeiros das vias, uma vez que é separada por estes pelas pistas de rolamento de veículos automotores, o que pode ser atenuado com a implantação de faixas de travessia frequentes, separadas por distâncias curtas.

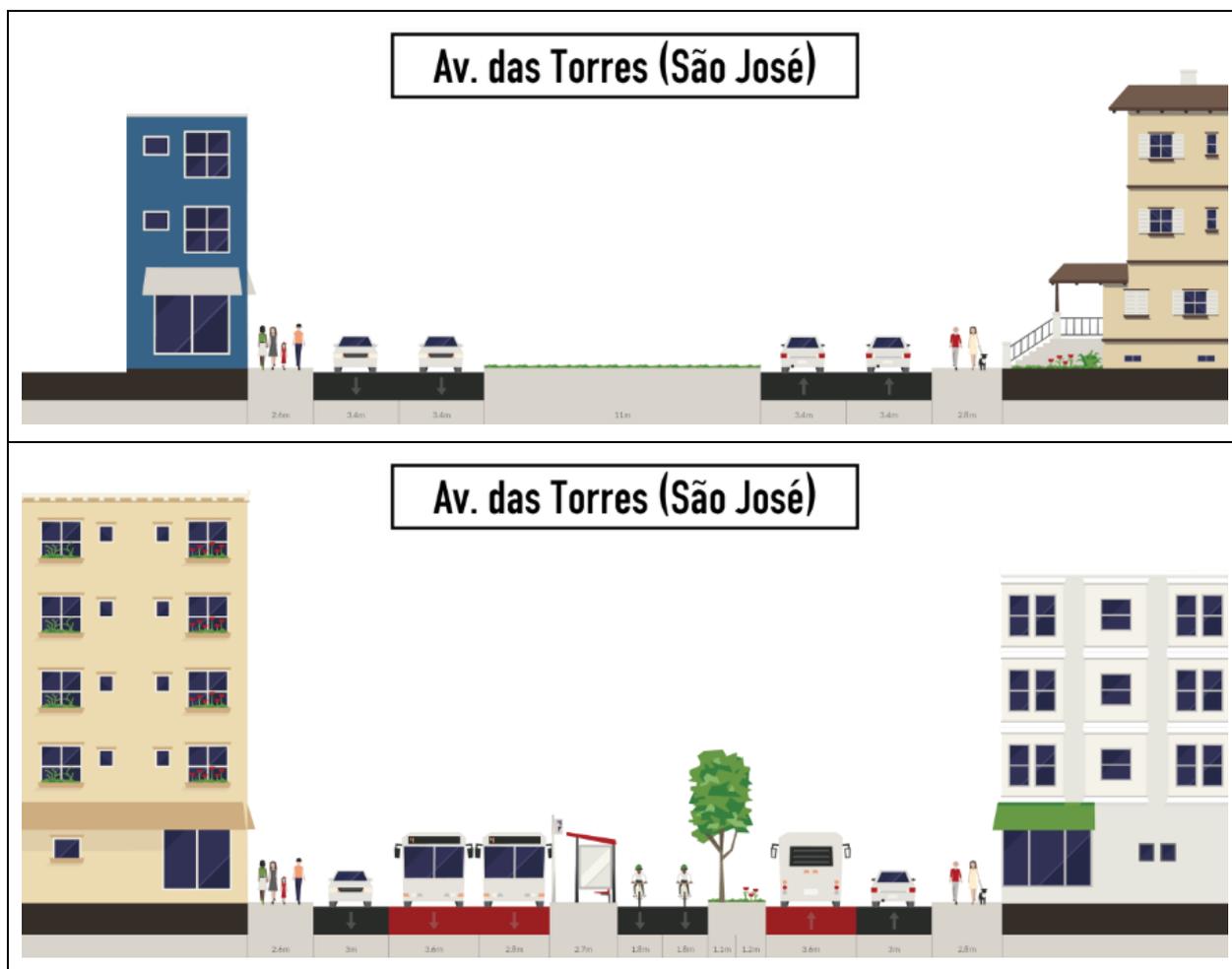


Figura 3-24: Seção transversal atual e exemplo potencial de implantação de ciclovia em canteiro central na Av. das Torres, em São José

Ciclofaixa em Canteiro Central

Em vias com canteiros centrais arborizados e consolidados, optou-se por propor as ciclofaixas junto a estes, dispensando obras de demolição e cortes de árvores para mudar a distribuição da via. Dessa forma aproveita-se a sombra das árvores, e diminui-se o conflito com cruzamentos, ruas perpendiculares e, principalmente, com as faixas exclusivas propostas e os pontos de ônibus.

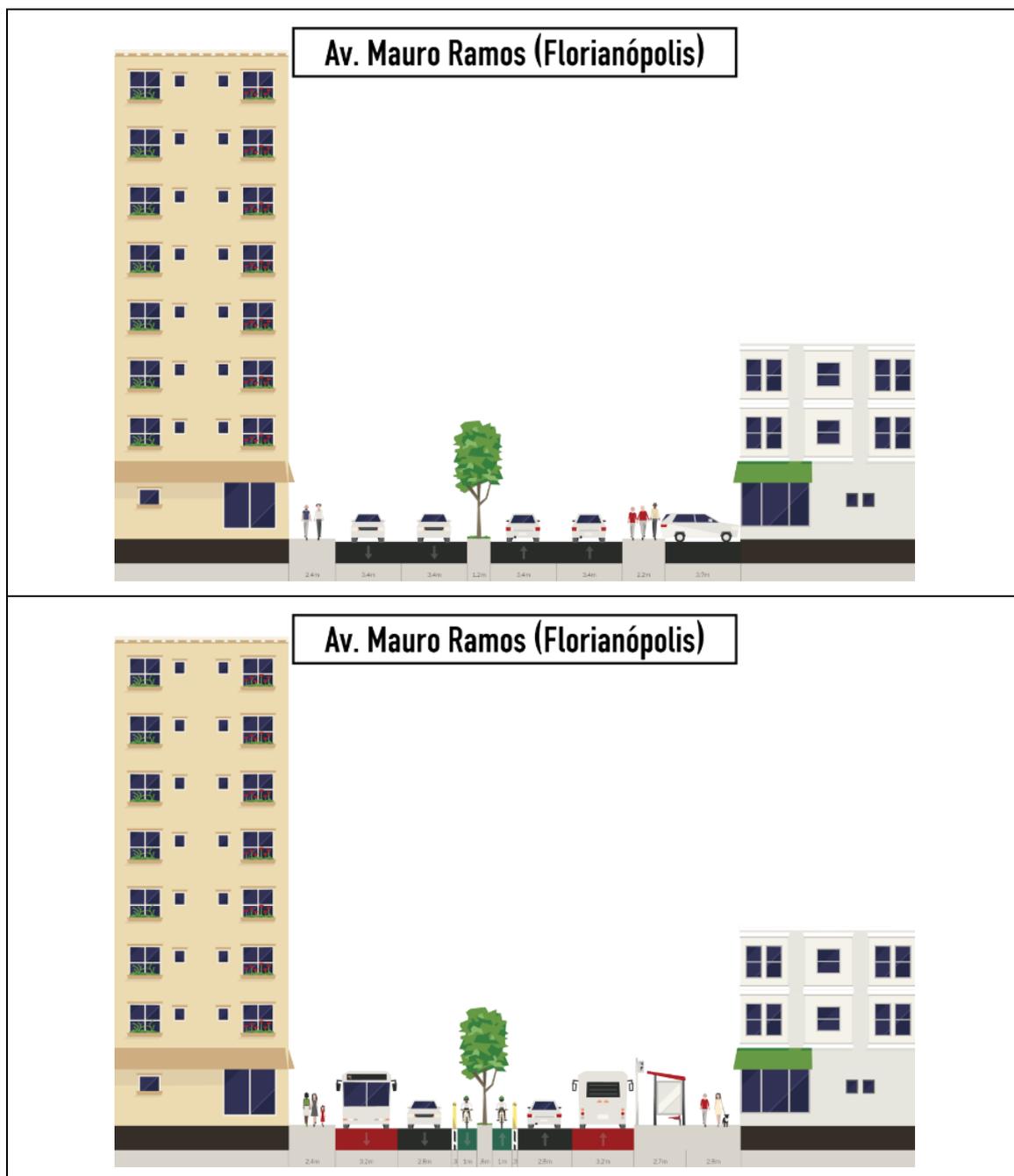


Figura 3-25: Seção transversal atual e exemplo potencial de implantação de ciclofaixa em canteiro central na Av. Mauro Ramos, em Florianópolis

Ciclovia compartilhada com faixa exclusiva de ônibus

Em vias onde o entorno apresenta grande consolidação, com consequente impossibilidade de alargamento viário para a instalação de infraestruturas de calçadas e ciclovias nas dimensões mínimas, o compartilhamento das faixas exclusivas de ônibus com bicicletas é uma opção. Entretanto, é fundamental que haja conscientização por parte dos motoristas dos ônibus urbanos, por meio de ações educativas que propiciem a convivência segura com os ciclistas em trânsito.

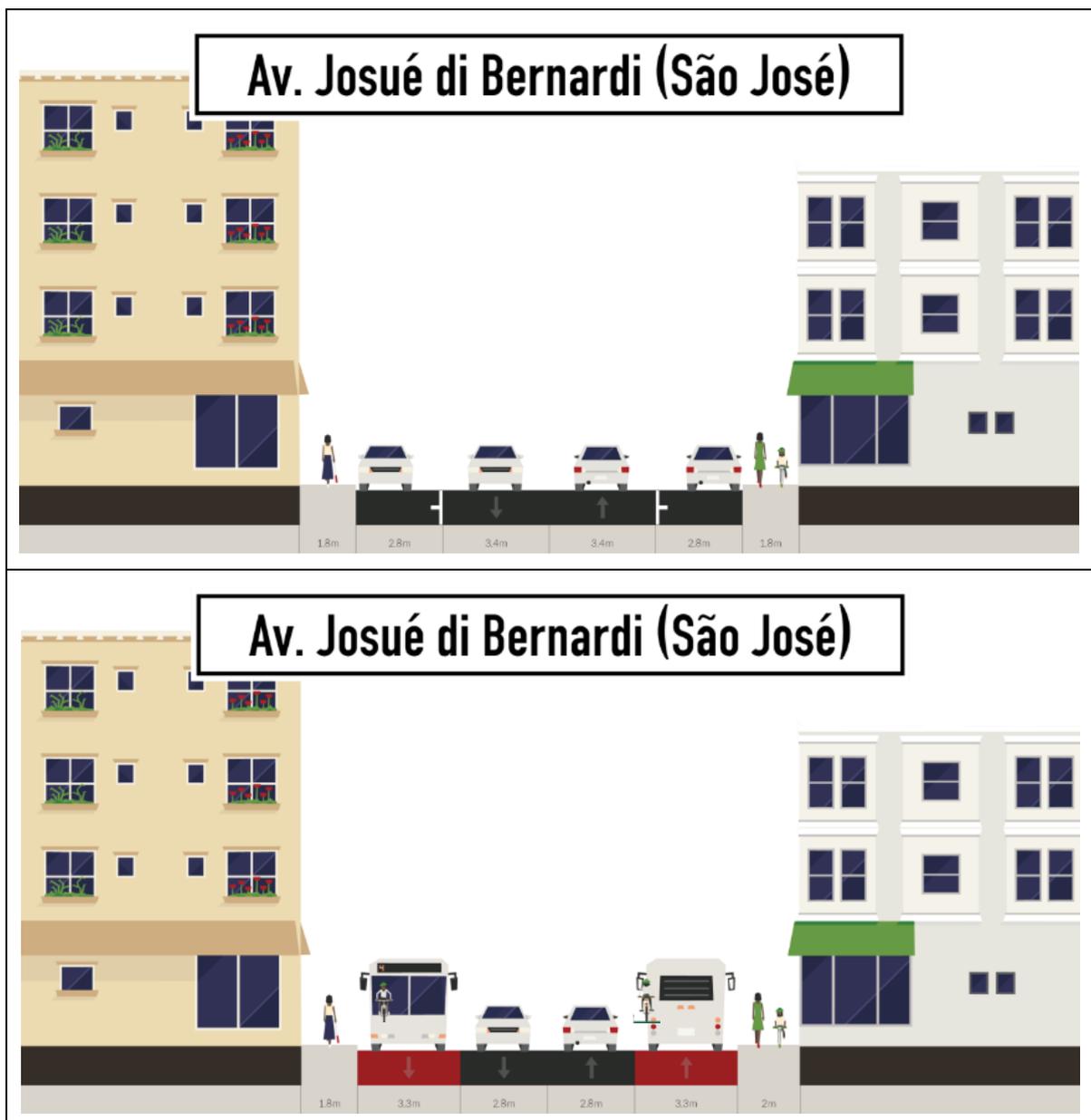


Figura 3-26: Seção transversal atual e exemplo potencial de implantação de ciclovia compartilhada com faixa de ônibus, em São José

“Sharrows” ou Pseudo ciclofaixa

As “sharrows” ou pseudo ciclofaixas são sinalizações horizontais (pinturas) na porção central da via pública, utilizadas para marcar o espaço destinado à circulação de bicicletas em vias onde não haja possibilidade de instalação de infraestruturas mais seguras, mas que desempenhem papel importante na rede cicloviária. Nessas vias, dada a impossibilidade de tráfego seguro de ciclistas pelo canto direito por serem muito estreitas, o trânsito de bicicletas deve se dar no meio do leito viário, devendo o veículo motorizado ultrapassá-las somente quando houver segurança, e mantendo distância mínima de 1,50 metro. É imprescindível que sejam desenvolvidas campanhas educativas nos diversos meios de comunicação para conscientização dos motoristas, na tentativa de uma convivência segura entre os diversos modais.

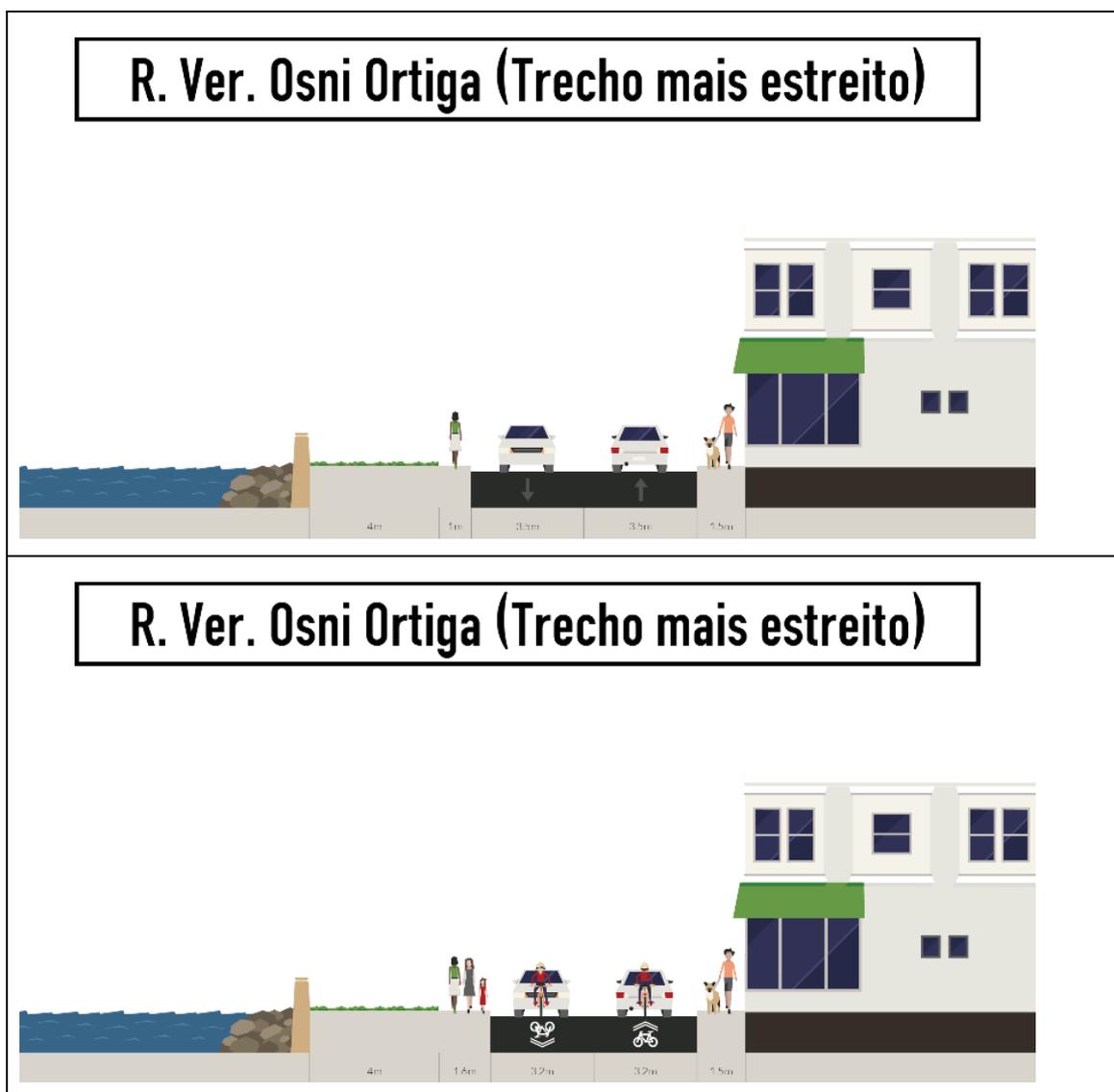


Figura 3-27: Seção transversal atual e exemplo potencial de compartilhamento de via com bicicletas, em Florianópolis

Passeio Compartilhado

Um passeio compartilhado é o local onde o espaço é usado simultaneamente por ciclistas e pedestres, desde que seja sinalizado e não possua qualquer divisão ou separador físico entre os tráfegos. Nesse caso, o pedestre tem sempre prioridade, cabendo ao ciclista agir com bom senso para manter a segurança.

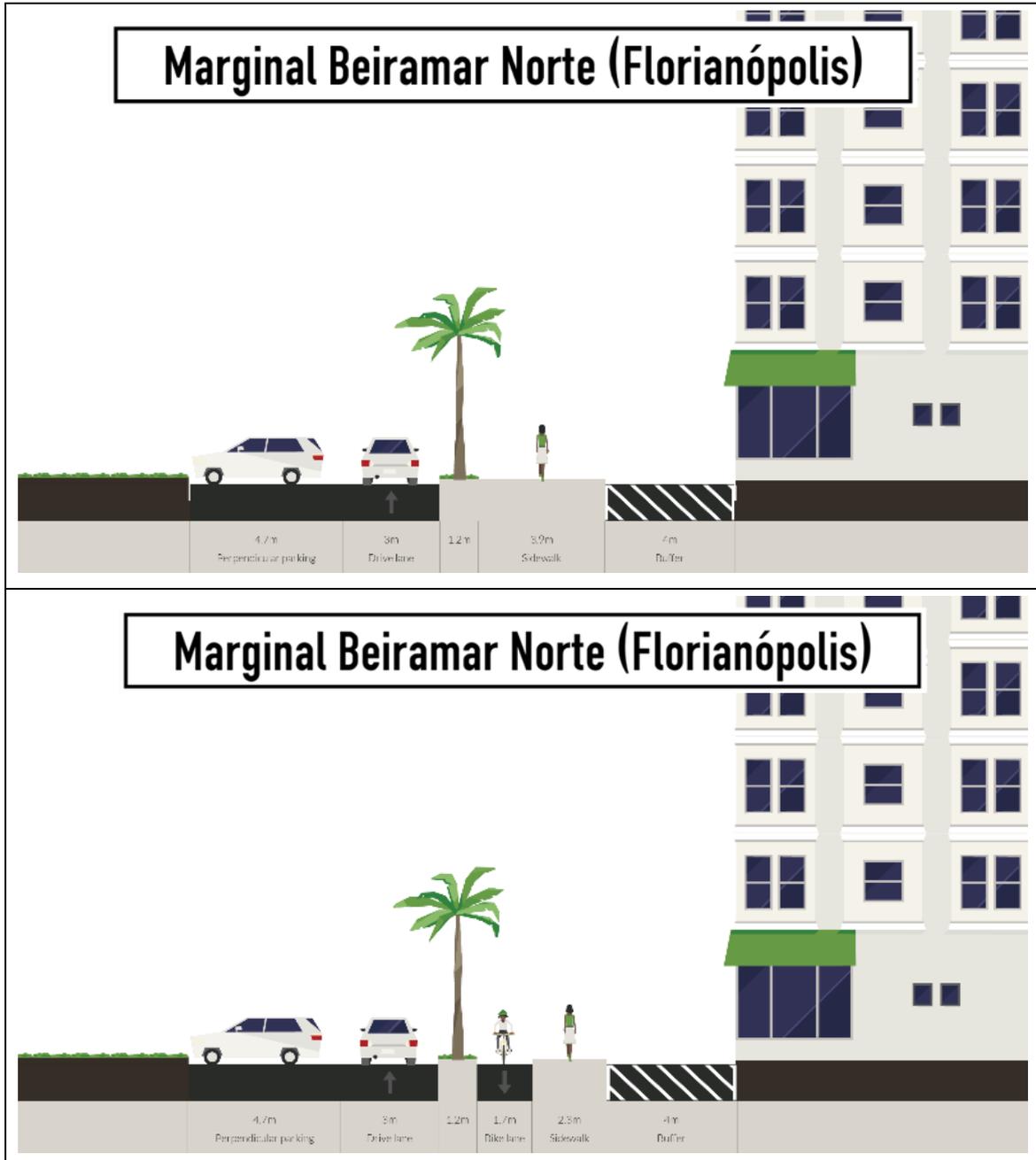


Figura 3-28: Seção transversal atual e exemplo potencial de passeio compartilhado, em Florianópolis

Na ampliação do uso da bicicleta como meio de transporte cotidiano, é, todavia, importante ir além da implantação de infraestruturas e de políticas urbanas de priorização dos transportes não motorizados,

ampliando as políticas públicas relacionadas ao tema.

Entre os serviços que devem ser fomentados, a instalação de uma rede de estruturas voltadas ao estacionamento e manutenção de bicicletas mostra-se fundamental, de modo a oferecer suporte aos deslocamentos da população nesse meio de transporte, com paraciclos, bicicletários e oficinas para reparos.

Paraciclos

Os paraciclos desempenham um papel muito importante para o desenvolvimento de uma cultura urbana voltada ao transporte por bicicleta, uma vez que permitem o estacionamento das bicicletas junto à calçada, em local adequado e geralmente com grande circulação de pessoas e, conseqüentemente, mais vigilância. É interessante que os paraciclos tornem-se mobiliários urbanos com uma imagem amigável e marcante de cada município ou mesmo da região metropolitana, se possível criando uma identidade visual com as paradas de ônibus, bancos e floreiras.

Bicicletários

Investimentos em bicicletários adequados são importantes para incentivar a utilização da bicicleta integrada a outros modos do sistema de transporte público. Através da construção de uma rede segura e integrada, é possível que a bicicleta vença percursos curtos e médios, o que pode impactar positivamente no trânsito, na poluição das cidades e na ocupação do espaço público pelos cidadãos.

Com esse objetivo, propôs-se a implantação de uma série de bicicletários públicos nos terminais de integração do sistema proposto e no *campus* da UFSC. É importante que seus custos sejam previstos e considerados no orçamento total do sistema de transporte público, pois tornam-se componentes importantes para a intermodalidade. Além disso, recomenda-se a implantação de unidades em alguns dos grandes polos geradores de viagens e com demandas altas para ciclistas, como universidades, órgãos públicos, centros comerciais e centros tecnológicos.

É interessante ainda a recomendação ou obrigação, através dos códigos de obras municipais, de construção e manutenção de equipamentos para estacionamentos e locais para higiene pessoal após as viagens. Para as edificações existentes pode-se pensar em criar incentivos fiscais para a realização de obras que ofereçam tais facilidades.

O recomendável é que tais infraestruturas contenham controle de acesso, banheiros, chuveiros, armários, locais para pequenos reparos das bicicletas e um local seguro para o estacionamentos e guarda da bicicleta.

Tabela 3-8: Bicicletários propostos

Nome	Construção / Gestão	Vagas	Área Prevista (m ²)
TITRI	Pública	60	90
UFSC	Pública	200	300
TICEN	Pública	60	90
TILAG	Pública	60	90
TIRIO	Pública	60	90
TISAN	Pública	60	90
TICAN	Pública	60	90
UDESC	Pública	100	150
Sapiens Parque	Privada	100	150
TIPAL (a construir)	Pública	60	90
Terminal São José	Pública	60	90
Terminal de Barreiros	Pública	60	90
Terminal Aeroporto	Pública	60	90
Terminal São José (a construir)	Pública	60	90
Terminal de Palhoça (atual)	Pública	60	90
Terminal Biguaçu (a construir)	Pública	60	90
Terminal Saco dos Limões	Pública	60	90
Centro Administrativo SC	Pública	60	90

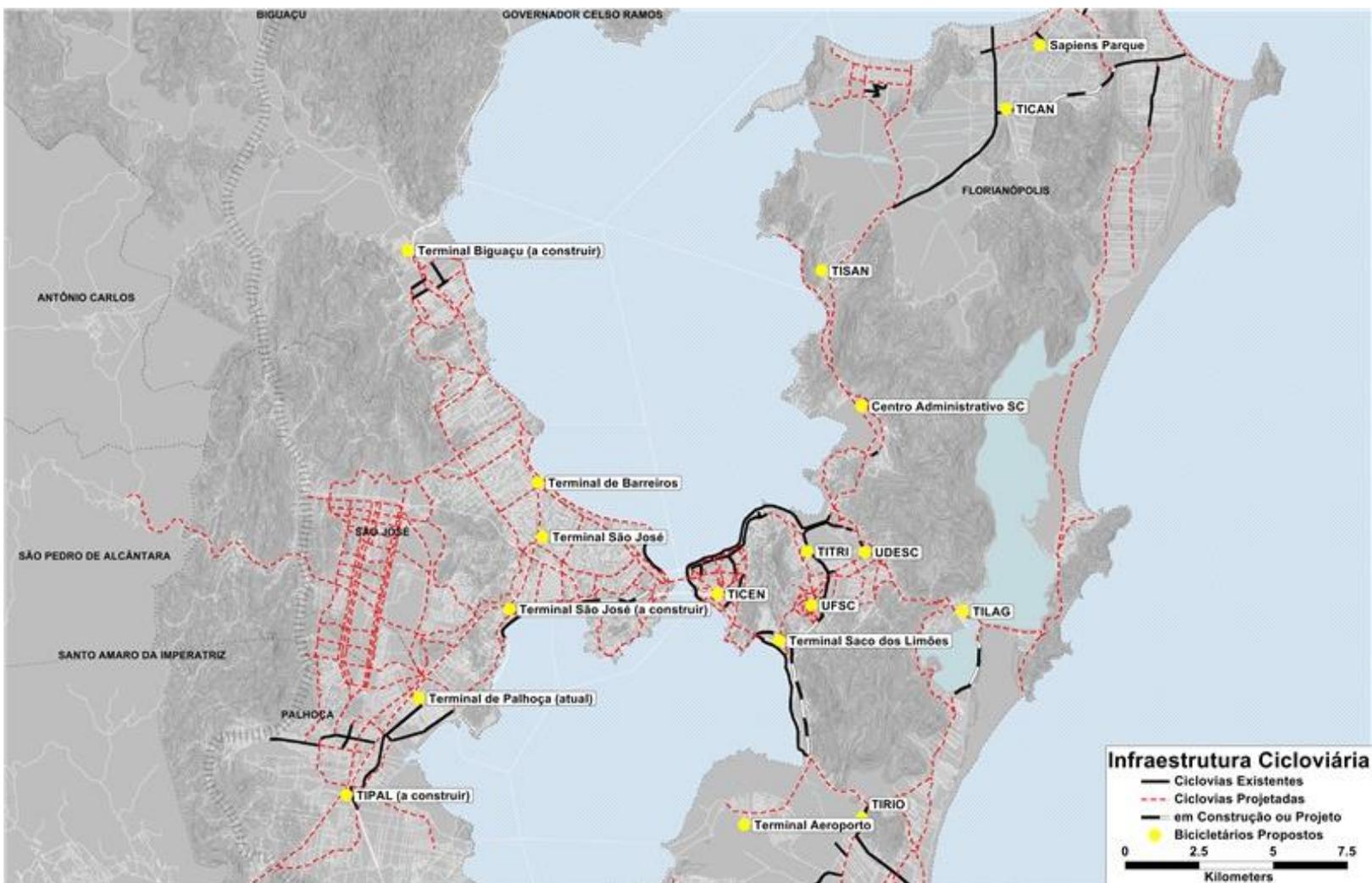


Figura 3-29. Bicicletários Propostos

Compartilhamento de Bicicletas (*Bike sharing*)

O compartilhamento de bicicletas vem sendo implantado em diversas cidades no mundo com sucesso. O conceito central é o acesso, a preços acessíveis e por períodos limitados de tempo, com o intuito de diminuir o uso de automóveis em viagens curtas (entre 1 e 3 km, em média), reduzindo assim os congestionamentos, ruídos e poluição do ar e permitindo a integração com outros meios de transporte público. As estações devem estar a uma distância pequena umas das outras, variando o número de vagas, dependendo da demanda do local. O sistema pode ser totalmente bancado pelo poder público, podendo também ser operado em parceria público-privada, através de licitação.

Para inibir que usuários fiquem tempo demais com a bicicleta e possam prejudicar a dinâmica do sistema, os preços são normalmente muito baixos até trinta minutos. Após esse tempo sobem significativamente.

A prefeitura de Florianópolis lançou o projeto 'Bicicleta Pública para Florianópolis', o Floribike, cujo processo licitatório foi publicado no Diário Oficial do Município (nº 147/SMAP/DLC/2012). Segundo a previsão inicial do IPUF, a proposta comportará um total de 68 pontos de aluguel, 111 estações e 1.395 bicicletas distribuída pelas regiões central e bacia do Itacorubi. O PLAMUS propõe uma expansão da cobertura do sistema, abrangendo a porção continental de Florianópolis e a região de São José, já que ali há demanda elevada para o uso de bicicletas. O mapa abaixo mostra a proposta de implantação das estações de compartilhamento.

A promoção de parcerias com a iniciativa privada para a oferta desses serviços tem atingido grande sucesso em diversas cidades do país, como Rio de Janeiro, São Paulo e Sorocaba. Em abril de 2012, Curitiba licitou os bicicletários que fazem parte do mobiliário urbano da cidade, prevendo a implantação de um sistema integrado que permitirá a retirada da bicicleta em um ponto e a devolução em outro.

Além disso, incentivos fiscais podem reduzir os encargos sobre a produção de bicicletas, tornando tais veículos mais acessíveis à população. O Estado de Pernambuco, recentemente, foi pioneiro no Brasil ao conceder desoneração de 75% do ICMS para as fábricas de bicicletas que se instalarem no Estado de 1º de agosto de 2012 a 31 de julho de 2024. A concessão do benefício foi assegurada a partir da alteração do decreto de nº 14.876 em 2012, e terá validade até 31 de julho de 2024.

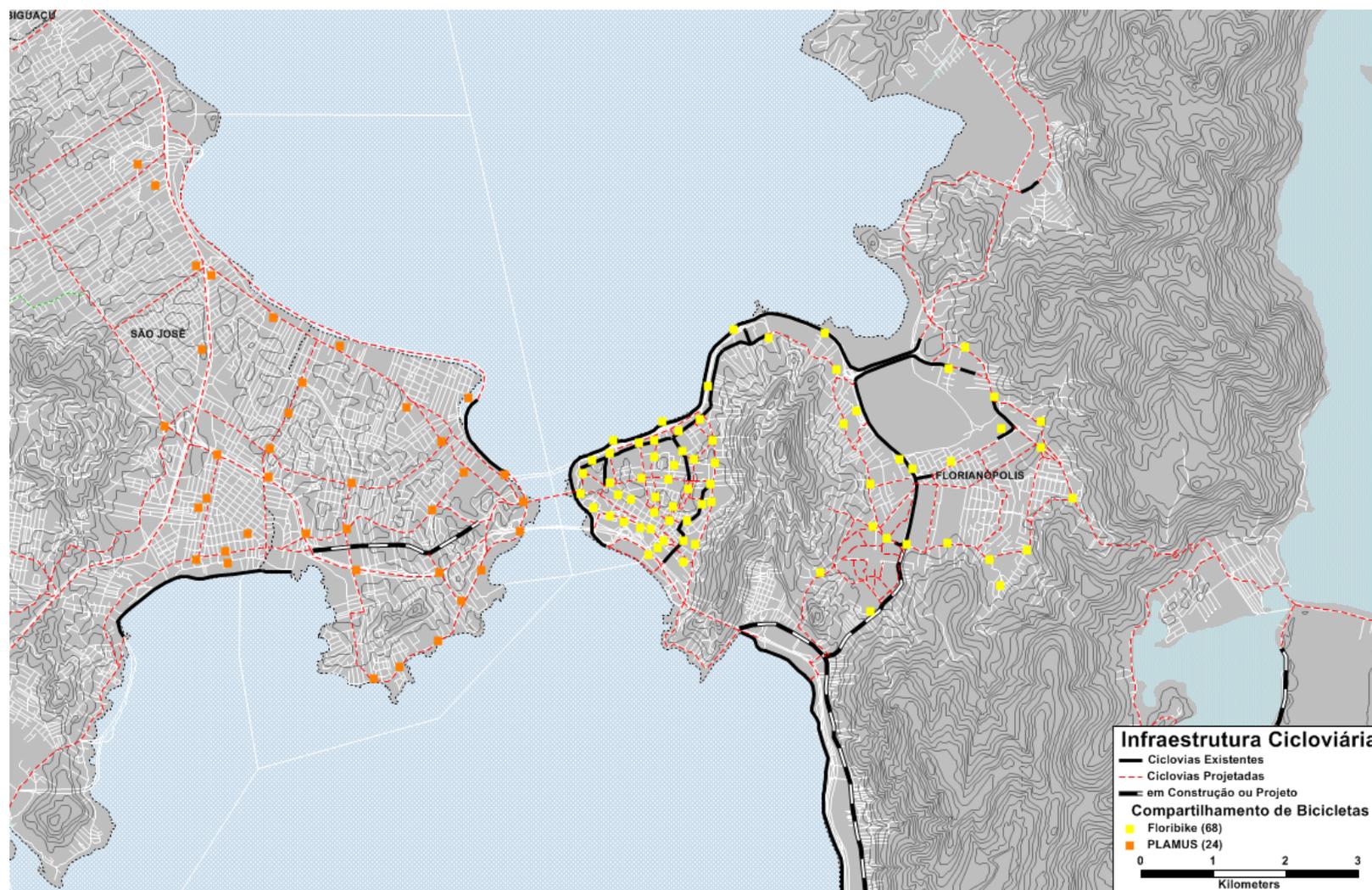


Figura 3-30: Proposta de rede de compartilhamento de bicicletas, considerando o projeto Floribike, da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Diretrizes cicloviárias para implantação de sistema viário

Na etapa de projeto e execução de novas vias, previstas nos planos diretores municipais, é importante atender aos princípios mais atuais da mobilidade urbana. Ou seja, deve-se levar em conta, em primeiro lugar, a segurança das pessoas que trafegam nas vias, independentemente do meio de transporte que usem, em contraposição ao pensamento de que a função das obras viárias é somente a de melhorar a fluidez do tráfego de automóveis. Sob essa premissa, é imprescindível que qualquer implantação de novo viário considere a inclusão de infraestruturas adequadas a pedestres e ciclistas e, sempre que possível, preveja a implantação de arborização, espaços públicos e mobiliários urbanos.

Atualmente há leis que tratam do assunto na região metropolitana, ainda que suas aplicações ainda sejam limitadas. São elas:

- Lei Estadual Nº 15.168, de 11 de maio de 2010:
 - "Art. 5º Toda obra rodoviária estadual, seja de construção, pavimentação ou recapeamento, a partir da publicação desta Lei, deverá, obrigatoriamente, incluir a criação de vias para o deslocamento das formas de mobilidade não motorizada em:
 - I - trechos urbanos ou conurbados de municípios e distritos, em toda a sua extensão;"
- Lei Complementar Nº 078, de 12 de março de 2001 (Município de Florianópolis)
 - Art. 7º Nas novas vias públicas deverá ser implantado sistema cicloviário, conforme estudo prévio de viabilidade física e socioeconômica, sendo considerado no mínimo a implantação de faixa compartilhada devidamente sinalizada.
 - § 1º Na elaboração de projetos e construção de praças e parques com área superior a 4.000,00m² (quatro mil metros quadrados), é obrigatória a inserção de sistema cicloviário e seus equipamentos complementares;
 - § 2º Nos casos em que a implantação da via implicar na construção de pontes, viadutos e abertura de túneis, tais obras também serão dotadas de sistemas cicloviários integrados ao projeto;
 - § 3º A implantação de ciclovias deverá ocorrer nos principais eixos de deslocamento da cidade, inserindo este sistema nas principais áreas geradoras de tráfego que sejam pontos potenciais de origem e destino dos ciclistas.

Tabela 3-9: Infraestrutura proposta para circulação de bicicletas na Grande Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
1	4,53	BR-101	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento das marginais (diminuição da velocidade)	PLAMUS	Biguaçu
2	0,45	R. Cel. Teixeira de Oliveira	Ciclofaixa Bidirecional	Imediata (2015)	Mover as vagas de estacionamento para a direita e estreitar o leito carroçável	PLAMUS	Biguaçu
3	1,70	Continuação Av. das Torres (Biguaçu)	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Alargamento da via	PLAMUS	Biguaçu
4	0,66	R. Francisco Roberto da Silva	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Retirada de um dos lados do estacionamento	PLAMUS	Biguaçu
5	0,77	Pref. Leopoldo Freiberger	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Retirada de um dos lados de estacionamentos	PLAMUS	Biguaçu
6	2,05	R. Cônego Rodolfo Machado	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável atual e algumas pequenas desapropriações	PLAMUS	Biguaçu
7	1,09	R. Dr. Homem de Miranda Gomes e R. João Luis Duarte	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Alargamento da via	PLAMUS	Biguaçu
8	2,53	R. Dr. Homero Miranda Gomes	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junta ao viário proposto	PLAMUS	Biguaçu
9	0,19	R. Getúlio Vargas	Ciclovía Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Biguaçu
10	1,54	R. João Martiniano Rodrigues e R. João M Rosa	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável atual e algumas pequenas desapropriações	PLAMUS	Biguaçu
11	2,78	R. Quintino Bocaiuva a R. Teodoro Martins	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento da pista e construção de calçada	PLAMUS	Biguaçu

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
12	1,86	R. Sete de Setembro	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento das pistas e supressão de um dos estacionamentos laterais	PLAMUS	Biguaçu
13	1,33	Via nova Biguaçu	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junta ao viário proposto	PLAMUS	Biguaçu
14	0,59	Rod. Admar Gonzaga	Passeio Compartilhado	Imediata (2015)	Melhorar a sinalização vertical e horizontal, já que há espaço disponível.	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
15	0,32	R. Al. Adolfo Konder	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito carroçável atual e supressão de um dos lados do estacionamento	PLAMUS	Florianópolis
16	0,83	Alm. Tamandaré	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Retirada das vagas de estacionamento laterais	PLAMUS	Florianópolis
17	1,87	Ao longo do curso d'água (Bairro Santa Mônica)	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Construção de toda a infraestrutura e desapropriação parcial de alguns lotes	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
18	0,80	R. Auroreal	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável e construção de calçada	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
19	0,30	Av. da Saudade	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
20	1,09	Av. das Lagostas	Ciclofaixa no canteiro central	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
21	4,06	Av. Dep. Diomício Freitas	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
22	2,97	Av. dos Búzios	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável atual e supressão de um dos lados do estacionamento	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
23	2,03	Av. dos Dourados	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável atual e supressão de um dos lados do estacionamento	PLAMUS	Florianópolis
24	0,48	Av. dos Salmões	Ciclofaixa no canteiro central	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito carroçável (Ciclovias no leito central canalizado)	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
25	0,46	Av. Eng. Max de Souza	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito carroçável e diminuição de velocidade	PLAMUS	Florianópolis
26	0,84	Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
27	0,58	Av. Madre Benvenuta	Ciclovia Bidirecional	Imediata (2015)	Supressão de um dos estacionamentos	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
28	1,52	Av. Mar. Max Schramm	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
29	2,66	Av. Mauro Ramos	Ciclofaixa no canteiro central	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual e do canteiro central (sem subtração de árvores)	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
30	0,86	Av. Prof. Othon Gama Deça	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
31	1,14	Av. Rio Branco	Ciclovía Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
32	0,14	Av. Trompowski	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Supressão das vagas de estacionamentos laterais	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
33	4,15	Av. Campeche	Ciclovía Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
34	2,14	Av. das Rendeiras	Ciclovía Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento das pistas e supressão de um dos estacionamentos laterais	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
35	6,69	Beira Mar de Barreiros	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junta ao viário proposto	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
36	5,53	R. Caminho dos Açores	<i>Sharrows</i>	Em 15 anos (2030)	<i>Traffic Calming</i> e tratamento da via	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
37	1,73	R. Carlos Gonzaga	Ciclofaixa no canteiro central	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
38	0,75	R. Cel. Luis Caldeira	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
39	2,10	R. Cel. Pedro Demoro e Fúlvio Aducci	Ciclofaixa Unidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
40	1,96	Av. César Seara	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
41	0,64	R. Conselheiro Mafra	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
42	1,16	R. Da Capela	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
43	1,27	R. Delminda da Silveira	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
44	0,41	R. Douglas Seabra Levier	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito carroçável atual e supressão de vagas laterais	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
45	0,95	Estação de Esgoto Baía Sul	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Construção da pista ciclável e drenagem	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
46	2,08	Estrada da Joaquina	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
47	0,26	R. Felipe Schmidt	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
48	0,16	R. Gama Rosa	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
49	1,88	R. Gen. Liberato Bittencourt e R. Gen. Eurico Gaspar Dutra	Ciclofaixa Unidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
50	1,88	R. Altamiro Barcelos Dutra	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
51	2,10	Rua Geral Prainha, José Mendes e Saco dos Limões	Ciclovia Bidirecional	Imediata (2015)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
52	1,61	Av. Gov. Gustavo Richard	Ciclovia Bidirecional	Imediata (2015)	Construção das ciclovias no canteiro lateral	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
53	0,62	Av. Gov. Ivo Silveira	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
54	0,97	R. Itamarati	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
55	0,29	R. Itamarati	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
56	2,95	R. João Pio Duarte Silva e R. Vera Lucia Linhares	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Demanda o alargamento da via, como prevista no Plano Diretor vigente	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
57	1,09	R. Joe Collaço	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Supressão de um dos lados do estacionamento	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
58	0,30	R. José da Costa Moellman	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Supressão do estacionamento lateral	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
59	2,03	R. José João Vieira	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
60	0,54	R. Lauro Linhares	Ciclofaixa Bidirecional	Imediata (2015)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
61	1,64	R. Lauro Linhares	Compartilhada com faixa exclusiva de ônibus	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
62	3,21	Av. Leonel Pereira (Cachoeira do Bom Jesus)	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
63	0,70	Ligação Av. Dep. Antônio Edu Vieira e Ciclovia Expressa Sul	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Implantação no canteiro lateral	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
64	0,18	Ligação entre Ciclovias	Ciclovia Bidirecional	Imediata (2015)	Continuação da infraestrutura existente	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
65	6,06	Luiz Boiteux Piazza	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
66	1,01	Av. Madre Benvenuta	Ciclofaixa no canteiro central	Imediata (2015)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
67	1,39	Marginal Beira Mar	Passeio Compartilhado	Em 5 anos (2020)	Melhoria e uniformização do passeio	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
68	0,78	Maria Flora Pausewang	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
69	3,12	Morro da Lagoa	<i>Sharrows</i>	Em 5 anos (2020)	Sinalização da via e campanhas educativas	PLAMUS	Florianópolis
70	0,25	R. Odilon Fernandes	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
71	0,05	R. Odilon Fernandes	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Retirada dos estacionamentos laterais	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
72	0,63	Osni Ortiga	<i>Sharrows</i>	Em 5 anos (2020)	Pequenas desapropriações de terrenos	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
73	1,40	Paulo Fontes	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
74	0,79	Ponte Hercílio Luz	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Construção da ciclovia junto ao passeio	PLAMUS	Florianópolis
75	0,23	Praça Getúlio Vargas	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Supressão das vagas de estacionamentos laterais	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
76	2,45	Pref. Dib Cherem e Santos Saraiva	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
77	1,70	R. Afonso Pena	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável atual e supressão de um dos estacionamentos (quando existir)	PLAMUS	Florianópolis
78	0,25	R. Alm. Alvim	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
79	0,69	R. Altamiro Guimarães e Av. Vitor Konder	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável e retirada dos estacionamentos laterais (quando houver)	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
80	0,40	R. Arcipreste Paiva	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Supressão do estacionamento lateral e reconstrução da calçada	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
81	0,32	R. Crispim Mira	Ciclovia Bidirecional	Imediata (2015)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
82	2,35	R. das Gaivotas	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Retirada da faixa de estacionamentos leste	PLAMUS	Florianópolis
83	0,33	R. Delfino Conti	Ciclofaixa Bidirecional	Imediata (2015)	Estreitamento do leito viário atual e acalmia do tráfego	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
84	0,44	R. Des. Arno Hoeschl	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Alargamento da via	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
85	2,53	R. Des. Pedro Silva	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
86	1,74	R. Do Gramal	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual e construção/adequação dos passeios	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
87	0,19	R. dos Ilhéus	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
88	0,22	R. Emir Rosa	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável e retirada dos estacionamentos laterais	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
89	0,83	R. Esteves Junior	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Supressão de um dos lados do estacionamento	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
90	0,17	R. Felipe Schmidt	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito carroçável atual e supressão de um dos lados do estacionamento	PLAMUS	Florianópolis
91	0,11	R. Fernando Machado	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
92	1,53	R. Henrique Veras do Nascimento	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
93	0,44	R. Herman Blumenau	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Retirada dos estacionamentos laterais	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
94	0,14	R. Hoepcke	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
95	0,18	R. Jerônimo Coelho	Ciclofaixa Unidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
96	1,06	R. João Meireles	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
97	0,59	R. João Motta Espezim	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
98	0,27	R. João Pinto	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Largura muito reduzida. Ciclofaixa com pintura e tachões apenas na via contramão (exemplo Buenos Aires)	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
99	1,31	R. Joaquim Nabuco	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável atual e supressão de um dos estacionamentos (quando existir)	PLAMUS	Florianópolis
100	0,27	R. Jorn. Assis Chateaubriand	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito carroçável atual e supressão de um dos lados do estacionamento	PLAMUS	Florianópolis
101	0,94	R. José Olímpio da Silva	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Construção da infraestrutura	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
102	5,65	R. Laurindo Januário da Silveira	Sharrows	Em 15 anos (2030)	Traffic Calming	PLAMUS	Florianópolis
103	0,19	R. Manoel Felix Cardoso	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
104	1,30	R. Manoel Pedro Vieira	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual e construção/adequação dos passeios	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
105	1,94	R. Pau de Canela	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual e construção/adequação das calçadas	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
106	0,23	R. Pref. Osmar Cunha	Ciclofaixa Unidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
107	0,35	R. Tenente Silveira	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Retirada de uma das pistas	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
108	1,24	R. Tereza Lopes	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual e construção/adequação dos passeios	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
109	0,20	R. Visconde de Ouro Preto	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Retirada dos estacionamentos laterais	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
110	2,51	Rod. Açoriana	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Reurbanização da via com transporte público, calçadas e ciclovias	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
111	0,41	Rod. Aderbal Ramos da Silva	Ciclovia Bidirecional	Imediata (2015)	Construção nos canteiros laterais	PLAMUS	Florianópolis
112	1,37	Rod. Admar Gonzaga	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Reurbanização da via com transporte público, calçadas e ciclovias	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
113	1,43	Rod. Amaro Antônio Vieira	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
114	15,91	Rod. Baldicero Filomeno	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Reurbanização da via com transporte público, calçadas e ciclovias	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
115	4,96	Rod. Baldicero Filomeno	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Construção da infraestrutura	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
116	7,43	Rod. João Gualberto Soares	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Continuação da infraestrutura existente (possíveis pequenas desapropriações)	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
117	3,57	Rod. João Paulo	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
118	3,53	Rod. Jorn. Manoel de Menezes	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Sinalização da via e campanhas educativas	PLAMUS	Florianópolis
119	3,18	Rod. Pontal do Jurerê	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Melhoria e uniformização do passeio	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
120	2,75	Rod. Virgílio Várzea	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
121	1,05	R. Romualdo de Barros	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
122	0,57	Rotas Cicláveis internas do campus da Trindade	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	UFSC: Ciclovias Ecoeficientes	Florianópolis
123	5,21	Rotas Cicláveis internas do campus da Trindade	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Construção das ciclovias junto aos caminhos de pedestres existentes	UFSC: Ciclovias Ecoeficientes	Florianópolis
124	0,46	R. dos Tandujus	Ciclofaixa no canteiro central	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
125	1,46	R. Des. Pedro Silva	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Utilização da marcação da Ciclofaixa de Domingo para inserção de ciclovia permanente	PLAMUS	Florianópolis
126	3,80	R. Jardim dos Eucaliptos	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
127	0,58	R. João Meirelles	Ciclofaixa no canteiro central	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
128	0,64	R. Santos Saraiva	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Florianópolis
129	8,26	SC-406	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Reurbanização da via com calçadas e ciclovias	PLAMUS	Florianópolis
130	12,34	SC-401	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Necessidade de obras mais complexas e algumas pequenas desapropriações, aliadas ao estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
131	2,34	SC-402	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Reurbanização da via com transporte público, calçadas e ciclovias	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
132	2,98	SC-402	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Melhoria e uniformização do passeio	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
133	6,90	SC-405	Ciclovía Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Continuação com a infraestrutura cicloviária da via, adicionando um elemento segregador para aumentar segurança	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
134	17,49	SC-406	Ciclovía Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável atual e construção de calçadas	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis
135	3,42	Travessão Rio Vermelho	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Alargamento da via, estreitamento do leito carroçável e construção de calçadas	PLAMUS	Florianópolis
136	0,67	Túnel Antonieta de Barros	Passeio Compartilhado	Imediata (2015)	Modificação da legislação que proíbe o tráfego de bicicletas	PLAMUS	Florianópolis
137	0,10	Tv. Abílio de Oliveira	Ciclovía Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
138	4,37	R. Ver. Onildo Lemos	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
139	1,10	R. Ver. Nagibe Jabor	Ciclofaixa no canteiro central	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual e estreitamento do canteiro central	PLAMUS	Florianópolis
140	3,92	Via Expressa (BR-282)	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Reurbanização da via com transporte público, calçadas e ciclovias	Projeto IPUF (Arq. Vera Lúcia Gonçalves)	Florianópolis
141	0,85	R. William Richard Schisler Filho	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	ViaCiclo: Bacias cicloviárias	Florianópolis

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
142	0,21	Av. Atílio Pagani	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Palhoça
143	3,93	Av. Bom Jesus de Nazaré	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Palhoça
144	4,72	Av. das Torres (Palhoça)	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
145	1,02	Av. Pedra Branca	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Palhoça
146	3,52	Av. Rio Grande e R. Alcino N. Moreira	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do Leito Viário Atual	PLAMUS	Palhoça
147	4,38	BR-101	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento das marginais (diminuição da velocidade)	PLAMUS	Palhoça
148	5,25	BR-282	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Reurbanização da via, com construção de passeios adequados e ciclovia	PLAMUS	Palhoça
149	2,40	Estrutural Norte-Sul	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
150	1,90	Estrutural Leste-Oeste	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
151	0,53	Estrutural Leste-Oeste	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
152	0,74	R. Jacob Weingartner	Ciclofaixa Bidirecional	Imediata (2015)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Palhoça
153	1,72	Padre João Batista Réus	Ciclofaixa Bidirecional	Imediata (2015)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Palhoça
154	1,22	Pref. Reinoldo Alves	Ciclofaixa Bidirecional	Imediata (2015)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Palhoça
155	1,75	Proposta Parque Linear Palhoça	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
156	1,93	R. Cap. Augusto Vidal	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Palhoça

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
157	0,50	R. Edeling Schutz	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	Palhoça
158	2,21	R. José Cosme Pamplona	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
159	2,56	Trinário 1 (Eixo Automóvel)	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
160	0,77	Trinário 1 (Eixo de transporte coletivo em corredor segregado)	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
161	1,18	Trinário 2 (Eixo de transporte coletivo em corredor segregado)	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
162	3,85	Trinário 3	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
163	4,18	Via Estruturante Leste Oeste	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	Palhoça
164	1,77	Av. Atlântica	Ciclovía Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento das pistas e supressão de um dos estacionamentos laterais	PLAMUS	São José
165	5,90	Av. Beira Rio	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
166	0,92	Av. Ceniro L. R. Martins	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
167	1,42	Av. das Torres (Palhoça)	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
168	5,68	Av. das Torres (São José)	Ciclovía Bidirecional no canteiro central	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	São José

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
169	1,40	Av. Lédio João Martins	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	São José
170	1,86	Av. Leoberto Leal	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	São José
171	12,49	BR-101	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento das marginais (diminuição da velocidade)	PLAMUS	São José
172	7,62	Estrada Geral de Potecas	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Construção da infraestrutura viária adequada, considerando passeios e infraestrutura cicloviária	PLAMUS	São José
173	2,00	R. Francisco Jacinto de Mello	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Demanda o alargamento da via	PLAMUS	São José
174	3,84	R. Joaquim Vaz e Av. Pres. Kennedy	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito viário atual	PLAMUS	São José
175	1,54	R. Cândido Amaro Damásio	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto à obra de alargamento e urbanização da via, pois esta tem função-chave na ligação entre a Av. das Torres do município de São José e a BR-101.	PLAMUS	São José
176	2,23	Luiz Fagundes	Ciclovia Bidirecional	Em 5 anos (2020)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
177	1,02	R. Francisco Torquato da Rosa	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito viário atual, com possibilidade de ligeira ampliação para o lado sul	PLAMUS	São José
178	3,25	R. Frederico Afonso	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito carroçável e construção de calçada	PLAMUS	São José
179	1,02	R. Gerônimo Thives	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento do leito carroçável atual e supressão de um dos estacionamentos (quando existir)	PLAMUS	São José
180	0,45	R. Higinio Luis Gonzaga	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Reurbanização da via, com possíveis desapropriações	PLAMUS	São José

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
181	3,48	R. João Grumiche	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento da Via e Retirada dos estacionamentos nas calçadas e frontais	PLAMUS	São José
182	2,17	R. José Antônio Pereira	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento do leito carroçável e construção e adequação de calçada	PLAMUS	São José
183	0,16	R. José Zimerman	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Alargamento da via	PLAMUS	São José
184	1,37	R. Josué di Bernardi	Compartilhada com faixa exclusiva de ônibus	Em 5 anos (2020)	Implantação da faixa exclusiva de ônibus, com sinalização adequada	PLAMUS	São José
185	3,35	R. Kiliano Hames	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
186	0,51	R. Paulino Pedro Hermes	Ciclofaixa Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Estreitamento da Via e Retirada dos estacionamentos nas calçadas e frontais	PLAMUS	São José
187	14,64	SC-407	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Urbanização da rodovia, com a construção de infraestrutura cicloviária	PLAMUS	São José
188	10,22	Trinário 1 (Eixo Automóvel)	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
189	6,20	Trinário 1 (Eixo de transporte coletivo em corredor segregado)	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
190	12,25	Trinário 2 (Eixo Automóvel)	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
191	5,14	Trinário 2 (Eixo de transporte coletivo em corredor segregado)	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
192	5,07	Trinário 3	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
193	2,03	R. Ver. Arthur Mariano	Ciclofaixa Bidirecional	Em 5 anos (2020)	Estreitamento das pistas e supressão de um dos estacionamentos laterais	PLAMUS	São José
194	3,36	Via Estrutural Leste Oeste 1	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
195	3,41	Via Estruturante Leste Oeste	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junta ao viário proposto	PLAMUS	São José
196	1,07	Via Expressa (BR-282)	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	Reurbanização da via com transporte público, calçadas e ciclovias	PLAMUS	São José
197	2,50	Via Leste Oeste 1	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
198	2,25	Via Leste Oeste 2	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
199	1,72	Via Leste Oeste 3	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
200	1,74	Via Leste Oeste 4	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
201	1,66	Via Leste Oeste 5	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
202	1,77	Via Leste Oeste 6	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
203	1,92	Via Leste Oeste 7	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
204	1,91	Via Leste Oeste 8	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto ao viário proposto	PLAMUS	São José
205	3,42	R. Hamilton Ferreira	Ciclovía Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto à obra de alargamento e urbanização da via, por ter esta função-chave na ligação entre a Av. das Torres do município de São José e a BR-101.	PLAMUS	São José

Nº	Extensão (km)	Nome	Tipologia Proposta	Prioridade de Implantação	Condicionantes de Projeto	Fonte de Projeto	Município
206	2,01	R. João Izídio de Souza	Ciclovia Bidirecional	Em 15 anos (2030)	A ser construída junto à obra de alargamento e urbanização da via, por ter esta função-chave na ligação entre a Av. das Torres do município de São José e a BR-101.	PLAMUS	São José

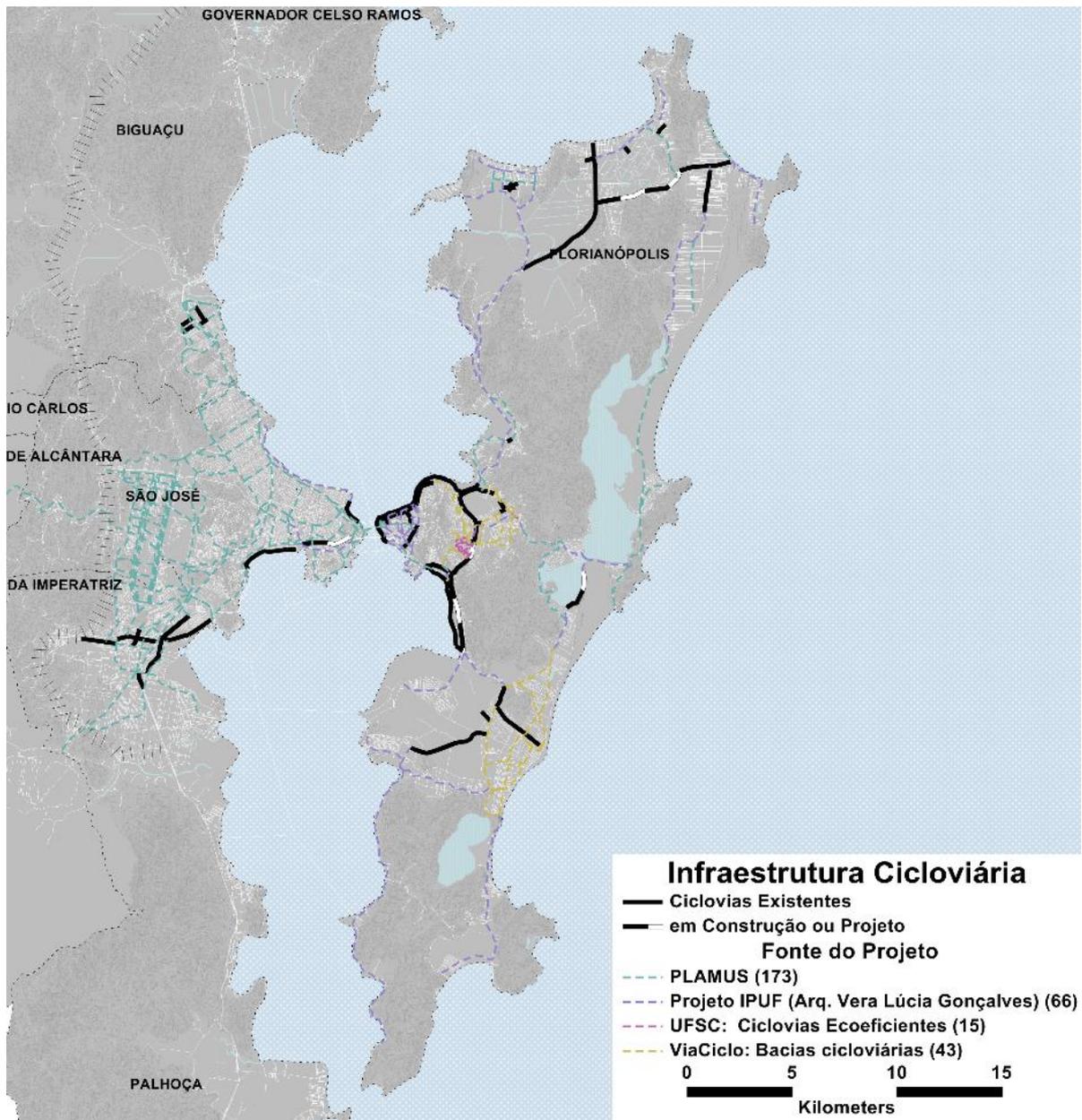


Figura 3-31: Infraestrutura ciclovária proposta para a Grande Florianópolis.

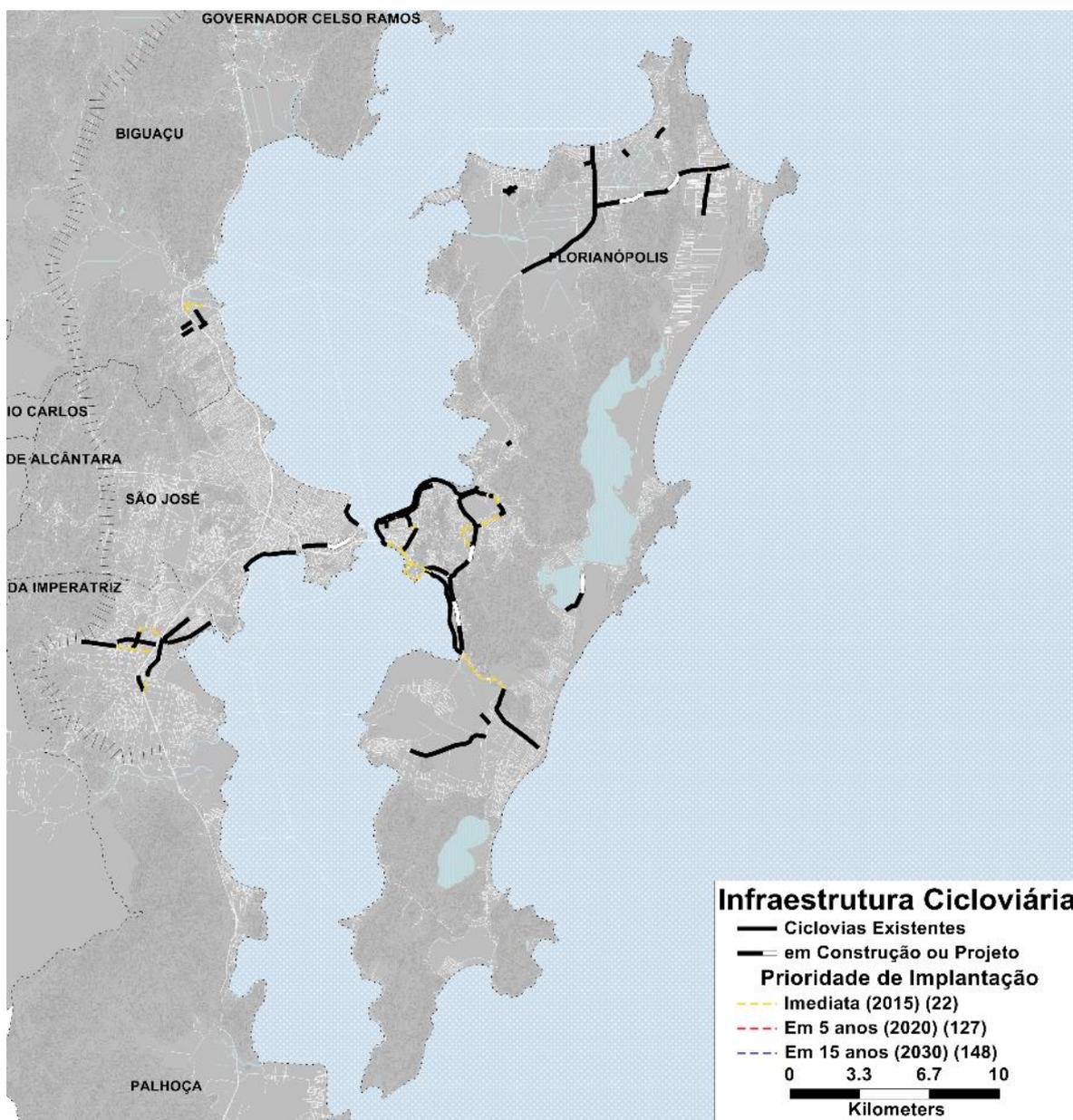


Figura 3-32: Proposta de Prioridade de Implantação das Ciclovias - intervenções imediatas.

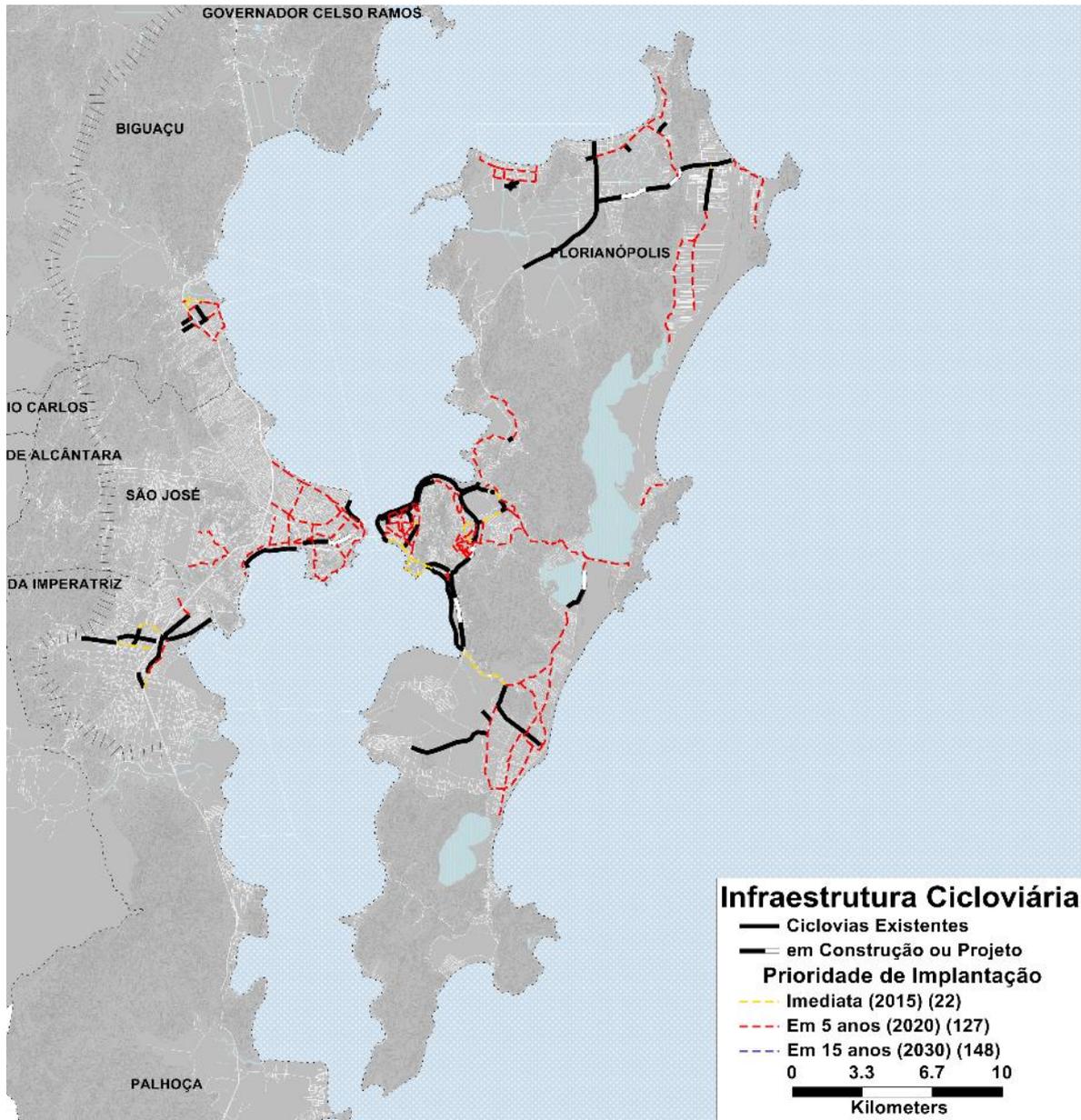


Figura 3-33: Proposta de Prioridade de Implantação das Ciclovias – intervenções até 2020.

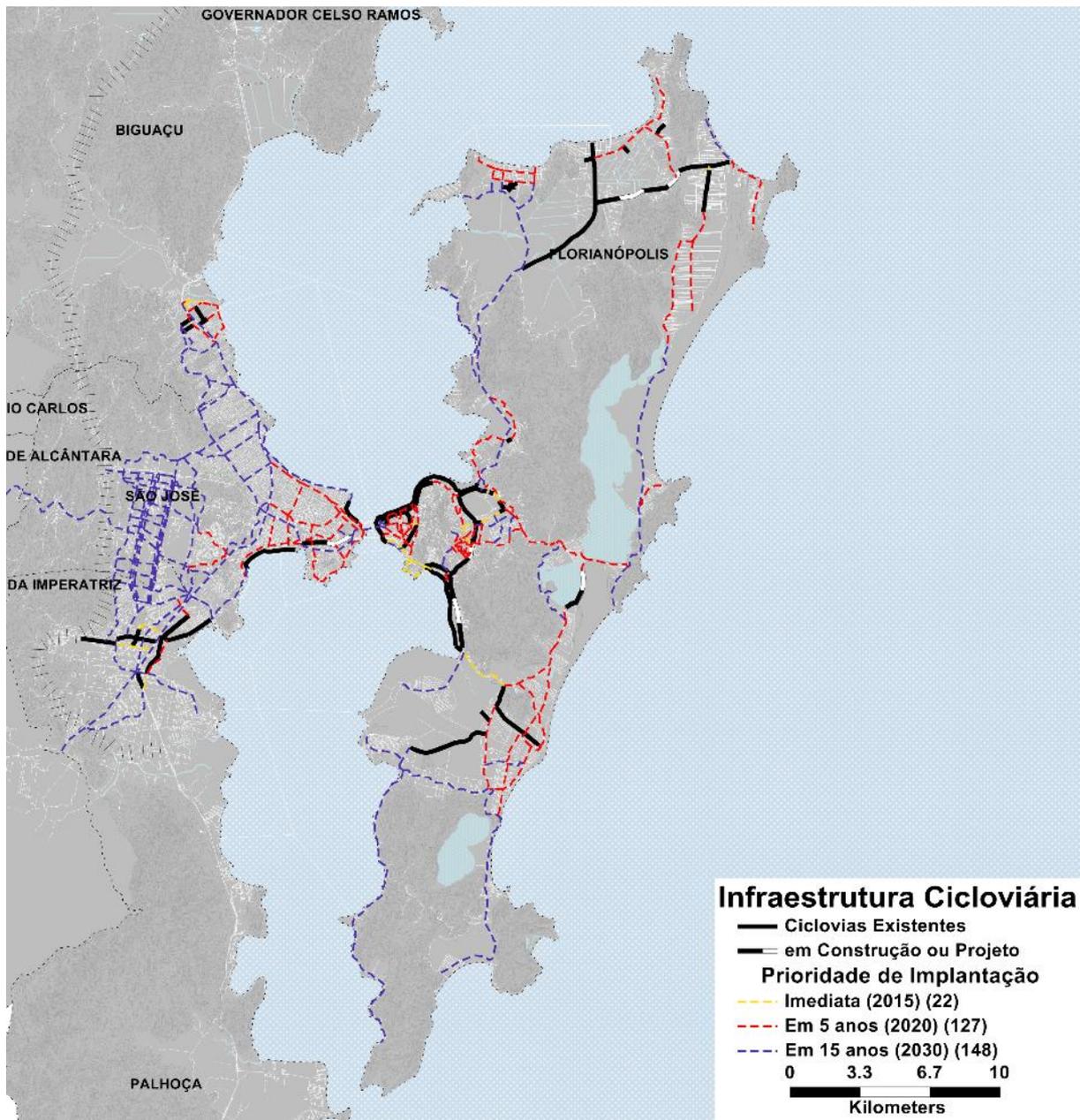


Figura 3-34: Proposta de Prioridade de Implantação das Ciclovias – intervenções até 2030.

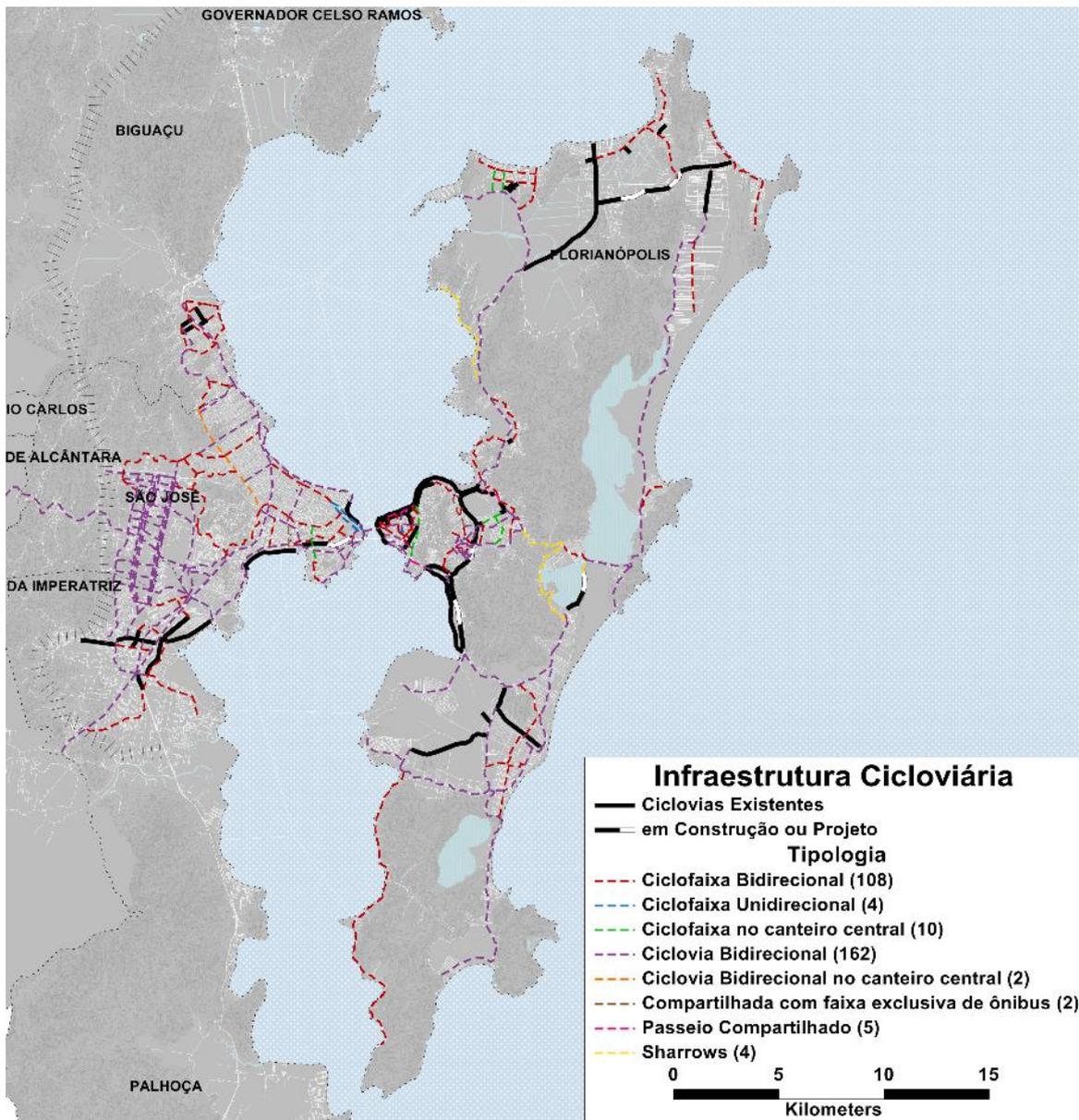


Figura 3-35: Rede ciclovária proposta para 2040 por tipologia.

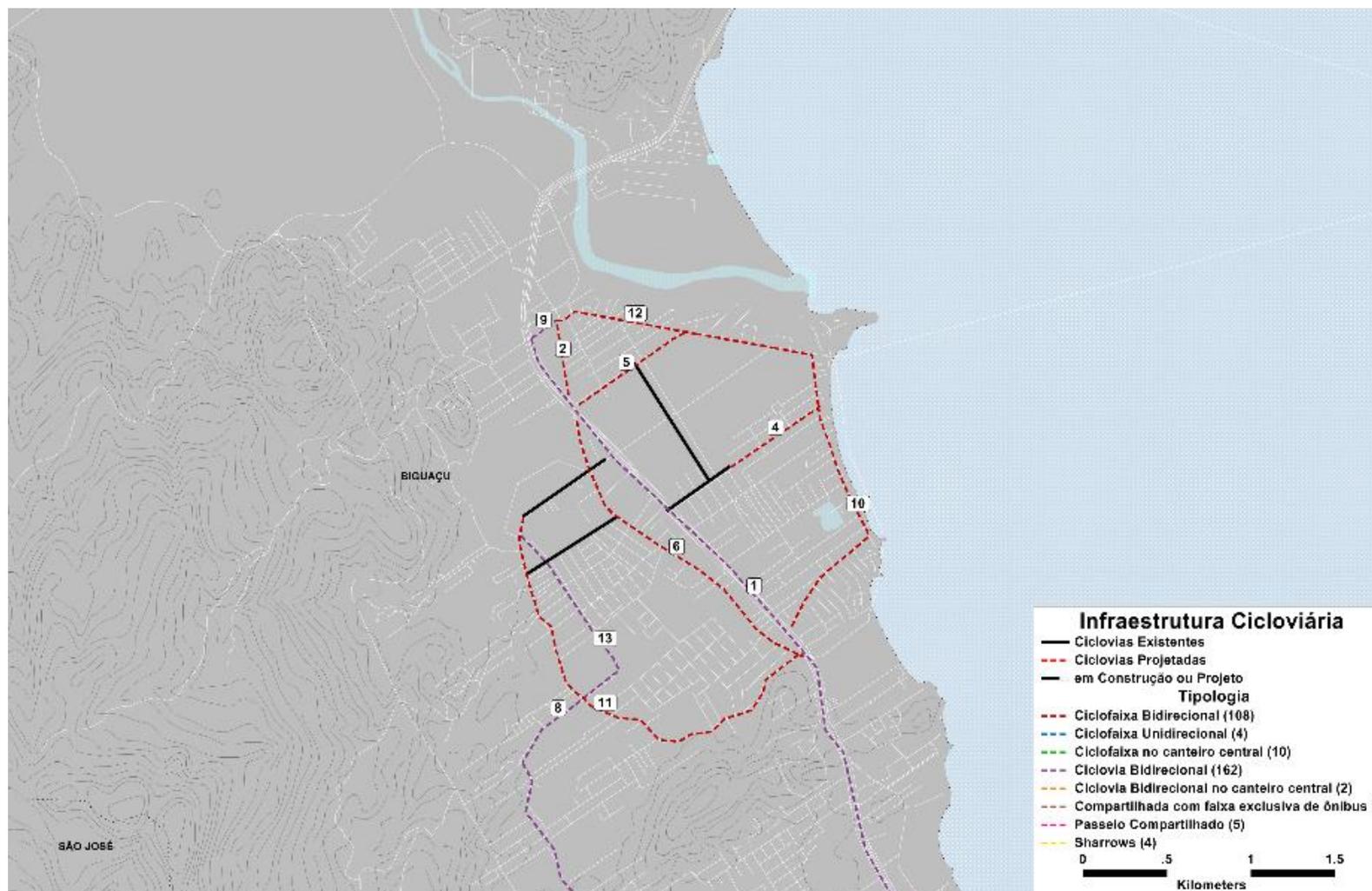


Figura 3-36: Tipologias Propostas das Ciclovias na Região de Biguaçu

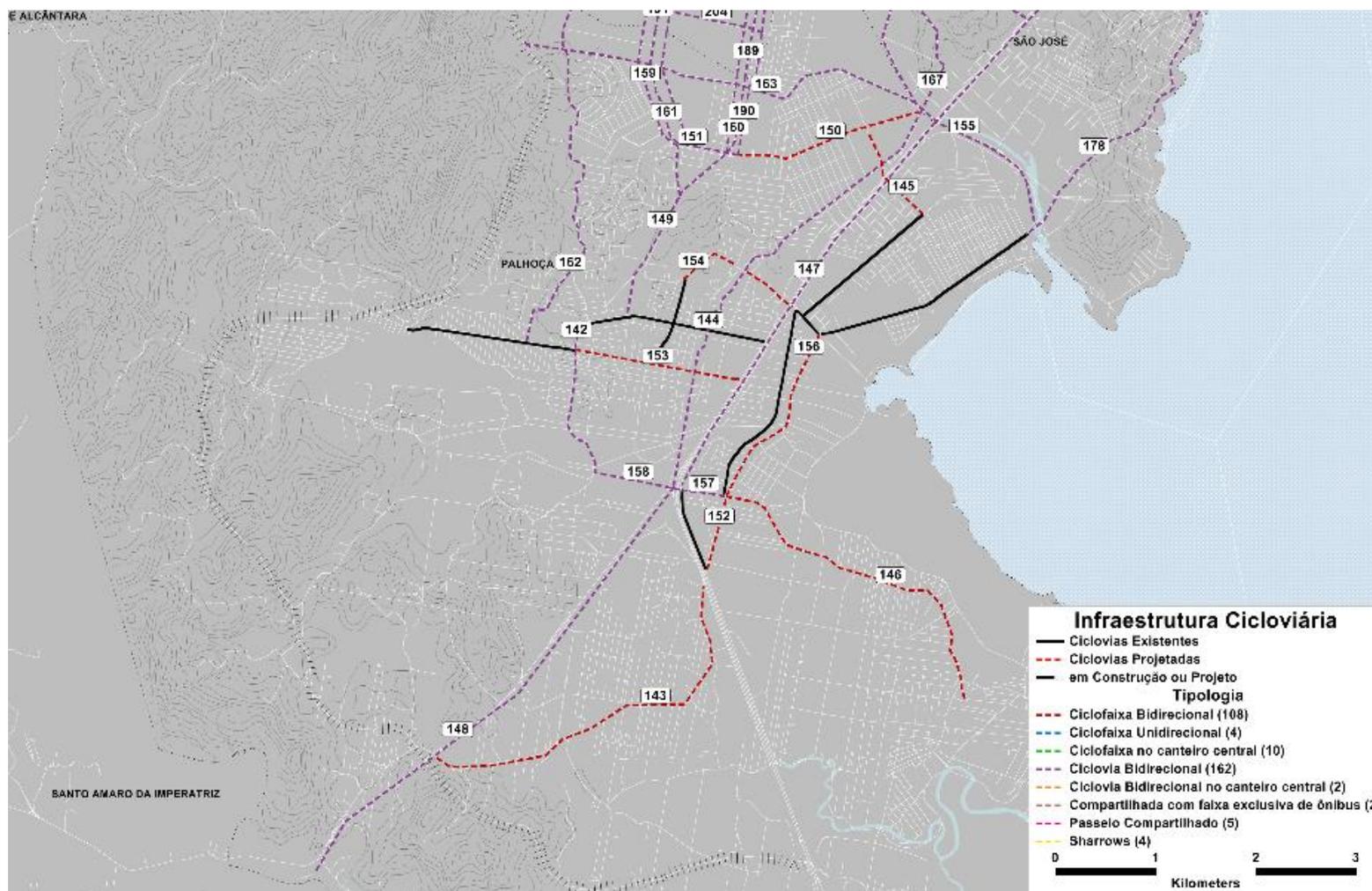


Figura 3-37: Tipologias Propostas das Ciclovias na Região de Palhoça

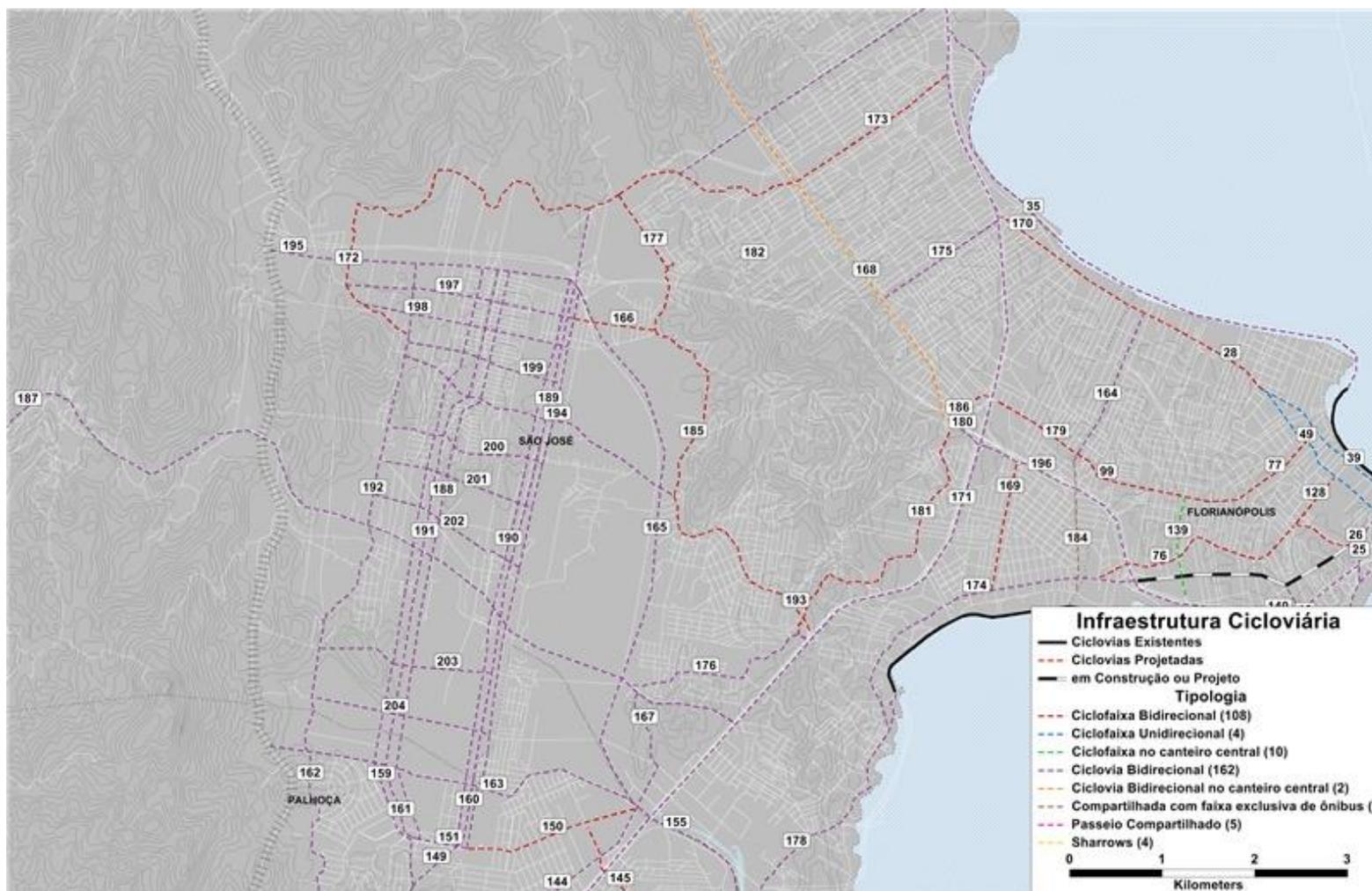


Figura 3-38: Tipologias Propostas das Ciclovias na Região de São José

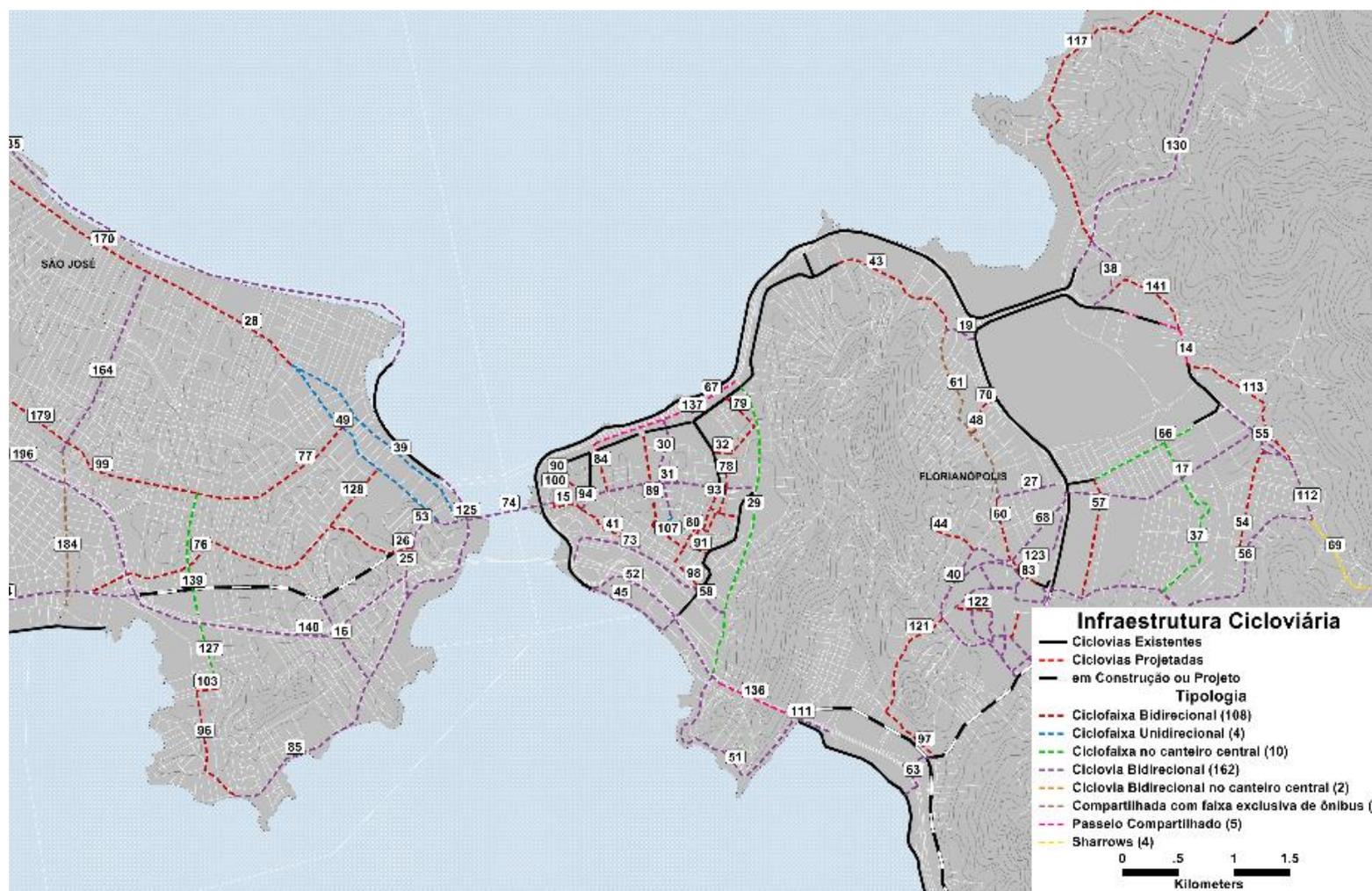


Figura 3-39: Tipologias Propostas das Ciclovias na área central de Florianópolis

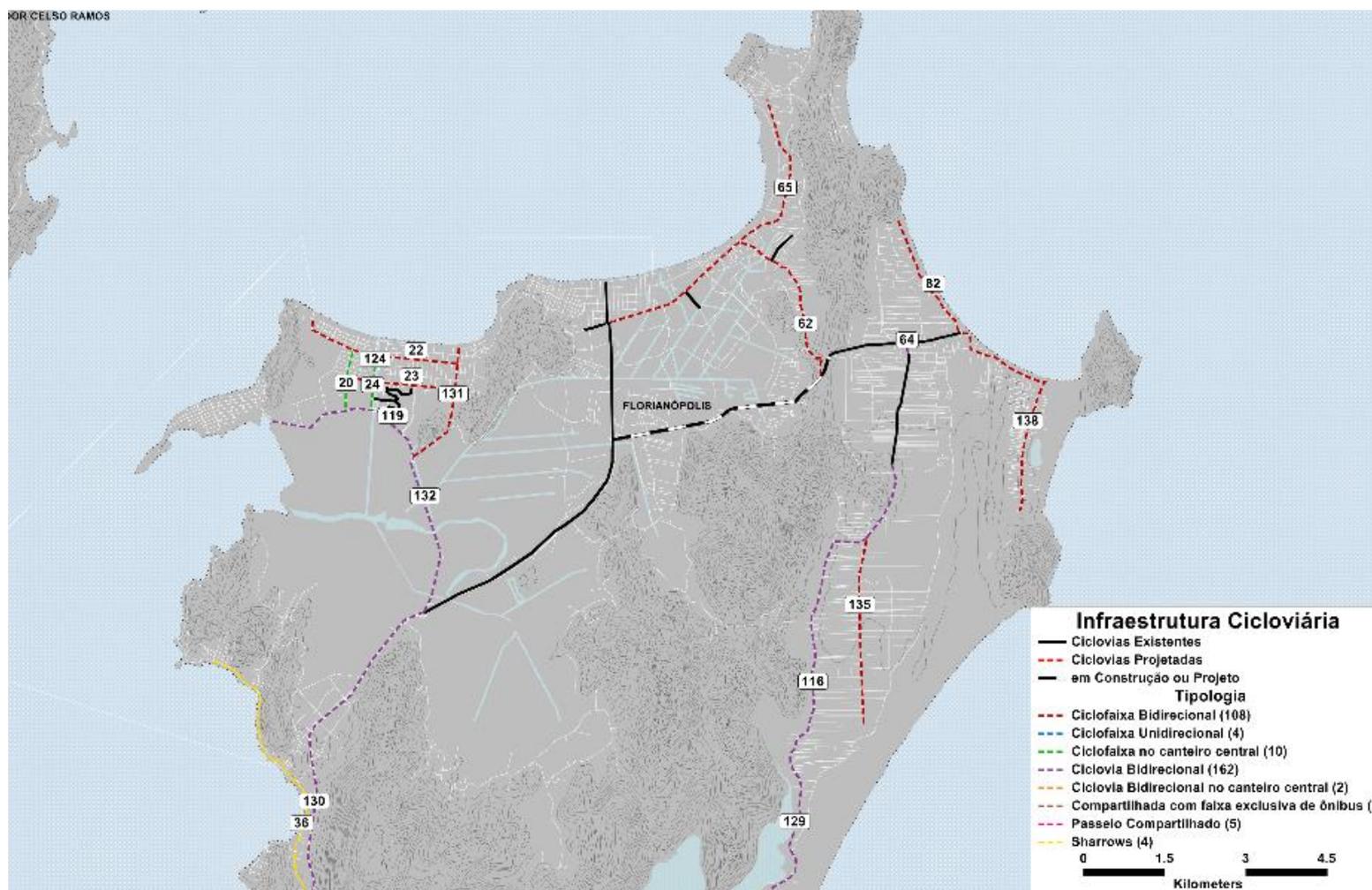


Figura 3-40: Tipologias Propostas das Ciclovias na Região do Norte da Ilha

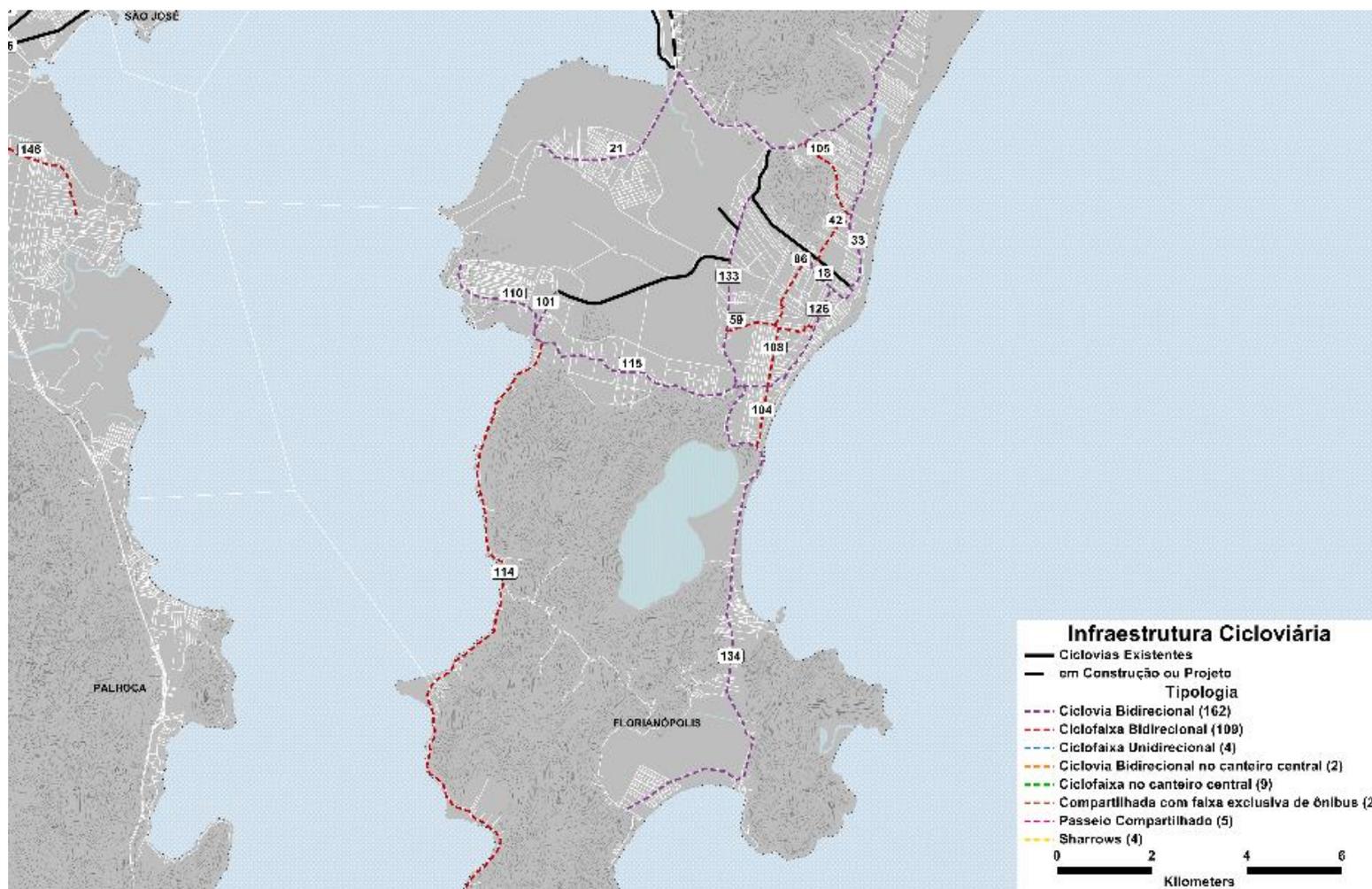


Figura 3-41: Tipologias Propostas das Ciclovias na Região do Sul da Ilha

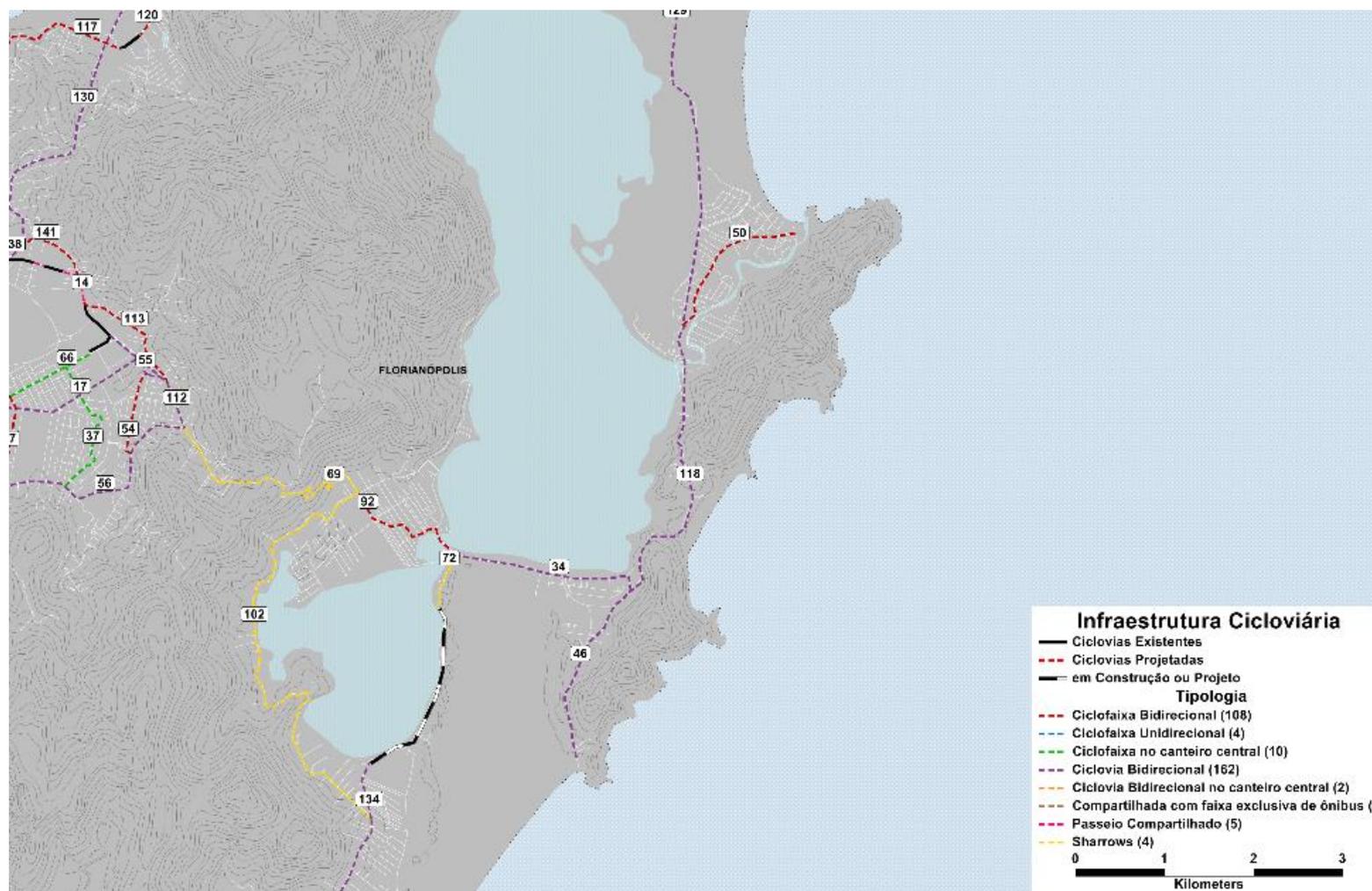


Figura 3-42: Tipologias Propostas das Ciclovias na Região do Leste da Ilha

3.8.4 Propostas ilustrativas de intervenção

Como forma de elucidar as potencialidades de projeto urbano para promoção de melhorias no compartilhamento democrático do espaço de circulação nas ruas da Grande Florianópolis, foram realizados dez projetos-pilotos com propostas de remodelação do espaço viário, de acordo com os contextos em que eles estão inseridos e com as possibilidades de desenvolvimento dentro do cenário orientado. Foram consideradas as larguras mínimas, de muro a muro, para a proposição das alterações, resultando em propostas que não necessitam de desapropriação de imóveis.

Avenida Mauro Ramos, Florianópolis

Constituída por uma via de mão dupla, com duas faixas por sentido, canteiro central e calçadas, a Avenida Mauro Ramos possui função de ligação entre a Avenida Beira-Mar Norte e a Baía Sul. Às suas margens ficam escolas, universidades, um *shopping center*, igrejas, edifícios comerciais, de uso misto e residenciais de alto gabarito, posto de saúde e hospitais, entre outros. É uma via bastante movimentada, tanto por pedestres quanto por veículos automotores, e por onde passam diversas rotas de ônibus. A velocidade máxima permitida é de 40 a 60 km/h, com semáforo nos principais cruzamentos e faixas de segurança em meio de quadra, com rebaixamento da calçada. Um fator importante é a presença de estacionamentos sobre as calçadas, diminuindo o conforto e a segurança dos pedestres.

O exercício de projeto articulou as seguintes propostas:

- preservar a vegetação existente no canteiro central e incrementá-la;
- reduzir o leito carroçável e também a largura do canteiro central para a instalação de ciclofaixas unidirecionais em cada lado do canteiro, aproveitando a sombra das árvores e dando mais conforto aos ciclistas, diminuindo também os conflitos nos cruzamentos;
- reservar faixa exclusiva, à direita, para o transporte coletivo, dando mais agilidade ao grande fluxo e frequência de ônibus na avenida;
- eliminar estacionamentos sobre as calçadas, permitindo que sejam consolidadas as zonas de portas, deslocamento e mobiliário urbano;
- contruir travessias elevadas para pedestres nas esquinas e em meio de quadra, proporcionando maior segurança ao tráfego não motorizado e maior conforto aos usuários de transporte coletivo;
- bloquear o acesso de veículos a algumas ruas transversais à avenida, cujo acesso seria feito pelas vias paralelas, gerando espaços de estar e convivência, tanto para pedestres, como para a população da área.



Figura 3-43: Vista atual da Av. Mauro Ramos



Figura 3-44: Perspectiva ilustrada de transformação da Av. Mauro Ramos



Figura 3-45: Foto aérea de trecho da Av. Mauro Ramos



Figura 3-46: Planta ilustrada com a proposta para a Av. Mauro Ramos

Rua Delfino Conti, Florianópolis

A Rua Delfino Conti está localizada dentro do Campus da Universidade Federal de Santa Catarina, fazendo a ligação entre os bairros da Trindade e do Córrego Grande. Com sentido duplo, e duas faixas por sentido, tem calçada compartilhada em metade de seus 400 metros de extensão. Atualmente existem quatro pontos de cruzamento de pedestres, com faixas de segurança, nas duas extremidades e mais dois ao longo de sua extensão. Entretanto, por se tratar de uma área de grande atratividade de pessoas, esses dois cruzamentos em meio de quadra mostram-se insuficientes. Além dos motoristas que utilizam a via como passagem de um bairro a outro, o leito carroçável é utilizado para dar acesso a cinco estacionamentos da universidade em suas imediações.

O exercício de projeto articulou as seguintes propostas:

- Com o intuito de aumentar a segurança de pedestres e ciclistas, foi proposta a inversão das prioridades de deslocamento, tendo pedestres e ciclistas a preferência de uso promovida pelo fechamento do leito carroçável para o trânsito de passagem, permitindo apenas a circulação de veículos automotores para acesso aos estacionamentos;
- A permissão de uso da via como passagem seria dada apenas ao transporte coletivo, com velocidade controlada por meio de medidas de suavização de tráfego, como deflexão horizontal na pista de rolamento;
- Além das modificações para o tráfego de veículos, foram implantadas medidas que tornam o transporte não motorizado mais agradável, como nivelamento de todo o espaço da rua, aumento da vegetação no local, introdução de mobiliário urbano (bancos, lixeiras, iluminação), enterramento da fiação aérea, ampliação da ciclovia para toda a extensão da via
- Foi proposta a retirada de alguns estacionamentos para transformá-los em áreas de estar, como pequenas praças, suprimindo carência do campus e dessa região da cidade.



Figura 3-47: Vista atual da Rua Delfino Conti



Figura 3-48: Perspectiva ilustrada de transformação da Rua Delfino Conti, em Florianópolis



Figura 3-49: Imagem aérea da Rua Delfino Conti, em Florianópolis



Figura 3-50: Planta ilustrada com a proposta para a Rua Delfino Conti, em Florianópolis

SC-401, Florianópolis

Responsável pelo acesso rápido entre o centro e o Norte da Ilha de Santa Catarina, a rodovia SC-401 foi construída na década de 1970, possibilitando e impulsionando o desenvolvimento de bairros como Jurerê, Canasvieiras e Ingleses, entre outros. A via possui sentido duplo, com duas faixas para cada sentido, velocidade máxima permitida de 80 km/h e travessias de pedestres feitas por passarelas.

Nos trechos que cortam os bairros do Saco Grande e Santo Antônio de Lisboa, verifica-se um aumento da ocupação do seu entorno com empreendimentos de grande porte, como centros empresariais, instituições públicas, *shopping centers*, entre outros, produzindo um aumento dos deslocamentos motorizados e não motorizados nesses trechos. Atualmente todas as rotas paradoras de ônibus para o Norte da Ilha utilizam os pontos de parada localizados em seus acostamentos, ainda que em muitos trechos não existam calçadas. Não há ciclovias e travessias de pedestres podem ser realizadas somente por duas passarelas, um elevador e um viaduto, distribuídos em 19 km de rodovia com ocupação lindeira predominantemente empresarial e comercial. Evidentemente, vêm-se muitas pessoas atravessando a via em pontos que não promovem segurança adequada para pedestres ou ciclistas.

A proposta de remodelação da SC-401 é guiada pelas seguintes premissas:

- Implantação de sistema de transporte coletivo em corredor segregado junto ao canteiro central e estações em plataformas elevadas para que o embarque e desembarque ocorra em nível, garantindo eficiência e acessibilidade ao sistema;
- Junto às estações, dispostas a cerca de 600 metros umas das outras, encontram-se as faixas de segurança com ilhas de proteção aos pedestres para travessia em nível da via que, desse modo, passará a ter caráter de avenida urbana;
- Calçadas largas e ciclovias bidirecionais garantirão o acesso às edificações em ambos os lados da via, complementadas pela presença de árvores, postes de iluminação de baixa altura, bancos e lixeiras, entre outros.



Figura 3-51: Vista atual da SC-401.



Figura 3-52: Perspectiva ilustrada de transformação da SC-401.



Figura 3-53: Imagem aérea da SC-401.



Figura 3-54: Planta ilustrada com a proposta para a SC-401.

Avenida das Torres, São José

A Avenida Álvaro Leme, no município de São José, é conhecida como Avenida das Torres por possuir, em seus quase seis quilômetros de extensão, as linhas de transmissão de alta tensão que passam pelo município. As torres estão localizadas no canteiro central da via, que possui, em cada sentido, duas faixas de rolamento. É uma via com terrenos ociosos, residências unifamiliares, pequenos edifícios residenciais, pequenas empresas e pequenas lojas de comércio ao longo de seu trajeto. A calçada é de largura variável e pouco conforto, sem sombreamento. Não há ciclovias.

Por se tratar de uma área não consolidada, mas com alto potencial de desenvolvimento, decidiu-se aplicar o conceito de Rua Completa a essa via, seu novo projeto englobando as seguintes propostas:

- sistema de transporte coletivo em corredor segregado, com pista de ultrapassagem nas estações;
- uma faixa para veículos automotores por sentido;
- ciclovia bidirecional sobre o canteiro central;
- calçadas com largura mínima de três metros.

A implantação do sistema de transporte coletivo em corredor segregado é possibilitada pela largura da via, com as estações dispostas de forma defasada para cada sentido e ciclovia acompanhando toda a extensão dos corredores.

Além da proposta de intervenção no sistema viário, foi proposto o aumento do índice de aproveitamento das edificações próximas à avenida, além de usos comerciais e de serviços nos térreos, com torres residenciais ou escritórios, para garantir a demanda necessária ao sistema de transporte coletivo. O cruzamento da via por pedestres e ciclistas é realizado por faixas de segurança com calçada rebaixada e ilhas de proteção ao pedestre. Outra medida para aumentar o conforto de pedestres e ciclistas é a sugestão da construção de arcadas e marquises nos pavimentos térreos dos edifícios, provendo sombra e abrigo contra intempéries.



Figura 3-55: Vista atual da Avenida das Torres



Figura 3-56: Perspectiva ilustrada de transformação da Av. das Torres.



Figura 3-57: Imagem aérea da Av. das Torres.



Figura 3-58: Planta ilustrada com a proposta para a Av. das Torres.

Avenida Presidente Kennedy, São José

A Avenida Presidente Kennedy tem grande importância para o município de São José e região metropolitana, pois é cercada por variado comércio e prestadores de serviços, por ela circulando diversas linhas de ônibus. Essa avenida faz parte de um binário com a Avenida Beira-Mar de São José. Recentemente passou por um processo de reforma, apresentando, hoje, calçadas com boas condições de uso, faixas elevadas em meio de quadra e semáforos, porém sem ciclovia. Com três faixas de rolamento, uma preferencial para o transporte público e outras duas para tráfego geral, as três funcionam no mesmo sentido. A via conta, ainda, com estacionamento paralelo à calçada em um dos lados. Atualmente as atividades ao longo do trecho são predominantemente de comércio de grande porte, como lojas de material de construção, de móveis e concessionárias de veículos.

Para garantir o uso racional do sistema viário, foram propostas as seguintes ações no exercício de projeto para a Av. Pres. Kennedy:

- retirada da faixa de estacionamento;
- redução da largura das faixas de rolamento, deixando duas faixas para o tráfego geral, uma faixa de corredor exclusivo para ônibus e uma ciclovia segregada por canteiro arborizado;
- alargamento de calçadas;
- eliminação de estacionamentos;
- intensificação da ocupação do entorno da via, aproveitando seu grande potencial comercial (lojas, restaurantes) e habitacional (por ser muito bem servida pelo transporte coletivo);
- redesenho e inserção de vegetação de grande porte, melhorando o atual aspecto árido da via e tornando o espaço mais agradável às pessoas;
- adoção de uma política habitacional com redução das vagas de garagem pela grande oferta de transporte coletivo;
- estímulo a comércio que atraia pessoas (restaurantes, lojas e serviços), e adoção de infraestrutura cicloviária, transformando-a em via com mais vitalidade, ambiência agradável e maior fluxo de pessoas.

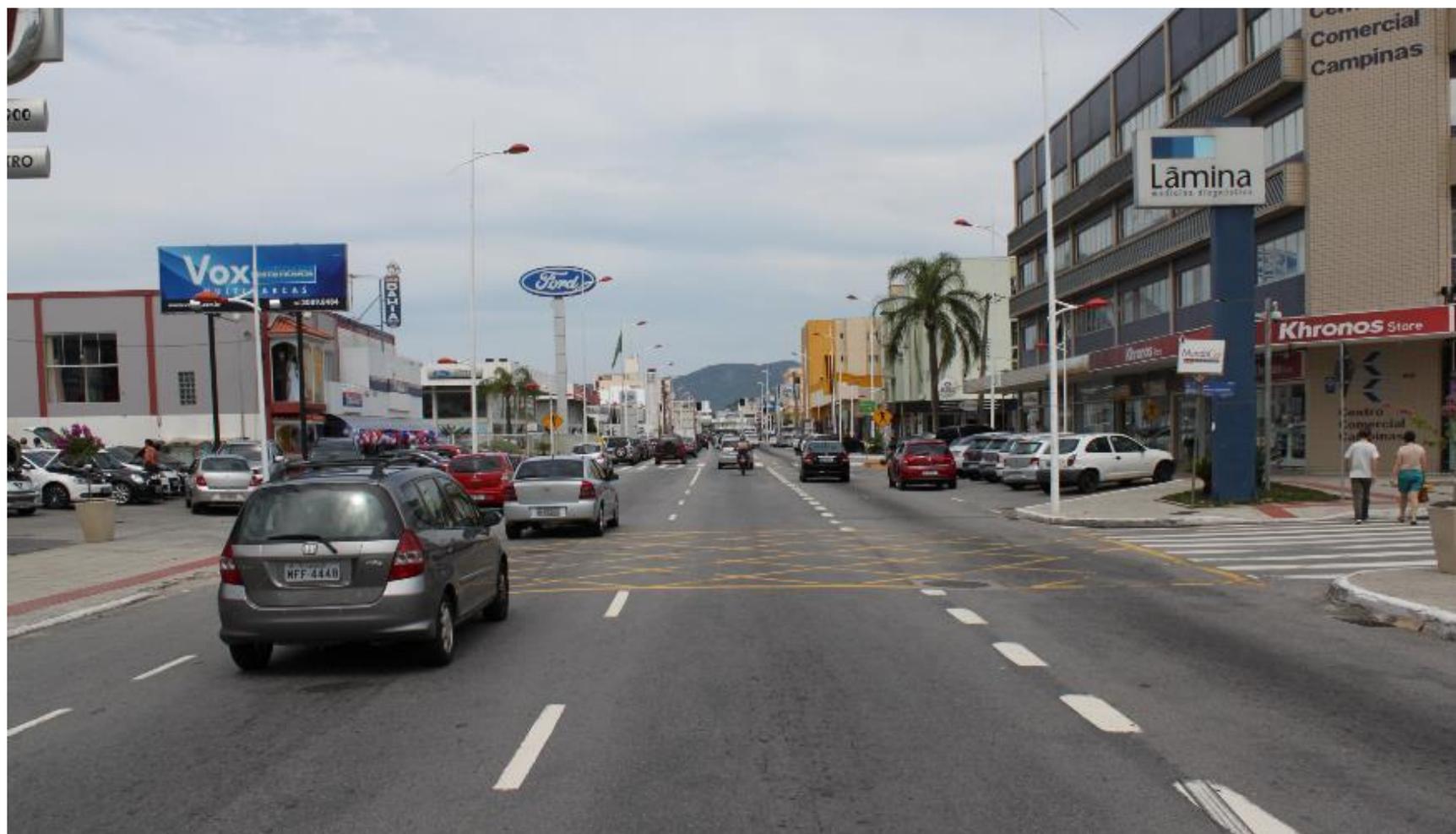


Figura 3-59: Vista atual da Av. Pres. Kennedy.



Figura 3-60: Perspectiva ilustrada da transformação proposta para a Av. Pres. Kennedy, em São José.

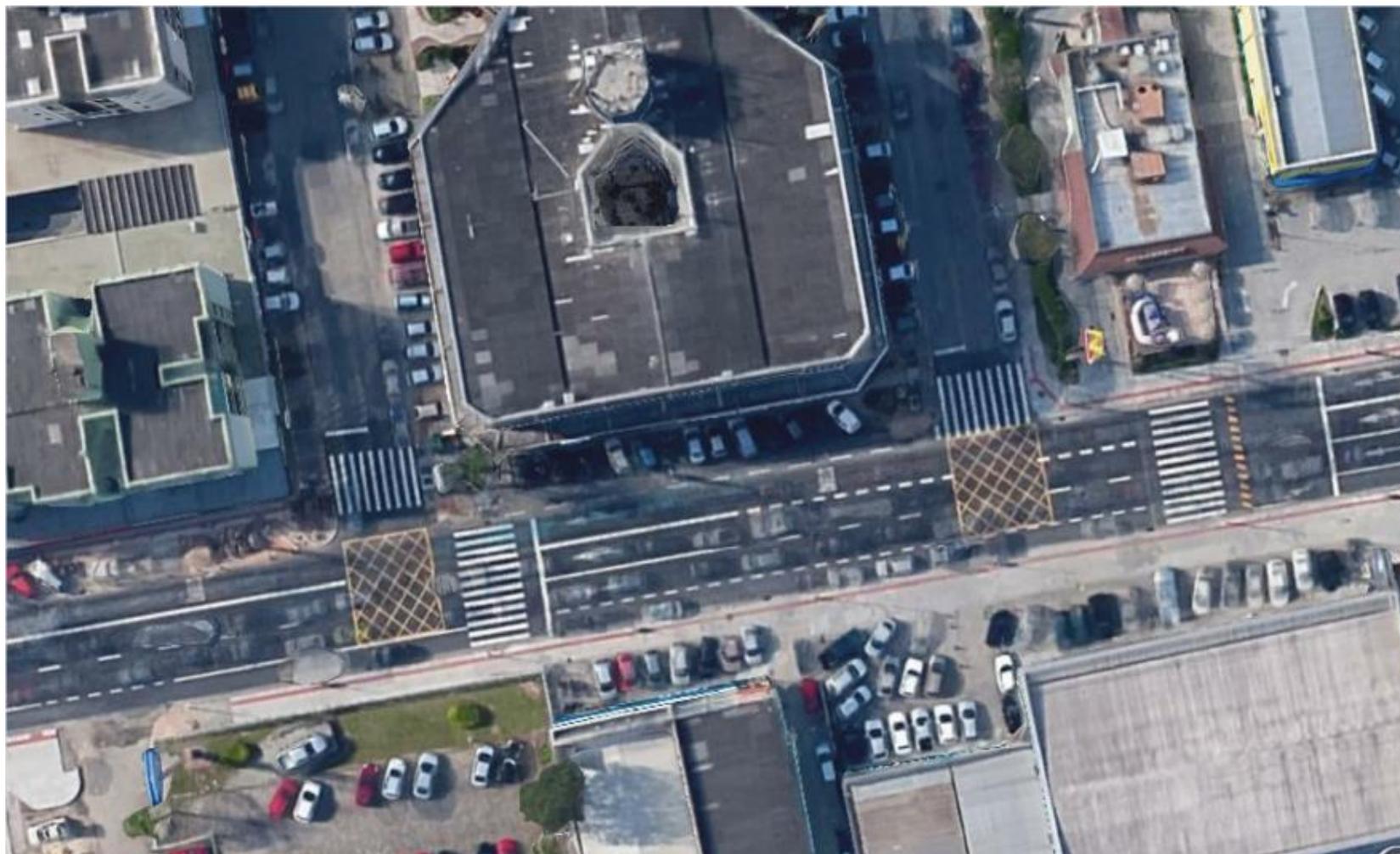


Figura 3-61: Imagem aérea da Av. Pres. Kennedy.

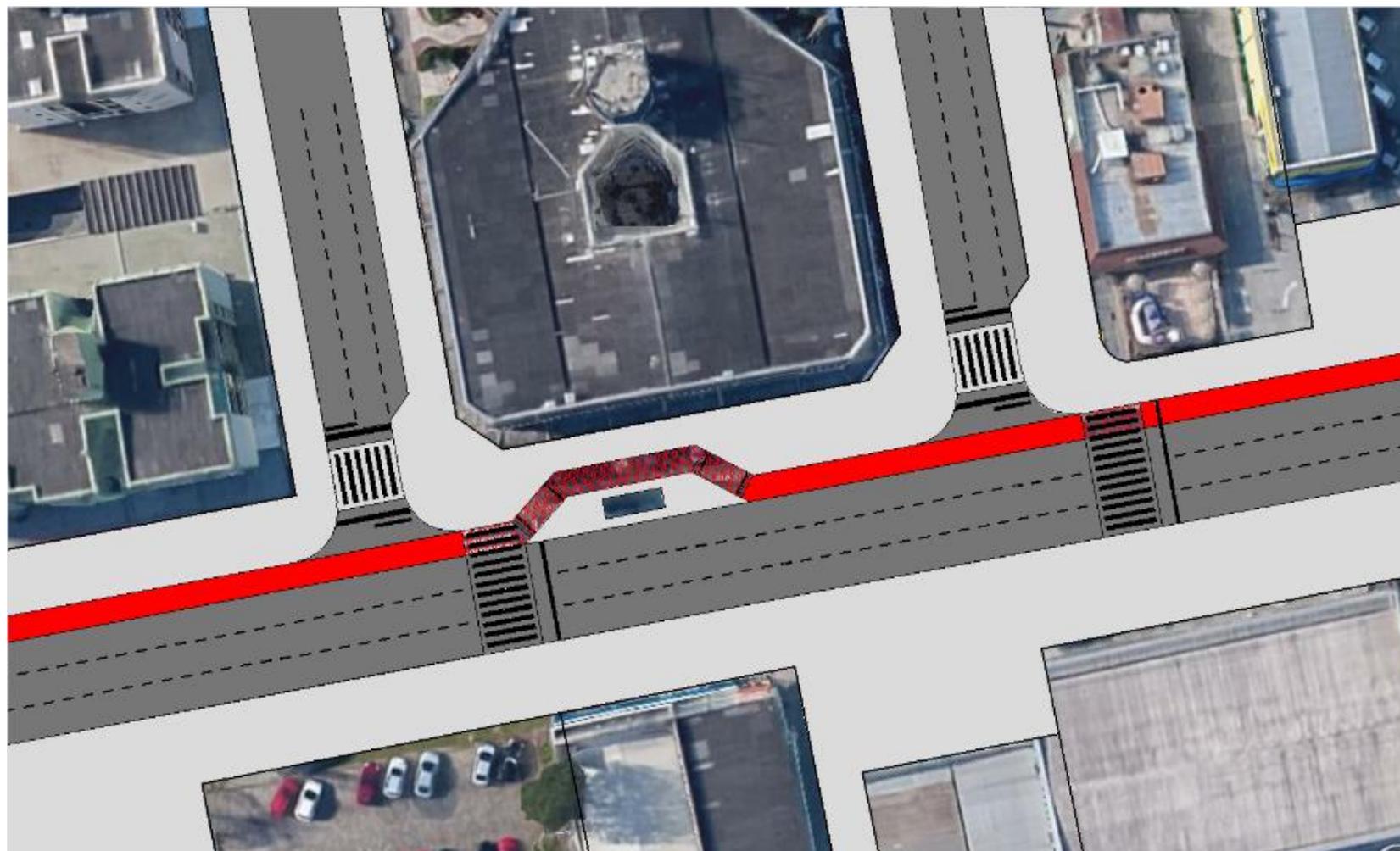


Figura 3-62: Planta ilustrada com a proposta para a Av. Pres. Kennedy

Avenida Max Schramm, Florianópolis

A Avenida Max Schramm é a principal ligação do bairro do Estreito, em Florianópolis, ao bairro de Barreiros, em São José, além de ser, também, uma importante conexão metropolitana, pois pode ser utilizada como ligação entre a Ilha onde está Florianópolis, São José e a BR-101. Ao longo da avenida há hoje concessionárias, instituições de ensino superior, supermercados, oficinas mecânicas, residências unifamiliares e lojas de comércio, entre outros. É uma via de mão dupla, com duas faixas de rolamento por sentido, calçadas de diferentes larguras e sem área destinada ao trânsito de ciclistas.

A proposta de remodelação desta via se deu a partir da menor distância muro a muro, de 16,5 metros, de sua função de ligação intermunicipal e da proposição para novos usos do solo. Partindo do conceito de Ruas Completas, em que os modos não motorizados e o transporte público têm preferência, optou-se pela redução de quatro para três faixas destinadas a veículos automotores, possibilitando a implantação de uma ciclofaixa bidirecional e aumento da largura da calçada para três metros. As três faixas são utilizadas em conjunto, sendo as das extremidades com sentido fixo durante todo o dia e a faixa do meio reversível, favorecendo o fluxo de maior demanda. Em horário de pico da manhã, com maior demanda em direção à Ilha de Santa Catarina, duas das três faixas seguirão neste sentido, a mais próxima à calçada sendo exclusiva para o transporte coletivo e a pista do meio para outros veículos. A faixa que segue no sentido Florianópolis - São José será utilizada por todos os veículos. Já no horário de pico do final da tarde, onde o maior fluxo é no sentido Florianópolis - São José, a faixa de rolamento mais próxima à ciclovia será utilizada para transporte coletivo e a do meio trocará de sentido. Modificações no entorno da via também são propostas, em favor de usos mistos, aumento da densidade e incentivos à construção de arcadas nos pavimentos térreos dos edifícios. Para garantir maior conforto para os usuários de transporte não motorizado, além das arcadas, foi proposto aumento da largura das calçadas, permitindo a criação de zona de mobiliário urbano.

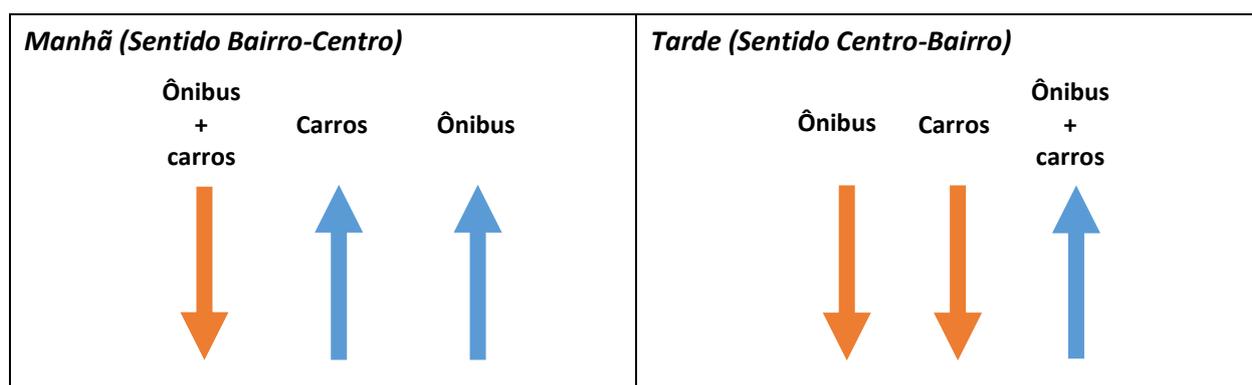




Figura 3-63: Vista atual da Av. Max Schramm, na parte continental de Florianópolis



Figura 3-64: Perspectiva ilustrada da transformação proposta para a Av. Max Schramm, no pico da manhã, com faixa reversível no sentido Centro.



Figura 3-65: Perspectiva ilustrada da transformação proposta para a Av. Max Schramm, no pico da tarde, com faixa reversível no sentido BR-101.



Figura 3-66: Imagem aérea da Av. Max Schramm.

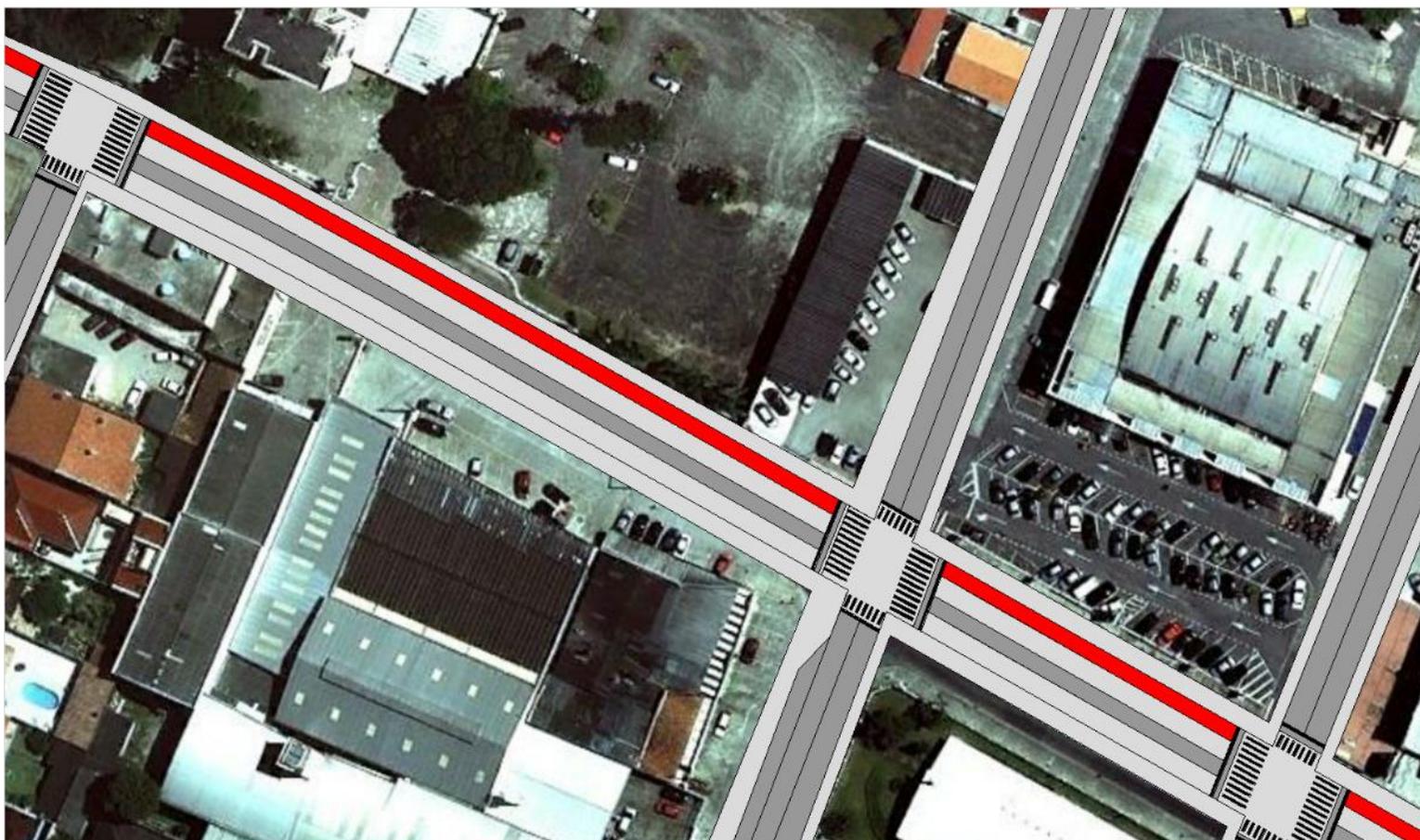


Figura 3-67: Planta ilustrada com a proposta para a Av. Max Schramm

Rua Santana, Santo Amaro da Imperatriz

O município de Santo Amaro da Imperatriz, quinto maior em população na Região Metropolitana de Florianópolis, possui grande atrativo turístico pela presença de águas termais. Apesar da área do município ser bastante extensa, o centro urbano é pequeno, pois grande parte do município possui propriedades rurais. Esta proposta de projeto para Santo Amaro da Imperatriz tem a intenção de promover o incentivo aos meios de transporte não motorizados em municípios de pequeno porte.

A Rua Santana, via em frente à Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz, faz parte do binário com a Avenida Beira-Rio, e conta com uma faixa larga de rolamento e estacionamento nas duas laterais. As adjacências são caracterizadas por uso comercial, residencial ou misto, com gabaritos variando de um a seis pavimentos. A utilização do afastamento frontal das edificações como estacionamento ocorre em parte do comércio, sendo proposta a sua eliminação. Como forma de incentivar o deslocamento não motorizado, propõe-se a redução do número de faixas e seu redimensionamento. O projeto prevê duas faixas de rolamento de 3,3 metros de largura e eliminação de uma faixa de estacionamento, para a construção de uma ciclofaixa bidirecional. O redimensionamento das faixas de rolamento permite que sejam aumentadas as calçadas que passariam a ter zona de mobiliário. Como medida de *traffic calming*, a Rua Santana terá cruzamentos em nível e faixas elevadas em meio de quadra. Além da deflexão vertical, foi proposta, também, a deflexão horizontal na pista de rolamento.



Figura 3-68: Vista atual da Rua Santana, em Santo Amaro da Imperatriz.



Figura 3-69: Perspectiva ilustrada da transformação proposta para a Rua Santana, em Santo Amaro da Imperatriz.

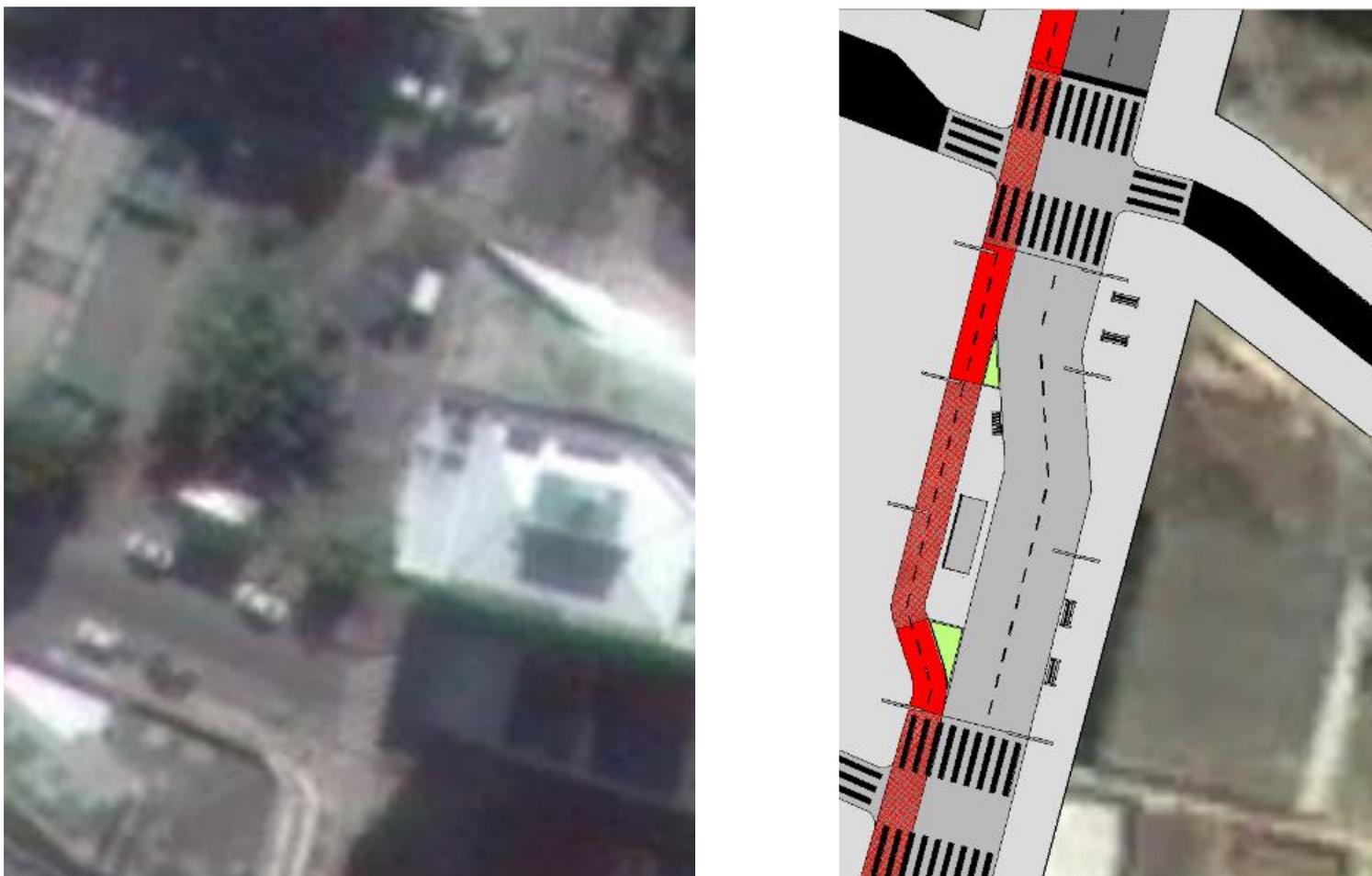


Figura 3-70: Imagem aérea e planta ilustrada com a proposta para a da Rua Santana, em Santo Amaro da Imperatriz.

Servidão Rodolfo Rodrigues Feijó, Florianópolis

As servidões são uma tipologia de via resultante do processo de parcelamento do solo em áreas antigamente ocupadas por agricultura, hoje inseridas em áreas urbanas. Estas vias são estreitas, com entre 3 e 5 metros de largura e comprimentos variáveis, variando de cem a mil e duzentos metros, como no caso do bairro do Rio Vermelho. Outra característica importante dessas vias é sua baixa conectividade, pois, muitas vezes, são construídas sem saída ou são muito extensas. A pequena largura e a baixa conectividade garantem que estas vias não recebam o tráfego de passagem e que velocidades altas não sejam desenvolvidas.

A indicação que se faz para as servidões é que seu uso seja compartilhado entre pedestres e veículos, e que sejam inseridas medidas de redução de velocidade, como obstáculos a serem passados pelos veículos e aumento da sinuosidade através de canteiros e espaços de uso coletivo, pois em servidões muito longas há a tendência de os veículos transitarem em maior velocidade. Os estacionamentos terão de ser evitados, usando-se elementos que os impossibilitem onde ainda ocorram. O escoamento pluvial pode ser direcionado para o meio da rua, aumentando o conforto do pedestre, com a contribuição adicional de pisos permeáveis. Para aumentar o conforto e a ambiência agradável, deve ser estimulada arborização nos limites dos lotes, gerando sombra para os transeuntes. Do mesmo modo, propõe-se evitar os muros altos, adotando os com gradil, que aumentam visualmente o tamanho da rua e dão segurança ao pedestre.

Como projeto-piloto para as servidões dos municípios da Região Metropolitana de Florianópolis, escolheu-se a Rua Antônio Joaquim de Freitas, no bairro do Itacorubi, Florianópolis. Essa servidão apresenta largura uniforme, de seis metros, e não possui saída. Por se tratar de uma servidão em que o fluxo de veículos é muito baixo, foram enfatizadas atividades sociais e de lazer para o projeto, resultando em um espaço compartilhado por pedestres e motoristas. Optou-se por reservar 3,3 m. da largura da servidão para veículos, passando a ser necessário que um dos veículos espere que o outro passe no sentido contrário. Como medida de *traffic calming*, foi adotada a deflexão horizontal ao longo da via. Nos 2,7 m. de largura não utilizados para a circulação de veículos propõem-se vagas de estacionamento, mobiliário urbano e canteiros. A drenagem pluvial seria no centro da via, evitando a erosão das fundações das casas adjacentes quando construídas junto ao limite do terreno.



Figura 3-71: Vista atual da Servidão Rodolfo R. Feijó.

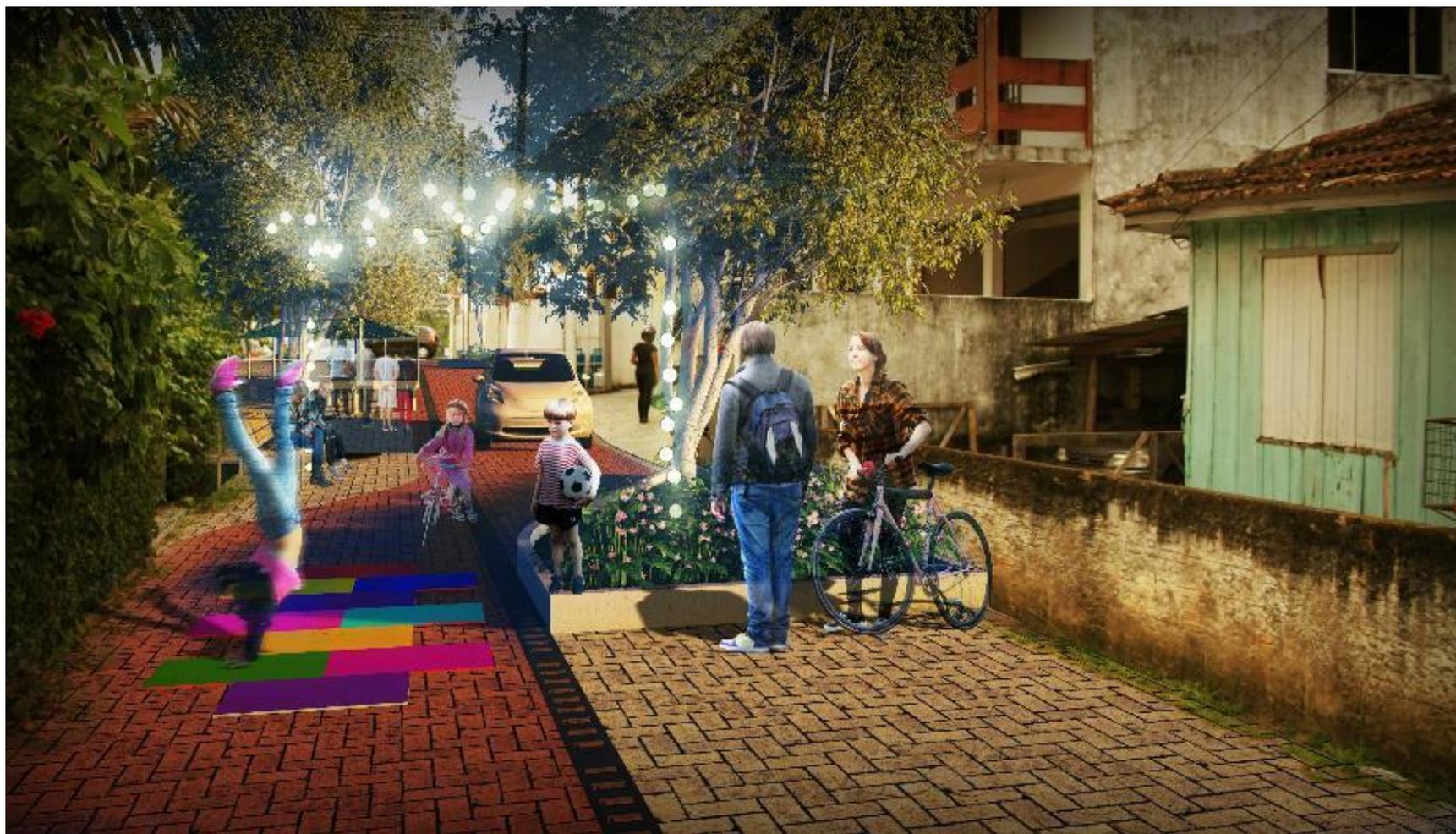


Figura 3-72: Perspectiva ilustrada da transformação proposta para a Servidão Rodolfo R. Feijó.



Figura 3-73: Imagem aérea e planta ilustrada com a proposta para a Servidão Rodolfo R. Feijó.

Rua Caetano Silveira de Matos, Palhoça

Localizada em meio ao centro antigo de Palhoça, a Rua Caetano Silveira de Matos faz parte de um binário juntamente com a Rua Barão do Rio Branco. Atualmente a via possui duas faixas no sentido Sul-Norte, calçadas estreitas, estacionamento sobre as calçadas e não há espaço adequado ao trânsito de bicicletas. Atualmente a ocupação lindeira é formada por edificações de baixo gabarito, com uso residencial, comercial e misto. Segundo o Plano Diretor de Palhoça, a área permite a construção de edifícios de alto índice de ocupação, o que gerará maior quantidade de veículos no sistema viário.

Por se tratar de uma área com grande oferta de transporte coletivo, com várias rotas, uso misto do solo e sistema viário sem flexibilidade, optou-se por priorizar o uso dos transportes não motorizados na região, transformando-a em uma Zona 30. A redução para apenas uma faixa destinada aos veículos automotores garantiu espaço para a criação de uma ciclofaixa bidirecional, assim como o aumento das calçadas para o mínimo de 1,5 metros de zona de deslocamento. Nos locais onde a edificação possui afastamento frontal suficiente para haver o estacionamento de veículos sobre a calçada, esse afastamento foi incorporado à calçada, possibilitando a inserção de zona de mobiliário urbano e vegetação. Como medidas de *traffic calming*, os cruzamentos seriam realizados no nível da calçada, reduzindo-se a velocidade dos veículos com a deflexão vertical, aliada a deflexão horizontal da pista de rolamento.



Figura 3-74: Vista atual da Rua Caetano Silveira de Matos, em Palhoça.



Figura 3-75: Perspectiva ilustrada da transformação proposta para a Rua Caetano Silveira de Matos, em Palhoça.

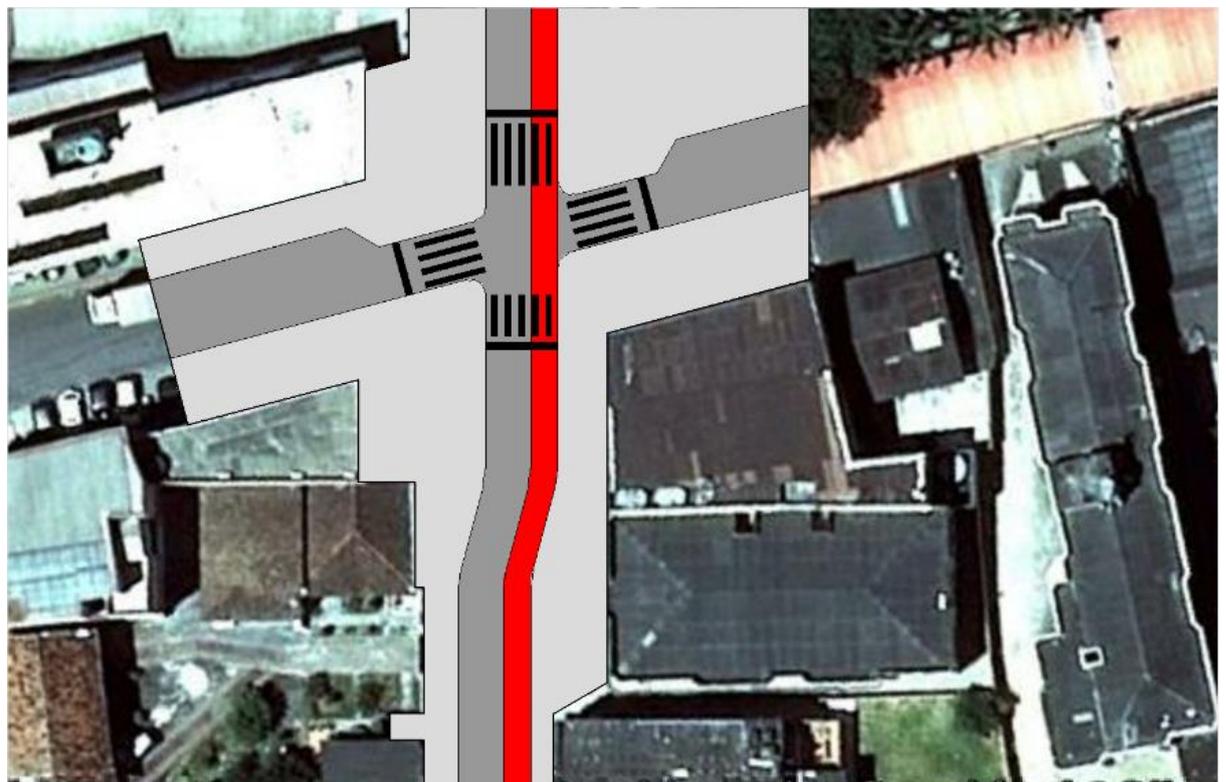


Figura 3-76: Imagem aérea e planta ilustrada da proposta para a Rua Caetano Silveira de Matos, em Palhoça.

BR-101, Palhoça, São José e Biguaçu

A BR-101 tem extrema importância metropolitana, pois além de ser uma via de grande capacidade e eixo Norte-Sul, ela faz a ligação entre os municípios da região metropolitana. É uma rodovia de mão dupla, com 2 a 3 faixas por sentido, acostamento e marginais. Os passeios lindeiros às marginais são muitas vezes precários e não há área destinada ao trânsito de ciclistas. Quanto à demanda de transportes, recebe um grande fluxo de veículos de passagem, e há paradas de ônibus em suas marginais. Com a construção do Anel Viário, o fluxo de passagem será modificado para a área a Oeste de Biguaçu, São José e Palhoça, possibilitando que esse trecho da rodovia seja utilizado predominantemente pelo tráfego da região metropolitana.

A proposta de remodelação da BR-101 no trecho que corta os municípios da Região Metropolitana de Florianópolis apresenta, como principais alterações, a mudança de caráter de rodovia para avenida urbana, seguindo o conceito de Ruas Completas. Esta medida se torna necessária por estar a rodovia inserida em área urbana, promovendo atualmente a desarticulação entre as porções Leste e Oeste dos municípios que corta. Para reverter essa situação, a proposta visa à humanização, tanto da via quanto da sua ocupação lindeira, com a criação de um sistema de transporte coletivo em corredor segregado junto ao canteiro central, cruzamentos semaforizados quando as marginais e a estrada estiverem em mesmo nível e usos mistos em toda a extensão analisada. De modo a tornar o ambiente mais agradável ao deslocamento não motorizado, foram propostas ciclovias, calçadas com largura mínima de 5 metros, mobiliário urbano, vegetação e uso misto do solo, o que criará destinos acessíveis a distâncias compatíveis com a caminhada e o uso da bicicleta. A velocidade máxima será reduzida, e o tratamento a ela dado visa a unir os dois lados dos bairros, hoje separados pela alta velocidade da via e impossibilidade de passagem de pedestres.



Figura 3-77: Vista atual da BR-101.



Figura 3-78: Perspectiva ilustrada da transformação proposta para a BR-101.

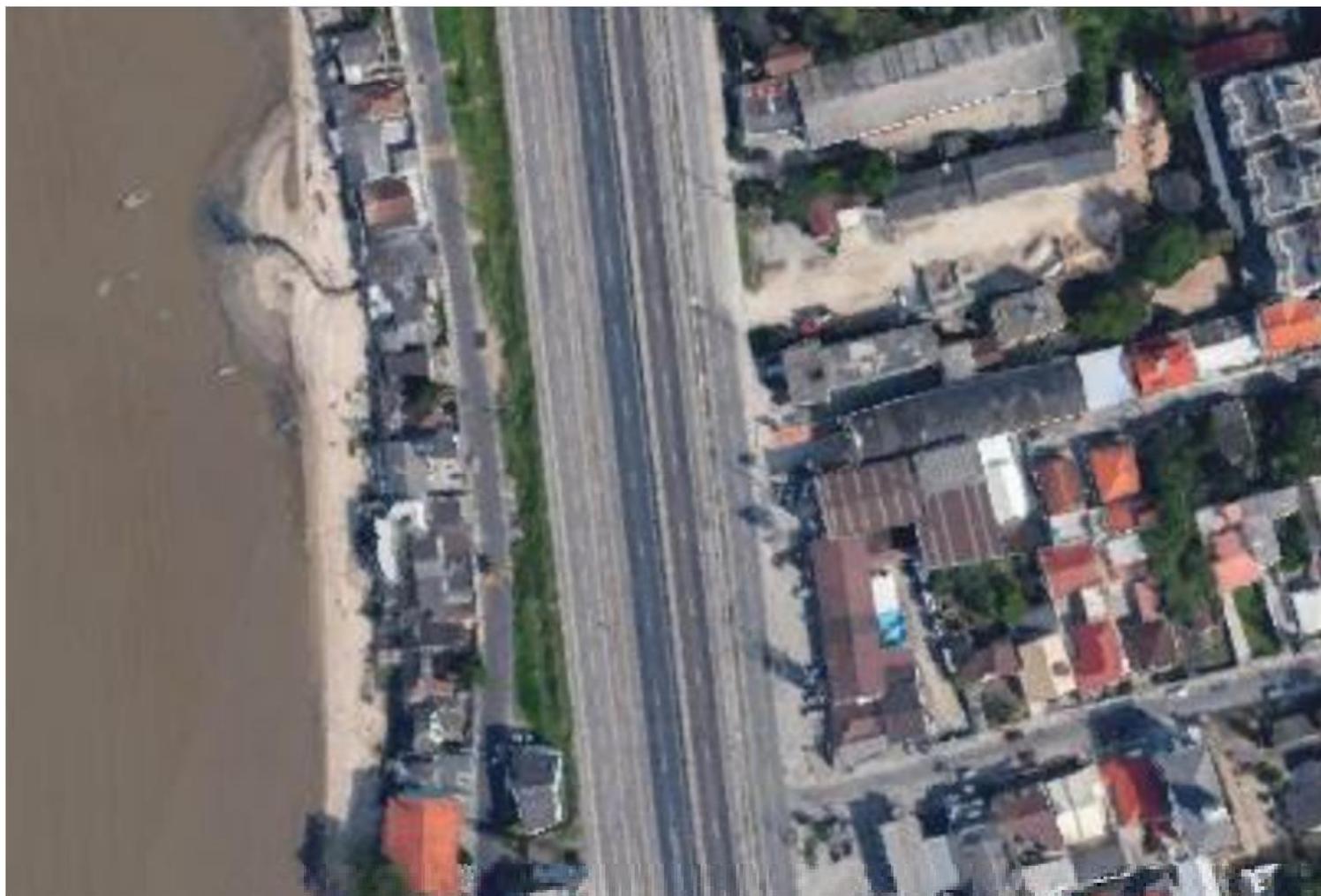


Figura 3-79: Imagem aérea da BR-101.



Figura 3-80: Planta ilustrada com a proposta para a BR-101.